Tempo: bom, com nebulosidade. Temp.: estável. Ventos: sueste, fracos. Vis.: boa. Máxima: 32,2. Mínima: 20,0 (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 8 de março de 1969 — Ano LXXVIII — N.º 281

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.s 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

LIMITES DA REAÇÃO

Radiofoto UPI

A marcha dos russos em protesto contra a "provocação armada chinesa no rio Ussuri" reuniu cêrca de 250 mil pessoas

China convoca os trabalhadores e militares para guerra com URSS

A China Popular convocou ontem os trabalhadores e os militares a se prepararem para a guerra, depois de anunciar que a União Soviética está concentrando importantes fôrças na fronteira.

A Rádio de Pequim afirmou que o Exército chinês recebeu reforços e mantém-se "firmemente decidido a sustentar as armas nas mãos para varrer qualquer inimigo que ouse invadir a China." Acrescentou que a "União Soviética deverá pagar uma dívida sangrenta", recordando os choques de domingo no rio Ussuri, quando pelo menos 30 chineses morreram.

Os apelos à guerra, lançados pela Rádio de Pequim e as emissoras provinciais, são acompanhados de exortações para que os trabalhadores redobrem os esforços de produção.

Em Moscou, 250 mil pessoas realizaram uma manifestação em frente à Embaixada da China, para protestar contra a "provocação armada do rio Ussuri", ao mesmo tempo que o Govêrno da União Soviética exigia da China Popular a adoção de medidas para "proteger os estabelecimentos soviéticos e o pessoal da URSS na China e ainda assegurar o seu trabalho normal."

Os manifestantes, apesar da forte proteção policial, usaram garrafas de cerveja, pedras e pedaços de gêlo para quebrar quase tôdas as vidraças das 100 janelas do edifício da representação chinesa. Os diplomatas chineses respondiam com apoio a Mao. (Pág. 2)

Módulo voa sòzinho por 6 horas e reengata com sucesso na Apolo-9

Seis horas depois de voarem separados, a uma distância de 180 quilômetros, a Apolo-9 e seu módulo lunar voltaram a engatar-se perfeitamente. Esta foi a primeira demonstração concreta de que o sistema norte-americano de pouso poderá levar dois homens à crosta lunar, em julho dêste ano.

O comandante da Apolo-9, James McDivitt, pilotou com grande habilidade o módulo lunar, numa perseguição sem precedentes à nave principal, dirigida por David Scott. O acoplamento deu-se às 15h39m (hora do Rio). Para experimentar a técnica do encontro orbital, McDivitt e Schweickart acionaram os motores de descenso e ascenso do módulo. Tudo funcionou corretamente.

Por não possuir revestimento antitérmico, o módulo lunar foi sôlto à deriva no espaço, às 18h30m, numa órbita terrestre de estacionamento com apogeu de 5 930 quilômetros da Terra. Caso reingressasse na atmosfera sem proteção, êle se queimaria todo.

A tripulação da Apolo-9, após manobrar o módulo lunar em seu vôo autônomo de estréia, passará a fazer hoje importantes exercícios de navegação espacial. As autoridades da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço anunciaram que as tarefas principais do trio foram concluídas com inteiro êxito. (Página 8)

Reunião de paz é adiada e EUA ameaçam represálias no Vietname

A Conferência Geral de Paz em Paris foi ontem interrompida e adiada por uma semana, em conseqüência dos ataques renovados dos vietcongs a oito cidades sul-vietnamitas. O pedido de adiamento foi feito pelos delegados de Saigon e apoiado pela representação norte-americana.

Antes da suspensão, Henry Cabot Lodge, delegado dos EUA, reiterou a advertência do Presidente Nixon de que a continuação da ofensiva vietcong provocaria uma resposta apropriada do seu país. Lodge, porém, frisou que o fato não representa uma retirada dos EUA das conversações.

Os delegados do Vietname do Norte e da Frente Nacional de Libertação não reagiram de pronto ao adiamento da Conferência de Paz. Limitaram-se a observar que se Johnson foi derrotado, ao manter os bombardeios, Nixon sofrerá a mesma derrota "se seguir os seus passos."

No Vietname, 12 foguetes caíram ontem de madrugada sôbre as instalações militares norte-americanas em Da Nang. Bombardeiros B-52 dos EUA realizaram 11 missões sôbre bases e concentrações inimigas, despejando mil toneladas de bombas nesses objetivos.

Artigo publicado no New York Times revela os debates secretos que levaram o ex-Presidente Johnson à decisão de alterar radicalmente sua política no Vietname, anunciada no famoso discurso de 31 de março de 1968, no qual êle expressou também sua renúncia à reeleição. (Página 9)

Especulação faz ouro subir mais

A onda de especulações sôbre o ouro provocou ontem nova alta nas cotações dos mercados ocidentais, chegando a ser vendido em Paris a US$ 48,31 por onça. Em outros centros, como Genebra, Londres e Washington, a cotação do ouro desceu para US$ 43,60.

A libra esterlina continuou sofrendo baixa, enquanto cresceram ainda mais as pressões sôbre o franco francês. Segundo comunicado divulgado pelo Banco da França, o Govêrno do Presidente Charles De Gaulle perdeu uma têrça parte dos fundos que conseguira acumular durante o período de dificuldades experimentado pelo dólar e pela libra no ano passado. (Página 15)

Mortalidade infantil está subindo

Ouvido por outros médicos brasileiros e norte-americanos, o Dr. Jarbas Nogueira, de Ribeirão Prêto, anunciou ontem que a mortalidade infantil em São Paulo cresceu de 60 óbitos por mil crianças, em 1961, para 74 por mil, há dois anos, durante reunião promovida pela Organização Pan-Americana de Saúde.

A causa principal da mortalidade infantil é a subnutrição e o sarampo — no Recife, 10% das crianças já morrem antes dos cinco anos. O debate focalizou dados sôbre São Paulo, Recife e Ribeirão Prêto, três das 13 cidades latino-americanas em que se vem tentando obter dados sôbre as origens da mortalidade infantil. (Página 13)

Rifa será ilegal a partir de 14

A rifa, ação entre amigos, qualquer outro sorteio semelhante que não correrem até o dia 14 serão considerados ilegais e seus promotores ficarão sujeitos às penalidades impostas pelo Ministério da Fazenda. E' que na sexta-feira entrará em vigor o Decreto-Lei 418, considerando como de azar aquêles tipos de loteria.

A partir de então, só serão realizados os sorteios promovidos por emprêsas comerciais e que estejam de acôrdo com as cartas-patentes expedidas pelo Ministério da Fazenda, ainda em vigor. A punição ao infrator será multa de 50 vêzes o maior salário mínimo do país, ou o valor dos prêmios. (Página 3)

Senado dos EUA pode vetar Meyer

O candidato de Nixon para a Subsecretaria de Assuntos Interamericanos, Charles Appleton Meyer, terá suas ligações financeiras com a emprêsa United Fruit minuciosamente investigadas pelo Senado norte-americano.

A United Fruit, que há dois anos foi acusada pelo Departamento de Justiça de querer monopolizar a importação de bananas nos Estados Unidos, tem instalações em diversos países latino-americanos. Tal fato, segundo o Senado, poderá criar um "conflito de interêsses" capaz de influir nas decisões de Meyer, prejudicando a capacidade de isenção necessária a um Subsecretário de Estado. (Página 11)

Israel não vai mudar a sua linha política

Golda Meir afirmou ontem, logo depois que o Partido Mapai aprovou sua indicação para o cargo de Primeiro-Ministro de Israel, que não modificará a linha política adotada no Govêrno do falecido *Premier* Levi Eshkol. Discursando na ocasião, ela manifestou a esperança de que realizará um trabalho de equipe e conseguirá "uma verdadeira paz entre Israel e seus vizinhos."

O General Itzhak Rabin, Embaixador israelense nos Estados Unidos, chegará ao Rio na próxima semana. Seu único contato com a América Latina, até agora, foi uma visita à Venezuela, onde revelou a militares a estratégia da guerra de 1967. (Página 11)

Andreazza quer pedágio em rodovias

O Ministro dos Transportes anunciou ontem que está em estudo a instalação de telefones ao longo das estradas, o estabelecimento de velocidade mínima e a cobrança de pedágio nas rodovias nacionais. O coronel Mário Andreazza afirmou que o dinheiro arrecadado seria empregado na conservação e melhoria da própria estrada.

Na audiência com o Presidente Costa e Silva o Ministro Mário Andreazza acertou a inauguração, no fim do mês, do Tronco Ferroviário Sul, da rodovia Foz do Iguaçu-Paranaguá e da ferrovia Ponta Grossa-Engenheiro Bleí. Declarou que vai apresentar empréstimo para início imediato do asfaltamento total da rodovia Belém-Brasília. (Pág. 16)

Atos demitem 8 no MEC e aposentam 2

Brasília (Sucursal) — Após investigação sumária e com base no Ato Institucional n.º 5 e Ato Complementar n.º 39, o Presidente Costa e Silva demitiu oito funcionários do Ministério da Educação e Cultura e aposentou dois — o escritor Hélio Pelegrino e o Sr. Hélio Lobato Vale.

A demissão atingiu o economista e jornalista Domar Campos, o professor Herbert José de Sousa, a Srta. Helga Hoffman — eleita em 1956 a mais bela estudante secundarista do Rio — e também os Srs. Alcione Vieira Pinto Barreto, Félix Augusto de Ataíde, Volmares de Carvalho Bastos, Fany Goldfarb e Edmundo Rodrigues de Lima.

Gripe que Saúde ignora abate Belém

Com o beijo proibido, "para a situação não se agravar", Belém assiste ao aumento dos casos de gripe, sem acreditar que o Ministério da Saúde desconhece realmente o surto de Hong-Kong. Há famílias inteiras acamadas e a cada momento, febris, novas pessoas procuram os hospitais e os postos de saúde.

Sem qualquer dúvida de que o surto seja mesmo da gripe Hong-Kong, a Secretaria de Saúde de Belém iniciou intensa vacinação e pensa solicitar a suspensão das aulas. No Rio, o presidente da Comissão da Gripe Hong-Kong, professor Manuel Ferreira, informou que sabe do surto apenas pelo noticiário dos jornais. (Página 12)

Rádio de Pequim exorta o povo chinês para a guerra

Objetivo chinês é aumentar produção

Leonel Borralho
Especial para o JB

Hong-Kong (UPI-JB) — A possibilidade de os incidentes de fronteira sino-soviéticas evoluírem para uma "luta em larga escala" não pode mais ser desprezada, de acôrdo com os analistas diplomáticos aqui.

Essa estimativa foi feita por fontes ocidentais após um breve estudo preliminar do choque, domingo último, de tropas russas e chinesas sôbre uma disputada ilha fluvial.

As notícias de Moscou dizem que 34 soldados russos e 30 chineses morreram na batalha de quatro horas a respeito daquilo que os chineses chamam de Chen Pao, ou "ilha do tesouro". O estudo diz que os "dois relatos extremamente conflitantes" que foram feitos por Moscou e Pequim, tornam qualquer avaliação extremamente difícil. Considerando as possibilidades de um eventual resultado da disputa sôbre a ilha e outras áreas ao longo da fronteira sino-soviética, os analistas dizem:

"Embora possa ser muito cedo para predizer a luta em grande escala em tôrno dos principais conflitos de fronteira entre os dois países, não é mais claramente possível desprezar essa contingência.

As queixas abundam em ambos os lados. O incidente pôs lenha na fogueira da situação já efervescente que existe — uma situação que agora reflete não tanto desacôrdo ideológico como rivalidade nacionalista direta.

A convicção da China de que a União Soviética é incapaz de explorar a riqueza das terras de que se apossou tão recentemente e seu ressentimento contra a faixa de 40 quilômetros de terra que separam a província de Kirin do Mar do Japão é contrabalançada pela consciência da União Soviética de sua própria vulnerabilidade na área.

Essa área é de incalculável valor estratégico para as aspirações da União Soviética de manter nela o poder."

O estudo notou que o último incidente "despertou questões adormecidas nas fronteiras da Ásia Central".

A batalha levantou algumas sérias interrogações que ainda estão sem resposta.

A mais importante é a que provocou a luta que se diz matou 34 soldados russos e 30 chineses, e por quê? Nem a China nem a Rússia estão dando respostas nítidas.

As informações até agora dadas tanto por Moscou quanto por Pequim foram descritas com exatidão pelos analistas diplomáticos como "violentamente conflitantes." Elas oferecem pouco do que êsses e outros especialistas em assuntos comunistas chineses possam utilizar para fazer uma apreciação objetiva.

Mas os padrões de reação por cada um dos dois países estão levando muitos analistas neste pôsto de escuta a tender para a opinião de que os chineses atiraram a primeira pedra, deliberadamente. Enquanto a prova está longe de ser nítida, circunstancialmente ela já é forte.

A resposta maciça da propaganda chinesa ao incidente levantou consideráveis especulações de que os chineses podem estar usando-o para aliviar dificuldades internas, que êles têm em quantidade.

Depois que os chineses penetraram profundamente no território indiano durante a disputa de fronteira de envergadura em 1962, e declararam um cessar-fogo unilateral e em seguida se retiraram, um experimentado elemento do Departamento de Estado escreveu:

"Seu ataque foi uma obra-prima de orquestração militar, política e psicológica, com uma operação única, limitada, disciplinada e controlada, objetivando um fim político."

O homem que escreveu isto foi Roger Hilsman, chefe da Seção de Assuntos Orientais do Departamento de Estado durante o Govêrno Kennedy.

Há os que acreditam que os chineses estão tentando fazer o mesmo agora, de uma maneira diferente e para fins diferentes. Os que se inclinam para essa opinião levantam alguns pontos interessantes em sua especulação.

Por exemplo, êles notaram que o incidente ocorreu numa ilha fluvial, onde mais fàcilmente poderia ser contido. Também notaram que o incidente ocorreu na parte do extremo nordeste da China, "tão longe quanto possível" das principais instalações nucleares da China e seus centros de provas de mísseis, em Sinkiang.

A inferência é que se o incidente fôsse provocado deliberadamente pelos chineses e tivesse sido na sensível região de Sinkiang, os russos poderiam estar mais tentados a usá-lo como uma desculpa para atacar as instalações nucleares da China.

"Isto pode parecer um pouco rebuscado", disse um diplomata europeu. "Mas tem-se apenas de lembrar a Hungria e olhar a Tcheco-Eslováquia de hoje para compreender que os russos podem agir com muita decisão, e mesmo brutalmente, se êles sentirem que seus interêsses nacionais o exigem."

Se os chineses provocaram mesmo o incidente e correram o risco de um conflito maior com os russos, quais foram as suas razões? Para reunir a dividida nação chinesa, de acôrdo com os analistas que especulam no sentido de que os chineses são a parte culpada. Não é segrêdo que a revolução cultural de Mao Tsé-tung causou severos prejuízos à nação. Perigosas rivalidades políticas ainda abundam e a produção ainda está reduzida a despeito dos esforços feitos para que a situação volte à normalidade.

Mas a campanha maciça de "ódio à Rússia" sugere que o incidente está sendo usado para fomentar a produção e para atrair apto para os porgramas de Mao Tsé-tung.

Pequim (AFP-UPI-JB) — A China Popular, cinco dias após o grave incidente armado de fronteira com a União Soviética, exortou os trabalhadores e os militares para prepararem-se para a guerra.

A Rádio de Pequim, depois de revelar que a União Soviética está concentrando importantes fôrças na fronteira nordeste com a China, fêz um apêlo aos trabalhadores para que redobrem o sesforços de produção, tendo em vista preparar o país para a guerra, e afirmou que o Exército está sendo reforçado.

PREPARAÇAO

A emissora disse que os dirigentes soviéticos prepararam pessoalmente "a provocação armada" do rio Ussuri, em que morreram "muitos chineses." As autoridades de Pequim ainda não revelaram oficialmente o número de mortos, mas fontes de Moscou dizem que chegam a trinta. A rádio revelou que mais de 150 milhões de chineses protestaram contra a "camarilha de Moscou."

Depois de depoimentos de militares da China, que estiveram na região onde se deram os choques de domingo, a rádio afirmou: "Tais medidas são o resultado natural da cumplicidade dos soviéticos com o imperialismo norte-americano. Fomos testemunhas da provocação da URSS, que deverá pagar uma dívida sangrenta."

O Exército da China está sendo reforçado, para um eventual conflito, "estando firmemente decidido a manter as armas nas mãos e a varrer qualquer inimigo que ouse invadir a China."

"Devemos tornar nossa a revolução e promover a produção com tôdas as nossas fôrças, apoiando nossos guardas fronteiriços e protegendo nosso sagrado território", afirmou a emissôra.

"O povo de Heilungkiang (onde se deram os choques) sente forte aversão pela camarilha revisionista de renegados e traidores soviéticos. Apesar das gélidas temperaturas, entregaram-se com total esfôrço à produção, apoiando assim nossos guardas fronteiriços."

ANALISE

Círculos diplomáticos em Hong-Kong disseram que não se pode pôr de lado as possibilidades de que os incidentes fronteiriços sino-soviéticos irrompam numa "luta em grande escala."

Há também uma corrente que afirma que a China provocou o conflito com a União Soviética para distrair a atenção do povo, ocultando as más colheitas, a desequilibrada economia, as lutas políticas internas e outros problemas.

Em apoio à sua tese, citam as afirmações das rádios provinciais espalhadas por todo o território chinês que estão intercalando, assim como a Rádio de Pequim, entre os ataques à União Soviética, apelos à maior produção.

URSS exige proteção para russos

Moscou (AFP-JB) — A União Soviética exigiu ontem da China Popular que tome medidas urgentes para "proteger os estabelecimentos soviéticos e o pessoal da URSS na China e para assegurar o seu trabalho normal."

Uma nota da Chancelaria soviética enviada ao Govêrno chinês diz que correspondentes da Agência Tass colaboradores da Embaixada da URSS em Pequim sofreram violências e insultos nas recentes manifestações anti-soviéticas que se desenvolveram na capital chinesa.

Segundo a Agência Tass, a nota acentua que "as ações insensatas das autoridades chinesas no futuro poderiam levar a complicações cuja responsabilidade incumbiria exclusivamente à China."

MAO ACUSADO DE TRAIÇÃO

Radiofoto UPI

Milhares de russos cercaram a Embaixada chinesa em Moscou chamando Mao de traidor

URSS acusa chineses de assassinato

Moscou (AFP-UPI-JB) — A União Soviética afirmou ontem que os chineses fuzilaram os feridos à queima-roupa e os retalharam a golpes de baionetas, quando do "traiçoeiro ataque aos guardas fronteiriços" na ilha de Damanski, no rio Ussuri.

O porta-voz oficial do Govêrno soviético, Leonid Zamiatin, disse que 31 soldados da URSS foram mortos nos choques de domingo e que alguns dêles, depois de feridos, foram assassinados "de maneira só comparável às bestialidades as mais odiosas" de Chiang Kai Chek, na guerra civil da China.

TRAIÇAO

Zamiatin afirmou que o objetivo do ataque ao pôsto da ilha de Damanski teve por objetivo "desviar a atenção dos problemas internos" e "consolidar o poder de Mao Tsé-tung", tendo em vista o próximo Congresso do Partido Comunista da China.

Em entrevista à imprensa, Zamiatin disse que na noite de 1.º para 2 de março cêrca de 300 soldados chineses, envoltos em mantos brancos penetraram na ilha soviética de Damanski, depois de terem cruzado o braço do rio Ussuri, enquanto unidades de combates lança-foguetes, lança-granadas e metralhadoras eram concentradas na margem chinesa do rio.

Trinta soldados chineses se dirigiram para outro ponto da ilha. Um grupo de guardas de fronteiras se dirigiu para o local para protestar contra a violação da fronteira e expulsar os chineses do território soviético.

"Então os chineses dispararam traiçoeiramente contra os guardas fronteiriços. Mas por uma ação enérgica, em cooperação com os reforços chegados, os soviéticos conseguiram repelir os chineses que recuaram para seu território", revelou o porta-voz oficial do Govêrno soviético.

FUGA

Zamiatin acentuou que os chineses haviam preparado de antemão esta provocação. Em sua fuga — disse Zamiatin — os chineses deixaram no campo estabilizadores de minas, fragmentos de granadas e projéteis assim como armas individuais e munições. Acrescentou que os soviéticos não identificam o grupo de Mao Tsé-tung com o povo chinês, para o qual sentem amizade.

Russos protestam nas ruas

Moscou (AFP-UPI-JB) — Duzentos e cinqüenta mil pessoas protestaram ontem em frente à Embaixada da China Popular em Moscou contra os incidentes do rio Ussuri e contra as manifestações anti-soviéticas promovidas pelos dirigentes de Pequim em tôda a China.

Apesar do forte dispositivo policial de proteção à Embaixada, os manifestantes, usando garrafas de cerveja, latas de tinta, pedras e pedaços de gêlo quebraram a maioria das vidraças das cem janelas do edifício de cinco andares e a vitrina exterior, onde se fazia propaganda chinesa.

VIOLENCIA

Esta é a primeira vez que o povo soviético sai às ruas para protestar contra o conflito fronteiriço entre soldados de seu país e chineses, no último domingo, que causou a morte de 31 soldados russos e outro tanto de chineses.

As autoridades de Moscou ordenaram refôrço da guarda na sede diplomática ao se saber que vários grupos projetavam realizar uma manifestação contra a China Popular. Os quatro policiais que prestam serviço de rotina foram reforçados por mais 46 soldados uniformizados e outros à paisana.

Os soviéticos começaram a chegar à Colina de Lênine, no cais do rio Moscou, onde se encontra a embaixada, antes das 14 horas (8 de Brasília). Muitos manifestantes traziam cartazes e faixas que diziam: "Os pensamento de Mao Tsé-tung estão prejudicando o povo chinês". "Nós os russos faremos a revolução" e "Vergonha, Mao, Vergonha."

A multidão aumentava ràpidamente. Operários e pessoal de escritório chegavam em caminhões e ônibus. A polícia, equipada com telefones portáteis, fazia constantes apelos à multidão para que evitasse a violência.

Apesar disso, os mais ousados arremessavam pedras e pedaços de gêlo que se chocavam contra as janelas do edifício da embaixada. Os diplomatas chineses respondiam com gestos de lealdade a Mao Tsé-tung. Quando o número de manifestantes já atingia dezenas de milhares, chegaram caminhões com soldados do Exército que permaneceram à distância sem interferir na manifestação, que terminou às 18 horas (12 de Brasília).

Câmara de Belo Horizonte dá cidadania honorária à Condêssa Pereira Carneiro

Belo Horizonte (Sucursal) — A Câmara Municipal desta capital aprovou, em discussão final, a concessão do título de Cidadã Honorária à Condêssa Pereira Carneiro, diretora-presidente do JORNAL DO BRASIL.

O projeto, de autoria do vereador Camil Caran (Arena), será levado à sanção do prefeito Luís Sousa Lima, e a Condêssa Pereira Carneiro poderá ser a primeira mulher a receber tal distinção nesta capital.

JUSTIFICATIVA

Na justificativa do projeto, o vereador Camil Caran afirmou que "Maurina Dunshee de Abranches (Condêssa Pereira Carneiro) é pessoa que, de fato, trabalha para o desenvolvimento do País, razão porque êste Legislativo se orgulhará em conferir o título de Cidadã Honorária de Belo Horizonte a quem presta relevante serviço aos mais diferentes setores de atividades, através do JORNAL DO BRASIL e da RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

Além disso, a Câmara estará prestando homenagem não só a esta admirável figura humana, como estendendo a honraria à memória de seu ilustre marido, Conde Ernesto Pereira Carneiro."

DINAMISMO

Historiando a vida da Condêssa Pereira Carneiro, afirma a justificativa que ela "iniciou um movimento de reforma e modernização do JORNAL DO BRASIL que atingiu a parte redacional, a estrutura gráfica e a administração da emprêsa. Com a colaboração de uma equipe jovem, conseguiu dar ao jornal as características de dinamismo e fôrça atuante, dentro de uma linguagem moderna, embora mantendo as diretrizes de órgão católico e conservador.

Apoiando e patrocinando movimentos de caráter artístico, principalmente no campo da literatura, através de suas emprêsas, a Condêssa Pereira Carneiro tem promovido campanha de sentido humano, as quais sempre receberam a simpatia e a colaboração de todos os Estados do Brasil. Haja vista a campanha popular "Adote uma Criança Êste Natal" que alcançou repercussão nacional e internacional pelo seu caráter filantrópico e os resultados práticos que conseguiu, levando crianças a serem adotadas por famílias brasileiras e estrangeiras. É também por iniciativa da Condêssa Pereira Carneiro — afirma — que o JORNAL DO BRASIL está sempre presente em campanhas educativas e filantrópicas."

Passarinho é indicado para Cidadão de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, será Cidadão Honorário de Minas Gerais, se fôr aprovado projeto neste sentido, na Assembléia Legislativa.

O projeto é de autoria do Deputado Wilson Alvarenga (Arena) e entrará em votação segunda-feira próxima. As previsões são de aprovação tranqüila, pela maioria da Casa.

DOM HÉLDER

Outro projeto de concessão de cidadania também poderá entrar em pauta na mesma reunião, já em terceira discussão: o que beneficia o Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara, e está sendo votado desde setembro do ano passado.

O título de Cidadão de Minas Gerais a Dom Hélder Câmara, pedido em projeto do Deputado Raul Belém Miguel, do MDB, segundo sondagens feitas na Assembléia será rejeitado por ampla maioria, uma vez que muitos parlamentares que haviam prometido votar a favor, no passado, hoje são violentamente contrários a êle.

Cerdeira falha na segunda tentativa de reunir a Arena

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, regressou ao seu Estado, ontem, sem ter conseguido, na segunda tentativa, que fôsse marcada reunião da comissão executiva nacional do Partido, para escolher o nôvo presidente, em substituição ao Senador Daniel Krieger.

O parlamentar viajou um pouco mais otimista que da primeira vez, já que agora, pelos contatos mantidos, sentiu que importantes setores da Arena concordaram com sua tese, de que é preciso colocar a agremiação em plano funcionamento.

LUGAR INCERTO

Afirmou o Sr. Arnaldo Cerdeira que todos os deputados de São Paulo vivem lhe perguntando quando o Congresso vai reabrir, entendendo que a questão principal não é esta, mas sim a busca de sugestões e fórmulas que levem ao "pode abrir." Acha que ficando distanciados dos centros de decisão, os dirigentes da Arena dão a impressão de que querem se omitir dos estudos da reformulação política.

— Se continuar assim, a direção do meu Partido correrá o risco de ver a decretação da reforma política sem o seu prévio conhecimento, porque na hora da colaboração, ninguém foi encontrado.

Deixou entender que o principal obstáculo para se reunir a Arena e tomar uma decisão a respeito da presidência é a atitude do Senador Filinto Müller.

— O Senador Filinto acha que o Presidente Costa e Silva é o juiz da oportunidade em convocar os políticos. Ora, isto na vida pública é poesia. Nós é que temos de criar esta oportunidade.

FALHAS EXPOSTAS

O vice-líder da Arena na Câmara, Deputado Flávio Marcílio, também acha que antes de se pensar no levantamento do recesso parlamentar, deve-se primeiro cuidar da reformulação político-partidária. Na sua opinião, enquanto não se fizer a reestruturação da Arena, "o Presidente da República não pensará na reabertura do Congresso."

Entende o Sr. Flávio Marcílio que depois de 13 de dezembro, "quando ficaram expostas as falhas da Arena", está claro que ao Govêrno só resta proceder a uma completa alteração no Partido que lhe deveria dar sustentação político-parlamentar e falhou quando êsse apoio era indispensável.

QUALIDADE

O Deputado Clóvis Stenzel, por sua vez, declarou que o que o Partido da Revolução, a Arena, necessita compreender é que um Partido se mede "não pela homogeneidade de todos os seus componentes, mas pela qualidade dos seus dirigentes."

— Os políticos não constituem uma classe, no sentido sociológico da expressão. Vêm de várias classes das quais nem sempre se desligam, e de diferentes condições sociais. Há deputados cultos e outros quase analfabetos. Uns são riquíssimos, outros muito pobres. Uns de espírito público, outros, individualistas. Muitos de conduta moral inatacável, outros de conduta pouco recomendável. Sabem o que representam? Representam a Nação brasileira, com as suas virtudes e os seus defeitos. Quem os mandou para o Congresso foi o povo. Querer que pelo processo da livre escolha venham para o Parlamento homens só de escol, é não entender nada, absolutamente nada de democracia e de política.

IBGE dirá aos vereadores de Santos que população era só de 280 mil em 65

O IBGE responderá à Câmara Municipal de Santos, em ofício, dizendo que êsse Município tinha apenas cêrca de 280 mil habitantes em 1 de julho de 1965 — razão por que seus vereadores não devem receber subsídios, a não ser que o Ministério da Justiça resolva em contrário.

A Câmara de Santos dirigiu consulta quarta-feira ao IBGE, e êste levará em conta, apenas, os dados de 1965, na resposta. Outros municípios com quase 300 mil habitantes no Censo de 1960 ainda não procuraram o órgão para saber se ultrapassaram êsse número, de acôrdo com as estimativas populacionais para 1965.

SANTO ANDRÉ

Mesmo a Câmara de Santo André, cujos membros reivindicam subsídios, por julgarem que o Município já tem mais de 300 mil habitantes, não consultou ainda o IBGE. Sabe-se, no entanto, naquele órgão, que a população de Santo André ainda não atingiu tal limite. Ao contrário, teria sofrido uma queda, em vista do desmembramento de parte de sua área, que passou a compor nôvo município.

O IBGE é obrigado, por lei, a atender qualquer consulta de órgãos oficiais sôbre as estimativas populacionais dos Municípios e Estados, bem como do país.

Costa e Silva escolherá entre 65 perguntas as que vai responder à imprensa

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva recebeu ontem 65 perguntas, formuladas por escrito pela imprensa, e vai escolher as que responderá na entrevista do dia 31 de março — quinto aniversário da Revolução — através de uma cadeia nacional de rádio e de televisão.

Antes de levar as perguntas ao Marechal, o seu Secretário de Imprensa, Sr. Heráclio Sales, informou que o prazo para a entrega das perguntas havia se encerrado segunda-feira última. As que chegaram depois dêsse dia não seriam aproveitadas.

ANIVERSÁRIO DO GOVÊRNO

No dia 15 próximo, segundo aniversário de seu Govêrno, o Presidente Costa e Silva fará uma exposição de seu trabalho pela televisão. A fala terá a duração de 20 minutos e será gravada em vídeo-tape no Palácio das Laranjeiras.

Com tempo menor (cinco minutos), cada Ministro de Estado relatará, a partir de segunda-feira até o dia 28, o trabalho que está sendo feito em sua área nestes dois últimos anos.

CONJUNTO RESIDENCIAL

Salvador (Sucursal) — No dia 15 o Governador Luís Viana Filho comemorará o segundo aniversário do Govêrno Costa e Silva com a inauguração em Paripe — subúrbio desta capital — do conjunto residencial Almirante Tamandaré.

Projetado há mais de dez anos, o conjunto foi agora construído pelo Govêrno do Estado, através de convênio com o BNH, e possui 380 casas para residência de operários e funcionários civis do Centro de Reparações Navais de Aratu.

PRONUNCIAMENTO

Na inauguração do conjunto residencial, o Sr. Luís Viana Filho fará pronunciamento sôbre os dois anos de Govêrno do Marechal Costa e Silva em relação ao Nordeste, particularmente a Bahia. Enquanto isso, o Governador ultima providências, visando à instalação do Govêrno federal na Bahia, em julho, conforme promessa que lhe fêz o Presidente da República.

Presidente fica com gabinete do Governador durante estada no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Durante sua permanência em Curitiba o Presidente Costa e Silva utilizará o gabinete do Governador Paulo Pimentel para os despachos administrativos. O gabinete está localizado no terceiro andar do Palácio Iguaçu.

Só para as autoridades federais já estão reservados mais de 130 apartamentos e suítes nos hotéis da cidade, havendo também reservas para mais de cem jornalistas do país e do estrangeiro, particularmente do Paraguai, que farão a cobertura da visita presidencial.

ESTRADA

Devido à importância da rodovia BR-277, que será inaugurada na ocasião, setores de divulgação do Paraguai estão solicitando dados sôbre a estrada que liga Paranaguá à Foz do Iguaçu, possibilitando a conexão direta até Foz do Iguaçu.

Para facilitar o trabalho da imprensa, mais de cinco telex funcionarão no Palácio Iguaçu, e para informações especiais a jornalistas serão instalados centros no Aeroporto Afonso Pena, no Palácio Iguaçu e nos dois hotéis em que ficarão hospedados.

Ação entre amigos e outros tipos de rifas deixarão de existir na próxima semana

Tôda e qualquer rifa, ação entre amigos e demais sorteios parecidos serão considerados falcatruas a partir da próxima sexta-feira. Naquele dia, entrará em vigor o Decreto-Lei 418, de janeiro último, que aboliu tais tipos de loteria, considerada de azar.

Até o dia 14 continua em vigor o prazo de 60 dias concedido pelo decreto para que se realizem todos os sorteios já programados e que, de alguma forma, foram devidamente autorizados pelo Ministério da Fazenda e o da Justiça.

EXCEÇÕES

As exceções estabelecidas pelo decreto referem-se aos sorteios com finalidade comercial, tais como os realizados por estabelecimentos comerciais em programas de TV e rádio.

Os sorteios com objetivo de propaganda comercial estão fora da proibição e não sofrerão qualquer solução de continuidade, desde que sejam autorizados através de cartas-patentes expedidas pelo Ministério da Fazenda.

AS PENAS

As entidades públicas e privadas ou pessoas físicas que promoverem rifas e sorteios semelhantes estarão sujeitos às seguintes penalidades: perda dos prêmios e aparelhos de extração encontrados em poder do contraventor; multa de 50 vêzes o maior salário-mínimo do país, mas nunca inferior ao valor dos prêmios prometidos, se êstes já tiverem sido entregues ou não forem encontrados.

O decreto também estabelece que as sanções de natureza administrativa não excluem a responsabilidade penal pela prática de loterias proibidas, de atos lesivos à economia popular e de outros ilícitos. As infrações de natureza administrativa serão apuradas mediante processo fiscal, ao qual se aplicarão normas pertinentes ao impôsto sôbre produtos industrializados, inclusive quanto aos direitos e vantagens dos denunciantes e dos autores do procedimento fiscal.

PRIMEIRA PROIBIÇÃO

Em 1964, o Presidente Castelo Branco baixou um decreto-lei proibindo que o Ministério da Fazenda concedesse novas cartas-patentes para a realização de sorteios de caráter comercial, mas não cancelou as existentes. Existem no país cêrca de 400 cartas-patentes para sorteios. As pessoas ou entidades que haviam conseguido cartas-patentes formaram, desde então, emprêsas especializadas que cedem, mediante aluguel, essas autorizações legais para quem deseje realizar tais sorteios.

As emprêsas devem pedir autorização ao Ministério da Fazenda, enviando o plano do sorteio, que deve estar dentro das condições da carta-patente alugada.

REGULAMENTAÇÃO

O Govêrno pensa em regulamentar a realização de rifas e sorteios semelhantes, mas só por entidades de beneficência e clubes de futebol, a fim de resolverem seus problemas financeiros.

Esta regulamentação ainda está muito remota. O Ministério da Fazenda deseja primeiro sanear os sorteios para depois determinar as condições de realização de rifas, sendo um dos objetivos do Govêrno criar nova fonte de tributos. Uma das vantagens das rifas é a de não pagar qualquer tipo de impôsto.

FISCALIZAÇÃO

A fiscalização das promoções de rifas e sorteios congêneres é feita pelos agentes fiscais de rendas internas, subordinados ao Departamento de Fiscalização da Receita Federal, cujo coordenador é o Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade.

— Contamos no momento com 1 050 agentes atuando em todo o território nacional, distribuídos em 10 regiões. O Rio tem cêrca de 250 fiscais e São Paulo, 350 — afirma êle.

O Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade expediu ontem circular a todos os órgãos regionais da Fiscalização das Rendas Internas, lembrando o prazo fatal para a realização de rifas e determinando maior vigilância.

Pela legislação, a rifa é considerada jôgo de azar. Segundo jurisprudência firmada pelo Supremo Tribunal Federal, o principal intuito do comprador de rifa é tentar a sorte. Em sentença exarada esta semana, o Ministro Luís Gallotti, do STF, apreciando recurso interposto por um comprador de rifa, decidiu que o promotor do concurso não poderia ser obrigado judicialmente a pagar-lhe o prêmio.

O relator afirmou que, tratando-se de atividade ilícita, à qual aderiu o comprador de rifa, a obrigação do realizador do sorteio é uma das chamadas obrigações naturais, apenas um dever moral, cujo cumprimento não pode ser exigido judicialmente.

Deputados têm fórmula de voto distrital

Belo Horizonte (Sucursal) — O voto distrital é a preocupação de dois deputados mineiros que estão estudando a fundo o problema e já têm sugestões concretas a apresentar como subsídio à reforma eleitoral.

Pelo sistema criado pelos dois parlamentares — os Srs. Bonifácio **Tam de Andrada** e Ibraim Abiackel, ambos da Arena — os votos para deputados estadual e federal num distrito eleitoral caberão ao Partido ou Partidos que obtiverem os dois maiores quocientes eleitorais.

COMO FUNCIONA

O estudo dos dois deputados mineiros está em fase de conclusão e possivelmente na próxima semana já estará pronto para ser enviado como sugestão às autoridades federais que cuidam da reforma eleitoral.

O sistema criado por êles é muito simples e consiste em dividir os votos dados a um Partido, num distrito eleitoral, primeiramente por um e depois por dois, fazendo-se o mesmo com os votos do outro Partido. Os dois deputados serão eleitos pelos dois maiores quocientes, um para cada Partido ou, às vêzes, os dois para o mesmo Partido, que, neste caso, terá tido a metade mais um dos votos do distrito.

Para explicar melhor o seu sistema, o Deputado Bonifácio de Andrada configurou a eleição num distrito, com números. Mostrou êle: "Vamos supor que, neste distrito, a Arena tenha tido 12 mil votos. Faz-se a divisão de 12 por 1, o que é igual a 12. A seguir, divide-se 12 por 2, o que dá 6. Teremos então os dois quocientes 12 e 6. Nesse mesmo distrito o MDB conseguiu oito mil votos.

Assim, pelo mesmo processo, teremos dois quocientes: 8 e 4. No cômputo geral, teremos os seguintes quocientes eleitorais: 12, 6, 8, 4. Aos dois deputados, portanto, caberão aos quocientes 12 e 8, que são os maiores: um para a Arena e outro para o MDB."

Em outro distrito — explica o Sr. Bonifácio de Andrada — a Arena conseguiu 16 mil votos e o MDB 7 800. No caso, os quocientes eleitorais serão de 16 e 8 para a Arena e, de 7,1 e 3,9 para o MDB. Como os dois maiores são 16 e 8, os dois deputados do distrito serão ambos da Arena, que obteve os dois maiores quocientes eleitorais.

GILBERTO RETORNA

O presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, chegou ontem ao Rio, procedente de Brasília, onde passou uma semana em contatos políticos, e ao fim da tarde reuniu-se no Palácio Monroe, com o Senador Raul Giubert, da Arena do Espírito Santo, e com o ex-Chanceler Afonso Arinos.

Foram discutidos temas da atualidade política, segundo disseram informantes ligados aos três, mas não forneceram maiores detalhes.

Entretanto, o Sr. Afonso Arinos está empenhado em estudos relacionados com a reforma do regime brasileiro, cogitando de levá-los, como subsídios, à consideração do Govêrno Costa e Silva.

Sindicância começa em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A Comissão Estadual de Investigação será instalada na próxima semana, tendo como presidente o Sr. Agripino Vieira de Sousa, dará logo andamento aos processos para apurar irregularidades de servidores do Estado.

Os membros da Comissão Estadual de Investigação — CEI — são os Srs. Orlando Carlos Gandolfo e Ênio Antônio Monte Alegre. O Decreto-Lei n.º 6, que criou o CEI, foi publicado na última quinta-feira pelo **Diário Oficial** do Estado, e o órgão funcionará na Rua Rêgo Freitas, 454, 7.º andar.

Presidente do STF viu Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — O presidente do Supremo Tribunal Federal, Sr. Osvaldo Trigueiro, fêz ontem uma visita de cortesia ao Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto.

A tarde, o Presidente despachou ainda com os chefes das Casas Civil, Sr. Rondon Pacheco, e Militar, General Jaime Portela, o chefe do SNI, General Garrastazu Medici, os Ministros Mário Andreazza e Leonel de Miranda, além de conceder audiência ao Arcebispo de Brasília, Dom José Newton.

Coluna do Castello

Cerdeira espera que o leite coalhe

BRASÍLIA (Sucursal) — Valeu-se o Sr. Arnaldo Cerdeira de uma parábola para explicar o esfôrço, a que se dedica, de reagrupar a Arena e pô-la em funcionamento. "Vocês conhecem a história das duas baratas que caíram num copo de leite?" perguntou. E contou: Uma delas, depois de mexer-se um pouco, achou que era inútil tentar salvar-se e deixou-se mergulhar no leite; a outra resolveu lutar mais um pouco, dentro de alguns segundos o leite coalhou e ela assim pôde sair tranqüila.

Entende o Sr. Cerdeira que o funcionamento da Arena é a preliminar para a reabertura do Congresso e é, de qualquer forma, a providência que está ao alcance dos políticos. Suspender o recesso, é ato da estrita competência do Presidente. Reunir o Partido, que não foi fechado nem pôsto em recesso, é ato da iniciativa e da jurisdição dos políticos. E mais: se os políticos se mostram incapazes de enfrentar o problema que está à sua frente, que é o de refazer o Partido, como poderão influir na decisão do Govêrno com relação ao Congresso?

A colaboração que os políticos podem oferecer para a retomada do processo institucional é precisamente a de darem sinal de vida e de capacidade para resolver o problema que está na sua alçada. Acha o Sr. Cerdeira que os revolucionários não estão entendendo o imobilismo dos políticos, aos quais restou um instrumento de ação, no entanto abandonado e relegado. Parece-lhe estrito dever dos dirigentes da Arena iniciar a tarefa política pelo Partido, pois assim estarão criando condições para que o Presidente possa examinar o problema de suspender o recesso. O Partido reestruturado e pôsto na linha da Revolução, unido, será estímulo certo a uma decisão do Govêrno com relação ao Congresso.

Essa a razão política fundamental pela qual diz o presidente da Arena de São Paulo estar lutando para convencer o Senador Filinto Muller a convocar a Executiva nacional da Arena. Espera êle, na próxima semana, quando voltará a estar, provàvelmente no Rio, com o vice-presidente do Partido, convencê-lo a tomar a iniciativa, tanto mais quanto a esta altura sua obstinação já aliciou para a sua tese a adesão dos Srs. Pedro Aleixo, Gilberto Marinho, José Bonifácio e Ernâni Sátiro. Os dirigentes do Congresso estão convencidos de que a reabertura da Arena pode ser um primeiro passo efetivo. O Sr. Ernâni Sátiro observa: "Quando uma porta está emperrada, é de tôda lógica que se tente abrir outra porta."

Mas à razão política fundamental junta o Sr. Cerdeira outras razões, entre as quais o dever que identifica como sendo do grupo dirigente da Arena de dar assistência aos companheiros que atravessam dificuldades, em alguns casos extremas, em função do recesso legislativo. Não é possível que o Partido assista impassível ao drama de tantos companheiros, diz êle, que, conforme pôde verificar aqui em Brasília, estão em precárias condições financeiras para se manter durante o recesso. Alguns deputados retiraram os filhos de colégios particulares para matriculá-los na escola pública, gratuita, enquanto tentam pequenos empréstimos para sobreviver. O Partido, acrescenta o Sr. Cerdeira, tem o dever de dar assistência a essa gente, de armar planos de ajuda, de ver o que é possível fazer-se, pois, na adversidade, a solidariedade cria laços mais sólidos e pode contribuir para que o Partido se transforme num núcleo unido e fraterno.

Considera o Sr. Cerdeira imprevisível a data da suspensão do recesso, pois as informações correntes indicam que os revolucionários não pretendem que tal coisa ocorra antes de agôsto. Nesse meio tempo é preciso atender à situação dos representantes do Partido, se é que êste pensa em sobreviver e em contribuir para a retomada da normalidade institucional.

Sátiro saiu por aí

O líder Ernâni Sátiro, que habitualmente passa as manhãs andando de camisa esporte pela superquadra em que reside, ontem enfarpelou-se, pôs gravata e saiu por aí. Quando êle surgiu à tarde na Câmara lhe perguntaram onde tinha ido. "Não digo", respondeu.

Encontro possível

Admite-se em certos setores que os presidentes do Senado e da Câmara peçam formalmente audiência ao Presidente da República. Segundo os que defendem tal iniciativa, não há qualquer impedimento para que os chefes do Congresso procurem o contato oficial com o Chefe do Govêrno.

O Sr. Filinto Muller poderá, no entanto, preceder no pedido de audiência os dirigentes do Senado e da Câmara, desde que se convença de que deva convocar a direção da Arena. Nesse caso, iria se aconselhar com o Marechal Costa e Silva sôbre o melhor encaminhamento da questão partidária, inclusive no que diz respeito à escolha do presidente da Executiva nacional.

Carlos Castello Branco

Volta às aulas

O Ministro Lira Tavares deu ontem a aula inaugural do Instituto Militar de Engenharia, falando sôbre "A Engenharia na Batalha do Desenvolvimento." Ao abrir o ano letivo do Instituto de Geociências, o diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral anunciou a contratação de 130 geólogos. Na PUC, o professor Paulo de Assis Ribeiro fêz uma conferência sôbre "A Função Integradora da Universidade."

PUC abre ano com aula sôbre a universidade

A aula inaugural da Pontifícia Universidade Católica foi dada ontem pelo diretor do Centro de Ciências Sociais, professor Paulo de Assis Ribeiro, que falou a poucos alunos, muitos professôres e alguns convidados sôbre **A Função Integradora da Universidade.**

Ao abrir a cerimônia, o Reitor da PUC, padre Laércio Moura, apresentou o relatório de 1968, que mostra que a Universidade vem crescendo a uma taxa de 15 por cento ao ano, tendo no ano passado contado com 9 117 alunos em seus diversos cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

A AULA

A mesa que presidiu à aula inaugural formou-se assim: Reitor Laércio Moura; vice-Reitor para o Desenvolvimento, professor Garrido Tôrres; diretor do Centro de Teologia e Ciências Humanas, padre Orindo Viveiro de Castro; e representantes da Diretoria de Ensino Superior e da Secretaria de Ciência e Tecnologia da Guanabara.

Em sua aula, o professor Paulo de Assis Ribeiro disse que a universidade moderna deve enfatizar o ensino de métodos de pensamento, que possibilitem a cada um o exame crítico de sua própria experiência e conhecimento, em vez de simplesmente fornecer informações acumuladas.

— Antes mesmo das primeiras universidades — declarou — a transmissão de conhecimentos e a pesquisa tinham um caráter eminentemente individual, como a das preleções de Sócrates, Platão e Aristóteles, nos jardins de Academos, embora já então êles preconizassem o que só o século XX veio a compreender, que "o poder do pensamento é maior que a aquisição de informações."

Após traçar um quadro da evolução histórica das instituições universitárias, mostrando que "já no século XVII, com os efeitos do Renascimento, surgia a necessidade de escolas para as massas, com maior demanda de cursos superiores", o orador chamou atenção para a posição de responsabilidade da universidade, "na atual crise da civilização."

— Não nos cabe nesta rápida síntese — continuou êle — uma análise crítico-histórica da universidade na América Latina e em especial no Brasil, pois há uma íntima ligação entre a universidade e a ordem social — e esta, na América Latina, com a forma de estrutura feudal, permaneceu completamente intacta desde a independência até o início do século XX — a universidade, que neste nôvo mundo nasceu como uma cópia deturpada e viciada do aglomerado de faculdades do modêlo francês, cristalizou-se no arcaísmo e não se adaptou às necessidades de cada época.

— Na atual crise da civilização — continuou — a posição da universidade assume relevante responsabilidade, obrigando-a a uma transformação estrutural iniciada com as multiuniversidades americanas e a um dinamismo fundamentado na pesquisa, que lhe garanta permanentemente a autenticidade.

Compareceram à aula inaugural também o representante da Nunciatura Apostólica do Rio de Janeiro, monsenhor Mário Tagliaferro, o antigo Reitor da PUC, padre Oscar Veloso, o Sr. Glicon de Paiva, do Conselho de Desenvolvimento da PUC, e o General Bina Machado.

O BOM EXEMPLO

Lira Tavares disse que o Instituto Militar de Engenharia seguirá o mesmo caminho do ITA

Diretor diz que DNPM admitirá 130 geólogos

O único órgão autorizado a contratar pessoal é o Departamento Nacional da Produção Mineral, que êste ano deverá admitir 130 geólogos, segundo anunciou o seu diretor, Sr. Francisco Moacir de Vasconcelos, na aula inaugural que deu no Instituto de Geociências da UFRJ.

O Sr. Francisco Moacir de Vasconcelos, falando a alunos, professôres e empresários convidados pelo Instituto de Geociências, salientou a importância da formação de geólogos e do investimento da iniciativa privada na pesquisa e prospecção mineral. Afirmou que "a solução para o problema econômico-financeiro do Brasil está na riqueza do subsolo."

RECURSOS

No início da aula, o diretor do DNPM fêz um retrospecto do aproveitamento dos minerais no Brasil, e disse que "no século XVIII o país viveu muito mais beneficiados pelos recursos minerais do que hoje." Declarou que com a Constituição de 1946 "houve um retrocesso, pela perda no aproveitamento dos recursos minerais, porque o subsolo passou a pertencer ao proprietário do solo."

— Na fase iniciada pela Revolução de 1964 passou a haver maior percepção do problema mineral, por causa da necessidade de equilíbrio na balança de pagamentos.

Ainda dentro do tema **O Problema Mineral Brasileiro**, o professor Francisco de Vasconcelos disse que a profissão de geólogo "ainda é pouco compreendida num país subdesenvolvido, mas é preciso aprender a ter um espírito profissional, aplicado às necessidades do país, e fazer o melhor com os meios disponíveis, que não são muitos."

— Não é possível o desenvolvimento sem o subsolo. Tudo o que se fala da Amazônia é paliativo, porque ela só pode ser conquistada pelo subsolo, que permite pesquisas e investimentos em larga escala. Rondônia pode resolver um dos maiores problemas do país, pela riqueza do subsolo. Queremos mandar mais geólogos para lá, porque precisamos de 30 e só temos sete.

O professor Francisco de Vasconcelos disse ainda que importamos os minerais que não produzimos.

— Produzimos 4,5 dólares de mineral **per capita** por ano, e importamos sete dólares de 40 países, enquanto exportamos 1,5 dólar. É preciso um grande esfôrço de prospecção e pesquisa para substituir os sete dólares que importamos.

Falando sôbre a política mineral do Brasil, disse que as iniciativas mais importantes são a formação de técnicos, uma concepção adequada por parte do Govêrno e da iniciativa privada para apoiar o desenvolvimento, uma política de importação e exportação feita pelas mesmas vias, e investimento em pesquisa.

A aula inaugural foi presidida pelo geólogo e professor Oton Leonardos, que falou sôbre a integração entre o Departamento Nacional da Produção Mineral e o Instituto de Geociências da UFRJ, para atividades conjuntas.

Curso de Implantodontia vai começar no dia 17

Inicia-se no dia 17 o curso de pós-graduação de Implantodontia que será ministrado pelo corpo docente do Instituto Brasileiro de Implantondontia. São oferecidas apenas 16 vagas.

A parte prática do curso constará de um intenso treinamento em modelos, placas e maquetas, sendo ainda exibidos filmes e dispositivos. Os inscritos receberão apostilas e todo o material necessário para uma cirurgia. Haverá também demonstrações em pacientes de transfixação endodôntica e infra-estrutura de Tântalo.

A equipe encarregada de dar o curso é orientada pelo professor Manuel Ballian e compõe-se dos seguintes profissionais: Isaac Jaimovich, Eurico Henriques Silveira, Carlos Meneses do Nascimento, Erasmo Célio Lopes Terra, Jacó Reifman, Januário de Pascoal, Oscar Eugênio Terra, Glauco Longo Guerrieri, Darci Caniel de Deus e João Ricardo Silvares Sertã.

As inscrições para o curso podem ser feitas na sede da Associação Brasileira de Odontologia, na Avenida 13 de Maio, 13, 10.º andar, ou no I.B.I., na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 664, grupo A, sala 801.

Bôlsa-de-alimentação nova depende de verba

A Comissão Especial de Bôlsas-de-Alimentação suspendeu as inscrições de novos bolsistas enquanto espera decisão das autoridades governamentais sôbre a liberação de novas verbas.

Em um comunicado breve, a Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC solicita aos candidatos às novas bôlsas-de-alimentação que não compareçam diàriamente à sede da Comissão para informar-se do desenvolvimento do processo, pois quando as verbas forem liberadas será feita ampla comunicação pela imprensa.

Atendendo a um convite do presidente do Diretório Central dos Estudantes do Rio Grande do Sul, a diretora da Divisão de Educação Extra-Escolar, professôra Alma de Figueiredo, viajou ontem para Pelotas, a fim de visitar tôdas as instalações da Universidade, situadas entre Pelotas e Rio Grande. Percorrerá também, a convite dos universitários, alguns dos pontos turísticos do sul do Estado.

Exército volta sua atenção à Engenharia, anuncia Lira Tavares

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, afirmou ontem, na aula inaugural do Instituto Militar de Engenharia, que na fase atual da corrida tecnológica, a Engenharia tem um papel predominante a representar na solução dos problemas do nosso aparelhamento militar.

— É particularmente para ela, engajada, sobretudo, no campo da pesquisa, que terão de convergir as atenções do Exército, diante do fenômeno do nosso terrìvelmente grande atraso, quando a capacidade brasileira, no campo da ciência e da tecnologia, é posta em cotejo com o vertiginoso progresso das chamadas grandes potências, acrescentou.

PAPEL NÔVO

Na aula, que versou sôbre o tema **A Engenharia na Batalha do Desenvolvimento**, o Ministro Lira Tavares fêz uma análise sôbre a Engenharia Militar e o que ela representa atualmente.

Lembrou inicialmente a situação da Engenharia Militar no tempo do Brasil colônia e nas lutas com o Paraguai e observou que mesmo depois da Primeira Grande Guerra o nosso Exército, com seu aparelhamento reduzido em quantidade, acompanhava o padrão dos grandes Exércitos.

E comentou adiante:

— Agora, porém, é impressionante a distância, cada vez maior, a que vamos ficando, à medida que se sucedem as conquistas, verdadeiramente revolucionárias, da tecnologia e da pesquisa, impulsionadas pelos grandes podêres nacionais.

— É que êles estão em condições de empenhar, nos seus programas de grande escala, não apenas poderosos recursos financeiros, como o material humano apto, em todos os graus, para formulá-los e conduzi-los, em virtude do padrão do desenvolvimento técnico e científico a que já atingiram.

— O descompasso é, sem dúvida, muito grande. E não bastam, para vencê-lo ou diminuí-lo, o entusiasmo, a competência, o poder criador e o patriotismo.

— O problema é, antes de tudo, de organização para o desenvolvimento, com base na educação e na cultura, postas, realìsticamente, em consonância com o ritmo acelerado do processo de desenvolvimento, tendo em vista os objetivos a serem alcançados.

ENGENHARIA E PESQUISA

O Ministro Lira Tavares observou depois que "a Engenharia Militar deverá reorganizar-se, de modo a constituir a base indispensável para pôr-se em condições de desempenhar o grande papel que lhe cabe no campo da pesquisa organizada e dirigida, a começar pela capacitação de um núcleo selecionado de engenheiros e de pessoal de enquadramento executivo, imprescindíveis a qualquer programa de desenvolvimento."

Essa, segundo salientou, "é uma decorrência necessária da própria política do Exército, orientada para a nacionalização progressiva dos nossos equipamentos militares, através da pesquisa, visando, particularmente, à elaboração de protótipos que atendam às peculiaridades nacionais de emprêgo, de disponibilidade de matérias-primas, de capacidade técnica e limitações inevitáveis dos investimentos financeiros."

Disse que essa orientação está prevista no Plano Trienal e sua finalidade é aliviar o orçamento do Exército das despesas no exterior, estimulando e capacitando a nossa indústria para atender às exigências essenciais do nosso aparelhamento.

Adiante, comentou que "não basta dispor, nos diversos setores da pesquisa, dos engenheiros habilitados com os cursos de pós-graduação. O que importa, paralelamente, é o funcionamento permanente, e sempre atualizado, dêsses cursos. Cumpre introduzir, também, na estrutura do IME, o órgão destinado, especìficamente, à programação e à orientação das atividades da pesquisa."

— O problema da implantação de um sistema de pesquisa — continuou — terá que superar, inevitàvelmente, certos obstáculos da própria organização tradicional dos órgãos do Exército, sobretudo porque se trata de um tipo de atividade, a bem dizer universal, regida por normas e necessidades peculiares, nem sempre condizentes com as características próprias da organização e dos métodos militares.

Defendendo o papel da pesquisa, disse o Ministro do Exército que "ela é um serviço de interêsse nacional, que congrega, em muitos casos, o esfôrço e os recursos conjugados das mais diversas origens."

TRADIÇÃO TÉCNICA

Acumulação de Conhecimentos e Tradição Técnica foi o item seguinte da palestra do Ministro Lira Tavares. Garantiu êle que o Instituto Militar de Engenharia seguirá o mesmo caminho do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, apoiando-se "em órgãos governamentais, como o Conselho Nacional de Pesquisas, a Comissão de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, a Comissão Nacional de Energia Nuclear e as organizações financeiras, nacionais ou estrangeiras, interessadas em apoiar, no campo da pesquisa, em bôlsas-de-estudo ou equipamento técnico-científico, os programas nacionais de desenvolvimento, como ocorre em vários outros campos."

— O nível do desenvolvimento tecnológico de uma nação terá que resultar, sem dúvida, do padrão do seu material humano, encarado do ponto-de-vista das exigências do desenvolvimento, no seu sentido variável para cada conjuntura e para cada finalidade específica.

Afirmou ainda que "o trabalho de bastidores conduz quase sempre às grandes surprêsas técnicas que marcam o início de uma nova guerra." E continuou:

— É evidente, por isso mesmo, a correlação direta entre a expressão do adiantamento tecnológico de uma nação e o seu poder militar, que depende, necessàriamente, da sustentação que lhe derem os demais componentes do poder nacional.

— Vale a pena verificar, a propósito da corrida tecnológica dos nossos dias, que as nações fortemente industriais da Europa Ocidental já assinalam, com surprêsa e inconformação, o alargamento progressivo da "brecha" que as distâncias da posição já atingida pelos Estados Unidos, atribuindo parcialmente o fenômeno ao que denominam "drenagem da inteligência", isto é, a absorção, pelo poder econômico norte-americano, ou outros fatôres de atração, de um número cada vez maior de cientistas e técnicos de outras nações.

VALOR DO SABER

O Ministro Lira Tavares defendeu a tese de que a importação de técnicos estrangeiros deu aos Estados Unidos muitos anos de avanço, notadamente na indústria de anilinas, como consta no relatório do General Marshall, feito sôbre a participação dêsse país na Segunda Grande Guerra.

— O Brasil — disse depois — ainda não se deu conta dos benefícios que trouxeram ao seu desenvolvimento industrial os milhares de técnicos e especialistas que logramos encaminhar para os nossos centros mais adiantados, particularmente em São Paulo, no Rio Grande do Sul e na Guanabara, a despeito das dificuldades referidas.

— Posso dar o meu testemunho pessoal do impulso que tiveram, por êsse processo, a nossa indústria de porcelana, a radiotécnica, o setor de cutelaria, a fabricação de motores, a siderurgia, a exploração do carvão nacional e os seus subprodutos, além dos benefícios trazidos às atividades da agropecuária na zona rural resultantes do padrão do imigrante que recebemos.

CONSCIÊNCIA

— O grande acontecimento do Brasil dos nossos dias — salientou em trecho da conferência — do Brasil, cujo futuro estamos, agora, sèriamente empenhados em construir, é o da consciência, que agora já temos, de que a obra da realização dos nossos destinos, como povo soberano, cabe, ùnicamente, a nós mesmos; depende, sobretudo, do nosso trabalho, da nossa capacidade e da nossa vontade de promover, mesmo à custa de sacrifícios pessoais, o nosso desenvolvimento.

— É óbvio que somos livres para aceitar e receber a colaboração que nos convenha, sem jamais, porém, abdicar do sagrado direito de sermos os únicos donos dos nossos destinos.

A BATALHA

Concluindo a aula inaugural, disse o Ministro Lira Tavares que espera dos alunos que agora iniciam os cursos do IME o esfôrço para resolver bem os problemas nacionais, "porque é assim que cumpre engajar a nossa Engenharia na batalha do desenvolvimento."

À saída, o Ministro do Exército, cumprimentou um por um todos os 17 oficiais sul-americanos que se inscreveram êste ano nos cursos do Instituto Militar de Engenharia.

Sursan calcula que atêrro e urbanização de Copacabana ainda darão lucro ao Estado

A Sursan calcula que o atêrro e urbanização da praia de Copacabana, que custarão cêrca de NCr$ 20 milhões, darão lucro ao Estado, o que será possível com a venda de um terreno de 80 mil m2 que se formará com o alargamento junto à pedra do Leme, para a construção de um grande hotel.

A afirmação foi feita ontem pelo Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, durante a visita que o Secretário de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilho, fêz ao Departamento de Urbanização para se inteirar dos planos de alargamento da praia.

PLANEJAMENTO

Os diversos engenheiros que trabalham no projeto mostraram ao Sr. Altemar Dutra de Castilho que o plano de alargamento da praia está obedecendo a um planejamento sócio-econômico que envolve tôdas as atividades do bairro, coordenando-o também com as necessidades viárias.

Pelo levantamento feito de Copacabana, a extensão da praia que é de 5,22 km, necessitará, para o alargamento de uma faixa de 80 metros, de 2,5 milhões de metros cúbicos de areia. Um grupo consorciado de firmas já se ofereceu para realizar o serviço de atêrro por cêrca de NCr$ 7 milhões, pouco mais do que o orçamento oficial proposto pela Sursan (que foi de NCr$ 6,5 milhões) na concorrência realizada no mês passado, quando não houve firma interessada.

Quanto ao projeto, estão sendo detalhadas, com base no levantamento sócio-econômico, as diversas atrações que a praia terá com a futura urbanização. Cada um dos 18 patamares terá utilidade diferente. Próximo ao Copacabana Palace, por exemplo, haverá atrações para os turistas; os que estiverem próximos de áreas predominantemente residenciais, atenderão ao aspecto familiar, principalmente de recreação infantil.

Os patamares — áreas formadas ao final de cada uma das 18 passarelas para travessia de pedestres — que se localizarem próximos de zonas comerciais, como o que será construído defronte à Rua Santa Clara, servirão ao comércio e à recreação de adultos.

LEVANTAMENTO

Copacabana conta com uma população superior a 400 mil habitantes. Sua população favelada é de 16 mil pessoas e os residentes estrangeiros são 30 959 pessoas. Da população total, 243 194 são mulheres e 156 806 são homens, enquanto o número de crianças é de 79 325. Sua densidade populacional, uma das mais elevadas do mundo, é de 52 051 habitantes por quilômetro quadrado; ali estão registrados 129 466 eleitores.

O número de domicílios totaliza 66 465 e, quanto ao comércio, a discriminação por estabelecimentos é a seguinte: restaurantes, 70; boites e bares noturnos, 55; bancos, 77; colégios, cursos e academias, 177; órgãos públicos, 34, sendo que nove são federais; livrarias, 17; galerias de arte, 32; agências de turismo, 14; boliches, três; clubes e associações, 15; teatros, nove; cinemas, 15; embaixadas, 12; hotéis, 24; bibliotecas, seis, sapatarias, 98; agências postais, três; unidades médicas, 14; clínicas veterinárias, 28; templos católicos, oito; protestantes, três; e judaicos, dois.

Atualmente, os engenheiros da Sursan estão realizando levantamento rua por rua, e pretendem, breve, concluir o detalhamento do plano urbanístico da praia de Copacabana que — segundo explicam — será a primeira obra pública feita no Rio com base em pesquisas sociológicas.

EXPLOSÃO

Durante a explanação feita ao Secretário Altemar Dutra de Castilho, o Sr. Paula Soares informou que a Sursan está cogitando construir, paralelamente ao atêrro de Copacabana, a tubulação do interceptor oceânico do bairro, cujo custo atingirá a NCr$ 40 milhões. O interceptor, neste caso, seria o nôvo cais de Copacabana, tornando assim ambas as obras mais econômicas.

Esclareceu que a obra do interceptor será caríssima mas tem caráter de obra prioritária. Dentro de cinco anos, ou até antes — concluiu o Sr. Paula Soares — a atual rêde de esgotos de Copacabana explodirá pois não tem mais condições de suportar o contínuo aumento de carga — e a solução é o interceptor.

A visita do Secretário de Finanças à Sursan foi proveitosa, já que obteve solução para o acesso ao Botafogo de Futebol e Regatas, que, com recentes obras realizadas nas ruas adjacentes ao clube, ficou pràticamente sem entrada para veículos. O Sr. Altemar Dutra de Castilho é, também, presidente do Botafogo.

NOVA TÉCNICA

O Túnel Rebouças terá ventiladores de 1m20 de diâmetro, a distâncias que variarão conforme a inclinação de seus dois trechos

Mulher terá curso de nível superior a partir de abril numa paróquia da zona sul

Promover a mulher em tôdas as atividades foi o objetivo da criação do Instituto Superior de Cultura Feminina, que, no próximo dia 8 de abril, iniciará um curso de nível universitário na Paróquia Nossa Senhora de Copacabana, na praça Serzedelo Correia, em Copacabana.

Além dos cursos de especialização, o Instituto promoverá aulas sôbre sete matérias consideradas básicas, como Sociologia e Comunicação Social, e quatro de artes domésticas. O curso, com a duração de um ano, já conta com 70 inscrições.

PESQUISA

— Acho que agora podemos trazer uma boa contribuição à comunidade — afirmou Dom José de Castro Pinto, ex-Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, e atual Bispo de Copacabana. Êle dará aulas sôbre Religião.

Explicou que as aulas serão de nível superior, incluindo o trabalho de investigação e pesquisa de campo. Com isso, os alunos irão às favelas e bibliotecas para conhecer de perto as matérias que serão ministradas durante o curso.

Segundo o bispo, o Instituto nasceu da experiência realizada no fim do ano passado, quando foram realizadas dez conferências de alto nível, na paróquia. "Essas conferências nos possibilitaram a organização do curso atual, que, embora seja só para mulheres, aceitará homens que estiverem interessados."

ATUALIZAÇÃO CULTURAL

As matérias básicas de atualização cultural, durante o primeiro curso, são: Sociologia, a cargo do professor Amaral Fontoura; Psicologia, José Cavalieri; Religião, Dom José de Castro Pinto; Política, Sandra Cavalcânti; Administração, Celestino Basílio e Comunicação Social, Válter Ramos Poiares, da PUC. Paralelamente, haverá aulas sôbre quatro matérias de artes domésticas, constando de Vestuário (José Ronaldo), Decoração (Roberta de Macedo Soares), Etiquêta (Jacira Marcelino) e Beleza (equipe de Dorothy Gray).

Rebouças ainda leva quase 2 anos para ficar todo pronto

O Túnel Rebouças ficará definitivamente pronto só no fim do próximo ano, quando estará terminada a instalação de 89 ventiladores e concluídos os sistemas de iluminação e sinalização.

A ventilação do túnel será baseada num dos mais modernos sistemas do mundo e eliminará a necessidade de construção de teto falso, que provocaria acréscimo de despesas num total de NCr$ 11 milhões.

OS VENTILADORES

O contrato para a compra dos ventiladores, assinado em dezembro com a emprêsa holandesa V. M. F. Stork-Werkspoor, vale NCr$ 4 milhões e 606 mil, correspondentes a NCr$ 4 900,00 cada um. Cinco ventiladores ficarão como reserva, para eventuais substituições.

Cada equipamento mede 1,20 m de diâmetro, tem seis palhêtas de poliéster, armação de metal e virá equipado com motor elétrico. Ventiladores semelhantes já foram instalados pela vendedora em túneis da Holanda, Bélgica, Alemanha e Itália.

A COLOCAÇÃO

A montagem dos ventiladores custará, mais ou menos, o mesmo valor da compra. À medida que cada um fôr instalado, começará a funcionar imediatamente. Nas galerias menores do Túnel Rebouças (trecho Cosme Velho—Rio Comprido) serão instalados oito aparelhos em cada uma, a intervalos de 100 metros.

Como o trecho Lagoa-Cosme Velho é ascendente, há necessidade de redução dêsse intervalo: funcionarão ali 50 ventiladores, de 40 em 40 metros. Em sentido contrário (Cosme Velho-Lagoa, trecho descendente), ficarão apenas 23 aparelhos, de 90 em 90 metros.

ECONOMIA

Êsse tipo de ventilação de túnel será usado pela primeira vez na América do Sul e abre perspectivas para a escavação de túneis cada vez maiores, porque supera o problema de ventilação, que às vêzes saia mais cara que a obra em si. Em 1966, as obras de ventilação do túnel Rebouças, através do sistema de teto falso, foram calculadas em NCr$ 12 milhões 12 vêzes mais que o custo do nôvo sistema adotado.

Esta solução incentivou o planejamento de outros túneis, como do dos Dois Irmãos, onde o corte transversal tinha uma área de 72 m2, no projeto original, e agora foi reduzido para 60 m2, por causa dos ventiladores. Esta alteração provocará uma economia de 37 mil m2 de escavação e de 4 400 m3 de concreto, reduzindo as despesas em NCr$ 1 milhão.

Saída no Cosme Velho está no fim

A saída do Túnel Rebouças, no Cosme Velho, começou a ser pavimentada e ficará pronta dentro de dois meses. Esta saída permitirá que os veículos vindos da Lagoa possam descer diretamente na Rua Cosme Velho e logo atingir a Rua das Laranjeiras.

O acesso à Lagoa através do Cosme Velho ainda está em estudos. Uma comissão do Departamento de Estradas de Rodagem realiza pesquisas geotécnicas e sondagens do terreno, para verificar as condições de estabilidade das encostas.

NOVA PISTA

A pista de descida para o Cosme Velho e Laranjeiras terá 250 metros de extensão e será a única saída do Túnel Rebouças, além do terminal no Rio Comprido.

O Departamento de Estradas de Rodagem não pretende construir um acesso Cosme Velho-Rio Comprido por dois motivos: já é grande o tráfego na Rua das Laranjeiras e, dali para a zona norte (Catumbi e Rio Comprido), já há dois caminhos — a Rua Alice e o Túnel Santa Bárbara.

Levi Neves é homenageado por servidor

Sem a presença de nenhum representante do Govêrno do Estado, com apenas duas entidades carnavalescas presentes, o Sr. Levi Neves foi homenageado ontem à tarde por seus funcionários, na passagem do seu primeiro aniversário na Secretaria de Turismo.

Após seu discurso de agradecimento, onde ressaltou o papel da imprensa "pelas críticas e elogios dirigidos à Secretaria de Turismo", o Sr. Levi Neves abraça o menino Reinaldo Bonácio Coelho, de 10 anos, e que há quatro anos trabalha na Secretaria como "funcionário honorário."

Cinco garrafas de champanha, duas caixas de refrigerantes, vários salgadinhos e um bôlo (com uma vela) foi o bufete que os funcionários da Secretaria de Turismo organizaram para homenagear o Sr. Levi Neves no seu primeiro aniversário como Secretário de Turismo.

Antes de cantarem parabéns, falaram o Sr. Evandro Guerreiro, diretor de Relações Públicas, em nome dos funcionários da casa; o presidente da Federação das Escolas de Samba, Sr. Paulo Lamarão; e o presidente da Confederação de Blocos Carnavalescos, Sr. Mário da Silva.

No seu discurso, o Secretário Levi Neves lembrou que aquela homenagem não era só para êle, mas para tôda a equipe que atua sob seu comando.

— A primeira coisa a dizer — falou — é que sinto pena de que esta única vela no bôlo não represente um aniversário, pois se assim fôsse eu estaria começando a vida agora, e provàvelmente, veria subir a Apolo-99.

Dizendo que a Secretaria de Turismo, pelo trabalho que executa, é o departamento do Estado com o menor número de funcionários, o Sr. Levi Neves fêz breve balanço de sua gestão, elogiando o desempenho de sua equipe, nos trabalhos do Natal e carnaval.

Tribunal de Justiça compõe lista tríplice de onde sairá o nôvo desembargador

O advogado Ildefonso Mascarenhas da Silva foi o mais votado ontem no Tribunal de Justiça para a vaga de desembargador, encabeçando a lista tríplice já enviada ao Governador Negrão de Lima, onde também figuram os nomes dos Srs. Ebert Chamoun e Rubens Ferraz.

O Deputado José Bonifácio, que era considerado favorito, desistiu de disputar a indicação. Para o Tribunal de Alçada, a lista tríplice foi composta pelos advogados Renato Gabizo, Caetano da Silva Costa e Clemenceau de Azevedo Marques.

VOTAÇÃO

Reunido em sessão plenária, das 14 às 18 horas, o Tribunal de Justiça realizou diversas votações para o preenchimento de inúmeras vagas ocorridas no final de 1968. Logo de início foram escolhidos os três advogados que iriam compor a lista tríplice para a vaga de desembargador, ocorrida com a aposentadoria do Sr. Aragão Bulcão.

Com a ausência do Deputado José Bonifácio, que horas antes retirou sua candidatura, esperava-se que o mais votado fôsse o Sr. Ebert Chamoun. Entretanto, o Sr. Ildefonso Mascarenhas da Silva alcançou 30 votos, dos 33 votantes.

Em seguida, o Tribunal aprovou a transferência do juiz Miranda Rosa para a 4.ª Vara da Fazenda e a permuta entre a juíza Aurea Pimentel e o juiz Machado de Melo.

Na escolha dos advogados para a lista tríplice que indicaria os nomes para a vaga de juiz do Tribunal de Alçada, o franco favorito era o Sr. Renato Gabizo, que no entanto só conseguiu 19 votos, o suficiente, porém, para seu nome encabeçar a lista.

Terminada essa votação, o Tribunal promoveu por antiguidade o juiz Uchôa Cavalcânti e fêz uma lista tríplice para promoção de juiz substituto a juiz de Direito. O resultado foi o seguinte: Ciro de Luna Dias, Alírio Cavalieri e Marden Gomes.

Para juiz do Tribunal de Alçada, o Tribunal de Justiça promoveu os seguintes juízes de Direito: Nilton Doreste Batista, Mário Fidalgo, Orlando Leal Carneiro e José Joaquim da Fonseca Passos.

Demolição dos quartéis da PM na E. da Veiga é confirmada pela Sursan

A Sursan confirmou ontem a demolição dos quartéis da Polícia Militar na Rua Evaristo da Veiga, em obediência ao plano de urbanização da Esplanada de Santo Antônio.

O terreno será vendido em quatro lotes e a importância arrecadada — cêrca de NCr$ 40 milhões — será totalmente empregada na construção de novos quartéis em outros locais e melhoria de dependências policiais.

LOTEAMENTO

O primeiro lote será colocado em concorrência pública brevemente e a Sursan se encarregará da construção de novos quartéis. Mais 12 outros lotes serão vendidos, nos próximos dois anos, nas áreas que estão sendo demolidas na Lapa e Avenida Chile. A Sursan espera apurar com as vendas no mínimo NCr$ 120 milhões, que serão totalmente aplicados em obras públicas.

SUBTERRÂNEO

A urbanização da Esplanada de Santo Antônio ainda está sendo estudada pelo Departamento de Urbanização. Breve serão iniciadas as obras de abertura da Avenida Norte-Sul, que ligará os Arcos da Lapa à Rua da Carioca, passando sôbre a Avenida Chile em viaduto.

Como os terrenos da Lapa estão situados em nível superior ao da Avenida Chile, os técnicos da Sursan pretendem aproveitar êsse desnível construindo uma grande esplanada em área adjacente à Catedral, que terá aproveitamento subterrâneo.

Estacionamentos, galerias com lojas e outros estabelecimentos comerciais serão construídos sob essa esplanada de grandes dimensões, ficando sôbre ela uma área livre que poderá ser transformada no maior anfiteatro da cidade.

DER promete via elevada na P. Frontin

O diretor de Obras do DER, Sr. Francisco Filardi, disse ontem que, dentro de 45 dias, será aberta concorrência pública para a construção de uma via elevada sôbre a Av. Paulo de Frontin, no Rio Comprido, complementando as obras de acesso ao Túnel Rebouças.

Segundo os planos do DER, a via terá 2 335 metros de extensão, ligando o túnel à Rua Joaquim Palhares, atingindo quase o Trevo dos Marinheiros. Terá duas pistas de sete metros de largura e será construída sôbre o canal que divide a Avenida Paulo de Frontin.

CUSTO

As obras estão orçadas em NCr$ 16 milhões, e sua construção está prevista para ser iniciada em junho e concluída em 18 meses. Com a conclusão desta obra, o tráfego poderá seguir, sem sinais ou cruzamentos, do túnel até o Trevo dos Marinheiros, seguindo pela Paulo de Frontin sòmente os automóveis com destino ao Rio Comprido e Tijuca.

Negrão delimita atuação de órgão público na política habitacional da Guanabara

Um decreto que delimita a participação dos diversos órgãos da administração pública na política habitacional da Guanabara foi assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima.

Foi extinta a Comissão Executiva da Política Habitacional e mantido o Escritório de Programação Urbana, que realizará estudos para determinar quais favelas serão recuperadas. Por outro lado, a Secretaria de Serviços Sociais está encarregada de prevenir a proliferação das favelas.

TODOS ATUAM

Segundo o decreto, a política habitacional da Guanabara será definida pelo Governador, sendo que a Secretaria de Govêrno, através da Coordenação de Planos e Orçamentos, realizará os estudos e pesquisas necessários à formulação das diretrizes.

Serão competentes para intervir, decidir ou executar a política habitacional a ser seguida pelo Estado os seguintes órgãos:

Secretaria de Govêrno, Centro do Sistema de Planejamento; Secretaria de Serviços Sociais, que executará os serviços que lhe cabem nas favelas; Fundação Leão XIII, vinculada à Secretaria de Serviços Sociais, que cuidará da execução de serviços nas favelas em que mantiver Centros Sociais. A Cohab-GB construirá unidades e conjuntos habitacionais de interêsse social.

FAVELAS

A responsabilidade pelos serviços de recuperação de favelas caberá à Codesco — Companhia de Desenvolvimento Comunitário — que promoverá também a integração das mesmas na comunidade, através de convênios com órgãos do Estado.

Além da Secretaria de Serviços Sociais, todo e qualquer órgão da administração estadual deverá exercer fiscalização em tôrno da proliferação de favelas, transmitindo suas observações à Secretaria.

Turismo acha que sambista será tendencioso se chamado a reformular os desfiles

O Secretário de Turismo não sabe se incluirá sambistas no grupo de trabalho que será criado para reformar os desfiles das escolas de samba, por considerar as entidades representativas como "tendenciosas e incapazes de assumir uma posição neutra."

— Mas a última palavra caberá às escolas de samba — afirmou o presidente da Associação das Escolas de Samba, Sr. Austeclínio Silva, que, como vários outros dirigentes, acha cedo para opinar sôbre o assunto.

A DESCOBERTA

— O Secretário descobriu o óbvio — disse o diretor de Relações Públicas da Secretaria de Turismo, Sr. Evandro Guerreiro — a regulamentação do carnaval não pode ficar como está. Por isso, tudo vai ser mudado.

— Os novos regulamentos — prosseguiu — deverão estar prontos por volta de agôsto ou setembro e o primeiro passo será a criação de um grupo de trabalho, formado por elementos da Secretaria e dois jornalistas especializados. O Secretário, porém, está hesitando em pôr as entidades representativas nesse grupo de trabalho, por reconhecer que elas são tendenciosas e cada uma tentará puxar a sardinha para a sua brasa — concluiu o Sr. Evandro Guerreiro.

Uma nova idéia, sugerida ontem pelo Sr. Levi Neves, é a união das escolas de samba que ocupam o mesmo bairro ou a mesma zona da cidade.

— Acho isso muito difícil — disse o Sr. Paulo Lamarão, presidente da Federação das Escolas de Samba — pois vários problemas surgiriam, desde as côres até o nome a ser mantido. Quanto ao que já foi divulgado, sôbre as novas normas de desfile, em princípio, eu as considero razoáveis, apesar de ser muito prematuro falar qualquer coisa; primeiro temos que ver o que o Secretário tem de concreto para oferecer.

QUEM PODE

A Associação das Escolas de Samba, através do seu presidente, Sr. Austeclínio Silva, não quis opinar sôbre o assunto, achando que é muito cedo para falar.

— Só podemos dizer — afirmou o Sr. Austeclínio — que estamos aguardando. Enquanto o Secretário Levi Neves está trabalhando, nós também estamos e temos a certeza de que seremos consultados. Se isto, porém, não acontecer, será a mesma coisa que legislar sôbre Medicina sem ouvir sequer um médico. Quem pode decidir sôbre samba são os sambistas.

Dom José afirma que a reunião dos bispos é uma rotina sem sigilo

Dom José de Castro Pinto afirmou ontem que a reunião dos bispos que ora se realiza no Rio não tem caráter sigiloso, tratando-se apenas de uma rotina.

Disse o Vigário-Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro que os bispos analisam resultados práticos de acôrdo com o plano pastoral conjunto, que todos os anos deve ser revisto. As reuniões começaram segunda-feira e acabarão dentro de três dias, com a elaboração de um relatório.

VOCAÇÃO

Nesta época do ano, os 13 secretários regionais e os nacionais da CNBB se reúnem para examinar o plano pastoral conjunto, elaborado na última assembléia da CNBB. São analisados os resultados do plano e a sua aplicação, fazendo-se um relatório no final dos estudos, com propostas de modificações.

O plano pastoral conjunto abrange problemas relacionados com as vocações sacerdotais e religiosas, ministério hierárquico e as determinações do Concílio Ecumênico que, segundo D. José, "vêm sendo cumpridas com as deficiências naturais de quem quer acertar."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 8 de março de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Novos territórios

"Um dos maiores problemas do Brasil é sua extensão territorial. Por isso a Amazônia, o norte do Mato Grosso e Goiás, regiões imensas e cobiçadas, dificilmente se integrarão no surto de progresso e desenvolvimento que interessa aos brasileiros, porque os planos e os recursos governamentais se mostram precários. A minha idéia para a dinamização do progresso e desenvolvimento dessas terras seria a subdivisão em territórios federais, reduzindo-se a área do Amazonas, Pará, Mato Grosso e Goiás à metade. Tais territórios mais ou menos 10, seriam governados por militar, reconhecidamente apolítico e de tipo administrativo. Cada território teria uma tropa do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica em caráter permanente. Os territórios seriam povoados de nativos, servidores públicos ociosos, com suas famílias, residindo por prazo mínimo de cinco anos. Obrigatòriamente, todos os condenados a pena de reclusão por prazo superior a três anos, de todos os Estados do Brasil, mediante contrôle dos Ministérios da Justiça e do Interior, seriam removidos para êsses territórios, podendo levar família. Trabalhariam e perceberiam seu sustento. A fuga seria dificultada pela tropa e seria exacerbada ao dôbro a pena dos que a tentassem. Terminada a pena, o condenado, se quisesse, poderia continuar, como funcionário contratado do território. Assim, haveria desafôgo nas prisões e se acabaria, com facilidade, com a excessiva população carcerária dos Depósitos de Presos, com o seu acervo de misérias.

Oscar Gomes de Oliveira — advogado — Rua Augusto Nunes, 397 — ap. 101 — Todos os Santos, Rio."

Campanha da Fraternidade

"O Vigário-Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro sente-se no honroso dever de agradecer a colaboração do JORNAL DO BRASIL ao lançamento da Campanha da Fraternidade e espera contar com a valiosa colaboração dessa organização jornalística durante todo o período da referida campanha, isto é, até o dia 23 de março.

D. José Gonçalves da Costa — Bispo-Auxiliar e Vigário-Geral do Arcebispado — Rio."

Telefone

"Pago o Plano de Expansão da CTB há cêrca de dois anos. Estou inscrito na CTB, porém, há mais de seis anos, tendo prioridade, portanto, para a instalação do telefone.

Como soube de vários empistolados que conseguiram a ligação de seus aparelhos, é com indignação que lanço o meu protesto, porque o regime de pistolões deve acabar de uma vez por tôdas, para que tenhamos um Brasil justo.

Olavo de Paula Sousa — Rua Barão de Ipanema, 53, ap. 503 — Copacabana, Rio.".

Ações da Estrêla

"Face a críticas formuladas por acionista nosso (JB, 23/2, seção Cartas dos Leitores) e em consideração aos nossos acionistas, permitimo-nos esclarecer serem as mesmas integralmente infundadas, uma vez que, como sempre, baseamos nossa orientação na estrita observância das normas legais disciplinadoras dos aspectos mencionados.

Simplesmente, não nos é possível atender a interêsses e interpretações de ordem pessoal, pelo fato de contarmos com mais de 5 000 acionistas em todo o Brasil aos quais pretendemos sempre proporcionar tratamento eqüânime.

Continuamos, em nossas seções especializadas, integralmente à disposição, para quaisquer esclarecimentos.

Mircea Solacolu — Manufatura de Brinquedos Estrêla S.A. — São Paulo."

"Reforma Política"

"Parabéns, pelo editorial **Reforma Política**, (...) Temos vivido, na presente geração, como a noiva do Jovem Tobias, cujos maridos, por fôrça de um demônio perverso, morriam na noite de núpcias — e Tobias que seria o oitavo, foi salvo pelo anjo que o acompanhava. Os infaustos maridos da môça Sara, filha de Raquel, são os regimes que morrem ràpidamente — e de 1930 para cá já devemos andar no sétimo.

Como historiador, sei de um que ninguém menciona hoje, e que foi o de maior duração, e o que nos deu o mais longo período de paz, liberdade e governos eficientes — graças ao qual há um século vencíamos a guerra do Paraguai e vencíamos a barreira da Serra do Mar, pelas ferrovias, primeira etapa de nosso desenvolvimento. E se a mudança de govêrno dava-se pela vontade do Poder Moderador, não por eleições, isso não contrariava a lei, mas a cumpria, pois o Imperador era o primeiro representante da nação (pela Constituição tinha primazia sôbre o Parlamento como representante da nação) e podia livremente mudar os ministros. Mencionar-se o "poder pessoal" como contrafação é negar o fato. Machado de Assis, em crônica de 1878, já dizia que o "poder pessoal" era uma "metáfora e um equívoco".

Contrafação era a organização das chapas pelo govêrno, no regime de 1891, quando se dizia que presidentes, governadores e deputados deviam ser eleitos pelo povo.

Será aberrante volvermos aos fundadores da nacionalidade?

João Camillo de Oliveira Tôrres — Rua Cristina, 1 352 — Belo Horizonte, MG."

Transição e Maturação

O Ministro da Fazenda anunciou em Araxá, onde se reúnem dirigentes dos bancos de desenvolvimento, o fim da cascata de normas destinadas a compor a moldura financeira do país. É a trégua reclamada pela iniciativa privada para as atividades que a longa sucessão de decretos e regulamentações afetou diretamente.

Enquanto perdurava a expectativa fazia-se mais e mais impossível programar o trabalho, pelo lado imponderável que projetava uma sombra de dúvida no espírito empresarial. Desde 64 vinham se processando alterações substanciais no funcionamento da área abarcada pela responsabilidade do Ministério da Fazenda. A iniciativa privada ficou atordoada e, quando parecia que havia terminado a parte normativa, eis que a partir de dezembro começou uma nova revisão de normas.

A contraprova do estado de incerteza é a afirmação feita pelo Ministro Delfim Neto em Araxá de que estão fixadas as regras do jôgo. Há algum tempo já o Banco Central, que editava também alterações quase diárias, freou o ímpeto normativo e passou a aguardar os resultados, que sempre pedem prazo de maturação mais ou menos longo.

Há poucos dias o Ministro da Fazenda prometia a mesma coisa, reiterada agora com a ênfase de comunicado oficial. A etapa que se inicia é de implantação do mecanismo criado sob os auspícios do Ato Institucional n.º 5, pois o recesso parlamentar permitiu a utilização plena da faculdade legislativa do Govêrno. O campo de ação foi definido, os instrumentos afiados e o programa iniciado.

Em dezembro o Ministro da Fazenda realizou os estudos para iniciar de imediato a batalha final contra a inflação. O orçamento de 69 foi revisto para conter as despesas em limites inferiores e, ao mesmo tempo, houve providências para aperfeiçoar a arrecadação, tendo em vista romper a barreira em que a taxa inflacionária se havia fixado em 67 e 68, ameaçando expandir-se novamente.

O maior pêso do combate à inflação foi repartido pela iniciativa privada e as classes assalariadas, aquela através da revelação dos custos reais e estas pela perda do poder aquisitivo dos salários, cujos reajustamentos passaram a ser feitos com a eliminação das expectativas inflacionárias que antes eram incorporadas aos aumentos por antecipação. As emprêsas fizeram a transição e adiantaram-se na adoção de métodos de planejamento e previsão, preocupação com os custos, a produtividade e o mercado.

Nas entranhas do orçamento de custeios governamentais, no entanto, continuava a jorrar a fonte maior da inflação. A ameaça de uma avalancha inflacionária advertiu o Govêrno para os perigos e o dispôs a reconhecer a necessidade de cortar gastos. O cumprimento do programa de sanear despesas e a trégua anunciada, para que a iniciativa privada possa se dedicar ao trabalho, são duas atitudes que, transpostas da palavra à ação, podem significar uma experiência na qual o balanço dos resultados dirá a última palavra sôbre o acêrto das medidas adotadas e as novas possibilidades brasileiras.

Arte Para Todos

A iniciativa de familiarizar o povo com a música clássica, através da execução de concertos sinfônicos no Campo de Santana, é uma notícia a que só poderão ficar indiferentes os cisnes tranqüilos e as cotias ariscas que habitam aquêle aprazível recanto.

Passada a fase romântica das retretas, quando as bandinhas furiosas dos bairros se engalanavam em quiosques floridos, espalhando na euforia dominical das praças o ritmo alegre dos dobrados e a nostalgia melódica das valsas, ninguém mais cogitou de brindar, gratuitamente, a população com uma ração de música, mesmo do gênero popular.

Até hoje, entre avanços e recuos, o Rio não conseguiu chegar a uma conclusão no sentido de construir a sua concha acústica. O Parque do Flamengo, projetado para atender a numerosas necessidades coletivas, vem se revelando bastante útil na formação de desportistas amadores que sonham, naturalmente, em integrar, algum dia, a seleção brasileira de futebol. A arte, no entanto, não conseguiu, até agora, na imensidão do atêrro, um lugarzinho que seja, esprimido entre uma palmeira adolescente e uma touceira de bambu.

E a arte, como não podem ignorar os nossos governantes, faz parte da educação de um povo. Não dispomos ainda de um anfiteatro para tornar a arte cênica acessível às massas, nem de um planetário, para atualizar o homem da rua com o mundo de amanhã. Para descontrair-se, o carioca só dispõe, como multidão, do arrebatamento de torcer pelo seu clube em disputas sensacionais. Tem-se negligenciado sistemàticamente o dever de induzi-lo ao belo, de encaminhá-lo à descoberta das verdadeiras emoções estéticas.

Quando o Govêrno se anima a abrir respiradouros na cidade, através da construção de parques, praças e jardins, caberia sugerir-lhe a inclusão, no projeto, de arenas ao ar livre, para a apresentação de textos clássicos ao povo, e conchas acústicas, para a execução periódica de concertos destinados a aglomerados urbanos e suburbanos, cujo gôsto vem sendo impiedosamente deturpado, em grande parte, pela televisão.

A única forma de elevar o nível cultural de alguém é a intimidade com as grandes obras. Normalmente, o homem comum não toma a iniciativa de ir ao teatro para assistir a um Shakespeare, não compra um disco de Bach. Há um certo pudor, fruto do receio de não entender ou de entediar-se, que inibe a maioria das pessoas de aproximar-se dos clássicos.

Em tais circunstâncias, é ao Govêrno que cabe a responsabilidade pela integração das massas no processo de evolução da cultura. E nunca é tarde para educar alguém.

Censo Decisivo

Por fôrça de suas necessidades de progresso foi o Brasil convocado a um dos investimentos mais importantes de tôda a sua história: o Recenseamento Geral de 1970. A partir de junho do ano vindouro. Govêrno, povo e funcionários públicos estarão empenhados no levantamento de uma imagem física, humana e social que os censos anteriores, sobretudo o de 1960, não conseguiram compor. Já tivemos neste século quatro recenseamentos — 1920, 1940, 1950 e 1960 — mas a imagem continua vaga e indistinta, quando não difusa e desfocada em vários setores capitais.

O investimento que se vai fazer transcende a simples aplicação de recursos para conhecer uma realidade fugidia. Numa era em que os técnicos lutam para sumarizar, ordenar e controlar a explosão de informações em todos os campos do conhecimento, nosso país depende ainda, nas suas projeções, de dados obsoletos e falazes. O planejamento defronta a falta de estatísticas exatas e é levado a desvios que resultam não raro numa inadequação entre o planejado e o existente, entre o projeto e a projeção. Sem estatísticas que respondam com segurança às perguntas clássicas — o que somos, quantos somos e para onde vamos — o futuro se distancia; seria mais conveniente pensar que Deus é brasileiro.

O processo que o IBGE aplicará nessa vasta colheita de dados será ainda o convencional, de questionários e amostragem, o que insinua desde já a possibilidade de repetição de erros e de demora na apuração. Os resultados do Censo de 1960 continuam incompletos por não ter havido a indispensável coordenação entre a massa de entrevistadores e pesquisadores e a central encarregada do processamento de dados.

Se a imagem que a opinião pública tinha do IBGE já não era favorável, o Censo de 1960 agravou-a ao ponto de surgirem estatísticas conflitantes no mercado informativo. Passou-se a manipular dados com um engenho e arte que beiram a leviandade. O administrador, o empresário e até mesmo os grupos oficiais de planejamento têm de recorrer ao artifício das aproximações, das estimativas de dez ou vinte anos atrás — e dêsse cadinho saem números que ninguém ousa contestar.

A responsabilidade do IBGE, à véspera do Censo Geral de 1970, é dupla: não terá apenas de recompor a imagem do país, mas de restaurar ao mesmo tempo a confiança que perdeu. Transformado em Fundação, êle incorporou instrumentos preciosos de dinamismo que o credenciam à nova tentativa. E certamente já se convenceu de que precisa somar suas medidas preparatórias ao esfôrço coletivo de todos os brasileiros.

O Censo de 1970 — precursor de nossa entrada definitiva na era da informática — depende em grande parte dêsse esfôrço compartilhado. A mobilização do público, e mais do que isso, a sua *motivação*, serão fatôres decisivos para que o país, mirando-se num retrato de corpo inteiro, conheça afinal suas potencialidades, no instante em que parte para as reformas de estrutura

Coisas da Política

Contribuição construtiva vai ter uma oportunidade

A Lei Orgânica dos Partidos, o Código Eleitoral e a questão das inelegibilidades são temas que se incluem já na pauta da reforma política, para a qual o Brasil amadureceu ràpidamente depois de 13 de dezembro. A decisão fundamentada no Ato Institucional n.º 5 pode passar agora a ser considerada pelo seu outro aspecto, ou seja, do aproveitamento do que êle preservou como base da reconstrução a ser procedida.

Assim, a reforma política (Congresso, Partidos e legislação eleitoral), no contexto básico do processo reaberto a 13 de dezembro, visará exatamente a instituir a lealdade do regime como última fronteira da Oposição e a adotar padrões éticos de comportamento individual e partidário.

Tôda consideração de fundo criador, que deduzir hipóteses neste ângulo de visão, atenderá construtivamente à necessidade de elaboração do tecido que revestirá as instituições políticas, sem risco de despertar desconfianças. A questão da irreversibilidade do processo de 64 deixa de ser assunto privativo da órbita revolucionária, para abrir à classe política a oportunidade de colaboração, que será aceita na medida que atender às necessidades de segurança.

A fidelidade ao regime será a pedra de toque na recriação da atividade política. A conquista do crédito de confiança, perdido na experiência constitucional de 67 e 68, impõe aos políticos a opção de trabalhar construtivamente ou isolar-se no processo. De uma forma ou de outra, o processo se encarregará de criar valôres para preencher os claros.

Antes que chegue a hora da convocação, os políticos podem desde já aguçar o sentido criador da experiência, que no passado mostrou versatilidade e, a partir de 61, definhou por falta de visão ampla das necessidades.

A classe política reconhece sua parcela de culpa por não ter sabido distinguir, nas crises iniciadas em 61, o episódico do permanente, e a natureza irrecusàvelmente institucional das dificuldades.

A oportunidade é também válida para o exame do fenômeno das reações individuais e coletivas dos políticos. Um por um, mostram da realidade visão crítica e objetiva que, ao se traduzir em atitude coletiva ou de grupo, reveste aspectos emocionais que contradizem a posição pessoal.

Da UDN costumava-se dizer que, individualmente, seus representantes eram progressistas e arejados. No entanto, coletivamente, o Partido tinha a imagem de agrupamento fixado em obsessão reacionária. Apesar de ter sido, por exemplo, a responsável pela iniciativa de dar à exploração de petróleo o caráter de monopólio estatal, a UDN não capitalizou política e eleitoralmente o nacionalismo, faturado por outras fôrças políticas.

Da mesma forma o PSD tinha no seu lastro rural e conservador a marca predominante de sua imagem, embora fôsse um Partido dotado de uma facção liberal e progressista, e também com figuras de alto relêvo nos conhecimentos jurídicos.

Já o PTB, integrado embora por homens também vinculados a interêsses capitalistas, empresários ricos ou funcionários enriquecidos no exercício da influência governamental, ao lado de minoria irrelevante com preocupação doutrinária, conseguiu se fazer passar como representação específica dos trabalhadores. No entanto, entre sua atuação aparente e a contribuição efetiva, havia uma distância que desmentia a idéia trabalhista.

O fenômeno se repete na forma emocional como os congressistas costumam reagir grupalmente a qualquer crítica, tanto as que se referem ao rendimento do trabalho parlamentar como a alguns hábitos privilegiados. Individualmente, admitem reparos. Coletivamente reagem com espírito de corporação, em veemência indignada. O espírito de corporação tende a considerar reparos de afronta ao Poder Legislativo.

Êste é o momento apropriado para os congressistas se despojarem da emoção coletiva e se situarem realìsticamente numa atitude sem prevenções, reconhecendo a existência de certas reservas na opinião pública quanto ao interêsse próprio e ao rendimento comprometido que empanam a imagem do Congresso, imagem não exata e definitiva, mas persistente.

A aplicação da atitude isenta à possibilidade de colaboração nos estudos destinados a racionalizar os desejos de reforma política pode se tornar valiosa, desde que despojada daquela emoção que se confunde com o sentimento de honra e brio, mas não ajuda a encontrar soluções corretas e viáveis.

Uma questão de política global

Max Lerner
Do Los Angeles Times

Miami — A primeira conferência de imprensa do Presidente Nixon foi, do ponto-de-vista técnico, um sucesso, mas ela continha tão pouca substância política que as suas futuras conferências poderão servir mais de cenário do que de meios de comunicação. O Presidente se justifica, alegando que não pode criar uma política externa através de pronunciamentos em conferências de imprensa. É um ponto válido. Mas certamente êle pode servir-se delas como um meio de educação pública para, com o correr do tempo, ir formando uma ampla filosofia pública sôbre a política mundial. Se não pudermos contar com declarações positivas nem amplos princípios, então o que acontecerá ao propalado diálogo entre o Presidente e o povo?

• • •

Para dar início ao diálogo, sugiro um breve rol de perguntas sôbre políticas globais.

1 — Conversações de paz de Paris: O Presidente Nixon tem, provàvelmente, tôda a razão ao declarar que uma retirada bilateral de tropas é uma ação mais realista do que um cessar-fogo, mas como se irá conseguir que a outra parte se disponha a isso a menos que ela consiga vislumbrar aquilo com que poderá contar quando êsse processo chegar ao fim? Estarão Richard Nixon, William Rogers e Melvin Laird mais dispostos do que Lyndon Johnson, Dean Rusk e Clark Clifford a aceitar um govêrno de coalizão para o Vietnâme do Sul e a impô-lo ao regime de Saigon? Essa é que é a pergunta vital.

2 — Relações com a Rússia: Nixon insinua estar disposto a manter um complicado jôgo de xadrez com os líderes soviéticos. Uma das peças no tabuleiro é a hora exata da ratificação norte-americana do tratado de não proliferação. Outra é a questão do contrôle de mísseis. Uma terceira é a política para o Oriente Médio. Outra peça é o desejo soviético de salvar e estabilizar o seu império na Europa Oriental, especialmente na Alemanha Oriental e na Tcheco-Eslováquia. É um jôgo perigoso êsse, de bancar Deus, jogando com os destinos de outras nações e com sistemas de armas letais. Há de chegar um ponto em que o Presidente Nixon terá de revelar ao povo qual é a sua teoria sôbre o jôgo.

3 — Relações com a China: Nixon tem uma oportunidade única de melhorar as relações com a China e de fazê-la participar da comunidade mundial. Irá aproveitá-la? Em algum momento, quanto mais cedo melhor, a China deverá ocupar o seu lugar e assumir as suas responsabilidades nas Nações Unidas, sem com isso expulsar o regime de Taiwan. Os russos hoje receiam a China e o seu progresso nuclear ainda mais que a América. O interêsse nacional norte-americano reside em melhorar as relações com ambos os países e conseguir um acôrdo nuclear com os mesmos.

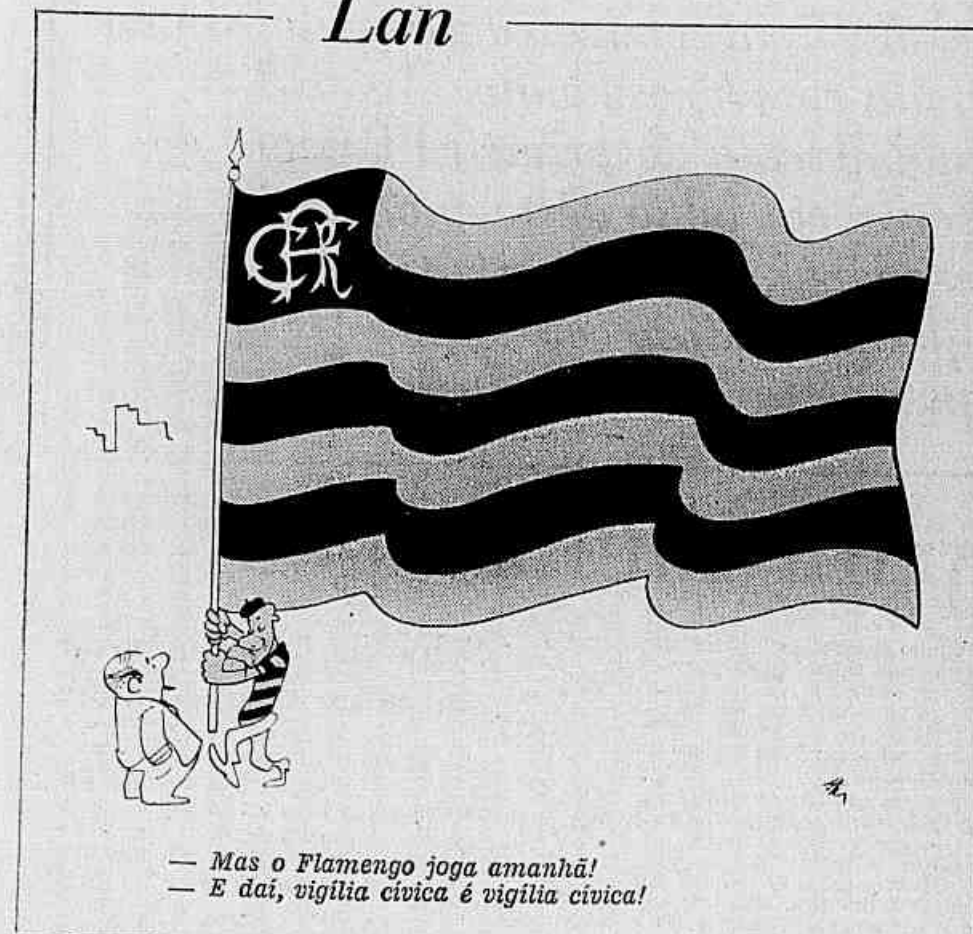
4 — O papel de polícia mundial: Uma das conseqüências do Vietname será o retraimento do papel de polícia desempenhado pela América no mundo. É uma ênfase sadia, mas não deveria excluir o policiamento conjunto, pluralista, da América e de outras potências, quando o caos fôr a alternativa. Mas a ênfase crescente deverá ser dada ao auxílio a si próprio, a mercados comuns e ao autopoliciamento no Sudeste da Ásia, na América Latina e, finalmente, no Oriente Médio.

5 — Oriente Médio: É irônico ver os russos, depois da perfídia na Tcheco-Eslováquia, bancarem o árbitro moral no Oriente Médio, e espero que essa ironia não seja desperdiçada pela administração Nixon. Se os russos verdadeiramente receiam uma explosão no Oriente Médio, êles poderão agir sôbre seu aliado egípcio a fim de se conseguir um ajuste egípcio-israelense como o primeiro passo no caminho de uma paz mais ampla para essa região. Desde que Israel consiga garantias vinculadas a êsse acôrdo com respeito ao comércio, ao trânsito e ao contrôle das guerrilhas — o que se assemelhará mais a uma paz do que a um armistício — ela não deverá se opor a uma delimitação razoável de fronteiras. Mas a sobrevivência de Israel não pode ser utilizada como uma mera peça no tabuleiro de xadrez americano-soviético nem na política petrolífera de apaziguamento.

6 — Contrôle de mísseis: O perigo aqui é que o jôgo de xadrez se transforme em roléta-russa. As pressões crescem na América em face da opinião pública com respeito à montagem dos colossais sistemas de mísseis antibalísticos e de múltiplas ogivas nucleares. A modificação feita por Nixon da exigência de sua campanha de "superioridade" em armas para a atual aceitação de "suficiência", como condição para negociação, demonstra que êle é capaz de segundos pensamentos, mais sóbrios e equilibrados.

A menos que se consiga sustar a corrida de mísseis, dela primeiro advirá a falência das Superpotências, depois a sua desumanização e finalmente a sua destruição.

Lan

— Mas o Flamengo joga amanhã!
— E daí, vigília cívica é vigília cívica!

Gente

CHICO BUARQUE DE HOLANDA

Iniciou esta semana, em Roma, a gravação de nôvo compacto e nôvo *long-play* destinados ao mercado brasileiro. A ansiosa espera do *play-back* da orquestração, que êle fêz questão fôsse feita no Brasil, já começou a se transformar em grande alegria para o cantor e compositor.

As primeiras orquestrações do maestro e pianista César Camargo Mariano, do Som 3, justificam realmente o entusiasmo de Chico. A própria casa gravadora (RCA italiana) reconheceu não só a qualidade artística do trabalho de César, mas ainda o excelente nível técnico e melódico da primeira fita que chegou com duas das mais recentes músicas de Chico: *Umas e Outras* e *Onde É Que Você Está*.

Três novos programas de televisão apresentarão ao público italiano as últimas novidades do repertório de Chico, que cumprirá em Paris um contrato de gravação de um *long-play* em francês logo depois do nascimento do seu primeiro filho.

LEODEGÁRIO A. DE AZEVEDO FILHO

Voltou ao Rio, após um ano de atividades no Instituto de Estudos Portuguêses e Brasileiros da Universidade de Colônia, onde deu cursos sôbre a língua e a cultura do Brasil, a moderna poesia brasileira, a gramática superior da língua portuguêsa e ainda estruturalismo e crítica literária.

Como resultado dêsses cursos, tem prontos três livros que entregará a editôres brasileiros, enquanto na Alemanha estará sendo lançado, em alemão, seu livro *A Moderna Poesia Brasileira*.

O professor Azevedo Filho, às vésperas de completar 20 anos de magistério oficial na Guanabara, pretende fundar a Associação Brasileira de Lingüística, Filologia e Literatura.

TEIZO HORIKOSHI

Presidente da Nipon-Usiminas e da Federação das Indústrias do Japão, chegou ao Rio para tomar parte na assembléia-geral da Usiminas (Belo Horizonte, dia 14). Sua agenda marca encontros com o Presidente Costa e Silva e os Ministros da Indústria e do Comércio, Fazenda e Planejamento, além do presidente do BNDE.

CELSO FRANCO

O diretor de Trânsito viajou para Pitsburgo, onde participará do I Congresso Internacional de Tráfego Urbano. Em seguida, fará estágio de dois dias na Polícia de Trânsito de Nova Iorque, para se atualizar com modernos padrões de contrôle do tráfego. O diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Geraldo Pena Freire, acompanhou-o.

OPEL BREWER

Bibliotecária da cidade norte-americana de Bixby (Oklahoma), recebeu da Câmara de Comércio local o título de Homem do Ano de 1968. Um dos projetos que lhe valeu a homenagem, razão do constrangimento de muitos homens, foi a campanha para que as mais importantes pessoas da cidade trabalhassem na recompilação da história de Bixby.

ELISABETE II

A Rainha da Grã-Bretanha deixou ontem o carro real para viajar em um popular trem subterrâneo, na inauguração da nova linha Vitória, a primeira que se constrói nos últimos 60 anos. Elisabete pôde comprovar que as máquinas automáticas são insensíveis à realeza: só depois de receber a terceira moeda de 6 pence é que uma delas liberou a ficha que dá direito a viajar na nova linha, que tem capacidade para transportar até 25 mil passageiros por hora.

CIDÁLIA MOREIRA

Cantora portuguêsa admiradora de Baden Powell, Vinícius de Morais e Elen de Lima, veio para sua primeira temporada no Brasil. Cidália, conhecida como a cigana do fado, se apresentará na boate Lisboa à Noite.

MARIA SOLAS

Porto-riquenha, ela e seus seis filhos são sustentados desde janeiro pela Junta de Serviços Sociais de Nova Iorque, que paga ainda as diárias (NCr$ 192,50) de todos em um hotel. Com o marido prêso por haver morto a punhaladas um funcionário da junta há dois anos, Maria viu sua casa incendiar-se em janeiro. A partir daí a junta instalou a família em três quartos de um hotel de NCr$ 1 292,97 semanais, pagando-lhe ainda um total de NCr$ 8 646,00, além de outros NCr$ 82,33 para despesas em restaurante.

Ontem, a junta transferiu a família para um hotel mais barato. A nova residência custa NCr$ 510,90 semanais e possui pequena cozinha, mas a Sra. Maria Solas não gostou: "Estou doente com tudo isso. A casa é minúscula, com ratazanas e percevejos, e há lixo na rua."

Ela já recorreu à junta.

OS HÓSPEDES DA CIDADE

Murilo Guimarães — Reitor da Universidade de Recife, chega segunda-feira. Ficará hospedado no Hotel Califórnia;

Paulo Rangel Moreira — Presidente da Assembléia Legislativa de Pernambuco, volta a Recife na próxima semana;

Doyle D. Higbee e Jesse M. Smith — Da Fôrça Aérea Americana, estão no Hotel Miramar há dois dias;

Isidro Roth e Hans Neuman — Comerciantes norte-americanos, passam férias no Rio, com suas mulheres;

Joseph Van Dick — Contador da Shell em Buenos Aires, chegou ontem. Sul-africano, veio em férias;

Albert Sabal — Diretor da Oakite Proas, chegou de Washington;

José da Costa Boucinhas — Economista e diretor da Boucinha & Campos, chegou ontem;

Joseph Lambroschini — Embaixador da França na Bolívia, está de férias;

MICK DOWNHAM

Monitor de uma escola em Broxburne, em Hortfordhire, êsse cabeludo jovem inglês (18 anos) recebeu dos professôres missão agradável sob todos os aspectos: controla o comprimento das saias de suas colegas, com instruções para proibir a entrada das mais audaciosas. Diàriamente, com a maior atenção e certa tolerância para as mini-saias mais curtas "pouquinha coisa", Mick cumpre sua tarefa. É verdade que houve protestos de algumas meninas, mas não por Mick ficar a olhá-las, mas porque entendem que devem usar o que desejam e seus pais consentem.

PARA ROMA É FÁCIL

Simas, Magalhães Pinto e Negrão falaram com Roma sem dificuldade, mas Dom Sebastião terminou a conversa por telex

Brasil fala com Itália via satélite e manda imagens de samba e futebol

Mensagens trocadas entre o Sr. Carlos Simas e o Ministro italiano das Comunicações inauguraram ontem as comunicações diretas entre Brasil e Itália através de satélite. Do Rio foi transmitido um filme com imagens das praias cariocas, desfile de escolas de samba e jôgo de futebol.

— Senhor Ministro Furtado Simas: falo a V. Exa. de Roma, de Campidoglio, que foi centro da vida pública da antiga Roma e que é atual sede administrativa da cidade — disse o Ministro Mario Aggradi, iniciando os contatos telefônicos via satélite, que demoraram cêrca de uma hora. O Brasil enviou à Itália imagens e sons, diretamente do estúdio da TV Tupi, na Urca.

GENTILEZAS

As imagens chegadas da Itália mostravam detalhes da técnica avançada daquele país, em todos os setores, num filme que durou pouco mais de 10 minutos.

No lado brasileiro a idéia das transmissões, foi outra: a agência de publicidade encarregada de estruturar a programação achou que seria bom os italianos verem "exatamente o que acontece no Rio de Janeiro durante o verão" e, assim, mulheres bonitas, praias, futebol e carnaval foram mandados para a Europa.

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, comunicou-se com o Sr. Mário Aggradi, falando em telefone direto. A imagem era transmitida por televisão. Respondendo ao Ministro italiano, disse o Sr. Carlos Simas:

— Roma, a Cidade Eterna, comunica-se via satélite com o Rio de Janeiro — a Cidade Maravilhosa — unindo instantâneamente os nossos povos, cujas ligações sempre foram da mais cordial amizade.

INTERRUPÇÃO

Na mesa colocada no palco da TV Tupi, estavam, além do Ministro Carlos Simas, o Governador Negrão de Lima. O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto; o presidente da Embratel, General Francisco Galvão; o Sr. João Aristides Wiltgen, secretário-geral do Ministério das Comunicações; D. Sebastião Baggio, Núncio Apostólico do Brasil; o Embaixador da Itália no Brasil, Sr. Eugênio Prato; e o diretor de telégrafos do DCT, coronel Carlos Filgueiras.

Usaram o telefone internacional via satélite o Ministro Carlos Simas, o Governador Negrão de Lima, e o Núncio Apostólico. Quando o Ministro Magalhães Pinto se comunicou com o Encarregado dos Negócios do Brasil na Itália, Ministro Paulo Vital, e a Sra. Guglieno Marconi, viúva do inventor italiano, tudo correu em ordem e era até possível escutar as vozes dessas pessoas pelo áudio da TV Tupi.

O Governador da Guanabara também concluiu com êxito sua comunicação telefônica com Roma. Mas, o Núncio Apostólico não chegou a terminar seu contato com o Cardeal Cicognanni. Houve interferência de outro aparelho telefônico, segundo revelou o engenheiro Pertullio Pecchia, da Italcable, possìvelmente uma extensão na Itália.

As transmissões foram interrompidas durante alguns minutos e depois recomeçaram pelo telex.

Paulo Ribenboim prevê ligações mais baratas

O barateamento nas comunicações telefônicas e a rapidez nas ligações interurbanas, de Fortaleza a Pôrto Alegre, foi anunciado ontem pelo chefe do Departamento de Engenharia da Embratel, Sr. Paulo Ribenboim, em palestra que pronunciou no JORNAL DO BRASIL.

O tema da palestra foi *As Comunicações Via Satélite no Brasil* onde o Sr. Paulo Ribenboim afirmou que a Estação de Itaboraí representa um marco no rejuvenescimento do país, mas que o sistema de telecomunicações brasileiro não vai parar nesse estágio. O conferencista falou uma hora e foi apresentado pelo superintendente do JB, comandante Lywal Salles.

A PREVISÃO

Segundo o Sr. Paulo Ribenboim, "se formos otimistas, não esperaremos até 1970 para ver o progresso das telecomunicações brasileiras." Afirmou êle que após a instalação de tôdas as estações retransmissoras na área entre Fortaleza e Pôrto Alegre, as ligações interurbanas poderão ser feitas diretamente pelos usuários do sistema.

— Basta que seja usado o código de Fortaleza para que o usuário de Pôrto Alegre entre em contato imediato, sem a interferência da telefonista, com o telefone que deseja, explicou o Sr. Paulo Ribenboim.

Para o Sr. Paulo Ribenboim "surpreendentemente as ligações via satélite vão ser mais baratas, além de oferecer melhor qualidade."

O DESENVOLVIMENTO

Dois planos de trabalho foram projetados pela Embratel: um, visando às ligações intercontinentais e outro, às ligações interurbanas.

A rêde de comunicações intercontinental ficou pronta primeiro, mas estamos trabalhando na rêde nacional e em 1970 ela será uma realidade, disse êle. Junto à rêde de comunicações via satélite será usado o cabo submarino.

— Primeiro havia uma dúvida a respeito do seu funcionamento, mas agora sabe-se que o cabo submarino resistirá e vai continuar sendo usado junto com satélite. Apenas será necessário renovar o equipamento que já está antigo, continuou êle.

— A discussão agora é quanto ao local onde êsses cabos serão colocados, concluiu o Sr. Paulo Ribenboim.

FACILIDADES

Como funcionamento da nova rêde de telecomunicações do país será possível não só obter ligações interurbanas diretas como transmitir fotos e noticiário para a imprensa com maior rapidez.

Também a integração da Região Amazônica será facilitada porque será instalado um sistema de tropodifusão em Belém e Brasília, que servirão a uma área até então abandonada.

São Paulo muda códigos telefônicos

São Paulo (Sucursal) — A Companhia Telefônica Brasileira, para permitir em breve a implantação do sistema de discagem direta a distância, altera amanhã vários códigos de chamada de São Paulo para localidades do interior, litoral e outros Estados.

Em lugar de 01 para falar com o Rio, a partir de zero hora de amanhã, passará a ser 101. A Embratel, responsável pela implantação do sistema de discagem direta a distância, como resultado da implantação do Tronco Sul do Plano Nacional de Telecomunicações, pretende acabar com a telefonista em ligações interurbarnas.

MUDANÇA LENTA

As ligações no sistema DDD, o método atualmente mais moderno, deverão ser introduzidas lenta e sistemàticamente, a fim de que a população possa ser bem instruída, para não cometer enganos.

Por exemplo, uma pessoa que queira comunicar-se com Pôrto Alegre poderá errar o código de área (prefixo da localidade) e fazer a ligação para Florianópolis. Apesar do êrro na discagem, será feita a cobrança automàticamente, por um equipamento semelhante a um computador, denominado bilhetador automático.

O atual sistema, ainda continuará pelo menos até o término do primeiro semestre de 1969, e implantação do Plano Nacional de Telecomunicações.

Meteorologia ganha estação receptora

Enquanto o Ministro Ivo Arzua discursava ontem na solenidade de inauguração da Estação Receptora de Imagens Meteorológicas via satélite, na Praça XV, o aparelho gravador APT reproduzia uma fotografia de tôda a costa pernambucana, abrangendo uma área de 4 mil quilômetros quadrados.

Essas fotografias são enviadas pelos satélites meteorológicos Essa-6 e 8 e são captadas pela estação receptora recém-inaugurada em Niterói, que as transmite para a sala de análise e previsão do Escritório de Meteorologia, na Praça XV. Após serem analisadas, suas informações contribuem para a elaboração do mapa de previsão do tempo.

ESTAÇÃO

Os satélites meteorológicos Essa-6 e 8, colocados em órbita pelos Estados Unidos a uma distância de 1 500 quilômetros da Terra, cobrem todo o território brasileiro durante 30 minutos, duas vêzes por dia. Nesses períodos enviam à Estação Receptora de Imagens Meteorológicas, em Niterói, radiofotos de formação das nuvens no nível superior da atmosfera. Suas passagens são às 8 e 10 horas da manhã, havendo pequenas alterações diárias devido aos seus deslocamentos periódicos de 20 graus.

Cada foto tirada abrange uma área de 4 mil quilômetros quadrados, e enquanto uma foto está sendo transmitida as câmaras especiais dos satélites não tiram outra, a fim de se evitar a superposição. Antes de ser inaugurado o nôvo sistema, as informações meteorológicas vinham dos Estados Unidos para Brasília em código, precisando ser analisadas. Agora as fotografias podem ser analisadas imediatamente, e depois são enviadas em código para outros países que mantêm convênios com o Brasil.

PROGRESSO

Para o diretor do Centro de Análise e Previsão do Escritório de Meteorologia, Sr. Augusto Nascimento Filho, a nova estação trará grandes progressos para a meteorologia do país. Antes, por serem as áreas oceânicas muito grandes e não dispormos de barcos ao longo da costa, as informações sôbre as frentes que se deslocavam no mar eram muito poucas. Agora elas podem ser obtidas diàriamente — disse.

Esclareceu o Sr. Augusto Nascimento Filho que a Estação Receptora de Imagens Meteorológicas foi localizada em Niterói porque no Rio as transmissões sofreriam grandes interferências. A próxima etapa de modernização do Escritório de Meteorologia será a instalação do radar de tempo, já em projeto, e que abrangerá um raio de 250 milhas. Segundo o diretor do Centro de Análise e Previsão tôdas essas inovações serão instrumentos para se fazer um serviço perfeito, e elas não implicarão no abandono das análises de superfície e de sonda.

INAUGURAÇÃO

Além do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, estiveram presentes à inauguração de ontem o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, o diretor do Escritório de Meteorologia, coronel Roberto Venerando Pereira, o diretor da Cobal, coronel Teotônio Vasconcelos, o superintendente da Sudepe, Almirante Nunes de Sousa e outras autoridades.

Após o discurso do coronel Roberto Vasconcelos Pereira sôbre a importância, para a meteorologia, do nôvo sistema inaugurado, salientou o Ministro Ivo Arzua que com "a utilização de dados fornecidos pelos satélites meteorológicos e outros provenientes das cartas de superfície e do ar superior, será iniciado um serviço de previsão meteorológica aplicada à agricultura, com prazos de informações antecipados de até quatro dias, para a maior tranqüilidade aos produtores rurais."

EXPANSÃO

Informou ainda o Ministro da Agricultura que a expansão dos serviços do Escritório de Meteorologia prevê a instalação, neste ano, de 70 estações climatológicas, representando um investimento de NCr$ 4 535 780,00, que somados a NCr$ 552 883,00 aplicados ano passado e aliados aos recursos programados para a implantação da Rêde Integrada de Telecomunicações, no valor de NCr$ 2,5 milhões, alcançam o total de NCr$ 7 588 613,00.

— Ainda êste semestre deverão entrar em operação as Estações de Telecomunicações Meteorológicas de Recife, Belém e Cuiabá, idênticas à de Niterói, e que fazem parte do esquema do Ministério da Agricultura destinado a transformar radicalmente os serviços meteorológicos do país. Os US$ 1,2 milhão recebidos em doação da Organização Meteorológica Mundial, serão empregados na implantação da rêde climatológica e equipamentos para o Centro Regional de Telecomunicações de Brasília, que transmitirá, a partir de junho, para todo o mundo, através de aparelhagem rádio fac-símile, as emissões do satélite meteorológico Essa-VI, captadas na Guanabara pela Estação Receptora de Niterói — concluiu o Ministro Ivo Arzua.

AVANÇO PREVISTO

Ribenboim anunciou para 70 a discagem interurbana direta Nordeste-Sul

A conquista da Lua

Russell Schweickart e James McDivitt conduziram o módulo lunar até um engate perfeito com a cosmonave Apolo-9, abrindo o caminho para a descida do primeiro homem no satélite natural da Terra, em julho dêste ano. David Scott, pilotando a nave principal, tirou algumas fotografias do módulo que permitirão constatar se suas quatro patas estavam bem estiradas.

Módulo completa com êxito teste para alunissagem

Dicionário do espaço

Departamento de Pesquisa

ACELERADOR OU ARRANCADOR — o primeiro estágio de um foguete, destinado a dar o impulso inicial. Motor responsável pela propulsão na fase inicial do vôo. É acionado na rampa e eleva o foguete até determinada altura antes de apagar e se desprender.

APOCINTIO — o ponto mais distante da superfície lunar a que se encontra um objeto colocado em órbita lunar e vindo de outro corpo celeste. Não confundir com apogeu e apolúnio.

APOGEU — ponto da trajetória dos corpos que giram em tôrno da Terra (a Lua e os satélites artificiais) em que êsses corpos estão mais afastados do planêta. É também a maior altitude alcançada na trajetória de um míssil balístico.

APOLÚNIO — o ponto mais distante da superfície lunar a que se encontra um objeto em órbita lunar, quando vindo da própria Lua.

APOLO — é o principal projeto espacial americano e se destina a fazer descer dois homens na Lua e trazê-los de volta com segurança. Diversos outros lançamentos estão relacionados com êste programa. O primeiro vôo Apolo tripulado ocorreu em 1968.

CÁPSULA — cabina fechada, blindada e pressurizada capaz de proteger a vida dos ocupantes nos vôos a grande altitude ou no espaço. Geralmente está colocada na extremidade do foguete lançador. O têrmo também é empregado para designar uma cosmonave tripulada.

CORREDOR DE ENTRADA — faixa predeterminada da atmosfera pela qual deve penetrar uma cosmonave em seu regresso à Terra, para fins de segurança e resgate.

DISTÂNCIA MÉDIA — afastamento médio entre dois corpos celestes, quando um dêles gira em órbita elíptica em tôrno do outro. Se considerarmos, por exemplo, um satélite artificial cujo apogeu seja de 800 quilômetros e cujo perigeu seja de 200 quilômetros, a distância média de sua órbita será de 500 quilômetros.

FOGUETE — veículo voador propulsado por um motor que pode funcionar em qualquer meio, inclusive no vácuo do espaço cósmico, porque leva à bordo o combustível e o oxidante. Os primeiros foguetes teriam sido fabricados pelos chineses, na antiquidade, e hoje existem foguetes de todos os tamanhos e com várias funções, podendo ser utilizados como balísticos militares ou para lançar satélites ao espaço.

GRAMPOS EXPLOSIVOS — peças fixadoras dotadas de pequenas cargas explosivas que são detonadas eletrônicamente, e utilizadas para liberar o foguete de sua rampa de lançamento, no momento do disparo, ou para separar os diversos estágios, à medida que vão esgotando seu combustível.

GRAVIDADE ZERO — condição de total falta de pêso experimentada pelos cosmonautas nos vôos orbitais. É conseqüência do fato de que a velocidade de deslocamento da nave pràticamente anula a atração da gravidade. Esta condição será também sentida por períodos prolongados quando o homem viajar para outros planêtas, longe do campo gravitacional da Terra.

MÓDULO — cada uma das partes autônomas e dotadas de sistemas de vôo próprio de que se compõe uma cosmonave do tipo Apolo. O módulo de comando é a unidade principal, onde viajam os cosmonautas. Sua forma é cônica e é a única que volta à Terra: é a cápsula Apolo pròpriamente dita. O módulo de serviço é um cilindro não habitável contendo equipamento e sistema de propulsão para manobras em órbita lunar e regresso à Terra. O módulo lunar (Lunar Excursion Module — LEM) é o veículo que descerá na Lua com dois cosmonautas a bordo e os levará de volta ao módulo de comando. Depois da operação, será deixado em órbita lunar.

PARA-QUEDAS DE FREIO — um pára-quedas de alta resistência utilizado para frear veículos espaciais e foguetes, quando êles já atingiram, durante a descida, as camadas mais densas da atmosfera.

PERIGEU — ponto da trajetória de um corpo que gira em órbita elíptica em tôrno da Terra, em que êsse corpo está mais próximo do nosso planêta. O corpo pode ser a Lua ou um satélite artificial.

PERÍODO FAVORAVEL — período de menor atividade solar, em que os vôos tripulados no espaço são mais seguros pela ausência das tempestades, perigosas para a instrumentação das cosmonaves e vida dos cosmonautas.

RASTREIO — o acompanhamento da marcha dos satélites e demais veículos espaciais através de meios ópticos, do rádio e do radar.

RECUPERAÇÃO — operação destinada a recuperar um satélite ou parte de um veículo espacial depois do término de seu vôo espacial.

REENTRADA — a penetração bem sucedida de um veículo espacial na atmosfera da Terra. O maior perigo nesta parte do vôo é o enorme calor gerado pelo atrito entre o veículo e as moléculas de ar. A cosmonave deve ser protegida por uma blindagem de alta resistência para poder suportá-lo.

SELENOGRAFIA — geografia física da Lua.

SELENODÉSIA — estudo geodésico da Lua (sua forma e suas dimensões).

VELOCIDADE DE ESCAPE — a velocidade necessária para que um foguete ou míssil consiga superar a fôrça de atração da Terra e escapar ao seu efeito. Os veículos espaciais desenhados para escapar à atração terrestre devem superar a velocidade de 40 000 quilômetros por hora. Como a massa dos diferentes planêtas varia, êles têm diferentes velocidades de escape. Na Lua, por exemplo, muito menor que a Terra, a velocidade de escape é de apenas 7 900 quilômetros por hora.

Paine, o homem da ANAE

Thomas Paine, agora confirmado na direção da ANAE, foi o responsável pelo primeiro vôo circunlunar da história, ao decidir sua realização no dia 11 de novembro último, na qualidade de diretor interino. Na oportunidade, êle contou com o apoio de George Müller e o General Samuel Phillips, seus dois principais colaboradores, responsáveis pelo projeto Apolo.

As perspectivas não eram animadoras quando êle assumiu a direção da ANAE, após a renúncia de James E. Webb, que se exonerara do cargo de diretor inconformado com os cortes nas verbas para o programa espacial norte-americano. Webb afirmou que "não estava satisfeito com o programa espacial" e que era lamentável que "nós, como nação, não tenhamos sido capazes de progredir para conseguir um feito espacial de vanguarda."

O VÔO À LUA

Para Webb, os Estados Unidos estavam perdendo a corrida espacial. E o mundo inteiro soube de sua opinião.

O vôo de Borman, Lovel e Anderson, que deram dez voltas ao redor da Lua, por ocasião do último Natal, transformou-se num êxito espetacular, que colocou os Estados Unidos na dianteira daquela corrida e solidificou o prestígio de Paine que, em outubro, havia declarado a um repórter da UPI:

— Você pode ter a certeza de que os cosmonautas do programa Apolo jamais serão designados para qualquer missão, neste ou em qualquer outro ano, a menos que as autoridades estejam certas de que a missão será cumprida com total segurança.

Ao final da mesma entrevista, Paine disse: "Em fins de março próximo estaremos em boa posição para afirmar se uma descida lunar é possível em 1969 ou se a experiência poderá ser adiada até 1970."

DA G. E. À ANAE

Após doutorar-se em Física da Metalurgia, aos 25 anos, Thomas Paine ingressou na General Eletric, em 1949, como especialista em metais e reatôres nucleares. Mais tarde, passou a trabalhar também como diretor do Centro de Estudos Superiores.

Sua nomeação para ANAE, deu-se no dia 31 de janeiro de 1968.

Thomas Paine, agora confimado na direção da ANAE, foi na Universidade de Brown. Quando os Estados Unidos entraram na II Guerra Mundial, êle se alistou na Marinha e tomou parte da campanha do Pacífico. Voltou aos estudos após licenciar-se e doutorou-se em Física da Metalurgia.

TORCIDA TERRESTRE — Radiofoto UPI

As mulheres de Schweickart e Scott desejam boa sorte à tripulação da Apolo-9

O ASSENTO VOADOR — Radiofoto UPI

Êste é o assento testado com êxito nos EUA e pode subir até 3 050 metros

Centro Espacial de Houston (AFP-UPI-JB) — O módulo lunar pilotado por Schweickart e McDivitt acoplou à Apolo-9 depois de ter girado em tôrno da Terra por mais de 6 horas, no primeiro vôo independente do veículo que descerá na Lua em julho próximo com dois outros cosmonautas.

A dupla conduziu o módulo lunar ao engate perfeito com a Apolo-9, completando uma série de manobras que comprovou o perfeito desempenho do veículo. O acoplamento — manobra crucial da missão — foi completado às 15h59 (hora do Rio), depois de um vôo autônomo que levou o módulo a 180 quilômetros da Apolo-9.

O elemento principal do sistema de acoplamento, em forma de ponta de lança, fixado na cabina principal, penetrou no elemento secundário, isto é, na entrada do corredor do módulo lunar. Os ganchos com molas que bloqueiam o mecanismo de acoplamento voltaram a fechar-se automàticamente.

David Scott, que permaneceu no comando da Apolo-9 durante o vôo autônomo do módulo lunar, anunciou então: — Houston, estamos acoplados. Schweickart e McDivitt retornaram à nave principal, depois que verificaram, pela última vez, os instrumentos do módulo, antes de abandoná-lo definitivamente.

Com a dupla McDivitt e Schweickart firmemente nos contrôles, o módulo lunar se desprendeu da nave principal exatamente às 9h 38m (hora do Rio) e flutuou independentemente pela primeira vez. Houve algumas dificuldades iniciais para a separação das duas naves, porém pouco depois David Scott garantia aos seus dois companheiros:

— Bem, já estão livres.

— Estou livre, estupendo! E, ao se ouvir a palavra de McDivitt, o módulo ulnar se afastava da Apolo-9. Os dois cosmonautas orientaram seu frágil veículo e se afasaram da nave principal a uma distância máxima de 180 quilômetros.

James McDivitt e Russell Schweickart acionaram o poderoso motor de descida do módulo, para colocar-se em órbita diferente da ocupada por David Scott no comando da nave-mãe. Quatro horas depois, ligaram o motor de decolagem do veículo projetado para descer na crosta lunar.

O vôo autônomo prosseguia em ótimas condições, enquanto David Scott pilotava sozinho a Apolo-9. Às 13h22m (hora do Rio), quando o módulo lunar sobrevoava a África do Sul, foi acendido novamente o motor de subida, simulando-se, assim, o retôrno do veículo à nave principal.

Pouco antes, os cosmonautas desengataram do módulo seu estágio de descida, reduzindo o pêso de 14 507 quilos para 4 420 quilos.

Tudo ocorreu como se o módulo lunar hipotèticamente tivesse descido na superfície da Lua. Até mesmo a separação dos elementos de descenso e ascenso do módulo ocorreu exatamente como deverá ser feito em julho dêste ano.

Por não ser dotado de proteção antitérmica, o módulo lunar não poderá retornar à Terra.

Trabalho na Apolo-9 começou mais cedo

Os tripulantes da Apolo-9 despertaram, ontem, às 2h30m (hora do Rio), uma hora mais cedo do previsto, para enfrentarem as tarefas da quinta e mais importante jornada de sua missão de 10 dias.

James McDivitt, David Scott e Russell Schweickart chegaram à conclusão de que necessitavam de mais tempo do que o previsto para vestirem seus escafandros especiais, antes de efetivarem o transbôrdo entre a Apolo-9 e o módulo lunar.

Depois de ingerirem a primeira refeição do dia, puseram ordem na cabina e regularam a pressurização do módulo. Às 9h39m (hora do Rio), Schweickart e McDivitt rastejaram pelo túnel e ingressaram no módulo lunar.

Schweickart recuperou sua saúde e bom humor

O cosmonauta Russell Schweickart — cujo estado de saúde obrigou uma ligeira modificação no plano de vôo da Apolo-9 — recuperou sem bom estado físico e bom humor.

O mais jovem tripulante da expedição espacial ora desenvolvida pelos Estados, demonstrou sua total recuperação, logo depois de realizada uma caminhada espacial de 37 minutos.

Durante uma transmissão direta de televisão, Schweickart fêz piadas à custa de seu comandante, James McDivitt, quando a câmara o surpreendeu falando com a bôca cheia.

— Sim — disse Schweickart — o comandante fala e come ao mesmo tempo. É uma coisa que não deveria fazer. Uma hora antes, no decorrer de sua saída ao espaço, Schweickart também deu mostras de seu bom humor.

— Bom dia. Bom dia. Repetia, inclinando-se cerimoniosamente em direção à Lua e às estrêlas.

Vôo da Apolo supera principais problemas

Sòmente durante a missão da Gemini-12, o cosmonauta Edwin Buz Aldrin conseguiu dominar inteiramente a técnica de *passear* no espaço exterior, façanha tentada em quatro vôos anteriores.

Na série de expedições da Apolo, o grande problema parece ser o relativo à saúde. Agora, na Apolo-9, as duas dificuldades se juntaram.

O cosmonauta Schweickart, designado para desenvolver por duas horas, atividades extraveiculares, foi acometido, quarta-feira última, de uma inexplicável náusea que inclusive provocou-lhe vômitos.

O comandante James McDivitt levou em consideração o estado de saúde de seu companheiro, discutiu-o com os médicos de Terra e acabou por recomendar que o *passeio* extraveicular fôsse cancelado. Os controladores concordaram com a decisão do comandante da Apolo-9.

No entanto, as autoridades espaciais de Houston reconsideraram seu julgamento, após a repentina melhoria no estado de saúde de Schweickart.

Cosmonautas discutem com pessoal de Houston

Um início de discussão ocorreu entre os tripulantes da Apolo-9 e os técnicos do Centro Espacial de Houston, no primeiro incidente dêsse gênero entre cosmonautas norte-americanos e a tôrre de comando.

O fato ocorreu quando o trio de pilotos se dispunha a jantar, depois de um dia de imenso trabalho. Nesse momento, os técnicos do Centro Espacial pediram a McDivitt e Schweickart que verificassem os circuitos do módulo lunar.

Os dois cosmonautas demonstraram pouco entusiasmo diante da ordem de voltar mais uma vez ao módulo lunar. Diante dessa relutância, um dos membros do Centro de Contrôle de Houston se aborreceu:

— Mas quanto tempo precisam vocês para voltar ao módulo e colocar os interruptores em seu lugar? — indagou o técnico.

— São necessários trinta minutos — respondeu McDivitt — para passar pelo túnel, chegar ao módulo, acionar os interruptores e voltar à cabina de comando.

Seu interlocutor iniciou, então, uma longa explicação, mas James McDivitt o interrompeu bruscamente:

— Olha, se temos que fazê-lo, será melhor não perder tempo porque corremos o risco de passar a noite tôda falando disso.

Momentos depois, o comandante da Apolo-9 informava ao Centro de Houston que os interruptores já haviam sido verificados a bordo do módulo lunar. A operação exigiu apenas 11 minutos.

EUA preparam nôvo sistema antimíssil

William Beecher
Do *New York Times*

Washington — O Departamento de Defesa está preparando a minuta de um sistema antimíssil um pouco mais amplo e mais dispendioso com o qual, segundo espera, poderá aumentar a proteção contra os mísseis soviéticos, melhorar as chances de conversações armamentistas mais bem sucedidas com os russos e enfraquecer a oposição por todo o país e no Congresso contra o desdobramento do sistema.

Essa proposta, caso passe pela revisão final a ser feita por altas autoridades do Departamento, deverá ser entregue ao Presidente Nixon esta semana.

NÔVO PLANO

Sabe-se de fonte bem informada que êsse plano tem o endôsso de Melvin R. Laird, Secretário da Defesa. Êle já o discutiu em detalhe com destacados congressistas.

O Pentágono vem realizando há quase um mês um reestudo altamente prioritário do sistema antimíssil Sentinel, depois de uma torrente de protestos de comunidades onde se havia selecionado áreas para a sua instalação e de críticas ao programa da parte de vários parlamentares.

A proposta, que agora está merecendo franca aprovação de importantes segmentos da Defesa, realizaria o seguinte:

— mudaria a localização do míssil de longo alcance Spartan de cidades como Boston e Chicago, cujos moradores se mostraram alarmados com a possibilidade de um acidente nuclear.

— acrescentaria alguns mísseis Sprint, de curto alcance, nas proximidades de áreas dos mísseis balísticos intercontinentais Minuteman e de bases de bombardeiros estratégicos.

— aumentaria a cobertura de radar ao longo das costas dos EUA a fim de protegê-las contra mísseis disparados de submarinos.

— demoraria o início da construção enquanto engenheiros do Exército levassem a cabo novas pesquisas para encontrar áreas mais apropriadas aos novos mísseis defensivos. Segundo o nôvo plano, o equipamento de radar e os computadores seriam instalados primeiramente, mas os mísseis só viriam a ser colocados em 1972.

LÓGICA COMPLEXA

O programa do míssil Sentinel, proposto pela administração Johnson, teria custado 5.8 bilhões de dólares para ser instalado. O nôvo sistema custará cêrca de 6.3 bilhões de dólares, segundo as estimativas atuais.

A lógica dêste plano reorientado é complexa. Conforme as explicações de autoridades esclarecidas da administração êle serviria para várias finalidades.

Serviria para criar complicações a um ataque de surprêsa da parte da União Soviética. Essas autoridades observaram que aproximadamente 70 mísseis antimísseis de longo alcance haviam complicado os planos dos mísseis balísticos intercontinentais dos EUA para destruir alvos na Rússia Oriental em caso de guerra.

Colocando-se os mísseis Sprint em tôrno das bases norte-americanas de bombardeiros e mísseis estratégicos — que os russos teriam de liquidar primeiramente a fim de evitar um pesado fogo retaliatório — dizem os planejadores dos EUA que isso reduziria a confiança soviética em conseguir furar com êxito as defesas, diminuindo assim a tentação de serem os autores da primeira agressão.

CRÍTICAS

Os radares acusariam a aproximação de ogivas nucleares inimigas e orientariam os mísseis Spartan e Sprint nos seus cursos interceptadores. Êles poderiam contar entre uma a quatro faces a fim de dar cobertura a vários pontos da circunferência.

A colocação de radares ao longo das costas proopreionaria não apenas uma face voltada para o norte, mas também outra voltada para o mar, oferecendo, assim, proteção tanto contra mísseis disparados de submarinos afastados das costas como mísseis balísticos intercontinentais procedentes da região do Pólo Norte.

As áreas para colocação dos Spartans foram anunciadas nas proximidades de perto de 15 cidades. Locais específicos haviam sido selecionados apenas em Boston, Chicago e Seattle, mas Laird mandou suspender as buscas até que fôsse completado o reestudo do Departamento de Defesa.

Houve muitas críticas contrárias a essas áreas destinadas a dar cobertura a todo o país contra os 25 a 75 mísseis balísticos intercontinentais que a China deverá ter em meados de 1970, por se desejar que as mesmas fôssem escolhidas mais afastadas dos centros populacionais.

A resposta do Exército foi de que localizações mais próximas permitiriam a adição bem menos dispendiosa de mísseis Sprint nas cercanias das cidades daqui a 10 anos, caso a segunda geração dos mísseis balísticos intercontinentais da China sejam capazes, através de meios auxiliares de penetração, de romper a barragem de proteção dos Spartans de longo alcance.

ESSÊNCIA DA ESTRATÉGIA

O Pentágono, agora, acredita que as futuras melhorias a serem feitas no Spartan permitirão que êle seja capaz de se manter atualizado com relação a quaisquer melhorias chinesas futuras e de fornecer idêntica proteção para ataques de ainda mais longe. Aumentando o prazo de desdobramento, dizem as autoridades, os EUA poderiam dar início a conversações com os russos sôbre a limitação da ofensiva estratégica e de mísseis defensivos, e explorar as possibilidades de um acôrdo temporário antes que os mísseis defensivos fôssem instalados.

O sistema defensivo de Moscou, quando completado, deverá contar com uns 100 mísseis antibalísticos. Mas os russos já deram início a testes de um sistema de mísseis antibalísticos mais avançado numa área remota.

As autoridades norte-americanas estão decididas a tentar convencer os russos a não instalar um forte sistema de mísseis antibalísticos, porque isso forçaria os EUA a colocar ogivas nucleares em muitos dos seus mísseis balísticos intercontinentais a fim de garantir a sua penetração na defesa. Ser capaz de responder a uma primeira agressão com a eliminação de metade da população soviética é o coração da estratégia dêste Govêrno para evitar uma guerra nuclear.

Se os mísseis antibalísticos e os mísseis balísticos intercontinentais soviéticos ficassem limitados ao seu número atual, haveria pouca necessidade de se colocar Sprints em tôrno das bases dos Minutemen e essa parte da proposta poderia ser posta de lado.

O atual programa Sentinel reorientado é a favor de que o Departamento de Defesa inclua perto de 700 mísseis Spartan e 300 Sprint. Mas como nenhum dêles seria instalado em silos até 1972, haveria bastante tempo para que se ngeociasse um acôrdo de limitação mútua que mantivesse os mísseis antibalísticos em níveis inferiores em ambos os países, segundo dizem as autoridades. Os EUA tentariam combinar isso com um congelamento de mísseis balísticos intercontinentais e bombardeiros estratégicos.

Ofensiva vietcong suspende por sete dias reunião de paz

Paris e Saigon (AFP-UPI-JB) — As conversações de paz em Paris foram ontem interrompidas e adiadas por uma semana, por solicitação dos representantes sul-vietnamitas, que alegaram "ser inútil falar do fim de guerra, quando os comunistas intensificam seus ataques a Saigon".

Na sessão anterior, os Estados Unidos e o Vietname do Sul já haviam ameaçado abandonar a reunião de paz em conseqüência dos ataques renovados dos vietcongs contra cidades sul-vietnamitas. A sessão se desenrolara em ambiente "tenso e curto."

ADVERTÊNCIA

Momentos antes da suspensão das conversações ontem, o representante norte-americano, Henry Cabot Lodge, reiterou a advertência do Presidente Nixon, de que a continuação da ofensiva vietcong provocaria uma "resposta apropriada" dos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo, em Saigon, o Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Melvin Laird, formulava idêntica advertência, no sentido de que os vietcongs estariam sujeitos a duras represálias, se continuassem a intensificar a guerra no Vietname.

Também o Vice-Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Cao Ky, de regresso de Paris, exigiu represálias contra o Vietname do Norte, e indicou que não sabe ainda se seu país continuará participando das conversações de paz.

NEGOCIAÇÕES

O Secretário de Defesa, Melvin Laird, está em Saigon para discutir a situação da ofensiva vietcong com o Alto Comando Militar norte-americano, tendo afirmado que os ataques do inimigo tentam impor a suspensão das negociações de Paris.

Ao que parece, o general Nguyen Van Thieu, Presidente da República Sul-Vietnamita, se opõe a essa idéia e recomenda paciência, pois considera que a atual ofensiva do Vietcong também irá fracassar.

Os norte-americanos também são contrários a medidas que possam pôr fim às conversações de Paris e, segundo transpirou em Saigon, opõem-se à tendência mais dura do General Cao Ky, partidário de uma "resposta espetacular."

COMUNISTAS

Enquanto isso, em Paris, os delegados do Vietname do Norte e da Frente Nacional de Libertação (FNL) continuaram a agir como se os últimos acontecimentos não fôssem romper o frágil vínculo diplomático estabelecido com os norte-americanos nas conversações de paz.

Antes do adiamento da conferência de paz, afirmaram: "Não tememos os bombardeios norte-americanos. O Presidente Johnson nos bombardeou durante 4 anos e foi derrotado. Se o Presidente Nixon seguir os seus passos, sofrerá a mesma derrota."

NIXON

O diário **Bangkok Post** publicou ontem entrevista com o General Nguyen Cao Ky, no qual o vice-presidente do Vietname do Sul anuncia a próxima visita do Presidente Richard Nixon à Ásia.

Cao Ky acrescentou que Nixon lhe havia assegurado que os problemas europeus "não eram mais importantes do que os asiáticos" na política exterior dos Estados Unidos.

Guerrilheiros atacam Da Nang com foguetes

Saigon, Danang (UPI-AFP-JB) — Doze foguetes vietcongs caíram ontem de madrugada sôbre as instalações militares norte-americanas em Danang, causando apenas leves danos materiais. Também a cidade de veraneio de Dalat, duas capitais de província e cinco povoações foram alvo de cerrado bombardeio.

Os bombardeiros B-52 norte-americanos realizaram 11 missões sôbre bases e concentrações inimigas no Vietname do Sul, despejando mil toneladas de bombas nesses objetivos.

EXPECTATIVA

Tôdas as unidades norte-americanas ficaram em posição de defesa, na expectativa de um ataque dos comandos suicidas vietcongs. Mesmo depois que deixaram de soar as sirenas de alarma, os canhões continuaram disparando contra posições comunistas que os aviões de observação sobrevoavam.

Os bombardeios vietcongs causaram danos às pistas das bases aéreas norte-americanas da montanha Marmol, nas proximidades de Danang, e de Kon Tun, 450 quilômetros a noroeste de Saigon.

As fôrças dos Estados Unidos, segundo comunicado oficial, já perderam no Vietname mais de cinco mil aeronaves, com um prejuízo superior a cinco bilhões de dólares. Dos aparelhos perdidos, 2 593 são aviões e 2 409 helicópteros.

Porta-vozes norte-americanos, ainda que dizendo que a ofensiva comunista diminuiu de intensidade, declararam ser impossível prever se ela continuará e por quanto tempo.

VIETGONG NA TAILÂNDIA

Bancoc, Tailândia (UPI-JB) — O Príncipe Norodom Sihanouk, do Camboja, admitiu ontem que há bases vietcongs e norte-vietnamitas no território de seu país, revelando inclusive a posição exata das mesmas e dizendo não importar-lhe se a Fôrça Aérea norte-americana bombardeá-las.

Em entrevista coletiva transmitida pela Rádio Camboja, o Príncipe disse que as fôrças dos Estados Unidos, em vez de bombardear aquelas bases, preferem os alvos cambojanos, "para que nos ponhamos de joelhos, abandonemos nossa neutralidade e acreditemos que para ter paz com os tão poderosos norte-americanos devemos deixar que êles voltem."

"O objetivo dos norte-americanos — disse Norodom — é retificar nossa política para que reocupem o Camboja, tal como em 1955."

ASSOMBRO

As declarações do Príncipe causaram o maior assombro entre os presentes, pois embora êle tivesse revelado anteriormente a existência de vietcongs e norte-vietnamitas no Camboja, nunca fizera comentários dêsse tipo.

O maior motivo da discórdia que existe entre o Camboja e os Estados Unidos reside exatamente na violação do espaço aéreo do país por aparelhos norte-americanos.

O DESTINO DA GUERRA — Radiofoto UPI

Laird e o General Abrams discutem novos planos

Luta de bastidores muda política dos EUA no Vietname

Hedrick Smith
Do New York Times

Washington — Na fria e triste manhã do dia 28 de fevereiro de 1968, o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas norte-americanas, General Earle G. Wheeler, voltava de uma missão urgente em Saigon. O dia nascia na Base Aérea de Andrews, enquanto Wheeler fazia uma rápida pausa para vestir um uniforme limpo. Depois, a viagem apressada através da chuva em direção à Casa Branca, para entregar um relatório e fazer um pedido.

O relatório, preparado para encorajar um Presidente ansioso e conselheiros sitiados, serviu apenas para chocá-los. O pedido — de mais tropas — preparado para levar à vitória aliada no Vietname, acabou provocando uma série de decisões vitais, que causaram uma das *viradas* mais marcantes da política externa norte-americana.

Manhã fatídica

O mês de março se transformaria no divisor de águas de uma nação e um Govêrno tumultuados. A Administração Johnson, passando dos compromissos extremos no Vietname à política de descomprometimento, estabeleceu um modo de agir que afeta agora as decisões diárias da Administração Nixon.

Naquela manhã de fevereiro, nem o Presidente Johnson nem seus auxiliares mais diretos, podiam adivinhar que um mês tão rigoroso e intenso os esperava. Contudo, antes que o dia acabasse, êles teriam engatilhado a maior revisão política da Presidência Johnson e uma das mais dolorosas de qualquer Presidência.

A deflexão em direção ao entendimento foi uma linha que a facção dos *falcões* em volta do Presidente procurou resistir até o fim da administração Johnson.

A ofensiva do Tet

O acontecimento catalítico na revisão da política — e a peça central do incisivo relatório do General Wheeler — foi a ofensiva inimiga no ano nôvo lunar, que começou em 30 de janeiro de 1968, e se alastrou em assaltos coordenados a 36 cidades vietnamitas, incluindo uma ousada penetração em terrenos da Embaixada norte-americana, em Saigon.

O impacto psicológico em Washington superou os acontecimentos. A capital ficou atônita. Mas Wheeler apresentou, no café da manhã na Casa Branca, um quadro mais tranqüilizador.

De acôrdo com êle, o *Tet* não havia sido uma derrota militar. O inimigo havia sido repelido com pesadas baixas, tendo fracassado em seu objetivo de fazer explodir uma revolta popular contra o regime de Saigon.

Westmoreland achava, relatou Wheeler, que reforços maciços ofereceriam uma garantia contra uma rápida repetição da ofensiva do *Tet* e permitiriam aos aliados retomar a iniciativa, explorar as perdas inimigas e "acelerar o curso da guerra em benefício de nossos objetivos." Wheeler endossou pessoalmente o pedido de reforços, que era da ordem de 206 mil homens.

O simples tamanho do pedido — um aumento de 40%, além dos 535 mil homens já engajados no Vietname — aturdiu o Presidente Johnson e os civis que o cercavam, embora o impulso inicial fôsse procurar uma maneira de atender à solicitação do comandante-em-chefe.

O Presidente mostrava-se preocupado com a perspectiva de enviar novas tropas em tal proporção. Anualmente os Generais haviam vindo a êle — às vêzes mais de uma vez num ano — com um pedido de "um pouco mais para executar a tarefa". Agora, êles estavam pedindo uma mobilização.

Naquela ocasião, muitas fôrças estavam convergindo sôbre a Casa Branca, pressionando Johnson para que mudasse o curso da guerra. A ofensiva do *Tet* havia destruído o otimismo a respeito do progresso militar, que fôra anunciado por Westmoreland e Ellsworth Bunker, o Embaixador norte-americano no Vietname do Sul, perante o Congresso, em novembro de 1967.

Desencantamento

O desencantamento com a guerra havia se espraiado pelo fim de fevereiro de 1968, não só no seio do Congresso como também nos altos escalões do Govêrno.

Mais fundamental ainda, a nação estava dividida. Contra êste pano de fundo, o crucial debate interno na administração se iniciou.

Johnson escolheu seu velho amigo, Clark M. Clifford, para chefiar um grupo de trabalho para aconselhar-lhe o que fazer em relação ao pedido de novas tropas. Mas o grupo se transformou rápidamente num fôro, onde se passou a analisar tôda a base racional da guerra e cada faceta da estratégia norte-americana.

As 10h30m do dia 1.º de março, sexta-feira, Clifford tomou posse como Secretário de Defesa.

Três horas depois de tomar posse, Clifford reuniu o grupo de trabalho no Departamento de Defesa.

O Secretário de Estado, Dean Rusk, dirigiu-se ao Departamento de Defesa para uma reunião formal pela primeira vez em sete anos.

Os outros eram todos veteranos em debates de política sôbre o Vietname — Walt W. Rostow, assistente do Presidente para Assuntos de Segurança Nacional; Richard Helms, diretor da CIA; o General Wheeler; o General Maxwell Taylor, ex-chefe do Estado-Maior Conjunto e conselheiro privado do Presidente para o Vietname; Paul H. Nitze, Subsecretário de Defesa; Nicholas Katzenbach, Subsecretário de Estado; Paul Warnke, secretário-assistente de Defesa para Assuntos de Segurança Internacional; Phil G. Goulding, secretário-assistente de Defesa para Assuntos Públicos; William P. Bundy, Secretário-Assistente de Estado para Assuntos da Ásia Oriental; e, para assuntos financeiros, o Secretário do Tesouro, Henry H. Fowler.

Nenhum dos civis advogou um compromisso formal de jogar mais 206 mil homens na guerra. Não desejavam tampouco rejeitar pura e simplesmente o pedido. Um pedido menor de 50 mil homens teria sido provàvelmente sido concedido e a crise interna da Administração Johnson teria sido evitada, ou pelo menos adiada.

Duas correntes

Duas correntes emergiram: uma favorecia a estratégia de atrito adotada por Westmoreland e a outra desafiava as próprias bases da velha estratégia.

Os advogados da continuidade eram Rusk, Rostow, Wheeler e Maxwell Taylor.

Os advogados da mudança eram Nitze, Warnke, Katzenbach, e mais tarde — poderosamente — Clifford. Helms era neutro em questões de política, mas o pêso das análises do CIA punham em dúvida as decisões militares, a estratégia passada, e a busca da vitória, implícita em tantas decisões anteriores.

Clifford começara a ter dúvidas a respeito da política norte-americana, durante uma viagem que fizera, em agôsto de 1967, ao Vietname e aos países aliados que contribuíam com tropas para a guerra. Ele se registrou, êle confidenciaria a Johnson que estava profundamente "inquieto" por haver descoberto que a preocupação norte-americana com a guerra não era "partilhada pelos nossos aliados."

Assim, Clifford entrou no Govêrno já com um falcão atenuado, e não muito certo do rumo, como muitos pensavam.

Pacifistas

Clifford descobriu um ninho de "pombas escondidas" no Pentágono, inclusive seu subsecretário, Paul Nitze; os secretários-assistentes, Paul Warnke, Alain Enthoven, Phil Goulding e Arthur Pitt; os subsecretários do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, respectivamente, David M. McGiffert, Charles F. Baird e Townsend Hoopes; alguns generais mais novos, coronéis e um punhado de jovens civis brilhantes, trazidos para o Pentágono por McNamara, e liderados pelo Dr. Norton Halperin, o Dr. Les Gelb e Richard Steadman.

Os chefes do Estado-Maior Conjunto tinham suas próprias razões para favorecerem um aumento maciço das tropas e a convocação de reservistas. Há meses, êles se mostravam profundamente preocupados com o receio de que a reserva estratégica houvesse sido perigosamente exaurida e andavam à procura de uma oportunidade para reconstituí-la, persuadindo o Presidente a mobilizar unidades da Guarda Nacional.

O plano Wheeler-Westmoreland apresentado ao grupo de trabalho de Clifford exigia 206 mil homens até 30 de junho de 1969. A implicação era de que com mais 206 mil homens, a guerra não seria "terrìvelmente longa", como a descreveu um civil do Pentágono. Mas não havia uma previsão precisa. Paul Warnke leu um relatório da CIA que punha em dúvida a tese militar.

Hanói — disse êle — aumentaria seus efetivos para fazer face aos reforços norte-americanos, como já o fizera no passado, e o resultado seria apenas uma escalada geral da guerra, da por com "mais matança" de ambos os lados.

Dúvidas de Clifford

A complexidade que o problema das tropas apresentava começou a levantar dúvidas na mente de Clifford.

As dúvidas de Clifford ainda não haviam se cristalizado em convicções ao tempo em que entregou ao Presidente o primeiro relatório do grupo de trabalho, em 5 de março, quinta-feira.

O relatório recomendava que fôssem mais 50 mil soldados a Westmoreland dentro de três meses. Estabelecia também um programa de preparação do restante dos 206 homens sobre o qual, que deveriam ser enviados ao Vietname em 15 meses.

Clifford, receoso de que a recomendação pudesse fixar uma linha de ação irreversível por parte do Presidente, tentou ganhar tempo. Assim, sem contrariar diretamente o relatório, êle sugeriu que se ouvisse a opinião de Westmoreland para saber se a recomendação atendia às suas reivindicações.

Johnson "continuou adiando a tomada de uma decisão inicial", afirmou um auxiliar seu.

Do grupo de trabalho de Clifford, o Presidente estava recebendo mais cifras que assinalavam os custos relativos ao envio de mais tropas.

Clifford pressionou para obter respostas, tanto nas reuniões do grupo de trabalho quanto em encontros separados com os Chefes do Estado-Maior Conjunto. Mas não estava satisfeito.

Ênfase à paz

Até mesmo a campanha de bombardeios contra o Vietname do Norte foi por êle examinada. Townsend Hoopes, subsecretário da Fôrça Aérea, enviou-lhe um memorando insistindo numa suspensão total dos bombardeios sob a alegação de que êles não estavam produzindo resultados significativos.

As dúvidas de Clifford, então, tornaram-se convicções. Êle havia apoiado os restrições do Presidente com respeito à guerra: não se invadiria o Vietname do Norte, não se estenderia a guerra terrestre até o Laos ou o Camboja, não se minaria o pôrto de Haiphong. Tôdas essas questões haviam ficado resolvidas em debates de política realizados anteriormente.

Além disso, a pressão para o envio de mais tropas havia relaxado um pouco, porque a situação no campo de batalha não mais se mostrava tão nitidamente perigosa, como ocorrera em fevereiro do ano passado.

O debate, agora transferido para a Casa Branca, prosseguiu com altos e baixos até meados de março. Clifford, então, começou a expor os seus argumentos em favor de uma modificação fundamental na política norte-americana. Êle achava que agora era hora de dar ênfase à paz, não a uma guerra ampliada.

Clifford argumentou que, achando-se a nação amargamente dividida com respeito à guerra e passando por dificuldades internacionais, não era mais possível continuar investimentos no Vietname.

Relações frias

Embora o Presidente nunca tivesse feito sentir os seus famosos rompantes sôbre Clifford, o argumento fêz esfriar as relações pessoais entre os dois e deixou o Secretário de Defesa, amigo de 30 anos, sentindo-se às vêzes inteiramente à margem na Casa Branca.

Algumas declarações presidenciais sôbre o Vietname, neste período, apanharam-no de surprêsa. Contràriamente à impressão popular de que êle gozava de acesso especial ao Presidente, êle não o viu durante o resto de março a não ser nas reuniões formais — Marry McPherson — já havia começado a minutar um importante discurso sôbre o Vietname — sem o conhecimento do Pentágono ou do Departamento de Estado. O discurso fôra originalmente concebido em fins de fevereiro com base na análise de Rostow, de que a ofensiva do Tet não constituíra na realidade uma derrota e que os aliados deveriam continuar firmes.

Inicialmente, o discurso dava apoio total à guerra, mostrava a disposição de continuá-la a qualquer custo. Mas à medida que crescia o debate interno sôbre o número de homens, que essa cifra se reduzia de 206 mil para 135 mil e depois para 50 mil, o tom do discurso foi abrandando um pouco e passando a incluir algum gesto de paz, junto com os reforços planejados. Clifford insistiu mais uma vez para que Johnson considerasse a redução do bombardeio, sob o argumento de que poderia melhorar a posição interna e externa do Govêrno.

Mês aziago

Então, no mês de março, o Senador Eugene McCarthy infligiu a Johnson um atordoante revés nas eleições primárias para Presidente em New Hampshire. As baixas norte-americanas no Vietname atingiram a 139 801, superiores às da guerra da Coréia. Os banqueiros norte-americanos e da Europa Ocidental mantiveram uma reunião de emergência em Washington para tentar sustar a corrida do ouro, enquanto que o preço dêste subia em Paris para 44 dólares e 36 centavos a onça.

O falecido Senador Robert F. Kennedy anunciou em 16 de março que iria disputar a designação presidencial.

A 15 de março, Arthur Goldberg, representante dos EUA junto às Nações Unidas, enviou um memorando particular a Johnson exortando-o a sustar os bombardeios do Vietname do Norte a fim de se dar início às negociações.

Êle mesmo preparou a minuta do memorando e enviou-o das Nações Unidas para a Casa Branca, dirigindo-o "à atenção pessoal do Presidente". Entretanto, enviou cópias do mesmo para Rusk e Clifford, mas, para fins de informação. Rostow, na qualidade de assessor do Presidente para segurança nacional, o entregou a Johnson que ainda não tinha conhecimento do que tratava. Mas Goldberg mais tarde veio a saber que depois de vê-lo, mas Goldberg não comentou a respeito com nenhum dêles.

Johnson esclarece

Goldberg, cujas relações com Johnson haviam se deteriorado durante os seus meses nas Nações Unidas, não criticou políticas anteriores nem ameaçou demitir-se. Seu memorando foi simples, na linguagem direta.

"Em têrmos específicos", escreveu êle, "minha sugestão é que sem quaisquer condições ou limitações de tempo devemos sustar o bombardeio aéreo e naval do Vietname do Norte."

Um dia após o envio do memorando, a questão foi abordada pelos assessores do Presidente. Êste, com a paciência já se esgotando, afundou bem para trás na cadeira em que estava sentado.

"Vamos esclarecer uma coisa, agora. Eu não quero ninguém a suspensão dos bombardeios e não quero mais ouvir falar disso. Goldberg me mandou um memorando a êsse respeito e já ouvi todos os argumentos. Não vou suspender nada. Será que agora ainda há alguém que não compreenda isso?"

Fêz-se um silêncio mortal.

A questão dos bombardeios foi abandonada durante aquela reunião. Mas ela não morrera. Clifford, o advogado, descobriria uma saída. Se houve sempre uma prova de que nenhuma decisão em Washington é final, e que a luta para se entender um Presidente nunca terminaria enquanto êle está no Poder, ela apareceu em março do ano passado.

"Vamos deixar as coisas bem claras!", disse o Presidente Johnson nos seus conselheiros sôbre o Vietname, no dia 16 de março de 1968. "Estou dizendo a vocês, agora, que não vou suspender o bombardeio. Então, há alguém aqui que não entendeu isso?"

Habilidade

Ninguém sobe qual a posição de Johnson sôbre a proposta de Clifford a respeito do bombardeios limitados. Faltavam ainda duas semanas para que anunciasse a grande mudança de direção da política no Vietname.

A mudança no sentido da desescalada ainda está tendo seu impacto nas decisões diárias de Nixon. Nessa ocasião, as pressões para a mudança — políticas e econômicas — estavam crescendo. O público estava cada vez mais impaciente com a guerra. Clifford pleiteou habilmente que o bombardeio se restringisse à região ao sul do paralelo 20. A redução não iria contrariar a insistência do Presidente de que o bombardeio não seria suspenso, se não houvesse concessão semelhante por parte de Hanói. Disse ainda que não iria pôr em perigo as tropas norte-americanas nos postos avançados ao sul da Zona Desmilitarizada, como temiam os militares, em caso de suspensão do bombardeio. A região ao sul do paralelo 20 abrange muitos alvos importantes, tôdas as tropas norte-vietnamitas e a maior parte do abastecimento que se dirige ao Vietname do Sul têm que passar por esta região.

Desescalada

A proposta foi também concebida para oferecer uma abertura diplomática: se Hanói e Washington não eram capazes de se encaminhar diretamente à mesa de conferências, talvez pudessem começar a reduzir o terror. Durante muitos meses, também, o Secretário de Estado, Dean Rusk, ordenara ao Departamento de Estado que desenvolvesse uma variedade de planos para as reduções. A teoria era a de que, se Washington desse o primeiro passo, Hanói poderia acompanhá-lo e, pouco a pouco, poderiam começar a desescalada até mesmo sem negociações.

Ataque

Johnson recusou-se a aceitar o plano, depois que êle foi alvo de forte oposição dos chefes do Estado-Maior conjunto. No entanto, cautelosamente, eram feitas sondagens indiretas de Hanói, através do que foi chamado por uma fonte diplomática de "um canal quase condenável". A reação de Hanói, com se viu em Washington, foi negativa: sòmente a suspensão do bombardeio poderia levar às conversações. As conversações começaram em maio, mas o bombardeio não chegou a terminar completamente até 1.º de novembro. Um dos depois, março de 68, Dean Rusk sentiu que o mesmo problema poderia surgir. Particularmente, Johnson não tomou nenhuma decisão sôbre o plano. Publicamente, êle estava irredutível como sempre. Com a participação do Senador Robert F. Kennedy na campanha eleitoral do candidato democrata à Presidência, e com a maré política contra os atos do Presidente, Johnson atacou seus críticos. Em seus discursos, ridicularizou as propostas de mudar para uma estratégia menos ambiciosa no Vietname, sem o apoio das pombas.

Prenúncio

Como Goldberg não estava na Casa Branca êle não sabia da reação de Johnson. Depois os dois se encontraram a sós, e o Presidente pareceu interessado na posição de Goldberg. Pediu-lhe que expusesse novamente seus argumentos. Convidou-o a tomar parte num conselho secreto de "sábios" que se reuniria no dia 25 de março. O próximo indício da posição de Johnson surgiu em 22 de março. Foi o anúncio da nomeação de Westmoreland para chefe do Estado-Maior do Exército, a ser efetivada em julho. O Presidente insistiu que não era um prenúncio de uma mudança em sua estratégia. Johnson ficou muito preocupado com as especulações imediatas de que êle estaria "demitindo Westy por causa do Tet", a grande ofensiva do ano nôvo lunar desfechada no Vietname, em 30 de janeiro.

Discurso

No dia 22 de março, o círculo mais chegado ao Presidente já sabia que Johnson iria fazer um discurso sôbre o Vietname. Reuniram-se, então, na Casa Branca, para discuti-lo. Estavam presentes os homens que compartilharam a agonia das decisões de Johnson sôbre o Vietname — Rusk, Clifford, Wheeler, Walt W. Rostow, George Christian, Secretário de Imprensa e Harry McPherson, redator do discurso. Concebido de acôrdo com o espírito combativo que se seguiu à ofensiva do Tet, o discurso havia sido um tom militante. Clifford e outros ficaram profundamente perturbados. Clifford insistiu mais uma vez em que o Presidente incluísse algum gesto de paz no discurso. Johnson não deixou ninguém de lado.

Conciliação

A discussão foi exaustiva. Depois de sete horas, Rusk fêz um lúcido resumo. O consenso, disse êle, era de que alguns passos em direção às negociações eram desejáveis, mas que não havia acôrdo sôbre a forma de fazê-lo. Mencionou ainda a idéia, inteiramente diferente, de que se poderia pensar numa diminuição da guerra. Nada menos que uma suspensão do bombardeio poderia satisfazer os norte-vietnamitas, disse Rusk. Portanto, nenhuma oferta menor poderia ser feita no discurso presidencial. As pombas perderam. Na manhã seguinte, McPherson enviou a Johnson um memorando que procurava estabelecer uma solução e compromisso entre o desejo geral de apresentar um gesto de paz e o temor de rejeição por parte de Hanói.

Conselho de sábios

A hora da decisão estava se aproximando, mas o Presidente hesitava ainda.

Johnson, em busca de mais opiniões, passou a ouvir pessoas fora da administração, convocando para Washington um conselho secreto de conselheiros e "sábios", que já havia mencionado a Goldberg. Eles tiveram um impacto especial e inesperado sôbre o Presidente.

No outono anterior, quase sem exceção — com Clifford participando — êles apoiavam a política do Presidente a respeito do Vietname, integralmente. Mas, após a ofensiva do Tet, vários dêstes homens influentes haviam mudado de opinião.

Êles se reuniram no Departamento de Estado, segunda-feira, 25 de março. Constituíam a elite dos especialistas norte-americanos em política externa: Dean Acheson, Secretário de Estado do Presidente Truman; George Ball, Subsecretário de Estado nas administrações Johnson e Kennedy; o General Omar Bradley, comandante de Exército na Segunda Guerra Mundial, já reformado; McGeorge Bundy, assistente especial para assuntos de segurança nacional dos Presidentes Kennedy e Johnson; Arthur H. Dean, negociador na guerra da Coréia, nomeado pelo Presidente Eisenhower; Douglas Dillon, Secretário do Tesouro do Presidente Kennedy; Abe Fortas, Ministro da Suprema Côrte; Goldberg; Henry Cabot Lodge, Embaixador em Saigon, por duas vêzes; John J. McCloy, alto comissário norte-americano na Alemanha Ocidental no Govêrno de Truman; Robert D. Murphy, categorizado diplomata nas administrações Truman-Eisenhower; o General Matthew B. Ridgeway, comandante da guerra da Coréia, já aposentado; o General Maxwell D. Taylor, ex-chefe do Estado-Maior Conjunto e conselheiro constante do Presidente para o Vietname, e Cyrus R. Vance, ex-Vice-Secretário de Defesa e enviado pessoal do Presidente em várias missões especiais.

Foi-lhes feita uma exposição franca da situação, que às vêzes deixava transparecer pessimismo. Em seguida, êles interrogaram Rusk, Clifford, Rostow e outros a respeito da extensão do desastre do Tet e dos planos para o futuro. A discussão continuou até alta noite e foi reiniciada na manhã seguinte.

Johnson abalado

Pela primeira vez, Johnson percebeu a tendência de seus pontos-de-vista. Êle ficou "profundamente abalado", disse um seu auxiliar, com a mudança de espírito dos "sábios", que estavam agora desalentados com a guerra, em contraste com o otimismo do outono anterior.

Não havia consenso quanto ao problema dos bombardeios. Goldberg e Ball advogavam a suspensão, como meio de iniciar as negociações. Os outros estavam em dúvida, mas a impressão deixada, de acôrdo com fontes do Govêrno, fôra de que os *sábios*, como um grupo, estivessem dizendo: "É melhor começarmos a procurar uma outra maneira de solucionar esta guerra."

O Presidente ficou meditativo. Êle imediatamente ficou com a impressão de que lhe queriam impor alguma coisa contra sua vontade — suspeitava de que Clifford havia *preparado as cartas* nos relatórios apresentados na reunião com *os sábios*.

Os relatórios, entretanto, haviam sido preparados pelo Departamento de Estado, por ordem de Rostow. Mas Johnson insistiu em ouvi-los de nôvo, na companhia do General Creighton W. Abrams, na ocasião vice-comandante de Westmoreland, que havia chegado de Saigon, secretamente, e que iria ser nomeado como nôvo comandante-chefe norte-americano no Vietname.

Clifford triunfa

No dia seguinte, 27 de março, Rusk, Clifford, Rostow, McPherson e William Bundy se reuniram no gabinete de Rusk para burilar o discurso que o Presidente iria pronunciar dias mais tarde.

Tratava-se ainda, nas palavras de um dos participantes da reunião, de um discurso que revelava obstinação em relação à guerra, anunciando o embarque de mais 15 000 homens para o Vietname. Continha um apêlo proforma de paz negociada, não fazendo qualquer referência à redução dos bombardeios.

"Eu não concordo com êle", disse Clifford.

Os outros o ouviram em silêncio, enquanto êle falou durante quase uma hora, aproveitando-se da enorme vantagem de sua posição especial, que lhe permitia falar em nome de muitas pessoas fora do Govêrno.

Um discurso que prometesse apenas mais guerra, afirmava Clifford, dividirá o país no meio. O que era necessário — disse êle — não era "um discurso de guerra, mas um discurso de paz — o problema está tão afiado como um gume de um machado."

Tão no fim do dia, Rusk havia concordado com Clifford no sentido de que McPherson preparasse "uma minuta alternativa" do discurso. Na manhã seguinte, êle mandou a minuta — a primeira que continha uma proposta de limitar os bombardeios até o 20.º paralelo — a Johnson.

O Presidente cede

Mais tarde, no mesmo dia, Johnson chamou McPherson para discutir mudanças de um item na página três. Foi assim que o Presidente deu o primeiro sinal de ceder.

Êle estava profundamente influenciado com a mudança do estado de espírito do público, cujos reflexos sentira na reunião com "os sábios" e nos contatos com o Capitólio.

A partir de então, até o dia 31, o discurso foi reescrito cinco vêzes. Nenhuma modificação, porém, foi feita na nova essência da mensagem do Presidente.

No sábado um pequeno grupo pôs-se a trabalhar com Johnson, que estava de bom humor, repassando linha por linha do texto até cêrca das 21 horas. O discurso se tornara progressivamente mais pacifista, até que num certo momento um dos presentes disse: "Acabamos chegando a uma posição inteiramente oposta à inicial."

Inicialmente, Johnson hesitara em fazer a comunicação de seu afastamento juntamente com a declaração. Mas já perto do fim de março, ao se convencer de que era a hora, êle evidentemente concluiu que seria melhor uma declaração conjunta, já que a suspensão dos bombardeios só poderia dar a parecer que êle estava à procura de votos, tentando pacificar os seus críticos internos ou servindo a algum outro interêsse social.

A aproximação das eleições primárias de Wisconsin também serviram para limitar o período de ação, segundo o ponto-de-vista de seus voláteis assessores. Na opinião dêstes, o afastamento de Johnson teria muito mais dignidade e seria muito mais eficaz se fôsse comunicado antes das eleições primárias e não depois da esperada derrota do Senador Eugene McCarthy, do Minnesota.

Últimos preparativos

Na véspera do dia do discurso, o Presidente estava com a mente bastante ocupada. À tarde êle começou a ensaiar a parte do discurso que se relacionava diretamente com o Vietname. Por volta das 16 horas, Horace Busby, outro preparador de discursos, apresentou-lhe a parte, já revista, em que êle iria anunciar que não tentaria continuar a sua reeleição. Johnson fêz algumas alterações no fim de que não pairassem dúvidas sôbre os seus motivos.

Às 20 horas o texto foi entregue a um portador do Corpo de Sinaleiros do Exército, para que fôssem preparando os lembretes eletrônicos para a televisão, e o Presidente autorizou seus assessores a começar informando aos membros do Gabinete sôbre suas intenções. Rusk teve conhecimento da decisão quando voava sôbre Pago-Pago, no Pacífico Ocidental.

Depois das tensões violentas da época do debate político e do esfriamento de suas relações pessoais, Clifford recebeu com grata satisfação a notícia de que Johnson desejava vê-lo antes de pronunciar o discurso. Dirigiu-se com sua espôsa diretamente aos aposentos presidenciais, onde já lá encontraram a Sra. Johnson e Jack Valenti, antigo assessor presidencial e velho amigo do Texas. (Conclui na página 16)

Informe JB

Previdência Rural

O Ministro Hélio Beltrão começou ontem a estudar o projeto do Ministro Jarbas Passarinho que propõe a instituição em todo o país da Previdência Rural. A idéia do Ministro é conceder certos benefícios aos trabalhadores do campo, na medida em que haja recursos para isso.

As próprias autoridades do Govêrno opinam que a matéria deve ser analisada em tôdas as suas consequências, entendendo a grande maioria que a Previdência Rural não vai dispor de recursos financeiros suficientes para conceder aos trabalhadores rurais os mesmos benefícios de que gozam os trabalhadores urbanos.

Solúvel na Rússia

Sob o maior sigilo, a União Soviética e o Brasil estão negociando a instalação, em território soviético, de uma fábrica de café solúvel brasileiro. Se as negociações chegarem a bom têrmo, um acôrdo poderá ser assinado dentro de seis meses, no máximo, para a concretização das medidas necessárias à instalação da fábrica. De acôrdo com os primeiros entendimentos, a fábrica seria formada com capital dividido em partes iguais.

O IBC entraria como fiador da operação e seu principal interessado.

A entrevista de Israel

O Ministro Delfim Neto tomou um jatinho quinta-feira e em 40 minutos estava em Araxá. Ficou impressionado com duas coisas: a rapidez da viagem e a beleza e ostentação de riqueza do hotel Araxá, construído pouco tempo antes do início da II Guerra Mundial. O mármore de Carrara que decora quase todos os andares do hotel e a louça inglêsa com que são servidos seus hóspedes foram trazidas da Europa pelo último navio inglês que saiu de Londres.

O Ministro da Fazenda participou em Araxá de um Congresso de Bancos de Desenvolvimento. O Governador Israel Pinheiro, ainda no aeroporto, manifestou interêsse em ter uma conversa com o Ministro, que se desculpou, alegando que primeiro precisava fazer um discurso. Depois de falar aos congressistas, o Sr. Delfim Neto foi cercado por alguns jornalistas que lhe pediram uma entrevista. Quando êle se dispunha a falar aos jornalistas, o Governador Israel Pinheiro protestou, dizendo em tom de brincadeira:

— Não tem entrevista nem coisa nenhuma. O Ministro vai ter uma entrevista, mas é comigo.

A lei e o cemitério

O Governador Negrão de Lima espera receber dentro de oito a 10 dias os estudos do grupo de trabalho que tem a missão específica de elaborar nova legislação sôbre a construção de cemitérios, inclusive por organizações particulares. Aliás, há poucos dias, o Governador Negrão de Lima concedeu alvará para o funcionamento no Rio de um cemitério-jardim em Jacarepaguá. O alvará foi concedido sob a condição de que o nôvo cemitério atenderá, no futuro, a tôdas as exigências da futura legislação (a atual data do Govêrno Provisório do Marechal Deodoro da Fonseca).

O Governador Negrão de Lima cogita de usar pela primeira vez suas novas faculdades de emitir decretos-leis.

O Congresso, a política e os políticos

Alta figura parlamentar explicava, na tarde de ontem, que acredita na reabertura em breve do Congresso. Não que exista algum fato positivo, mas há indícios cada vez maiores — frisava o parlamentar — de que não tarda o dia em que o Presidente Costa e Silva virá a público para manifestar o propósito do Govêrno de levantar o recesso.

• • •

O Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil da Presidência da República, transformou-se no repositório de tôdas as propostas e sugestões encaminhadas nos últimos tempos ao Govêrno, objetivando uma total e profunda reformulação política do país. Alguns companheiros de ministério do Ministro Rondon Pacheco, inclusive, fizeram por escrito várias sugestões.

• • •

Frase de uma eminente figura política do Govêrno, comentando a situação dos políticos:

— Os homens hoje só falam de habilidades, e do passado.

Consórcios

Já vão bem adiantados os estudos no Ministério da Fazenda em tôrno da regulamentação de todos os consórcios de bens duráveis (automóveis, geladeiras, etc). Depois do levantamento do mercado e do seu atual processamento, os técnicos preparam agora o documento legal que irá regular a atividade dos consórcios. A matéria será submetida em seguida, à decisão do Ministro da Fazenda para que entre em vigor imediatamente.

Barraco milionário

Cada barraco da Praia do Pinto está assentado sôbre uma quota de terreno que vale hoje no mercado 40 mil cruzeiros novos. Foi o que resultou dos cálculos feitos pela Cohab.

Os versos e roupa esporte

Os funcionários da Universidade do Estado saudaram, em versos, a portaria do Reitor João Lira que permitiu, durante o verão, o uso de blusão, calça esporte e alpargatas. A medida pioneira da UEG foi adotada, mais tarde, pelo Govêrno do Estado e pelo Ministério do Trabalho.

Eis os versos:

"Ora viva a Portaria
que permite — quem diria —
trabalhar sem paletó.
Êste Reitor *é para frente*
pois teve pena da gente
no calor de fazer dó.

Abaixo o trapo burguês
que aperta e enforca o freguês,
fingindo de ornamental
e sem que haja deslize,
façamos o *strip-tease*
meramente funcional.

A decisão foi sucupira
do *coroa barra limpa*
que até permite o blusão
calça esporte e alpargata
declara guerra à gravata
e em meias nem fala, não."

Lance-livre

● O Ministro Hélio Beltrão, está com um sério problema: ao subir para sua casa de Petrópolis, no início do verão, se desfez do apartamento que tinha na Rua Venâncio Flôres, no Leblon. Contava que, agora, nos primeiros dias de março ficasse pronto o apartamento-cobertura que comprou na Prudente de Morais, em Ipanema, o que não aconteceu. Agora, o Ministro e a sua mulher, D. Maria, estão às voltas com carpinteiros, pedreiros e decoradores, exigindo o cumprimento dos prazos prometidos para a entrega das obras.

● Gilberto Chateaubriand resolveu abandonar a carreira diplomática para melhor se dedicar aos negócios, dado o vulto das responsabilidades que assumiu com a morte do seu pai, Assis Chateaubriand. Perde o Itamarati uma de suas melhores figuras humanas, mas em compensação a iniciativa privada ganha uma das personalidades mais atuantes e inteligentes do nosso meio.

● *Quarup*, o romance de Antônio Callado que vai entrar na quarta edição brasileira, será traduzido para o francês, nas *Editions du Seuil*. O contrato já foi assinado. *Quarup* sairá primeiro na tradução para o inglês, em edição Knopf, de Nova Iorque, e a seguir na tradução espanhola da *Revista de Occidente*, Madrid. A Livraria Civilização Brasileira, editôra de *Quarup*, estuda propostas para a tradução do livro para o italiano e o sueco.

● Esta semana, em Belo Horizonte, Pascoal Carlos Magno demonstrou ser também um ótimo leiloeiro. Nada menos do que 39 telas de pintores mineiros foram apregoadas em promoção da Galeria Guignard a fim de conseguir meios para uma viagem aos Estados Unidos, do coral da Universidade de Minas Gerais.

● Ontem à tarde, tomando mate e recordando histórias de personalidades da vida brasileira, o presidente do Senado, Gilberto Marinho e o ex-Senador Afonso Arinos.

● O professor Haroldo Valadão regressou ontem de Maceió, onde proferiu a aula inaugural da Universidade Federal de Alagoas. Abordando o tema *A Marginalização do Direito: Desafio, Autocrítica e Contestação*.

● Embora a polêmica entre o Departamento de Trânsito e a Secretaria de Obras já tenha sido resolvida, o Secretário de Govêrno, Humberto Braga está estudando um decreto para prevenir futuros problemas. O decreto estabelecerá um esquema de ação conjunta e de perfeito entrosamento entre os dois órgãos, na execução do plano viário.

● Aliás, por falar no comandante Celso Franco, êle revelou, antes de embarcar para os Estados Unidos que, através de emissário, mandara convidar o técnico alemão Sepp Herberger para dirigir o time do Bangu. Sepp Herberger foi o técnico da seleção alemã que levantou a Taça do Mundo de 1954, jogando contra os húngaros.

● Jorimar Albuquerque, um dos melhores especialistas da praça em matéria de cirurgia plástica, anunciando para maio a instalação de moderna clínica na lagoa Rodrigo de Freitas.

● O General Olímpio Mourão Filho, vai tirar seis meses de férias do Superior Tribunal Militar, cuja presidência pretende passar no próximo dia 16 ao seu sucessor. Ontem, o General Mourão exibia a seus amigos o primeiro exemplar do seu livro *Reforma para o Brasil*.

● O Banco do Estado do Paraná elevou o seu capital de sete milhões de cruzeiros novos para 17 milhões e meio de cruzeiros novos.

● Geraldo Borges, assessor de imprensa do Banco Central, substitui, hoje, João Saldanha, como locutor esportivo, comentando o jôgo Fluminense e Portuguêsa.

● O Ministro Macedo Soares instala segunda-feira, no auditório do Ministério da Indústria e do Comércio, a Superintendência da Exposição Mundial, a ser realizada no Rio em 1972. O superintendente é o Sr. José Eugênio de Macedo Soares.

Arthur Clarke confirma sua participação no júri do II Festival do Filme

Arthur Clarke, escritor de ficção científica e co-autor de *2001, Uma Odisséia no Espaço*, confirmou sua chegada ao Rio entre os dias 27, 28 e 29 dêste mês, quando haverá um intervalo no ciclo de conferências que realiza nos Estados Unidos.

Descobridor de Marlene Dietrich e autor de vários filmes famosos, entre êles *O Anjo Azul*, o cineasta austríaco Josef von Sternberg, também confirmou sua participação no júri de longa metragem do Festival Internacional do Filme.

RETROSPECTIVA

Graças ao esfôrço do diretor do British Film Institute, Sr. John Gilbert serão apresentados na Retrospectiva de Alberto Cavalcânti, de 17 a 23 dêste mês, nas seguintes longa-metragem **Dead of Night** e **Nicholas Nickleby**; curtos — **Yellow Caesar, North Sea, Night Mail, Space Time, Happy in the Morning, We Live in Two Worlds** e **Pat and Pot**.

Será apresentado também o primeiro longa-metragem do cineasta, **Rien Que Les Heures**, além de dois filmes dos quais foi cenógrafo na França, **La Petite Lili** e **Feu Mathias Pascal**, realizado no Brasil, e do qual Alberto Cavalcânti foi produtor e supervisor. No dia 17, o cineasta fará uma palestra sôbre sua obra, abrindo a Retrospectiva, no Bruni Copacabana.

A direção do Festival recebeu com alegria a notícia da chegada de Arthur Clarke. O escritor enviou um telegrama dizendo-se interessado em aproveitar os três dias de intervalo no ciclo de conferências que estará realizando na época do II FIF, para vir receber o Monolito Negro.

Arthur Clarke chegará do México no dia 27 à tarde, e autografará, no Copacabana Palace Hotel, o livro **2001, Uma Odisséia no Espaço** — em português e outras suas em inglês. No dia 28, durante a exibição de **2001**, Clarke fará uma conferência e receberá o Monolito Negro. No dia 29, seguirá para Fort Wayne, Indiana. O Monolito atribuído a Stanley Kubrick, provàvelmente será entregue na sessão de encerramento ao representante da Motion Picture.

A confirmação da presença de Josef von Sternberg também foi bem recebida. O cineasta, atualmente com 65 anos, desde 1957 não faz filmes, por ter o seu tempo ocupado em palestras e aulas. Deverão chegar domingo ou segunda-feira Robert Crevene, da Unifrance Films, acompanhado da mulher, e a atriz Marlene Jobert. Para esta semana estão previstas também as chegadas de Alain Robbe-Grillet, no dia 13, e do cineasta Leopoldo Torre-Nilsson, da Argentina, com o ator de seu filme **Martin Fierro**, Alfreo Alcon, sem dia marcado.

Robbe-Grillet, que virá a bordo do navio **Pasteur**, autografará suas obras no dia 17 ao meio-dia, no Supermercado de Arte, na Rua do Rosário, 160.

"HORS-CONCOURS"

O cineasta espanhol Luis Buñuel foi convidado a trazer seu último filme, **Via Lactea**, inteiramente baseado na Bíblia, e com o qual êle pretende mostrar as heresias da Igreja. Recusou o convite, porque já tem prêmios suficientes, e não acha mais necessário concorrer em festivais, e também porque o Festival de Cannes, em maio dêste ano, fará a êle uma grande homenagem, que incluirá a exibição de **Via Lactea**. O filme já foi adquirido para exibição no Brasil, em breve.

Confirmaram também suas vindas, além de Romy Schneider, Glenn Ford e sua noiva, Barbara Hancok, Mel Ferrer, Joanna Pettet, atriz de **O Grupo** e **Cassino Royale** e seu marido, Alex Cord, e Walter Pidgeon, ator de **Funny Girl**. É provável também a vinda de Katherine Ross e Burt Lancaster.

Até quarta-feira próxima todos os filmes serão vistos e selecionados pela Comissão de Seleção do II FIF. Para o Mercado do Filme, se inscreveu o filme **Fando y Lis** ((**Fando e Lis**), de Alexandro Jodorowsky, com fotografia de Antonio Reynoso e Rafael Corkidi. Os atores são Sergio Kleiner e Diana Mariscal.

A partir da próxima têrça-feira, a sede do II FIF estará instalada no Copacabana Palace. Para coordenar o serviço de imprensa, chegou ontem da Suíça o jornalista Janos Lengyel, credenciado junto à sede européia da ONU, o que fêz o mesmo serviço no I FIF.

PONTO-DE-VISTA

Padre Logger acha que a premiação de filmes pelo OCIC não é muito clara

Padre Logger quer ver "Teorema"

Depois de admitir que o Office Catholique International du Cinéma pode ter cometido "um lapso" na premiação do filme **Teorema**, de Pier Paolo Pasolini, o diretor da Central Católica do Cinema, padre Guido Logger, disse que vai esperar para ver o filme no Festival, antes de dar a sua opinião.

Quando o OCIC premiou o filme de Pasolini — cujo tema se refere às relações sexuais de um jovem com uma família inteira, pai, mãe, filho e filha, além da empregada — escandalizou alguns órgãos católicos de cinema espalhados pelo mundo, que consideraram **Teorema** imoral, criando uma polêmica que só será decidida no Rio após a exibição do filme ainda êste mês.

VALÔRES MORAIS

— Das críticas que li a respeito do filme, tirei a conclusão de que os valôres humanos ou morais, em que o OCIC se baseia para premiar um filme, — não devem estar muito claros — disse o padre Guido Logger.

— Mas esta mesma polêmica surgiu com o filme **Um Homem e uma Mulher**, também premiado pelo OCIC, por causa da cena da cama, que muitos não perceberam ser a cena-chave do filme, quando se compreende realmente a fixação da mulher pelo marido morto. E não é um filme imoral. Baseando-me no caso anterior, diminuem minhas dúvidas de que o OCIC possa ter cometido um engano — acrescentou o padre Logger.

— É verdade que dois membros do júri se negaram a assinar o veredito. Mas os outros cinco votaram no filme com o maior entusiasmo e o presidente do júri, o padre canadense Marc Gervais, escreveu um artigo explicando todos os motivos que os levaram a considerar **Teorema** uma obra de arte perfeitamente digna de uma sociedade cristã.

FILME AMBÍGUO

"Sem dúvida, **Teorema** é um filme impregnado de ambiguidade, de ambivalências. Pode-se mesmo falar de um equívoco", escreveu o padre Marc Gervais. "A história toca o escabroso e o ridículo. Um jovem visita uma família da alta burguesia italiana. Todos — pai, mãe, filho, filha e mesmo a empregada — se apaixonam por êle. Depois de relações íntimas com cada um dêstes personagens, é chamado misteriosamente para outro lugar, deixando atrás de si uma família perturbada, um lar aniquilado."

"A empregada volta para a sua aldeia, cristalizada numa espécie de êxtase e venerada como santa pelos camponeses, depois de fenômenos de levitação e curas milagrosas. A filha é atacada de paralisia e internada num hospital. O filho foge de casa e torna-se um artista meio doido. A mãe, após experiências sexuais degradantes com jovens de passagem, sonha com o suicídio, e será vista depois entrando numa igreja. O pai entrega a fábrica aos operários e abandona tudo. Nu, percorre o deserto gritando sua agonia, talvez seu desespêro."

"Que assunto! Todo êste clima turvo e ambíguo, tôdas estas alusões ambivalentes, tôda essa atmosfera sexual, incluindo certa sensibilidade homossexual, torna o filme terrìvelmente suspeito. Fala-se em blasfêmia ou ridículo. E ainda mais, pelo fato de ter sido rodado por um cineasta controvertido ao extremo, um membro do Partido Comunista."

"Há várias nuanças a considerar para fazer verdadeira justiça à posição dos adversários do filme. É necessário dizer que certos aspectos se prestam a interpretações opostas ao que deveria orientar a escolha do prêmio do OCIC. Mas, mesmo admitindo isso, pareceu aos cinco outros membros do júri que, de fato, se tratava de um filme de grande valor moral e mesmo religioso."

DISCERNIMENTO

— Desde o encontro internacional do OCIC em Berlim, em 1967, diversos países adotaram as modificações propostas na apreciação moral dos filmes, no sentido de deixarmos ao próprio espectador o julgamento sôbre a conveniência ou não do filme. O principal objetivo era modificar a nossa atitude em relação ao católico crente, deixar de tratá-lo como criança, passando a encará-lo como adulto capaz de ter um discernimento moral — explicou o padre Guido Logger.

— Os filmes não são mais julgados separadamente quanto ao seu aspecto moral e quanto ao seu aspecto artístico. Como escreveu o padre Marc Gervais, "ao conferir o prêmio do OCIC a *Teorema*, a intenção foi tornar público que os cristãos estão realmente abertos para o mundo e sabem admirar a sinceridade, a beleza e a profundidade de uma obra como *Teorema*. Testemunhar também que o cristão [illegible] conhecer, respeitar e [illegible] um amor apaixonado pelo [illegible] e pelas exigências de ordem artística."

"Todos se puseram de acôrdo sôbre o enorme valor artístico da obra", escreveu o padre Gervais. "Jamais Pasolini atingiu um tal equilíbrio, uma tal simplicidade de estilo. A beleza das imagens, dos enquadramentos, das côres, a justeza do tempo, a montagem perfeitamente controlada, o trabalho dos atôres, conferem ao filme uma intensidade poética que faz desaparecer tudo o que poderia ser risível ou ridículo. Estamos diante de um cineasta hoje dominando integralmente sua arte, dono de um estilo estranho e pessoal, matemático, intelectual, despojado, calculado: é a arte de *Teorema*. Mas arte tamgém da poesia, em que a beleza, a intensidade e o carnal reinam."

INQUIETUDE RELIGIOSA

"Tudo isso — continua o padre Gervais — é de importância capital para a compreensão do filme. Pois, trata-se de um poema, de uma espécie de parábola sôbre a condição humana. Os aspectos sexuais e carnais da obra são, por esta mesma razão, transpostos a um tal nível de purificação estética, que se poderia qualificar de espiritual.

Não se trata absolutamente desta patética e desprezível quase pornografia da pele e do sexo, que são a marca registrada do cinema contemporâneo, da publicidade e da nossa civilização burguêsa (para usar um têrmo que traduz uma das preocupações essenciais de Pasolini).

Tudo que poderia ser escabroso torna-se poético e misterioso. E a obcessão doentia da nossa época converte-se num apêlo irresistível a algo maior. Um dos grandes méritos de Pasolini é precisamente superar o nível superficial da sexualidade e atingir aspectos profundos e misteriosos da condição humana: a própria fôrça sexual constitui um apêlo a algo maior."

"Após estas experiências, após o contato com o jovem — pensa-se um pouco em Ondina, mas será o Divino ou será Eros? Tudo é possível, e talvez isso não seja o importante — os personagens reconhecem em si mesmos fôrças que os ultrapassam. Uma visão, talvez, de seu próprio estado de pecador (para empregar uma linguagem teológica), mas certamente de sua desesperada necessidade de algo que ultrapasse seu pequeno mundo. Fim à suficiência do seu confôrto, das comodidades, da pequena vida social, de todo êste padrão de vida que é o ideal do mundo materialista e que sufoca os vôos do espírito."

A segunda parte do filme propõe tentativas de resposta a essas necessidades, ou de fuga diante da visão acabrunhante: a loucura, a arte, as experiências místicas, o quase desespêro no deserto. As alusões religiosas são constantes: citações textuais retiradas da Bíblia ou imagens bíblicas. E mais nítidas ainda para quem conhece a mitologia pasoliniana. Mas tais alusões são ambivalentes. O mistério subsiste e interpretações religiosas e mesmo contraditórias podem ser válidas. Assim como diante do real. Pretendem alguns que se trata de blasfêmia. Mas creio que se enganam."

BUSCA DO ABSOLUTO

"Para os membros do júri OCIC — escreveu o padre Gervais — um dos grandes valôres do filme de Pasolini reside na sua sinceridade e intensidade dilacerantes. Que um cineasta persiga sua busca até o fim, que confronte seus problemas, sua angústia, suas convicções até se interrogar (com que ardor!) sôbre a condição humana, já é qualquer coisa de admirável. Mas ainda há mais: todo o filme de Pasolini é uma busca do absoluto."

"Através da ambiguidade, do equívoco, sente-se a presença e a necessidade de alguma outra coisa. O espectador mergulha no mistério da transcendência. E é neste sentido fundamental que o filme de Pasolini é profundamente religioso, pela sua exigência do absoluto. O único filme verdadeiramente religioso concorrente em Veneza é também o mais belo, o mais brilhante estèticamente, o maior do festival. E é por isso que os cinco membros do júri OCIC escolheram **Teorema**.

"Claro que êles não representam uma visão totalmente cristã do universo. E, sem dúvida, muitos aspectos da sensibilidade e da visão de Pasolini são opostos ao espírito cristão. A própria ambivalência da obra presta-se a interpretações que chocarão muitas pessoas. Mas o essencial da obra lembra o homem, a exigência do absoluto e uma recusa de emburguesamento (no sentido pejorativo do têrmo) que começa a alienar o homem moderno das fontes de vida."

PRÊMIO

Finaliza o Padre Gervais: "Resta o problema colocado por vários amigos católicos e não católicos: Como você vai dizer aos seus paroquianos que assistam com a família a êste filme, quando sabe que ficarão escandalizados?" Para êles, basta que um filme trate de criança ou de cachorro para receber **ipso facto** o prêmio OCIC. Para êles, o prêmio não deve mudar nada, não deve levantar problemas, não deve explorar a angústia contemporânea."

"Pois bem, Vamos ser precisos. Os cinco membros do júri que premiou **Teorema** não consideram o filme como obra destinada a todos os públicos, principalmente crianças. Direi mais: nem para o grande público, que ficaria completamente atordoado com a ambiguidade do filme pelo seu simbolismo ousado e pessoal.

Se a finalidade do prêmio OCIC fôsse de estimular filmes de valor para o grande público, dois filmes satisfariam: **L'Enfance Nue** e **La Ballade Pour um Chien**. Ao conferir o prêmio para **Teorema**, a intenção era outra: tornar público que os cristãos estão realmente abertos para o mundo e sabem admirar a sinceridade, a profundidade e a beleza de uma obra como essa."

Êste Mundo de Deus

As autoridades diplomáticas da Santa Sé preferem a designação de um Embaixador norte-americano no Vaticano à simples representação de um enviado pessoal do Presidente Richard Nixon, segundo informaram ontem fontes do Vaticano.

Os informantes acrescentaram que, contudo, não existe nenhuma oposição à designação de um representante pessoal. Em recente entrevista à imprensa, o Presidente norte-americano disse existir a possibilidade de se manter um enviado permanente dos Estados Unidos junto ao Vaticano.

Esse assunto, porém, não foi tratado na audiência privada do Papa ao Presidente, no domingo passado. Dois presidentes dos Estados Unidos, Franklin Roosevelt e Harry Truman, nomearam Myron Taylor como representante pessoal no Vaticano.

Espanha condena 4 sacerdotes a prisão

O Tribunal de Ordem Pública da Espanha condenou quatro padres catalães a um ano de prisão e multa de dez mil pesetas, por terem dirigido uma manifestação de 130 religiosos que protestaram, em 11 de maio de 1966, contra o espancamento de estudantes pela polícia.

Ao dar o veredito condenando os padres Antônio Totessaus, Ricardo Pedrals, José Dalmau e Jorge Lilimena, o Tribunal observou que tinha a permissão necessária da hierarquia eclesiástica exigida pela concordata entre a Igreja Católica e o Estado espanhol.

O Bispo de Barcelona deu permissão para que fôssem processados três dos religiosos. O Bispo de Vich negou-se a fazê-lo e aparentemente as autoridades não solicitaram a devida vênia ao Arcebispo de Madri, Dom Casimiro Marcillo, para realizar o julgamento dentro dos limites de sua diocese.

Bispo critica ação de "cristãos ativistas"

Monsenhor Elchinger, bispo de Estrasburgo, na França, condenou o grupo de "cristãos ativistas" que está distribuindo em sua diocese publicações incitando à desobediência a certas decisões do episcopado francês por achar que êles semeiam a divisão entre os cristãos."

Segundo o bispo, essas publicações, distribuídas muitas vêzes no interior das próprias igrejas, contêm "verdadeiras provocações à insubmissão." Monsenhor Elchinger disse que não é contra a contestação desde que ela seja positivamente engajada na fé católica.

O bispo francês afirmou, contudo, que não pode aceitar a imposição de uma fé engajada, como a propagada por quatro estudantes do Seminário de Estraburgo que se afastaram para viver numa "cidade da fraternidade."

O prelado anunciou para breve a reunião de um "conselho diocesano pastoral" para tratar da realização do sínodo da diocese. Revelou que os leigos serão maioria naquele conselho.

Igreja grega marca relações com Estado

O Estatuto da Igreja Ortodoxa grega, promulgado recentemente, manteve a união da Igreja com o Estado mas concedeu certas liberdades para as autoridades religiosas administrarem os bens da Igreja.

Pela primeira vez, as relações entre o Estado e a Igreja foram definidas. O Arcebispo de Atenas e Primaz da Grécia é reconhecido como o poder supremo da Igreja grega. Os bispos são nomeados por decreto a partir de uma lista de candidatos estabelecida pela hierarquia eclesiástica. As sedes episcopais são diminuídas para 56 em vez de 62.

O limite de idade para o Arcebispo de Atenas e para todos os bispos é fixada em 72 anos em lugar de 80. A Igreja, de acôrdo com o nôvo Estatuto, administra seus bens de uma maneira autônoma, mas sob o contrôle do Estado.

Episcopado italiano aceita rever Latrão

A Conferência Episcopal italiana aceitou o princípio da revisão dos Acôrdos de Latrão que regulam as relações entre o Vaticano e o Govêrno da Itália.

Em um comunidado, os bispos exprimem a esperança de que uma eventual revisão de certas disposições dos acôrdos possam realizar-se em clima de profunda reflexão e de respeito recíproco, assim como uma firme vontade de assegurar e de promover a paz religiosa do país". Esta é a primeira vez que os bispos aceitam o princípio da revisão dos acordos assinados, em 1929, por Benito Mussolini e o Papa Pio XI e inscritos na Constituição italiana.

Sacristão de Lurdes roubou NCr$ 280 mil

O sacristão da basílica subterrânea de Pio X, no centro de peregrinação de Lourdes, na França, foi prêso com sua mulher, acusado de ter embolsado 70 mil dólares (268 mil cruzeiros novos) das coletas dos fiéis, nos últimos dez anos.

Manuel Lozano, espanhol de 54 anos de idade, levava uma vida muito folgada para o seu magro salário, e isso levou o Vigário-Geral de Lourdes a pedir à polícia uma investigação sôbre a procedência do dinheiro que êle esbanjava. Depois de vários meses de [illegible], a polícia descobriu que êle desviava para seu [illegible] pequena parte da oferta que cada cristão destinava ao [illegible]ário.

Interêsse religioso cai entre americanos

Há uma recessão no interêsse do público pela religião, segundo o Livro do Ano de 1968, editado pelo escritório que congrega as igrejas dos Estados Unidos. No ano que passou, o número de religiosos nos Estados Unidos cresceu apenas meio por cento.

Para que houvesse aumento proporcional ao crescimento da população seria necessária uma taxa pelo menos duas vêzes maior. Aparentemente, as igrejas norte-americanas estão perdendo terreno. Em 1967, 64,4% da população eram membros das igrejas. Em 1968, essa porcentagem caiu para 63,2.

O número de pessoas que freqüentam as igrejas demonstra que o desinterêsse público é muito maior. Muitas pessoas deixaram de comparecer à igreja, sem cancelar sua filiação.

Foi no ano de 1958 que as estatísticas mostraram o ponto mais elevado de interêsse público pela religião. Nesse ano, uma pesquisa da Gallup mostrou que 49% da população norte-americana estavam filiados a instituições religiosas.

A proporção de fiéis declinou para 47% em 1959 e permaneceu nesse nível por três anos. Desceu para 46 em 1962 e 1963, para 45 em 1964, 44 em 1965 e 1966. Depois de uma breve ascensão em 1967 (45%) tornou a cair novamente.

Segundo os entendidos, talvez o mais significativo índice do interêsse público na religião seja fornecido pelo comparecimento das crianças às escolas dominicais. E os registros mostram absoluto declínio na freqüência das crianças nestas escolas.

Jovens ameaçam ir a greve por mini-sáias

As 80 alunas de um colégio de religiosas da cidade do Oriente, na Colômbia, ameaçaram entrar em greve se as freiras insistirem em que as saias devem ser cinco centímetros abaixo do joelho.

As freiras do Colégio San Martin proibiram às alunas o uso da mini-saia, alegando que elas são um atentado ao pudor. Esta medida, as alunas, com certa relutância, aceitaram. Mas a obrigatoriedade de usar saias cinco centímetros abaixo dos joelhos foi rechaçada pela unanimidade das jovens, que com o apoio dos pais, prometeram não obedecer às ordens caso as freiras insistam na idéia.

Intelectuais católicos discutem com marxistas

A vigésima primeira Semana dos Intelectuais Católicos, que está se realizando em Paris, para discutir o tema A Procura da Verdade, conta com a participação de não cristãos, inclusive marxistas.

Os participantes não discutem apenas a verdade religiosa, mas também a verdade nas ciências exatas e humanas, na política e na informação.

O DENTE DE 3 METROS

Radiofoto UPI

O monstro que apareceu no gôlfo do México, impelido por correntes do Atlântico, não passa de um cachalote, semelhante à baleia, segundo os biólogos Sérgio Garcia e Martin Contreras, apesar do dente de 3 metros exposto em Tecolutla.

Os biólogos asseveram que a impressão de se tratar de um monstro se deve exclusivamente à imaginação dos pescadores. No entanto, outros cientistas discordam, afirmando que a espécie de chifre e o órgão em forma de espátula provam que o animal não é um simples cetáceo.

O gigantesco corpo do animal, com pêso calculado entre 12 e 35 toneladas, e que foi bastante mutilado por tubarões e pescadores, foi levado para o salão da Cooperativa de Pesca de Tecolutla, sendo examinado por diversos biólogos mexicanos e estrangeiros.

Mapai aprova indicação de Golda Meir para "Premier"

Jerusalém, Telaviv (UPI-AFP-JB) — A direção do Partido Mapai aprovou ontem a indicação da Sra. Golda Meir para o cargo de Primeiro-Ministro de Israel, com 287 votos favoráveis, 75 abstenções e nenhum sufrágio contrário.

Ao subir à tribuna depois da indicação de seu nome, Golda Meir — uma senhora de 71 anos de idade — parecia muito tensa e prestes a chorar de emoção. Mas recompôs-se ràpidamente para externar sua "esperança de que o Govêrno realizará um trabalho de equipe e conseguirá uma verdadeira paz entre Israel e seu vizinhos."

A LINHA

Em perfeita comunhão com a orientação do Mapai, Golda Meir asseverou que não modificará a linha política de Israel, quer no setor externo, quer no interno, comprometendo-se a continuar a tarefa de união nacional desenvolvida pelo falecido Primeiro-Ministro Levi Eshkol.

"Farei tudo que puder para unir o Partido e a nação — afirmou. Não farei modificações em meu Gabinete e espero que todos os seus membros trabalhem por essa unidade."

Golda Meir, considerada pelos especialistas como partidária do grupo dos **duros**, manifestou recentemente sua oposição a que se devolvam as terras ocupadas durante a guerra de junho de 1967, principalmente por não haver 'razão para devolver algo quando não se pode obter nada em troca."

Vestida com simplicidade — um costume azul tendo como único adôrno um colar de pérolas — Golda Meir afirmou a seus correligionários, logo depois de eleita, que não tinha ilusões, sabendo que muitas dificuldades a esperavam, "não só por parte dos nossos adversários, como também por parte de muitos dos nossos amigos."

OPOSIÇÃO

Golda Meir teve de enfrentar alguma oposição para ver seu nome indicado para a chefia do Gabinete, oposição representada pelo Ministro da Defesa, General Moshé Dayan, e seus partidários.

Na direção do Mapai havia uma corrente de alguma expressão postulando a indicação do Ministro da Defesa. Os 75 votantes que se abstiveram eram os defensores do nome de Moshé Dayan.

CONSULTAS OFICIAIS

O Presidente de Israel, Zalman Shazar, dará início amanhã às consultas de praxe aos líderes parlamentares sôbre a designação de Golda Meir, que deverá ser apoiada por todos os Partidos.

Depois dêsses contatos, Shazar pedirá à nova **Premier** e ao Partido Mapai que organizem seu Gabinete. Espera-se que Golda Meier assuma o Govêrno dentro de duas semanas.

Senado americano estudará ligações financeiras de Meyer com a United Fruit

Washington (UPI-JB) — O Senado norte-americano vai investigar minuciosamente as ligações financeiras do indicado por Nixon para a Subsecretaria de Assuntos Interamericanos, Charles Appleton Meyer, com a emprêsa United Fruit, laços que podem incompatibilizá-lo para o cargo.

O fato de a United Fruit ter grandes investimentos na América Central pode dar origem, segundo uma fonte parlamentar, a um "conflito de interêsses" que venha a influir nas decisões de Meyer, caso êle seja confirmado pelo Senado.

QUEM É

Diretor da United Fruit desde 1957, Meyer é também vice-presidente da Sears Roebuck Company e foi chefe da emprêsa na Colômbia durante doze anos. O candidato a Subsecretário ajudou a formar a cadeia de filiais da firma em 10 países latino-americanos. Atualmente, o movimento total da Sears ascende a 135 bilhões de dólares anuais.

O Departamento de Justiça, há dois anos, acusou a United Fruit de tentar monopolizar a importação de banana pelos Estados Unidos e a emprêsa, através de acôrdo impôsto em tribunal, teve de abrir mão de gigantesco bananal no Panamá. A United Fruit têm tido uma série de problemas também com seus empregados em vários países da América Latina.

Senador critica AID por incúria

Washington (UPI-JB) — A falta de utilização de equipamento no Brasil foi apontada ontem no Congresso dos Estados Unidos como um dos 60 casos de dilapidação e ineficiência na Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID).

Um relatório apresentado pelo Senador J. K. Mansfield, inspetor da Assistência ao Exterior, diz que uma enorme máquina especial para limpar pistas, financiada pela AID, permaneceu inativa no aeroporto de Santos durante 11 anos.

PATRIMÔNIO

Além do Brasil, também são citados casos na Bolívia, onde desapareceram 53 caminhões adquiridos com recursos da AID e no Chile, onde uma verba da agência não foi utilizada.

O Senador Mansfield disse que os programas de ajuda norte-americana devem "ter um melhor contrôle de patrimônio. "Se perderam 53 caminhões e não perceberam, imagine-se o que não podem ter perdido..."

Depois de citar casos tais como o da colocação de semáforos elétricos em uma ponte sôbre o ria Yuna, em São Domingos, numa região não servida de eletricidade, Mansfield afirmou que o caso mais típico é o dos caminhões. Os veículos foram entregues ao Govêrno boliviano, mas ninguém sabe se eram usados, se estavam em boas condições, nem se estavam no país.

Segundo Mansfield, no Chile existe um fundo em moeda chilena, no valor equivalente a cinco milhões de dólares, que não é movimentado, enquanto a inflação vai reduzindo dia a dia o seu valor.

RAU quer bases em países árabes

Cairo, Telaviv, Amã, Bagdá (UPI-AFP-JB) — A República Arabe Unida pretende utilizar territórios da Síria, Jordania e Iraque como bases para sua Fôrça Aérea, a fim de que as nações árabes tenham a iniciativa do ataque em caso de nova guerra com Israel.

A notícia foi divulgada pelo jornal semi-oficial egípcio, **Al Ahram**, em artigo assinado por seu diretor, Hassanein Haikal. Revelou o articulista que os aviões da RAU não poderiam bombardear Israel e retornar a suas bases, que se localizam em pontos distantes, sendo a tarefa facilitada com o uso de campos naqueles países.

POSSIBILIDADE

Na opinião do diretor do **Al Ahram**, os árabes poderiam ser vitoriosos em nôvo conflito, desde que dizimassem ràpidamente 10 mil israelenses "que a luta se estendesse de seis a oito semanas. Segundo Haikal, "se a guerra se prolongar o Estado judaico deverá pedir a cessação das hostilidades, porque não contaria com recursos para prosseguir em atividade militar."

Em outra matéria, o **Al Ahram** afirma que dispõe de notícias ainda não confirmadas que revelam que os Estados Unidos estão enviando 150 tanques Patton-M-48 para Israel.

CHOQUES

Israelenses e jordanianos trocaram tiros ontem, durante cêrca de meia hora, no Sudeste de Kureina, vale norte do Jordão.

A 15 quilômetros da ponte de Damian, no rio Jordão, uma patrulha israelense matou um terrorista árabe que transportava em automóvel grande quantidade de material bélico.

O Govêrno do Iraque pediu a pena de morte para dois iraquianos e dois iranianos, no processo que se desenvolve contra acusados de espionagem em favor de Israel.

Reunião de Cúpula está próxima

Washington, Cairo (UPI-AFP-JB) — O progresso feito nas consultas preliminares entre os representantes das quatro grandes potências faz os especialistas preverem para breve a reunião de cúpula que examinará a crise no Oriente Médio.

O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, mostra-se disposto a manter novas entrevistas com o embaixador soviético nos EUA, Anatoly Dobrynin, bem como com diplomatas franceses e inglêses. Por outro lado, é possível que Dobrynin volte a conversar com o Presidente Nixon na Casa Branca.

NOVA ETAPA

As consultas bilaterais acabam de entrar em sua segunda fase, com a substituição do intercâmbio de opiniões muito gerais pela busca de pontos de acôrdo sôbre algumas idéias comuns para apagar o pavio do explosivo que ameaça o Oriente Médio.

A URSS, ao que tudo indica, deverá responder em breve ao pedido de esclarecimentos feito pelos EUA a respeito de alguns pontos, considerados obscuros, do memorando que enviou a 30 de dezembro às potências ocidentais.

INSPEÇÃO

O chefe da Missão Especial da ONU encarregada de zelar pelo cessar-fogo no Oriente Médio, General Odd Bull, chegou ontem a Jerusalém.

Odd Bull chegou a Israel procedente da RAU, depois de visita de um dia para inspecionar os postos da margem ocidental do Canal de Suez.

Alemanha Oriental volta a interromper o tráfego entre Berlim e Alemanha Ocidental

Berlim (AFP-UPI-JB) — O tráfego entre Berlim e a Alemanha Ocidental foi novamente interrompido ontem pelas autoridades da Alemanha Oriental, pelo sétimo dia consecutivo.

A fronteira entre os dois países foi fechada nos extremos da auto-estrada de 175 quilômetros, que leva à Helmstedt, a principal rota entre Berlim e o mundo ocidental. A interrupção durou 3 horas.

REABERTURA

A rodovia foi novamente aberta às 17 horas (hora local). Como das vêzes anteriores, o contrôle do trânsito nos dois extremos da fronteira era feito por soldados da Alemanha Oriental.

Os guardas controlavam tão lentamente o tráfego de caminhões e automóveis, que as filas de veículos em ambas as pistas alcançavam até dois quilômetros de comprimento.

Os majores Donald Whitmarsch, norte-americano, e Anthony Letissier, britânico, protestaram contra o bloqueio do tráfego, no próprio pôsto de contrôle de Marienborn.

Presidente da Guiné diz que seu ex-Chanceler está agonizando em um hospital

Madri e Bata, Guiné Equatorial (AFP-JB) — O presidente Francisco Macias declarou ontem que seu ex-Chanceler Atanasio N'Dongo não havia morrido e estava agonizando num hospital. O Presidente da Guiné Equatorial fêz esta declaração, depois que o assassinato de N'Dongo foi confirmado pelo correspondente da France Presse, Pierre Brisard.

Macias confirmou, contudo, a morte de Saturnino Ibongo, Embaixador junto às Nações Unidas. Disse que Ibongo se suicidou na prisão, depois de haver participado da tentativa de derrubada do Govêrno guineense, ocorrida quarta-feira última, em Bata. Amigos políticos dos dois revoltosos foram também detidos, entre êles o presidente da Assembléia Nacional, Torao.

PRESOS

As prisões de Santa Isabel, em Bata, estão cheias de personalidades *bubis* (etnia dominante em Fernando Pó). Além de Torao, foram presos também diversos membros do Monalige, que é o Movimento de Libertação da Guiné.

O Embaixador espanhol interino, Emilio Pan de Soraluce, tenta servir de intermediário no conflito, procurando fazer com que o Presidente Macias diminua a repressão iniciada a partir de quarta-feira.

Graças à ação de Soraluce, já foram evacuados 200 espanhóis de ambos os sexos da Guiné Equatorial. Todos viajaram num avião da Companhia Iberia, e chegaram ontem à noite a Madri.

Achados 4 corpos sem coração

Truro, Massachussets (UPI-JB) — Quatro corpos de mulheres, dois dos quais mutilados, foram encontrados sepultados na comunidade de Cabo Codd, sem que os corações estivessem nêles. Um taxidermista amador e um carpinteiro de 24 anos, Antone Costa, são acusados dos homicídios.

Peru estuda pedido da IPC para reconsideração da multa de US$ 690 milhões

Lima (AFP-UPI-JB) — O Govêrno peruano estuda o pedido da International Petroleum Company (IPC) para reconsideração da multa de US$ 690,5 milhões exigida pela exploração das jazidas de La Brea e Parinas.

A informação é do Ministro do Comércio, General Jorge Fernandez Maldonado, que salienta ter a IPC se submetido às leis peruanas, "ao pedir que o seu litígio com o Govêrno seja retirado da esfera judicial e remetido às vias administrativas."

ARGUMENTOS

O Ministro revelou que a IPC, no seu recurso, alega ter desfrutado "legalmente" o petróleo das jazidas de La Brea e Parinas, com base na posse de títulos "legais."

Explicou, então, que tal argumento é "inconsistente" e que o assunto da IPC se reduz a "três aspectos bem definidos, que é preciso salientar."

Segundo o General Jorge Fernández, os três aspectos são os seguintes:

1. a expropriação do complexo industrial de Talara, que o Peru avaliou em 59 milhões de dólares, e a IPC, em 120 milhões;

2. a dívida, de 63 milhões de cruzeiros novos, da IPC à Empresa Petrolera Fiscal (EPF), administradora dos bens expropriados da companhia norte-americana; e

3. a cobrança, pelo Peru, de 690,5 milhões de dólares, pela exploração das jazidas de La Brea e Parinas, de 1.º de março de 1924 até 5 de outubro de 1968.

Biscoitos matam cinco em Bogotá

Bogotá (UPI-JB) — Quatro dos cinco membros de uma família morreram, quarta-feira, envenenados por biscoitos contendo uma mistura de inseticida e querosene. A polícia acredita tratar-se de um suicídio coletivo, por determinação do chefe da família, que estava desempregado há vários meses.

As vítimas foram Gonzalo Salazar Romero, de 51 anos, sua espôsa, Blanca Fardo de Salazar, de 37 anos, e dois filhos de 14 e 16 anos. A filha mais nova do casal, Blanca Lilia, de 10 anos, salvou-se e está internada numa clínica e parece fora de perigo.

General Rabin define uma geração de Israel

"Encontro-me aqui perante os senhores líderes de uma geração, em profundo respeito, neste local venerável e solene, no alto da eterna capital de Israel e berço do início da história de nossa nação.

"Juntamente com outras distintas personalidades, que são, sem dúvida dignas desta honra, os senhores decidiram conferir-me a grande honra de outorga do título de Doutor em Filosofia. Permitam-me expressar-lhes aqui os meus sentimentos nesta ocasião. Considero-me, neste momento, como um representante de tôdas as Fôrças Armadas de Israel, dos seus milhares de oficiais e dezenas de milhares de soldados que levaram o Estado de Israel à vitória na Guerra de Seis Dias.

Pode-se perguntar por que a Universidade julgou conveniente conceder o título de Doutor Honorário em Filosofia a um soldado, em reconhecimento às suas atividades marciais. O que há de comum entre a atividade militar e o mundo acadêmico que representa a civilização e a cultura? O que há de comum entre aquêles cuja profissão é a violência e os valôres espirituais?"

EXÉRCITO DIFERENTE

"O mundo tem reconhecido o fato de que as Fôrças de Defesa de Israel são diferentes dos outros exércitos. Embora sua tarefa primeira seja a militar, de garantir a segurança, as Fôrças de Defesa de Israel realizam numerosas funções de paz, tarefas não de destruição, mas de construção e fortalecimento dos recursos culturais e morais da nação.

Nosso trabalho educacional tem sido amplamente elogiado e ganhou reconhecimento nacional, quando, em 1966, foi-lhe concedido o Prêmio Israel para Educação, pelo Nahal, que combina treinamento militar e colonização agrícola, professôres em aldeias da fronteira, contribuindo para o benefício social e cultural, êstes sendo alguns exemplos pequenos da excepcionalidade das Fôrças de Defesa de Israel neste setor.

Entretanto, hoje, a Universidade nos confere êste título honorário, em reconhecimento à superioridade de espírito e moral do nosso Exército, como o foi demonstrado no calor da guerra, pois estamos neste local em virtude de uma batalha que embora nos fôsse imposta, foi transformada numa vitória que assombrou o mundo.

CONQUISTA

"A Nação inteira foi enaltecida e muitos choraram ao saber as notícias da captura da velha Cidade. Nossa Juventude Sabra (designação popular aos naturais de Israel) e, certamente, a maioria de nossos soldados não têm inclinação ao sentimentalismo e evitam revelá-lo em público; contudo a tensão da batalha, a ansiedade que a precedeu e o sentido da salvação e da participação direta de cada soldado em forjar o coração da História Judaica romperam a crosta da dureza e da reserva para dar vazão a manifestações de exaltação e emoção espiritual.

Os pára-quedistas, que conquistaram o Muro das Lamentações, inclinaram-se sôbre suas pedras e choraram, num símbolo desta ocasião rara, quase sem paralelo na história do homem. Tais frases e clichês não são geralmente usados em nosso Exército, mas esta cena no Monte do Templo estêve além do poder da descrição verbal e revelou, como se fôsse um clarão de relampago, verdades profundas".

HEROÍSMO

"A Guerra de Seis Dias revelou exemplos de heroísmo muito além do simples ataque que se lança, sem pensar, para a frente. Em muitos lugares desenvolveram-se longas e desesperadas batalhas. Em Rafiah, em Jerusalém e em Ramat Hagolan, lá e em muitos outros locais, os soldados de Israel se mostraram tão heróicos em espírito, coragem e persistência que não podem deixar ninguém indiferente depois de ter visto essa grande e sublime prova humana.

"Falamos de uma grande ação de poucos contra muitos. Nesta guerra, talvez pela primeira vez desde as invasões árabes da primavera de 1948 e as batalhas de Negba e Degânia, unidades das Fôrças de Israel estiveram em todos os setores, poucos contra muitos. Isto significa que unidades relativamente pequenas de nossos soldados, muitas vêzes penetrando em rêdes de fortificações aparentemente sem fim e rodeadas por centenas e milhares de tropas inimigas, levaram adiante a missão de forçar sua passagem, hora após hora, nesta selva de perigos, mesmo após a ação do primeiro ataque ter passado, e tudo o que resta é a necessidade de fé em nossa fôrça, a falta de alternativas e o objetivo por que estamos combatendo para trazer cada recurso espiritual a fim de continuar a luta até o seu final.

Assim, nossas fôrças blindadas romperam tôdas as frentes, nossos pára-quedistas abriram na luta sua passagem para Rafiah e Jerusalém nossos sapadores limparam campos minados sob fogo inimigo. As unidades que rompiam as linhas do inimigo e rumavam em direção a seus objetivos, após horas e horas de combates sucessivos, enquanto seus companheiros caíam à direita e à esquerda, continuavam para a frente, sempre para a frente. Esses soldados eram impelidos por valôres espirituais, por grandes recursos espirituais, muito mais do que por suas armas ou pela técnica de guerra.

Nossos aviadores, que atingiram os aviões do inimigo com tanta precisão que ninguém no mundo compreende como isso ocorreu, e as pessoas procuram explicações técnicas de armas secretas; nossas tropas blindadas que suportaram e bateram o inimigo, mesmo quando seu equipamento era inferior ao dêste; nossos soldados em todos os vários ramos das Fôrças de Defesa de Israel, que venceram nossos inimigos em tôda parte, apesar do número e das fôrças superiores dêstes, todos êles demonstraram não apenas sangue frio e coragem na batalha, mas uma crença ardente em seu sentimento de justiça, um entendimento claro de que sòmente sua resistênica pessoal contra o maior dos perigos poderia trazer a seu país e suas famílias a vitória, e que se a vitória não fôsse dêles, a alternativa era a destruição."

Estado do Rio concede um crédito de NCr$ 3 milhões a usina central de leite

Niterói (Sucursal) — O Estado do Rio abriu o crédito especial de NCr$ 3 milhões para implantar, em Colubandé, a sua Usina Central de Beneficiamento e Industrialização do Leite.

Os equipamentos virão do exterior, através de convênio realizado entre a Secretaria de Agricultura e o BNDE, no valor de NCr$ 18 100, provenientes do acôrdo Brasil-Dinamarca. As máquinas e oito técnicos dinamarqueses, incumbidos de instalá-las, deverão chegar em junho.

PRODUÇÃO VARIADA

Já foi iniciado o prédio industrial da usina, entre Niterói e São Gonçalo, e o Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo Costa, informou que em 30 dias começarão a ser construídas outras unidades do conjunto.

Previu a execução do empreendimento em 10 meses, "podendo a usina entrar em funcionamento no início do próximo ano, com capacidade para industrializar 200 000 litros de leite por dia."

O Secretário da Agricultura ressaltou a possibilidade de produção de uma linha de produtos bem diversificada, desde o leite com vários sabôres ao sorvete e o iogurte, para entrarem no mercado nacional com embalagem plástica.

Disse o Sr. Campelo Costa que do financiamento concedido pelo BNDE, o Govêrno fluminense já recebeu NCr$ .... 2 950 000,00, correspondente à primeira parcela.

Os produtores concluíram na reunião que só com ajuda oficial poderão montar peças de gabarito

Fluminenses vão comprar isopores para o transporte de vacina anti-Hong-Kong

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Saúde abriu verba para a compra de isopores. Motivo: a vacina contra a gripe Hong-Kong tem que ser mantida em temperatura fria e no transporte para os postos de saúde do interior não são utilizados recipientes próprios.

O Instituto Vital Brasil, que entregou até fevereiro, 800 mil doses de vacina à Secretaria de Saúde, pretende colocar até o final dêste mês, mais dois milhões de vacinas à disposição do Govêrno do Estado, pois a fabricação foi intensificada, a fim de possibilitar um serviço de prevenção mais amplo. De tôdas as vacinas recebidas, a Secretaria só distribuiu 29%, mantendo o restante em estoque.

DESINTERÊSSE

A população do Estado não tem se interessado pela aplicação da vacina, tanto no interior como na capital e São Gonçalo, pois das 240 mil doses distribuídas, foram realizadas 49 802 aplicações.

O índice de procura é menor no interior do Estado, onde, das 170 mil vacinas enviadas, apenas 15 774 foram aplicadas, o que demonstra que é mínimo o número de pessoas imunizadas contra a Hong-Kong em tdo o Estado do Rio.

O diretor do Instituto Vital Brasil, Dr. José Mauro, disse que, "apesar de a gripe não ter se manifestado ainda no Estado, a melhor maneira de combatê-la é através da prevenção, mas, para isto, é necessária uma campanha de esclarecimento junto ao povo, o que infelizmente não vem acontecendo, a não ser pelos jornais e rádios, que não atingem tôdas as faixas da sociedade."

O custo médio de uma vacina ainda não foi calculado, devido à urgência da fabricação, mas será elevado, segundo o Dr. José Mauro, pois é feita a partir de ovos embrionados, que são transportados de Campo Grande para Niterói, duas vêzes por semana. Muitos dêles quebram na viagem, o que aumenta o custo.

A procura nos postos de saúde do interior pela vacina, distribuída na sede da Secretaria de Saúde, trouxe uma série de problemas, pois a todo momento chegam funcionários, que via de regra querem grandes quantidades. Como não trazem consigo nenhum recipiente que permita manter a vacina numa temperatura baixa, evitando assim perder sua potência, a Secretaria teve que providenciar isopores, para que as vacinas não fôssem perdidas. Uma verba especial foi providenciada e o problema se resume agora na devolução dos isopores, contra vale assinado no ato da entrega.

Delfim e Enaldo analisam possibilidade de importar banha para evitar alta

Embora saiba que há grande estoque de banha armazenado no Sul do país, o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, analisou ontem com o Ministro da Fazenda a possibilidade de autorizar a importação do produto, "para evitar sua alta no mercado."

Informou que 42 firmas estão interessadas na importação. "A intenção do Govêrno é no sentido de se conceder a licença, pois a atual crise no mercado é considerada especulativa. Grandes estoques do produto aguardam comercialização."

COTAÇÕES

O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, revelou, no entanto, que o mercado da banha é estável e o movimento de entradas do produto na Guanabara considerado regular.

Segundo o órgão, a banha comercializada ontem veio de S. Catarina e do Rio Grande do Sul. As cotações, por caixa de 30 quilos, variaram segundo o Estado de origem e a indústria. No atacado, o preço máximo alcançou NCr$ 74,00 e o mínimo foi NCr$ 68,00/70,00. Êstes preços são os mesmos de há uma semana no Rio.

Em relação a outras capitais, as cotações, segundo o mesmo boletim do Ministério da Agricultura, foram as seguintes: Belo Horizonte, NCr$ 72,00/... 73,00 (mínimo); NCr$ 75,00/... 76,00 (máximo); Curitiba: NCr$ 79,00/84,00. São Paulo: os preços se equivalem aos do Rio.

O superintendente da Sunab tratou ainda com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, da fixação dos novos preços mínimos do feijão na região Centro-Sul, das safras das sêcas. O produtor receberá financiamento do Govêrno através da Comissão de Financiamento da Produção, na base de NCr$ ... 20,35 por saco de 60 quilos.

Segundo os técnicos da comissão, o Govêrno resolveu aumentar o valor do preço mínimo do cereal, tendo em vista a necessidade de estímulos aos produtores da região, cujas safras das águas sofreram quebra de 40% por questões climáticas.

Decidiu-se ainda, que o Banco do Brasil será solicitado a conceder financiamento de custeio para o feijão, quando plantado em lavouras de cana. Esta medida — segundo os técnicos — irá também contribuir para anular os efeitos negativos sôbre o abastecimento do produto, em face da queda de produção. O preço mínimo do feijão, antes do reajustamento, era de NCr$ 18,66 por saca de 60 quilos.

Sudene observa chuvas no Nordeste que afastam as ameaças de uma nova sêca

Recife (Sucursal) — A superintendência da Sudene comunicou ontem ao Ministro Costa Cavalcânti, do Interior, que chove em vários pontos do norte do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, onde havia ameaça de sêca.

Segundo o superintendente do órgão, General Tácito de Oliveira, as chuvas indicam até agora que o inverno será normal na Paraíba e dão esperanças também ao Ceará e Rio Grande do Norte, onde em algumas regiões a chuva é boa e em outras tem sido fraca.

OBSERVAÇÃO

A comunicação ao Ministro foi feita com base nas observações de técnicos que se encontram naqueles três Estados observando a situação, para que a Sudene prepare seu esquema de ação caso a estiagem aconteça.

De acôrdo com o relatório dos técnicos a situação da região observada em relação às chuvas é a seguinte:

Paraíba: boas chuvas em Patos, Pombal, Catolé do Rocha, Santa Luzia do Sabugi e São Mamede. Chove pouco em Cabaceiras. No Rio Grande do Norte chove pouco em Mossoró e na costa norte, e as precipitações são boas em Apodi e Felipe Guerra. No Ceará, as chuvas estão caindo em Iguatu, Quixadá e Caio Prado. Não chove em Senador Pompeu e Quixeramobim.

Produtores decidem voltar a Levi pela última vez em busca de ajuda ao teatro

Reunidos no Teatro Ipanema, os produtores decidiram ontem comparecer têrça-feira à audiência marcada com o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, afirmando que essa será a última tentativa que fazem junto aos órgãos oficiais para solucionar a crise do teatro carioca.

Os produtores vão solicitar de nôvo uma verba de NCr$ 120 mil ao Govêrno do Estado, para que as seis companhias profissionais possam equilibrar suas finanças. Temem, no entanto, que o Secretário volte a não recebê-los, como aconteceu há dias.

PESSIMISMO

A reunião, convocada exclusivamente para o debate da crise, compareceram os produtores Antônio do Cabo, Hélio Bloch, Pechin Pia, Aurimar Rocha, Ivã de Albuquerque, Rubens Corrêa e Léo Jusi.

Lembraram, durante os debates, que apenas três das seis companhias que encenam peças sérias estão funcionando e que só 16 atôres têm trabalho. Não vêem perspectivas de melhora imediata, a não ser que a verba de NCr$ 120 mil seja liberada, o que acham difícil.

Prepararam ainda um documento, no qual, firmam sua posição sôbre o que deve ser feito em auxílio das companhias cariocas. Diz o documento:

"Capital cultural do país, a Guanabara contava, há alguns anos, com um teatro vigoroso e de alta qualidade, com dramaturgos, autores, atôres, coreógrafos, diretores e produtores de imenso valor, que proporcionavam magníficos espetáculos para um público numeroso e entusiasta. Em poucos anos a situação se modificou radicalmente: neste exato momento, apenas três comédias estão em cartaz e somente 16 artistas atuam nos palcos cariocas; 14 teatros estão fechados, inativos, enquanto alguns outros apresentam shows musicais; e de nôvo e promissor é anunciado para 1969.

Poderia ser alegada a falência do teatro como forma de espetáculo. Não é verdade. A falência é dos Podêres públicos da Guanabara, uma vez que em São Paulo, Paraná e Bahia, para citar os Estados mais importantes, a atividade teatral é cada vez mais intensa, contando, para isso, com um verdadeiro estímulo estatal.

O Rio está habituado, agora, a receber, com entusiasmo, os espetáculos que vêm de São Paulo — **Galileu, Galilei** e **Marta Saré**, ambos subvencionados na capital paulista com NCr$ 70 mil cada, ou os produzidos por Paulo Autran no Paraná — **Édipo Rei** e o **Burguês Fidalgo**, inteiramente subvencionados pelo Estado. E isto se refere, sòmente, aos espetáculos que vieram à Guanabara."

SÃO PAULO COM CAPITAL

Em seguida, afirma o documento:

"A verba dêste ano, em São Paulo, é superior a NCr$ 3 milhões, sendo prevista a subvenção de NCr$ 100 mil por espetáculo para cada companhia, além do financiamento de excursões pelo interior paulista e outros Estados.

O público continua afluindo aos bons espetáculos, mas é impossível se realizar teatro de alto nível, com montagens onerosas, sem o auxílio do Estado. Desde outubro, seis companhias cariocas — que construíram e mantêm casas de espetáculo no Rio, e, talvez por isso mesmo, ainda não emigraram, como Fernanda Montenegro, Tônia Carrero, Sérgio Brito e outros — vêm lutando para obter uma verba de emergência de NCr$ 120 mil para poderem iniciar, ainda que modestamente, a temporada de 1969. Isto é, seis companhias pleiteiam um auxílio igual ao que recebe cada espetáculo paulista. Além disso, é claro, exigem um apoio permanente e a longo prazo, nos moldes semelhantes aos da Comissão Estadual de Teatro de São Paulo.

De outubro a março, apesar de inúmeras promessas, nada foi feito no sentido de atender a esta reivindicação e os empresários são enviados ora para Pôncio, ora para Pilatos, isto é, de um secretário a outro, de um departamento a outro. E na última quarta-feira tiveram adiada mais uma audiência com o Secretário de Turismo.

Êstes produtores — que são verdadeiros homens de teatro, diretores, escritores e artistas — e construíram casas de espetáculo com seu Estado já demonstram com seus lançamentos passados, o esplêndido nível que pode ser alcançado pelo teatro carioca, desde que devidamente amparado.

Seu futuro está identificado com o do próprio teatro da Guanabara. Daí a disposição de lutar até o fim para que o Rio tenha o teatro que merece uma verdadeira capital cultural. Quanto ao Serviço Nacional de Teatro — de âmbito federal — nada fêz pelo teatro carioca em 1968. Reconhece isso e promete reparar esta falta em 1969. Enquanto isso os teatros cariocas continuam fechados ou em vias de fechar. Êste é o S O S do teatro carioca."

Barreira lança mais um Aerobee

Natal (Correspondente) — A Barreira do Inferno lançou com êxito, às 19h40m de ontem, outro foguete Aerobee, pertencente à Fôrça Aérea norte-americana, com quatro estágios e mais de 100 quilos. A finalidade do lançamento é pesquisar raios infravermelhos na atmosfera.

O foguete canadense Black-brandt, de dois estágios e combustível sólido, teve o lançamento adiado para o dia 13. Embora não se saiba de outros lançamentos, a Base da Barreira do Inferno interditará a navegação nas proximidades em vários dias da próxima semana.

Assessor de Lira Tavares é sepultado

Foi sepultado ontem, às 11 horas, no Cemitério de S. João Batista, o ex-assistente-secretário do Ministro do Exército, tenente-coronel José Maia Viegas, que faleceu no Hospital das Clínicas, em São Paulo, após uma operação. Estiveram presentes ao sepultamento o General Lira Tavares, representantes do Presidente Costa e Silva, dos Ministros da Marinha e da Aeronáutica, do Governador Negrão de Lima e do General Luís de França Oliveira, além de vários chefes militares.

Fazendeiro afirma que disco voador só aparece em "week-ends" cósmicos

Brasília (Sucursal) — Um grupo de jornalistas fêz ontem uma viagem inútil, de 100 quilômetros, para ver e fotografar o disco voador que pousa com frequência na fazenda do Sr. Vilson Gusmão, mas ouviram do fazendeiro a explicação de que o aparelho é dado a *week-ends* cósmicos.

A fazenda do Sr. Vilson Gusmão (ex-chefe do Escritório de Goiás em Brasília) localiza-se a 25 quilômetros da Rodovia Brasília-Anápolis, mas lá, ontem, o disco não apareceu. Era mais de meia-noite quando os jornalistas, já cansados de tanto vigiar o céu e o horizonte, desistiram de esperar o disco, que desce sempre, sábados e domingos, com a sua turma de feios sêres extraterrenos, baixotes, esverdeados e cheios de rugas.

VALORIZAÇÃO

Dizem na fazenda que a notícia das aparições vem atraindo ao local centenas de pessoas da vizinha cidade de Alexania e ainda de Anápolis e Brasília, já havendo mesmo algo como um clube de adeptos da fé nos discos voadores, entre os quais estaria o vice-Reitor da Universidade de Brasília, professor de Física e oficial da Marinha, José Carlos de Azevedo.

Com a hipótese levantada de que os misteriosos visitantes estariam à procura de minérios existentes na fazenda, os proprietários rurais da região andam alegres com a possibilidade de valorização de suas terras, na maioria sêcas e estéreis. Alguns — embora sem acreditar nem um pouco nos relatos do Sr. Gusmão — fazem votos para que prosperem suas visões noturnas, pois, segundo disse um lavrador, "isso vai ser muito bom para o progresso aqui na zona."

Conforme descreve o Sr. Wilson Gusmão, as aparições são variadas: às vêzes, no cume de um morro perto da sede da fazenda, acende-se uma luz forte, como a produzida por um holofote de alta potência; mas, outras vêzes, o disco vem mesmo, sem nenhuma cerimônia, pousar perto da casa, ali deixando-se ver com tôda nitidez e mostrando ainda os seus tripulantes, que entretanto não fazem nada nem dizem coisa alguma.

Segundo se informa, as aparições começaram no início do ano passado e nunca diminuíram de frequência. Diz-se que, com o vice-reitor, vários alunos da UB têm visitado repetidas vêzes a fazenda. Em diversas ocasiões, lá estiveram grupos de repórteres, que jamais conseguiram ver nada do que o Sr. Gusmão descreve, com exceção de um fotógrafo, que carrega consigo um retrato e em vão busca convencer as pessoas de que ali está fotografado o tal disco voador.

Emprêsas falsificam nomes de seus empregados visando movimentar conta do FGTS

O delegado regional do Trabalho, Sr. João Mário de Medeiros, informou ontem que têrça-feira enviará "um número considerável de processos" à Polícia Federal, pois ficou comprovado que emprêsas da Guanabara falsificavam assinaturas de empregados para movimentarem as contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Explicou que as diligências na DRT estão encerradas e que o número de falsificações e o nome das emprêsas envolvidas na fraude não podem ser revelados no momento, para não prejudicar o trabalho da Polícia Federal, que ainda não apurou quem são os responsáveis pelas irregularidades.

INVESTIGAÇÕES

Depois de investigações que duraram cêrca de dois meses, os funcionários do Serviço de Emprêgo da DRT que lidam diretamente com a movimentação das contas do FGTS, concluíram que havia irregularidades em muitos processos. Ocorria que a assinatura do pedido de demissão do empregado não conferia com a colocada no documento de opção pelo Fundo.

O problema aconteceu especialmente nos casos de empregados recém-optantes pelo Fundo e que passaram um longo período como não optantes, quando a emprêsa era obrigada a recolher os 8 por cento mensalmente. Passando a integrar o Fundo o empregado tem duas opções: se fôr despedido, poderá utilizar a quantia com que a emprêsa contribuiu mensalmente, e se pedir demissão, êsse valor fica para ser utilizado pelos empregadores.

Dom Davi diz que renda da Campanha da Fraternidade em Santos será da Cáritas

São Paulo (Sucursal) — O Bispo de Santos, Dom Davi Picão, disse ontem que a renda da Campanha da Fraternidade, que terminará no dia 6 de abril, será entregue à Caritas Diocesana, à qual estão filiadas 34 obras sociais.

Segundo o Bispo "a Caritas é a Ação Social da Igreja organizada e só beneficia as obras sociais que façam trabalho promocional: ensinam os pobres a viver melhor e não se restrigem a dar assistências e esmolas. Das 34 obras sociais beneficiadas pela Caritas Diocesana, que está ligada à Caritas Brasileira, 22 são de Santos, duas de São Vicente, duas de Guarujá e oito de outras cidades do litoral."

TEMA

No terceiro domingo da Quaresma, em tôdas as paróquias do Rio, na missa, será lido e comentado o Evangelho que narra o encontro e o diálogo de Cristo com a Samaritana

Foi nessa passagem que a Campanha da Fraternidade buscou inspiração para "lembrar a todos os homens que é, através de um diálogo franco, que nos devemos aproximar dos outros."

Levi quer criar órgão que dinamize o teatro

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, afirmou ontem que está disposto a criar um órgão para dinamizar o teatro, conforme tratou no despacho com o Governador Negrão de Lima, têrça-feira passada.

Segundo o Secretário de Turismo, os empresários devem se organizar em entidade de classe, a fim de obterem financiamento conjunto para a montagem das suas peças.

POR ETAPA

— Êles são apenas alguns empresários, mas depois virão mais, declarou o diretor de Relações Públicas, Sr. Evandro Guerreiro, alegando que a Secretaria de Turismo só pode financiar através de uma entidade representativa. Seria necessário também que os diretores apresentassem um plano com as peças que seriam montadas.

Os empresários que mantiveram contatos com o Sr. Levi Neves solicitaram Ncr$ 120 mil, que seriam pagos em ingressos para realizar os espetáculos teatrais. O Secretário de Turismo, declarou que, no momento, não tem verbas para atendê-los mas pretende criar um órgão, nos moldes de Comissão Auxiliar à Indústria Cinematográfica.

Um sistema de financiamento de premiação foi sugerido pelo Sr. Levi Neves para incentivar o nôvo órgão, que teria como fonte de receita um impôsto cobrado sôbre os ingressos, como acontece com o cinema. Junto à CAIC existe o Serviço de Teatro da Secretaria de Turismo, que por falta de funcionários não atende às necessidades da classe. O Sr. Levi Neves disse que receberá os empresários a qualquer hora, pois não tem, em sua agenda, nenhum encontro marcado com êles.

Belém fica espantada com desconhecimento da gripe

Belém (Correspondente) — A declaração do presidente da Comissão da Gripe Hong-Kong, professor Manuel Ferreira, de que desconhece o surto da gripe nesta cidade, foi recebida com espanto, pois várias famílias estão acamadas e os hospitais e postos de saúde continuam recebendo grande número de pessoas, algumas em estado grave.

O Secretário de Saúde, Sr. Carlos Guimarães, afirmou que não tem mais dúvidas sôbre o surto de gripe em Belém; trata-se, realmente, da Hong-Kong. Entende que, no entanto, a gripe não se apresenta em caráter de epidemia como nos Estados Unidos, devido, principalmente, ao clima quente.

PRECAUÇÕES

Desde o aparecimento da gripe, a Secretaria de Saúde vem realizando vacinação em massa, nos denominados grupos prioritários, que compreendem médicos, enfermeiros, policiais e servidores públicos.

Há possibilidade de que as aulas sejam suspensas, como medida preventiva. A Secretaria de Saúde está alertando ao público que evite o beijo, aperto de mão e os recintos fechados, a fim de que a situação não se agrave. Até agora não se registrou nenhum caso fatal.

Comissão da Gripe pede esclarecimentos a Belém

O presidente da Comissão da Gripe Hong-Kong, professor Manuel Ferreira, telegrafou ao Secretário de Saúde do Pará, Sr. Carlos Guimarães, para obter detalhes sôbre "o anunciado surto de gripe em Belém, cujos pormenores só sei até agora pelo noticiário dos jornais."

No telegrama, o professor indaga se já foi recolhido material dos pacientes e enviado ao Instituto Evandro Chagas para tipificação do vírus e se as 5 100 doses de vacina remetidas a Belém foram rigorosamente aplicadas dentro do critério de prioridades estabelecido pela Comissão.

A Comissão iniciou a distribuição de 100 mil cartazes com esclarecimentos à população sôbre a maneira de se proteger contra a gripe e da terapêutica que deve ser utilizada.

O professor Manuel Ferreira informou que solicitará na próxima semana ao Ministério da Saúde o reforço da Comissão da Gripe Hong-Kong.

— Não queremos extinguir o órgão, nem significa que esteja afastada a possibilidade de a gripe surgir no Brasil em caráter epidêmico. A verdade, é que os integrantes da Comissão não têm mais necessidade de se reunirem semanalmente, por faltarem no momento assuntos a debater.

Dom Jaime fala hoje sôbre indisciplina na Igreja no programa "A Voz do Pastor"

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara comentará hoje em seu programa radiofônico *A Voz do Pastor*, pela Rádio Vera Cruz, discurso do Papa Paulo VI, referindo-se à "onda de indisciplina eclesiástica generalizada e crescente."

O Arcebispo do Rio de Janeiro afirmará, em sua palestra, que acredita ser intenção do Papa "guiar os homens por meio de convicções e não de fôrça", o que é um sinal de "profundo conhecimento desta nossa época, de prudência, mas não de mêdo."

ENERGIA

Dom Jaime de Barros Câmara esclarecerá aos ouvintes que comentar discursos do Santo Padre "é a maneira de tornar mais conhecida a orientação atual da Igreja Católica." E apresentará, aos que "desejam maior energia nas palavras e atitudes de Paulo VI", trechos de sua alocução de 17 de julho último, em que trata do humanismo cristão.

O cardeal considera que o Papa usou "da máxima franqueza" ao se ocupar do problema da perfeição humana, do ideal para o qual deve orientar-se o homem moderno — como todos os que se ocupam dêste problema — "com muitas idéias típicas da mentalidade dos homens do nosso tempo."

— Essas idéias, em geral — para Dom Jaime — partem de uma avaliação negativa dos tipos humanos com os quais nos familiarizou a pedagogia das gerações precedentes. O Papa afirma que "a estatura dos heróis do passado se abaixa" e "relega-se ao esquecimento o que de bom fizeram ou procuraram fazer os anciães."

MODA

O Cardeal afirma que o Papa, "ao notar que êsses modernistas e injustos não reconhecem o valor dos homens do passado, reclama contra a imaturidade de seus críticos e opositores", afirmando que "na procura de uma sempre renovada originalidade, se termina por cair no conformismo de adotar um autor qualquer que esteja na moda, discutível, mas na moda."

— Eis — dirá Dom Jaime — o critério de julgamento de muita gente que se gaba de si, madura, corajosa, mas que, na realidade, são fracalhões que pensam pela cabeça dos outros e incapazes de adotar posições firmes e enfrentar a onda da moda.

ÉTICA DE OCASIÃO

Decorre disso, segundo o Arcebispo do Rio de Janeiro, "o afrouxamento na moral, procurando muitos refugiar-se na ética de ocasião, que não passa de franqueza e pretexto para não dominar suas paixões, seja no campo da justiça social ou nas situações individuais de indisciplina e revolta ou de nudismo e devassidão."

E o Papa, ao responder às objeções contra a moral católica, afirma em sua alocução que "a fé, a vida religiosa, o ato de referir nossas ações a Deus, como a seu princípio e a seu fim, o exemplo e a virtude que derivam do Evangelho, a doutrina que a Igreja apresenta aos fiéis em relação aos seus deveres e ao modo de conceber a vida particular e social, a prática da oração e do temor de Deus, enfim, não deformam o caráter nem aviltam sua liberdade."

"Ao contrário — prossegue o texto de Paulo VI — fundamentam no homem o sentido verdadeiramente humano, nêle despertam a consciência do bem e do mal e o libertam do indiferentismo moral a que leva uma difundida mentalidade na qual, perdido o sentido de Deus, obscurece a razão do porquê e do para quê de agir honestamente.

Estado do Rio precisa de mais 500 médicos para executar plano de saúde

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Saúde precisaria admitir com urgência cêrca de 500 novos médicos para poder executar o plano de saúde elaborado na atual administração e que pretende levar atendimento a tôdas as regiões do Estado do Rio.

O efetivo do Estado é atualmente de 700 profissionais e mais 120, que prestaram concurso de habilitação, serão admitidos ainda êste mês. Com isso será levado adiante o plano de saúde, que já colocou os 146 centros, postos e subpostos de saúde do Estado do Rio em pleno funcionamento, recuperando também alguns hospitais.

CONVÊNIOS

Pelo plano, a Secretaria de Saúde firmou uma série de convênios com estabelecimentos hospitalares da iniciativa privada, a fim de levá-los a atender um número maior de doentes. O Estado, ainda êste ano, será dividido em regiões de saúde e para cada uma delas — serão de cinco a seis — o Govêrno projetará a construção de hospitais regionais.

O Secretário de Saúde, Sr. Armando de Sá Couto, disse que o Govêrno está procurando, por outro lado, dotar seus centros, postos e subpostos de saúde de leitos hospitalares para atendimento de casos de urgência. Os doentes permanecerão nessas unidades de atendimento eventual apenas se a sua transferência para um hospital — no caso o regional — fôr de todo desaconselhável.

SERVIÇO VOLANTE

Para atender de imediato as necessidades da população rural, mais sujeita às doenças endêmicas e epidêmicas o Sr. Armando de Sá Couto disse que foi idealizado, em caráter pioneiro, o serviço médico-volante. Trata-se de uma ambulância, tôda equipada, de medicamentos e aparelhos médico-cirúrgicos, para casos de urgência, que fica sediada no centro dos municípios, de onde parte, para programas periódicos rumo à zona rural.

O Serviço Médico-Volante cobre, no momento, a 30 dos 63 municípios fluminenses, mas já em junho atingirá os 33 restantes. Para isso, a Secretaria de Saúde já encomendou mais 35 ambulâncias, pretendendo deixar duas de reserva. Cada um dos 146 postos de Saúde do Estado já conta, por outro lado, com uma viatura equipada.

VACINAÇÃO

Situando os surtos endêmicos e epidêmicos como marcantes "na paisagem do interior", o Secretário de Saúde informou que sòmente em 1968, dando seqüência a um programa iniciado em princípios de 1967, o Govêrno garantiu a imunização de 740 050 crianças contra a paralisia infantil, promovendo, ainda, a aplicação de 1 762 547 doses de vacinação contra tétano, tifo, raiva e difteria.

Contra a varíola foram vacinados 550 018 fluminenses.

O Estado luta contra a falta de médicos, em todos os setores, porque é insuficiente, ainda, o número de profissionais formados, anualmente, pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense e por uma Faculdade independente de Valença. Em 1968, a UFF formou menos de 30 médicos e Valença nenhum, porque a sua Faculdade só começou a funcionar, há dois anos.

BAIRRISMO

No Estado do Rio, o bairrismo impede, por outro lado, a execução pela UFF de um programa de interiorização da Universidade, que poderia suprir a falta de médicos, por exemplo, no interior. O Reitor Manuel Barreto Neto tentou essa interiorização, ano passado, mas uma grande maioria de prefeitos fulminou a sua tese.

O sonho de todo prefeito, de município grande ou pequeno é criar Faculdades, principalmente de Medicina e de Direito, bem como montar um hospital, sem se importar com a falta de suporte, própria das administrações municipais, para manter tais instituições. O bairrismo suplanta, por isso, no setor, qualquer planejamento regional, como o plano de interiorização da Universidade sonhado pela UFF.

OS RESULTADOS

Para a execução do plano, o reitor propôs às Prefeituras, a assinatura de convênios, pelos quais os municípios custeariam as despesas mínimas de formação de um determinado grupo de médicos — como aquisição de livros e hospedagem — que cursariam três anos, em média, a Faculdade de Medicina de Niterói e seriam designados, para completar o currículo, no campo da prática, no interior.

Durante o estágio, os acadêmicos ficariam sob a responsabilidade de um médico de comprovado saber, radicado no município, que seria transformado em professor-correspondente da UFF. O reitor acredita que o acadêmico acabaria criando raízes, no município, durante o estágio, terminando por permanecer, depois de formado, já apto ao exercício remunerado da profissão, integrado à sua sociedade.

Médicos atacam sarampo no interior de Ibiúna

São Paulo (Sucursal) — Os 500 moradores do lugarejo de Cascata das Fumaças, no interior do Município de Ibiúna, receberam ontem pela primeira vez a visita de três médicos que foram ao local tentar isolar o vírus do sarampo, responsável pelo surto epidêmico que já matou 10 pessoas.

— Viver em Cascata das Fumaças é como morar no inferno — afirmam os moradores. O local dista apenas 110 quilômetros da capital paulista, mas para chegar até lá são necessárias mais de quatro horas em automóvel. Ibiúna é o segundo município de São Paulo em extensão territorial.

CAMINHOS DIFÍCEIS

O povoado de Cascata das Fumaças está localizado na região do rio dos Bagres. O motorista da Secretaria de Saúde, que estava encarregado de levar a equipe de médicos ao local, saiu de camioneta mas voltou para trocá-la por um jipe. Os 50 quilômetros para se alcançar Cascata das Fumaças são percorridos por caminhos sinuosos, estreitos e íngremes.

— Teve uma hora que fiquei com mêdo. O jipe ficou inclinado e fazia muita fôrça para subir. Qualquer deslize, e eu desceria no barranco com mais de 30 metros de altura — contou o motorista.

A Secretaria de Saúde explicou que o sarampo em Cascata das Fumaças caracterizou-se em surto epidêmico, porque a população do povoado em têrmos epidemológicos é de verdadeiros indígenas. Isso representa dizer que úma epidemia de sarampo nunca ocorreria em São Paulo, porque a população está inunizada pela própria natureza ou por ação da vacina.

— Sarampo, numa tribo indígena, seria suficiente para dizimá-la, — disse um assessor do Secretário de Saúde.

A Secretaria de Saúde não sabe informar em que estágio se encontrava ontem a epidemia de sarampo em Cascata das Fumaças, porque a total ausência de comunicação impede que os médicos enviados para o local anteontem transmitam notícias sôbre a situação. Até o momento só se sabe que morreram dez pessoas, através de um relatório de médicos do Hospital-Isolamento Emílio Ribas.

PROBLEMA CONTINENTAL

A reunião debateu a mortalidade infantil em três de 13 cidades latinas

Subnutrição e sarampo aumentam taxas da mortalidade infantil

Aproximadamente 10% das crianças de Recife morrem antes dos cinco anos e a mortalidade infantil em São Paulo subiu de 60 óbitos por mil crianças, em 1961, para 74 por mil, em 67, segundo dados discutidos ontem em reunião promovida pela Organização Pan-Americana de Saúde, no Conselho Nacional de Saúde.

A causa principal da morte é a subnutrição, que atinge 16% das crianças do Recife. O sarampo — considerado doença desejável na infância — é outro grande responsável pela mortalidade infantil. O estudo do problema está sendo feito no Brasil em três áreas selecionadas: São Paulo, Ribeirão Prêto e Recife.

EXPOSIÇÃO

Participaram do debate o Dr. George Atkins, da Organização Pan-Americana de Saúde; a Dra. Ruth Puffer, Chefe do Departamento de Estatística de Washington; o Dr. Eugene Campbell, chefe do setor de Medicina da USAID; o Dr. Fernando Figueira; do Recife; o Dr. Jarbas Nogueira, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Prêto; o Dr. Rui Laurente, da USP, sob a coordenação do Sr. Romeu Loures, secretário-geral do Ministério da Saúde.

A Dra. Ruth Puffer, disse que a investigação continental vem sendo feita em 13 cidades da América Latina e em São Francisco, na Califórnia, para obter dados sócio-econômicos culturais a respeito do problema da mortalidade infantil. Afirmou que os resultados até agora obtidos são animadores, com falhas decorrentes da pouca integração entre organismos governamentais, "que serão corrigidas através da ajuda dos Ministérios dos países onde a pesquisa vem sendo feita.

— A pesquisa — disse a Sra. Puffer — está sendo coordenada em níveis local, nacional e continental, permitindo um intercâmbio de informações e experiências muito valioso. Em países com mais de uma área de estudo, como o Brasil, Argentina e Colômbia é necessária uma coordenação, com a participação do Ministério da Saúde e das Associações de Escolas de Medicina. No momento estuda-se a extensão da pesquisa, de modo que os projetos sirvam não apenas às áreas pesquisadas, mas a todo o Brasil. A desnutrição é responsável por mais de 50% das mortes de crianças entre seis meses e dois anos, no primeiro grupo dos 600 examinados, elevando-se êsse índice em Recife para 74% dos óbitos.

RIBEIRÃO PRÊTO

O levantamento em Ribeirão Prêto compreendeu as cidades de Franca, Batatais, Brodoski, Cravinhos, Jardinópolis e Sertãozinho, com uma população total de 367 242 habitantes, sendo 56 921 menores de cinco anos.

— Após um treinamento de 1.º a 30 de junho do ano passado — disse o Dr. Jarbas Nogueira — iniciou-se o levantamento dos óbitos, usando-se dados de nascimentos de cartórios e hospitais. Constatou-se que 91% das crianças nascem em hospitais, sendo registradas apenas 75% dêsse total, o que dificulta a pesquisa.

Segundo o Dr. Nogueira, além do conhecimento e futuro combate à mortalidade infantil, a pesquisa é vantajosa, por permitir um trabalho em equipe eficiente, além de desenvolver cursos de medicina preventiva na faculdade de medicina e ensinar aos médicos a preencher corretamente atestados de óbito.

SÃO PAULO

Representante da Faculdade de Higiene e Saúde Pública de São Paulo, o Dr. Rui Laurente afirmou que a mortalidade infantil cresce em São Paulo, "aumento atribuído não apenas às migrações internas, mas também a um aumento real da taxa de óbitos."

A investigação em São Paulo compreende uma população de 5 233 238 habitantes, sendo de 635 853 o número de menores de cinco anos.

Foram estudados 1 445 casos, dos quais 600 já foram completados e enviados a Washington, atribuindo-se a demora dos restantes à má organização dos arquivos médicos dos hospitais da capital paulista. Houve casos em que a ficha do doente, solicitada em julho, era encontrada em novembro.

RECIFE

— Em Recife, a área estudada compreende — disse o Dr. Fernando Figueira — os bairros de Casa Amarela, Beberibe e Encruzilhada, com uma população de 392 mil pessoas, das quais 16% são crianças com menos de cinco anos.

Em 30 de julho do ano passado começaram a ser levantados os atestados de óbito — para fins estatísticos — sendo apurados 920 óbitos, dos quais 815 já estudados. Verificou-se que o sarampo matou 86 crianças, de um grupo de 168 mortas entre seis meses e quatro anos de idade.

— A desnutrição — afirmou o Dr. Figueira — é um problema sério em Recife. De um grupo de 168 crianças mortas antes dos cinco anos, 124 eram desnutridas, sendo a desnutrição a causa primária da morte de 18 delas e causa associada em 106 outras.

O índice de desnutrição é da ordem de 64%, sendo 38,66% do primeiro grau, 19,23% do segundo e 6,27% do terceiro grau. A assistência médica é deficiente, pois do total de óbitos de crianças com menos de cinco anos 40% não tiveram qualquer assistência médica.

RECOMENDAÇÕES

Baseando-se nesses dados, os membros presentes ao debate dirigiram as seguintes recomendações ao Ministério da Saúde:

1 — Designação de pessoa ou órgão permanente para coordenação nacional e utilização de resultados dos projetos;

2 — Utilizar os resultados e a metodologia em solução de problemas de outras áreas do país. Os resultados obtidos em sarampo e desnutrição já justificam programas nacionais;

3 — Participação do Ministério da Saúde na divulgação da investigação e de seus resultados;

4 — Colaboração em pessoal e material para o bom desenvolvimento da investigação;

5 — Ação urgente para melhora nos sistemas de registro de nascimentos e óbitos ao nível nacional;

6 — Ação urgente para melhora das histórias clínicas e estatísticas hospitalares.

Como recomendação à Associação Brasileira de Escolas de Medicina, ao Ministério da Educação e ao INPS, os membros do debate propõem a participação dêsses organismos e sua colaboração para o bom resultado da investigação e a melhor utilização dos dados obtidos.

Casimiro de Abreu já tem médico interessado em dirigir seu nôvo hospital

Niterói (Sucursal) — Um médico carioca, que pediu ao prefeito José Bicudo Jardim para manter o seu nome em sigilo até que confirme ou não, na próxima segunda-feira, se poderá radicar-se em Casimiro de Abreu, deverá ser o diretor do Hospital Nogueira de Sousa, pronto para funcionar.

Ontem, pela manhã, o prefeito atendeu três telefonemas e recebeu, pessoalmente, a outros dois médicos, interessados na sorte do pequeno hospital. O médico mais interessado, que pediu sigilo, deverá dar uma resposta positiva amanhã ou segunda-feira, quando voltará à cidade com a família.

O PARTO

O prefeito José Bicudo Jardim disse ao JB que espera contratar o médico a tempo de possibilitar pronto atendimento à primeira gestante que se internou no Hospital Nogueira de Sousa, Dona Laudelina Gomes, que espera filho para qualquer momento.

Essa gestante já, por três vêzes, deu à luz gêmeos, mas os perdeu, minutos após o nascimento, por falta de cuidados médicos. A irmã Cristina, que está dirigindo o hospital, acredita que, mais uma vez, pelas características que apresenta, Dona Laudelina venha dar à luz gêmeos.

Irmã Cristina revela que tem condições, sozinha, de assistir ao parto de Dona Laudelina, mas sustenta que se o médico chegar a tempo e novos gêmeos nascerem, fortes e saudáveis, a inauguração do pequeno hospital será completa.

Minas diz não poder isolar leprosos

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria de Saúde de Minas informou que nada pode fazer para colocar em regime de internamento isolado os leprosos do Sanatório de Bambuí.

O assessor da Secretaria de Saúde, Sr. Armando Ribeiro dos Santos, disse que o isolamento compulsório não existe mais e que os leprosos podem ser assistidos em suas próprias casas.

VOLUNTÁRIOS

Os que permanecem internados nos sanatórios e colônias mineiras, o fazem voluntàriamente, embora exista o perigo de contágio para as crianças, quando êles voltam para suas casas.

Ninguém pode isolar à fôrça um leproso, sob pena de cometer irregularidade. O médico Armando Ribeiro dos Santos diz que o tratamento domiciliar do leproso tem dado excelentes resultados, conforme atestam os relatórios dos especialistas do Departamento Estadual da Lepra.

Feira britânica receberá visita de compradores de países latino-americanos

São Paulo (Sucursal) — A Feira da Indústria Britânica que está apresentando três milhões de dólares em mercadorias, numa exposição que ocupa 15 mil metros quadrados deverá, a partir da próxima semana, perder o seu caráter nacional, para transformar-se numa mostra latino-americana, recebendo a visita de compradores da Venezuela e Colômbia. A exposição até ontem foi visitada por mais de 7 mil pessoas.

Os serviços bancários e financeiros completos estão à disposição dos expositores e visitantes da exposição das 15 às 23 horas diàriamente, devendo fechar sòmente na próxima segunda-feira. As visitas à feira aumentaram na tarde de ontem, e seus organizadores acreditam que hoje e amanhã o público visitante aumentará. A exposição recebe em grande maioria a visita de industriais, que vêm de diversas partes do país. O Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo confirmou ontem sua visita à Feira da Indústria Britânica, na próxima semana.

VENDAS NA EXPOSIÇÃO

A primeira transação da Feira da Indústria Britânica foi a compra realizada pelo Banco de Campina Grande de seis unidades da máquina fornecedora automática de dinheiro, da Companhia Thomas de La Rue. O valor da transação é de 20 500 libras esterlinas.

O fornecedor automático de dinheiro é uma máquina para ser instalada do lado de fora do banco, para atender o cliente durante 24 horas. Para isso basta êle inserir um cartão especial e fazer uma ligação em código para retirar dinheiro quando o banco estiver fechado. Esse aparelho está sendo instalado em tôda a Grã-Bretanha. Os cartões especiais só serão dados a clientes que tenham bom crédito.

O assessor-geral de relações públicas da Feira da Indústria Britânica, Sr. Dermont Grahan disse que "ainda é muito cedo para fazer-se uma relação de tôdas as máquinas vendidas pela exposição. Algumas vendas são feitas diretamente de vendedor para comprador, no próprio stand. O número de industriais brasileiros interessados nos produtos expostos é muito grande, por isso acredito que foi vendida uma boa quantidade de máquinas."

Explicou, também, que além dos 22,5 milhões de libras esterlinas destinados ao financiamento, por emprêsas de crédito inglêsas, existe o auxílio financeiro que o comprador pode obter diretamente do vendedor. Não podemos esquecer que alguns bancos brasileiros montaram agências na feira, para poder facilitar ao comprador um financiamento imediato, disse o Sr. Dermont Grahan.

A Comissão de Exportação e Comércio da Grã-Bretanha se encarrega de ajudar a fiscalizar os financiamentos para os compradores no seu escritório. Afirmou o Sr. Dermont Grahan que na próxima têrça-feira deverá apresentar um balanço de vendas da Feira da Indústria Britânica.

SERVIÇOS BANCÁRIOS

Os serviços bancários e financeiros completos inglêses que estão à disposição dos expositores e visitantes da exposição: Bank of London and South America, Committee of London Clearing Bankers e a Tennant Guaranty em associação com o Banco Lowndes.

O Bank of London and South America é o único estabelecimento bancário britânico instalado no Brasil, oferece um serviço bancário completo aos exportadores para o Brasil, estando capacitado no seu stand na feira a trocar cheques de viagem e efetuar transações cambiais. Ofereceu aos interessados créditos que totalizam 12,5 milhões de libras esterlinas. Os créditos serão concedidos pelo banco, em conjunto com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, do Brasil.

Os créditos visam a facilitar: financiamento dos artigos exibidos quando o comprador necessitar de financiamento em cruzeiros, pagamento inicial e financiamento de custos locais em cruzeiros ou eurodólares e garantias bancárias a importadores aprovados nos casos em que essas forem exigidas pelo Departamento de Créditos da Exportação da Grã-Bretanha.

O Committee of London Clearing Bankers manterá um stand de serviço especial para os expositores britânicos. Êste será operado por funcionários do London Clearing Banks e servirá para ilustrar a parte mais importante desempenhada por êsses bancos nas finanças do comércio mundial.

A Tennant Guaranty Ltd., em associação com o Banco Lowndes, está oferecendo um completo serviço bancário mercantil e financeiro. A Tennant Guaranty negociou um crédito para compras no valor de dez milhões de libras esterlinas, que foi aberto na Feira da Indústria Britânica, pelo Ministro Anthony Crossland.

FÁCIL VISITAR

A Feira da Indústria Britânica é uma das amostras mais fáceis de visitar. Existem mais de 850 funcionários que orientam o visitante no que êle desejar, inclusive na visita de apenas um stand. Se a pessoa desejar visitar um stand em especial, basta consultar um mapa que é distribuído gratuitamente.

O ingresso na Feira custa NCr$ 2,00, e no seu interior além das máquinas as pessoas poderão assistir a filmes, que mesmo sendo técnicos, agradam pelo seu colorido, como é o caso dos filmes exibidos no stand da Junta Britânica de Energia Atômica, que mostram vários aspectos das usinas inglêsas de energia com reatores atômicos.

As cicerones da Feira e do setor de informação, que funcionam numa barraquinha, instalada na entrada da exposição, estão tôdas vestidas com um modêlo que apresenta na sua parte da frente a bandeira britânica. Em todos stands são distribuídos panfletos explicativos bem detalhados dos produtos apresentados.

Os visitantes da Feira Britânica, que até ontem eram em número aproximado a sete mil, segundo seus organizadores têm provocado falta de vagas em hotéis da cidade, pois muitos dêles vêm a São Paulo apenas com o objetivo de visitar a Feira. A Alcântara Machado, que promove a divulgação da Feira do Brasil, tem recebido telefonemas de tôdas as partes do país, de pessoas interessadas em conhecer a Feira da Indústria Britânica.

Mais seis emprêsas são beneficiadas pelo BNDE para seu capital de giro

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico aprovou ontem mais seis contratos com emprêsas que serão beneficiadas com os recursos do Fundo Especial para Beneficiamento de Capital de Giro — Fungiro, criado em fins de 1968 e que já concedeu empréstimos da ordem de NCr$ 13 milhões.

A finalidade do Fungiro é atender às necessidades das emprêsas dos setores estratégicos do desenvolvimento nacional em têrmos de suprimento de matérias-primas básicas, cuja aquisição é financiada pelo BNDE num processo de atendimento rápido.

EMPRÊSAS BENEFICIADAS

Foram as seguintes as emprêsas beneficiadas pelos contratos ontem assinados pelo presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá:

Cia. Comércio e Navegação, no valor de NCr$ 2 280 mil, com a finalidade de prover fundos para aquisição de perfilados e chapas de aço, eletrodos, tintas, peças de maquinaria em geral e madeiras, para suprimento do Estaleiro Mauá, de propriedade da emprêsa. Hatsumec, Indústria e Comércio, no valor de NCr$ 240 mil, para aquisição de matérias-primas para a oficina da emprêsa, especializada na fabricação de aparelhagem para fumigação e pulverização de culturas. Brassinter S. A. Indústria e Comércio, no valor de NCr$ 1 200 mil destinado à aquisição de Scheelita, minério de tungstênio, estanho em pó, chumbo em pó, cobre em pó, ferro em pó, carboneto de titânio e outros materiais destinados a garantir o funcionamento de sua usina de sinterização de metais. Wilson Marcondes S. A. Indústria e Comércio de Máquinas, no valor de NCr$ 500 mil para aquisição de tubos de ferro e aço, rolamentos, redutores especiais, colaboração essa que assegurará a elevação de cêrca de 25% da produção da emprêsa de transportadores de correia, elevadores de canecas e outros equipamentos de transporte para silos e instalações portuárias. Aços Brooklin S. A., no valor de NCr$ 80 mil, para aquisição de aço, ferro, bronze, e alumínio visando ao acréscimo de cêrca de 25% da produção da emprêsa de ferramentas de corte, especialmente facas industriais. Cia. Brasileira de Construções Fichet Schwartz Hautmont, no valor de NCr$ 2 250 mil, para aquisição de chapas e perfis de aço e alumínio, e peças de aço e ferro fundido para a sua emprêsa, fabricante de perfis e esquadrias de aço e alumínio.

Brasil busca maior intercâmbio para a informação nuclear

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro do Interior, Cel. Costa Cavalcânti, preconizou ontem durante a inauguração do prédio do Grupo Tório um maior intercâmbio de informações nucleares do Brasil com outros países, não se restringindo êsse intercâmbio apenas com a França, conforme vem ocorrendo.

O prédio do Grupo Tório do Instituto de Pesquisas Radioativas da UFMG foi inaugurado pelo presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, prof. Uriel da Costa Ribeiro, e pelo Ministro Costa Cavalcânti com a presença do Governador Israel Pinheiro, o presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, o Reitor da UFMG, prof. Gérson Boson e autoridades estaduais e federais.

INTERCÂMBIO

Em seu discurso de inauguração, o Ministro Costa Cavalcânti disse que em sua viagem pelos países mais adiantados no campo da energia nuclear (França, Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha e Canadá), recentemente constatou que "os estudos e pesquisas para a aplicação do tório que se realizam em alguns países notadamente a Alemanha, são muito mais interessantes do que na França. Não quero com isto desmerecer o grande trabalho dos técnicos franceses."

"Na Alemanha — disse — vimos trabalhos muito interessantes em alguns institutos. Duas grandes emprêsas alemãs se associaram para executar um projeto de tório, para a produção de grande quantidade de energia. Nos Estados Unidos já existe um reator a tório, protótipo em funcionamento há vários anos, que já propiciou a implantação de uma verdadeira central onde em fins de 1970 esta central estará em funcionamento para produzir 335 MW, elétricos. Êsse reator utiliza quase só tório e uma percentagem muito pequena de urânio se bem que grandemente enriquecido a 93% mais ou menos.

Assim — frisou — nós aqui no Brasil, que estamos trabalhando no tório, devemos e podemos ter maior intercâmbio não só com a França mas também com os outros países. Tudo o que vimos no ramo de tório nos entusiasmou, pois não imaginávamos que os estudos estivessem tão avançados."

Órgão incentivará troca de dados sôbre o átomo

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear — CNEN — professor Uriel da Costa Ribeiro anunciou ontem a implantação no Brasil de um "sistema nacional de informações nucleares" em combinação com a Agência Internacional de Energia Nuclear.

Na palestra que pronunciou ontem encerrando o ciclo de conferências sôbre "a engenharia de reatores no Brasil em 1968" no Instituto de Pesquisas Radioativas da UFMG, o professor Uriel da Costa Ribeiro comentou as dificuldades da CNEN pela redução de suas verbas no orçamento.

CENTRAL NUCLEAR

Disse o professor Uriel da Costa Ribeiro que o "ciclo de conferências que hoje se encerra vem justificar mais uma vez a absoluta confiança que temos na capacidade de realização dos nossos institutos. Não resta a menor dúvida de que, nesses órgãos de pesquisas, devidamente entrosados por uma coordenação central, grandes projetos serão levados a bom têrmo.

Acreditamos que o elevado espírito de cooperação que predominou durante três dias de profícuas palestras e debates continuará sendo a argamassa que nos proporcionará os meios de construir o edifício do nosso desenvolvimento.

Temos já ao nosso alcance, bem visível, uma das principais metas de nossos programas: a central nuclear pioneira de 500 mW elétricos, a ser instalada na região Cento-Sul. Todos os esforços devem ser conjugados para que os compromissos assumidos pela CNEN no seu convênio com a Eletrobrás sejam rigorosamente cumpridos em tempo hábil, tendo em vista o cronograma estabelecido pelo Govêrno federal.'

SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Nesse encaminhamento — frisou o professor Uriel da Costa Ribeiro — cada entidade já tem suas missões bem definidas pelo cuidadoso planejamento global realizado pela ASPED com a participação de técnicos dos Institutos e da Eletrobrás, assessorados por especialistas da Agência Internacional de Energia Atômica.

Outro aspecto que nos ocorreu ao tomar conhecimento das numerosas trocas de informações que constituíram uma verdadeira varredura no campo da energia nuclear envolvendo a física de reatores, instrumentação e contrôle, engenharia e programas de reatores, materiais nucleares, prospecção, aspectos econômicos e atividades de pesquisa fundamental, foi a necessidade cada vez mais urgente da implantação de um "sistema nacional de informações nucleares obedecendo regras do International Nuclear Information System — INIS — de autoria de professor Gross."

O Sistema Nacional de Informações Nucleares, terá por finalidade recolher todos os dados e informações nucleares, codificá-los e memorizá-los num computador. "É óbvio — disse o professor Uriel Costa Ribeiro — que uma informação ràpidamente obtida significará muitas vêzes, uma enorme economia de esforços e investimentos."

RECURSOS

Quanto à redução dos recursos para a CNEN disse o professor Uriel Costa Ribeiro que "embora esta situação obrigue a comissão a diminuir seus trabalhos esperamos que não seja uma redução drástica em nosso programa.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

EDITAL

O Presidente da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA vem, pelo presente Edital, convocar os delegados das Federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes da Entidade, para as reuniões do referido órgão que serão realizadas no próximo dia 21 (vinte e um) do corrente mês de março, na sede social, na Avenida Calógeras, número 15 — 9.º andar — Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, conforme abaixo especificado:

Dia 21-3-69 — 15 horas — sessão ordinária — exame e votação do Relatório e Contas de 1968;
16 horas — sessão extraordinária — retificação do Orçamento de 1969;
17 horas — sessão extraordinária — para tratar de Assuntos Gerais;

Fica estabelecido, desde já, que não havendo número em primeira convocação o Conselho de Representantes se reunirá, em segunda convocação, trinta minutos após os horários estabelecidos, com qualquer número, conforme disposto em seus Estatutos.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1969.

Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto
Presidente

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,905
Venda 3,930

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade.

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar	3,905	3,930
Dólar Can.	3,62774	3,67062
Libra Est.	9,31693	9,39823
Marco Alem.	0,97117	0,97953
Florim	1,07660	1,08546
Franco Belga	0,077709	0,078403
Franco Franc.	0,78763	0,79464
Franco Suíço	0,90830	0,91608
Lira	0,006212	0,006270
Coroa Din.	0,51885	0,52414
Coroa Nor.	0,54552	0,55414
Coroa Sueca	0,75339	0,76017
Xelim Austr.	0,150537	0,153466
Escudo Port.	0,135503	0,136336
Peseta	—	—
Pêso Arg.	0,010153	0,012300
Pêso Urug.	—	—

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar EUA	3,905	3,93
Dólar Can.	3,58	3,63
Coroa dinam.	0,505	0,536
Bolívar	0,84	0,87
Libra	9,20	0,45
Coroa sueca	0,740	0,762
Escudo port.	0,136	0,139
Escudo chil.	0,33	0,40
Florim hol.	1,05	1,09
Florim Cura.	—	—
Franco franc.	0,72	0,77
Libra Sul-Afr.	4,70	5,70
Franco suíço	0,895	0,915
Guaranis	0,027	0,030
Lira	0,00625	0,00645
Marco	0,97	0,99
Peseta	0,0555	0,0576
Pêso argent.	0,011	0,0116
Pêso boliviano	0,25	0,32
Pêso uruguai	0,015	0,010
Pêso colomb.	0,19	0,25
Pêso mex.	0,30	0,33
Xelim aust.	0,145	0,153
Solis peruano	0,078	0,098

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações, após um dia de baixa, apresentou ontem ligeira alta. Fixando-se em 360,3 o índice BV subiu 0,9 ponto. O IBV do fechamento, todavia, registrou pequena queda, ao fixar-se em 359,8. Excluídas algumas operações diretas, foram negociadas em transações à vista 1 695 mil ações, no montante de NCr$ 2 910 mil. No mercado a têrmo, que representou 4,6% das operações à vista, negociaram-se 94 400 ações no valor de NCr$ 136 719,00. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Belgo-Mineira, Brahma e Paulista de Fôrça e Luz. Das que compõem o IBV, seis estiveram em alta, 11 em baixa e uma permaneceu estável. Registraram as maiores altas: Vale do Rio Doce-portador (+ 8,1), Lojas Americanas (+ 3,3), Banco do Brasil (+ 1,8), Belgo-Mineira (+ 1,6) e Siderúrgica Nacional-portador (+ 1,2). As maiores baixas: Petrobrás-preferenciais (— 6,6), Petrobrás-ordinárias (— 2,9), Mesbla-ordinárias (— 2,8), Brahma-ordinárias (— 2,1) e Mesbla-preferenciais (— 2,0).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

07-03-69	06-03-69	28-02-69	21-02-69	Março de 1968
11231	11164	10832	10918	5726

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	06-03-69	1,345	01-03-69 (0,020)	114 279 231,47
ATLANTICO	15-01-69	4,02	31-12-68 (0,020)	3 783 982,40
TAMOIO	04-03-69	1,13	31-01-69 (0,40)	1 487 372,10
SB SABBA	04-03-69	0,187	31-12-68 (0,005)	3 751 419,93
VERA CRUZ	07-03-69	8,30	31-12-68 (0,33)	2 379 544,83
SUL BRASIL	27-02-69	0,20	31-12-68 (0,20)	643 031,40
NORTEC	01-02-69	1,308	novembro (0,02)	2 499 585,93
AIMORÉ	07-03-69	1,94	31-03-68 (0,08)	3 477 803,34
IPIRANGA (157)	21-02-69	1,54	— —	14 074 937,71
FT CRESCINCO	28-02-69	1,64	— —	2 243 191,24
BGI (157)	05-03-69	1,55	— —	1 569 850,94
CARAVELLO FIC	04-02-69	1,109	— —	5 112 684,36
BOZANO SIMONSEN	21-02-69	1,87	30-09-68 (0,08)	3 533 050,89
BAHIA (157)	26-02-69	2,941	dez.—68 (0,080)	26 039 787,00
BANKIVEST (157)	26-02-69	2,356	Jun.—68 (0,120)	21 689 557,00
CREFINAN (157)	05-03-69	16,457	31-01-69 (0,90)	3 672 475,11
BRAFISA (157)	21-02-69	1,98	— —	1 901 428,94
INVESTBANCO (157)	25-02-69	1,53	— —	23 795 570,82
INVESTBANCO	25-02-69	1,35	— —	320 024,90
HALLES	26-02-69	0,748	31-12-68 (0,05)	2 001 070,71
HALLES (157)	20-02-69	1,494	30-06-68 (0,09)	8 188 752,61
BIB (157)	07-03-69	1,60	15-04-68 (0,08)	36 185 637,32
COND. DELTEC	07-03-69	0,624	13-02-68 (0,044)	21 363 241,78

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,39	12 300
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,32	5 800
A. VILLARES, Ord.	1,16	1 800
ALPARGATAS	2,84	400
AMÉRICA FABRIL	0,24	33 500
ANT. PAULISTA, C/Bon.	1,14	10 000
ARNO, C/42	1,37	15 900
B. ANDRADE ARNAUD	2,00	1 000
B. BOA VISTA	1,60	128
B. DO BRASIL, Dir. Subscr.	5,00	25 582
B. DO BRASIL, Ex/Subscr.	6,08	21 267
B. DO BRASIL, C/Dir., Subscr.	10,89	8 510
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA	7,00	600
BELGO-MINEIRA	0,65	161 700
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,79	25 700
BRAS. DE ROUPAS	0,40	10 900
BRASMOTOR, Pref., Ex/Div., C/9	1,78	3 000
BRASMOTOR, Ord., Ex/Bon., C/41	1,80	4 000
BRAHMA, Pref.	2,46	105 200
BRAHMA, Ord.	2,35	12 200
CBUM, Pref.	0,20	18 500
CASA MASSON, Ord.	1,27	400
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,70	2 100
CIMENTO ITAÚ, Pref., Ex/Div., Ant.	6,30	400
D. DE SANTOS	1,36	35 300
D. ISABEL, Pref.	1,14	33 800
DURATEX, Ord., C/21	3,37	2 500
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Ant.	1,23	800
ESTRÊLA, Ord.	1,45	200
F. BRASILEIRO	2,66	4 800
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA, Ord., Port.	1,11	900
FIAT LUX	1,00	200
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,73	9 000
F. E LUZ DO PARANÁ	0,60	6 000
GLOBEX	0,80	50 000
HIME, Pref.	0,33	15 000
HIME, Ord.	0,30	1 000
KIBOM	4,10	3 900
L. AMERICANAS	6,01	37 900
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,82	2 500
MESBLA, Pref., Ant.	1,50	15 100
MESBLA, Ord., Ant.	1,40	5 300
MESBLA, Pref., Novas	1,45	15 400
MESBLA, Ord., Novas	1,37	4 400
M. FLUMINENSE	1,29	1 800
N. AMÉRICA, Ord., Port., C/Bon.	1,80	14 500
P. DE F. E LUZ	0,80	73 200
PETROBRÁS, Pref.	1,41	201 203
PETROBRÁS, Ord.	1,02	406 500
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Dir.	1,00	2 500
PETR. IPIRANGA, Ord. Ex/Dir.	1,70	26 800
REF. UNIÃO, Pref., Ex/Div.	1,60	4 878
REF. UNIÃO, Ord., Ex/Div.	1,60	1 903
S B SABBA, Pref. Nom.	1,00	8 200
SAMITRI	1,11	20 400
SANTA CECÍLIA	2,20	1 410
SÃO JERÔNIMO, Novas	3,50	236
SIDER. NACIONAL, Port.	0,86	27 400
S. CRUZ, Ex/Bon.	5,84	44 200
S. CRUZ, Rec.	5,70	1 264
V. RIO DOCE, Port.	4,01	41 800
WILLYS, Ord.	0,60	35 600
WHITE MARTINS, C/Div.	6,19	8 400
WHITE MARTINS, Ex/Div.	6,05	10 700
MERCADO A TÊRMO		
AMÉRICA FABRIL (60 dias)	25 000	0,26
AMÉRICA FABRIL (60 dias)	25 000	0,27
BRAHMA, Pref. (60 dias)	22 000	2,68
D. DE SANTOS (60 dias)	5 000	1,51
PETROBRÁS, Pref. (60 dias)	11 400	1,56
WHITE MARTINS 60 dias)	4 500	6,60
WHITE MARTINS (60 dias)	1 500	6,65

São Paulo (Sucursal) — Na última reunião da semana, o pregão de títulos apresentou-se ontem com regular agitação, com as cotações firmes, sendo que o índice Bovespa registrou uma ligeira alta de 1,0 ponto (mais 0,33%) fixando-se em 302,1. Das companhias que o compõem, 12 subiram, 13 baixaram e 5 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 1 915 506, com os papéis acionários participando com NCr$ 1 219 700, em 434 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 915 506, a quantidade de 728 485 títulos e a realização de 505 operações. Ações que mais subiram: Casa Anglo-Bras. (mais 3,9); Cim. Itaú, ord., nom. (mais 1,3); Cim. Itaú, pref., nom. (mais 25,0); Duratex, ord., cup. 21 (mais 5,1); Lojas Americanas (mais 1,0); Moinho Santista (mais 2,4); Petr. União, pref., nom. (mais 2,0); Vale do Rio Doce (mais 9,3). As que mais baixaram: Aços Vilares, ord. (menos 1,6); Artex, ord., cup. 26 (menos 3,7); Cim. Itaú, pref., pt., ant. com bon. (menos 1,9); Docas de Santos, ex-div. (menos 1,4); Estrêla, pref., cup. 36 (menos 2,0); Petrobrás, pref., nom. (menos 2,0); Willys, ord., port. (menos 3,0).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem em baixa, com uma ligeira reação perto da hora do fechamento. O índice da UPI registrou baixa de 0,62 por cento. Das 1 595 ações negociadas, 932 caíram e 451 subiram. O índice da Bôlsa registrou uma baixa de cinco centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 2,36 pontos, fechando a 911,18. As médias ferroviária e de serviços públicos também caíram.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	909,12	914,59	900,67	911,18	— 2,36
20 FERROVIAS	248,33	248,97	243,94	246,26	— 2,91
15 CONCESSIONÁRIAS	131,53	132,38	130,50	131,45	— 0,74
65 AÇÕES	322,39	323,94	318,51	331,79	— 1,08

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 635 200. Ferrovias 145 800; Concessionárias Serviços Públicos 78 600. Total 859 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 139,47 (+ 0,02).

PREÇOS FINAIS:
Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	13—3/4	Chrysler	51—3/4	Int Harv	33—3/4	Pub S E G	33—7/8	Utd Aircr	77—1/4
Allied Chem	31—7/8	Col Gas	30	Int Nick	37—1/4	RCA	42—1/2	Utd Fruit	54
Allis Chal	27—1/4	Con Ed	33—3/4	Int Tel & Tel	49—1/2	Rep Stl	45—1/2	U S Steel	44—3/8
Am Can	53—7/8	Cont Can	65—1/2	Johns Manville	79	Rey Tob	41—1/4	U S Gypsum	70—3/4
Am Met Cl	45—3/8	Cont Stl	43—3/4	Kennecott	48	Sears	64—1/8	U S Smelting	46—5/8
Amer Std	41—3/4	Cord Pd	37—3/4	Kroger	36—1/2	Sinclr		Union Royal	26—5/8
Amer Smel	69—3/8	Crown Zell	50—3/8	Lehman	21—1/8	Southern R	58—1/8	Warner Bros	53—3/4
Am T & T	52—1/8	Curtiss W	23—1/4	Lockheed	43	Std O Cal	67—1/2	Woolwth	29—7/8
Amer Tob	37—1/2	Du Pont	155—1/2	Loews Thea	42—1/2	Std O Ind	57	Westg El	65—1/2
Anaconda	52	East Air L	26—1/8	Lonestar Cem	22—5/8	Std O N J	78—1/2	Allien Inc	69
Armour	55—1/4	Eastman	70—1/2	Mobil Oil	62—3/8	Std Brands	43—1/8	Ark La Gas	33—1/2
Atlan Rich	96—1/2	Electron Spc	20—1/2	Mont Ward		Stud Worth	51—3/4	Brit Am Oil	
Atlas Corp	5—3/4	Ford	50	Nat Cash R	110	Swift	28—3/4	Brit Pet	23—1/8
Bendix	42—5/8	Gen Ele	88—1/4	Nat Dist	41—1/2	Tech Mat	10—1/8	Creole P	38—1/4
Beth Stl	33	Gen Foods	76—1/2	Nat Lead	65—1/4	Texaco	82—1/4	Espey Mfg	7—1/8
BGH	253	Gen Motors	78—7/8	Otis Elev	48—3/8	Texas Gulf	31—1/2	Giant Yell	16—1/4
Can Pac	81—1/4	Gillette	53—1/4	Pac G El	35—7/8	Textron	37—7/8	Husky Oil	19—3/4
Case J I	17—1/4	Goodyear	56—5/8	Pan Am	23—1/8	Timken	36—1/2	Norf So Ry	33—1/4
Cerro	35—1/8	Grace W R	39—5/8	Penn N Y Cen	57—7/8	Un Carbide	42—7/8	Seeman	12—3/8
Ches & Oh	67—3/4	IBM	299—3/4	Phillips P	72	Union Pacific	52	Syntex	55—7/8

LONDRES

Londres (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres teve ontem um dia de grande nervosismo devido à situação monetária internacional. Devido à pequena demanda, muitas ações sofreram grandes baixas, mas as principais emprêsas não foram as mais atingidas. As minas de ouro tiveram outro dia de altas, embora não chegassem aos seus melhores níveis. Entre as industriais, a Hudson Bay estêve em alta. A Courtaulds foi um destaque entre a semprêsas têxteis. Os bancos estiveram irregulares, mas as companhias de seguros caíram. As emprêsas de petróleo reagiram no fim da sessão, com destaque para a British Petroleum e a Burmah. As minas australianas estiveram em alta, as plantações de chá estáveis e as de borracha em baixa.

O ouro foi vendido ontem a 43,60 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 2 800 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000, ficando em estoque 28 460 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 135 fardos de São Paulo e 68 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 1 009 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — As posições futuras do mercado do café em Nova Iorque não foram negociadas ontem e os preços não sofreram alteração. A atividade foi muito reduzida no mercado do café físico, salvo na qualidade robusta. Esta última beneficiou-se de nôvo interêsse, especialmente por parte de corretores europeus, devido à instabilidade monetária.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem entre oito e 20 pontos de baixa, com venda de 1 713 contratos. O Bahia fechou no disponível a 44,03 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 15 pontos.

Por dentro do negócio

CAPITAL ABERTO — Um grupo de corretores da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, acaba de regressar de uma visita às instalações da Magnesita, na Bahia, emprêsa do Grupo Clemente Mariani, que vem de abrir o seu capital e pretende lançar suas ações ao público.

NOVOS MEMBROS — Foram eleitos ontem os novos membros componentes do Conselho da Sociedade Brasileira de Engenharia Naval — Sobena — onde estão representadas a indústria de construção naval, os armadores, o Ministério da Marinha, as emprêsas subsidiárias e a Marinha Mercante. Na ocasião, o presidente da Sobena, Almirante Coelho de Sousa, anunciou o nôvo programa que pretende executar com respeito aos projetos de construção e operação naval.

COLONIZAÇÃO PARTICULAR — O Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário acaba de divulgar o seu Relatório Anual referente a 1968: Aspectos Objetivos da Colonização Particular, elaborado pela Divisão de Cadastro e Colonização. Na apresentação do seu trabalho, composto de 135 páginas, o INDA afirma que "receberíamos com satisfação quaisquer sugestões, mesmo em forma de críticas, quanto aos trabalhos aqui relatados, para que possamos analisá-las, tirando do seu conteúdo, as colaborações sempre desejadas de nossa parte.

CONFERÊNCIA — O Ministro Magalhães Pinto pronunciará, na próxima quarta-feira, às 10 horas, no Hotel Glória, uma conferência para 20 empresários alemães que se encontram no Rio a convite da Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsas. Ouvirão do Chanceler uma exposição sôbre A Política do Comércio Exterior Brasileiro.

APROVAÇÃO — Foram aprovados os Estatutos do Instituto de Desenvolvimento da Guanabara, órgão criado sob os auspícios da Federação das Indústrias, Centro Industrial do Rio de Janeiro, Departamento Regional do Sesi e Senai, e, destinado a promover estudos, pesquisas, programas e ações, com o objetivo de incrementar o desenvolvimento econômico e social da região.

DESIGNAÇÃO — O Presidente Nixon designou ontem o Sr. Henry Kearns para a presidência do Banco de Exportação e Importação. O nôvo presidente do Eximbank tem 67 anos de idade, foi secretário-adjunto para o comércio de 1957 a 1960 e sucede no pôsto o Sr. Harold Linder, Embaixador no Canadá desde julho último.

CONCORRÊNCIA — As companhias armadoras Netumar, Aliança e Paulista, juntamente com o Lóide Brasileiro, foram as quatro emprêsas brasileiras que participaram da concorrência realizada ontem, na Superintendência Nacional de Marinha Mercante — Sunamam, para a venda dos 10 liners, de 12 mil tdw, ora em construção na Polônia. Após a reunião, ficou acertado que a Netumar e a Aliança ficarão com três navios cada uma e o Lóide e a Paulista, com dois cada uma, sendo que os barcos serão financiados pelo Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante.

Ainda ontem, o presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Sr. José Ignácio Caldeira Versiani, endereçou ofício ao Governador Negrão de Lima, onde enfatiza o programa de investimentos que está sendo executado pela Sunamam, no setor da construção naval, com objetivo de ampliar a frota nacional de navios, "em face da grande evasão de divisas que o pagamento de fretes acarretava ao nosso país."

PROVIDÊNCIA — A Associação Comercial de São Paulo enviou ontem ofício ao gerente do meio circulante do Banco Central, Sr. Celso Lima e Silva, pedindo providências para sanar a falta de moeda divisionária, que vem se agravando, paulatinamente, "de modo a se tornar um sério problema."

ESCLARECIMENTO — A Companhia Anhanguera de Investimentos se propôs esclarecer os atuais investidores, e os em potencial, com a edição do opúsculo Introdução no Mercado de Capitais, para distribuição gratuita a quem o solicitasse. A iniciativa teve um sucesso inesperado: a primeira edição se esgotou em apenas um dia, estando em preparo uma nova edição.

AJUDA EXTERNA — Em sua primeira mensagem ao Congresso sôbre assuntos de assistência ao exterior, o Presidente Nixon solicitou uma dotação de US$ 480 milhões, para que os Estados Unidos, juntamente com 17 outras nações, forneçam cêrca de US$ 400 milhões anuais à Agência Internacional de Desenvolvimento (AID), que os concederá, em forma de empréstimos, às nações que não podem satisfazer as condições mais rigorosas que lhes exige o Banco Mundial, bem como às que teriam dificuldades em conseguir créditos bilaterais. Agora, comparecendo ante a Comissão de Atividades Bancárias e Monetárias da Câmara dos Deputados, o Secretário do Tesouro, David Kennedy, afirmou que "na qualidade de representante do Presidente Nixon, asseguro aos senhores que a AID tem tôda a aprovação e apoio do Chefe do Govêrno."

PRECAUÇÃO — O Secretário da Receita Federal, Antônio Amílcar de Oliveira Lima, enviou ontem a todos os Secretários da Fazenda dos Estados telegrama solicitando a entrega, no menor prazo possível, aos funcionários estaduais dos comprovantes dos pagamentos efetuados no ano passado, para que sejam anexadas às declarações de rendimentos dêsses servidores.

EXPRESSAS — O presidente da Associação dos Produtores de Açúcar e Álcool de Pernambuco, Sr. Rui Carneiro da Cunha, vem mantendo contato diário com o secretário-executivo do Grupo Especial de Racionalização da Agro-Indústria Canavieira do Nordeste, coronel Ivã Rui de Andrade, a fim de conseguir estímulos ao aumento de produtividade da sua área agrícola. *** A maior atração da Feira Britânica, que se realiza em São Paulo, é uma máquina pagadora automática de cheques, que o público já apelidou de "máquina de fazer dinheiro." O Banco Industrial de Campina Grande foi o primeiro a comprá-la. *** A Embratel acaba de receber um empréstimo de US$ 5 milhões, para a compra de equipamentos a serem instalados no tronco oeste do sistema de telecomunicações empreendido pela Standard Eletric. Os agentes financiadores foram o Hambros Bank e a Standard Telephone & Cables, de Londres, e a Bell Telephone Manufacturing Company, da Bélgica. *** A diretoria da Rique S|A. convida para a inauguração das instalações de sua associada Defesa S|A., em Copacabana, na segunda-feira próxima.

Fundos e dólar

Numa comparação entre a evolução dos fundos mútuos de investimentos e o comportamento da taxa do dólar no mercado livre, mostra o gráfico como um investimento de NCr$ 0,10 realizado em maio de 1961 se expandiu até 31 de dezembro de 1968, indicando que a melhor aplicação não foi, certamente, a aquisição da moeda norte-americana. Foi considerado o valor das cotas dos fundos na distribuição trimestral com reaplicação automática, desprezando-se as flutuações no intervalo de cada trimestre.

Exportações de café durante mês de fevereiro superam o montante de US$ 64 milhões

As exportações brasileiras de café, em fevereiro, segundo informaram ontem assessôres da Carteira de Comércio Exterior — Cacex — do Banco do Brasil, atingiram a 1 540 mil sacas, a uma cotação média de US$ 42 por saca, proporcionando a entrada em divisas de US$ 64 680 mil.

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado, afirmou ontem, em São Paulo, que, graças à política firme do Presidente Costa e Silva e ao apoio dos Ministros Delfim Neto e Macedo Soares, respectivamente, da Fazenda e da Indústria e do Comércio, muito em breve "não mais existirá o fantasma de um estoque gigantesco a ameaçar os preços internacionais do café."

PRONUNCIAMENTO

Falando em Catanduva, São Paulo, ao receber homenagem da lavoura cafeeira, disse o Sr. Caio de Alcântara Machado que a firmeza com que o Ministro Macedo Soares orientou as providências necessárias e o apoio emprestado pelo Ministro Delfim Neto, na qualidade de presidente do Conselho Monetário Nacional, foram definitivos para a solução de inúmeros problemas que encontrou quando assumiu a presidência do IBC.

"Naquela época — esclareceu — encontramos 62 milhões de sacas em estoque, deprimindo o mercado internacional e causando prejuízos dos quais, um dos menores é a despesa de armazenagem do produto." Exportavam-se, anualmente, 16,5 milhões de sacas, com tendências à elevação do acúmulo de excedentes. Encontrou-se, paralelamente, uma filosofia tendente a dar como inútil a dinamização do comércio, porque todos os esforços esbarrariam no obstáculo da superprodução.

PROVIDÊNCIAS

Segundo revelou o presidente do IBC, doravante, serão guardados sòmente os estoques estratégicos, necessários para assegurar nossa posição no mercado. "Vencida esta etapa no **front** externo, já dispomos da tranqüilidade necessária para nos dedicarmos à batalha interna."

Prosseguindo disse que o IBC partiu para um reequacionamento do problema, com a convicção de que os cafés de tôdas as procedências e tipos têm um vasto consumo potencial, conjugando-se a crença de que, dentro de uma campanha expansionista comum, o café brasileiro precisa readquirir a posição que lhe é devida. Como o objetivo fundamental na política do café é a obtenção do máximo da receita em dólares para o país, assegurando a sua contribuição ao nosso desenvolvimento econômico, tratou-se, em primeiro lugar, de estabelecer uma nova estratégia de exportação do produto, que produziu resultados imediatos, como em 1968, quando foram batidos vários recordes de exportação.

REDUÇÃO DE ESTOQUES

As exportações do produto, em 1968, ultrapassaram os 19 milhões de sacas. As pilhas de café dos nossos estoques já começaram a diminuir, sendo, neste momento, menos 11 milhões de sacas do que no ano passado. E, muito em breve, afirmou o presidente do IBC, já não mais existirá o grande estoque, que é ameaça à queda dos preços internacionais.

Anunciou que, recentemente, criou-se um grupo especial de trabalho para formular uma política de produção que atenda às necessidades da lavoura e corresponda aos reais interêsses do país. Caberá a êste grupo a responsabilidade de apresentar um plano referente a plantio, adubação, climatologia, fisiologia e economia rural. Ao final do prazo de dois meses as soluções deverão ser apresentadas e, imediatamente, colocadas em execução as primeiras providências.

Govêrno está estudando textos sôbre o solúvel

O Itamarati informou ontem que o Govêrno brasileiro está estudando os textos divergentes da Junta Arbitral, convocada pelos Estados Unidos, para examinar a acusação de "tratamento discriminatório" nos regimes brasileiros de exportação do café verde e do café solúvel.

Setores diplomáticos entendem que a divergência total entre os três integrantes da Junta, impedindo que houvesse opinião majoritária, pode ser vista como "prova" de que o Brasil não agiu discriminadamente na fixação do preço daqueles produtos, com o objetivo de fazer concorrência desleal ao solúvel norte-americano.

A NOTA

A nota distribuída pela Chancelaria diz o seguinte: "A Junta Arbitral convocada por solicitação do Govêrno dos Estados Unidos da América, nos têrmos do Artigo 44 do Convênio Internacional do Café, tinha como mandato determinar *"se, em caso afirmativo, em que medida, existe tratamento discriminatório"* nos regimes brasileiros de exportação de café verde e de café solúvel destinados àquele país.

"Concluído o processo, a Junta Arbitral deu a público três opiniões divergentes, não tendo havido maioria suficiente de votos para concluir sôbre a existência de *"tratamento discriminatório*, nem, conseqüentemente, sôbre a *medida dêste*.

Assim, de fato, a Junta deixou de dar cumprimento ao seu mandato legal, não tendo emitido laudo arbitral a cumprir. Recebidos os textos oficiais dos três votos, o Govêrno brasileiro está examinando a situação decorrente dêsse fato."

Vendas externas vão a US$ 130 milhões

As exportações brasileiras no mês de fevereiro deverão alcançar a quantia de US$ 130 milhões, segundo estimativas da Cacex. Até a primeira semana de fevereiro já foram exportados US$ 164,3 milhões — 31% a mais do que em igual período do ano passado.

As vendas ao exterior de manufatturados alcançou, até a primeira semana do mês passado, a quantia de US$ 15,9 milhões que, comparados com os US$ 10,9 milhões exportados no mesmo período do ano passado, representam uma diferença positiva de US$ 5 milhões.

PRINCIPAIS MANUFATURAS

Na pauta de produtos manufaturados exportados durante o período considerado — até a primeira semana de fevereiro — os que mais se destacaram foram as máquinas, veículos e seus acessórios, com um total de US$ 3,4 milhões, e os produtos classificados segundo a matéria-prima, com um volume de US$ 5,2 milhões.

Êsses bens classificados segundo a matéria-prima são: tecidos comuns de algodão, barras de ferro e aço comum, chapa universal de ferro e aço comum, ampola para lâmpada elétrica e válvula, tecidos de juta e aniagem, chapas de aço, pneumáticos e câmaras de ar, cordoalha, cabos e cordéis de sisal.

Especuladores forçam nova alta recorde sôbre o ouro

Genebra, Paris, Londres e Washington (UPI-AFP-JB) — As pressões especulativas sôbre o ouro provocaram ontem nova alta (US$ 43,60 por onça) nos mercados ocidentais, enquanto continuaram caindo a libra esterlina e o franco francês.

Banqueiros internacionais consideraram ser improvável uma crise monetária de imediato sôbre o franco francês, muito embora tenham admitido que a situação é de certo modo tensa. As especulações sôbre a desvalorização do franco francês foram recebidas com extrema prudência e em grande parte descartadas pelos círculos bancários.

DIVISAS CAEM

O Govêrno da França divulgou ontem novas estatísticas mostrando que as reservas de ouro e divisas caíram bastante na semana passada, devido às retiradas para manter o valor do franco ante a onda especulativa. Além da corrida de Paris, fontes bem informadas de outros mercados como os de Londres, Franceforte e Zurique, atribuem grande parte do aumento de suas vendas dos últimos dias a compradores franceses. Nesses mercados o preço do ouro ainda se mantém inferior ao atingido no mercado de Paris, onde o metal chegou a ser vendido a US$ 48,31 por onça.

O relatório semanal do Banco da França informa que o Govêrno teve que usar 89 bilhões de francos de suas reservas na semana passada, reduzindo o total a 20,2 bilhões de francos, apenas dois terços do total registrado na mesma semana do ano passado.

Entretanto, segundo informa o jornal *Paris Presse*, o Presidente Charles De Gaulle está disposto a resistir às crescentes reivindicações operárias de aumentos salariais. Os sindicatos afirmam que o aumento de 12,5 por cento, concedido no ano passado, foi consumido pela inflação. O Govêrno responde afirmando que o poder aquisitivo dos operários aumentou em 7,5% no mesmo período.

Em outras palavras, o Govêrno do Presidente Charles De Gaulle perdeu uma têrça parte dos fundos que conseguiu acumular durante o período de dificuldades experimentado pelo dólar e a libra esterlina em 1968, de acôrdo com o comunicado do Banco da França.

Suas reservas declinaram consideràvelmente quando o Govêrno empregou as divisas estrangeiras e o ouro que guardava para reforçar a situação do franco. A moeda francesa, forte durante a crise do dólar e da libra, se tornou cada vez mais débil à medida que os meses de inflação, greves e desordens civis acossaram o país e desmantelaram sua economia.

OPINIÕES

Acham alguns observadores que hoje o Govêrno da França se vê em fase de uma possível crise econômica, produto do crescente apoio dos trabalhadores à greve nacional anunciada para 11 de março e mais a falta de confiança dos círculos bancários internacionais no valor do franco.

Existe também a registrar a opinião de alguns banqueiros, os quais acham que a França pode girar sôbre os US$ 2 bilhões fornecidos pelo Grupo dos Dez países mais ricos do mundo durante a crise do ano passado. Entendem que até começos dêste mês a França não havia tocado nesse dinheiro, versão que se choca com o ponto-de-vista de outros observadores.

Técnicos assinalaram que os francos franceses não estão fugindo da França, como ocorreu na outra vez, devido às severas restrições impostas pelas autoridades dêsse país. Essa circunstância torna necessária a aplicação de novos acôrdos monetários pelos quais os países que recebem dinheiro *quente* ou especulativo devolvem à sua origem, via Banco Internacional de Pagamentos, cuja sede central está em Basiléia.

Contudo, grandes partidas de francos franceses entraram por contrabando na Suíça e foram adquiridos pelo BIP a uma taxa ligeiramente inferior à normal. Isto ajuda consideràvelmente a França, dado que os bancos centrais europeus que operam com o BIP estão dispostos a adquirir francos franceses e não abandonam assim essa moeda aos riscos do mercado especulativo.

Nem tudo que reluz é ouro

Departamento de Pesquisa

As manchetes dos jornais anunciam que o ouro atingiu uma alta sòmente registrada em novembro de 68. Apenas esquecem de avisar que esta alta mesmo do final do ano passado já era mais do que anormal. E o que não pode ser escondido é que a procura do ouro, causa imediata da ascensão de seu preço, tem um correlato, a diminuição da procura do dólar, o que exigirá, mais cedo ou mais tarde, sua desvalorização, bastante perigosa para o mundo inteiro. Assim, estamos vivendo a mais grave crise financeira que se abateu sôbre o sistema monetário internacional desde o estouro da Bôlsa de Nova Iorque, em 1929, e a grande depressão, daquele ano até 1932.

HÁ UM ANO ATRÁS

Exatamente no mês de março de 68 a crise financeira internacional havia atingido tal ponto que a manchete de um jornal podia ser "Pânico assola o mundo." A ONU só via solução na convocação de uma nova Conferência de Bretton Woods, com a participação dos países do bloco socialista.

Em Zurique, Londres, Franceforte, Otawa, Roma, Viena, Lisboa, Oslo, Joanesburgo, Cingapura e Hong-Kong, fôsse a pedido dos EUA, fôsse pela expectativa diante de um nôvo aumento do ouro, os mercados suspenderam tôdas as negociações com o metal. Em Berna, Paris, Cidade do México e Montevidéu as negociações com ouro continuavam, trazendo boas oportunidades de recuperação das reservas em moedas estrangeiras dêstes países.

Pequim e Berlim Oriental acusavam os EUA de precipitarem o mundo em uma crise econômica e financeira devida às necessidades de financiamento da guerra do Vietname. Londres acusava Paris de ser o responsável pela crise, devido às especulações em tôrno do ouro e do dólar realizadas pelo General De Gaulle. Os soviéticos limitavam-se a dizer que "esta febre especulativa é, em todo caso, muito desatinada." Tudo isso, entretanto, era apenas o apogeu da crise.

O início fôra em novembro de 67, quando a libra esterlina, espécie de sinal de aviso para o dólar, tivera de ser desvalorizada. No início do mês seguinte os EUA tinham efetuado um giro de 475 milhões de dólares ao Fundo de Estabilização de Câmbios, objetivando estimular o pool internacional do ouro e enfrentar as especulações em tôrno ao destino do dólar. Logo depois esta manobra se revelava correta e as compras de ouro voltavam a seus níveis anteriores. Era o dia 6 de dezembro.

No dia 10 ocorria a primeira reunião do pool do ouro, em Basiléia, começando a ser divulgados boatos sôbre a reforma do funcionamento do mercado do ouro, o que levou ao reinício da especulação. No final da primeira quinzena do mês as compras de ouro atingiam um recorde nos principais mercados livres do mundo.

No início da segunda quinzena o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Sr. Henry Fowler, junto com o presidente do Conselho da Reserva Federal, Sr. William Chesney Martin, afirmavam que "os Estados Unidos continuam firmemente determinados a manter o valor-ouro do dólar e o funcionamento do mercado de Londres não sofrerá qualquer modificação." Para manter tais afirmativas pouco mais de uma semana depois os EUA deviam fazer nôvo giro de 450 milhões de dólares ao Fundo de Estabilização de Câmbios.

A situação era clara: há bastante tempo a balança de pagamentos dos principais países do bloco capitalista é deficitária. Só a norte-americana tem um deficit anual, há dez anos, em tôrno de 3,5 bilhões de dólares. O fato desta quantia representar apenas 0,5% do Produto Nacional Bruto fazia com que aquêle deficit fôsse desprezado. Entretanto, sendo prolongado, êle acabaria por exigir a desvalorização do dólar. Era o que o General De Gaulle já havia compreendido há muito tempo. E apressava, comprando ouro. O que o General não tinha visto é que, se o dólar tivesse de ser desvalorizado, a libra esterlina e o franco, para citar apenas as mais fortes, seriam desvalorizadas antes dêle. Foi exatamente o que começou a acontecer com a desvalorização da libra.

E tanto eram estas as verdadeiras raízes da crise que algumas das primeiras medidas anunciadas pelo Presidente Johnson eram concernentes ao restabelecimento do equilíbrio na Balança de Pagamentos de seu país. Pôsto o que durante os meses de janeiro e fevereiro o comércio de ouro voltou a seu nível normal. O que só durou até o final de fevereiro. No dia 28 daquele mês Jacob Javitt, Senador norte-americano, dava início a especulações em tôrno à suspensão de exportação de ouro pelos EUA, o que voltou a estimular o aumento da procura de ouro.

Em 10 de março tem lugar a segunda reunião do pool do ouro em Basiléia, estando presente — fato sem precendentes — William Chesney Martin, presidente da Reserva Federal dos Estados Unidos. Todos os países membros do pool resolveram manter as coisas como estavam, o que não satisfez a ninguém e levou ao prosseguimento da agravação da crise. Os países-membros comportavam-se como avestruzes enterrando a cabeça na areia.

No dia seguinte ao término da segunda reunião de Basiléia os EUA tiveram que fazer nôvo giro de 450 milhões ao Fundo de Estabilização. Estava tornando-se mais difícil evitar a explosão da crise. No final da primeira quinzena de março ocorreu nôvo deficit da Balança de Pagamentos inglêsa. As compras de ouro superaram tôdas as anteriores. Logo em seguida a crise atingia seu ponto culminante, duzentas toneladas de ouro em Londres, 100 em Zurique, 50 em Paris, foram adquiridas. Os Estados Unidos eram levados a suspender a cobertura-ouro do dólar e a elevar sua taxa de desconto de 4,5 para 5%, enquanto pediam o fechamento do mercado de ouro londrino. No dia seguinte todos os mercados de ouro da Europa voltavam a fechar. Menos o de Paris, onde o preço da onça subiu a 44,36 dólares. Mas a alegria francesa ia demorar pouco.

MEIAS MEDIDAS PARA EVITAR A QUEDA COMPLETA

Em novembro de 68 deflagrava-se a grande crise francesa. Procuraram-se feiticeiras entre os estudantes e os operários de maio, mas a crise era bem anterior a maio. Também a Balança de Pagamento francesa vinha sendo sistemàticamente deficitária. Quando De Gaulle jogava o ouro contra o dólar, estava especulando sôbre as possibilidades de o dólar precisar ser desvalorizado antes do franco. Era um sonho bem grande.

No momento em que se caracterizou que o marco alemão era a moeda mais forte — e não apenas na Europa — a corrida ao marco alemão teve início. Era preciso desvalorizar ou a libra esterlina (seria mais uma vez), ou o dólar (que ainda estava bastante forte), ou o marco (que era o mais forte e, por isso, não seria desvalorizado, mas valorizado) ou o franco (que estava enfraquecido, entre outras coisas e secundàriamente, pelas crises de maio). De Gaulle manobrou muito, gritou muito e conseguiu salvar o franco. Mas o marco não foi valorizado.

Foram tomadas uma série de meias medidas, de caráter restrito, como elevação de uma ou outra taxa de descontos, dificultação da importação ou exportação de um ou outro tipo de produtos. O principal, mais uma vez, era nada fazer. Era preciso esperar a definição de uma política financeira por Nixon, enquanto se sonhava com a possibilidade de criação de uma nova Bretton Woods.

Enquanto isto, o ouro é cotado a 43,25 por onça; em Londres o Banco da Inglaterra tem de intervir no mercado cambial para frear a baixa da libra esterlina, que, junto com o franco francês, sofre baixas sucessivas em Nova Iorque. Sem dúvida, é a crise. Mas, se nenhuma medida profunda foi tomada, ela deve-se agravar bem mais do que em 68. E, em março dêste ano, o ouro foi à quase 44 dólares e meio a onça.

Reunião de bancos acaba hoje com 12 sugestões ao Govêrno

Araxá (De Jadir Barroso, enviado especial) — Será aprovado hoje em Araxá, pelos delegados participantes do I Congresso Brasileiro dos Bancos de Desenvolvimento um documento em 12 itens resumindo os pontos principais que os bancos de desenvolvimento submeterão às autoridades do setor monetário — créditos e finanças — do Govêrno federal, com o objetivo de consolidar a legislação fragmentária sôbre fundos especiais destinados à industrialização e ainda sôbre o funcionamento dos bancos de fomento do país, considerados hoje como uma realidade dentro do processo de desenvolvimento econômico nacional.

O Congresso, que reuniu durante quatro dias em Araxá mais de 200 delegados de todo o país, será encerrado hoje com a aprovação do documento e a posse solene da diretoria da Associação [illegible] de Bancos de Desenvolvimento — ABDE — que será imediatamente registrada como pessoa jurídica de direito privado para sua posterior transformação em Sindicato Nacional dos Bancos de Desenvolvimento.

ENCERRAMENTO

As solenidades de encerramento do Congresso começarão hoje às 9 horas com uma sessão solene que terá a presença de tôdas as delegações e dos delegados governamentais que participaram dos debates. Sôbre o documento final uma comissão especial constituída pelos técnicos Henrique Osvaldo Andrade, Elcio Costa Couto, Antônio Camerini e Luís Antônio Fayet, começou a trabalhar ontem na sua redação. O documento será aprovado hoje, bem como uma série de recomendações retiradas das teses apresentadas ao Congresso.

A diretoria da ADBE entregará na próxima semana, no Rio de Janeiro, o documento às autoridades federais, devendo ainda ser marcada uma audiência especial com o Presidente da República quando o Marechal Costa e Silva tomará conhecimento oficial de todo o transcorrer do Congresso e dos resultados conseguidos.

Ministro confirma incentivos

O Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcânti, discursando ontem no I Congresso Brasileiro dos Bancos de Desenvolvimento, disse que o Govêrno federal não tem "a menor intenção de congelar os incentivos fiscais" atualmente existentes, já que "têm sido uma das vigas-mestras para a consecução da política do desenvolvimento regional e consequente integração nacional."

Disse o coronel Costa Cavalcânti que os recursos captados dos incentivos para aplicação nas áreas da Sudene e da Sudam tendem, no corrente ano, "a se ampliar, atingindo a cifra de NCr$ 800 milhões."

O DISCURSO

Afirmou o Ministro que "a sociedade moderna já fixou posição em face do grave problema das áreas em desenvolvimento. A criação do BIRD, do BID, do Kreditansdalt e outros, indica uma atuação internacional definida que visa a acelerar o processo de desenvolvimento econômico individual e coletivo, promover a incursão de capitais utilizando os recursos disponíveis para financiar o desenvolvimento, estimular os investimentos privados em projetos e atividades que contribuem para o crescimento econômico, bem como para complementar as inversões privadas, tôdas, medidas de gabarito transcendental no equacionamento da problemática com que se depara o administrador contemporâneo objetivando promover a integração de regiões e diminuir as disparidades no desenvolvimento dos países."

— O Govêrno Costa e Silva e em particular o Ministro do Interior vêm utilizando todos os instrumentos a seu dispor para assegurar com determinação o prosseguimento da política de integração nacional que propicie o embasamento de um processo de desenvolvimento auto-sustentável no Nordeste e na Amazônia.

Os incentivos fiscais do chamado sistema 34|18 têm sido uma das vigas mestras para a consecução dessa política de desenvolvimento regional e consequente integração nacional. Tão animadores e positivos vêm sendo os resultados, que o Govêrno não tem a menor intenção de congelar êsses incentivos, como se tentou erroneamente propalar. Tanto assim que o ao regulamentar o Decreto-Lei 62, que autorizava a correção monetária do capital foi fixado o limite de 20% — para a redução máxima do impôsto.

Como o aumento previsível das operações financeiras e da renda e consequentemente da arrecadação do impôsto de renda, deve exceder em mais de 25% a do ano passado, podemos concluir que o montante dos recursos captados dos incentivos para aplicação nas áreas da Sudene e Sudam tendem no corrente ano, a se ampliar, atingindo a cifra dos oitocentos milhões de cruzeiros novos.

RENDA SOBE

Segundo recentes dados estatísticos compilados pelo BNB — disse o Ministro Costa Cavalcânti — a renda **per capita** no Nordeste ascendeu de 45% da renda **per capita** média do Brasil, em 1964, para 62% em 1968. E ainda mais, para mostrar que o Tesouro Nacional recebe de volta com vantagens o que deixa de arrecadar com a aplicação dos incentivos, podemos citar que no mesmo período dos quatro anos referidos a contribuição daquela região no total de impostos arrecadados no país passou de 5% para 7%. Assim, repito, são altamente encorajadores os resultados dessa política, o que nos anima a contínuos esforços na consolidação dêsses resultados buscando cada vez mais atingir melhor grau de produtividade dêsses investimentos e obter ainda maior rentabilidade para as aplicações.

— No conjunto dêsse sistema dos incentivos fiscais, os bancos regionais de desenvolvimento merecem realce todo especial pelo papel que desempenham ao receber êsses recursos financeiros e aplicá-los nos projetos em execução depois de aprovados pela Sudene ou Sudam.

Andreazza anuncia cobrança de taxa de pedágio em todo país para melhorar estradas

Brasília (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, garantiu ontem que vai "deixar tinindo" as rodovias nacionais e anunciou que está em estudo a colocação de telefones públicos ao longo das estradas, a cobrança de pedágio e a fixação de velocidades mínimas.

A entrevista foi concedida no Palácio do Planalto, após seu despacho semanal com o Presidente Costa e Silva, com quem acertou pormenores das inaugurações, no fim do mês, do Tronco Ferroviário Sul, da rodovia Foz do Iguaçu—Paranaguá e da ligação ferroviária Ponta Grossa—Engenheiro Blei.

AS INAUGURAÇÕES

Além das inaugurações, o Presidente Costa e Silva vai assinar decretos autorizando a construção do pôrto pesqueiro de Laguna e do pôrto de Foz do Iguaçu e a realização de estudos de navegabilidade do rio Iguaçu.

No dia 24, o Presidente percorrerá o trecho Vacaria—Lajes, inaugurando o tronco principal ferroviário sul, que "está sendo construído há mais de 30 anos", segundo informou o Sr. Mário Andreazza. A ferrovia encurtou em 600 quilômetros a distância São Paulo—Pôrto Alegre, em relação à antiga estrada. No dia 25, o Marechal Costa e Silva inaugurará, junto com o Presidente do Paraguai, General Strossner, a estrada Foz do Iguaçu — Paranaguá, tôda asfaltada.

BELÉM—BRASÍLIA

Surprêso com o intenso tráfego da Belém—Brasília, o Ministro anunciou que vai acelerar a conclusão de um empréstimo com o BIRD para o asfaltamento total da rodovia.

Revelou que um projeto, redigido no ano passado, considerava que sòmente em seis anos ela seria asfaltada, pois certos trechos ainda não justificaram econômicamente o melhoramento.

— No entanto — frisou — recebi há pouco tempo uma estatística surpreendente sôbre o aumento do tráfego. A Belém—Brasília fura tôdas as previsões, ao contrário da Belo Horizonte—Brasília, que gerou pouco dinheiro.

Sôbre a cobrança de pedágio nas estradas nacionais, revelou que o assunto já está sendo estudado: "O dinheiro coletado numa rodovia, seria aplicado nela mesmo", afirmou.

Quanto à velocidade mínima, informou que ela vai ser estabelecida, evitando que caminhões trafeguem a 10 quilômetros por hora, prejudicando o trânsito normal: "Será uma das próximas medidas do Ministério dos Transportes", concluiu.

Polícia paulista cassa os alvarás de 15 entidades ilegais de guarda-noturnos

São Paulo (Sucursal) — A polícia cassou os alvarás de funcionamento de 15 organizações de guardas-noturnos, uma das quais com mais de 3 mil membros. Foram recolhidos cêrca de 5 mil revólveres, cassetetes, livros fiscais irregulares e mapas detalhados de várias zonas da capital.

Essas organizações foram fechadas diante da existência de marginais em seus quadros e a comprovação da matrícula de elementos considerados subversivos, de acôrdo com informações do DOPS. As informações chegaram ao conhecimento dos serviços secretos do Exército e da Aeronáutica, que iniciaram investigações paralelas a respeito.

AS FECHADAS

Há cêrca de 50 organizações de guardas-noturnos em São Paulo, e a polícia, em pouco tempo de sindicâncias e investigações, conseguiu fechar 15, principalmente, porque não obedeciam os têrmos de um decreto do Governador do Estado, de setembro do ano passado, redigido especialmente para regular seu funcionamento.

A maior delas é a Associação Beneficente dos Vigilantes Noturnos de São Paulo, que tinha cêrca de 3 mil associados, e todos seus funcionários eram armados de revólveres e cassetetes. A outra é a Vigilância Noturna de São Paulo, A Defensora do Lar com pouco mais de dois mil associados, muitos dos quais marginais e elementos já processados com várias passagens pela polícia.

A polícia mantinha uma discreta vigilância sôbre os guardas-noturnos, pois havia informações de que extorquiam dinheiro de casais de namorados que estacionavam seus automóveis em ruas escuras, justamente as que são policiadas pelos guardas-noturnos. Depois disso, um soldado da Fôrça Pública, integrante de uma guarnição da radiopatrulha, reconheceu num guarda-noturno um ladrão que detivera algum tempo antes. O guarda foi levado à delegacia e lá contou que as organizações haviam se transformado em redutos de marginais e elementos procurados pela polícia.

INFILTRAÇÃO

A partir daí, o Departamento Estadual de Investigações Criminais deu mais importância ao caso, com investigações sigilosas que se iniciaram com a infiltração de agentes nos quadros das associações de guardas-noturnos. Êsses agentes enviavam relatórios quase diários aos delegados, informando-os que os guardas recebiam salário mínimo, enquanto os proprietários das agências enriqueciam ràpidamente, pois cobravam de 10 a 30 cruzeiros novos por mês de cada proprietário de residência.

Algumas organizações foram vistoriadas pela polícia, seus arquivos apreendidos e os livros fiscais, todos irregulares, minuciosamente e x a m i nados. Num confronto com os arquivos criminais da Polícia Civil e da Polícia Política, constatou-se a existência de muitos criminosos e elementos considerados subversivos, aos quais eram dadas para policiar, geralmente, as ruas dos bairros mais aristocráticos e onde morassem personalidades. Essas informações chegaram ao conhecimento dos serviços secretos do Exército e da Aeronáutica, que teriam determinado o desarme e apreensão de tôdas as armas dessas organizações, somando quase 5 mil revólveres de vários tipos e cassetetes.

Indústrias de J. J. Abdala deixaram de pagar impostos federais há mais de 10 anos

As emprêsas do industrial paulista J. J. Abdalla, cuja prisão administrativa foi determinada pelo Ministro da Fazenda, não paga impostos ao Govêrno federal há mais de 10 anos. Contra êle, estão tramitando na Justiça de São Paulo 502 processos fiscais.

O Sr. J. J. Abdalla controla 32 emprêsas em vários Estados, entre as quais estradas de ferro, fábricas de tecido e de cimento. Juntamente com a dêle, também foi decretada a prisão de seus irmãos, Srs. Antônio João e Nicolau João Abdalla.

A FRAUDE

A Companhia Brasileira de Produção e Empreendimentos (Cibrape), de sua propriedade, controla tôdas as demais emprêsas, que eram tomadas por arrendamento, v a r i á v e i s de NCr$ 20,00 a NCr$ 100,00 mensais. Da Cibrape partiu tôda a orientação às demais, sôbre como sonegar impostos e praticar o subfaturamento. As fábricas subsidiárias v e n d i a m parte de sua produção à emprêsa **holding**, com 50 a 75% de desconto sôbre o preço normal, sem nunca terem recebido qualquer pagamento por esta venda. Paralelamente, tôdas elas sonegavam impostos, de forma que as emprêsas se descapitalizaram e estão às portas da falência, sem que os operários recebam seus salários.

Segundo o coordenador do sistema de fiscalização do Ministério da Fazenda, Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade, os dois casos mais graves do processo do grupo Abadalla referem-se à Companhia de Cimento Portland Perus, de São Paulo, e à Companhia União Fabril de Rio Fundo, Rio Grande do Sul.

— Com o sistema de entrega de parte da produção à Cibrape, sem qualquer contrapartida na forma de pagamento, as duas emprêsas estão em processo de falência, com os operários passando necessidades — informou.

DÍVIDAS FISCAIS

— O débito da Fabril para com a Fazenda e o INPS, sem contar correção monetária e multas, é de mais de NCr$ 15 milhões, e o das fábricas do grupo em São Paulo, também sem contar correção monetária e multas, é de quase NCr$ 8 milhões. Com correção monetária e multas apenas a dívida em São Paulo dará mais de NCr$ 25 milhões. Nos últimos dias, foi levantada nova dívida do grupo Abdala para com o Impôsto de Renda, no valor de NCr$ 2 milhões, afora multa e correção monetária — disse o Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade.

— O total exato da dívida do grupo para com a Fazenda — acrescentou o coordenador do sistema de fiscalização — ainda não foi levantado pelo Ministério, tal a quantidade de processos e subterfúgios usados, mas já sabemos que será uma cifra surpreendente. O grupo também nunca recolheu os descontos para com os Institutos de Previdência e nem pagou os impostos estaduais e municipais, desde 1958.

CAUSA PRÓPRIA

— Em 1964, o Sr. José João Abdala, que era deputado federal, tendo sido cassado naquele mesmo ano, legislou em causa própria e conseguiu inserir um dispositivo na Lei 4 357, de 16/7/1964, sôbre correção monetária dos bens dos ativos imobilizados, permitindo às emprêsas aumentar seus ativos pela simples correção monetária.

— Êste dispositivo — prosseguiu o Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade — permitiu o parcelamento do d é b i t o das emprêsas para com o Impôsto de Renda. E com êste dispositivo, já revogado, o grupo Abdala tentou parcelar a dívida da Fábrica de Tecidos Carioba em 9 365 anos, da Lanifício Paulista em 1 093 anos, da Companhia Paulista de Celulose (Copase) em 2 043 anos, e da Indústria José João Abdala em 763, tôdas elas pertencentes ao grupo. Apesar de tudo, não pagou nenhuma das parcelas iniciais a que se propunha, m e s m o fraudulentamente — concluiu.

Polícia Federal prende latifundiário americano Henry Fuller em Goiás

Brasília (Sucursal) — O latifundiário norte-americano Henry Silas Fuller, um dos maiores proprietários de terra no Norte do país, foi prêso pela Polícia Federal, acusado de ter roubado a safra do lavrador José Guedes e de o ter mantido em cárcere privado.

Informou a Polícia Federal que Henry Fuller pode ser condenado de um a quatro anos pelo primeiro crime, e de um a três anos pelo segundo. A prisão atendeu a mandado expedido pelo juiz de Direito de Filadélfia (Goiás).

A PRISÃO

Henry Fuller foi prêso, anteontem, nas proximidades de Anápolis, "após diligências sigilosas", e conduzido para Filadélfia, "onde ficará recolhido à prisão" aguardando julgamento.

O norte-americano foi denunciado pelo promotor de Filadélfia, por ter, "conforme resultado das investigações procedidas pela comissão de terras do Ministério da Justiça, na segunda quinzena de abril do ano passado, na fazenda Tauá, no Município de Goiatins, juntamente com Dalci Milhomen de Melo, seu capataz na fazenda de propriedade da firma World Land Corporation, emprêsa norte-americana, da qual era presidente, haver subtraído o produto de tôda a plantação da lavoura de José Guedes, lavrador naquela localidade, que constava de arroz e milho, recolhendo-o a um celeiro situado na mencionada fazenda."

Informa ainda o Departamento de Polícia Federal que Henry Fuller manteve José Guedes prêso por vários dias, na mesma fazenda e que o brasileiro "só conseguiu libertar-se com a ajuda de terceiros."

Os crimes cometidos pelo norte-americano contra o brasileiro foram para convencê-lo a abandonar terras que Henry Fuller afirmava serem suas.

AS ATIVIDADES DE FULLER

Henry Fuller começou a ter as suas atividades investigadas há cêrca de três anos, em virtude de ter adquirido, no Município de Piaçá, N o r t e de Goiás, uma área de terras de 480 mil acres, vendida a êle, com documentação falsa, pelo prefeito Otacílio Quesada, de Piaçá, e pelo corretor Abílio.

Tomando posse das terras e de lá expulsando os seus primitivos ocupantes, Henry Fuller deu início a um plano de construções, erigindo à margem do rio Tocantins duas imensas casas, uma para sua residência e outra para os empregados. Alegou, então, que iria desenvolver um programa de colonização, no qual empregaria algumas dezenas de famílias norte-americanas.

As violências do norte-americano contra os pequenos agricultores da área e a suposição de que o seu verdadeiro negócio não era a colonização para a agricultura, dada a esterilidade das terras, conduziram o Ministério da Justiça ao processamento das investigações, em seguida à publicação, pelo JORNAL DO BRASIL, de uma série de reportagens sôbre o assunto.

O processo que se instaurou para apurar as atividades de Henry Fuller se arrasta há mais de dois anos, e o norte-americano, por várias vêzes, criticou a orientação do Govêrno brasileiro em face do problema agrário e do tratamento dado a estrangeiros, chegando a escrever ao Presidente Costa e Silva uma carta considerada ríspida.

AVISOS RELIGIOSOS

CUSTÓDIA RODRIGUES FERREIRA

(FALECIMENTO)

✝ Manuel Ferreira Neto, senhora; José Ferreira Júnior; Aurélio Pinto de Azevedo Marques, senhora e filho; Sérgio Arthur Fabiano Leão Menescal, senhora e filho, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e convidam para o seu sepultamento que sairá hoje, dia 8, às 16 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (0041

Herbert José Fernandes Portelada

(FALECIMENTO)

✝ O CENTRO DOS ESTUDANTES MARANHENSES, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do Gerente do Banco do Estado do Maranhão, Agência Guanabara, ocorrido ontem dia 7; o féretro sairá hoje, às 10 horas da capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (0044

HERBERT JOSÉ FERNANDES PORTELADA

(FALECIMENTO)

✝ O Banco do Estado do Maranhão comunica o falecimento do gerente da sua filial na Guanabara, HERBERT JOSÉ FERNANDES PORTELATER e convida para o seu sepultamento, hoje, às 9 horas, saindo o féretro da capela do cemitério Real Grandeza.

HERBERT JOSÉ FERNANDES PORTELADA

(FALECIMENTO)

✝ Sua família comunica seu falecimento e convida para seu sepultamento. O féretro sairá hoje, às nove horas, da capela do Cemitério Real Grandeza.

ROBERTO PALAVET MAIA

(FALECIMENTO)

✝ A família de ROBERTO PALAVET MAIA, com profundo pesar, comunica o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 8, às 16 horas, saindo o féretro da Capela "B" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

ENGENHEIRO ROBERTO MEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria Heloísa Monteiro Meira, Dr. Agostinho Monteiro e senhora, Ministro Otto Cirillo Lehmann e família, Dr. Edgar Gonçalves da Rocha e família, General Agostinho Monteiro Filho e família, espôsa, sogros, cunhados e sobrinhos do ENGENHEIRO ROBERTO MEIRA convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar dia 11, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo à Rua 1.º de Março. (P

Sucessão de assaltos pela madrugada deixa polícia sem pistas e desorientada

Uma sucessão de assaltos na cidade desde os primeiros minutos da madrugada deixou a polícia inteiramente desorientada. Os bandidos, inclusive, enfrentaram a polícia à bala e feriram dois policiais, em um assalto frustrado.

A série de assaltos começou de madrugada, quando oito bandidos mascarados assaltaram uma emprêsa de ônibus em Colégio, e terminou em Copacabana, onde uma padaria foi assaltada e seu dono baleado na cabeça.

ROSTOS NA PAREDE

O primeiro assalto ocorreu na Avenida Automóvel Clube, onde oito homens, mascarados e armados, invadiram a Viação Acari e imobilizaram o cobrador Antônio do Carmo Canuto e os caixas Amaro Peçanha e Luís Marinelí, que foram obrigados a permanecer durante algum tempo com os rostos colados à parede e de mãos para o alto.

Depois de dominar os empregados da emprêsa, os bandidos rumaram para o escritório, onde arrombaram o cofre e retiraram NCr$ 6 mil, produto da féria do dia anterior. Os bandidos fugiram fazendo disparos para o ar e ameaçando as vítimas, que deram queixa na 22.ª DD.

DUELO A BALA

Minutos depois, uma caravana policial que rondava o bairro de Del Castilho teve sua atenção despertada para três homens encostados em um táxi, em atitude suspeita. Ante a aproximação dos policiais, os bandidos abriram fogo.

Durante 10 minutos houve cerrado tiroteio, até que caíram feridos o detetive Laerte Moreira e o soldado da PM Aristides dos Santos. Os bandidos conseguiram fugir pela linha férrea e os dois feridos foram socorridos no Hospital Salgado Filho, no Méier.

Eram 7h30m da m a n h ã quando três bandidos — dois negros e um mulato — empunhando armas de grosso calibre invadiram o Café e Bar Hanal, situado na Rua da Alfândega, 104, no Centro da cidade.

Em atitude ameaçadora, os assaltantes partiram em direção do dono do bar, o comerciante Antônio de Sousa (casado, 52 anos, Rua Júlio do Carmo, 63, casa 5) que ante a mira das armas recuou para trás do balcão.

Pensando que o comerciante tentava apanhar alguma arma, os bandidos o abateram a coronhadas, deixando-o desacordado no chão. Depois limparam o cofre e a caixa registradora, levando a quantia de NCr$ 1 500,00.

Depois do assalto, os bandidos fugiram pela Avenida Rio Branco. O comerciante foi encontrado desacordado, sendo levado para o Hospital Sousa Aguiar, onde foi medicado. A 4.ª Delegacia Distrital registrou mais êste assalto.

TIRO NA CABEÇA

Horas depois, a polícia voltava a registrar mais um ousado assalto, desta feita em Copacabana, às 10 horas da manhã. Quando maior era o movimento na padaria Garibaldi, situada na Rua Anita Garibaldi, 43, em Copacabana, surgiu um homem negro empunhando um revólver, e entrou direto para o escritório da firma.

O comerciante José Ventura (casado, 43 anos, Rua 5 de Julho, 83, apart. 104) estava contando dinheiro para depositar no banco. Ouviu-se um disparo de arma de fogo partido do escritório e o negro sair correndo, carregando dinheiro.

Mohamad Nasser Delate

Agradece "Graça Alcançada" ao Menino Jesus de Praga.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça concedida.

M. A.

Abdala ficou muito rico porque sempre sonegou

São Paulo (Sucursal) — Apontado como um dos maiores sonegadores de impostos do país, o industrial José João Abdala construiu um império avaliado em NCr$ 500 milhões, a partir de 1950, quando foi Secretário do Trabalho do então Governador Ademar de Barros.

Prêso pela polícia paulista e pôsto à disposição da Aeronáutica, o Sr. J. J. Abdala possui numerosos prédios e fazendas, além de terras ricas em minério de ferro em Jacadigo, perto de Cuiabá, que totalizam 5 por cento de Mato Grosso.

PRISÃO DISCUTIDA

Com prisão preventiva decretada desde o ano passado, o Sr. J. J. Abdala foi detido anteontem à tarde pela polícia, pouco antes que o Ministro Delfim Neto determinasse sua prisão administrativa.

Segundo o Sr. Mário de Jesus, advogado dos trabalhadores das emprêsas do Sr. J. J. Abdala, estas fábricas dão emprêgo a mais de quatro mil pessoas, das quais só os empregados da Perus recebem pontualmente, porque a Justiça do Trabalho determinou que por dia de atraso êle pague 3,3 por cento de multa.

— Êle paga com atraso de dois, três ou quatro meses os empregados de tôdas as demais emprêsas. E também paga com atraso de três, cinco ou dez anos os impostos que deve ao Govêrno.

Para o advogado Mário de Jesus, a polícia sabia há muito tempo onde se encontrava o industrial:

— Todos sabiam onde êle costuma ficar, em São Paulo, no Guarujá ou no Rio. Não se sabe por que só agora o prenderam, antes que o Ministro mandasse. Aliás, êle alcançou o poder econômico que possui graças a fraudes em quase tudo quanto fêz, sempre usando o subôrno. Foi através do subôrno que dezenas de processos contra êle foram paralisados.

O COMEÇO

O advogado contou que o Sr. J. J. Abdala comprou a Perus em 1950 de uma companhia canadense, a Canadian Foreign Investment Co. arrecadando dinheiro entre 100 compradores de cimento. Com 200 milhões de cruzeiros velhos, conseguidos por fora, êle conseguiu adquirir a fábrica.

— Daí em diante, sua filosofia se resumiu em comprar para não pagar e vender para não entregar. Os muitos crimes que cometeu resultaram em processos que êle conseguiu anular, sempre à custa de dinheiro e boas ligações.

Entre seus assessôres, o Sr. J. J. Abdala tinha o General reformado Ari Mota Azevedo e o delegado aposentado Mário Machado Maia.

— Forçado por seus superiores — acrescenta o advogado — o General Ari Azevedo afastou-se dêle no ano passado. Aliás, para conhecer o espírito aventureiro de Abdala, basta que se saiba que êle tem 10 advogados e apenas um engenheiro, para vistoriar tôdas as suas fábricas. É um homem que partiu sempre para a negociata, os acôrdos e os *jeitinhos*, que achava preferíveis à organização.

NA POLÍTICA

Eleito deputado federal em 1954, reelegeu-se sucessivamente, até que teve o mandato cassado em 1964. No ano passado, o juiz de Pirajuí decretou sua prisão preventiva, depois de comprovada sua culpa na falência fraudulenta da Usina Miranda.

Outra informação do advogado Mário de Jesus é a de que o Sr. J. J. Abdala deve NCr$ 15 milhões ao Estado, de acôrdo com dados obtidos pelo procurador-chefe da Fazenda Estadual, Sr. Alceu Correia.

Vigarista português de 65 anos foi prêso e se diz velho, doente e na miséria

Procurado pela polícia de todo o país e também pelas autoridades portuguêsas — que haviam solicitado sua extradição — foi prêso ontem em sua casa o estelionatário Acácio Lôbo, considerado o rei dos falsários, detido por ordem do juiz da 24.ª Vara Criminal.

Com 65 anos, muito doente e na miséria, segundo revelou, Acácio não negou os golpes aplicados até hoje e até os revelou com orgulho, "porque eram golpes bem dados." O velho vigarista vinha agindo desde 1946, quando tornou-se milionário.

FUGA PARA O BRASIL

Português de nascimento, Acácio Lôbo desde muito jovem conspirava contra o regime político de seu país. Isto levou as autoridades portuguêsas a persegui-lo, até que êle acabou fugindo para o Brasil com a mulher e os filhos. O Govêrno português pediu ao Itamarati sua extradição, mas o processo até hoje não foi julgado.

Acácio se marginalizou e praticou uma série de rendosos golpes. A polícia não conseguia capturá-lo, e em 1946 êle pôs em prática seu mais audacioso plano: iludiu a colônia portuguêsa anunciando que construiria um edifício na Avenida Rio Branco para acolher os portuguêses aqui residentes. Ganhou NCr$ 200 mil.

FALSO POLICIAL

Descoberto e caçado pela polícia, Acácio Lôbo fugiu da Guanabara e correu diversos Estados, sempre aplicando golpes. Voltou ao Rio e foi prêso diversas vêzes. Sua última prisão ocorreu em julho de 1964, quando fazia-se passar por policial. Autuado por falsa qualidade na Delegacia de Defraudações, foi enviado para o Presídio Policial.

Depois de cinco anos afastado do noticiário da crônica policial, Acácio Lôbo voltou a ser notícia. Desta feita com a prisão preventiva decretada pelo juiz da 24.ª Vara Criminal, por um de seus muitos delitos. Sua prisão ocorreu às primeiras horas da madrugada de ontem, em sua residência, na Rua Araguaia, 235, em Jacarepaguá.

Antes de ser recolhido ao xadrez, o velho estelionatário disse para os policiais que esta seria a sua última prisão, pois espera morrer dentro de alguns meses.

Capitão da Marinha volta a acusar filho pela morte de sargento da Aeronáutica

Irritado com a imprensa — conforme declarou — o capitão-de-fragata Francisco Chagas das Neves confirmou, ontem, pela manhã, na Delegacia de Homicídios, a versão de que foi o seu filho, uma criança de três anos, quem matou, no carnaval, o sargento Gérson Bruno, da Aeronáutica.

A polícia anunciou que não acredita na história do oficial, o qual ratificou as declarações anteriores de sua espôsa, Dona Mirtes, que alegou o acidente como causa do crime. A morte do sargento ocorreu no apartamento duplex do capitão-de-fragata, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

CONTRADIÇÃO

Detetives da Delegacia de Homicídios acham fantasiosa a história de que o menino atirou no pescoço do sargento quando brincava com o revólver 32 da vítima, que dormia. A principal suspeita no caso recai contra Gildisete de Sousa, cunhada do capitão e noiva do sargento. Gildisete diz que dormia ao lado de Gérson quando êle foi baleado, sendo suas declarações, entretanto, consideradas falsas, isso porque afirma que não escutou o disparo.

Complicando a situação do oficial, um porteiro do prédio, Filadelfo Resende, declarou que não lhe parece verdade que o capitão não estivesse em casa quando o sargento morreu. Disse o porteiro que no dia do crime o capitão contrariou todos os seus hábitos, deixando, inclusive, que a espôsa fôsse a um baile na Barra da Tijuca em companhia da irmã e do sargento.

OUTRA FALHA

O porteiro acrescentou que permaneceu na portaria durante tôda a madrugada do crime, não tendo visto quando o capitão saiu, como disse, após a meia-noite. Desmentiu, também, que, pela manhã, tivesse se avistado com o filho mais velho — 14 anos — do oficial, o que *explicava*, anteriormente, a circunstância de ter sido deixada aberta a porta do apartamento, onde o cadáver só foi *achado* por volta das 8 horas. Ainda estranhamente a chave da casa foi encontrada no chão, ao lado do cadáver, no sofá.

A CRIANÇA

O delegado José Marques, de Homicídios, solicitou ao Juizado de Menores a nomeação de um curador para tomar o depoimento do menino acusado pelos pais na morte do sargento da FAB. A inquirição da criança deverá ocorrer segunda-feira, ocasião em que Gildisete, que mora atualmente na Pavuna, voltará a ser interrogada.

Luta de bastidores muda política...

(Conclusão da página 9)

Não pretendo nem aceitarei

Johnson chamou Clifford ao seu quarto de dormir e, sem uma palavra, entregou-lhe os últimos parágrafos de seu discurso.

"Achando-se os filhos desta terra em campos longínquos, achando-se o futuro da América sob ameaça, aqui mesmo, com as nossas esperanças de paz e do mundo em jôgo, diàriamente", diria o Presidente à nação poucos minutos mais tarde, "não acho que deva dedicar uma hora ou um dia do meu tempo a causas partidárias pessoais ou outras obrigações que não às intimidantes responsabilidades dêste cargo — as da Presidência dos Estados Unidos."

"Por conseguinte, não pretendo, nem aceitarei, a designação de meu Partido para exercer outro mandato." Foi êsse o epílogo do seu discurso de 31 de março.

Breve pausa

O discurso presidencial deu a Washington — e à nação — uma sensação de alívio. A amargura de meses foi eliminada com um único golpe. Finalmente se conseguia um raro momento de harmonia.

Mas foi só um instante, porque durante a primavera, o verão e o outono as duas coalizões na administração lutaram pelo apoio presidencial, uma insistindo que ocorrera uma virada no caminho do desengajamento, e outra negando-o.

Em maio os *falcões* insistiam na escalada do esfôrço bélico, depois que fôrças inimigas lançaram uma pequena ofensiva.

Em junho, quando as fôrças inimigas dispararam foguetes contra Saigon, Ellsworth Bunker, embaixador norte-americano em Saigon, instou particularmente para que os EUA retaliassem, bombardeando Hanói.

Disputas até o fim

Clifford e o Vice-Presidente Humphrey apoiaram a idéia. Em outubro, da mesma forma que em março, houve outro debate. As complicações dos argumentos anteriores foram acrescidas as complexidades — e os equívocos — da maneira de lidar com o Vietname do Sul. Finalmente, a 31 de outubro o Presidente fêz cessar todos os bombardeios do Vietname do Norte, mas nem mesmo isso pôs fim às disputas internas.

Elas persistiram até o dia em que Lyndon Johnson se afastou definitivamente da Presidência, o que o fêz pilheriar com um membro da equipe da Casa Branca sôbre a promessa — feita por Richard Nixon em sua campanha — de encorajar a dissidência entre os seus assessôres mais velhos.

"Bem", disse Johnson, com mais poesia do que precisão, "êle se acostumará. Se êle tivesse de ter, como eu tive, Clifford à esquerda e Rusk à direita, durante meses, literalmente se devorando um ao outro, êle teria se acostumado."

Amor Mio apronta em 36s2/5 com Oraci tendo cuidado de exigí-lo sòmente no final

Amor Mio, levado pelo freio Oraci Cardoso, aprontou na madrugada de ontem, passando 600 em 36s 2/5, terminando com excelente ação e com grande facilidade, confirmando a boa forma que atravessa.

Todos os aprontos foram realizados na areia, para que a grama não totalmente sêca não ficasse algo prejudicada, mas é possível que ainda na manhã de hoje, caso o tempo continue firme, o gramado seja liberado para os inscritos no grande prêmio e nessa ocasião Onch será o motivo da maior atenção devido ao seu casco encastelado.

GRANFINA

Granfina (F. Estéves) sempre pelo meio da pista e com grande facilidade marcou 43s para os 700. Precioso (J. Garcia) aumentou para 48s2|5, arrematando com pouquíssimas rêservas. Violento (A. Hodecker), entrando a reta colado à cêrca externa trouxe 37s, com muito boa disposição. Eremita (O. F. Silva) percorreu os 700 em 44s2|5, com algumas sobras e afastado da grade. El Clamor (A. Lins) chegou melhor que um companheiro em 44s os 700.

JUANINA

Juanina (J. Machado) fêz em 43s2|5, com grande facilidade e também pelo centro da raia. Jaldessa (J. Sousa) pelo mesmo caminho aumentou para 48s2|5, de carreirão. Let's Kiss (A. Ramos) a reta em 38s2|5, agradando qualquer coisa. Happy Week End (F. Conceição) dá um passeio de 54s os 800 terminando o percurso juntinho à cêrca externa.

GAUCHINHA LINDA

Gauchinha Linda (O. Cardoso) vindo de mais distância completou os 700 em 45s, com grande facilidade. Hálimo (J. Silva) melhorou para 43s 3|5, com ótima disposição e sempre afastado da cerca e Haju (A. Santos) a reta em 40s, suavemente. Tamoyo (P. Alves) os 700 em 44s 1|5, agradando muito. Impostor (F. Maia) aumentou para 44s 3|5, sem obrigado em parte alguma. Oceanique (P. Lima) dá um passeio de 40s a reta e Foreigner (D. Santos) chegou muito próximo de uma companheira em 51s os 800.

JALDAIA

Jaldáia (J. Machado) sempre pelo caminho mais longo assinalou 43s os 700, Infula (A. Santos) aumentou para 44s 1|5, sem despertar interêsse. Maninha (F. Estéves) de seta errada e vindo de mais distância finalizou os últimos 400 em 25s, deixando ótima impressão. Buliceira (J. Silva) a reta em 38s, muito à vontade. Courage (B. Santos) os 700 em 44s, a mesma marca da última semana sòmente que desta feita vinha junto à cêrca externa e arrematou em melhores condições. Better Half (J. Barbosa) os últimos 360 em 24s2|5, suavemente e Adracne (U. Meireles) os 800 em 55s com algumas sobras.

AMOR MIO

Onch (P. Alves) entrando a reta algo afastado da cêrca, limitou-se apenas em dar um galope de saúde, registrando 38s 2/5 os 600. Executor (F. Estêves), vindo mais largo dos seiscentos, completou os 360 em 22s, com muito boa disposição. Amor Mio (O. Cardoso) a reta em 36s 2/5, vindo de mais para mais, aguardando a sua pilotada para uma partida curtíssima, sendo correspondido. Beabá (R. Penido) aumentou para 37s, chegando um pouco contrariado. Cumberland (J. Machado) não deixou que Orrato (D. Santos) levasse a melhor nesta partida de 36s 4/5 a reta. Lelé (J. Queirós) aumentou para 37, agradando muito. Apagador (D. Santos) os últimos 360 em 22s 2/5, à vontade. Jugo (J. Pinto) não se empregou neste floreio de 39s 2/5 os 600 e Juca (A. Santos) de galope muito largo trouxe 22s 2/5 os 560.

EL GUITARRERO

Jingol (A. Santos) a reta em 37s, com sobras. Evenfall (A. Machado) os 360 em 22s 2/5, agradando muito. Blue (J. Queirós) levou a melhor sôbre uns companheiros em 22s 3/5 os 360. Bisão (M. Silva) a reta em 37s 3/5, com algumas reservas e El Guitarrero (J. Machado) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 37s a reta.

IAMÈM

Acorillis (M. Alves) desceu a reta em 39s, muito à vontade. Caligula (G. Meneses) na reta oposta trouxe 51s 2/5, sem ser ajustado em parte alguma. Indio (A. Santos) a reta em 58s, de galope largo e Iamém (F. Conceição) trouxe a mesma marca e da mesma forma para melhor. Claubert (J. Reis) procurando o centro da pista assinalou 45s 1/5 os 700, deixando muito boa impressão. Goiano (M. Silva) aumentou para 45s 3/5, com sobras. Bangazal (P. Lima) desta feita chegou com melhor disposição nesta partida de 44s os 700. Peixe (D. Santos) a reta em 37s 1/5, agradando muito. Kinnaraya (J. Barbosa) os 700 em 46s 4/5, sem despertar muito interêsse e Angahy (S. Silva) melhorou para 46s, quase da mesma forma.

NIMBUS

Fair Diviko (M. Silva) a reta em 39s, com algumas sobras. Anik (J. Paulielo) melhorou para 37s 2/5, correndo muito nos derradeiros metros. Nimbus (D. Santos) aumentou para 38s 2/5, com grande facilidade. Souviens-Toi (J. Queirós) os 800 em 52s 3/5, agradando alguma coisa e finalmente Usco (J. Correia) sem ser obrigado em parte alguma assinalou 38s 2/5 a reta.

Astro Grande e Light Romu devem promover hoje a luta difícil que todos esperam

Tôda a atenção do turfista se dirige hoje para a esperada luta entre Light Romu e Astro Grande, no quinto páreo, Prova Especial, em 1 600 metros, quando os dois parelheiros rivais, em Pôrto Alegre, agora na Gávea aparecem em nova luta.

E' possível até que Jeu D'Or pela sua classe, tenha chance, mas é provável que lhe falte aguerrimento, e a disputa exista só mesmo entre os dois concorrentes Astro Grande e Light Romu, aquêle com quatro anos e um enorme cartaz e Light Romu, que chegou a ser considerado o melhor três anos do Brasil, reaparecendo apenas com problema do pêso alto que deslocará, mas tendo apresentado momentos de maior categoria que os rivais.

DUAS DOMINAM

O páreo que abre o programa mostra Invitation e Urussaba em plano de destaque pelas suas últimas atuações e boa forma. Caso a pista fique leve, Urussaba deve conseguir a vitória, pois sua forma é ótima. A estreantes Amsville, Estroinice e Pitis reúnem alguma chance, sendo que Pitis é muito perigosa.

CHANCE DE IVA

O treinador Felipe Lavor quer tanto ajudar o bridão Ivã Sousa, que lhe deu a boa chance com a Alicondom no segundo páreo, mas embora tendo melhorado não será fácil ganhar de Good Loocking, cuja forma é perfeita. Goiás, El Zig e Rastro surgem depois com boa chance, sendo que Rastro está entrando em forma e é perigoso.

PÁREO DIFÍCIL

Embora o favoritismo deva pertencer a Jacquin, excelente corredor da pista de grama, a realidade é que também Jason, Júbilo Medel e Endyclod são inimigos certos na luta pelo triunfo. Uma prova em que pode ocorrer uma surprêsa, mas sem dúvida que Jacquin é a fôrça, mas Júbilo e Medel devem melhorar na grama.

CHANCES IGUAIS

As potrancas devem proporcionar uma quarta prova difícil. Vale a pena insistir com Coaralinda, que, segundo seus responsáveis ainda será uma das líderes da geração. Xarmeuse, muito melhorada pode até ganhar, o mesmo acontecendo com Iassy, Xaxy, Happy Excellent e a estreante aJiba, que possuem qualidades para boa atuação.

UGANAH TEM DESTAQUE

Embora sua última atuação tenha sido fraca, Uganah tem mais categoria que a grande maioria dos rivais e merece a escolha para a primeira colocação. A última não valeu. Allumeur, com bons trabalhos, Monterrey, um estreante de boa campanha em Cidade Jardim e, ainda Faisão e Almablue, ambos em ótima forma são rivais certos Almablue o mais perigoso.

VÁRIOS PODEM GANHAR

Logo à primeira vista, podem ser selecionados como donos de muita chance Farjo, Idílio, Iron Horse, Mônaco e Suez, mas se confirmar o seu excelente exercício, Iron Horse dificilmente será derrotado. Suez, em 1 400 metros, é competidor temível. Afoito, depende da partida, mas se largar pode surpreender.

FOP MELHOROU

Fop largou muito mal e descontou bastante no final, mostrando que largando em condições de igualdade dificilmente será derrotado. Mas não será fácil ganhar de Inshacé, além de Excelsior, cujo estado é perfeito. Êsses três nomes merecem maior confiança, podendo promover uma luta equilibrada. Cacau é o melhor azar da disputa.

DUAS CHANCES

O Grande Prêmio é uma oportunidade para Cumberland confirmar sua qualidade de ligeiro e Orrato fazer estréia feliz

Programa de hoje

Montarias Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 400 m — NCr$ 2 500,00 — RECORDE: 84"4 — URGE							
1—1 Invitation, G. Meneses	4	58	E. Freitas	2.º Elvette	1 300	AP	83"1
2—2 Estroinice, J. B. Paulielo	2	54	A. P. Silva	3.º Igaruana	1 300	AL	81"3
3—3 Urussaba, A. Ramos	1	54	R. Silva	3.º Elvette	1 300	AP	83"1
4 Pits, J. Barbosa	5	54	A. Nahid	1.º Estroinice	1 500	AL	97"1
4—5 Amsville, J. Machado	3	54	G. Morgado	Estreante	—	—	—
6 Quedulce, J. Santana	6	54	M. F. Neves	5.º Boracéia	1 400	AL	89"
2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: 84"4 — URGE							
1—1 Alicondom, I. Sousa	8	53	F. P. Lavor	8.º G. Looking	1 600	AM	105"
2 M. Gatinha, A. Ramos	9	52	N. Pires	1.º Galopade	1 600	AP	104"2
2—3 G. Looking, G. Meneses	1	56	E. Freitas	2.º D. Rebimba	1 600	AP	103"3
4 El Zig, D. F. Graça	2	56	R. Costa	6.º D. Risco	1 200	AL	75"
3—5 Goiás, F. Maia	4	53	H. Tobias	3.º Gibeline	1 400	AL	88"3
6 Royal Fox, M. Henrique	3	53	B. Ribeiro	5.º D. Rebimba	1 600	AP	103"3
4—7 Rastro, M. Silva	6	55	G. Morgado	3.º D. Rebimba	1 600	AP	103"3
8 Patchouly, J. Queiróz	7	53	R. Morgado	6.º Seccion	2 100	NL	136"1
9 Seu Nenê, não correrá	5	51	J. F. Vale	1.º Pichuri	1 300	AL	81"2
3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 400 m — NCr$ 3 500,00 — RECORDE: 82"2 — TZARINA							
1—1 Jacquin, G. Meneses	7	56	J. L. Pedrosa	5.º Bar Man	1 300	AL	81"3
2—2 Júbilo, F. Estéves	1	56	E. Freitas	6.º Bar Man	1 300	AL	81"3
3 Chambertin, D. Santos	2	56	P. F. Campos	U.º Fascinio	1 500	AL	93"
3—4 Endyclod, J. Reis	6	56	L. Ferreira	4.º Rubem K	1 300	AP	83"1
5 Medel, A. Machado	3	56	S. Morales	3.º Rubem K	1 300	AP	82"1
4—6 Jason, J. Pinto	5	56	F. P. Lavor	4.º Fascinio	1 500	AL	95"
7 Barwel, D. F. Graça	4	56	J. Pinto	Estreante	—	—	—
4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 000 m — NCr$ 4 000,00 — RECORDE: 56"44 — ROYAL GAME							
1—1 Iassy, O. Cardoso	10	55	W. Allano	5.º Oflage	1 000	GP	64"
2 Quille, J. Queiróz	4	55	P. Morgado	Estreante	—	—	—
2—3 Coaralinda, F. Estéves	7	55	F. Costas	U.º Oflage	1 000	GP	64"
4 Canoeira, M. Silva	8	55	G. Morgado	Estreante	—	—	—
5 Cascatinha, D. Santos	9	55	G. Feijó	Estreante	—	—	—
3—6 Xacy, J. Pinto	1	55	Z. D. Guedes	6.º Xarusca	1 000	AP	62"4
7 Jalba, A. Santos	3	55	J. L. Pedrosa	Estreante	—	—	—
" Jovem, J. Ramos	2	55	M. Sousa	11.º Xarusca	1 000	AP	62"4
4—8 Xarmeuse, J. Machado	11	55	H. Sousa	5.º Xarusca	1 000	AP	62"4
9 H. Excellent, G. Meneses	6	55	R. A. Barbosa	7.º Xarusca	1 000	AP	62"4
10 Tarcisa, J. Borja	3	55	O. J. M. Dias	Estreante	—	—	—
5.º PÁREO — Às 16h05m — 2 200 m — NCr$ 3 500,00 — RECORDE: 138" — TORPEDO							
1—1 A. Grande, F. Pereira F.º	1	56	G. Feijó	Estreante	—	—	—
2 Burlesque, J. Queirós	4	52	F. P. Lavor	2.º G. Linda	1 600	AP	102"1
2—3 L. Romu, G. Meneses	10	60	Z. D. Guedes	1.º Otoma	2 000	GL	121"4
4 D. Rebimba, J. Pedro F.º	3	55	R. Silva	1.º G. Looking	1 600	AP	103"3
3—5 Jeu D'or, O. Cardoso	11	60	P. Morgado	7.º Nermaus	2 000	GL	121"
6 Fatorial, P. Alves	2	58	A. Nahid	U.º Parnaso	2 200	AP	144"
" El Malak, O. F. Silva	8	49	A. Nahid	4.º Parnaso	2 200	AP	144"
4—7 Mooklin, A. Ramos	5	55	J. Araújo	5.º Icatu	2 200	AL	144"2
8 Massad, J. Silva	9	50	L. Ferreira	5.º Fatorial	2 200	AL	142"
9 Savi, L. Correia	7	54	S. Câmara	2.º Rei David	1 300	NP	82"1
6.º PÁREO — Às 16h40m — 1 400 m — NCr$ 2 000,00 — (BETTING) — RECORDE: 84"4 — URGE							
1—1 Allumeur, C. A. Sousa	6	54	S. d'Amore	5.º Alentejo	1 400	AL	89"
2 Lole, J. Santana	1	54	A. Correia	4.º Impostor	1 300	AP	82"4
2—3 Uganah, J. Pinto	7	58	J. L. Pedrosa	7.º Farjo	1 400	AP	90"1
4 Obstiné, M. Silva	2	54	P. Morgado	6.º Impostor	1 300	AP	82"4
3—5 Monterrey, J. Borja	9	54	Exp. Coutinho	Estreante	—	—	—
6 Urbaneja, G. Franco	8	54	F. P. Lavor	6.º Bira	1 000	NL	62"1
4—7 Faisão, J. Reis	3	58	Alv. Rosa	1.º Reverso	1 000	AP	62"4
8 Almablue, J. Pedro F.º	5	54	Z. D. Guedes	3.º Faisão	1 000	AP	62"4
9 Ripper, G. Meneses	4	54	J. Araújo	5.º Parnaso	2 200	AP	144"
7.º PÁREO — Às 17h15m — 1 400 m — NCr$ 4 500,00 — (BETTING) — RECORDE: 84"4 — URGE							
1—1 Farjo, J. Barbosa	9	58	A. Araújo	1.º Impostor	1 400	AP	90"1
2 Idílio, L. Correia	1	54	M. Mendes	4.º Faisão	1 000	AP	62"4
2—3 Irajá, J. Pinto	7	54	R. Silva	3.º Impostor	1 300	AP	82"4
4 Mônaco, J. Pedro F.º	6	54	B. P. Carvalho	2.º Fatorial	2 100	NL	136"1
3—5 Iron Horse, P. Alves	2	58	E. Freitas	3.º Ucrigio	1 300	AL	82"2
6 Suez, A. Ramos	4	58	S. d'Amore	3.º Precursor	1 300	AL	81"2
4—7 Itabirito, H. Vasconcelos	5	54	A. Vieira	2. Impostor	1 300	AP	82"4
8 Afoito, B. Santos	8	54	F. Abreu	U.º Mooklin	2 200	AP	143"
9 Cupidon, J. Portilho	3	54	Z. D. Guedes	8.º Reverso	1 300	AL	81"4
8.º PÁREO — Às 17h50m — 1 300 m — NCr$ 2 500,00 — (BETTING) — Rec.: 79"2 — FAR. ORTON, ESTRILO							
1—1 Inshacé, L. Correia	11	57	A. Correia	2.º Ballyane	1 200	NL	77"2
2 Manini, J. Queirós	10	57	W. Penelas	U.º La Poupée	1 500	AP	98"3
2—3 Cacau, J. Portilho	9	57	O. M. Fernandes	5.º Chariot S. Toi	1 200	NL	76"1
4 Fop, F. Estêves	2	57	M. Sales	5.º Ballyane	1 200	NL	77"2
5 Araneita, D. Santos	4	55	S. Câmara	Estreante	—	—	—
3—6 J. Fille, J. Machado	8	55	P. Morgado	3.º Ballyane	1 200	NL	77"2
7 Ioló, L. Acuña	5	57	J. F. Vale	7.º Baden	1 000	AM	63"3
8 Ke-Sá, J. Pinto	6	57	H. Cunha	5.º Hal Gremito	1 000	AL	63"3
4—9 Excelsior, J. Garcia	3	57	J. Burioni	3.º Hal Gremito	1 000	AL	63"3
10 Alba Iúlia, O. Cardoso	7	55	M. Mendes	8.º La poupée	1 500	AP	98"3
11 Chananéu, H. Ferreira	1	57	A. Vieira	10.º Ballyane	1 200	NL	77"2

Nossos palpites

1. Urussaba — Invitation — Pitis
2. Good Loocking — Alicondom — Rastro
3. Jacquin — Júbilo — Medel
4. Coaralinda — Xarmeuse — Iassy
5. Light Romu — Astro Grande — Jeu D'Or
6. Uganah — Allumeur — Almablue
7. Iron Horse — Mônaco — Suez
8. Fop — Inshacê — Excelsior

Geraldo diz que provas são difíceis mas confia em que Amsville confirme trabalho

Geraldo Morgado, veterano treinador do turfe guanabarino, encara com reservas as suas inscrições para hoje e amanhã na Gávea, frisando que "os páreos estão difíceis para os meus pensionistas."

Geraldo não tem opinião formada sôbre as possibilidades da estreante Amsville, afirmando que as notícias procedentes de São Paulo dão conta de que a filha de Valmy costuma trabalhar bem e não confirmar, ressaltando, porém, que a égua chegou em bom estado do turfe paulista, esperando que ela confirme os exercícios desta vez.

NÃO CONFIRMA

Amsville — e é o seu treinador quem afirma — está em suas cocheiras desde a semana passada, tendo trabalhado a distância em que vai correr logo mais em 1m33s e aprontado os 800 em 51s 3/5, agradando em ambas as oportunidades. Esclarece o treinador que Amsville tem preparo para atuar destacadamente — embora considere Invitation, Estroinice e Urussaba como sérias rivais — mas como as notícias de São Paulo deixam claro que Amsville não produz em corrida o que trabalha, prefere aguardar a atuação de estréia.

PROVAS DIFÍCEIS

Geraldo Morgado conta com mais quatro inscrições, tôdas colocadas em provas intrincadas. Rastro vai correr bem, mas terá Good Loocking e Alicondom como sérios adversários; Canoeira é uma estreante que vai aguardar melhor oportunidade; Bisão pode chegar no marcador, mas Xodó Araby, Juca-se correr a prova comum — Jingol e El Guitarrero são mais fortes. E finalmente falou das manhas de Goiano, inscrito em carreira difícil, tendo, inclusive, perdido em trabalho para Bisão.

Zilmar Guedes destaca o pêso como o maior rival de Light Romu nos 2 200

O treinador Zilmar Duarte Guedes falou com entusiasmo do seu pensionista Light Romu, inscrito na Prova Especial desta tarde, frisando ser o pêso o maior rival do filho de Lightsen.

Esclareceu ainda Zilmar que considera Light Romu o melhor animal de três anos em atividade no país, mas que El Trovador vem acusando progressos que o colocam também em plano destacado dentro da geração de 65.

A PROVA ESPECIAL

Zilmar Guedes diz que Light Romu ostenta excelente forma, tendo agradado tanto no trabalho como no apronto. O parelheiro sulino já participou destacadamente de provas clássicas no Rio e em São Paulo, esperando o seu preparador a vitórias nos 2 200 metros na Gávea, temendo tão sòmente o pêso que deslocará.

— Considero que a alta carga — 60 quilos — seja o maior rival do meu pensionista.

Informou Zilmar que Light Romu e El Trovador — se tudo correr normalmente — deverão participar do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, marcado para o dia 20 de abril. O primeiro atuará antes no Grande Prêmio Osvaldo Aranha, no dia 23 dêste mês, cabendo a El Trovador disputar uma Prova Especial em 2 200 metros, dentro de sete ou quinze dias e que falará sôbre as suas possibilidades na importante carreira de abril.

Esclarecendo que talvez a potranca Xacy não corra — rejeitou ração — Zilmar disse que as outras duas anotações — Cupidon e Almablue — contam com regular chance, destacando Uganah como grande rival do primeiro e a longa ausência — vem de cura no anterior direito — o maior adversário do segundo.

GP Princesa do Sul vai ser corrido amanhã em Pelotas após o intervalo de um ano

Pôrto Alegre (Sucursal) — Está programada para amanhã a disputa do G. P. Princesa do Sul, a mais importante e tradicional competição do turfe do interior do Rio Grande do Sul, que o Jóquei Clube de Pelotas vem realizando desde 1936.

Houve uma interrupção no ano passado, apenas, quando as retrições impostas pelo Ministério da Agricultura impediram a efetivação do grande prêmio, como ocorreu com todos os outros promovidos por entidades gaúchas do interior.

CAMPO

O Princesa-69, que reúne alguns dos melhores parelheiros em atuação no Estado, teve sua dotação êste ano elevada para NCr$ 8 000,00, mantendo-se o percurso de 2 300 metros.

Doze animais já foram confirmados, incluindo dois importados do Uruguai: Dos en Uno e El Puñal.

O campo definitivo da grande promoção do turfe de Pelotas ficou assim constituído:

1— 1 — King Twist . . 60 kg
2 — Estio . . . . 54 kg
3 — Tibaldo . . . 51 kg
4 — Dos en Uno . 56 kg
2— 5 — Puany . . . . 54 kg
6 — Perroquet II . 53 kg
7 — Gobelin . . . 60 kg
3— 8 — El Puñal . . . 51 kg
9 — Barou . . . . 54 kg
10 — Esbelto . . . . 52 kg
4— 11 — Princesa Moura 52 kg
12 — Tegal . . . . 48 kg

Outros dois grandes prêmios precedem a disputa do **G. P. Princesa do Sul**: o **Presidente do Jockey Club do Rio Grande do Sul**, em 2.000 metros e NCr$ 2 000,00 de dotação; e o **G. P. Velocidade**, em 1.200 metros e NCr$ 1 000,00 ambos **handicaps** para qualquer animal, que receberam elevado número de inscrições. O primeiro será disputado sábado, dia 8, e o último domingo.

Granfina volta em turma fraca

1.º PÁREO — Às 14h — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

	Cl	kg
1—1 Granfina, F. Estêves	11	53
2 Precioso, J. Garcia	7	54
2—3 Violento, A. Hodecker	3	55
4 Eremita, O. F. Silva	10	54
5 X 9, N. correrá	1	57
3—6 Allegretto, D. Santos	6	54
7 Tulinha, N. correrá	2	55
8 Mambrum, J. Queirós	4	55
4—9 Maxim's, H. Vasconcelos	9	55
10 Flora Boneca, M. Alves	5	56
11 El Clamor, A. Lins	6	54

2.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 400 metros — NCr$ 3 500,00

	Cl	kg
1—1 Juaninha, J. Machado	6	56
" Jaldessa, J. Sousa	4	56
2—2 Tinana, H. Ferreira	1	56
3 Let's Kiss, A. Ramos	7	56
3—4 Dahohemia, P. Pinto	5	56
5 Fair Suprema, M. Silva	2	56
4—6 Ieme, A. Santos	3	56
7 Happy Week End, G. Meneses	3	56

3.º PÁREO — Às 15h — 1 400 metros — 2 500,00

	Cl	kg
1—1 Gauchinha Linda, O. Cardoso	2	60
2—2 Hálimo, J. Silva	3	54
" Haju, A. Santos	4	52
3—3 Tamoyo, P. Alves	5	58
4 Impostor, F. Maia	6	54
4—5 Oceanique, P. Lima	1	54
6 Foreigner, D. Santos	7	54

4.º PÁREO - Às 15h 30m - 1 400 metros — NCr$ 3 500,00

	Cl	kg
1—1 Jaldaia, J. Machado	8	56
2 Infula, A. Santos	9	56
2—3 Maninha, F. Estéves	1	56
4 Buliceira, J. Silva	5	56
3—5 Courage, B. Santos	10	56
6 Beaverdam, D. F. Graça	3	56
7 Miss Nazaré, N. correrá	7	56
4—8 Missa Cadir, O. Cardoso	6	56
9 Better-Half, J. Barbosa	2	56
10 Adracne, U. Meireles	4	56

5.º PÁREO - Às 16h 05m - 1 000 metros — (Grande Premio Remonta do Exército) — (Clássico) — NCr$ 12 000,00

	Cl	kg
1—1 Onch, P. Alves	6	55
2 Happy Magnífico, G. Meneses	1	55
3 Executor, F. Estéves	4	55
2—4 Amor Mio, O. Cardoso	5	55
5 Xororó, M. Silva	9	55
6 Beabá, R. Penido	8	55
3—7 Cumberland, J. Machado	2	55
" Orrato, B. Santos	11	55
8 Lelé, J. Queirós	7	55
4—9 Apagador, D. Santos	12	55
10 Jugo, J. Pinto	3	55
" Juca, A. Santos	10	55

6.º PÁREO - Às 16h 40m - 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — (Betting)

	Cl	kg
1—1 Jingol, A. Santos	2	54
" Juca, A. Santos	8	54
2 Happy Race, G. Meneses	7	54
2—3 Bonfri, D. Santos	9	58
4 Caboclo, S. Silva	10	54
5 Evenfall, A. Machado	12	54
3—6 Xodó Araby, L. Correia	1	54
" Crillon, J. Pinto	11	54
7 Blue, J. Queirós	6	54
4—8 Bisão, M. Silva	4	54
9 El Guitarrero, J. Machado	5	54
10 Ojigo, O. Cardoso	3	54

7.º PÁREO - Às 17h 15m - 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting)

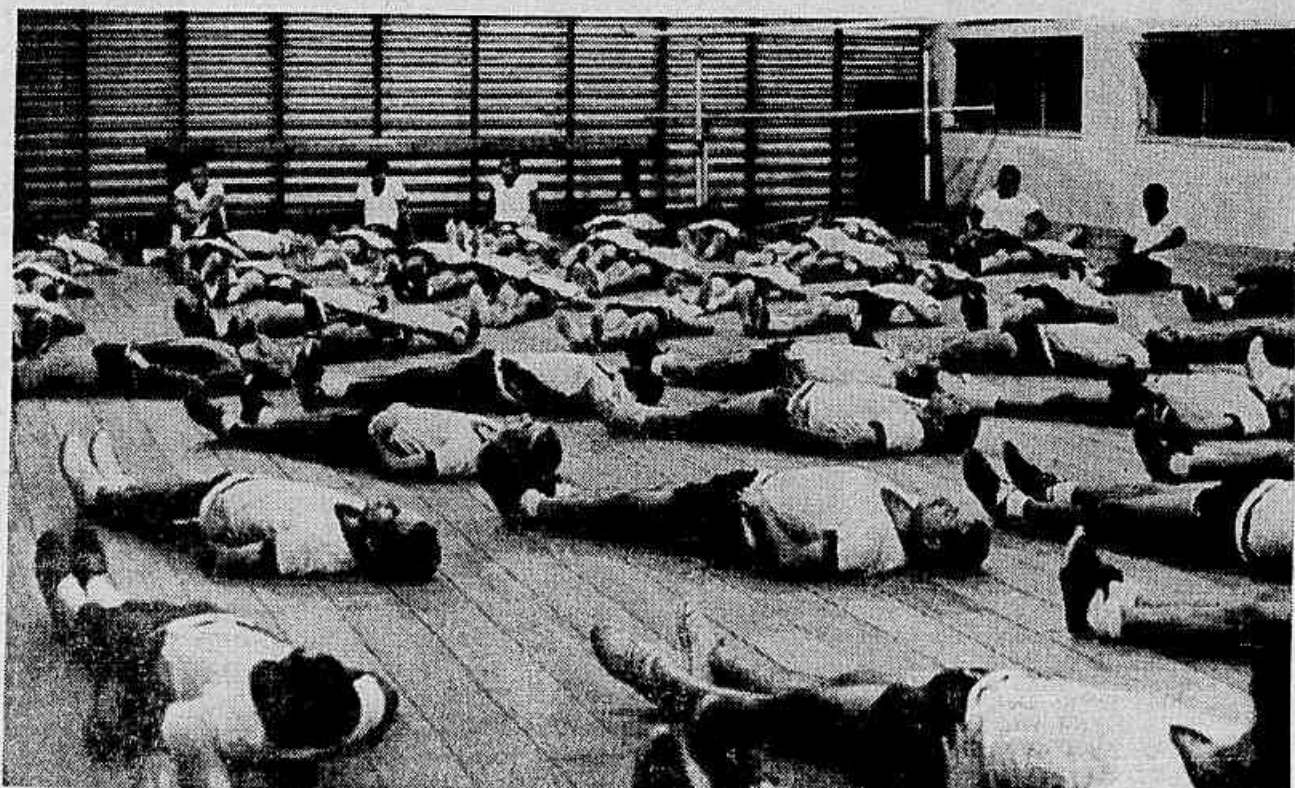
	Cl	kg
1—1 Acorillis, M. Alves	4	56
" Estreliante, R. Penido	8	56
2 Caligula, G. Meneses	5	56
2—3 Cadibrun, P. Alves	10	56
4 Indio, A. Santos	1	56
" Iamém, F. Conceição	11	56
3—5 Claubert, J. Reis	2	56
6 Goiano, M. Silva	9	56
7 Bangazal, P. Lima	7	56
4—8 Peixe, D. Santos	6	56
9 Kinnaraya, J. Barbosa	12	56
10 Angahy, S. Silva	3	56

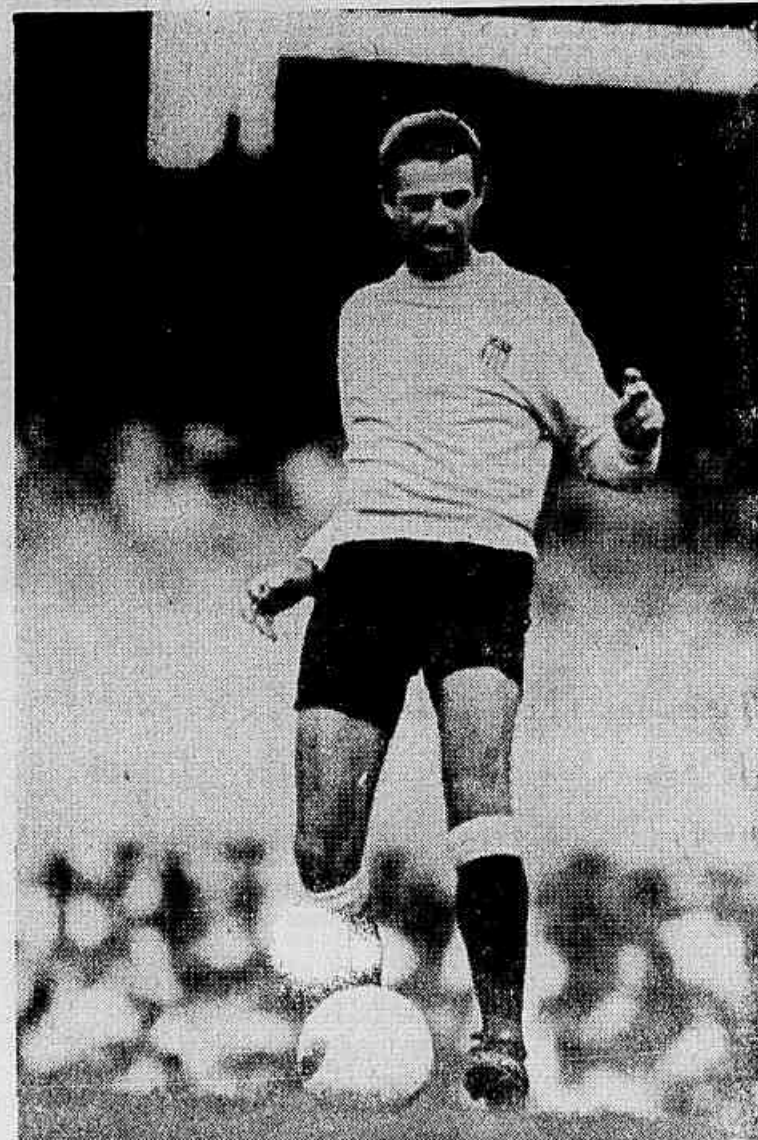
8.º PÁREO - Às 17h 50m - 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — (Betting) — (Areia)

	Cl	kg
1—1 Lord Zumbo, J. Pedro F.º	8	57
2 Fair Divino, M. Silva	1	57
3 Anik, J. Paulielo	2	55
2—4 Nimbus, D. Santos	7	57
5 Mebito, O. Cardoso	4	57
6 Heréia, C. R. Carvalho	5	55
3—7 Sândalo, J. Silva	12	57
" Algaroba, N. correrá	3	55
8 Hal-Gremito, J. Borja	9	57
4—9 Souviens-Toi, J. Queirós	6	57
10 Usco, J. Correia	11	57
11 Haca, N. correrá	10	55

Volta ao futebol

Certo de que o futebol nem sempre se ganha no campo, o dirigente não deixa de ser um personagem também importante na história do Campeonato Carioca. Do jogador êle não recebe mais do que um respeitoso sorriso forçado, para o torcedor não passa de um *cartola* e para a crítica é um alvo quase permanente. No entanto, nas salas dos tribunais ou nas mesas da Federação, êle pode contribuir para que uma partida seja ganha ou – muitas vêzes – perdida. Num plano diferente, e bem mais importante, surge outro personagem: o juiz. Êle também completa com seu esfôrço, sua capacidade de ser neutro e sua luta para desempenhar a mais difícil missão do futebol; um elenco numeroso e heterogêneo. Como o dirigente, quase sempre êle é o vilão, nunca o herói.

Dirigentes e juízes, entre a paixão e a isenção

Juizes: A responsabilidade

A revelação: Arnaldo

A garantia: Armando

A difícil missão de apitar um jôgo

De prêto ou de amarelo, sòzinho ou com dois auxiliares ao lado, entrando em campo ou já descendo para o vestiário, de dedo em riste ou com o apito na bôca, o juiz continua sendo, aos olhos do torcedor, uma espécie de vilão sem o qual não se representa a comédia, o drama ou mesmo a tragédia do futebol. Êle, que não torce nem para um lado, nem para outro, já pisa a grama marcado por duas torcidas. No entanto, se por dever de ofício a simpatia não é o seu forte, o juiz é uma das mais importantes peças do futebol. Só perde para a bola e para o craque.

TRANQUILIDADE

Na temporada passada, o juiz carioca reencontrou a paz que havia perdido um ano antes, quando se disputara um dos mais tumultuados campeonatos de todos os tempos. Por culpa de dirigentes fanáticos e inconformados, tôdas as derrotas, todos os fracassos, tôdas as tentativas mal sucedidas das principais equipes candidatas ao título foram justificadas da maneira mais simples e mais antiga do futebol: êrro do juiz.

Quase tôdas as semanas, pelos jornais ou emissoras de rádio, na televisão ou nas reuniões dos clubes, falava-se — ou simplesmente deixava-se sugerido — que êste ou aquêle juiz não era competente, não tinha firmeza, torcia por determinado clube ou mesmo aceitava subôrno. Foi um ano mau para os juizes — e mau também para o torcedor.

Com a contratação de Armando Marques — competente, firme, imparcial, honesto, mas sobretudo respeitado — o quadro mudou. Êste ano, mais tranqüilos e mais apoiados, os juizes esperam melhor sorte.

OBJETIVO

Ulmar Hargreaves é o nôvo diretor do Departamento de Árbitros, órgão autônomo que é formado pelo próprio Hargreaves e mais quatro membros: Moacir Possolo, José Maria Pereira, João Batista Sodré e Valdir Lopes de Sousa.

Esse grupo vai-se reunir, após cada rodada, apreciando a atuação de cada juiz ou bandeirinha e já elaborando uma nova escala para a rodada seguinte. Haverá observadores em todos os campos e para todos os jogos. Relatórios especiais serão entregues ao Departamento e não será aceito qualquer veto de clube.

Os juizes podem ser advertidos, não escalados ou até suspensos, mas as decisões nesse sentido cabem apenas ao Departamento.

Juízes são 53

Os 53 juizes que atuarão êste ano, no Campeonato Carioca de Futebol, são os seguintes:

Airton Vieira de Morais, Alfredo Ferreira de Sousa, Alfredo Matos, Aluisio Felisberto da Silva, Amilcar Ferreira, Antenor Martins, Antônio da Graça Teixeira, Armando Marques, Arnaldo César Coelho, Artur Ribeiro de Araújo, Azenclever Barreto Fernandes, Carlos Alberto Fernandes, Carlos Costa, Carlos Floriano Vidal, Cláudio Flávio Magalhães, Climaco Tavares, Edelmar Rodrigues Freire, Edir Pires Teixeira, Eduardo Antônio Meneses, Eduardo Figuerdo Monteiro, Frendrs Sousa Meireles, Geraldino César, Gilberto Gomes Cruz Filho, Guálter Teixeira Portela Filho, Henrique Manuela Campos, Irandi Paiva, Ivã Balcassa de Melo, Joel Cavalcânti Rocha, José Alves da Silva, José Amorim de Lima, José Aldo Pereira, José Maria Brandão, José Marçal Filho, José Mário Vinhas, José Silveira, Josias Miranda Paulino, Júlio Aguiar, Luís Caetano Fernandes, Luís Carlos Félix Ferreira, Luís Carlos de Oliveira, Manuel Espezim Neto, Mário Leite Santos, Mário Pereira dos Santos, Mauro Antônio dos Santos, Moacir Miguel dos Santos, Neri José Proença, Nivaldo dos Santos, Pedro Paulo Pimentel, Ronald Abdala Monassa, Rubens de Sousa Carvalho, Valquir Magalhães Pimentel, Válter Gino Coelho da Silva e Wilson Dias Durão.

Treze homens à mesa defendem seus clubes

Normalmente, uma reunião na Federação Carioca de Futebol não difere muito de qualquer outra: treze homens se sentam em volta de uma mesa, em forma de u, um décimo quarto ocupa lugar à parte, em outra mesa, e todos êles, em conjunto, discutem em calma os assuntos do seu interêsse.

Mas, quando o Campeonato Carioca começa — e mais ainda quando entra naquela fase que o torcedor chama de **quente** — muita coisa pode se modificar. A reunião, *antes* objetiva, tranqüila e cordial, talvez se transforme num bate-bôca confuso, agitado e feroz, *porque* aquêles homens acreditam que o jôgo também pode ser decidido fora do campo.

O DIREITO E A PAIXÃO

Os treze homens são os presidentes dos clubes e o diretor do Departamento Autônomo. O décimo quarto é o presidente da Federação.

A transformação que se verifica nas reuniões da Federação Carioca de Futebol, quando é época de campeonato, são perfeitamente justificáveis. É bem provável que em qualquer parte do mundo ocorra a mesma coisa. O técnico João Saldanha costuma dizer que o futebol não existiria sem antagonismos, ou melhor, sem interêsse e paixões que se choquem. Numa entidade como a Federação Carioca, onde doze clubes defendem os seus interêsses, é inevitável que a lógica dê lugar à emoção, que o bom senso seja substituido pelo partidarismo, que o coração supere a razão e que a verdade se apresente com uma ou mais faces.

— Só há uma verdade — costumava dizer Carlito Rocha. A que está do lado do Botafogo.

A história do futebol carioca está repleta de episódios vividos entre as quatro paredes da sala de reuniões, alguns dos quais influiram na própria definição do título. Para o dirigente, tudo importa nessa hora: a tabela, o mando de campo, o horário dos jogos, o juiz a ser escalado, a divisão da renda, o regulamento. No ano passado, porque os interêsses de três clubes se chocaram, o Campeonato foi suspenso numa sexta-feira, vinte e quatro horas antes de começar a rodada.

COMO SE DISCUTE

As questões discutidas na Federação são decididas de duas formas. A primeira se dá através da Assembléia-Geral convocada ordinàriamente uma vez por ano (segunda quinzena de janeiro) para debater e aprovar os relatórios das atividades do ano anterior. A mesma Assembléia se reúne de dois em dois anos para eleger o presidente da entidade e um tribunal de revisão. É de sua competência aprovar os regulamentos dos campeonatos e torneios, aprovar tabelas, composição de diretoria, quadro de juizes, membros do Tribunal de Justiça Desportiva e as comissões de orçamento. É, portanto, o órgão legislativo da entidade.

A segunda forma de discutir as questões relativas ao futebol carioca é a das reuniões *extraordinárias*, convocadas em qualquer tempo *pelo* presidente. Tanto essas reuniões como a ordinária são entre aquêles treze membros citados e o presidente da Federação. Aqui, é preciso esclarecer que a votação obedece ao critério qualitativo, até hoje objeto de muita discussão. Cada clube — por seus títulos conquistados, tempo de permanência e antiguidade — tem direito a certo número de votos. As *reuniões* extraordinárias tratam de questões mais imediatas. Em alguns casos, poucos, em lugar da votação qualitativa, exige-se unanimidade.

Voto por voto, os clubes que compõem a Federação são êstes: .

Fluminense, 27; Flamengo, 27; Botafogo, 26; Vasco, 21; Bangu, 15; América, 13; Madureira, 12; Bonsucesso, 12; São Cristóvão, 12; Olaria, 9; Portuguêsa, 6; Campo Grande, 4.

O Departamento Autônomo tem direito a dois votos, número que não muda de ano para ano. Os clubes, pelo contrário, podem adquirir o direito a mais votos, de uma temporada para outra, em razão dos títulos que vierem a conquistar. O Campeonato Carioca lhe dá mais um voto, o Campeonato de Juvenis, outro. A Taça Eficiência (para a qual se contam oito pontos por jôgo ganho na primeira divisão, seis entre os aspirantes e quatro nos juvenis), vale mais um voto, êste porém transitório. No ano seguinte, o voto passará para o nôvo vencedor da Taça Eficiência. O mesmo acontece com a Taça Disciplina, que dá direito a outro voto.

Um tribunal funciona no oitavo andar

Só quando o torcedor vê o seu craque expulso de campo e ameaçado de não jogar na próxima rodada, é que êle se lembra do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol, que se reúne tôdas as quintas-feiras à noite, no oitavo andar do velho prédio do Edifício Cineac.

O Tribunal tem a presidência do Sr. Orlando Leal Carneiro, juiz substituto do Tribunal de Alçada, que é um torcedor fanático do Bangu. O presidente da Federação Carioca é quem pede aos clubes que indiquem nomes para a composição do tribunal, sendo assim, o vice-presidente, Sr. Fabiano Barros Franco representa o Botafogo; Sr. Murilo Pinheiro Alves (América); Sr. José Moreira Bastos (Flamengo); Sr. Evaristo de Morais Filho (Fluminense), Sr. Homero das Neves Freitas (Vasco) e o Sr. José Maria da Mota (Olaria).

Os auditores são os Srs. José Vieira de Sousa e Hermann Seixal Borges, o advogado do ofício é o Sr. Antônio Pádua de Assis e o secretário é o Sr. Oscar Wrigth.

O JULGAMENTO

As peças fundamentais do julgamento esportivo, pela ordem, são as seguintes: 1) a súmula do árbitro — que é considerada pelo Código Brasileiro de Futebol como prova **mater** do processo; 2) os relatórios dos dois representantes da Federação Carioca; 3) as fichas individuais dos jogadores.

Os relatórios dos representantes, entretanto, são provas suplementares, enquanto que video-tape, filme ou recorte de jornais têm valor relativo, devido ao problema do ângulo.

Uma hora após o jôgo, aproximadamente, o juiz entrega a súmula ao delegado fiscal da Federação. A súmula tem uma parte técnica e uma parte onde o árbitro narra a parte disciplinar. O delegado fiscal leva a súmula ao Departamento Técnico da Federação, que envia posteriormente ao Tribunal, para que seja apreciada.

Sòmente depois do pronunciamento do Tribunal é que o presidente da Federação pode marcar os pontos a favor dos clubes.

A federação: Otávio

As reclamações: os clubes

REGRA NOVA

Durante o treino de basquete realizado pelo Vasco, Bianchini levantava Luís Carlos no pescoço para facilitá-lo a fazer as cestas para seu time

Torneio JB de tênis tem nova rodada

O Campeonato Aberto de Tênis JORNAL DO BRASIL prosseguirá, hoje à tarde, apresentando quatro jogos nas quadras do Country Clube e três nas do Clube Naval, numa programação muito movimentada, cujo início está marcado para às 16 horas.

Na primeira rodada da competição, destacou-se a vitória de Álvaro Estêves, nono do **ranking** brasileiro, sôbre Nélson Roberto Vaz Moreira, tendo êste chegado a 6x5 no terceiro **set**, cedendo depois por 6x8. Também na tarde de hoje, nas quadras do Fluminense, continuará o Torneio Jorge Frias de Paula, que deverá ser encerrado — dependendo do tempo — na próxima segunda-feira.

PROGRAMA

É a seguinte a programação de hoje: Quadras do Country Clube — 16 horas: Aloísio Sales-P. Spyer x Breno Mascarenhas-Marcelo Arruda; 17 horas — Carlos Augusto Pinto Guimarães x Júlio Haupt ou Cláudio Ferreira; 18 horas — F. Connolly-D. Azulay x Z. Boghossian-Admar Simes; 19 horas (depende de confirmação) — Celina Lerena-R. Nauemberg x Maria Barbosa-Mário Servera.

Quadras do Clube Naval — 16 horas: Luís Mascarenhas-Rogério Garcia x T. K. Ringseth-Paulo de Oliveira Pais; 17 horas — R. Silveira-Renato Cito x L. Gualberto-Eduardo Pernambuco; 18 horas — Marcelo Brito-Rocir Silveira x Luís da Silva-Ricardo Correia.

Além da vitória de Álvaro Estêves sôbre Nélson Vaz, a primeira rodada apresentou ainda os seguintes resultados: Klaus Thurm venceu com facilidade Sérgio Bonn, enquanto Nélson Dias Lopes derrotou Edgar Lobão, por 6-3, 2-6 e 8-6, e Daniel Azulay a Carlos Lohman, por 6-0 e 6-4.

No setor infantil, Emílio La Rovere-Geraldo Brown venceram a J. L. Batista-Luís Pereira, por 6-2 e 6-0. Richard Des Forest-Marcelo de Oliveira derrotaram G. Torrealba-Mário Servera, por 6-2 e 6-4. Por WO venceram Teresa Loreto-Marize Hermanny em dupla feminina, e Paulo R. R. Alves-Lúcio M. Dias Lopes, assim como Afrânio Matos Filho-Rodrigo Otávio Garcia, em dupla masculina. No último jôgo da rodada, R. Nauemberg-Jorge Lima Rocha venceram Eduardo Calcena-Luís Miranda.

Em virtude da morte de Ricardo Pernambuco, a Federação Carioca de Tênis resolveu decretar luto oficial por quatro dias — a partir de ontem — e instituir medalhas com o seu nome para serem entregues aos tenistas integrantes da FCT ganhadores de competições interestaduais e internacionais.

Santos joga desfalcado com S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Sem Toninho, bastante resfriado e com estafa, e Lima sem forma técnica, o Santos jogará amanhã contra o São Paulo, no Morumbi, pelo Campeonato Paulista de Futebol.

Ontem, às 17 horas, o time santista fêz individual e dois-toques, durante 50 minutos. Douglas ocupará o lugar de Toninho, passando Joel para o meio-de-campo, em substituição a Lima. Em conseqüência, Marçal voltará à zaga.

A saída de Toninho, segundo o médico Ítalo Cosentino, foi motivada por estafa e um resfriado forte. Douglas foi o escolhido pelo técnico para formar a dupla de área com Pelé.

Rogério Viana prova que contas de Paulo Borba no hipismo foram aprovadas

O presidente da Federação Hípica Metropolitana, Sr. Rogério Viana, estêve ontem no JORNAL DO BRASIL juntamente com o Sr. Paulo Borba, presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, a quem defendeu das acusações do promotor paulista Durval Aírton Moura de Araújo.

Dizendo que a CBH não prestou contas do exercício de 1968, o Sr. Durval Aírton, depois de acusar o Sr. Paulo Borba de desonesto pelos jornais, pediu que o CND interviesse na entidade, além de enviar uma denúncia à Comissão-Geral de Investigações. Munido de documentos do próprio CND, o Sr. Rogério Viana demonstrou, ontem, que tôdas as contas da CBH foram aprovadas, afirmando que essas acusações não passam de vinganças pessoais "de um homem que nada conseguiu no hipismo."

SEM FUNDAMENTO

O Sr. Rogério Viana, que tomou parte na assembléia que examinou as contas da Confederação Brasileira de Hipismo, explicou que nada do que foi dito pelo promotor paulista tem fundamento e que tudo não passa de um problema de ordem pessoal.

— O Sr. Durval Aírton só conseguiu, até hoje, derrotas no hipismo — explicou o dirigente. Depois de conseguir o cargo de presidente da Federação Paulista de Hipismo e de vice-presidente da CBH, êle tentou a reeleição e só teve um voto a favor. Não é difícil se concluir o que êle fêz durante a sua gestão. No ano passado, êle apoiou o General Franco Pontes nas eleições para a presidência da CBH, mas o seu candidato foi derrotado por 6 a 1, saindo-se vencedor pela segunda vez o Sr. Paulo Borba, contra quem, agora, êle faz as mais violentas e descabidas acusações.

SOLIDARIEDADE

Continuou o Sr. Rogério Viana, dizendo que o Sr. Paulo Borba não merece nada disso, pois poucos fizeram mais do que êle pelo hipismo nacional.

— Mas não creio que essas acusações infundadas e ridículas possam ter atingido a Paulo Borba, que é muito superior a isso tudo. Nós, os seus amigos, é que ficamos revoltados, ainda mais que as provas são claras a seu favor.

O Sr. Rogério Viana tem em seu poder vários documentos provando que as contas da CBH de 1968 nada têm de irregular. Um dêstes documentos é do próprio CND e vem assinado pelo seu presidente, General Elói Meneses, dizendo que a CBH tem apresentado regularmente as suas contas referentes a verbas e dotações recebidas do Govêrno e da entidade. Há também uma certidão da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, dizendo, entre outras coisas, que "a Administração Superior da Comissão, após minuciosos exames, resolveu aprovar as prestações de contas de 1968 da Confederação Brasileira de Hipismo."

Para finalizar, o Sr. Rogério Viana fêz questão de lembrar que tôdas as verbas recebidas pela Confederação Brasileira de Hipismo são recebidas exatamente do CND e da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional.

P. Borba se dedica ao hipismo há 19 anos

Paulo Borba ocupa a presidência da Confederação Brasileira de Hipismo desde 1964, depois de ter sido diretor da entidade durante 12 anos consecutivos. No entanto, o seu esporte preferido nem sempre foi a equitação. Até 1950 êle se dedicava ao iatismo, antes de perder a sua jovem espôsa, principal incentivadora e que também gostava de velejar.

Depois da viuvez precoce, Paulo Borba sentiu que precisava mudar de ambiente. Os barcos já não exerciam sôbre êle a mesma atração de antigamento. Faltava alguma coisa. Procurou um outro esporte e encontrou o hipismo, ao qual se dedicou de corpo e alma, o que é reconhecido até pelos seus poucos adversários.

A MAIOR VITÓRIA

Na presidência da CBH, Paulo Borba tem como uma das suas grandes vitórias o impulso internacional que êle deu ao hipismo brasileiro. Na sua gestão foi criada uma equipe de ginetes, formada pelos melhores e mais destacados do país, e, ao contrário das anteriores, que viajavam às vésperas das competições, esta fica quase que constantemente fora do Brasil, participando dos mais importantes concursos internacionais. Desta equipe fazem parte nomes como Nélson Pessoa Filho, Alegria Simões, Reinoso Fernando, Renildo Ferreira, Lúcia Faria e Gérson Monteiro, que já conquistaram vitórias importantes para o Brasil.

Mas, antes de ser dirigente, Paulo Borba também participou ativamente de provas, como ginete. Em 1955 conquistou o vice-campeonato carioca individual — só perdendo para Nélson Pessoa — e a mesma colocação no Campeonato Brasileiro de Concurso Completo. Ainda êste ano, ganhou o título carioca por equipes, defendendo o Flamengo.

Além de presidente da CBH, Paulo Borba exerce atualmente várias outras funções no esporte. É membro do Comitê Olímpico Brasileiro, juiz da Federação Equestre Internacional e presidente da Sociedade Hípica Brasileira. Além disso, foi presidente do júri nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, presidiu os IV primeiros Congressos Brasileiros de Hipismo e coordenou todos os regulamentos nacionais dêste esporte.

Vasco preferiu apresentar Evaristo de noite ao time

Com receio da receptividade negativa entre os jogadores pela sua escolha para supervisor, Evaristo não foi ontem de manhã em São Januário e só foi apresentado ao time à noite, na concentração das Paineiras, pelo presidente Reinaldo Reis.

De tarde, na casa do Sr. Reinaldo Reis, Evaristo se reuniu com o técnico Pinga, os preparadores físicos Carlos Alberto e Célio de Barros, o médico Otávio Martins e o diretor de futebol Adriano Lamosa e, durante 3h20m, traçou os planos de trabalho para o Departamento de Futebol.

EVITAR CHOQUES

Segundo o presidente do Vasco, Evaristo conseguiu impressionar bem a todos e definiu a situação de um por um para evitar choques no comando da equipe.

Pela manhã, em São Januário, Evaristo foi esperado para ser apresentado no time. Como não chegava, o preparador Carlos Alberto dirigiu um treino recreativo que constou de um aquecimento e de uma brincadeira de basquete. Êsse treino durou 50 minutos e no final, o Sr. Adriano Lamosa recebeu um telefonema do presidente Reinaldo Reis convocando os membros do Departamento de Futebol para uma reunião, em sua casa, com o supervisor.

Por volta das 19h30m, Evaristo se comunicou com o Sr. Reinaldo Reis, na sede do Cineac, e ambos foram para a concentração das Paineiras, a fim de o presidente apresentá-lo aos jogadores.

PROBLEMA DE PEDRO PAULO

O goleiro Pedro Paulo não se concentrou com os companheiros. O jogador pediu pela manhã ao técnico Pinga para ser dispensado, alegando que não se encontra bem psicològicamente. Pedro Paulo está sentido por ter sido barrado do quadro titular.

— Não quero nem vou culpar ninguém pelas duas últimas derrotas do Vasco. No entanto, com o meu afastamento do time, o que está parecendo é que eu fui o único culpado — declarou.

Pinga, porém, não quis consentir na liberação de Pedro Paulo da regra três, mas o goleiro foi falar com o Sr. Adriano Lamosa e conseguiu ser substituído por Celso.

Os jogadores do Vasco se concentraram às 18 horas e à noite Pedro Paulo foi nas Paineiras para explicar novamente sua posição a Pinga e ao Sr. Reinaldo Reis, "a fim de ficar caracterizado que não estou cometendo qualquer indisciplina."

Os jogadores concentrados são: Valdir, Celso, Moacir, Fidélis, Brito, Fernando, Eberval, Nado, Bougleux, Benetti, Alcir, Adílson, Luís Carlos, Acelino, Silvinho, Joel e Valfrido.

O jogador Adílson, como Nei, está sem contrato, mas não se negou a concentrar. Quanto a Nei, o clube não lhe fêz proposta para renovar, persistindo na base de NCr$ 40 mil de luvas e ordenados de NCr$ 1 200,00 por dois anos.

CONTESTANDO

Paulo Borba e Rogério Viana responderam às acusações mostrando documentos

Na grande área

Armando Nogueira

João Saldanha já tem o mote para a primeira conversa com os jogadores da seleção, dia 2 de abril: "Para ganhar a Copa do Mundo — dirá êle aos 17 do elenco — vocês terão que jogar o que sabem e muito mais, senão, não dá."

Trocando em miúdos, o técnico da seleção vai exigir o máximo de aplicação, "porque, comigo, rebolou, *sai do time, sai da seleção."*

* * *

Importante nessa tomada de consciência de João Saldanha é que êle não duvida jamais da competência do futebol brasileiro para disputar, com grande chance, a Taça do Mundo. Mas, ao mesmo tempo, vê as coisas com respeitável realismo. Êle sabe, por experiência, que o Brasil não é uma fôrça sem confronto no plano internacional. Êle está em dia com a evolução técnica, física, tática e política do futebol europeu e do futebol sul-americano. Êle tem convicção de que, em campo neutro, a Alemanha, a Inglaterra, a Argentina equilibram a balança do título com o melhor time que, nas circunstâncias atuais, o Brasil possa mandar ao México, escalando em Caracas, Bogotá e Assunção.

* * *

O otimismo do público, a meu ver, não afeta em nada o trabalho criterioso que estão dispostos a realizar os membros da comissão técnica — comissão da qual participam Adolfo Milman, João Saldanha, Lídio Toledo, Chirol e o capitão Bonetti, de cuja eficiência o próprio Saldanha tem falado com entusiasmo. Basta que os responsáveis pelo time dêem ao entusiasmo popular um lugar modesto nos seus planos de trabalho e não se deixem contagiar pela môsca azul *da vitória fácil.*

Da última conversa que tive com João Saldanha, anteontem, recolhi a impressão de um líder rigorosamente realista, como, aliás, está demonstrado na frase-refrão de suas futuras conversas com os jogadores: "Vocês precisam jogar o que sabem — e muito mais."

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O Estádio do Internacional, a ser inaugurado dia 7 no jôgo Brasil x Peru, é um exemplo de amor ao clube: os gaúchos do Inter fizeram *vaquinhas* intermináveis, rifaram até dentadura de torcedor para transformar em obra gigantesca um sonho de muitos anos: o Estádio Beira Rio, com 106 mil lugares sentados, um gramado que, pelo que sei, está maravilhoso, uma iluminação perfeita, tudo em linhas da melhor arquitetura esportiva. Parabéns aos gaúchos do Inter e estímulos ao Grêmio que, dentro de dois anos, aprontará o seu estádio com 130 mil lugares. ● Garantiram-me boas fontes que o industrial Silverinha, patrono do Bangu, achou feio e deselegante a investida do ex-presidente Fausto de Almeida contra a gestão Eusébio de Andrade, no Bangu. Um bom sinal de generosidade, a reação de Silveirinha.

* * *

O atacante Ademar, que deixou o Fluminense, desceu em Curitiba queixoso de que a imprensa carioca preocupava-se mais com o seu apetite do que com o seu futebol. Antes, aqui mesmo no Rio, êle jurara em entrevista que jamais comia massas, desmentindo, notícias de que vivia gordo porque não resistia a um prato de pizza mezzo-a-mezzo *que êle não admitia repartir com ninguém. Eu mesmo, baseado em fontes tricolores, cheguei a tocar no fraco de Ademar pelas massas. Mas, desde o dia em que êle fêz a tal jura, retirei-me da* fofoca. *Volto, hoje, para revelar que o porteiro do prédio em que morava Ademar, no Rio, encontrou, outro dia, enfiado na lixeira um forno de* pizza.

Ingrato.

Numa crônica em que analisa o trabalho de alguns membros da mesa redonda de futebol da TV Globo, o brilhante articulista Artur de Távola, da Última Hora, *confessa que não há invólucro que chegue para alcançar o tom extremamente teórico de meus comentários. Como a minha preocupação é aperfeiçoar-me para dar eficientemente o meu recado profissional, encarêço do crítico Artur de Távola: primeiro, que me explique a diferença entre um comentário* teórico *e um comentário* técnico *se ambos pretendem ser a análise de um mesmo fato, no caso, uma partida de futebol; segundo, que me forneça, generosamente, uma receita para melhorar a minha comunicação audiovisual que reconheço é um dos meus pontos fracos na televisão.*

Confesso que fiquei intrigado com uma coisa: Artur não me conhece na intimidade para responder, como responde, pela minha competência de analista, e, no entanto, depois afirmar que eu entendo de futebol diz que não tem invólucro para entender comentários tão teóricos.

Francamente, não te entendo, Artur.

Campeonato começa à tarde com Flu x Portuguêsa

A partida entre Fluminense e Portuguêsa, às 16 horas, no campo das Laranjeiras, abre hoje o Campeonato Carioca dêste ano, que prosseguirá, à noite, no Maracanã, com Bangu x Olaria na preliminar, às 19h30m, e Vasco x São Cristóvão no jôgo principal, às 21h30m.

O Vasco, segundo colocado no Torneio Roberto Gomes Pedrosa do ano passado — junto com Internacional e Palmeiras — é aparentemente um dos fortes candidatos ao título e favorito absoluto contra o modesto São Cristóvão, que conta com uma equipe jovem e inexperiente. As arquibancadas, no Maracanã, custam NCr$ 3,00 e nas Laranjeiras NCr$ 4,00.

Flu x Portuguêsa

O Fluminense faz o jôgo de abertura do Campeonato jogando em seu próprio campo contra a Portuguêsa, o que lhe dá um ligeiro favoritismo, embora não conte com um dos seus principais valôres, Denílson, afastado em virtude de uma fratura na perna. A equipe pode sentir a influência da saída do técnico Evaristo, que se demitiu esta semana, e foi substituído por Telê, treinador dos juvenis, e que também já dirigiu o time principal. Não há grandes novidades em relação ao time do ano passado, a não ser as possíveis estréias dos ex-juvenis Lulinha e Celso.

A Portuguêsa lança uma dupla de zagueiros conhecidos da torcida carioca — Itamar, ex-jogador do Flamengo e do Bahia, e Jerri, ex-jogador do Bonsucesso e da Portuguêsa de Desportos — contando ainda com Gilbert, que veio do Bonsucesso, e Sabará e Zé Carlos, que jogaram no ano passado pelo Madureira, embora vinculados ao Bangu.

As escalações são as seguintes: Fluminense — Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Suingue e Silveira (Lulinha); Wilton, Reinaldo (Celso), Samarone e Lula. Portuguêsa — Marcelino, Bruno, Itamar, Jerri e Beto; Zeca (Chiquinho) e Mário Breves; Gilbert, Antoninho, Sabará e Zé Carlos. O juiz é José Aldo Pereira.

Bangu x Olaria

O Bangu, uma das equipes fortes dos últimos campeonatos, êste ano vendeu vários de seus melhores jogadores e dificilmente poderá realizar uma boa campanha. O time para hoje é constituído, no entanto, de jogadores conhecidos, que figuravam nos anos anteriores na reserva e êste ano foram promovidos a titulares pelo técnico Ocimar.

O Olaria, embora reapresentando vários jogadores utilizados na campanha do ano passado, não tem mostrado nos treinamentos nada que permita prever uma campanha acima de regular, devendo lutar apenas para escapar às últimas colocações.

Eis as escalações: Bangu — Devito, Cabrita, Lincoln, Luís Alberto e Pedrinho; Juarez e Luís Carlos; Tonho, Dé, Fernando e Aladim. Olaria — Azevedo, Aluísio, Miguel, Altivo e Alfinête; Mafra, Fernando e Edinho; Naldo, Bá e Fred. O juiz é José Mário Vinhas.

Vasco x São Cristóvão

O Vasco, vice-campeão carioca do ano passado, e segundo colocado do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, reforçou a sua equipe com algumas contratações, destacando-se a de Luís Carlos, ao Flamengo, e apresenta-se com grandes pretensões ao título, apesar de uma derrota desanimadora em sua última partida, por 4 a 1, para o Uberlândia, em Minas.

O São Cristóvão, um dos últimos colocados do campeonato passado, não conseguiu reforçar a sua equipe para a campanha dêste ano e vai apresentar vários jogadores desconhecidos para os torcedores.

Os times deverão começar assim: Vasco — Valdir, Fidélis, Brito, Fernando e Eberval; Bougleux e Alcir; Nado, Luís Carlos, Valfrido e Silvinho. São Cristóvão — Antônio José, Paulo Sérgio, Conceição, Dias e Hélio; Madeira e Acir; Mauro, Robertinho, Henrique e Vasconcelos. O juiz é Airton Vieira de Morais.

ÚLTIMO TIRO

Usando sua espingarda de ar comprimido, Dionísio, depois de atirar numa árvore, deu um tiro na môsca que estava pousada em seu braço e acabou se machucando

Dionísio se feriu no braço matando môsca a espingarda

Teresópolis — Os jogadores do Flamengo se divertiram muito na concentração, ontem, às custas do atacante Dionísio, que feriu o braço com um tiro de ar comprimido ao tentar acertar uma môsca que o perseguia há alguns minutos.

Depois de medicado, o próprio Dionísio reconheceu que os companheiros tinham todos os motivos para rir da sua falta de bom senso:

— Foi mesmo uma brincadeira bôba, de criança sem juízo — confessou. Não sei onde estava com a cabeça quando atirei. Mas o importante é que estraçalhei a môsca.

Para completar o dia de alegrias dos jogadores, mais tarde chegou na concentração o Sr. George Helal, que pagou os salários atrasados e os prêmios pela vitória sôbre o Corintians, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa do ano passado. Depois foi a vez de Dionísio, que recebeu do dirigente um cheque de NCr$ 5 mil como primeira parcela das luvas de seu contrato com o Flamengo.

ALVO DAS BRINCADEIRAS

Logo que soube do caso de Dionísio, que havia matado uma môsca pousada em seu braço esquerdo usando uma espingarda de ar comprimido, Liminha chamou os outros jogadores.

— Olhe aqui pessoal — gritou — temos um maluco no nosso meio. O Mato Grosso (apelido de Dionísio) se deu um tiro.

Como muitos jogadores logo cercaram Dionísio para saber tudo sôbre o acontecido, o atacante explicou:

— Há meia hora que eu estava tentando matar uma môsca que já me deixava irritado. Não tinha jeito dela me abandonar. Aí, então, deixei que ela pousasse no meu braço e peguei a espingarda do Murilo para liquidar com a vida dela.

Mostrando como fêz, Dionísio continuou explicando a cada um que lhe perguntava como tinha feito aquilo, com perigo de se ferir mais gravemente.

— Coloquei a arma em cima do braço — prosseguiu — com o cano virado para a môsca. Quando ela bobeou, dei-lhe um tiro bem no meio e deixei-a em dois pedaços. Aquela não incomoda mais ninguém aqui.

Como seus companheiros prosseguiram com as brincadeiras, Dionísio respondeu.

— O negócio é a gente ir acabando com as môscas. A maneira como eliminá-las não importa.

A HORA ESPERADA

Conforme havia prometido, o Sr. George Helal compareceu ontem à tarde ao sítio onde o Flamengo está concentrado e pagou os salários atrasados, além de um prêmio.

— Aí é que está o grande homem — gritou Paulo Henrique quando viu o Sr. George Helal chegar.

Logo em seguida, o dirigente se viu cercado por vários jogadores que lhe dirigiam palavras de agradecimentos pela atitude que tomou.

— Um dirigente que olha o nosso lado como seu Helal é que é bom — disse Dionísio — e foi por causa dêle que aceitei a proposta do Flamengo. Sei que se o clube não tiver dinheiro, êle garante a dívida.

Depois de efetuado o pagamento, os jogadores foram para o Teresópolis Country Clube, onde realizaram um movimentado individual e em seguida uma **pelada**.

Um dos exercícios organizados por Francalacci era fazer com que os jogadores, divididos em duas turmas, viessem uns de encontro aos outros e, no meio, saltassem para ver quem o fazia melhor. Cardosinho, aproveitando para fazer uma brincadeira, tôda vêz que chegava na hora de saltar gritava.

— Olha o pagamento, pessoal — Vamos pular porque quem não conseguir, não recebe.

E até o final dos exercícios, o preparador físico conseguiu manter os jogadores num ambiente de trabalho e de diversão, mais pelo contentamento dêles por terem recebido depois de um atraso de dois meses.

A RAZÃO DE FRANCALACCI

Mas enquanto Tim diz que o time está preparado, tècnicamente, Francalacci reclama do pouco tempo que teve para preparar fisicamente os jogadores.

— Não tive tempo para preparar os jogadores — disse Francalacci — pois logo depois das férias tivemos que excursionar. Quando retornamos, foram feitos multos treinos coletivos, pois Tim precisava ver com que jogadores poderia contar no campeonato.

Diz o preparador físico que não sabe como a equipe se comportará fisicamente, pois os jogadores só tiveram como teste duro o jôgo com o Teresópolis, anteontem.

— Aqui na concentração — prosseguiu — tive menos tempo que na cidade, já que os jogadores se submeteram a diversos exames clínicos e não tinham condições de treinar individualmente. Espero que, com o decorrer dos jogos, consiga imprimir um ritmo de treinamento capaz de deixar o elenco em condições de disputar o campeonato sem problemas — finalizou.

SONHO QUE SE REALIZA

No ambiente alegre dos jogadores na concentração, Cardosinho é o mais contente, por ver muito perto o sonho de jogar no Santos realizado. Com 22 anos de idade, Cardosinho, que veio para o Flamengo com Liminha, não teve muitas oportunidades no time titular e as vêzes que jogou foram sempre fora de sua posição.

Considerado por seus companheiros como excelente amigo e jogador de ótimos recursos técnicos, pois é um dos poucos que atuam em várias posições e chuta com os dois pés, Cardosinho tem tido o apoio e conselhos dos demais jogadores.

— Cardosinho poderá ser muito útil ao Santos porque sabe jogar e é versátil como poucos. Tenho certeza de que êle brilhará no time de Pelé — falou Manicera que o aconselhou a manter-se acima de tudo, com humildade.

RODRIGUES É A SOLUÇÃO

Satisfeito com a atuação de Rodrigues Neto como pião em seu nôvo esquema, Tim pretende mantê-lo fazendo o mesmo trabalho na partida de amanhã contra o América.

O treinador tentou vários jogadores naquela função e apenas Fio aprovou, mas como o atacante se encontra doente, Rodrigues será improvisado na posição.

— Apesar de o jôgo-treino contra o Teresópolis não ter sido bom, principalmente por causa das péssimas condições do gramado — disse Tim — gostei da atuação de Rodrigues Neto. Por causa disso, resolvi manter o mesmo time para enfrentar o América.

Tim escalou Domingues; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique, Carlinhos e Liminha; Garrincha, Rodrigues Neto, Dionísio e Arilson.

— A defesa está muito bem — prosseguiu — já que os zagueiros estão entrosados e por serem de categoria, se adaptaram ràpidamente ao sistema que planejei.

Se por um lado a defesa está bem, o técnico ainda considera o meio-de-campo fora do ponto.

— Os jogadores que tenho para o meio são bons — continuou — mas ainda falta aparar algumas arestas. Carlinhos, por exemplo, está vindo de uma inatividade por causa de uma gripe. Liminha é um jogador lutador mas que ainda não possui muita experiência, já que é nôvo.

No ataque, Tim ainda tem dúvidas, mas Dionísio e Arilson, pelas atuações que vêm tendo, conseguiram se firmar e são titulares absolutos.

Seleção tem concentração em Caracas

O Sr. Nélson Melo e Sousa, que retornou recentemente da Venezuela, onde foi a serviço da CBD, estêve ontem na sede da entidade relatando algumas observações que fêz com vistas às eliminatórias da Copa do Mundo. Entre outras coisas, disse que o Hotel Avila, localizado nas proximidades do centro de Caracas, seria o local ideal para a concentração da seleção brasileira.

Também ontem, o Dr. Lídio Toledo **comunicou à** CBD que escolheu o cozinheiro Viera Rocha, do Restaurante Berro Dágua, para servir à seleção. A comissão técnica da seleção brasileira, o presidente da CBD, Sr. João Havelange, o presidente e o secretário da Federação Paulista, Srs. Mendonça Falcão e Américo Egídio Pereira, estiveram presentes ontem à aula inaugural da Escola de Educação Física do Exército.

Jogadores do Bangu se reúnem

Os jogadores do Bangu fazem uma reunião esta manhã a portas fechadas — sem a presença de qualquer dirigente ou mesmo do técnico Ocimar — para que cada um assuma com o companheiro o compromisso de lutar como nunca pelo clube, a fim de suprir a falta dos titulares vendidos.

A idéia nasceu de Juarez e Fernando, que conseguiram imediatamente a solidariedade dos demais jogadores. Segundo Juarez, a reunião tem como principais objetivos criar um espírito de união, exigir de cada jogador o máximo de empenho em cada treinamento e proibir reclamações dos companheiros dentro ou fora do campo.

Ocimar sente que as vendas em cima do campeonato, obrigando-o a várias modificações, atrapalhem a produção de conjunto da equipe.

— Dos jogadores negociados, Mário Tito e Jaime são os que mais farão falta — continuou o técnico — porque além de serem dois grandes craques, já estavam entrosados há anos com o resto da equipe. Jaime principalmente, que eu considerava aqui no Rio, o melhor na posição, depois de Gérson. Conseguimos Luís Carlos para a posição, que está em boa forma, apesar de um pouco gordo. O problema da perda de Fidélis não existe, pois Cabrita já vinha sendo o titular nos treinos.

MODIFICAÇÃO TÁTICA

Sem poder contar com Mário, que sofreu um corte no braço, e Maurício, que está de serviço na Polícia Militar, Ocimar escalou o ataque para a estréia desta noite contra o Olaria com Tonho, Dé, Fernando e Aladim.

— Se considerarmos o time do ano passado — explicou Ocimar — só farei uma modificação tática: o 4-3-3 será feito pelo meio, através de Fernando, que ajudará o meio-campo formado por Juarez e Luís Carlos, e colocarei Aladim jogando mais na frente. Pretendo deixar sempre um homem fixo na frente e outro atrás, respectivamente Dé e Lincoln.

Ocimar também se mostra cauteloso quanto aos prognósticos para êste ano. Tem poucas esperanças de conquistar o campeonato, mas está certo de que o time fará boa figura, melhor que a do ano passado.

Telê pode colocar Silveira de "libero" para que Flu não sinta ausência de Denílson

Telê poderá escalar o zagueiro Silveira como *libero* do time do Fluminense no jôgo de logo mais contra a Portuguêsa, decisão que deve ser tomada não só devido às más condições físicas de Lulinha, mas também para que a equipe não sofra muito a ausência de Denílson.

Além de Silveira, é pràticamente certa a escalação de Reinaldo em substituição a Celso, pois êste ainda sente dolorida a parte posterior da coxa direita, onde há pouco tempo sofreu uma grave distensão. Celso encontra-se também fora de suas melhores condições físicas, devido a uma recente operação de amígdalas.

SURPRÊSA

Telê se surpreendeu com o estado de Lulinha e Celso na manhã de ontem e chegou a pedir que os dois participassem do treinamento, a fim de fazerem um teste. Lulinha não conseguiu fazer qualquer movimento, devido a dôres no tornozelo direito, enquanto Celso, que chegou a treinar, também mostrou-se sem condições. O ponta-de-lança, entretanto, voltou há pouco tempo aos treinamentos porque assim que recuperou-se da distensão viu-se obrigado a submeter-se a uma operação de amígdalas, estando por isso fora de forma física.

PRECAUÇÃO

Telê acredita que Lulinha poderá ter condições de jôgo até logo mais, mas mesmo assim êle pensa em escalar Silveira, a fim de suprir a ausência de Denílson.

— O time está muito acostumado ao trabalho de Denílson na entrada da área, destruindo as jogadas adversárias — explicou Telê. Em vista disso, penso em colocar Silveira de **libero**, pois êle é veloz, tem reflexos rápidos e muita garra, qualidades excelentes para essa função.

Além disso, Silveira é um jogador importante dentro de um time, pois tem um chute muito potente, sendo geralmente indicado para cobrar faltas. No Fluminense, aliás, todos os técnicos que por lá passam gostam das virtudes técnicas de Silveira, que vê-se prejudicado pela sua condição atlética, sempre deficiente.

ESTÍMULO

Samarone mostrou-se ontem recuperado da indisposição estomacal e das dores no fígado, dizendo-se em boas condições para a estréia no campeonato. Ontem êle evitou fazer ginástica, alegando dores musculares, mas em seguida participou de um bate-bola com muita desenvoltura.

O preparador físico Antônio Clemente, tentando estimular a equipe, fêz ontem uma aposta com Félix e os atacantes. De acôrdo com o combinado, o goleiro lhe dará NCr$ 10,00 por cada gol que deixar entrar, enquanto Antônio Clemente lhe pagará NCr$ 20,00, caso êle não leve nenhum. Com os atacantes o preparador físico fêz aposta semelhante. Êle pagará NCr$ 20,00 a quem fizer gol, enquanto receberá NCr$ 10,00 de cada um, caso o ataque não consiga marcar.

Também a diretoria encontra-se interessada em estimular a equipe, e para isso aguarda a volta do vice-presidente João Boueri de Juiz de Fora, a mim de que seja elaborado um plano de prêmios para os empates e vitórias.

O goleiro Vitório foi ontem ao Fluminense, preocupado em desfazer boatos de que havia abandonado o clube. O goleiro explicou ter estado em São Paulo, tratando de assuntos particulares, enquanto continua sem contrato e com seu passe estipulado em NCr$ 80 mil.

Edu participou do treino, nada sentiu no tornozelo e garantiu sua escalação

Edu participou do treino individual e do bate-bola, ontem à tarde, no campo do Petropolitano, nada sentiu no tornozelo direito e por isso garantiu a **sua escalação na partida** de amanhã, contra o Flamengo.

O ponta-esquerda Canhoteiro está com sua situação regularizada na Federação Carioca e também jogará amanhã, o que deixou Flávio Costa muito contente, porque poderá colocar em campo, de início, o time que vem preparando em Petrópolis, desde o mês passado.

PASSEIO MATINAL

Pela manhã, o preparador físico Melquisedeque Santos comandou uma caminhada pelos arredores do Hotel Taquara e à tarde, no campo do Petropolitano, dirigiu, junto com Flávio Costa, um individual, seguido de bate-bola.

Edu forçou bastante o tornozelo direito, que havia machucado no jôgo-treino de quarta-feira passada, contra o Palmeiras, de Petrópolis, e ficou satisfeito porque não sentiu dores no local. Edu chutou várias vêzes com o pé direito, pegou no gol durante uma pelada, mas o médico Oscar Santamaria informou que o jogador ainda continuará fazendo tratamento até a hora do jôgo.

TIME ESCALADO

Flávio Costa marcou para a manhã de hoje, no próprio hotel, uma recreação leve, pois quer que os jogadores descansem bastante durante o dia de hoje. O América vai seguir diretamente de Petrópolis para o Maracanã, logo após o almôço, que será às 11 horas.

O time que começará a partida está escalado assim: Rosã, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Badeco; Tadeu, Edu, Jeremias e Canhoteiro. Na reserva ficarão Batista, Dejair, Aldeci, Joãozinho e Tonel.

Botafogo, já sem Gérson, está ameaçado de não ter Moreira e Paulo César

O péssimo estado do campo do Botafogo — cheio de irregularidades e buracos, além da má distribuição da grama — fêz com que Moreira e Paulo César se contundissem ontem, o que levou o médico Lídio Toledo a pedir a Zagalo que suspendesse o coletivo, a fim de evitar novas baixas. Gérson não treinou e nem enfrentará o Bonsucesso, amanhã.

Apesar de tudo, o treino foi bom, com a equipe titular demonstrando excelente entendimento no ataque e derrotando os reservas por 4 a 1, gols de Jairzinho (2), Roberto e Nei, contra um de Ferreti. Moreira, com o tornozelo esquerdo torcido, e Paulo César, que sentiu a coxa, fazem teste amanhã para saber se têm condições de jôgo.

MUITOS BURACOS

Sem Gérson, vetado pelo departamento médico, e Afonsinho, ainda discutindo com o clube a renovação de seu contrato, a equipe titular do Botafogo começou o treino de ontem assim formada: Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Nei; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César. Talvez pela fraqueza do time reserva, onde só os quatro zagueiros atuavam bem — Mura, Chiquinho, Dimas e Paulistinha — a primeira parte do treino foi fraca. Na verdade, só o gol de Roberto mereceu aplausos: Rogério, em ótima penetração, driblou Paulistinha e, da linha de fundo, cruzou para a área. Roberto cabeceou, a bola bateu em Chiquinho e enganou completamente o goleiro Carlos Henrique.

Logo depois, ao pisar num buraco, Paulo César voltou a sentir a coxa e saiu, levando Zagalo a tirar Lula da equipe reserva e colocá-lo em seu lugar. Foi então que os suplentes atacaram e o de surprêsa e Moreira, que fôra driblado na lateral, correu para o meio da área e, na ânsia de roubar a bola dos pés de seu adversário, torceu violentamente o tornozelo, ao pisar noutro buraco. O zagueiro deixou o campo carregado e o Dr. Lídio Toledo pediu a Zagalo que suspendesse o treino, inclusive [illegible] mir, da [illegible] frera uma torção no joelho. O técnico, porém, deu apenas 15 minutos de descanso.

ALGUNS GOLS

O treino recomeçou com Paulistinha no lugar de Moreira e os jogadores disputando a bola com maior cuidado, mas em poucos minutos, Ferreti, de cabeça, aproveitando um cruzamento da direita, empatou. Neste lance, Ubirajara, embora bem colocado, não se atirou com muita disposição e foi batido. O ritmo, com a igualdade no placar, cresceu e o segundo gol dos titulares nasceu de mais uma falha do campo. Nei, de fora da área, apanhou um rebote e chutou violento, à meia altura. A bola, na entrada da pequena área, bateu num monte de terra e o goleiro Carlos Henrique voltou a ser iludido.

Daí em diante, os titulares dominaram inteiramente o treino e Jairzinho, que com Roberto e Rogério estêve entre os melhores, marcou mais dois gols, em jogadas de grande habilidade. Ao final, Jairzinho e Roberto correram em direção a Chiquinho e Dimas e levantaram seus braços, brincando com êles pelos gols que a defesa reserva tomou. Os dois atacantes e os dois zagueiros reservas, antes do treino, fazem apostas de refrigerantes, os primeiros confiando nos gols que marcarão, os últimos, nos que pretendem evitar.

DUAS DÚVIDAS

Sem Gérson, que não poderá mesmo enfrentar o Bonsucesso, há problemas com Moreira e Paulo César. O zagueiro, depois do treino, disse que iria fazer um severo tratamento com gêlo no tornozelo esquerdo, [illegible]. Paulo César, igualmente, [illegible] Lídio Toledo, amanhã de manhã, [illegible]. Caso não joguem, Paulistinha e Lula serão seus substitutos, cabendo a Nei ocupar a posição de Gérson.

Os jogadores se apresentarão às 16 horas de hoje, jantarão no clube e depois irão para a concentração no Hotel Argentina. Na têrça-feira, às 14 horas e num avião da Varig, o Botafogo viajará para Florianópolis, onde joga quarta-feira contra o Metropol, pela Taça Brasil. Afonsinho, [illegible] para Jaú, [illegible] ao Rio segunda-feira, quando deverá resolver sua situação.

Procópio Ferreira (com Isolda Cresta) em O Avarento de hoje

A AVAREZA — RIR OU NÃO RIR

RUBEM ROCHA FILHO

Harpagão, sucesso de Procópio em 1940

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO
SÁBADO ☐ 8 DE MARÇO DE 1969

Sôbre "êste estranho empreendimento" de fazer os outros rir, do qual fala Molière, pouco se escreveu. Sôbre a tragédia, muitos teóricos ousam cometer compêndios e interpretações; sôbre a comédia, o silêncio é quase geral. Sua dificuldade desafia não só os comediógrafos mas principalmente os estudiosos de dramaturgia. Contam-se nos dedos as teorias do cômico e de Aristóteles, na *Poética*, sobraram apenas fragmentos que mal nos deixam prever o que lhe sugeria êste gênero *plebeu*. O grande filósofo limita-se a observar que a comédia se apóia num rebaixamento, numa diminuição da condição humana, que temporàriamente perderia sua dignidade e provocaria o riso. A visão irresistível do senhor respeitoso ou da dama obesa escorregando na casca da banana e se estatelando de traseiro na calçada representa a idéia aristotélica, que conteria em si um grau de crueldade e, consequentemente, de tristeza.

O RISO, À PRIMEIRA VISTA

Estas considerações são provocadas pela estréia de *O Avarento*, de Molière, no Teatro Princesa Isabel; o tema que o maior teatrólogo francês retomou e que tantos exploraram posteriormente dá margem à reflexão sôbre êsse impasse inerente ao cômico: a carga de trágico (iríamos tão longe) que intrinsecamente o comediógrafo manipula, o risco de entristecer que corre ao expor a inferiorização humana, só risível à primeira vista.

Didàticamente, a comédia tem-se dividido em duas categorias básicas: uma de âmbito social acentuado, espelho dos modismos da época, retrato dos hábitos coletivos; outra de cunho psicológico, preocupada com a caricatura dos vícios humanos — ambas ampliam os defeitos sociais ou particulares, tornando-os ridículos.

Na primeira espécie, a comunidade é vítima dos olhos sarcásticos do comediógrafo — seus tipos se relacionam pela condição social, isto é, onde moram, a nacionalidade, emprêgo e profissão, como pronunciam ou se vestem, dados de certa forma exteriores à verdade íntima da personagem. Nesta linha de criação encontramos os herdeiros todos de Aristófanes, o grego que satirizou os costumes atenienses — as eleições, a guerra, a utopia, os filósofos, o feminismo, etc. Caracterizam-se tais comediógrafos, num levantamento imediato, pela ausência de profundidade psicológica de seus personagens, que quase sempre não passam de tipos, isto é, não possuem estôfo humano complexo o bastante para permitirem a análise psicológica elaborada de gente de verdade. A galeria quinhentista de Gil Vicente exemplifica esta posição dramatúrgica. Desfilam nas páginas do criador do Teatro Português os tipos de uma Lisboa descalça e malcriada, surgida da grossura farsesca da Idade Média, apenas livres da origem litúrgico-alegórica e conscientes do início de uma nacionalidade. A comicidade nos advém através da exposição de tipos de muito ligeira individualização — clérigos, almocreves, juízes, fidalgos, alcoviteiras, soldados, parvos, escudeiros, físicos. Também nesta chave comediográfica enquadramos Martins Pena, que marca seus tipos esquematizados por serem da roça ou da cidade, ciganos ou caça-dotes, estudantes ou ricaços, ingênuas ou vilões.

A outra corrente da comediografia tem no romano Plauto o seu nobre instaurador. Longe de descobrirmos alguma autenticidade psicológica ou social nas tragédias helenizantes de um Sêneca, temos de recorrer ao escritor do populacho, criador de personagens humanas, arrasadas pela impiedosa visão irônica ou debochada do autor. Lògicamente, seus entes humanos por serem verdadeiros se adensam sôbre o pano de fundo de uma sociedade, mas que é examinada pela ótica das psicologias que gera e não como a matéria-prima essencial e única da peça. Plauto formou situações e personagens cômicas, especializando-se no ridículo dos vícios humanos, em certa medida transcendentes de sua época, reveladores de uma essência humana que independeria de espaço e tempo. Tendo a condição humana como seu fértil campo criativo, vamos conhecer, de carne e osso, o produto da avareza — Euclio, dono de um pote de ouro, herói ou anti-herói da *Aululária*.

Êste avô do Harpagão de Molière e tataravô do Euricão Engole-Cobra de Ariano Suassuna personifica o sofrimento que a posse dos bens materiais inflige à criatura que se deixa dominar por êles. É claro que o público ri, vendo os avarentos revirarem os bolsos dos criados ou perseguirem a própria sombra, sempre temerosos do roubo, mas também reflete sôbre a condição humana rebaixada, cruelmente solitária na sua ânsia de usura, sedenta para se perpetuar nos dobrões de ouro. Euclio transfigura o cômico na sua perpétua ciranda maníaca, enterrando o tesouro em vários esconderijos, desenterrando para se convencer de que êle está lá, ocultando de nôvo porque é só seu. Também Harpagão constrange, num nível mais sério de contemplação, com sua necessidade de ver, a tôda hora, as moedas poupadas, numa dependência emocional e física que dá pena. Todos sacrificam os valôres humanos pelo dinheiro, motivador de todos os passos, razão única de uniões e separações. Compensando o deserto afetivo, os avarentos se reduzem a escravos dêste amor material e estéril, reminiscência fecal na interpretação freudiana, fecundação de Zeus na mitologia grega (vejam Danaé na pintura de Tiziano) e um dos momentos mais altos do cinema — Stroheim em *Cobiça (Greed)* cria a inesquecível cena expressionista da heroína se deitando na cama para ser possuída pelo ouro.

O RISO, NEM TÃO SIMPLES

Está visto que estabelecer comicidade às custas da avareza não é tarefa tão simples. Talvez só a esquematização total da *Farsa Atelana* ou da Commedia dell'Arte pudesse mostrar os velhos mesquinhos, enganados e rabugentos. Neste sentido, é milenar a presença de Dossennus, intrigante e pretensioso, que no teatro popular da província de Atela representou o pão-durismo. Seu possível descendente, para os que afirmam que as *máscaras* italianas se originaram com a *Farsa Atelana*, é o Pantaleão, que às vêzes se confunde com o Dottore — ambos resumem via de regra a senilidade unida à sovinice. Numa trama sumária, de desenvolvimento improvisado, em que os malabarismos e piruêtas davam a tônica, e onde as bordoadas solucionavam os impasses, os avarentos só despertavam o riso, não dando tempo de se meditar sôbre a insegurança do homem.

Com Shakespeare, herdeiro da tipologia italiana, mas dono de uma prospecção profunda do caráter humano, a coisa é diferente. No seu período imaturo, ainda treina a mão na comicidade de um Plauto menor; escreveu a *Comédia dos Enganos* copiando o modêlo romano, cuja fonte de riso era ùnicamente a confusão pela semelhança física das personagens. Mas ao crescer mais, Shakespeare se afasta das peripécias mecâncias desta comédia inócua. Suas criações cômicas se adensam e a graça cede lugar à reflexão. A certa altura, êle chama comédias peças que acabam bem, como *Medida por Medida* ou *Conto de Inverno*, porque seus entrechos demonstram seriedade e preocupações com problemas desafiantes.

David Dodimead, O Mercador de Veneza

Charles Dullin em O Avarento

O grande exemplo shakespeariano, porém, nos advém de seu tratamento do tema da usura — *O Mercador de Veneza*. Seu Shylock é um avarento patético, sanguinário, marginalizado, traído, uma figura trágica. Ninguém pode rir com sua ambivalência pela filha que o abandona, seu ódio pela sociedade racista que o castra, sua compensação pelo enclausuramento que o gueto o obriga. Shylock ultrapassa todos os avarentos, pois Shakespeare, gênio único que é, o põe de faca na mão, indo até as últimas consequências, recusando dinheiro em troca de sua libra de carne, da carne do nobre bem pôsto e aceito pelo mundo, amado e descuidado, que precisa ser destruído por quem sintetiza a falta de amor. O final feliz não apaga a impressão de ânsia do ávaro pronto a castrar o representante de uma estrutura mercantilista, que anteriormente lhe privara de tôda comunicação. O desenlace era a concessão do autor à nobreza que o pagava e à burguesia ascendente que lotava o Globe Theatre, mas a peça inteira caminha numa agressividade de protesto que um casamento feliz não consegue abafar.

Com Molière, autor cuja variedade de estilos, riqueza de invenção e profundidade de temas o aproximam do gênio elisabetano, o trajeto de complexidade e estranheza é um tanto semelhante. Moldado nos *improvisos* dos Comediantes Italianos, tarimbado por seus 13 anos de mambembadas pelo interior e restrito depois ao gôsto pessoal do rei, essencialmente ator, Molière sabia divertir. A fantasia e o inesperado envolvem o espetacular. Como Shakespeare, dá logo fim às peças quando não há mais *suspense* cômico — seus finais são rápidos e a intriga não se arrasta. Tendo comédias típicas do humor social, em que os tipos se movem numa ação destituída de profundidade — como sua crítica aos médicos, ao burguês pretensioso ou às mulheres pedantes — Molière não se limita à versão francesa de *Arlequins* e *Inamoratti*. Seus temas se adensam com o passar do tempo. A trilogia da condição humana — *Tartufo, Dom João* e *O Misantropo* — revela o pêso e a responsabilidade que seu teatro pode assumir. Tôdas são gritos quase desesperados contra uma sociedade alienadora e uma essência humana incomunicável — o conquistador de Sevilha é uma vingança cruel, que no fim se autodestrói na justiça paterna. Tartufo exibe o espelho de hipocrisia para uma cambada de parasitas mais hipócritas do que êle e acaba se traindo por uma compulsão interna, pela sua tentativa de expressar uma paixão sincera, pela falsidade êle conseguiria derrubar uma falsidade estrutural mais ampla. O Misantropo tem traços de Pinter, na sua impossibilidade de passar um mínimo de sua vida interior aos outros.

Em *O Avarento*, o impasse do cômico calcado no potencial trágico atinge uma síntese de mestre. Na *Crítica à Escola das Mulheres*, o próprio autor afirmava que a tragédia exigia uma feitura mais fácil por tratar de grandes sentimentos, quando o terrível é tornar divertidos os defeitos humanos. Por mais que a preocupação em gastar o mínimo com a ceia ou as manobras da alcoviteira nos façam rir, Harpagão deixará a impressão da nudez humana, ávida para se envolver de afeto, ludibriada pela aparência da riqueza, essencialmente só diante da ilusão do mundo, incomunicável nas paredes de seu dinheiro.

"Despojado como um pária
na nudez sêca de Jó
liberto da indumentária
como está só!"

Os versos de Drummond com que Suassuna precede o avarento nordestino, do *Santo e a Porca*, mostram a universalidade e eternidade do tema, tão velho e largo quanto a procura e a ausência do amor.

AUGUSTO RODRIGUES, TAMBÉM POETA

Quase todos os domingos vou conversar um pouco com Augusto Rodrigues. Domingo último êle disse: "Fiz uns poemas, Ledo Ivo achou uma droga, mas vou mostrar para você." Perguntei quem mais sabia que êle fizera ùltimamente poemas, êle disse: "Só Ledo Ivo e você."

De modo que é um *furo* artístico publicar aqui os poemas. Gostei dêles. É óbvio que êle é tão maior em desenho e pintura. Por isso mesmo penso que Ledo Ivo foi rigoroso demais. Além do que, acho as palavras de Augusto Rodrigues bonitas. Eu pedi os poemas a Augusto para publicá-los nesta minha coluna. Êle hesitou muito, terminou me dizendo: "Não me leve a sério, leve em *gozação*." Perguntei-lhe os nomes dos poemas. Pensou, pensou, respondeu: "não têm nome." Além dos poemas, êle faz uma daquelas historietas de poucas linhas que tanto agradam a Jorge Luis Borges. (No sábado que vem mostrarei o que agrada ao grande poeta-prosador argentino). Voltemos a Augusto Rodrigues e comecemos pela sua prosa que, num mínimo de palavras, transmitem um pensamento:

"Na hora da despedida uma falou: querida, eu estou indo ou vindo?"

Outra: "Tinham tanta fome que quando o capitão disse façam fogo!, juntaram gravetos, acenderam o fósforo e saíram buscando algo para cozinhar."

Outra: "Quanto é êsse queijo?" "12." "E a metade?" "7." "Me dê a outra."

Mais uma: "Remexeu a terra e dentro dela pôs a semente do amor, depois dormiu e sonhou, e quando acordou os olhos despertos viram sair de dentro da terra árvore e flor."

Um poema: "Baixou a cabeça/ pôs os olhos no chão/ e sentiu o cutelo descendo no pescoço/ ainda assim viu/ uma criança brincando/ a mão terna alisando/ os cabelos/ o rio passando entre seus pés/ o pai falando sôbre o certo/ a vida amarga/ o pão faltando/ uma queda de bonde/ o chão fugindo/ do que falavam/ pouco sabia/ não se encontrava no que dizia/ mas no ouvido/ forte ficou/ como ferrête em lombo de boi/ — o réu é culpado."

Outra: "Embaraçado estou/ na trama fina/ dos teus cabelos/ no laço dado/ pelos teus braços/ na bôca prêsa na tua bôca/ no corpo unido/ que nem um só./ Mas se me soltas/ eu voltarei/ pois livre eu sou/ só livre sou/ quando me prendes, quando me tens/ no enredado da trama fina/ dos teus cabelos."

Outra: "O boi entrou no mar/ e de lá quando voltou/ tinha um tamanho tão grande/ que escondeu o horizonte/ e a praia tôda ocupou./ Outro boi de manso entrou/ numa tela de Segall e de lá não mais saiu/ dorme no verde pintado/ coberto de céu azul./ Há, porém, um da infância/ que nunca mais ninguém viu/ um dia pela manhã/ pôs duas asas nas costas/ disse adeus e partiu."

NASCERÁ UM LIVRO NÔVO

Walmir Ayala todos já conhecem, pela qualidade de sua prosa e de sua poesia. Mas é possível que não conheçam um nôvo amigo meu, entomologista, com exposições de seus quadros em museus de Londres e Paris — Luís Otero. Vi os quadros de Luís Otero e fiquei perdida, fascinada pelo mundo dos insetos. Aliás, Otero tocando ao piano Chopin também fascina. Apresentei-o a Walmir, levei-o a ver os quadros. O resultado das conversas de ambos é que vão fazer um livro que devoraremos: um livro de poesia sôbre a trágica e intensa vida dos insetos, ilustrado por Luís.

CLARICE LISPECTOR

UM PROBLEMA POLICIAL

Andei meditando sôbre os numerosos assaltos a bancos, táxis, bares e pessoas, que são noticiados diàriamente nos jornais do Rio e de São Paulo.

Comecei pela intuição de que o caso Manes era um episódio isolado, caracterizado principalmente pelo desespêro. Manes envolveu tôda a sua família e realizou uma seqüência de façanhas aparentemente desconexas, como o lançamento de uma bomba numa viatura policial estacionada.

Em seguida estudei a mecânica do assalto ao restaurante Castelinho. Os bandidos começaram roubando uma metralhadora e em seguida roubaram um automóvel. Isto é: quando se forma, a quadrilha tem as mãos vazias. Faltam-lhe todos os instrumentos com os quais será praticado o delito.

A média é de quatro elementos para cada assalto. Em São Paulo a quadrilha é quase sempre integrada por uma mulher, geralmente loura, e por um indivíduo com cara de japonês.

A ação se realiza na mais perfeita ordem, com os ladrões obedecendo fielmente a um plano pràviamente traçado. Mostram-se em excelente estado de nervos.

Quase não se registram violências — uma coronhada ou outra é tudo. Mas me parece que a preocupação principal não é evitar violências e sim, acentuar a boa educação e até mesmo a delicadeza fundamental do grupo. E por isso os assaltados não são tomados pelo pânico; e, em conseqüência, numa rua movimentada, um banco é roubado por quatro pessoas armadas e ninguém vê. À luz do dia.

Se os quadrilheiros abandonam os carros roubados e usados no assalto, é, talvez, porque só precisavam dos veículos para isso. Então, seria outro tipo de pessoas que não aquelas que, há mais de dez anos, roubam automóveis e mudam as suas características para vendê-los em outros lugares.

Mas há uma grande quantidade de dinheiro que diàriamente muda de mãos, por meios ilegais. A dificuldade é descobrir para onde vai essa grande quantidade de dinheiro.

O quadro é ligeiramente dramatizado pela simultânea ação do Esquadrão da Morte. Com metralhadoras e armas pesadas (tal como os assaltantes de bancos), o Esquadrão da Morte destroça impiedosamente os seus inimigos, no Rio, no Estado do Rio e em São Paulo. Também obedece a uma organização impecável, chegando ao requinte de se comunicar telefônicamente com os jornalistas por meio de um eficiente *public relations*.

Até agora ninguém identificou os integrantes do Esquadrão da Morte, e eis aqui uma negligência que pode explicar, no caso dos assaltos, a imobilidade do aparelho policial. Certos tipos de preguiça bem merecem o nome de conivência. Cria-se o hábito de não olhar aquilo que não queremos ver e acabamos cegos para tudo aquilo que gostaríamos de ver.

Enquanto isso, o romantismo se transforma em mania de perseguição. Os inocentes são interrogados porque, depois que roubaram seus carros, descobriu-se que êles eram inteligentes e tinham algumas opiniões pessoais sôbre assuntos gerais. Porque a boa educação é a marca geral dos assaltos a bancos, bares e pessoas, procura-se interrogar tôdas as pessoas bem educadas...

De qualquer modo, é fascinante meditar sôbre tudo isso.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

VILA-LÔBOS, ÊSSE DESCONHECIDO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Dez anos depois da sua morte, Vila-Lôbos é um compositor popular. Ninguém poderia negá-lo, depois que a Bachiana N.º 5 **foi gravada por cantoras tão diferentes como Joan Baez, Elisete Cardoso e Victoria de Los Angeles. Outra prova dessa popularidade é a presença maciça de músicas de Vila-Lôbos como pano de fundo para os filmes do Cinema Nôvo, desde** Terra em Transe **e** Deus e o Diabo **até documentários de 15 minutos.**

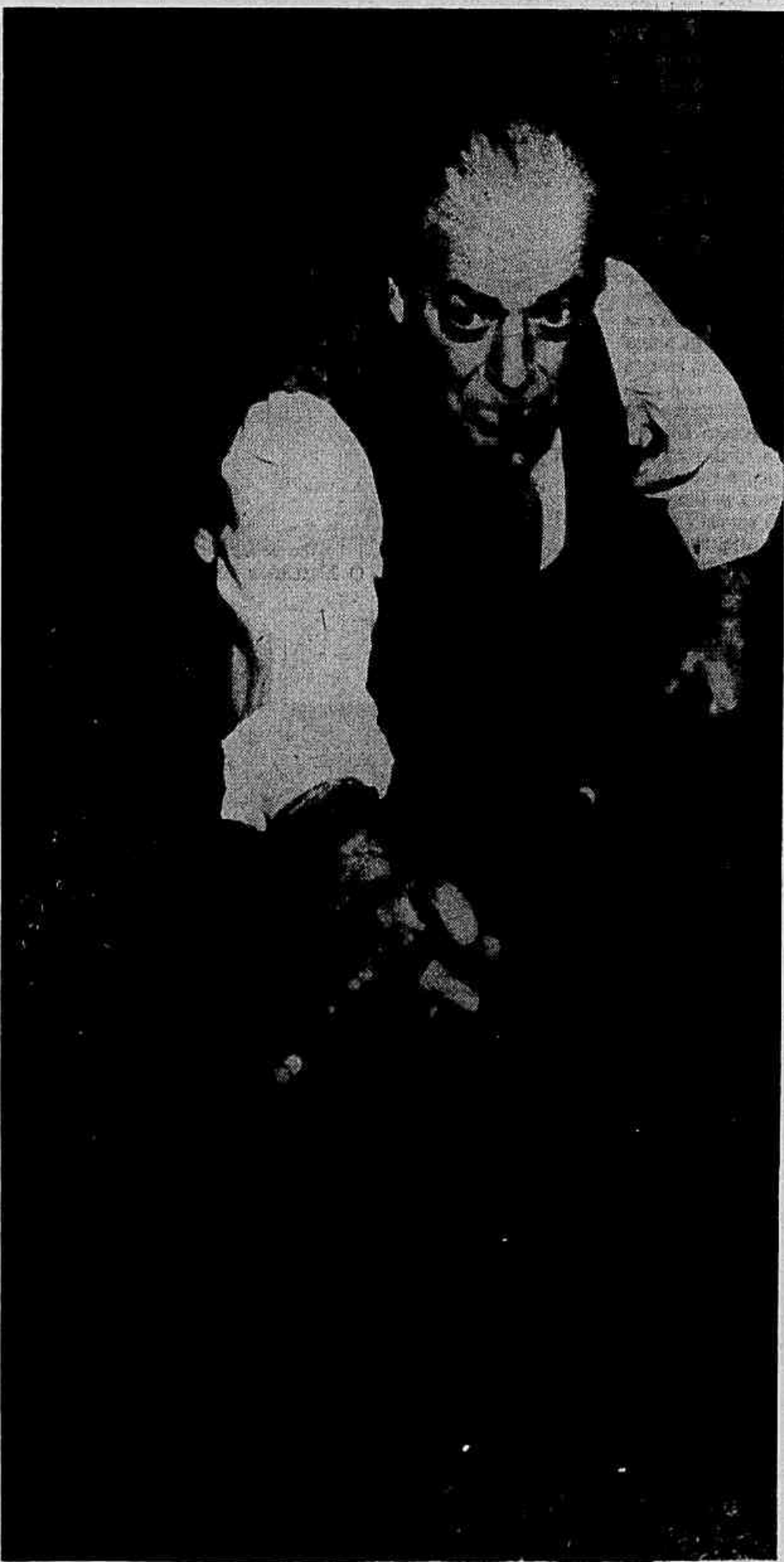
A popularidade de Vila-Lôbos — fato único na música erudita brasileira, e por isso mesmo da maior importância para essa música — contribuiu, também, para que se popularizassem os equívocos a seu respeito. Um dêles é o do *folclorismo*: o musicólogo francês Claude Samuel chega a afirmar que "os êxitos de Vila-Lôbos ligam-se tão intimamente ao emprêgo de algum saboroso ritmo popular, de alguma instrumentação engenhosa de origem folclórica, que não se pode imaginar o que teria sido Vila-Lôbos sem a contribuição do folclore brasileiro."

Outro equívoco é achar que as *Bachianas* são uma espécie de transposição de Johann Sebastian Bach para o clima tropical; ainda outro é colocar Vila-Lôbos ao lado de Mário de Andrade, de Oswald de Andrade e dos outros grandes modernistas da literatura, como uma espécie de *tropicalista da música*.

Vila-Lôbos não é nem um folclorista, no sentido que hoje se dá ao têrmo, nem um modernista como os homens da Semana de Arte Moderna. Clássico e romântico, no princípio da sua carreira, êle sofreu depois uma forte influência impressionista, chegando a fazer música moderna brasileira através de um caminho inteiramente pessoal. Quanto às *Bachianas*, elas têm tanto de Bach quanto as *Rapsódias Húngaras* (Liszt) têm de folclore húngaro.

O FOLCLORISTA

O próprio Vila-Lôbos contribuiu para as confusões que existem a respeito da sua música. Uma vez, êle afirmou: "O folclore sou eu"; isto é, negando o aproveitamento sistemático do folclore em sua obra. Em outra ocasião, êle diz: "Empreguei a música folclórica para formar a minha personalidade musical"; mas logo depois êle reconhece que não tem a pretensão de trabalhar com o folclore como um especialista no gênero.

Na verdade, uma pesquisa folclórica como a que Bela Bartok realizou na Hungria é coisa que ainda não foi feita no Brasil, salvo esforços isolados de Mário de Andrade e de Guerra Peixe. Não há nem mesmo, no Brasil, uma tradição de pesquisa nesse campo: para o seu levantamento do folclore húngaro, Bartok baseou-se em trabalhos anteriores, de Kodály, de Bela Vikar entre outros. Manuel de Falla, que realizou na Espanha um trabalho semelhante ao de Bartok, beneficiou-se de todo um processo de definição da música espanhola de que fizeram parte Pedrell, Granados e Albeniz.

Vila-Lôbos, a música erudita mais popular

Na falta dessa tradição, o caminho de Vila-Lôbos tinha de ser, forçosamente, diferente — além de que êle próprio não pretendia ser um folclorista ao pé da letra, como Bartok. A sua longa convivência com os chorões — conjuntos cariocas que executavam todos os gêneros de música popular, nos fins do século passado — definiria definitivamente a sua base musical: é do populário carioca, e não do folclore, que Vila-Lôbos extrai o material para a construção da moderna música brasileira.

A famosa viagem do compositor pelo Norte do país, apontada comumente como a origem do folclorismo de Vila-Lôbos, também não representa uma verdadeira pesquisa folclórica, no sentido bartokiano: nessa viagem, preocupou-se muito mais em recolher canções infantis do que em pesquisar o folclore. Essas canções são também de tradição urbana, como a música dos chorões cariocas, e, como parte da vida das cidades, estão sujeitas aos caprichos da moda e aos refinamentos da civilização.

As serenatas cariocas e as canções infantis — eis as duas fontes da música de Vila-Lôbos, em que o folclore brasileiro começa a vir à tona, apesar da preferência do compositor pelas manifestações urbanas.

O MODERNISTA

A música nacionalista foi uma preocupação constante de Vila-Lôbos. Êle teve a intuição genial do imenso continente musical brasileiro, até então inexplorado, e tratou de achar o seu caminho até lá.

Mas o problema não era fácil. Como conciliar as grandes formas da música clássica, consagradas através dos séculos, com as necessidades da música brasileira?

Para os literatos da Semana de Arte Moderna (1922) as coisas foram aparentemente mais fáceis. Mário de Andrade pôsse a versejar, tranqüilamente:

"Você é tão linda, vossos olhos tão doces..."

E Osvald de Andrade pôs abaixo, a golpes de tacape, uma tradição muito mais antiga do que a dos músicos. Era só criar um nôvo estilo, como fêz Manuel Bandeira, e ir experimentando nêle.

O caminho de Vila-Lôbos é muito mais tortuoso. Até 1922, as suas obras revelam uma total predominância de características clássico-românticas. É a época das sinfonias, das sonatas, dos trios; época de um Vila-Lôbos que ainda não encontrou a si mesmo. Mesmo na sua plena maturidade, quando da composição das *Bachianas*, ainda sentiria, por vêzes, o problema da contradição entre a forma clássica e a sua mensagem nacionalista. Mário de Andrade comentou, uma vez, a respeito da *Bachiana* n.º 1, que tem o seu 3.º movimento em forma de Fuga, e intitulado *Conversa*:

"Construída com o processo imitativo, num *fugato* sistemático, esta *conversa* divaga muito por vêzes, perdendo muito como nacionalidade. Não será isto um mal quanto à música, mas a peça continua uma curiosa conversa de quatro pessoas, muito aflitas, enquanto o problema permanece sem solução. Desta vez foi o material que dominou o artista. Há que nos libertarmos dêsses processos polifônicos da imitação. É um academismo caracteristicamente europeu, que não encontra eco nem possibilidades nacionais em nossa música popular."

O *Choros n.º 1*, composto em 1921, marca uma nova etapa em sua obra, e abre novas perspectivas para a música brasileira em geral. A obra foi composta com a intenção de homenagear a Ernesto Nazaré, e representa a cristalização musical de Vila-Lôbos e do modernismo musical brasileiro. Estava descoberta a forma que livraria o compositor do cerebralismo, presente nas obras anteriores e em algumas posteriores (aquelas em que Vila-Lôbos permanece prêso a convenções exteriores.)

Compostos para os mais variados agrupamentos instrumentais (o n.º 1 é para violão, o n.º 2 para flauta e clarinete, e assim por diante, até chegar à grande orquestra), os 14 *Choros* seriam continuados pelas nove *Bachianas*.

Nelas, está presente a mesma liberdade do instinto criador, transplantando elementos rítmicos e melódicos das nossas manifestações musicais urbanas para um nível artístico superior. Ao contrário do que se costuma pensar, essas composições nada têm de Bach, a não ser o título, homenagem do autor ao grande Johann Sebastian.

É certo que nas *Bachianas* êle utiliza freqüentemente processos polifônicos. Mas a polifonia não foi exclusividade de Bach, nem êle é o compositor mais representativo dela.

A polifonia utilizada por Vila-Lôbos nas *Bachianas* tem muito mais influência dos chorões cariocas do que da rigorosa polifonia bachiana. É do próprio Vila-Lôbos, esta afirmação a respeito da Fuga que encerra a *Bachiana n.º 1*:

"... composta à maneira de Sátiro Bilhar, velho seresteiro e companheiro, a fuga descreve uma espécie de conversa entre quatro chorões, cujos instrumentos disputam a primazia temática, em perguntas e respostas sucessivas, num dinâmico crescendo."

Zózimo

DESFAVELAMENTO

● *Não são poucos, como é fácil imaginar, os problemas que o Govêrno estadual tem que enfrentar sempre que dá início a alguma operação de remoção de favelados para novos conjuntos habitacionais. A reação, quase sempre, é grande, muitas vêzes provocada por problemas e situações que ninguém imagina que pudessem existir, mas que vêm à tona nessas ocasiões, para espanto até das próprias assistentes sociais.*

● *Como, por exemplo, o caso de uma senhora que recusava porque recusava ser transferida da favela da ilha das Dragas para a Cidade de Deus. Isto porque mantinha e criava em seu paupérrimo barraco 23 cachorros, gastando, por dia, para alimentá-los, cinco quilos de carne. O remédio foi o Govêrno autorizá-la a l e v a r para sua residência o seu grupo numeroso de pensionistas.*

● *Também na ilha das Dragas, as assistentes sociais descobriram um favelado que percebe de salário mensal mais de 1 milhão e meio de cruzeiros antigos. Dêle, pode-se dizer, inclusive, que é um homem de posses, de vez que revelou ser proprietário de um bem localizadíssimo terreno na Barra da Tijuca...*

FOTO KEYSTONE

Eis o conjunto de safiras e brilhantes, em forma de pantera, oferecido a Nina Dyer por seu 2.º marido, o Barão Von Thysen, e que será uma das vedetes do grande leilão de jóias que será realizado no dia 1.º de maio, em Genebra

Boa lançada

A imprensa italiana que trata do *affaire* Guide Vasconcelos-Mel Ferrer, cita com grande destaque Bea, *sorella* de Guide, a quem os jornalistas recorreram à procura de novidades.

— Um repórter perguntou a Bea o que achava ela da diferença de idade entre os dois que é exatamente de 30 anos. Resposta: "In amore queste cose non contano."

Rememorando

A próxima reunião do Conselho de Segurança Nacional está marcada para o dia 13 próximo. Isto é: exatamente no dia em que cinco anos antes o Sr. João Goulart promovia o comício da Central do Brasil, de tão triste memória, a partir do qual começaram a ser contados os dias do então Presidente no poder.

Criatividade

Em São Paulo, acaba de ser escolhido O Publicitário Brasileiro do Ano Roberto Duailibi, que tornou, em menos de um ano, sua agência DP-2 a mais *hot* de 1968 em matéria de criatividade.

— Ainda recentemente, Roberto Duailibi fazia publicar nos jornais um anúncio divertidíssimo para vender máquinas de filmar a cineastas amadores. Depois de vários conselhos e explicações ("Nem Cecil B. de Mille quando começou teve uma uma chance igual") o anúncio termina com uma grande verdade: "Insista. Todos os cineastas insistem, inclusive aquêles que nunca deveriam."

Irmãos gêmeos

O restaurante Chalé vai ganhar um irmão gêmeo, exatamente no mesmo gênero, em Ipanema. Trata-se do Saravá, para cuja instalação o arquiteto Sérgio Taranto, também proprietário do Chalé, já alugou uma casa antiga na Rua Barão da Tôrre quase na esquina com Garcia d'Ávila.

Posse

Tomou posse a nova diretoria do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Carga do Estado da Guanabara, que tem à frente o Sr. Gélson dos Santos Ricken, da nova geração de transportadores rodoviários. O nôvo presidente sucede ao Sr. Denisar de Almeida Arneiro, cuja administração, muito boa, conseguiu, além de recuperar as finanças da entidade, aumentar o seu quadro social em mais de 200 sócios.

Duas estréias

Todos os jornais comentam a estréia de Odete Lara como protagonista de *Copacabana me Engana*, segunda-feira, no Art Palácio, filme que está sendo considerado pelos *experts* uma pequena obra-prima.

— Poucos falaram, porém, na outra estréia da atriz, como modêlo do pintor Glauco Rodrigues, que inaugura uma exposição dia 17, na Petite Galerie. O quadro, cujo nome é Para Espanto de Todos no Montenegro Odete Lara Surge das Águas, Disfarçada de Netúnia, *mostra uma Odete, gigantesca, emergindo de busto nu das águas de Ipanema para espanto de minúsculos banhistas dominicais.*

Deux Magots

O prêmio literário francês Deux Magots, distribuído anualmente em Paris em meio a uma grande *badalação*, promovida no célebre café de Saint-Germain que tem aquêle nome, foi ganho pela escritora Elvire de Brissac por seu livro *À Pleur Joie*.

Memorização

A febre da leitura dinâmica está, no que parece, sendo substituída por uma outra novidade, grandemente difundida atualmente na Europa e Estados Unidos. Falo da *memorização*, lançada na última segunda-feira no Rio pelo professor Eduardo Gomes Pinheiro, um dos primeiros a introduzir entre nós a leitura dinâmica.

— A memorização nada mais é do que acostumar o indivíduo a usar o potencial ilimitado de sua memória, da qual normalmente pouco se utiliza. É uma questão de treino e os resultados são realmente surpreendentes. Todos os agentes do FBI e os principais técnicos da polícia de Nova Iorque são obrigados hoje a fazerem curso de memorização, com o que conseguem acumular mentalmente um verdadeiro arquivo de nomes e de rostos.

Quem com ferro fere...

Há pouco, quando foi inaugurar uma exposição de Chagall, em Nice, o Ministro da Cultura da França foi surpreendido por um incidente original. Um pintor *pop*, protestando contra os caminhos da arte, borrifou-lhe a cara com tinta *spray*. Malraux não vacilou e, apesar da proteção policial, atirou-se sôbre o pintor tomando-lhe a cápsula de tinta e lambuzou-o também.

— Horas depois, com o terrorista na cadeia, o Ministro da Cultura mandou soltá-lo, recusando-se a apresentar queixa "pois é muito saudável que no mundo atual a pintura ainda possa despertar uma paixão tão violenta em alguém."

Campeonato

Impressionado com a frugalidade do Sr. Negrão de Lima à mesa, o grupo de auxiliares que com êle almoça todos os dias decidiu também cortar algumas calorias, passando a seguir rigoroso regime. Estabeleceu-se, então, um verdadeiro campeonato na hora das refeições, cada um procurando comer menos que o outro.

— O vencedor, imbatível até agora, tem sido o Sr. Carlos Leite Costa, Chefe da Casa Civil do Governador, que almoça apenas... uma gemada.

Ponto de encontro

No movimento de repovoação da noite copacabanense, surge um nôvo ponto de encontro do meio teatral e já se tornando — como sempre — também do meio cinematográfico. Na Avenida Atlântica, a Meia Pataca foi eleita por Amir Haddad e Emílio di Biasi à base de operações. A cada noite o elenco recebe novas adesões ali se reunindo, frequentemente, além de Amir e Emílio, Antônio Bivar, Joel de Carvalho, Isabel Câmara, Luis Pellegrini e os críticos de cinema Valério Andrade e Eduardo Nova Monteiro.

Exposição

A Galeria Décor vai inaugurar no dia 20 próximo uma grande exposição de serigrafias, reunindo alguns dos nossos mais conhecidos artistas plásticos como Ana Letícia, Farnese, Gastão Manuel Henrique, Carlos Vergara, Rubens Gerchmann, Carlos Scliar, José Paulo Moreira da Fonseca, entre muitos outros.

Ponto final

● Arrumando as malas para seguir para Nova Iorque o Conselheiro Paulo de Tarso Flexa de Lima, que vai chefiar o Sepro.

● A coleção Louis Ferraud lançada pela Tomaso em São Paulo está, na opinião das elegantes, sensacional. Nota 10 em confecção.

● A Sr.ª Maria Cecília Fontes reúne amanhã um grupo da sociedade para almôço.

● O facção flamenguista liderada por Carlinhos Niemeyer pede seu total desvinculamento do pleito sucessório no clube. Não é, pois, verdade, o apoio que um dos candidatos andou divulgando.

● Os casais Hugo Ottati Perlingeiro e Eugênio Barbosa Paixão estão convidando para o casamento de seus filhos Sílvia e Guilherme, às 19 horas do dia 19 próximo, na igreja de São Francisco de Paula.

● O Secretário Humberto Braga por mais que investigue até hoje não conseguiu encontrar o seu Smith & Wesson calibre 32, carga dupla, de estimação, furtado de seu automóvel estacionado em frente à Embaixada da Espanha, na Avenida Vieira Souto.

● O Sr. Manuel Agueda Filho está pensando em convidar o Sr. Gilberto Chateaubriand para orientá-lo na instalação de uma galeria de arte na sobreloja que fica por cima do seu nôvo restaurante no Leblon, o Antonino

● A peça Galileu, Galilei encerra amanhã à noite sua vitoriosa temporada no palco da Maison de France, no qual obteve um sucesso de crítica e de público que dificilmente será igualado por outro espetáculo êste ano.

● De volta ao Rio, após uma temporada de sports d'hiver nos Alpes suíços com os filhos, a Sr.ª Glorinha Sued.

● O Sr. Manuel Bayard Lucas de Lima vai-se mudar parcialmente para São Paulo. Explico: durante três dias, tôda semana, funcionará no escritório da emprêsa da família, na capital paulista.

mulher na literatura

Lígia Fagundes Teles estava na praia, em Ubatuba, quando leu no jornal a notícia de que tinha tirado o primeiro lugar num concurso, em Cannes, de contos de escritor estrangeiro em língua francesa, onde concorriam 360 autores de 21 países. Antes do Baile Verde, **o conto vencedor, tinha sido traduzido pela escritora francesa Georgette Tavares Bastos para ser incluído numa antologia de contos brasileiros que estava organizando. Quando estêve em Paris, no ano passado, Lígia recebeu algumas cópias do conto já traduzido e deu uma para Simone de Beauvoir. No fim do ano, Simone enviou-lhe um exemplar de seu livro** La Femme Rompue, **com um bilhete no qual dizia ter gostado muito do conto. Na ocasião Lígia leu no** Le Monde **sôbre o concurso. Animada pelo elogio de Simone de Beauvoir, resolveu participar. Agora, Lígia deverá receber um troféu de ouro que irá juntar aos seus outros prêmios recebidos nos seus 25 anos de vida literária. Em 1949, com a coletânea de contos** O Cacto Vermelho, **recebeu o Prêmio Afonso Arinos da Academia Brasileira de Letras; em 1958, com** Histórias de Desencontros, **ganhou o prêmio do Instituto Nacional do Livro; em 1965, recebeu pelo livro de contos** O Jardim Selvagem, **onde foi publicado** Antes do Baile Verde, **o Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro e no ano passado foi classificada em segundo lugar (depois de Dalton Trevisan) no I Concurso Nacional de Contos da Fundação Educacional do Estado do Paraná pela sua** Trilogia da Confissão.

MÔNICA SOUTELLO

ANTES DO BAILE VERDE

Conto de LÍGIA FAGUNDES TELES — Traduzido para o francês por GEORGETTE TAVARES BASTOS

O rancho azul e branco desfilava com seus passistas vestidos à Luís XV e sua porta-estandarte de peruca prateada em forma de pirâmide, os cachos desabados na testa, a cauda do vestido de cetim arrastando-se enxovalhada pelo asfalto. O negro do bumbo fêz uma profunda reverência diante das duas mulheres debruçadas na janela e prosseguiu com seu chapéu de três bicos, fazendo flutuar a capa encharcada de suor.

— Êle gostou de você, disse a jovem voltando-se para a mulher que ainda aplaudia. O cumprimento foi na sua direção, viu que chique?

A preta deu uma risadinha.

— Meu homem é mil vêzes mais bonito, pelo menos na minha opinião... E já deve estar chegando, ficou de me pegar às dez na esquina.

A jovem tomou-a pelo braço e arrastou-a para junto da mesa de cabeceira. O quarto estava revolvido como se um ladrão tivesse passado por ali e despejado gavetas e caixas.

— Estou atrasadíssima, Lu! Essa fantasia é fogo... Tenha paciência mas você vai me ajudar um pouquinho.

— Mas você ainda não acabou?

Sentando-se na cama, a jovem abriu sôbre os joelhos o saiote verde. Usava biquíni e meias rendadas também verdes.

— Acabei nada. Falta pregar tudo isto ainda, olha aí... Fui inventar uma *pierrette* dificílima!

A preta aproximou-se mais, alisando com as mãos o quimono de sêda brilhante. Espetado na carapinha trazia um crisântemo de papel crepom vermelho. Sentou-se ao lado da môça.

— O Raimundo já deve estar chegando, êle fica uma verdadeira fúria quando me atraso. A gente vai ver os ranchos...

— Tem tempo, atalhou a jovem. Afastou os cabelos que lhe caíam no rosto. E levantou o abajur que tombou na mesinha.

— Não sei como fui me atrasar dêsse jeito.

— Mas não posso perder o desfile, viu, Tatisa? Tudo, menos perder o desfile!

— E quem está dizendo que você vai perder?

A mulher enfiou o dedo no pote de cola e pousou-o de leve nas lantejoulas do pires. Em seguida, levou o dedo até o saiote e ali deixou as lantejoulas formando uma constelação desordenada. Colheu uma lantejoula que escapara e delicadamente tocou com ela na cola. Depositou-a no saiote, fixando-a com pequenos movimentos circulares.

— Mas se tiver que pregar as lantejoulas no saiote inteiro...

— Achei que dava tempo e agora não posso largar a coisa pela metade, vê se entende! Você ajudando vai num instante, já me pintei... Que tal minha cara? Você nem disse nada, sua bruxa! Hem?... Que tal?

A mulher sorriu.

— Ficou bonito, Tatisa. Com o cabelo assim verde você está parecendo uma alcachôfra, tão gozado... Não gosto é dêsse verde na unha, fica esquisito.

A jovem levantou a cabeça para respirar melhor. Passou o dorso da mão na face afogueada.

— Mas as unhas verdes é que dão a nota, sua tonta. É um baile verde, as fantasias têm que ser verdes, tudo verde. Mas não fique agora me olhando, vamos, não pare, pode falar mas vá trabalhando. Falta mais da metade, Lu!

— Estou sem óculos, não enxergo direito sem os óculos.

— Não faz mal, disse a jovem limpando no lençol o excesso de cola que lhe escorrera pelo dedo. Vá grudando de qualquer jeito que lá dentro ninguém vai reparar, vai ter gente à beça. O que está me endoidando é êste calor, não aguento mais, tenho a impressão de que estou me derretendo, você não sente? Calor bárbaro!

A mulher tentou prender o crisântemo que lhe resvalara para o pescoço. Franziu a testa e baixou o tom de voz:

— Estive lá.

— E daí?

— Êle está morrendo.

Um carro passou na rua, buzinando frenèticamente. Alguns meninos puseram-se a cantar aos gritos, o compasso marcado pelas batidas numa frigideira: "A coroa do rei não é de ouro nem de prata..."

— Parece que estou num forno, disse a jovem dilatando as narinas porejadas de suor. Atirou a cabeça para trás. Se soubesse, teria inventado uma fantasia mais leve.

— Mais leve do que isso? Você está quase nua, Tatisa. Eu ia com a minha havaiana mas só porque a perna fica de fora o Raimundo implica. Imagine você então...

Tatisa colheu na ponta da unha uma lantejoula que se enredara na malha da sua meia, colocou-a na pequena constelação que ia armando na barra do saiote e ficou raspando pensativamente um pingo ressequido de cola que lhe caíra no joelho. Vagava o olhar pelos objetos em redor sem fixar-se em nenhum. Falou num tom sombrio:

— Você acha, Lu?

— Acha o quê?

— Que êle está morrendo?

— Ah, está sim. Conheço bem isso, já vi muita gente morrer, a gente fica sabendo. Êle não passa desta noite.

— Mas você já se enganou uma vez, lembra? Disse que êle ia morrer, que estava nas últimas... E no dia seguinte êle já pedia leite, radiante...

— Radiante? repetiu a empregada. Fechou num muxôxo os lábios pintados de vermelho-violeta. Pois sim!... E depois, eu não disse não senhora que êle ia morrer, eu disse que êle estava ruim, foi o que eu disse. Mas hoje é diferente, Tatisa. Espiei da porta, nem precisei entrar para ver que êle está morrendo.

— Mas quando fui lá êle estava dormindo tão calmo!

— Aquilo não é sono, Tatisa. É outra coisa.

Afastando bruscamente o saiote aberto nos joelhos, a jovem levantou-se. Foi até a mesa de toalete, pegou a garrafa de uísque e procurou um copo em meio da desordem dos frascos e caixas. Achou-o debaixo da esponja de arminho. Soprou o fundo cheio de pó de arroz, serviu-se e bebeu em goles largos, apertando ferozmente os maxilares. Dirigiu-se à preta:

— Quer?

— Tomei muita cerveja, quando misturo fico com ânsia.

A jovem despejou mais uísque no copo e voltou a sentar-se.

— Minha pintura não está derretendo? Veja se o verde dos olhos não está borrando... Nunca transpirei tanto, sinto o sangue ferver.

— Você está bebendo demais. E nessa correria... Também, não sei por que essa invenção de saiote bordado, as lantejoulas vão-se despregar tôdas no apêrto. E o pior é que não posso caprichar, com o pensamento no Raimundo lá na esquina...

— Mas êle não pode esperar um pouco? Não pode?

A mulher não respondeu. Ouvia com uma expressão deliciada a música de um bloco que passava já longínquo. Cantarolou em falsete: "Acabou chorando... acabou chorando..."

— No outro carnaval entrei num bloco de *sujos* e me diverti à grande. Meu sapato até desmanchou de tanto que dancei.

— E eu de gripe na cama, lembra? Neste quero me esbaldar.

— E o seu pai?

Lentamente a jovem foi limpando no lençol as pontas dos dedos esbranquiçados de cola. Tomou um gole de uísque. E voltou a afundar o dedo no pote.

— Você quer que eu fique aqui chorando, não é isso que você quer? Quer que eu pegue no têrço e me enrole nêle, não é o que você está querendo? — insistiu. Ficou olhando para a ponta do dedo coberto de lantejoulas que formavam um dedal cintilante. Que é que eu posso fazer? Hem?... Não sou Deus, sou? Então? Se êle está pior, que culpa tenho eu?

— Não estou dizendo que você é culpada, Tatisa. Não tenho nada com isso, êle é seu pai, não meu. Você faz o que bem entender, ora.

— Mas você começa a dizer que êle está morrendo!

— Pois está mesmo.

— Está nada! Também espiei, êle está dormindo, ninguém morre dormindo daquele jeito.

— Então não está.

A jovem lançou-lhe um breve olhar. Foi até a janela e ofereceu a face ao céu claro de estrêlas. Respirou de bôca aberta. Na calçada, um bando de meninos brincava com bisnagas de plástico em forma de banana, esguichando água um no outro em meio de risadas. Interromperam a brincadeira para vaiar um homem que passou vestido de mulher, pisando para fora nos sapatos de saltos altíssimos. "Minha lindura, vem comigo minha lindura!" gritou o moleque maior correndo atrás do homem.

Com uma expressão gelada ela assistiu à cena. Saiu da janela e puxou com fôrça as meias rendadas, presas aos elásticos do biquíni.

— Estou transpirando como um cavalo! Juro que se não tivesse me pintado, metia-me agora num chuveiro, besteira a gente se pintar antes.

— E eu não aguento mais de sêde, queixou-se a empregada arregaçando as mangas do quimono. Suspirou. Ah, uma cerveja bem geladinha! Tenho paixão por cerveja mas o Raimundo gosta mesmo é de cachaça. No ano passado êle ficou de porre, fui sòzinha no desfile. Tinha um carro que foi o mais bonito que vi na minha vida, representava um mar, você precisava ver aquelas sereias enroladas em pérolas. Tinha pescador, tinha pirata, tinha polvo, tinha tudo! Bem lá em cima, dentro de uma concha que abria e fechava, a rainha do mar coberta de jóias...

— Você já se enganou uma vez, atalhou a jovem sentando-se na cama. Êle não pode estar morrendo, não pode! Também estive lá antes de você, êle estava dormindo tão sossegado... E hoje cedo até me reconheceu, está ouvindo? Ficou me olhando, me olhando e até sorriu... Você está bem, papai? Eu perguntei e êle não respondeu mas vi que entendeu perfeitamente o que eu disse.

— Êle se fêz de forte, coitado.

— De forte, como?

— Sabe que você tem o seu baile, não quer atrapalhar.

— Ih, como é difícil falar com gente cretina, gemeu a jovem atirando no chão as roupas que estavam amarfanhadas na cama. Revistou os bolsos de uma calça comprida. Você pegou meu cigarro?

— Tenho minha marca, não preciso dos seus.

— Escuta, Lu, escuta, começou ela com suavidade, ajeitando a flor na carapinha da mulher. Eu não estou mentindo, tenho certeza de que ainda hoje cedo êle me reconheceu. Acho que nessa hora deve ter sentido alguma dor porque uma lágrima foi escorrendo daquele lado paralisado... Nunca vi êle chorar daquele lado, nunca. Chorou só daquele lado, uma lágrima tão escura...

— Êle estava se despedindo.

— Lá vem você de nôvo! Pare de bancar o corvo, até parece que você quer que seja hoje. Por que tem que repetir isso, por quê?

— Você mesmo pergunta e não quer que eu responda, resmungou a outra abrindo e fechando os dedos ressequidos de cola. Não vou mentir, Tatisa.

A jovem espiou debaixo da cama. Puxou um pé de sapato. Olhou ainda em redor, os cabelos verdes roçando o chão. Levantou-se. E foi-se ajoelhando devagarinho diante da preta. Apanhou o pote de cola:

— E se você desse um pulo lá só para ver?

— Mas você quer ou não que eu acabe isto? Tenho que ir embora, Tatisa, gemeu a preta torcendo a bôca, exasperada. O Raimundo tem ódio de esperar, êle ainda é capaz de me bater de raiva!

A jovem levantou-se e começou a andar como um bicho na jaula. Chutou um sapato que encontrou no caminho.

— Aquêle médico miserável. Tudo culpa daquele miserável. Eu bem disse que não podia ficar com êle aqui em casa, eu disse que não sei tratar de doente, não tenho jeito, não posso, não posso! Você podia ajudar se você fôsse boazinha mas é uma egoísta, uma chata que não quer saber de nada. Sua egoísta!

— Mas êle não é meu pai, Tatisa, não tenho nada com isso, até que tenho ajudado muito sim senhora, como não? Todos êsses anos quem é que tem aguentado o tranco? Não me queixo porque êle é muito bom, coitado. Mas tenha a santa paciência, hoje não! Até que já estou fazendo muito aqui plantada, já devia estar na rua.

Com um gesto fatigado, a jovem abriu a porta do armário. Olhou-se distraidamente no espelho. Beliscou a cintura. E resvalou as mãos em concha até os quadris:

— Engordei, Lu.

— Você, gorda?! Mas você é só osso, menina. Seu namorado já não tem onde pegar. Ou tem?...

Ela fêz com os quadris um movimento lascivo e riu. Os olhos animaram-se novamente:

— Lu, Lu, pelo amor de Deus, acabe logo que à meia-noite êle vem me buscar, fêz para êle um pierrô verde...

— Também já me fantasiei de pierrô. Mas já faz tempo.

— Vem num Tufão, viu que chique?

— Que é isso?

— É um carro muito bacana, vermelho. Mas não fique aí parada me olhando, depressa, Lu, você não vê que... E a jovem calou-se passando a mão no pescoço. Atirou a cabeça para trás. Lu, Lu, por que êle não ficou no hospital?! Estava tão bem no hospital...

— Hospital de graça é assim mesmo, Tatisa. Êles não podem ficar a vida inteira com um doente que não resolve, tem doente esperando na calçada.

— Há meses que venho pensando nesse baile. Êle viveu sessenta e seis anos. Não podia viver mais um dia?...

A preta sacudiu o saiote e examinou-o a uma certa distância. Apertou um pouco os olhos, abriu-o de nôvo no colo e inclinou-se para o pires de lantejoulas.

— Falta só um pedaço.

— Um dia mais...

— Vem me ajudar, Tatisa, nós duas pregando vai num instante!

Agora as duas trabalhavam num ritmo desesperado, as mãos indo e vindo do pote de cola ao pires e do pires ao saiote, curvo como uma asa verde, pesada de lantejoulas.

— Hoje o Raimundo me mata, recomeçou a mulher pregando as lantejoulas meio ao acaso. Passou o dorso da mão na testa molhada de suor. E ficou com a mão parada no ar: Você não ouviu?

A jovem demorou para responder.

— O quê?

— Parece que ouvi um gemido...

Ela esquivou o olhar:

— Foi na rua.

Inclinaram novamente as cabeças que se uniram como numa conspiração, irmanadas sob a luz amarela do abajur.

— Escuta, Lu, se você pudesse ficar hoje, só hoje, começou ela num tom manso. Apressou-se antes de ser interrompida: eu te daria meu vestido branco, aquêle meu branco, sabe qual é? E também os sapatos, estão novos ainda, você sabe que estão novos! Você pode sair amanhã, você pode sair todos os dias, mas pelo amor de Deus, Lu, fica hoje!

A empregada empertigou-se, triunfante.

— Custou, Tatisa, custou. Desde o comêço eu já estava esperando você me pedir isso. Ah! mas hoje nem que me matassem eu ficava, hoje não! repetiu sacudindo a cabeça. O crisântemo caiu. Prendeu-o com um grampo que abriu entre os dentes. Você pode me dar seu guarda-roupa inteiro que hoje eu não fico. Perder o desfile? Nunca! Já fiz muito, acrescentou ela sacudindo o saiote. Pronto, pode vestir. Não ficou muito bem feito mas ninguém vai reparar.

— Eu podia te dar ainda aquêle casaco azul, você gosta tanto dêle, murmurou a môça limpando vagarosamente os dedos no lençol.

— Nem que fôsse para ficar com meu pai eu ficava, ouviu isso, Tatisa? Nem com meu pai, hoje não.

Levantando-se de um salto, a môça foi até a garrafa, bebeu de olhos fechados mais alguns goles, fêz uma careta e vestiu o saiote.

— Está bem, está bem. Sua chata... Anda, venha aqui depressa me abotoar, não precisa ficar aí com essa cara. Chata...

A mulher aproximou-se relutante. Tateou os dedos por entre o tule.

— Não encontro os colchêtes...

A jovem ficou se olhando no espelho, as pernas abertas, a cabeça levantada. Olhou para a mulher através do espelho:

— Morrendo coisa nenhuma, Lu. Você estava sem os óculos quando entrou no quarto, não estava? Então não viu direito, êle estava dormindo.

— Pode ser que me enganasse mesmo...

— Claro que se enganou. Êle estava dormindo.

A mulher sorriu, ambígua. E respirou ansiosamente, enxugando na manga o suor que lhe escorria pelo queixo. Repetiu como um eco:

— Estava dormindo, sim.

— Pronto?

— Pronto, disse baixinho. Foi recuando até a porta. Bem, Tatisa, então já vou...

— Espera! ordenou a môça perfumando-se ràpidamente. Retocou os lábios, atirou o pincel ao lado do vidro destapado. Já estou pronta, vamos descer juntas.

— Tenho que ir, Tatisa!

— Espera, já disse que estou pronta, suplicou baixando o tom de voz. Só vou pegar a bôlsa...

— Você vai deixar a luz acesa?

— Melhor, não? A casa fica mais alegre assim.

No tôpo da escada, voltaram-se ao mesmo tempo e lançaram um olhar demorado na mesma direção: a porta estava fechada. Imóveis como se tivessem sido petrificadas na fuga, as duas mulheres ficaram ouvindo o relógio da sala. Foi a empregada quem primeiro se moveu. A voz saiu num sôpro:

— Quer ir dar uma espiada, Tatisa?

— Vá você, Lu...

Trocaram um rápido olhar. Bagas de suor escorriam pelas têmporas verdes da jovem, um suor turvo como o sumo de uma casca de limão. Lá de fora veio o som prolongado de uma buzina. O tum-tum de um batuque foi ficando mais distante. O som do relógio foi subindo poderoso. Brandamente a preta desprendeu-se da mão da jovem que a segurava. Foi descendo a escada na ponta dos pés. Abriu a porta da rua.

— Lu! Lu! chamou a outra, num sobressalto. Continha-se para não gritar. Espera aí, já vou indo...

E, apoiando-se ao corrimão, colada a êle desceu precipitadamente. Quando bateu a porta atrás de si, rolaram pela escada algumas lantejoulas verdes na mesma direção, como se quisessem alcançá-la.

ENCONTRO COM ROBBE-GRILLET

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Existe no homem e no mundo algo mais apaixonante do que a lógica: as vertigens do imaginário.

Esta é a síntese do pensamento de Alain Robbe-Grillet, 46 anos, romancista, cineasta, teórico e líder do nouveau roman. **Para alguns críticos, êle é um gênio do romance e do cinema; para outros, um literato tedioso e enervante. Mas, para muitos, Alain Robbes-Grille — membro do júri do II Festival Internacional do Filme e que chega ao Brasil na próxima semana — é, antes de tudo, um prestidigitador com virtudes diabólicas.**

Também no cinema, a indefinição entre imaginário e o real: L'Homme Qui Ment

Foi através de suas virtudes que, em 1950, o romance francês tomou novos caminhos, cortando a irresistível ascensão do existencialismo, liderado pelo filósofo Jean-Paul Sartre. Desde 1944, a França pensava com os existencialistas e marxistas, que consideravam a literatura como uma *praxis*. As idéias, os fatos, as ações eram as coisas essenciais, as únicas que tinham importância. Com os existencialistas, o romance evoluiu no seu conteúdo, mas não na forma. Nesta época, Sartre dizia da literatura:

— O escritor deve se preocupar, antes de mais nada, em mostrar aos seus leitores a imagem completa da condição humana. Fazendo isso, engaja-se.

Os existencialistas se preocupavam, portanto, com uma ética da *praxis*.

Mas Robbe-Grillet preferia fugir à lógica para se dedicar às vertigens do imaginário. Seu ponto de partida era o tempo ou a memória. Procurando dar uma nova forma ao texto romanesco, o nôvo grupo de escritores liderados por êle — Michel Butor, Robert Pinget, Nathalie Sarraute, Samuel Beckett e Claude Simon — tentava renovar o romance, modificando a técnica e suprimindo os estudos psicológicos e as cansativas descrições de paisagens e costumes, dando em troca "uma imagem objetiva da realidade num universo impenetrável para o homem."

O JÔGO IMAGINÁRIO

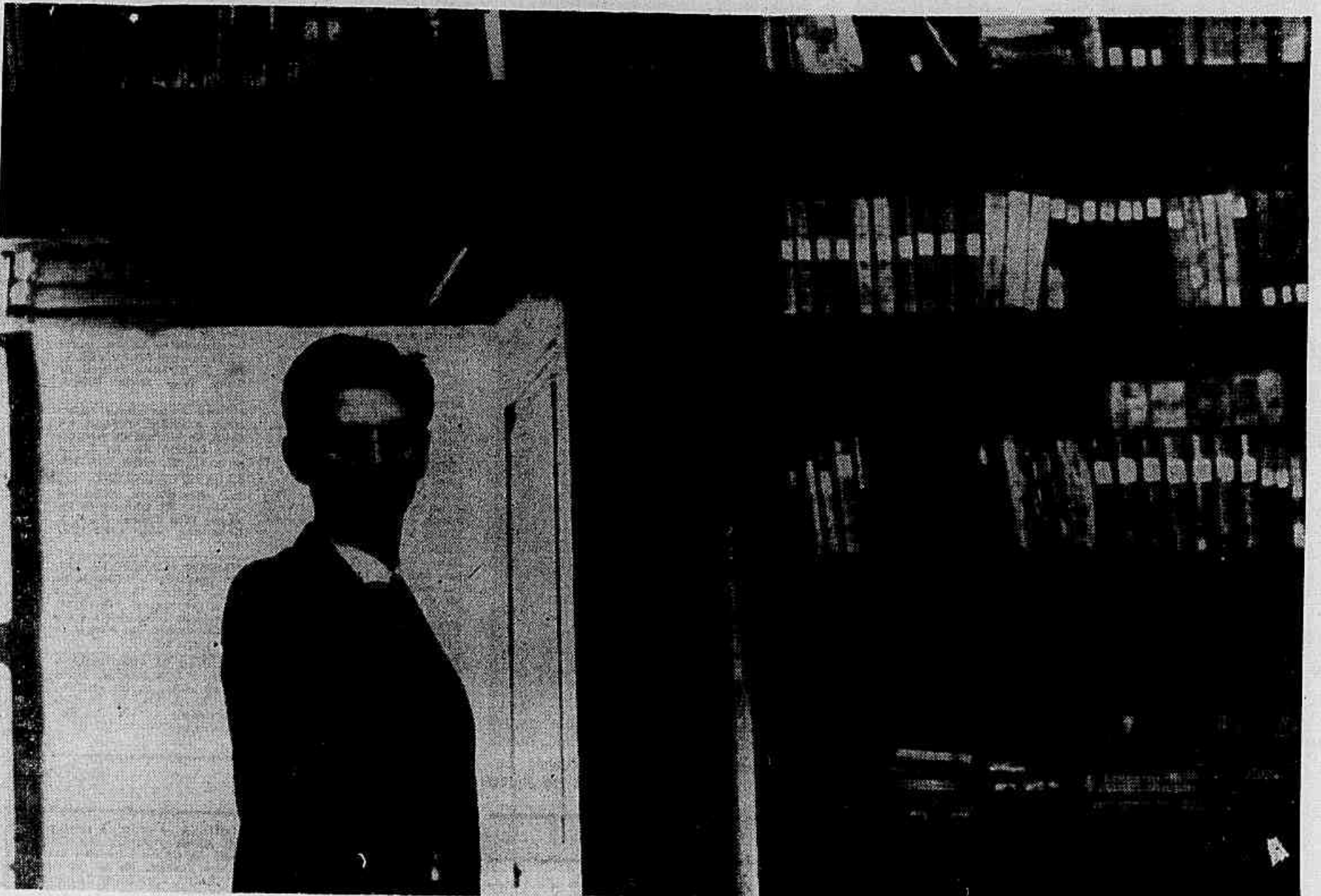
As obras dêsses escritores se apresentaram como um *Manifesto da Literatura Total*. Um livro (ou um filme) é uma aventura que se contesta e se destrói, ao mesmo tempo que se elabora. É um jôgo permanente: jôgo de formas, jôgo do narrador com seus personagens: o herói que paga uma jovem prostituta para simular uma violação, o chefe da *gang* que inventa uma história, o policial que tira as calças no corredor.

— O jôgo — diz Robbe-Grillet — é a mesma coisa que o imaginário. Quando eu digo que o homem inventa a sua própria vida, eu poderia também dizer que êle a representa.

Desta maneira, os adeptos do *nouveau roman* preferiram deixar para os existencialistas e marxistas a tarefa de encontrar uma significação para um mundo absurdo, enquanto êles se empenhariam em encontrar um olhar, uma palavra que lhes revelasse o mundo. Diziam: "O mundo não é nem significativo, nem absurdo, êle existe simplesmente." Para êles, a literatura não podia ser a mesma dos tempos de Balzac. E começaram o rompimento com o romance clássico criando personagens destituídos de qualquer lógica formal e que praticam, durante todo o tempo, atos desconcertantes e surpreendentes, não permitindo ao leitor estabelecer onde o imaginário cessa de ser um jôgo para se tornar um drama.

Um dos fragmentos do livro *La Maison de Rendez-Vous*, escrito por Robbe Grillet em 1965, serve de exemplo da falta de lógica: certo senhor Johnson (é necessário escrever direito, porque os nomes trocam de ortografia durante o livro) mantém estreitas ligações com outro senhor chamado Edouard Manneret. Manneret é assassinado em condições misteriosas que obrigam Johnson a deixar Hong-Kong. Mas Johnson quer levar com êle uma prostituta, com quem pretende ganhar muito dinheiro, vendendo-a. Não conseguindo o dinheiro pretendido, vai à procura de Manneret, que lhe recusa a quantia. Johnson, exasperado, mata Manneret.

Robbe-Grillet, numa recente entrevista à revista francesa *L'Express*, explica o personagem:

— Você entendeu bem? Johnson deixa Hong-Kong porque Manneret foi assassinado; para tanto, êle precisa de dinheiro que pede a Manneret, que o recusa. Por isso, Johnson mata-o, o que o obriga a deixar Hong-Kong. Os que querem contar a história do meu livro cairão em histórias ilógicas e análogas a esta. Manneret será assassinado várias vêzes durante o livro. Não é preciso lê-lo de uma maneira contínua. Então a gente renuncia a dar importância a estas histórias, porque elas são ilógicas. A gente renuncia a dar importância aos personagens, porque êles são grosseiros...

Para muitos críticos, esta falta de lógica dos personagens é justamente a excelência dos romances de Robbe-Grillet, uma vez que o "personagem lógico é medíocre, cujas intenções são fàcilmente previstas pelo leitor."

A TRAGETÓRIA DE GRILLET

O mundo imaginário de Robbe-Grillet se manifestou desde o seu primeiro livro publicado — *Les Gommes*, 1953 — êste romance, que descreve as "vinte e quatro horas que leva uma bala de revólver para percorrer a trajetória", afirma a recusa do escritor de emprestar ao mundo uma outra significação diferente daquela que nos propõem a vista, a audição e o tato.

O rompimento do *nouveau roman* com o romance clássico foi marcado por uma série de recusas, algumas delas já criadas por Marcel Proust:

1 — Recusa da noção clássica do personagem e da intriga agindo como revelador psicológico;

2 — Desintegração da equivalência verossímil — a verdade;

3 — Destruição do tempo, em proveito da memória;

4 — Substituição de um observador limitado nos seus meios, pelo romancista onisciente.

Os escritores do *nouveau roman* querem, através da literatura, criar um mundo absoluto sem referência com êste em que vivemos. Para chegar à criação de um universo, cada um em função do seu temperamento, utilizam-se os meios que lhe são próprios.

Assim, as obras dêsses escritores se apóiam em três pontos de pesquisas:

1 — O "realismo bruto da subjetividade sem mediação nem distância." Nathalie Sarraute apela para que estejamos atentos a êstes *menus faits* de consciência, a êsses microdramas que agitam todo ser e ao nível dos quais se opera a apreensão da verdadeira vida. Ela procede nos seus livros a uma investigação da infraconsciência que se revela na *subconversação* (gestos que contradizem a palavra, inflexões, atitudes do corpo, expressões do rôsto).

2 — A "objetividade absoluta, quer dizer, o texto na terceira pessoa que mostra os personagens ùnicamente pelas suas condutas e palavras, sem explicações, nem incursão na vida interior."

3 — A temporalidade. Passado, presente e futuro são estreitamente ligados ao tempo vivido. O herói de Butor, por exemplo, é um homem às voltas com a própria duração.

O REI MORREU, VIVA O REI

As obras do *nouveau roman* são difíceis e sutis e exigem uma participação ativa do leitor. A conquista de público exigiu um grande esfôrço. Alguns críticos chegam a dizer que o *nouveau roman* morreu. Mas Robbe-Grillet sempre sai em sua defesa:

— Sempre se disse isso. Jamais se falou do *nouveau roman* a não ser para dizer, primeiro, que êle é ruim, e depois para dizer que morreu. Para mim é indiferente. Ao contrário: o rei morreu, viva o rei! Se o *nouveau roman* morreu... é para o bem do *nouveau roman!* O último foi Romain Gary: entre as passagens que se pode compreender num livro que êle escreveu contra o *nouveau roman* está escrito isso: "Kafka era um judeuzinho tuberculoso que tinha problemas de judeuzinho tuberculoso, é errado crer que os pequenos problemas de um judeu tuberculose são os da humanidade inteira!"

Mas não é por certa crítica desfavorável que o *nouveau roman* tem pouco público. As suas obras são bastante complexas. Nem mesmo na França tiveram grande tiragem. A única de importância de público é *La Modification*, de Michel Butor, que conquistou o prêmio Renaudot em 1957 e vendeu 150 mil exemplares. Ainda relativamente ignorado do público na França, êsse movimento literário exerce, entretanto, uma enorme influência sôbre os jovens escritores. Conquistou um público certo de leitores no estrangeiro, especialmente nos Estados Unidos, Inglaterra, Espanha e Itália.

O CINEMA IMAGINÁRIO

Como um dos fundamentos da sua obra literária é o realismo visual, Robbe-Grillet muitas vêzes abandonou a literatura para se dedicar ao cinema. Em 1961, escreveu o roteiro para *L'Année Dernière à Marienbad*, filme dirigido por Alain Resnais. Em 1963, Robbe-Grillet fêz sòzinho o filme *L'Immortelle* que, apesar de ganhar o prêmio Louis Delluc, foi um grande fracasso de público. Em 1965, fêz o discutido *Trans-Europ-Express*, e em 1968, *L'Homme qui Ment*.

No cinema, a mesma falta de lógica: *Trans-Europ-Express* começa com um senhor contando o filme que êle vai fazer, e o filme se faz, se desfaz, modifica-se à medida que êle narra. Pode-se acreditar que Robbe-Grillet faz os jogos sedutores, mas conhecidos, entre a realidade e a ficção. A realidade é o senhor que, no trem, discute com seu produtor e sua secretária. Cada vez que a imagem ou o som fizer alusão ao trem, teremos a impressão, por esta referência, de tocar o real para tomar uma certa distância em relação ao fictício.

Robbe-Grillet é diretor e também ator dêste filme. Antes de lançá-lo em Paris, explicou o que pretendia:

— Se bem que eu ofereça ao espectador um suposto narrador cujo papel eu represento, o filme não se desenrola na sua cabeça. Êsse narrador, bastante pomposo, que parece ignorar uma parte dos fatos e gestos do personagem que êle imagina, é êle próprio um personagem estereotipado.

É um autor de filmes, sim. Êle sobe num trem que o fascina por sua forma, suas superfícies brilhantes, seus reflexos, seus espelhos. Êle imagina nesse trem um traficante de drogas que êle encarna imediatamente num viajante do seu compartimento e que acha que é um ator de cinema, Jean Louis Trintignant. Êste ator comprou na estação um álbum vagamente pornográfico, do gênero *Playboy* que o autor havia folheado alguns minutos antes sem ver nada mais que fotos de mulheres bastante banais. Quando o ator o folheia, por sua vez, êle encontra as mesmas mulheres, mas humilhadas. O ator projeta então estas imaginações sádicas sôbre uma mulher que êle vai encontrar em Anvers. E assim por diante. O narrador, no final da história, é talvez o verdadeiro traficante de droga que imaginou tôda esta história para fazer a troca...

Trans-Europ-Express foi elogiado por parte da crítica francesa, mas não muito sucesso de público.

O público ainda não aprendeu a se apaixonar pelas vertigens do imaginário. *(Pesquisa de Adauto Novaes)*

O QUE HÁ PARA VER

Estréia hoje no Teatro Gláucio Gil "Abre a Janela e Deixa Entrar o Ar Puro e o Sol da Manhã", uma comédia de Antônio Bivar, com Célia Biar e Rosita Tomás Lopes. ● Na Sucata, os últimos dias do "Show da Pilantragem." ● E no Teatro Sérgio Pôrto, "As Férias de Pablito", uma comédia infantil de Carlos Nobre

Cinema

ESTRÉIAS

AMANHÃ NÃO ESTAREMOS AQUI (Domani Non Siamo Più Qui) de Brunello Rondi. Drama italiano. Com Ingrid Thulin, Robert Hoffmann, Maa Grazia Bucella. **Scala.** (18 anos).

MELHOR VIÚVA QUE... (Better a Widow), de Duccio Tessari. Comédia. Com Vilma Lisi, Peter McEnery, Gabriele Ferzetti. Produção italiana com participação americana. Tecnicolor. **São Luís** (desde 14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h. (14 anos).

UM TREM PARA DURANGO (Un Treno per Durango), de William Hawkins. Western à italiana. Com Anthony Steffen, Enrico Maria Salerno, Dominique Boschero. Tecnicolor/Tecniscope. **Rivoli, Astor, Flórida, Rio, Bruni-Botafogo, Alfa, São Pedro, Brasil** (Caxias), **Arte** (Meriti), **Miragem** (Petrópolis). (18 anos).

O SALÁRIO DO CRIME (The Counterfeit Killer), de Joseph Leytes. Chega ao cinema a série de TV **The Faceless Man:** policial. Com Jack Lord, Shirley Knight, Joseph Wiseman, Jack Weston, Charles Drake. Produção americana. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

CHEGOU A HORA, CAMARADA! (Brasileiro), de Paulo R. Machado. Comédia. Com André Villon, Mário Brasini, Adelaide Siqueira, Rafael de Carvalho, Sérgio de Oliveira, Wilson Grey, Labanca, Eliezer Gomes. **Veneza:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM HOMEM, UM CAVALO, UMA PISTOLA (Produção italiana) — Western, com Tony Anthony, Dan Vadis — todo um elenco sob pseudônimos. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h, 12h), **Olinda, Mascote, Ricamar, Hermida, Caxias, Guadalupe, Esperanto** (Petrópolis): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

ESCALATION — Sátira. Direção de Roberto Faenza. Com Claudine Auger, Lino Capolicchio, Gabriele Ferzetti. **No Leblon:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

A VIDA PROVISÓRIA (Brasileiro) — O primeiro filme de longa-metragem do crítico Maurício Gomes Leite. Com Paulo José, Dina Sfat, José Lewgoy, Joana Fomm, Mário Lago e Márcia Rodrigues. **No Paissandu, Ópera, Capitólio, Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

Vivian Leigh e Clark Gable em ...E o Vento Levou

... E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind) — mais uma vez nas telas a dupla romântica Clark Gable e Vivian Leigh. No **Paté, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Maués:** 12h, 16h e 20h. **Lagoa Drive-In:** 20h.

O GENTLEMAN (Fumo di Londra) — de Alberto Sordi. Comédia dirigida e interpretada pelo excelente cômico italiano. Com Fiona Lewis. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h e 22h. (18 anos).

OS FARSANTES (The Comedians), de Peter Glenville. No Haiti aterrorizado pelos **tontons macoutes** de Duvalier, Richard Burton corteja a mulher de um embaixador sul-americano (Elizabeth Taylor), enquanto Alec Guiness se envolve em um plano quimérico de guerrilha. O próprio Graham Greene adaptou seu romance, assinando um roteiro no qual as boas chances se limitam a Guiness, o velhos Paul Ford e Lillian Gish. O mestre Henri Decae fotografou Panavision-Metrocolor. Produtores dos EUA, Bermudas, França patrocinaram êsse filme de quase duas horas e meia de projeção. 70 mm. **Roxy:** 13h40m — 16h20m — 19h — 21h40m. (18 anos).

REVANCHE SELVAGEM (The Scalphunters), de Sidney Pollack. O caçador de peles Burt Lancaster, roubado por seus amigos índios, persegue os caçadores profissionais de escalpos que se apropriaram de precioso carga. Na aventura tratada com bom humor, destacam-se também o negro Ossie Davis (um escravo letrado), Shelley Winters (profissional do amor), Telly Savales e Armando Sylvestre. De Luxe Color-Panavision. Prod. americana. **Odeon:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

SERVIÇO SECRETO À ITALIANA (Produção italiana), de Luigi Comencini. Comédia: italianos sem vocação para o serviço secreto, às voltas com a missão de liquidar um remanescente do nazismo. Com Nino Manfredi, Françoise Prevost, Clive Ravill, Giorgia Moll, Gastone Moschin. Eastmancolor. **Cinema-Largo do Machado,** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

INTERLÚDIO (Interlude), de Kevin Billington. A velha história — êle, ela e a outra — contada por um diretor jovem e de cinema inglês. Com Oskar Werner, Barbara Ferris, Virginia Maskel. Columbiacolor. **Império, Copacabana, Carioca:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

OS SEUS, OS MEUS, OS NOSSOS (Yours, Mine and Ours), de Melville Shavelson. Comédia americana. Com Lucille Ball, Henry Fonda, Van Johnson. DeLuxe Color. **Rian:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armata Brancaleone) — de Mario Monicelli. Divertidíssima sátira medieval. Com Vittorio Gasmann, Catherine Spaak, Folco Lulli. Tecnicolor. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS SETE SAMURAIS (Shichinin no Samurai), de Akira Kurosawa. Um dos melhores filmes de Kurosawa. Com Toshiro Mifune, Takashi Shimura, Minoru Chiaki. **Art-Palácio-Copacabana:** 13h30m, 15h45m, 18h, 20h15m, 22h30m. (14 anos).

EXTRA

ARABESQUE — de Stanley Donen. Suspense em côres, com Gregory Peck e Sophia Loren. **No Cinearte da Universidade Federal Fluminense.** Hoje e amanhã: 16h, 18h, 20h, 22h.

O PICOLINO (Top Hat) — de Mark Sandrich, com Fred Astaire e Ginger Rogers. Hoje e amanhã — em sessões contínuas, às 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m. **No Museu da Imagem e do Som.**

COMO MATAR UMA BELA JOVEM (Tiro a Segno per Uccidere), de Manfred R. Koehler. Aventura com Stewart Granger, Karin Dor, Curd Juergens, Adolfo Celli. Eastmancolor/Cinemascope. Produção ítalo-alemã. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, São José, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O PARAÍSO DAS SOLTEIRONAS (Brasileiro) — Comédia produzida e interpretada por Mazzaropi, em côres. Com Geny Prado, Átila Iório. **Bruni-Flamengo, Caruso, Kelly, Bruni-Méier, Bruni-Tijuca, Regência, Rosário, Presidente, Festival, Penha.** (Livre).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

O HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES (The Boston Strangler), de Richard Fleischer. Bom filme. Excelente atuação de Tony Curtis, candidato ao Oscar. Onze mulheres abriram a porta ao estrangulador de Boston — onze casos que o promotor Henry Fonda deve investigar à frente do **bureau** especialmente constituído para a captura do criminoso sexual (Tony Curtis). Com George Kennedy, Mike Kellin, Murray Hamilton, Hurd Hatfield, Leora Dana. Panavision/De Luxe Color. Produção americana. **Palácio, Miramar** (13h20m), **América:** 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

O PRÍNCIPE E O MENDIGO (The Prince and the Pauper) — de Don Chaffey. Refilmagem de um sucesso de Erroll Flynn. Com Guy Williams, Laurence Naismith. **Coral, Paris-Palace, Bruni-Copacabana, Rio-Palace, Bruni-Piedade, Bruni-Saens Peña, São Bento** (Niterói). (Livre).

MEU NOME É COOGAN (Coogan's Bluff) de Don Siegel. Bom policial de ambientação nova-iorquina. Primeiro filme americano de Clint Eastwood, que ficou famoso como herói de **westerns** italianos. Ainda no elenco, **Lee J. Cobb** e **Susan Clark**. Côres. **Capri e Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

Teatro

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Menezes, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro) 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de **Black-out**) que já foi visto numa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para Matar.** Direção de Antônio de Cabo. Com Tereza Rachel, Rubens de Falco, Raul da Mata, Alberto Perez e Ari Fontoura. **Teatro Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

VIÚVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Brigite Blair, Henriqueta Brieba, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto Fernando Resky e outros. **Sérgio Pôrto,** Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Curta temporada.

SARAVÁ MY DARLING — comédia musical de Luís Peixoto e José Vanderlei, com música de Roberto Veiga. Com Silva Filho, Elsa Gomes, Nilsa Magalhães e outros. **Carlos Gomes,** Praça Tiradentes (22-7581); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht. As descobertas do genial sábio entram em choque com o sistema oficial do pensamento da época. Fascinante e complexo estudo das opções que se oferecem ao homem para definir seu comportamento moral, político e intelectual diante de pressões. Curta temporada carioca do Teatro Oficina, de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Cláudio Correia e Castro, Itala Nandi, Renato Borghi, Renato Machado, Oton Bastos, Fernando Peixoto, Antônio Pedro e grande elenco. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h; sábs. 19h30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom. 17h.

Vera Richter, Hugo Mayer e Carlos Prieto, em Viúva, porém Honesta, *no Teatro Sérgio Pôrto*

"Show"

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMY no **Katakombe. Galeria Alasca.**

CHICO ANISIO... SÓ! — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (27-3589): 3a. 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No **Teatro Ginástico,** às 21h.

BACOBUFO NO CATEREFOFO — com Cinara e Cibele e o MPB-4. Direção de João das Neves. No **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos.

GRANDE MÁGICO DE TÓQUIO — MUSICAL — direção de Tomoichi Iwane. Temporada de dez dias no **Teatro João Caetano.** Hoje, às 21h. Reservas e informações: .. 43-4276.

BADEN POWELL e MÁRCIA — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vesperal: domingo às 17h30m. No **Teatro Casa Grande,** Av. Afrânio Melo Franco, 300.

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau.**

NOITE DO CHÔRO — com Índio do Cavaquinho e seus convidados. No **Casa Grande.** Av. Afrânio Melo Franco, 300. As segundas-feiras, às 21h30m.

EU SOU GOSTOSO — com Grande Otelo, Vanda Moreno e As Gatas. No **Drink.** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Lana Bittencourt e o grupo Resolução. As segundas-feiras às 21h30m no **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon.**

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa, com direito a assistir a quatro shows. Sextas e sábados. NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

CÉLIA PAIVA E MILTINHO — no **Chez Toi.** Rua Cinco de Julho, 312. Tel. 57-7006.

SAMBOLOJÁ — apresentação de ritmos e danças afro-brasileiras, como candomblé, frevo, batuque, lundu, capoeira. Hoje, às 22h, no **Teatro Carlos Gomes.**

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

O SOM DA PILANTRAGEM — com Nonato Buzar e seu grupo. Na **Sucata.** Res.: 27-3589.

NÔVO FESTIVAL INTERNACIONAL DO CIRCO — artistas internacionais de vinte países. Direção Orlando Orfei. Tôdas as noites (inclusive as 2as.-feiras, às 20h45m. Matinées: 5as., às 15h. Sábados, às 16h. Domingo, três sessões: 10h, 15h, 19h. No **Maracanãzinho.**

QUAL É O TOM, MR. JOBIM — show com músicas de Antônio Carlos Jobim e a participação da cantora Cláudia e do Édson Frederico Trio. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon.** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Hoje, às 22h.

Ataulfo Alves diz que O Papo É Samba *no Sarau*

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

Cursos

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a doze anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

ATELIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agôsto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna.** Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do **meio formal** urbano do século XX. No **Museu de Arte Moderna.**

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Morais. De março a junho. Horários: 2as., das 17h às 19h, 4as., das 17h às 18h, 4as., das 18 às 19h. Visitas Guiadas: 6as., das 17h às 19h. No **Museu de Arte Moderna.**

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna.**

ALAÍDE BRITO — curso de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

SUBLITERATURA OU COMUNICAÇÃO DE MASSA? — promoção do Departamento de Cultura. Início: dia 14 de março (até o dia 28), às 21h. Na **Biblioteca Regional da Gávea,** Praça Santos Dumont, 160-A.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

RELAÇÕES HUMANAS NA LAR, NO TRABALHO — Início: 14 de abril. Horário: 15 às 17h, duas vêzes por semana. Informações: **Instituto de Administração e Gerência, da PUC,** Rua Marquês de S. Vicente, 263.

EVOLUÇÃO DA ARQUITETURA — professor Tales Memória. Início: 14 de março. Horário 6a.-feira, das 17h às 20h. Na **Pontifícia Universidade Católica,** Rua Marquês de São Vicente, 209/263.

Artes plásticas

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernanda Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iitsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja I.

CARTAZES JAPONÊSES — cartazes de cinema do Japão. Apresentada com a colaboração da Embaixada do Japão, fazendo parte da série de mostras gráficas organizadas periòdicamente pela Cinemateca. No terceiro andar do bloco do **Museu de Arte Moderna.**

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

COLETIVA — pinturas de Guima José Carlos Nogueira da Gama, Roberto Morvan e outros. Na **Celina Decorações Galeria,** Rua Barata Ribeiro, 818.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana, Marquês de Valença, 74.**

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor,** Rua das Laranjeiras, 114.

NANÁ VIEGO — pintura. Na Rua México, 98-B, **Livraria Agir.**

TERESA RANGEL — pintura. Na **Churrascaria Gaúcha,** Rua das Laranjeiras, 114.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

Aonde levar as crianças

OS TRÊS PORQUINHOS — musical infantil. Sáb. e dom., às 16h, no **Teatro Carioca,** Rua Senador Vergueiro, 238.

A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA — de Jair Pinheiro. Direção de Carlos Nobre. No **Teatro Sérgio Pôrto,** sáb. e dom., às 15h e 16h.

O APRENDIZ DO FEITICEIRO — Nova peça infantil de **Maria Clara Machado,** que pela primeira vez dirige obra de sua autoria fora do **Tablado.** Cen. e fig. de Maria Louise Néri. Mus. de Reginaldo Carvalho. Com José Steinberg, Lionel Linhares, Mônica Laport, Renato Fernandes e Sérgio Maron. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (47-9794); sáb. e dom., 16h30m.

DIANA E A BORBOLETA — de Paulo Pessoa. Direção: Maria Teresa Amaral. Grupo CRT. No **Teatro Santa Teresinha.** (Entrada do Túnel Nôvo). Sábados e domingos, às 16h.

PETER PAN — musical infantil. No **Teatro Gláucio Gill,** Sáb. e dom., às 16h. Reservas: 37-7003.

BOLOTA CONTRA O BRUXO — musical infantil. Direção de J. Diniz. Com Valdir Maia. Sáb. e dom., às 16h. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon,** Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Res.: 27-3122.

PEDRO E O LÔBO — no **Teatro da Criança,** Praia de Botafogo, 266. Hoje, às 16h.

AS FÉRIAS DE PABLITO — com Roberto Argollo. Produção de Brigitte Blair. Sáb. e dom., às 16h, no **Teatro Sérgio Pôrto,** Rua Miguel Lemos, 51-H.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

(Prêmio "Golfinho de Ouro 1968" — Melhor autor)
MARIA CLARA MACHADO escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO
Programação infantil do TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Morais, 824 — Tel. 47-9794
Sábados e domingos às 16h30m

fique de
ÔLHO N'AMÉLIA

Hoje, às 20 e 22,30

TEATRO RIVAL — A. Álvaro Alvim, 33
AMÉRICO LEAL apresenta
O maior sucesso de todos os tempos
MULHERES PRA KILO
MAIS DE 300 REPRESENTAÇÕES
Graça! STRIP-TEASE! e grande elenco
De 2a. a domingo sessões contínuas das 16 às 24 horas — Tel.: 22-2721

TEATRO GLÁUCIO GILL — Pça.: Cardeal Arcoverde
Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
"PETER PAN"
Musical infantil — adaptação de Paulo Coêlho
2.º Prêmio do Festival de Teatro Infantil do S.T.G.
Sábs. e doms.: às 16 hs. — Res.: 37-7003

TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta a comédia infanto-juvenil
AS FÉRIAS DE PABLITO
com Roberto Argollo — o garôto revelação da Central Globo de Novelas "Rosa Rebelde"
Sábs. e doms., às 16 horas

Sábs. e doms., às 17 horas
A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA
Autor e Direção de CARLOS NOBRE

R. Miguel Lemos, 51-H — Reservas: 36-6343 — AR REFRIGERADO

TEATRO CARIOCA - R. Senador Vergueiro, 238 (Botafogo) — Ar refrigerado
"Os Três Porquinhos"
Sábs. e doms.: 16 horas.
Comédia Musical Infantil — 5.º mês de sucesso
Res.: sábs. e doms. de 13h às 16h pelo tel.: 25-3237

ATENÇÃO GAROTADA! — 7.º mês de sucesso
O público pediu e o GRUPO CARROUSSEL atendeu
BRANCA DE NEVE
(COM OS SETE ANÕEZINHOS)
Adaptação e direção: ROBERTO DE CASTRO — Nôvo Teatro de Bôlso
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Reservas: 27-3122
Sábs. e doms., às 16,45
Haverá sorteios de brinquedos e livros de estórias da EBAL

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, auditório do Colégio Imaculada Conceição, aberto da Rua Farani. JAIR PINHEIRO apresenta a peça infantil
PEDRO E O LÔBO
de J. A. SANTA ROSA — Sáb. 16 hs., dom. às 17 hs. BATMAN e ROBIN distribuirão revistas e sortearão presentes da Editôra Brasil América Ltda.

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Reservas: 27-3122 — Ar refrigerado
Grupo ATUAÇÃO apresenta
BOLOTA CONTRA O BRUXO
Musical infantil de Jonas Bloch
Sábs.: 16 hs. — Doms.: 15,45 hs.
Distribuição gratuita de revistas da EBAL

BOITES & RESTAURANTES

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubirajara e seu conjunto. — Sem consumação.
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Chope! Churrasquetol Galeto! Côco Verde! Fritos! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia.

ACAPULCO
Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584.

COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almoços sòmente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 4?1, Leblon.

Sábados: FEIJOADA COMPLETA

VAGÃO
qüincy DRUGSTORE
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para presente — Discos — Livros e revistas. — LEGÍTIMOS CRÊPES SUZETTES FRANCESES — OVOS DE CODORNA.
AV. COPACABANA, 647-A (tem frente à Galeria Menescal).

chope gelado e bom gôsto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

NA SUCATA
SHOW DA PILANTRAGEM
ÚLTIMOS DIAS
Reservas: 27-3589

NA SUCATA
ELISETH CARDOSO e ZIMBO TRIO
Estréia dia 13, quinta-feira
Reservas: 27-3589

em São Conrado
bar
restaurante
boutique
biboca

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

Preço e qualidade você só encontrará na CHURRASCARIA e RESTAURANTE
MINUANO
* Serviço de 1a. categoria
* Atendimento perfeito
* Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagem:
Frangos temperados e assados. Camarões à la grega.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 25-5837 — Filiada ao Diners

o primeiro SNACK-BAR da guanabara
dir. Luís Blanco
Aberto a partir das 20 hs. Doms. aberto p/ almôço — Estacionamento fácil — Ar refrigerado perfeito
AV. ATAULFO DE PAIVA, 658-B — LEBLON — TEL.: 47-0500

CHEZ TOI
José Fernandes Apresenta
ÚLTIMO DIA de
MILTINHO e CÉLIA PAIVA
Direção de Joel Costa
Cozinha francesa — Discoteca atualizada
Rua Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

NÔVO SARAU apresenta hoje e tôdas noites
ATAULFO ALVES
e
Trio Nagô, Cantores e Cantoras
AUX FINNE GOURMET
Hoje e tôdas as noites, tocando p/ dançar WALDIR CALMON e seu conjunto, tendo como atrações: DIRCELENE e CÉLIA REIS
R. Gustavo Sampaio, 840 — LEME — Ar refrigerado

MARIA DA GRAÇA
JOAQUIM PEREIRA
Fados, Canções e Guitarradas.
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na ADEGA DE ÉVORA
Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

DRINK Apresenta
Hoje e tôdas as noites
HELENA DE LIMA
Av. Princesa Isabel, 82-A — Res.: 57-7068

HI-FI BAR RESTAURANTE
ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER
Sugere para hoje: das 15 horas lanches dançantes desde NCr$ 1,50. Das 18 horas jantar musical. Sugestões: STROGONOFF: NCr$ 6,80. À meia-noite, programação divertida, sem couvert e sem consumação. Após 2 horas da madrugada a famosa Canja: NCr$ 2,00
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019
Luxo e primoroso serviço
Atenção: Boite Plaza apresenta programação a 1h da madrugada.

BAR-BOATE-RESTAURANTE
TROPICÁLIA
Edifício Marquês de Herval
Aberta a partir das 11 horas da manhã
À noite, música ao vivo p/ dançar, c/ atrações.
A ÚNICA DO CENTRO DA CIDADE
Av. Rio Branco, 185, subsolo — Loja 10

BECO DO CARMO
Na "WALL STREET" do Rio
RESTAURANTE INTERNACIONAL e PRATOS ITALIANOS ESPECIAIS
Ar refrigerado — telefones nas mesas
Rua do Carmo, 55 — 1.º andar — Telefone: 22-4400

Não tenha mais inveja de Cannes e Miami Beach
O mais luxuoso e moderno da GB — Gabarito internacional
● 1.º andar: RESTAURANTE — ● 2.º andar: BOATE
● Ambiente super-refrigerado — ● Frente para o mar.
Aberto para o almôço a partir das 11,30 hs.
Aos sábados e doms.: BUFET DE FRIOS
Av. Sernambetiba, 1996 — Barra da Tijuca

Bierklause
Comidas, bebidas e ambientes tìpicamente alemães
Serviço rápido — Atendimento perfeito
Rua Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana
Res. e infs.: 37-1521 — Aberta a partir das 18 hs.

Na curva do S
Boate & Bar
(O Vagabundo noturno)
A boate preferida da geração PLA
Avenida Antônio Murtinho, 347
BARRA DA TIJUCA
próximo ao viaduto Rio-Santos

Taberna do Barão
Música selecionada — Som estereofônico
Cozinha Internacional — Chope da Brahma — Pizzas
Aos sábados ESPECIAL FEIJOADA
Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada
R. Barão da Tôrre, 600 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)

ARTE & DECORAÇÃO

EILA
ARTE EM TEAR
A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu, juntos, nas tapeçarias de EILA.
Bahia (ainda mais linda) — Ouro Prêto (ainda mais antigo) — Parati (ingênuo e puro) — Nos tapêtes de parede de EILA.
MONTMATRE JORGE: Rua São Clemente, 72 — Botafogo
O MASCOTE: Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Exposição de arte e artesanato com obras de: Bianco, Carolus, Milton Dacosta, José Paulo, Maria Luiza Leão Litsek, Silva Costa, Meirelles, Volpi, Darel, Antônio Bandeira, Ianelli, Grassman, Kraciberg, Nilton Cavalcanti, Goeldi, Di Cavalcanti e outros.
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB.
TAPEÇARIA "DAS ROSAS" e TAPETES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
GINÁSTICA FEMININA
GINÁSTICA CORRETIVA
DANÇA MODERNA
Inscrições abertas diàriamente das 8 às 19 hs.
Av. Copacabana, 928, cobert. (em frente ao Cine Roxi)

Última semana! Última semana!
2a.-feira — A Fonte da Donzela de Ingmar Bergman

Telefone para
22-1818
e faça uma assinatura do
JORNAL DO BRASIL

NO MARACANÃZINHO ORLANDO ORFEI APRESENTA
NOVO FESTIVAL INTERNACIONAL DO CIRCO
Novos números!!! Atrações de 20 países!!!
Hoje, às 15 e 20,45 horas!!! Amanhã, às 10, 15 e 19 horas!!!

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
OS SETE SAMURAIS (Akira Kurosawa)	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	●	★★★★★	★★★★★		4,2
O PICOLINO (Mark Sandrich)	★★★	★★★★		★★	★	★★★		★★★	2,6
A VIDA PROVISÓRIA (Mauricio Gomes Leite)	★★	★★★★	●	★★★		★★★	★★★		2,5
O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (Mário Monicelli)	★★★	★★★	★★★	★★★	●	★★★	★	★	2,1
O HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES (Richard Fleischer)	★★★	★	★★★	★★	★		★★	★★	2
...E O VENTO LEVOU (Victor Fleming)			★★★	★		★★			2
MEU NOME É COOGAN (Don Siegel)			★★★	★			★		1,6
REVANCHE SELVAGEM (Sidney Pollack)	★★			★					1,5
ARABESQUE (Stanley Donen)		★	★	★	★	★		★★	1,1
OS FARSANTES (Peter Glenville)	★	★	●	★	●	★★	●	★★	0,8
AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (Michael Anderson)	★	●		●	●	★	●	★★	0,7
AMANHÃ NÃO ESTAREMOS AQUI (Brunello Rondi)		★	●	★					0,6
INTERLÚDIO (Kevin Billington)	★			★	●				0,6
OS SEUS, OS MEUS, OS NOSSOS (Melville Shavelson)					●	●	●		●
ESCALATION (Roberto Faenza)			●			●		●	●
A NOITE DO MEU BEM (Jece Valadão)		●		●			●	●	●

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

Cotações JB

O FILME EM QUESTÃO

"AMANHÃ NÃO ESTAREMOS AQUI"

(DOMANI NON SIAMO PIÙ QUI) — Direção e roteiro de Brunello Rondi. Música de Giovanni Fusco. Fotografia de Alberto Scacciànoce. Intérpretes: Ingrid Thulin, Roberto Hoffman, Maria Gracia Buccella, Gianni Santuccio, Dana Chia.

Depois de dirigir uns dez documentários de curta metragem, Brunello Rondi passou à longa-metragem de ficção em 1962, com *Una Vita Violenta*, que co-dirigiu com Paolo Heusch, a partir de um romance de Pier Paolo Pasolini. Tinha então trinta e oito anos; e já havia servido nada menos de dezesseis anos como assistente ou roteirista de Luigi Chiarini, Federico Fellini, Roberto Rossellini e outros.

Desde que passou à direção, Rondi tem tido uma carreira bissexta. *Il Demonio (O Demônio)*, que data de 1963 e que vimos há pouco, pareceu dar um certo impulso a essa carreira, mas, se não estou enganado, êle só voltaria a filmar em 1966, quando fêz êste *Domani Non Siamo Più Qui*, onde fica muito longe dos acertos de três anos antes.

A heroína de Rondi-66 é muito parecida com aquela que êle e Rossellini entregaram à interpretação de Ingrid Bergman em *Europa 51;* e não deve ser por pura coincidência que Rondi-66 foi buscar outra sueca e outra Ingrid (Thulin). Provàvelmente, como um dos colaboradores de Rossellini em *Europa 51*, Rondi não havia ficado inteiramente satisfeito com os resultados; e, por isso, pretendeu levar mais longe suas indagações em tôrno da condição da mulher no mundo moderno.

De certa maneira, o filme de agora prolonga, por outro lado, as preocupações de Brunello Rondi em *Il Demonio*, onde Dalia Lavi encarnava as superstições que, na Lucânia, não só ajudam a conservar a mulher numa posição de subserviência, mas também contribuem para eternizar a ignorância e a miséria de tôda a população. (Antes, aqui no Brasil, Gláuber Rocha tratara de um tema semelhante em *Barravento*). Em *Domani Non Siamo Più Qui*, Rondi volta ao Sul da Itália, mas passa para a costa amalfitana, onde grã-finos perdidos têm como fundo as mesmas mulheres de prêto e a mesma religião funèreamente primitiva; e, agora, possuída por mil demônios, Ingrid Thulin empenha-se na destruição de tôdas as máscaras e tôdas as hipocrisias que a cercam.

Apresentada na sinopse como "uma senhora da alta sociedade americana", Ingrid Thulin tem no filme o nome italiano de Gioia (Jóia), se bem que haja também referências a uma origem escandinava (e seu irmão chama-se Axel). Culpando-se (e ao marido invisível) pela morte da filhinha, Gioia resolve romper com tôdas as barreiras e todos os preconceitos, em busca de algo finalmente decifrado, na derradeira seqüência, como *liberdade*. Mas, que liberdade; e liberdade de quê, para quê?

Domani Non Siamo Più Qui enreda-se irremediàvelmente em suas ambições desmedidas. Brunello Rondi não fica apenas longe do Rossellini de *Europa 51*, mas também longe do Rondi de *Il Demonio.*

ALEX VIANY

Entre o desespêro indagador de Ingmar Bergman e as alegorias morais-existenciais de Fellini, Brunello Rondi (egresso do grupo felliniano) acaba caindo no terreno baldio de Leonide Moguy, cuja filosofia de algibeira (Domani È Troppo Tardi; Domani È Un Altro Giorno) o filme em questão lembra a partir do título. Na soma, apenas a ilustração pobre de um péssimo roteiro, de autoria do próprio Rondi.

Em tôrno da neurótica Gioia, à beira do desequilíbrio mental, Rondi procurou repetir um dos núcleos de seu maduro e envolvente Il Demonio (O Demônio)*: a vulnerabilidade dos indivíduos que se desesperam dos padrões normais (generalizados) de vida e a impotência das pessoas integradas no comportamento social estabelecido para a plena compreensão daqueles. Rondi pretendeu mostrar o desespêro de Gioia (Ingrid Thulin) como um valor importante que o meio social encara como algo a destruir. Após a morte da filha e o fracasso do matrimônio, a protagonista não poderia voltar a ser a mesma. Os que pretendem curá-la demonstram a inépcia da criatura humana para a produtiva comunicação com o outro. Todo diálogo com Gioia é — em profundidade — uma agressão ou uma armadilha, mesmo quando o interlocutor está sinceramente preocupado em ajudá-la. Mas retirar o seu desespêro seria deixá-la no vácuo. Voluntária ou inadvertidamente, Rondi também se deixou marcar pelo Rossellini de* Europa 51*, que lançava outra grande Ingrid (Bergman) em conflito com a tranqüilidade burguesa.*

Tudo isso é fruto de dedução, quando não informação decorrente do trabalho de Ingrid Thulin — único valor certo dêsse filme tão pretencioso quanto frustrado.

ELY AZEREDO

Impossível encontrar algum traço comum entre a exposição cinematográfica simples e direta de *O Demônio* e esta confusa e mal realizada ação simbólica de *Domani Non Siamo Più Qui*. É possível até que Rondi tenha pretendido seguir um caminho semelhante ao de seu filme anterior, ampliar uma pequena situação de modo a transformá-la no símbolo de um comportamento social. Mas a cuidadosa pesquisa das práticas demoníacas recolhidas no Sul da Itália — que davam uma sólida base a *O Demônio* — estão substituídas aqui por uma história frágil preparada pelo próprio Rondi, como uma espécie de colcha de retalhos tirados dos diretores com quem êle trabalhou: o argumento lembra o Rosselini de *Europa 51*, uma ou outra cena — em especial a do enterro de Gioia — escrita e realizada à maneira de Fellini.

As intenções de Rondi jamais se esclarecem. A ação excessivamente simbólica rouba a clareza do filme e define mal as situações e os personagens. Assim, as pessoas entram e saem de cena ou passam de um primeiro plano para um plano secundário sem uma justificativa maior que a necessidade de sua presença para compor determinado símbolo. Gioia, por exemplo, seria uma mulher que, levada ao desespêro depois da morte da filha, entraria em cena para agredir os valôres burguêses que a cercavam na família de seu irmão Axel, e para buscar uma liberdade que nem ela nem o filme sabem definir.

Partindo de uma idéia fràgilmente elaborada Rondi se deixa cair nos mais gastos clichés de narração cinematográfica. As boas qualidades da imagem de *O Demônio*, a iluminação e a composição simples, o desprêzo à fácil tentação do habitual mau gôsto de imagens que procuram pintar o diabo, o corte sêco e simples, nada disto existe em *Amanhã Não Estaremos Aqui*. A ação simbólica planejada no roteiro é seguida por uma imagem alegórica e de um enorme mau gôsto.

Movimentos da *zoom* se fecham inúmeras vêzes sôbre os olhos dos personagens; aqui e ali uma imagem para simbolizar o desespêro de Gioia ao se recordar da morte da filha, um *flashback* injustificável, que nada acrescenta ao filme, uma direção ruim dos intérpretes. Ingrid Thulin, por exemplo, é obrigada a tirar o rosto da tela (que fica branca) quando a ação do plano seguinte se passa em outro espaço e outro tempo. Rondi segue o vício antigo de marcar com uma pontuação ridícula a distância entre uma e outra ação. Os vícios antigos são muitos em *Amanhã Não Estaremos Aqui*. À maneira dos personagens de *O Demônio*, Rondi foi buscar no passado uma série de demônios dos quais conseguiu se libertar num só instante.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Ingrid Thulin e Roberto Hoffman

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 8-3-69

Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil avisa que amanhã, de 0 às 8 horas, os trens não circularão entre Deodoro e Bangu, para trabalhos na rêde aérea.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 21

HORÁRIO

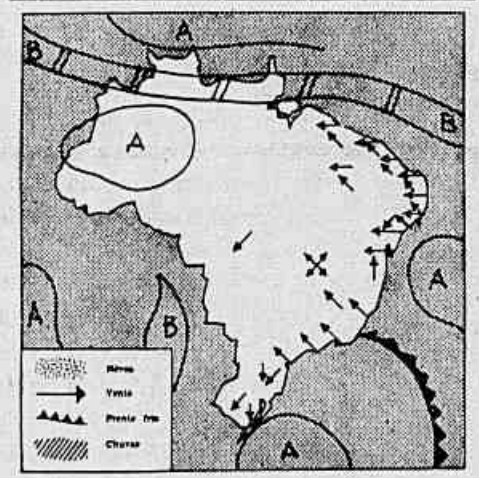
As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo), Cascadura (Av. Suburbana, 10 136), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 — M) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

NOTAS SOCIAIS

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria em dissipação na área sul de Minas e Espírito Santo. Linha de instabilidade orientada na direção nordeste/sudoeste entre Goiás e Bahia e Goiás e Minas Gerais com chuvas e trovoadas esparsas. Frente intertropical atingindo a parte norte do Amazonas Pará, Acre e território do Amapá com chuvas e trovoadas esparsas.

NO RIO

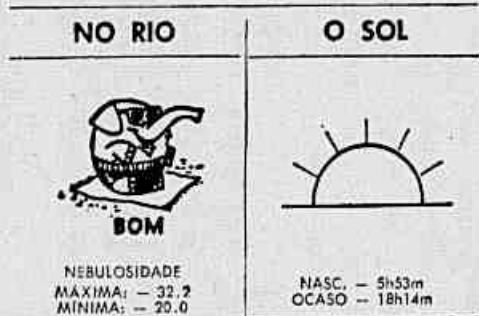
BOM

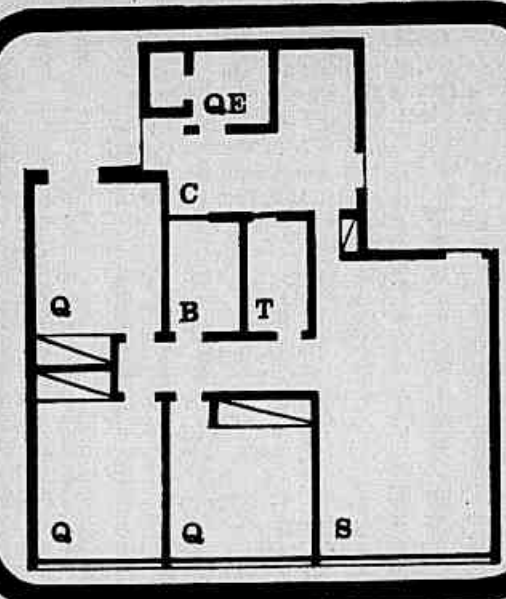
NEBULOSIDADE
MÁXIMA: — 32.2
MÍNIMA: — 20.0

O SOL

NASC. — 5h53m
OCASO — 18h14m

A LUA

CHEIA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amapá — Tempo: Instável — Chuvas e trovoadas à tarde e à noite. Temp.: Estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Nublado — Pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável.
Sergipe — Tempo: Nublado — Chuvas esparsas no litoral. — Temp.: Estável.
Bahia — Tempo: Nublado — Chuvas a oeste e ao sul do Estado. Temp.: Ligeiro declínio.
Minas Gerais — Tempo: Instável passando a bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Espírito Santo — Tempo: Instável — Chuvas fracas. Temp.: Estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Goiás — Tempo: Instável — Chuvas e trovoadas no período. Temp.: Estável.
Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.
Paraná — São Paulo — Tempo: Bom — Névoa úmida pela manhã. Temp.: Estável.
Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

OS VENTOS

SULESTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
5h15m/1,0m e 17h40m/1,1m

BAIXA-MAR:
0h25m/0,4m e 11h15m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 26º, claro; Bariloche, 17º, claro; Santiago, 21º3, bom; Montevidéu, 22º5, claro; Lima, 17º, bom; Bogotá, 15º2, sol; Caracas, 33º, nublado; México, 20º, bom; San Juan, PR, 27º, nublado; Kingston (Jamaica), 27º nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 25º, nublado; Nova Iorque, 3º, claro; Miami, 23º, nublado; Chicago, 2º, encoberto; Los Angeles, 17º, encoberto; Londres, 2º, sol; Paris, 10º, sol; Berlim, 4º, nublado; Moscou, 4º, nublado; Roma, 10º, sol; Lisboa, 9º nublado; Montreal, 11º, sol; Quebec, 8º, sol; Tóquio, 7º, nublado; Telaviv, 21º, nublado; Beirute, 20º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Ubaldino Amaral n. 80, por estarmos tecnicamente aparelhadas, estamos vendendo em tempo record todos os aps. de 1-2 qts. c| sl., garagem. Local Sr. Catão. Trat. BRILHANTE. H. Gouveia, 66|516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

ATENÇÃO Estácio. Vendo ap. frente e vazio, c/varanda, sala, qt., coz., banh. compl. e garagem. (Junto à Haddock Lôbo). C/6 500,00 de entr. e o saldo s/juros. Ver Rua Santos Rodrigues, 94, ap. 410, c/o porteiro. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183, grs. 503—504, tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — Ap. vazio, sala e qt. conj. arm. emb. banh. cozinha pintura nova sinteco andar alto todo claro, 10 mil a vista, e o saldo a 120,00 mensais. 36-6631. CRECI 248. Estudo proposta.

APARTAMENTO — Rua Costa Bastos, 544|101. 2 qts. sala cozinha banheiro a vista ou financiado 13. Ocupado pelo proprietário.

APARTAMENTO — Vendo R. Paula Matos, proximo R. Riachuelo com 2 quartos. Otimo estado. Vazio. Almir. 42-2598, 48-7621. N. 308.

ATENÇÃO — Centro — Vendo prédio c| 3 aps., entrego vazios, de 2 qts., sala, coz., banh. compl. e área. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503|504. Tels. 42-0937 e 52-5850. CRECI J-238.

ATENÇÃO — Centro, vendo amplo ap. de qto., sl., separados, coz., despensa, banheiro entr., vazio, facilita-se em 60 meses a NCr$ 333,60. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., tels. 42-0975 — 32-3638 — CRECI 236.

APARTAMENTO — Vazio. Vdo. 2 qts., sl., gde. área, sinteco, próx Cinelândia. Ent. 15 mil. R. Riachuelo, 32 ap. 217.

APARTAMENTO — Vende-se de sala, 2 qts., banh. e cozinha. Pça. República, 93 ap. 301. Tratar tel. 25-4271 e 31-3880 — Dr. Bastos.

ATENÇÃO — Santo Cristo. Vd. urgente. Duas casas vazias, 50% ent., saldo s| juros, com 2 sls., 3 qts., banh., coz. e quintal, outra sl., qt., área. Terr. 6 x 28. Ver Rua Sara, 45 e Rua Atilia, 45 fundos. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA. R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975. — CRECI 236.

APARTAMENTO — Vdo. com qt., sl., coz., ótimo negócio. Ver R. Pedro Alves, 119 ap. 301. NCr$ 10 000 à vista Motivo viagem. Melhores dets. Machado Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 58-0522 — CRECI 1 275.

AVENIDA BEIRA MAR — Vendo magnífico ap. de frente para o M.A.M., 120 m2, salão, var. panorâmica envidraçada, dorm., demais dep. completas. NCr$ .... 150 000,00. Lara. 22-5924 e .... 27-7604.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se ap. fte. 3 qts., dep. empreg. garagem. Rua Guilherme Marconi, tel. 52-3678 segunda feira depois das 9hs.

CENTRO — Vendo ap. de sala e quarto conjugado. Preço NCr$ 7 200 — Tratar no local na Rua dos Invalidos n. 185. — Creci 394. (B

CENTRO — Estacionamento — Garagem Automática — Uso Imediato — Últimas vagas. Preços excepcionais, financiamento em 12 meses sem juros. Despesas de condomínio de NCr$ 17,43 mensais. Ver na Rua Cortines Laxe (entre Conselheiro Saraiva e Don Gerardo). Informações mais detalhadas com H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel. 31-1895 e 22-0729 — CRECI J-160.

CENTRO — Vdo. ap. de frente, 2 qts., sl., coz., banh. 40 mil a comb. R. Sacadura Cabral, junto a Pça. Mauá. Chaves 43-9677 e 30-2550 — Pinto.

CENTRO — Rua Frei Caneca, 148 aps. 505 e 1 107, conjugados, Vende-se. Tratar 42-9214 das 13 às 15 horas. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 gr. 404. NCr$ 20 000,00 financiados.

CENTRO — Vendo o apartamento 913 conjugado, em fase de acabamento — Ver e tratar com Sr. **Lisboa na Praça da República, 13.**

CENTRO — Rara oportunidade para realizar um bom negócio. R. do Resende, 56 — em pleno centro da cidade. Edifício com apenas 5 apartamentos por andar. Sala e quarto se-pa-ra-dos, cozinha, banheiro e dependências. — Facilitado plano de pagamento: — Entrada de 750,00 (mesmo) e mensalidades de 120,00 — sem juros e sem correção monetária. Vá hoje mesmo ao local. Construção aprimorada de Marcos Esquenazi — uma real garantia. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 32-3428, 22-8346, ... 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

CENTRO — Vende-se um ap. de sala, quarto separado. Rua Machado Coelho, 119 ap. 403.

CENTRO — Vendo ap. quarto, sala, kit, banheiro decorado fino gosto. Rua Irineu Marinho, 30|902 — Tel. 23-8915.

CENTRO — Vendo apartamento confortável edifício misto. Rua Senador Dantas 19|401. Chaves com porteiro e tratar telefones 45-2223 e 42-1276.

CENTRO — Vende-se ou aluga-se o ap. 703 da Rua Washington Luiz, n. 24, dois quartos, sala e dependencias completas. Ver local, chaves porteiro e tratar Rua do Catete, 325 loja. Tel. 25-6785. Sr. Francisco ou Manolo.

CENTRO — Garagem automatica ideal, situada à Rua Teofilo Otoni, 89. a melhor e mais funcional, comprove-o na hora do rush. Vendo e alugo mensalmente os últimos boxes disponíveis. Tratar c| o proprietario à Rua Teofilo Otoni, 15 s| 713. Tels. 43-8141 e 23-3259. Faça imediatamente sua reserva.

CENTRO — R. Carlos Carvalho, 60|716, 2 qts., sl., deps., urgente. Mot. viagem. Preço comb. — Ver diàriamente, 31-0973, Sr. Carvalho.

FATIMA — Vende-se apartamento conjugado. Ver na Rua Monte Alegre n.º 100 ap. 102. Chaves com a zeladora Tratar com Anita. Pelo tel. 61-5794.

FATIMA — Vendo apto. fte. qt. sl. sep. Av. N. S. Fatima 74|102 NCr$ 23 000 em 3 anos. Tel. .. 22-5771. Paradela.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Otimo apartamento de sala e quarto separados e dependências. Financia-se. Av. Mem de Sá, 247, apartamento 401. Tratar com H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel. 31-1895 e 22-0729 — CRECI J-160.

RUA EVARISTO DA VEIGA, esq. Senador Dantas. Vende-se ap. vazio c| 2 qts., saleta e depend. Preço 35 mil, ent. 16 mil, prest. 500 s. j. Ver e trat. c| ANTÔNIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20 s| 101. 31-0804 e .... 31-0994. CRECI 232.

RUA SANTANA, 178 ap. 210 pintado c| sinteco qt. sl. coz. ban. Chaves porteiro 18 milh. Trat. 48-6368. CRECI 1473.

SANTO CRISTO — Urgente, casa velha, grande terreno 6,60x31, boa para depósito, pronta entrega. NCr$ 25 000. Ver à R. João Cardoso, 71, tratar 22-5671. Passos — CRECI 1 347. A vista.

VENDE-SE — Ap. quarto e sala. Av. Gomes Freire n. 788 ap. 1019. Tratar no local.

VENDO — Todo de frente, ap. 3 qts., 1 salão, copa-coz., banh. côr, dep. emp. Rua Francisco Muratori, **8**, ap. 305. Tratar 28-6950.

VENDO ap. 803, Av. Mem de Sá, 253, sl., quarto, banh., coz., todos de frente, bela vista. Chaves c| port. tel.: 52-7335 e 45-9020.

VENDE-SE ótima casa c| 10 peças, servindo p| moradia ou pequena indústria. Ver e tratar na Rua Morais e Vale, 21 Lapa.

VENDE-SE 3 casas, uma com garagem, três planos. Rua Mariano Procópio, 11 — S. Cristo.

VENDE-SE — Apt. 2 sls. 1 qt. ban. coz. pintura oleo sinteco vazio. A vista 22 000. Financiado 26 000 — Aceita-se proposta. Ver R. Marques do Pombal, 172|908.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ATENÇÃO — Gloria. Vendo ap. de frente. Entrego vazio c| 3 qts. 2 banh. sociais, depend. empreg. e garagem. Preço 100 000,00 com 50% de entrada. Ver e tratar com o proprio. Tel. 42-9810. Sr. Oliveira.

ATENÇÃO Gloria — Vendo na Rua Benjamim Constant, em terreno de 8 x 37, ed. de 3 pavimentos com 29 qts. NCr$ 300. Aceito ap. como parte de pagamento. Tels. 32-8858 e 27-7223. Corretor resp. José Mauricio Ribeiro. CRECI 194.

ATENÇÃO Gloria — Vendo ap. de gabarito c| vistas para a montanha e praia c| living sl. de jantar, 2 terraços, 3 qts., saleta, copa, coz. dep. compl e garagem na escritura. 2 por andar c| elevadores privativos. Reformado recentemente. Rua Candido Mendes, 335|901. Corretor no local. Inf. tel. 42-3482. Franklin. C. 480.

ATENÇÃO Santa Teresa — Vendo na Vista Alegre, magnifico ap. terreo, de 2 salas, com 32 m2, 3 otimos quartos, varanda com linda vista, banh. social completo, deps. compls. Ver na Rua Almte. Alexandrino, 490, ap. 101 das 9 às 11 ou 17h30m às 19h NCr$ 35, de sinal e o saldo a combinar. UNIL — Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tels. 32-8858 e 27-7223. — Corretor resp. José Mauricio Ribeiro. — CRECI 194.

APARTAMENTO — Santa Teresa. Vd. qt. sl. coz. banh. todo pintado preço 14 000 ent. 2 000,00 p/comb. suas posisb. prest. ... 250,00. R. Oriente, 386 ap. 305 tratar Imob. Sousa Almeila. R. Sen. Dantas, 117 gr. 711 tels. 52-5911. 42-4556. CRECI 597.

CASA VAZIA c| altos e baixos c| sala, salão, 4 dormitórios, 3 banheiros, dep. de emp., murada e garagem. Na Rua Almirante Alexandrino, melhor local do bairro. Preço 140 mil, ent. 50 mil, saldo 36 meses s. j. Ver e trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20 s| 101 — 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

GLORIA — R. Russel, vazio, fte. mar, 3.º and., 3 sls., 3 qts., deps. empr. Facilito. Inf. dias uteis. 43-6491. Mello. CRECI .. 1111.

GLORIA — Vendo ót. ap. 250 m2, fte. 3 qts. 3 sls., varanda, 2 banhs., socs., copa, coz., 2 qts. emp., ampls. deps. Pço. 120 000 c| 50% 2 anos. Tratar Ciral. R. Barata Ribeiro, 428, lj. Tels. .. 36-6303 e 56-8440 até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

GLORIA — Rua da Gloria, 268 ap. 712. Salão, 2 q. e demais dependencias. 1a. locação. 65 mil financiados. Ver no local tratar tel. 22-0536. CRECI 1225.

GLORIA — Vendo apartamento conjugado na Rua da Glória, 228/703. Ver no local c/ zelador. Informações Av. Am. Peixoto, 84, s/ 702. Tel.: 2-2631 (Niterói). Creci 690

SANTA TERESA — Vende-se. Rua Oriente, 386 ap. 107, saleta, quarto, kitch., banheiro. NCr$ .. 10 000. Chaves porteiro. Informações tel.: 56-9831.

SANTA TERESA — Vende-se casa antiga em terreno quase plano de 600 m2, de esquina à R. Leopoldo Froes, 83. Base NCr$ .... 70 000,00. Fone: 48-6566.

SANTA TERESA — Ap. de frente, 2 qts., 1 sala, copa, cozinha, dep. empregada, quintal enorme. NCr$ 42 000,00, sendo 24 000 já financiados pela Caixa. Ver e tratar Rua Triunfo, 31 ap. 101.

SANTA TERESA — Largo do França. Vendo ap. sala, 2 qts. 1 inv. ban. coz. area c| tanque. Ver Rua Prefeito João Felipe, 371|301. 27 000 c| 15 000 sinal, rest. 30 prest. 400,00 s|juros. Sr. Daci. 31-1204.

TERRENO — 2 350m2, vendo na Glória, c/2 casas, telefone. Serve p/construção ou qualquer ramo negócio. Para ver, tratar c/ Gina. R. México, 164, 109. Tel. 42-9988 **ou** 45-6931 — CRECI 587 J-135.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO o ap. de seus sonhos. R. Paissandu, 177 801. Luxo. 4 qts. 3 bans. socs. 2 qts. emp. garagem novo. Local Sr. Perez. Tr. Brilhante. H. Gouveia, 66 gr. 516. 57-5187 e 57-6809. Leo. CRECI 243.

AV. RUI BARBOSA, 80 ap. 1 101, vazio, 2 sls., 4 qts. etc. Vendo, 180 mil a comb. Tels. 57-3554 — 37-2676 — CRECI 613.

APARTAMENTO — S. 2 qts. dep. compl. área c| tq. Passo cont. Cx. ou troco p| conj. grande. Dif. a combinar. Pedro Américo, 166|307.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 28. Vendo magnifico ap. novo, luxo, de 300m2 c| salão de 70m2, 4 qts. 3 bans. garagem, deps. área grande, pilotis por 200 mil fac. corretor no local ou tel. 37-4990. CRECI 552.

APARTAMENTO de 2 qts. sala, banh. pilotis, fundo bom. R. Barão de Icaraí, 16, corretor no local ou tel. 37-4990. CRECI 552.

ATENÇÃO — Catete — Oportunidade única para renda ou construção. Vdo. prédio c| 16 qts., 4 salas, dep. nos fundos e quintal. Terreno 7,00x50,00. Gabarito 10 pavtos. Preço de rara ocasião. Inf. 42-5248 e 42-8412.

APARTAMENTO — Salão, 3 quartos, 2 banhs., deps. e garagem, frente. Vendo ou alugo, R. Fernando Osório, 18, c| port. Sr. Isidoro.

AQUI — Otimo local e apt., c| 2 qts., boa sala, deps. e área part. c| 25 m2 em cerâmica. Ver R. S. Salvador, 85|102. Inf. 32-6006 — CRECI 1 439.

AQUI NA Rua Santo Amaro, 23 ap. 505, tendo qt., kitch, banheiro completo. Vendo 20 mil c| entrada de 10 mil, saldo prestações 500,00 ou alugo 250,00 e taxas. Chaves c| porteiro Ramalho. Trate c| José Fabiano, 48-6946 e 34-0694 — CRECI 986

CATETE — Vende-se ap. conjugado, qt., varanda, área, banheiro, Pedro Américo, 224 ap. 204. 32-8676 CRECI 1 791.

CATETE — Apartamento, para pronta entrega, de quarto e sala separados, cozinha e área de serviço. Acabamento com sinteco e persiana. Entrada desde NCr$ 10 600,00. Prestações mensais de NCr$ 394,40. Chaves no local: Rua do Catete, n. 116, próximo ao Palácio do Catete.

CATETE — Bom ponto — Vdo. ap. c| sala, ótimo quarto, banheiro amplo, p| moradia ou comércio. 1a. locação. Rua do Catete, 214. ap. 611. Ver local. Tratar Largo da Carioca, 5 sala 420. Telefone 22-1532.

CATETE — Vdo. ap. vaz., 2 qts., sl., coz., banh., área, tanq. Sinal 3 mil, 12 mil na escrit. 17 mil a comb. Pago c| alug. Ver e tratar hoje e amanhã no local. Tavares Bastos 29 ap. 1. Não aceito intermediário.

CATETE — Vendo apartamento conj., kitchenet, banh. compl., sintecado, vazio. Rua Pedro Américo, 166, Bloco B, ap. 1 017. — Sinal de NCr$ 5 000 e 30 prestações mensais de NCr$ 300.

CATETE — Vendo ap. frente vazio s| qt. sep. coz. WC emp. Bento Lisboa, 140 ap. 201. 70% a vista restante a combinar. Tel. 27-5903 manhã ou 20-22 h.

CATETE — Vende-se ap. 204, Rua Santo Amaro, 131, com hall, quarto, sala conjugado e banheiro. Tratar 52-5749 — J-254/Souza/CRECI — 1087.

CATETE — Andrade Pertence, vendo ap. vazio, 1a. locação c| sala, 2 quartos, coz. banh. dep. empregada. Inf. Rua da Glória, 338 1.º tel. 42-2031. Figueiredo. CRECI 1098.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro vende-se ap. quarto e sala por 25 mil financiado otimo para renda, tratar tel. 42-1366. PLANTA Imobiliária Ltda. CRECI J. 139.

FLAMENGO — Vende-se apartamento de 2 qts., sala e dependências completas. Preço 50. Rua São Salvador, 53, ap. 102. Tel.: 45-1922.

FLAMENGO — Passo const. 4 laje, sl., 2 qts., dep. compl. M. Abrantes, 172, ap. 1105 — Direitos 11 aps. e 26 vg. gar. Pço — 14.00 sinal 8.00 e 6.00 comb. Sta. Clara, 33/915 — Prop. C.1054.

FLAMENGO — Morro da Viúva — Pronta entrega — Luxo — Apartamento com 330 m2 de área real, com 4 quartos, sendo 1 suíte, todos com armários embutidos, 2 salas, galeria nobre, 3 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, 2 vagas de garagem. Acabamento de luxo, fachada em mármore. Preço fixo. Ver os apartamentos 201 e 202 da Av. Rui Barbosa, 880. Condições de pagamento e demais informações com H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel. 31-1895 e 22-0729 — CRECI J-160.

FLAMENGO — Este é mais que um bom negócio: é um prêmio. Magníficos aps., quase prontos, de sala, 2 qts., dep. e garagem, financiados em 12 anos, prestação mensal inferior ao aluguel. Entrega em maio próximo. Você compra hoje com uma pequena entrada e começa a pagar as prestações somente a partir de junho, quando já estiver morando. Obra c| sêlo de garantia SERVENCO. — Não perca esta oportunidade. Vá ao local, Rua Correia Dutra, 119, escolher o seu ap. Restam poucas unidades. Pan-Imóveis. Rua México, 119 G. 801. Tels. ... 52-5256 — 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo apartamento à Rua Marquês de Abrantes, 168 ap. 607, c| quarto, sala, cozinha e dependências da empregada. Ver sábadpo e domingo das 8 às 14 horas e tratar à R. Coelho Neto, 15, segunda-feira — Aceito oferta à vista.

FLAMENGO — Cobertura, vista panorâmica stéreo, Hall, sl., qt., banh., coz., tôda pintada, sinteco, iluminário, garagem, grande terraço, podendo construir, 140m2 — Apenas 20 mil entrada, saldo em 3 anos. Ver Rua 2 Dezembro, 73 c| Corretor ou porteiro. PS IMÓVEIS LTDA. — Tel. 32-1016. Rua Miguel Couto, 23, s| 203. CRECI J-325.

FLAMENGO — R. Marquês de Abrantes, 56 — Vdo. conf. ap. frente, vazio, c| ante-sala, salão, 3 quartos c| armários, banheiro, cozinha, dep. completas, área de 135 m2. Preço 85 mil, c| 50% em 24 meses. Visitas no local. Tratar em Valter Melazzi Imóveis — Av. Pres. Vargas, 542 s| 910. Tel. 23-9693 — CRECI 174.

FLAMENGO — Vende-se ap. 1 103, Ed. Solar Antonio Arcoverde, sob pilotis, revestido de pastilhas. Rua Senador Vergueiro, 228, bom quarto, saleta, ampla sala, cozinha c/ fogão 4 bocas, área serviço c/ tanque, banheiro em côr, pintura a plástico, tapetado, sancas e florões, vazio. 40 mil à vista ou 45 mil com 15 facilitados. Tratar c/ proprietário — Menezes.

FLAMENGO — Vende-se apartamento de frente com telefone, saleta sala, duas varandas envidraçadas, dois quartos, banheiro e cozinha grandes, dependencias com área. Tratar no local à Rua Marquês de Paraná, 41, ap. 1001 — Facilita-se.

FLAMENGO — Rui Barbosa. Vdo. ap. c 4 qts., 2 sls., 2 banhs. soc. côr, gr. copa, coz., 2 deps. emp., arms. embts., 1 por andar. Alto e indevassável. Marcar visitas. Tel. 22-3730 de 15 às 19h.

FLAMENGO — Com uma entrada de apenas 6 600 e o saldo em 65 meses, você compra um ap. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Obra já em alvenaria c| sêlo de garantia SERVENCO. Não perca êste magnífico negocio. Preços a partir de .... 53 000,00. Inf. no local, Rua Silveira Martins, 123, até 21 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tel. 52-5256 e 23-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo cobertura de sala e qto. banh., coz., terraço, em prédio nôvo. Linda vista, 30 mil Financiados Rua do Catete, 90, C-04. Chaves na portaria com Aluisio. Inf. Orbinlan. 22-0922 — 52-1837. CRECI 480.

FLAMENGO — Senador Vergueiro, 218, bloco C, ap. 1 114, c| telefone, vazio, de 2 qts., sl., dep. emp. etc. e garagem. Ver hoje indo direto ao ap. — CRECI 466.

FLAMENGO — Ap. conjugado, grande, todo a óleo, sanca, sinteco, vazio, à vista 20 000. Rua 2 de Dezembro, 22-409, Djalma.

FLAMENGO — Vendem-se os aps. 304 e 208 sala e qt. coz. banh. A de serviço qt. p| empregada e garagem, entrada 13 mil saldo em 8 anos. Tratar com Sobral e Sobral S.A. 57-5845 e 57-9133. CRECI J. 259.

FLAMENGO — Rua Paissandu 162| 319. Ap. q., s. etc. Chave porteiro. Tel. 42-2744. CRECI 784.

FLAMENGO — Vendo ap. de frente, quarto e sala separados, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha, área c| tanque. R. São Salvador. Tratar pelo tel. 45-2824.

FLAMENGO — M. Abrantes. — Vendo sala, 3 qts. arms. embs. dep. e garagem. Parte já Fin. Cx. E.. Inf. 45-8243.

FLAMENGO — Urgente. Por motivo de viagem vende-se ótimo apartamento pintado de novo, com sinteco, esquina de praia, 3 quartos c| armarios, 2 salas conjugadas, 2 banheiros sociais, copa cozinha, área c| tanque, quarto dependencias de empregada e garagem. Tratar à Rua Barão do Flamengo, 4 ap. 805.

FLAMENGO — Vende-se à Rua Machado de Assis, 5 um apartamento em construção de sala, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e dependencias. Preco NCr$ .... 120 000,00. Entrada NCr$ ..... 40 000,00 e o restante a combinar. Tratar tel. 45-5999.

FLAMENGO — Vendo ap. muito claro, atapetado, c| 2 qts. sala c| ar refrigerado, banheiro, cozinha área de serv. azulejada até o teto e dep. compl. Preço NCr$ 62 000 a combinar. Ver e tratar à Rua Sen. Vergueiro, 174 ap. 105. Entrega imediata.

FLAMENGO — Cob. de alto luxo com vista para o mar. Vend. c| 350 m2. Acabamento belíssimo. Preço 315 000,00. — Pagamento em 2 anos. Obra c| sêlo de garantia SERVENCO. Ver na Rua Cruz Lima, 20. Pan-Imuveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Sem juros e correção monetária. Vende-se financiados em 12 meses, aps., s. q. q. reversível, banh. coz. WC e área c| tanque. Rua Beco do Pinheiro, 17. Segundas as sextas de 8 às 16 horas. Sábado de 8 às 12 horas.

FLAMENGO — Rua Sen. Vergueiro, 118 ap. 202, de frente vazio, 3 qts. com garagem, 25 entrada saldo a combinar ver local. Inf. 31-3432. William Nadruz. CRECI 1400.

FLAMENGO — Vendo luxuoso ap. 2 quartos, sala, cozinha e dep. empregada, 2 aps. por andar 1a. locação. Tratar R. Paissandu, 41 ap. 1 002. Proprietário Gilberto.

FLAMENGO — Confortaveis aps. prontos, de 2 salas, 3 grs. quartos, 2 banhs., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 qts., por andar, descortinando belíssima vista. Obra com sêlo de garantia SERVENCO. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua São Salvador esq. c| Ipiranga. Pan-Imoveis, 119 gr. 801. Telefones 52-5256 — 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo urgente ap. luxo, 3 amplos dormitórios com arm. embut. salão e sala jantar, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dep. empreg., garagem — Ver no local, Praia do Flamengo n.º 60, ap. 1005. Tratar c| prop. Tel.: 22-8493 e 52-5303.

FLAMENGO — Ultimo ap., pronto, de luxo c| grande living, 3 grs. quartos, 2 banhs. em côr c| piso de marmore, copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis, apenas 2 aps. por andar, todos de frente. Vista para o mar. Preço 165 000,00. Pagamento em 24 meses. Obra c| sêlo de garantia SERVENCO. Ver na Rua Cruz Lima, 20, ap. 502. Tratar Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vende-se ap. 511 da Rua 2 de Dezembro, quarto, sala conjugado, próximo da praia. Ver local. Tratar IACOL, Rua do Ouvidor, 87-A, 4.º andar. Tels.: 31-2225 e 31-2355 (16 000,00 à vista) Sr. Nilton.

FLAMENGO — Vende-se dois aps. um a Rua Dois Dezembro, 26 ap. 103 e outro à Rua Senador Vergueiro, 2 ap. 703. Inf. 45-4153.

GRANDE financiamento após as chaves — Rua Conde de Baependi, 124 Ed. Pena Colorado. Edifício residencial — Dois quartos, sala, dependencias de empregada, etc. Garagem. Obra já na estrutura. Preço fixo. Visitas no local diariamente até às 22 horas. Vendas: Jayme Farbiarz e João Breves (Creci 255 e ... 1397). Av. Rio Branco, 151 s| loja 210. Telefones 31-0881 e 31-0342. (B

LARGO DO MACHADO — C| .. 5 000,00 sinal, parte na escritura. Saldo igual alug. Vendo ap. frente. Vazio c| sala, qt., kitch. e banh., servindo p| comércio ou residência. R. do Catete, 310, ap. 507, das 11 às 17h. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz, 127 — 6.º andar — Méier — Sede Propria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado. CRECI 1 214.

LARGO MACHADO — Excelente ap. duas frentes, sala, qt. sep. banh. em cor c/ duchas. coz. arms. vende-se com ou sem moveis, apenas 15 mil ent. e saldo a combinar. Estuda-se proposta. Ver Rua Bento Lisboa, 185 ap. 801, esq. L. Machado, c| Sr. Cardoso. PS Imoveis Ltda. tel. 32-1016. Rua Miguel Couto, 23 s| 203. CRECI J. 325.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendemos magnificos aps. de frente, composto de salão, 3 dormitórios c/armários embutidos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais completos, dependências de empregada e garagem. Veja diàriamente na Praia do Flamengo, 60 das 9 às 18 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA, Rua México, 11, 2º andar. Tel. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário, Corretor Responsável S. Sabah. CRECI 258.

PRAIA DO FLAMENGO 72, ap. 1 203. Excelente apartamento, entrega imediata. 20 mil entrad 10 mil em 3 anos. Tratar local manhã.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 197, ap. 1202, c/250m2, salão, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. emp., cop. coz., garagem, etc. Chaves c/porteiro, 55 mil. Ent. T. P. Gonçalves Dias, 89, c/709, 49-4252 ou 22-8730. Sr. Gilberto — CRECI 950.

RUA DO CATETE, 214 ap. 1003 novo, vazio, indevassável, sala, qt. pea. coz. Chaves c| porteiro. M. Rocha. 52-6970, 42-0779. — CRECI 73.

SENADOR VERGUEIRO, 10.º and. um p| and. edif. luxo pilot. 280 m2. Salão varand. sl. jant. 4 qts. (um duplo) 3 banh. soc. copa coz. 2 qts. empr. 2 vagas gar. 210 mil comb. 47-9730. — Batuira. C. 190.

VENDE-SE ap. 908 da Rua São Salvador, 59 c| 2 qts., sala, arm. emb., área, etc. Parte financ. INPS. Chaves c| port. Gerônimo. Tratar Administradora Vieira de Castro Ltda. Rua México, 21 grupo 501, tel.: 32-3992 — CRECI 1 460.

VENDE-SE ap. 2 salas, 2 qts. coz. dep. compl. Rua Correa Dutra, 129|601. NCr$ 70 000,00 a combinar. Jaime. 25-9080.

VENDE-SE predio com duas residencias, cada uma com 3 qts. sala dependencias de empregada. Rua Cardoso Júnior, 47|47-A. Laranjeiras. Ver das 9 às 11.

VENDE-SE o apartamento 301, do prédio 124 da Rua Dois de Dezembro, com 4 quartos, sala grande, banheiro completo, cozinha ampla e clara, quarto e W.C. p| empregados, vazio e limpo. Preço 100 mil cruzeiros, com facilidade para metade. Não possui garagem própria. Chaves c/ o porteiro, Adauto. Tratar pelo telefone 23-8788 — Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

VENDE-SE apartamentos de frente, à vista, 1a. locação, novos, Catete|Flamengo — Rua Andrade Pertence, 46 últimos andares — Apartamento 701, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha ampla, quarto e banheiro de empregada, área com tanque. Preço de NCr$ 65 000 00 por NCr$ 50 000,00 à vista. Apartamento 801, mesmas acomodações, todo pintado a óleo. Preço de NCr$ 70 000,00 por NCr$ 55 000,00 à vista. Não tem intermediário — Tratar no local com o proprietário de 10 às 13 ou de 15 às 18 h. Nota: O Edifício tem garagem. Esta Rua começa na R. Catete, 94.

VENDE-SE ap. sala e quarto separado e dependências e garagem. Rua Sen. Vergueiro, 148| 705. Tratar tel. 26-2425, Augusto.

VENDE-SE apartamento alto luxo final construção habite-se abril ... 300 m2. 480. Av. Rui Barbosa ap. 1301. Chaves com porteiro — Chamar René escr. 42-8959. Res. 25-4492.

LARANJ. — C. VELHO

ALTO LUXO — Pq. Guinle. Vdo. residência modernissima, 307m2, em 2 pav. c/vista panoramica. Terr. plano, 370m2, 250 mil à combinar. Inf. 31-0531 e 58-5532 SENDA IMOB. CRECI J-226. E. Silva.

ATENÇÃO — Vende-se ap. luxo, 3 qts., c/ armários embutidos, 3 salas, l. de inverno, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, área, depend. de emp. e garagem — R. Laranjeiras 83, ap. 204, sábados e domingos das 2 às 5h com o Sr. Constantino na portaria.

BELISSIMA — Residencia, novo tipo ap. duplex, salão 60m2, 5 qts., 2 banh. socs., dep. emp., garagem. Inf. Muller, 54-4640 — CRECI/744.

CASA ESTILO COLONIAL — 2 pavs. centro terreno em acabamento. R. Mauriti Santos, 229. Cosme Velho. NCr$ 85 000 fac. Tratar c| prop. Newton ou Hugo — 45-6612 p| manhã.

COBERTURA — Laranjeiras — 300 m2 — 1a. locação junto ao Fluminense 3 qtos. salão, 2 ban. soc. copa coz. garagem e grande terraço. Pagamento facilitado. Tratar hoje até 18 hs. Sergio Castro Imoveis. R. Barata Ribeiro 296 s/loja 208. Tel.: 37-9352 e 56-3768. CRECI 22.

LARANJEIRAS — início Rua Belisario Tavora, vende-se ap. 2 q. sala terraço dep. completas ótimo para renda 40 mil 6 mil entrada saldo 12 meses tratar tel. 42-1366. Planta Imobiliária Ltda. CRECI J. 139.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. sala, 2 qts, cozinha banheiro dep. emp. e garagem. Rua das Laranjeiras, 391, ap. 805. Ver aos sabados de 9 às 12 e de 14 às 17 c| parte facilitada, tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106 s| 1111. Tel. .... 42-3437, 22-8275. CRECI 185.

LARANJEIRAS — Alto luxo — Quase pronto. Entrega em 4 meses, ao lado da Embaixada da Alemanha. Vendemos magnificos aps. em prédio de 4 andares, sobre pilotis c| 2 aps. por andar, c| salão, 3 quartos c| armarios embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Financiamento após as chaves, à preço fixo irreajustável, sem juros e sem correção monetária. Ver no local à Rua Presidente Carlos de Campos, 81 das 9 às 20 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12.º andar. Tels. ..... 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliario. Corretor responsavel: S. SABAH. — Creci 258. (B

LARANJEIRAS — Ap. Final const. NCr$ 10 000. Tratar R. Paulino Fernandes, 52 ap. 104. Tel. ... 28-5209.

LARANJEIRAS — Vendo R. Prof. Luiz Cantanhede, ap. c 3 q. salão, dep. v. ga. c| 100m2. 60 mil. CRECI 628. 43-7445, 23-3294 — Gavazzi.

LARANJEIRAS — Vendo terreno c| 600 m2 na Rua Alice, bem ao lado junto e antes do n. 759. Ver direto no local c| Fernandes. CRECI 400. A vista. Tratar na Rua da Quitanda 30, sala 209 — 52-2899 — 22-1207 — Centro.

LARANJEIRAS — Rua Soares Cabral 21. Ap. 304. Salão, 3 qts. e demais dependencias. Alto luxo, frente e 1a. locação. 140 mil financiados. Ver no local. Tratar tel. 22-0536. CRECI 1225.

LARANJEIRAS — Ap. novo decorado no mais moderno luxuoso edif. junto Fluminense (Rua P. Machado) c| 230 m2. Salão recepções (c| 40 m2) sl. jantar, galeria, 4 qts. c| arms. emb., 2 banhs., copa-coz., deps. compls. garagem (2 carros), telefone. Propr. vende mot. viagem. Só p. familias fino gôsto. Tel. 45-1227 (bom negócio também p| capitalistas ou investidores: excelentes candidatos p| alugar já garantidos).

LARANJEIRAS — Ap. de luxo salão, 3 amp. qts. cop. coz. dep. emp. e garagem. Preço 140 000 aceito proposta. Tel. 56-8978. — CRECI 41.

VENDO APARTAMENTO 130 m2 Vendo vazio com 3 quartos, 1 salão, 2 banheiros sociais, atapetado, lustres, armários embutidos e algumas decorações. Ver e tratar diretamente com o proprietário. R. Belizário Távora, 535 ap. 402, com 2 vagas na garagem. Preço e condições a combinar.

VENDE-SE ap. a vista, recém construído, pintura a óleo com jardim de inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias completas. Dois armarios embutidos e uma estante feitos pela Samuray. Dois aparelhos de ar refrigerado, persianas, cortinas e tapetes de nilon. Todo de frente, indevassavel, combinar à Rua Pinheiro Machado em frente ao Fluminense pelo tel. .... 45-7461.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTOS DE COBERTURA — Rua Barão de Itambi, 55 — Vendem-se 2 ótimas coberturas de salão, 2 quartos, tôdas as dependências, terraço e direito a vaga de garagem. Ver no local e tratar na Av. Nilo Peçanha, 155, s/603, diretamente com o proprietário ou pelos tels. 52-9212 ou 32-3380.

APARTAMENTO — Vendo excelente, 2 salas, 2 qts., deps. complets., gar. R. Clarisse Indio do Brasil, 8 ap. 401 de 2 às 5 h. Tratar 45-2077 ou 47-8271.

ATENÇÃO — R. Alvaro Ramos, 235|105, 2 qts. sl. ar cond. depe. área cob. reversivel corretor 9-19h. Brilhante. H. Gouveia, 66|516. 57-5187, 57-6809. Léo. — CRECI 243.

APARTAMENTOS em final de construção. Rua Humaitá, 71 — Vendo ótimos, de frente, sala, 2 quartos, dep. empreg., garagem. Preço NCr$ 44 315,00. Entrada de NCr$ 13 000,00, parte facilitada e NCr$ 821,00 mensais. Ver no local, sábado e domingo. Tratar c| BRIZON ENG. — Av. Rio Branco, 257, sala 712. CRECI 1 016

AQUI — Praia de Botafogo — 1 casa vazia e também aps. 1 sl., 3 qts., novos, vazios. 26-0076 Kfuri — CRECI 681.

APARTAMENTO Vazio — Posse imediata c| 300 m2, de frente, Av. Rui Barbosa, para pessoas de alto tratamento. Todo mobiliado. Preço 650 milhões c| 170 m de enr. Detalhes c| S. VIEIRA, tel.: 22-4337 das 12 às 18 hs. Compra e venda de imóveis — CRECI 1 499.

BOTAFOGO — Vendo ap. frente, c/3 qts., arms., emb., grd., sl., garagem etc. Urgente, facilito sinal financio em 36 meses, estudo propostas. Ver R. Voluntários Pátria, 127/704. Tratar c/ Gina, R. México, 164, 109. Tel. 42-9988 ou (45-6951 noite) — CRECI—587 J-135.

BOTAFOGO — Vdo. confortável ap. sl., 2 qts., coz. e banh., az. até teto, dep. 50 mil fin. Tel. 56-5937 — SOARES — CRECI 978.

BOTAFOGO — Prontos — Novos — Você escolhe o plano que mais lhe convier — Apartamentos de 2 quartos, ampla sala, cozinha, 2 banheiros sociais, área de serviço com tanque, dependências completas de empregada e vaga de garagem. Vários planos de pagamento. Visite os apartamentos, da Rua Marquês de Olinda, 61. Peça informações mais detalhadas ao nosso Stand de vendas, no local ou em nosso escritório. H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar — Tel. 31-1895 e 22-0729 — CRECI J-160.

BOTAFOGO — Vdo. ap. frente, vazio, ed. 4 aps. c| var., sl., 2 qts.: coz., banh., arm. emb, persianas, sinteco. Tratar tel. 46-7297.

BOTAFOGO — Praia. Vendo ótimo conjugado, ban. e kitch. Edifício coral, ap. 931. Chaves c| encarregado. Tratar c| Haroldo. Tel. 23-8627 e 43-1632.

BOTAFOGO — Praia 406 — Vende-se apartamento 202 conjugado reformado c| ótima área coberta. NCr$ 22 000,00 c| 50% em 20 meses. Ver no local tratar segunda-feira. Tel. 26-2768 c| Camera.

BOTAFOGO — Quarto conjugado, edifício Coral. Ent. 10 000, saldo facilitado, tem muitas benfeitorias. 36-5641.

BOTAFOGO — Apartamentos quase prontos de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Prédio sôbre pilotis. — Av. Venceslau Brás, 14 (em frente ao Iate Clube) com vista para o mar. Sinal facilitado. Mensais 550,00. Atendimentos no local, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 e 52-8774. Júlio Bogoricin. CRECI 95. (B

BOTAFOGO — Vende-se ap. Rua Sorocaba sl., 2 qts., deps. completas. Alugado s/ cont. Prop. tel. 37-0742.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento sala 3 quartos garagem ver Voluntarios Patria, 350|601 de 10 às 12 horas. Inf. 45-1083.

BOTAFOGO — Vendo ap. sl. 2 q. dep. compl. Vol. Patria, 95. 46-5123.

BOTAFOGO — Na Rua Lauro Muller, 56. Apartamentos com 2 quartos (com armários embutidos), sala, banh. social, cozinha com azulejos de côr até o teto rebaixado, dependências completas de empregada. (Todos os comodos sociais são de frente). Construção em centro de terreno, obra s| pilotis c| jardim e garagem. Financiamento BNH plano "A". Ver e tratar no local ou na Imobiliária Nova York S.A. Rua Sete de Setembro, 61. Tel. 31-0060 — CRECI 3. (B

BOTAFOGO — Vdo. ap. 104 Rua Marques Paraná, 96, novo, frente, c| sl. 2 qts. banh. coz. dep. emp. área c| tanque. Preço 60 mil. Tratar com D. Araci pelo tel. 45-9757 ou corr. Loureiro tel. 32-9400. CRECI 413.

BOTAFOGO — 2 qts., salão, varandas, frente, depend., ótimo em tudo, Rua Bambina, 180, ap. 402. NCr$ 52 mil à vista. Veja diretam. Tels. 32-6556 — 52-5239 — 47-5346 — CRECI — 1 330.

BOTAFOGO — 2 salas, 2 qts., depend., frente p. S. Clemente, 90m2. NCr$ 60 mil comb. Rua Bambina, 180, ap. 601. Ver diretam. Tels. 32-6556 — 52-5239 — 47-5346 — CRECI — 1330.

BOTAFOGO — R. Voluntários da Pátria, 212, loja "M". Vende-se sinal NCr$ 9 000,00, restante a combinar. Ver local. Tratar "ACIR" ADM. Tel. 32-9738.

BOTAFOGO — Rua Barão de Itambi, 55 — 1a. transversal da R. Farani. Vendem-se aps. prontos com garagem, de sala e quarto e sala, dois quartos. Ver no local e tratar diretamente com a construtora, na Av. Nilo Peçanha, 155, s/603, Tels. 52-9212 ou 32-3380. Aceita-se financiamento.

BOTAFOGO — Vdo. ap. 307. Rua Barão Itambi, nº 55., nôvo, vazio, c/sl., 2 qts., banh., coz., dep. emp. Ver ap. 207. Preço 60 mil. Tratar corr. Loureiro, tel. 32-9400 — CRECI 413.

BOTAFOGO — Ap. duplex, c| sl., 2 qts., dep. comp. de serv. e garag. e play-ground. Entr. 25 mil e saldo financ. sem juros. Está alugado s| contrato. Tratar Rua México, 148 s| 1 104, tels. 32-5555 e 22-8397 — Creci 866.

BOTAFOGO — Vendemos na Rua Humaitá, 109, bem em frente ao Colégio Pedro II, apartamentos de sala, 2 ótimos quartos, demais dep., frente, claro. Sinal reserva a partir de 3 715,00 na promessa 14 400,00 saldo facilitado e financiado. Negócio excelente, estando ocupados sem contrato. Desocupamos p| nossa conta. Ver no local ap. 307 c| Brandão. Tratar PLANAL, Av. Copacabana, .. 1 213 grupo 801, tel.: 27-4067 — CRECI J-184.

BOTAFOGO — Vdo. ap. qt. e sala separados, banh. coz. gar. e salão de festas. Predio novo. Junto ao Iate. 10 entr. 5 facil. Saldo 24 meses. Av. Venceslau Brás, 18 ap. 205 c| porteiro. T. 42-5248, 42-8412.

BOTAFOGO — Vendo na Rua Lauro Muller, 46 aptos. prontos, todos de frente, vista permanente baía Guanabara. Indevassáveis, c| sala, quarto separado, cozinha e banheiro em côr, quarto empregada e garagem. Entrega imediata. Sinal de NCr$ 15 mil e saldo a combinar ou pela Caixa Econômica. Ver no local e tratar c| proprietário na Av. Churchill, 129, conj. 1 001. — Tel. 42-9774.

BOTAFOGO — Vdo. no melhor local ap. frente, luxo, 1a. locação. 3 quartos, 2 banhs., copa-coz., qt. e banh. empr., gar., etc. 150m2. Ver na Rua Alzira Cortes, 5 ap. 105, tels. 52-5698 — 29-0460.

BOTAFOGO — Vendo R. S. Clemente 88-106 ap. 2 q. sl. area e dep. Sinal NCr$ 5 mil, ent. NCr$ 16 mil. Saldo p| Copeg. Troco ap. menor. Tel. 28-6210.

HUMAITA — Rua Macedo Sobrinho. Vendo ap. 40 m2, obra fase acab., qt., sala, sep., área, banh., coz. compls., garagem. Pço. 22 000 a comb. Tratar Ciral R. Barata Ribeiro, 428 lj. Telefones 36-6303 e 56-8440 até 21 hs. Corretor resp. — CRECI 896.

HUMAITA — Vendo apartamento de 2 quartos e sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada e WC area com tanque e Rua Maria Eugenia, 66 ap. 304. Ver no local com o porteiro. Telefonar para 36-3595. Rozenthal.

MORRO DA VIUVA — Vendo ap. salão, sala jantar, 3 quartos, armários embutidos, 2 banhs., copa, cozinha, 2 quartos empregada, WC, grande terraço serviço, vaga garagem, magnifica vista para o mar. Facilitado. Telefone 45-9082.

NOVO — Frente, quarto, sala, sep., banh., coz., dep. empregada. R. Lauro Muller, 46/902. Chaves no local. Inf. 36-7529 e .. 56-5108 — CRECI 689.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício do cinema Coral. Ap. quarto e sala separados com banheiro e quitenete, 1a. locação, sintéko, 10 000 de entrada, saldo a combinar. Pedroza Joppert — Av. Copacabana, 664, grupo 204. Tels. 36-5488 e 57-5044. CRECI 799.

PRAIA BOTAFOGO, 316, aps. 936 e 1 202, fte. p/o mar, 1a. locação, sl., qt. sep., kit., banh. luxo, os maiores e melhores do prédio. Ent. 15 mil. Visitas c/Sr. Mário na portaria. Inf. 36-5882. Ribeiro. CRECI 348.

PRAIA BOTAFOGO, 360, ap. espetacular, hall, sala, 2 q. copa-cozinha, dep. comp. pintura sinteco benfeitorias. Aceito menor como parte pagamento. Tratar no 1021 — Todos os dias.

PRAIA DE BOTAFOGO — Nôvo — 12.º andar — Frente — Ótimo ap. c| sala, quarto e banh. — Ideal p| médicos. Preço: 32 mil em 1 ano. Chaves na PLANEJA IMOBILIÁRIA, à Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855. (J 269 CRECI 153).

PRAIA DE BOTAFOGO — Vazio — Vendo ótimo, sala, quarto conjug. (pequeno), cozinha, separada, banheiro c| boxe — 16 500 — Aceito autom. como parte. Tratar tel. 38-0533.

REAL GRANDEZA, 278 ap. 804 c/ 2 qts., sl., dep. de emp. Nôvo, 1a. loc., gar. Ver no local. Tratar 56-0601 e 57-5976 C-910.

RUA PAULO BARRETO, 22, ap. 203, nôvo, 1a. locação, em Edifício de 1a. classe, c| salão, 3 qts., 2 banhs. sociais, boa cozinha, dependências e garagem. Visitar qualquer hora. MALAQUIAS ROCHA — 42-0279 — 52-6970 — CRECI 73.

RUA BAMBINA — Vendo ótimo ap. q., s., c., b., área serviço, vazio, trinta mil sendo entrada 16 e restante 400 sem juros, sem correção — Prop. 46-3951.

RUA ALVARO RAMOS, 52, vdo. confortável casa tipo ap. 2 sls., 3 qts., vazia, 70 mil fin. Estudo prop. ver hoje 14/18 horas. Tel. 56-5937 — SOARES — CRECI 978.

SÃO CLEMENTE, 279 — Vendem-se ap. c| 3 qts., salão, closeto, copa cozinha, 3 banh. sociais, box p| carro, dep. emp. acabamento super luxo. Tel. 57-7558.

TERRENO — Botafogo, Rua da Passagem, 16x55, vazio. 150 à vista e saldo a combinar, Pedroza Joppert — Tels. 36-5488 e 57-5044 — CRECI 799.

URCA — Rua Joaquim Caetano 67|205. Ap. s., 3 q., banh. cor etc. Chave a| 202. Tel. 52-9980 — CRECI 784.

VOLUNTARIOS PATRIA, 283, ap. 506 ótimo de 2 bons qts., sala, banh. comp., coz., área c| tanq., qt. e banh. empr., arejado, claro, sem barulho da rua. Ver c| proprietário e tratar na PS IMOVEIS LTDA. Tels. 32-1016 — 46-6957 — Rua Miguel Couto, 23, s| 203 — CRECI J-325.

VENDE-SE apartamento na Rua Lauro Muller nº 36 ap. 1 006 sala, quarto, cozinha, dependências de empregada e área.tel. 46-1522.

VENDO — Ap. Praia de Botafogo, 472. 120m2. Em construção. 56-4929. Fabrizzi.

VENDE-SE ou aluga-se em Botafogo à Rua Paulino Fernandes, 67 o ap. 101. Tratar c| Sr. Armando à Av. 28 de Set., 335 ou pelo tel. 38-2177.

VENDE-SE 1 apto. c/ 2 quartos Rua Oliveira Fausto 29 apto. 204 Botafogo.

VAZIO, sl., qt., sep., j.inv., coz., área c/tanque, qt. emp., banh. emp., sinteko. Sinal 16 000 e 24x1000. Ver c/porteiro. Vol. Pátria, 420/102 — Proprietário. Sta. Clara, 33/915. C. 1054. — Botafogo.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS prontos, sala, 3 qts., 2 banhs. Lacerda Coutinho, 34 (inicio em Toneleiros), em 2 anos. Entr. 70 mil (fac.) 24 x NCr$ 3 106,60 em 5 anos. Entr. 45 mil (fac) 10 semestrais de NCr$ 3 500,00 e 60 x NCr$ 1 612,83 em 10 anos. Entr. 45 mil (fac.) 10 semestrais de NCr$ 2 500,00 e 120 x NCr$ 1 130,90. Ouvidor, 104, 2.º andar. Tratar no local ou pelo tel. 31-1091. CRECI 193.

APARTAMENTOS prontos com sala, 3 qts., 2 banhs. Rua 5 de Julho, 388. Em 2 anos, entrada 50 mil (fac) e 24 x NCr$ 2 588,90. Em 5 anos. Ent. 39 mil (fac) 10 parc. semest. NCr$ 2 100,00, 60 x 1 209,60. Em 10 anos. Ent. 39 mil (fac) 10 semestrais de NCr$ 2 100,00 — 120 x NCr$ 848,17. R. do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tratar no local lou pelo tel. 31-1091 — CRECI 193.

APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de esquina com 4 pavimentos. Sala, 2 quartos, banheiro em côr, na Rua Maestro Francisco Braga, 175. Escritura imediata com entrada desde NCr$ 6 000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver e tratar no local ou na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tratar no local ou pelos tels.: .. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

ATENÇÃO — Peq. entradas e saldos longos temos três aps. 4 qts., proximo praia posto 3. Conjugados baratíssimos pt. 3 e 5 e excelente qt. sl. na Av. Copacabana, Tr. Brilhante. H. Gouveia, 66|516. 57-5187 e 57-6809 — Leo. CRECI 243.

ATENÇÃO — Não perca esta oportunidade. Baratíssimo conjugado, R. Djalma Ulrich. 217|103. Ver local c| Sr. Prata. Tr. Brilhante. H. Gouveia, 66|516. 57-5187 e 57-6809. Leo. CRECI 243.

ACEITO troca — Posto 3 — ap. 250 m2 frente, novo, 6.º andar, rua calma, 3 qtos. 3 salas, 2 ban. sociais, 2 qtos. empr. copa, coz. 2 vagas garagem, decoração marmores, cortinas, tapetes, arm. emb. Troco por ap. pequenos ou lojas. Tratar pessoalmente hoje até 18 hs, Sergio Castro Imoveis. R. Barata Ribeiro, 396 s| loja 208. Tel. 37-9352 e .... 56-3768 CRECI 22.

ACEITO troca. P. Isabel. Ap. novo, 2 qts., sala, coz. sem dep. 15 mil entr. 670 p/mês. A vista 38 mil. Tratar hoje até 18 h. Sergio Castro Imoveis. R. Barata Ribeiro, 396 s|loja 208. Tel. .... 37-9352 e 56-3768. CRECI 22.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dependências de empregada e garagem. Sinal NCr$ 5 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à R. Francisco Otaviano, 11, esq. de Avenida Atlântica. — CONSTRUTORA TUIUTI S. A. — Av. Barão de Teffé, 7, 3.º andar. Tels. 23-8676 e .. 43-3959 — Creci 30.

APARTAMENTO conj. gde. esquina de Atlantica, frente, ar refrig. arms. embs. 34 mil (lindo e barato). Sig. Campos, 18/1 206 c/porteiro Tratar 56-0069 — 42-8911.

ATENÇÃO — Proprietarios. Precisamos comprar p| clientes casas e aps. (mesmo alugados) na zona sul e outros bairros. Atendemos a domicilio, sem compromisso. Antonio Nonato Vieira e Cia. Corretor Oficial c| 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20 s| 101. 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

APENAS NCr$ 95 000 financiados em 2 anos. Ed. 1a. cat. ap. vazio c| 2 salas, 3 qts., arms., 2 banhs., deps. completas, gar. Ver R. Barata Ribeiro, 18. CRECI 629.

AVENIDA COPACABANA n.º 30 — Vendo o ap. 803, sala ampla, 2 quartos e vaga de garagem, deixo telefone, cortinas e lustres caríssimos. NCr$ 55,00 à vista ou curto prazo. Ver após 14h. c| prop. Não corretores.

ATENÇÃO Pôsto 6 — Vende-se boa casa, c| 2 salas, 5 qts., copa, cozinha, garagem, p| residência, clínica, restaurante etc. A poucos metros da Praia, Terreno 8 x 15, p| 220 c| 50% entr., rest. 1 ano. Visit. tels.: 46-7501 e .. 32-1235. Torquato de Oliveira — CRECI 807.

APARTAMENTO — Vd. lindo, amplo, frente, 3 qts. c/arm. emb., 2 salões, sancas e florões, copa, coz., dep. emp., gd. área, garagem, mobiliado c/tel. R. Toneleros, 301/101. SENDA IMOB. 31-0531 — CRECI J-226. E. Silva.

ATENÇÃO — Av. Copacabana. Vendo magnifico conjugado de frente c/ 35 m2, ocupado sem contr. NCr$ 20. Tels. 32-8858 e 27-7223. Corretor resp. José Mauricio Ribeiro. CRECI 194.

ATENÇÃO — Copacabana — Pôsto 6. Vendo ap. de luxo, vazio c| sala, j. inver., 3 qts., copa, coz., banh. compl., dep. empreg. e garagem. Tratar OFIL, Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tels. 42-0937, 52-5850. CRECI J. 238.

APARTAMENTO — Duplex, Cop. R. Figueiredo Magalhães, 2 quartos, sala, garagem, 60 mil, facilito. Tel. 56-7224.

ATRAENTE NEGOCIO — Vdo., como novo, fte., alto, Siq. Campos, 45 m2, sancas, florões, saleta, sala, qt. sep. em jacarandá, coz., banh., área c| tanque. NCr$ 20 entr. 10 a combinar, resto 105 mensais. Cx. Econ. Visitas tel. 45-0259. CRECI 709.

ATENÇÃO — Vendo no Pôsto 4 na Av. Copacabana, no Ed. Rubillo (misto) sala e qt. separados. NCr$ 30 000 ou sala e 2 qts., NCr$ 42 000. Ocupados sem contrato. UNIL — Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pavto. Tels. 32-8858 e 27-7223. Corretor resp. José Mauricio Ribeiro. — CRECI 194.

APARTAMENTO de oportunidade. NCr$ 90 000. 3 qts. sala ampla, ótimas dep. serviço. Poucos metros da praia. Ver Rua Gen. Ribeiro da Costa, 190 ap. 1204. Direto prop. 56-3442.

ARPOADOR — Vende-se a Rua Francisco Otaviano ap. quarto sala cozinha, banheiro area util. 41m2. Tratar c| proprietario. Tel. 27-3007 ou 52-9605.

ATENÇÃO — Vendo conjugado de frente com vista para o mar, vazio. Outro em edifício com garagem. Tel.: 37-0851 — CRECI .. 1 544.

AVENIDA ATLANTICA, 360, ap. 701, c| 220 m2. Frentes para mar e R. Gustavo Sampaio. Final de construção. Vendo, preço fixo e irreajustável. Sinal NCr$ 100 000 — Resto a combinar, luxuoso acabamento c| salão, sala jantar, 3 amplos quartos, 2 banheiros, toilete e dependências completas — Ver na obra. Combinar outros detalhes diretamente c| proprietário Sr. Hans, tels.: 23-2115, 23-2258, 43-9024 — Av. Rio Branco, 38 — 2.º andar.

ATENÇÃO — Vendo ótimo ap. vazio, de frente, salão, 3 quartos, dep. Edifício 2 por andar. Preço 75 mil, facilitado em 2 anos. Ver Av. Copacabana, 445, ap. 302 — Tel. 36-2680 e 57-6651 — CRECI 1 222.

AVENIDA COPACABANA, 1058| 604. Vazio, 2 salas, 3 qts. Preço 80 mil a combinar. T. Sobral e Sobral S.A. Tels. 57-5845 e .... 57-9133. CRECI J. 259.

ATENÇÃO Copacabana — Vendo ap. de frente, vazio, qt. e sl. sep., banh. soc. compl. em cor, copa, coz. banh. emp. e grande área. Todo atapetado c| cortinas e acab. em marmore. Rua Conrado de Niemeier, 28|401. Esq. de Rep. do Peru. Ver no local e inf. tel. 42-3482. Corretor Franklin.

AMPLO ap. 2 frentes quase 200 m2. Av. Copacabana esq. Paula Freitas ótimo predio 2 p| andar. Salão s| jantar 3 qts. c| armarios 2 banhs., coz. gde. área serviço dep. emp. e garagem. Vd. c| 65 mil e saldo 24 m. Estudo oferta. Esc. 31-0547. Res. .... 58-5923. C. 953.

ATENÇÃO — Urgente, vendo em Cop., em edifício de 6 and., todo o 4º andar, com 6 aps. mobiliados com ótima renda, por ausentar-me do país. Tratar direto com propr. de 2a. a 6a.-feira. Djalma Ulrich. 271|401.

ATENÇÃO — Pôsto 6 — Vendo ótimo ap. vazio, de frente, 2 salas, 3 qts., den., garagem, edifício, 2 por andar, preço 120 mil, com 50% em 30 meses. Aceito proposta à vista. Rua Sousa Lima n. 121, ap. 601, tel. 36-2680 e 57-6651 — CRECI 1 222.

AVENIDA Copacabana — Vende-se magnífico ap. frente, lindamente decorado, 2 quartos, sala, dep. completas, acabamento de luxo. NCr$ 82 000 c| 50% à vista, restante em 2 anos. Tratar Predial Vila Rica Ltda. Corretor responsável A. Silva. — CRECI 1 610. Av. Rio Branco, 185 sala 1 023, tels.: 22-1067, 56-0934 e 45-6048, após 20 horas.

APARTAMENTO PRONTO — Nôvo, 1a. locação, sala, 2 quartos c| armários, dep. completas. Vista para o mar a 50m da praia. Ver no local à R. Rita Ludolf, 78, ap. 402. Tratar c| JULIO BOGORICIN à R. Barata Ribeiro, n.º 586, Lj. Tels. 56-9396 e 56-9397.

APARTAMENTO pronto — Nôvo, sala e quarto separado, com dep. empregada e garagem. — NCr$ 15 000,00 de entrada e o saldo financiado s| correção monetária. Chaves e mais informações com JULIO BOGORICIN à R. Barata Ribeiro, 586, Lj. Tels. 56-9396 e 56-9397. Creci 95.

APARTAMENTO nôvo — Terminando portaria, salão, sala de jantar, 4 qts. c|armários, 3 banhs. sociais, área de serviço, lavanderia, 2 qts. empregada e garagem. Ver no local à R. Bolivar, 168, 2.º andar (duplex). Tratar c| JULIO BOGORICIN à R. Barata Ribeiro, 586, Lj. Tels. ... 56-9396 e 56-9397. Creci 95.

APARTAMENTO, sala, 2 qtos., banh. côr, dep. emp., garagem. Bairro Peixoto. Entrada 23 500,00 facil., rest. fin. em 115 meses. Rua Décio Vilares, 335| 103. — Tratar 37-2168. Creci 1 235.

APARTAMENTO 1a. locação, sala, 3 qtos., 2 banhs. sociais, dep. emp., garagem. Entrada facilitada, rest. fin. em 115 meses. Ver Rua 5 de Julho, 336| 703. Chaves portaria. Tratar 37-2168. Creci 210.

APARTAMENTO — CASA — Subúrbio, sl., qt. conj., banh., kit, Figueiredo Magalhães, q. praia, — 57-3604.

APARTAMENTO — Barata Rib., 658|201 fte. claro, arejado, água abundante, 3 qts., sala c| varanda, depend. empreg. e serv. espaçoso. Ver c| propr. Sábado 18 às 19h — NCr$ 65 000 à vista ou melhor oferta c/ 50% sinal. Não tem garagem. Ed. estritamente res., 4 por andar. Tel. 26-4669.

ATENÇÃO! — Leme — Vendo de frente, ótimo ap. c| sala de 20 m2, 3 bons qts., deps. compl. e gar.. NCr$ 105 mil. UNIL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º povto. Tels.: 32-8858 e 27-7223. Corretor responsável José Mauricio Ribeiro — CRECI 194.

ATLANTICA, 3 484, ap. 501 — Vendemos em ed. de luxo p| entrega imediata, vazio, pintado c/ hall em mármore, 2 salões, gde. j. de inv. em mármore, 4 dormitórios c/ arms., 2 banhs. côr, copa, coz., dep. p. empregadas e garagem na escritura. Base 360 mil a comb. em 2 anos — Ver e tratar no local (tel. ... 56-6875) c| proprietário sáb. e domingo 9 às 13 e 14,30 às 7 ou marcar visita durante semana p. tels.: 37-2464 e 36-4248.

ANDAR ALTO — Luxo, 1 por andar, living, sala de jantar, 4 qts. c| armários, sendo um suite, 3 banhs., 2 qts. de empregada, 2 vagas na garagem. Fachada em mármore, esquadrias aluminio, vidros fumé. Acabamento de luxo. NCr$ 100 000,00 sinal e o saldo em 2 anos s| juros ou correção monetária. Visitas e mais informações c| JULIO BOGORICIN à R. Barata Ribeiro, 586, Lj. Tels.: 56-9396 e 56-9397. Creci 95.

APARTAMENTO pronto — Salão, sala de jantar, 3 quartos c| armários, 3 banhs., garagem. 1 por andar. 220 m2. NCr$ 180 000 em 1 ano. Ver no local à Rua Anita Garibaldi, 48, 8.º andar. Tratar c| JULIO BOGORICIN à Rua Barata Ribeiro, 586, Lj. Tels. 56-9396 e 56-9397 até 21 hs. — Creci 95.

APARTAMENTO — 250 m2, 1 p| andar, 3 salas, 3 qtos., 3 banhs sociais, copa, coz., 2 qtos. emp., garagem. Pôsto 2. Visitas: tel. 37-2168 — Creci 1 235.

APARTAMENTO — Pôsto 6 — p. praia, 170 m2, 2 salas, var., 3 qtos., banh. social, coz., copa, dep. emp., garagem. Visitas tel. 37-2168 — Creci 210.

APARTAMENTO — Pôsto 6, fin. construção, chaves julho. Sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp. Rua Antônio Parreiras, 126| 104. — 23 500 entrada, rest. fin. Tratar 37-2168 — Creci 210.

AVENIDA Nossa Senhora de Copacabana 1 246|206 — 4 qts., 2 salas, 2 banhs., área 180 m2, 2 de frente, sinteco, p| 105 mil a comb. Tel. 52-3457 — Hugo — CRECI 824.

ATENÇÃO — Copacabana. Vd. vazio, frente, a poucos metros da Av. Atlantica, Ap. sl. e qt. conjugado amplo, banh. comp., coz. Ent. 15 000 e o saldo em prest. de 470,00. Ver Av. Prado Júnior, 135 ap. 412 das 10 às 17h. Tratar Org. DANIEL FERREIRA. R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 22-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

APARTAMENTO — Nôvo, Lido quase na praia. Vendo c/ sala, qts., banh., coz. e dep. emp. Tratar c/ O.V. Ribas — Hil. Gouveia, 66|716, 57-2023 — 36-3138 CRECI 1 100.

APARTAMENTO — Final de construção, entrega fim de março, R. Leopoldo Miguez, 37/503, c/sala, 2 qts., banh., coz., área com tanque, dep. compl. emp. e garagem. Financ. em 8 anos prestações de NCr$ 850,00. Entrada e a. V. local. Sr. Paulo.

AVENIDA Atlântica, Pôsto 4 — Vendo ap., sala grande, 2 quartos e demais dependências. Vazio. — Tel. 57-0185.

APARTAMENTO frente, alto, 1, sombra, sala, quarto, sep., j. inv. banh., ampla cozinha, quarto, banh., emp., lugar p| carro Francisco Sá, 36 ap. 601.

APARTAMENTO nôvo, primeira locação 6.º andar, de frente, perto da praia. Av. P. Isabel, esquina M. Viveiros de Castro, 18. Construção de Kosmos. 1 saleta, 1 sala, 2 qtos., cozinha, banh. e dep. empregada. Chaves com porteiro. Inf. tel. 37-9592.

ATENÇÃO — Vendo ótimo ap. salão, 3 qtos, armários emb., copa, coz., 2 banheiros e garagem. Rua Francisco Sá, 91, ap. 602. Pôsto 6, perto do Castelinho. Oportunidade. 110 mil a combinar. Aceito proposta à vista. Inf. tel. 57-6651 e 36-2680. José Gomes. C. 1 222.

ATENÇÃO — Vendo ou troco ap. salão, 3 qtos., dep. empregada, terraço, garagem. 160m2. Aceito ap. de 1 ou 2 qtos. como parte pagamento — Avenida Copacabana, 1 236, ap. 101, de frente — Tel. portaria. Preço 110 mil. Inf. tels. 57-6651 e 36-2680. — José Gomes. C. 1 222.

APARTAMENTO nôvo, luxo, 1 p| andar, 300 m2, salão, 4 quartos etc. Ver R. Sá Ferreira, 134|6.º and. Inf. 36-7529 e 56-5108 — CRECI 689.

APARTAMENTO na Praça Eugênio Jardim, sala, j. inv., 3 qts., 2 banhs. sociais. coz., dep. emp. Visitas 37-2168 — CRECI 210.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. vista para Av. Atlantica, Pôsto 6. Endevassável. Sala, saleta, quarto, banh., coz., todo mobiliado, geladeira nove, cortinas etc. Apenas 32 000,00 a combinar. Chaves na Seção de vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. CRECI 353.

ATENÇÃO — Vendemos apartamentos de qt., sala e conjugado nas melhores ruas de Copacabana, Inf. Av. Copacabana, 613, 509. Tel. 57-5239. CRECI 590.

ATENÇÃO — Vendo, frente, vazio. Hilario de Gouveia, 95/802, c/2 salas, conj., 2 qts., banh., coz., área c/tanque. Dep. comp. emp. Ver no local. Chaves com porteiro. Tratar tel. 36-5171.

AVENIDA ATLANTICA — Salão, 2 qts., demais deps. e garagem. Vazio, preço e condições excepcionais. Inf. Pan-Imóveis, R. México, 119, gr. 801, Tel. 52-5256 ou 22-3032 — CRECI J-308.

ALFREDO VALADÃO, 77|405 — Esq. Figueir. Magelhães, frente sl., 2 qts., c/financ. Cx. Econ., pagando 375 p/mês e facilitado. 36-7489.

AQUI, Ven. ap. 2 qts., dep. compl. 60 mil a comb. Ver Rua Mascarenhas de Morais, 95, ap. 101. Tel. 23-9199. Beltrami, CRECI 318.

APARTAMENTO — Loja — Vdo. urgente, baratíssimo, ótimo ap. térreo, para boutique, cabeleireiro, etc., próx. B. Ribeiro, c/prop. T. 47-0509.

ATENÇÃO Copacabana, no Bairro do Peixoto, vendemos maravilhoso ap. vazio, de frente, novíssimo, c/sala grande, quarto grande, banh. soc., cozinha, sinteco nôvo, e pintura novíssima. Entrada 15 mil, restante em prestações de 664,20, sem parcelas intermediárias. Ver na Rua Maestro Francisco Braga nº 184, ap. 107, no horário de 9,00 às 17,00 horas, maiores infs. na FRISA S/A. Tels. 22-0087 e 32-8803. CRECI 206 e J-263.

APARTAMENTO — R. Belfort Roxo, 20/603 (quase esq. Atlantica), sala dupla, 3 qts., copa-coz., banh., dep. empreg., pecas amplas. 120, a combinar. Inf. 37-9725, 42-7750. CRECI 497.

ATLANTICA — Frente, oportunidade, ap. 3 qts., sala, saleta, dep. compl., garagem, alug. outro frente p/Anchieta 5, finamente decorado, tudo 200m2, e vaga na garagem. Um 105, outro 110 ou 200. Avisa ver ap. 202. Ins. 37-9524, 42-7750. CRECI 497.

BAIRRO PEIXOTO — Vendo ap. luxo, sl., 3 qts., 2 banhs., depend. e garagem, c/30 000 entr. 57-0134.

BARATA RIBEIRO, P. 5 ótimo ap. c/ 240m2 1 p/ and. c/ 3 qts c/ arm., gar. não tem barulho. Visitas 56-0601 e 57-5976 C-910.

BARATA RIBEIRO, 681 — Quase esquina Barão Ipanema vendo 2 qts. sala novos, 1a. locação acab. luxo demais dependencias completas garagem. Tel. 56-8973. — CRECI 41.

COPACABANA — Vendo ap. 202. Decio Vilares 4, Bairro Peixoto, saleta, sala, 3 q., demais dependências, garagem, 1a. locação, luxo. Chaves porteiro. 85 000,00 — Regina 25-5866.

COPACABANA — Apartamentos de 1, 2 e 3 qts., compro para clientes. Tel. 42-7750. CRECI 497. Sr. José.

COPACABANA — Rua Raimundo Correa n.º 20 ap. 304. — Vende-se ap. de 2 q. sala dep. completas, vazio e de frente 70 mil a combinar ver no local. — Tratar tel. 42-1366. PLANTA Imobiliaria Ltda. CRECI J. 139.

COPACABANA — Vazio — Vdo. ap. c/sala e qt. (separados), banh., coz., qt. e WC de empreg., área serv., etc. Pço.: 38 mil, Cond. e comb. Veja hoje das 11 às 13h na Rua Barata Ribeiro, 577, ap. 206 Inf.: 22-5814 — 32-5735, Adm. Bens PEDRO DA SILVEIRA. CRECI 1 336.

COPACABANA — P. 5, vende-se qt., sala, banh., kitch, 1a. locação, garagem opcional. 50% financiados em 1 ano. Carlos Varsano — CRECI 1638 — Tel. 56-3498.

COPACABANA — Vendo ap. pôsto 5, frente, quarto, sala, banheiro e kitchenete, todo atapetado. Tel. 27-5681.

COPACABANA — Vende-se ap. c/qt. e sala sep. marmo, cozinha e banh., 20 mil c/50% ent., entrego vago em 15 dias. J. SEABRA FILHO. — CRECI 575 — Tel. 27-5864.

COPACABANA — Vendo amplo e confortável apartamento, constituido de grande sala, 3 quartos com armários embutidos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e dependências completas de empregada. Ver na Rua Domingos Ferreira, 34, ap. 1104. Chaves com o porteiro, Sr. Arabi, tratar pelos Tel. 52-9212 ou 32-3380.

COPACABANA — Av. N. Copac., 1150, ap. 904 — Vendo mobiliado c/gelad., arm. emb. etc. Tem 43m2. Preço 28 mil novos. Ver hoje no local, das 9 às 12 horas, ou Tel. 56-3295.

BARATA RIBEIRO — 200, ap. 645, 2 sls., qt., etc. Ver das 9 às 12 horas. Sab. e dom., tratar c/ Decio — CRECI 42, 43-0519.

COPACABANA — Alto luxo, vendo ótimos aps., 3 ótimos qts., salão, arm. embutidos, banh., 1 ou 2, copa-coz., dep. emp., garagem, Tel. 57-3879 e 56-9886.

COPACABANA — 1 por andar — Pilotis, 2 salas, 3 quartos, c| armarios embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependencias completas de empregada e garagem. Sinal de 8 000,00 e prestações de 1 500,00. Ver diariamente na Rua República do Peru, 424 das 9 às 22 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e .. 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliario. — Corretor responsavel S. SABAH. Creci 258. (B

COPACABANA — Paula Freitas — Vdo. 6t. ap. 35 m2, fte., qt., sl., banh., coz., compls., 5.º and. Pço. 30 000 a comb. Tratar Ciral. R. Barata Ribeiro. 428 lj. — Tels. 36-6303 e 568440, até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — Domingos Ferreira. Vendo ap. luxo, 220 m2 c| arm. embut., 2 sls., 2 banhs. socs., amplas deps., garagem, pço. 200 000 a comb. Tratar Ciral. R. Barata Ribeiro, 428 lj. Telefones 36-6303 e 56-8440 até 21 horas. Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — Luxo — Um por andar — hall de elevador piso mármore, saleta de entrada, living, biblioteca com piso em tábuas corridas e estantes embutidas, sala de jantar, 3 quartos com armários embutidos, varanda, copa-cozinha, com armários embutidos, banheiro de empregada. — Ver Rua Conrado Niemeyer, 12, ap. 401, transversal a Rua República do Peru. Informações com H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel. 31-1895 e 22-0729 — CRECI J-160.

COPACABANA — Ap. vazio com sala, 1 qt., dep. Sinal de 12 000, saldo em 25 meses. Ver Rua Décio Vilares, 191| 303. Chaves c| porteiro. Tratar Rua México, 148 s| 1 104. Tels. 32-5555 e 22-8397 — Creci 866.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo 6t. ap. cobert. 155 m2, 3 qts., c| arms. embut., sl., 1 banh. soc., terraço amplas deps., garagem. Pço 150 000 a comb. Tratar Ciral. R. Barata Ribeiro, 428 lj. Tels. 36-6303 e 56-8440 até 21 horas. Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. proximo mar, grande sala, grande quarto coz. e banh. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Ap. frente, vazio c| sl., 1 qt. banh., coz., área serv. e dep. criada. Ver local Rua Décio Vilares, 191 c| porteiro. Tratar Rua México, 148, 11.º, tels. 32-5555 e 22-8397 — Creci 866.

COPACABANA — Pompeu Loureiro. Vendo ap., sl., 3 qts., ampls. deps., garagem. Pço. .. 95 000, c| 50% 2 anos. Tratar Ciral. R. Barata Ribeiro, 428 lj. Tels. 36-6303 e 568440 até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — A Rua Siqueira Campos n.º 60 o ap. 303, c| 2 qts., coz., banh., dep. empregada. Chaves c| porteiro. Inf. tel. 57-2757.

COPACABANA — Vende-se ap. luxo, living 96 metros quadrados, 3 banheiros sociais, armarios embutidos, etc. area total 280 metros quadrados. NCr$ 250 000,00. Facilita-se. Ver com o proprietario. Rua Miguel Lemos, 131 ap. 702 das 9 hs. às 12 hs. e das 15 hs. às 18 hs. Telefone 37-6204.

COPACABANA — Vdo. lindo ap. alta classe, vazio, 180 m2, salão, 3 qts., 2 banhs., garagem. Preço 130 milhões financiados. Ver no local, Rua General Barbosa Lima n.º 95 ap. 701. Carmen Cabral, 38-7481 — CRECI 1 339.

COPACABANA — Ap. vendo hoje prédio c|elevador, 3 quartos, 2 sls. dependências. Pôsto 6 — Preço 70 à vista ou 75 c/ 40. Saldo 2 anos. Fone 56-8175 CRECI 340.

COPACABANA — Um por andar. Vendemos na Rua Santa Clara, excelente apartamento de living, 3 quartos, sala de jantar e de almôço, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Pronta entrega. — Preço NCr$ 180 000,00, sendo 50% a vista e o saldo a combinar. Tratar CMI — Av. Rio Branco, 156, grupos 1 508| 11. Tels. 52-7636, 52-7537 e 42-5982. Sreci n. 7.

COPACABANA — Ap. vendo hoje 2 quartos, sala, dependências, acabamento luxo. Preço 70 c/ sinal 40. Saldo 2 anos. Nôvo pronto para morar. Pôsto 5 fone 56-8175. CRECI 340.

COPACABANA — Mude-se hoje para o seu apartamento! — Edifício recém-construído. Com todo o confôrto exigido para o bem morar. Vá hoje na Rua Barata Ribeiro, 311 — esquina de Paula Freitas — conhecer os apartamentos de sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, dependências de empregada e garagem; e mais: prédio sôbre pilotis. Entrada social em mármore. Sinal de 13 250,00 e mensalidades de 791,63. Financiamento em 10 anos — Informações no local ou diretamente em nossos escritórios na Av. R. Branco, 156, Gr. 801. — Tels.: 32-3428, 22-8346, 22-2793 e 52-8774. — JULIO BOGORICIN. Creci 95.

COPACABANA — Vende-se ap. c| varanda, 2 salas, 3 quartos, dep. completa de empr., garagem, etc. Tôdas as peças grandes. Ver e tratar com o proprietário, à Av. Princesa Isabel, 166 ap. 601. Sábado e domingo de 9 às 16 hs.

COPACABANA — Vendo ap. 3 quartos e dep. compl. Av. Copacabana, 1 236, ap. 806. Edif. Paquequer. Ver sábado e domingo, das 9 às 13h. Chaves c/ o porteiro Geraldo.

COPACABANA — Ap. luxo, 2 sls. 3 qts. arm. emb., garagem escrit. Tel., 2 aps. ar condic., etc. Rua Leopoldo Miguez, 29 c| 02. Tel.: 42-2744 — CRECI 784.

COPACABANA — R Siqueira Campos, 18 ap. 810 Vendemos ap. de quarto, kitinete, banheiro. Tratar p| tel.: 22-1314. IMOBILIARIA VELASQUES LTDA. — CRECI J-291.

COPACABANA — Ap. B. Peixoto, 3 qts., sala, dep. compl., emp. e social, acabamento de luxo. Ver c| porteiro a R. Decio Vilares, 6 ap. 102. Tratar tel. 42-5454.

COPACABANA — Cobertura — Pronto — 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, terraço com 100 m2, q. dep. emp., área de serviço. Ver Rua Belfort Roxo, 161. Tratar 22-2421 e 42-8957 — Entrega imediata.

COPACABANA — Vdo. excte. ap., frente, nôvo e vazio. Boa saleta, sala ou quarto, banh. c/box e kit. N. S. Copacabana, 1 137, ap. 702. NCr$ 30 mil à vista, ou NCr$ 35 mil facilitados c/NCr$ 25 mil de sinal. Tel. 54-2446.

COPACABANA — Vendo ap. de frente. Rua Assis Brasil, sala, quarto separado, banheiro, cozinha. Entrega imediata. Preço 30 mil, sendo 15 mil até escritura e saldo em 24 meses. Tratar fones 32-7445 e 32-0568. Av. 13 de Maio, 45 G| 602. CRECI 1187.

COPACABANA — Posto 6. Ap. luxo. Vende-se o ap. 1 002 da Av. Copacabana 1285 de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. completas e garagem. Negocio direto com o proprietario pelo tel. 47-9942.

COPACABANA — Ap. vende-se frente qt. sala cozinha banheiro varanda armario embutido ver e tratar local prop. R. General Azevedo Pimentel, 7|1001.

COPACABANA — Vendo ap. qt. grde. e sala conj., cozinha grde. e banh. comp., área grde. 35 mil c| 17 mil de entrada e 24 prest. de 750 ou 27 mil à vista. Rua Carvalho de Mendonça, 13|204.

COPACABANA — Vendo o ap. 602 da Av. Prado Júnior, 330. Sala e quarto. NCr$ 30 000,00 entrada NCr$ 15 000,00, saldo em 30 prestações s| juros. Ver com o porteiro, tratar na Av. Rio Branco, 106|8 sala 1 109, tel.: 32-7655, Antônio Pereira — CRECI 241.

COPACABANA — No ponto mais tranquilo do bairro! — Apartamentos prontos para morar. Financiados em longos 10 anos. Rua Décio Vilares, 323. Otimos apartamentos de estilo funcional; com sala, living, 2 e 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais azulejados até o teto. Dependências de empregada e garagem. Apenas 4 apartamentos por and. em prédio de 4 andares. Entr. soc. em mármore. Sinal a partir de 6 500,00. Saldo financiado. leve seus familiares para ver de perto os apartamentos. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, gr. 801. Tels. 32-3428, 22-2793, 22-8346 e 52-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — Rua Inhangá — Vendo magnifico ap. c| 200m2 de frente, 2 por andar, 2 salas, 3 quartos, 1 biblioteca, 2 banheiros sociais, sendo um em marmore de carrara, copa, cozinha, área serviço, dep. completa empregada, garagem. Ponto excepcional. Preço altamente convidativo. Tratar fones 32-7445 e 32-0568. Av. 13 de Maio, 45 p| 602. CRECI 1187.

COPACABANA — Alto luxo 8.º. Salão 66m2 3 amplos qt. um duplo c| banh. privativo e closet piso marmore ducha copa coz. 2 qts. em ótima garagem varios arm. luxo atapetado 5 aparelhos ar cond. cortinas. Preço 270 000 fac. e financ. Entrega imediata. Tel. 56-8973. CRECI 41.

COPACABANA — Vendo excelente apartamento de frente, vazio. Rua Barata Ribeiro, 636 ap. 602 c| qt. e sal. separados, qt. de empregada reversível, com demais dependencias completas. Chaves com porteiro Sr. José. Tratar c| Dr. Cesar. CRECI 1195. Tel. .... 22-9023.

COPACABANA — Alto luxo. Ap. com 272 m2 (trecho exclusivamente residencial) entre Copacabana e Ipanema, 4 amplos quartos, living-sala de jantar, hall social interno, chapeleira, 2 banheiros sociais, toillete, sala de almôço, copa-cozinha, 2 quartos e banheiros de empregadas e 2 vagas de garagem. Informações no local ou à Rua Souza Lima, 254 ou na IMOBILIARIA NOVA YORK S. A., Rua Sete de Setembro, 61. Tel. 31-0060. — Creci 3. (B

COPACABANA — Sala e quarto, vista p| mar, mobiliado. Prédio nôvo e poucas unds. Ver hoje e amanhã, das 9 às 12 horas, à Av. Copacabana, 1 137, ap. 505. — 52-7316. CRECI 21.

COPACABANA — Vende-se, entrega vazio, o ap. 201 à Rua Min. Alfredo Valadão, 35 com sala, quarto, j. inv., coz., banh. área e dep. empregada. Preço NCr$ 35 000 sendo NCr$ 18 000 vista e restante combinar. Ver local de 9 às 17. Tratar c| prop. a Rua B. Aires, 90 s| 707. Tel. .... 22-7344.

COPA — Vendo ap. 302, Av. Prado Júnior, 237, frente, 2 p/a elevador privativo, pintura nova, c/boa sala, 3 qts. frentes copa-coz. azulejo teto, dep. emp., área c/ tanque e garagem. Sinal 60 mil, saldo a combinar. Ver comigo das 10 às 12 — 14 às 18h ou 52-9772 c/Dr. Walter e 38-5665 c/Tavares.

COPACABANA — Ap. vendo quarto, sala separado, coz., banh. frente e mais um conjugado, atendo hoje. Tel. 56-8175 CRECI 340.

COPACABANA — Vende-se ap. de luxo, salão, 3 quartos, cozinha e banheiro c/azulejo até o teto. Dep. empreg., lavanderia. Preço 80 000, à combinar. Av. Copacabana, 1 246, ap. 104.

COPACABANA — Vendo urgente ap. 3 qts., sl., dep. comp. 1a. locação, sinteco. Ver e tratar no local. Rua Cinco de Julho n.º 326 ap. 302.

COPACABANA — Ap. fte., 4 qts. c| arm., 2 sls., 2 banhs., varanda, copa, coz., grd. área, 2 qts. empregada. R. Assis Brasil, 62, junto Praça Arcoverde c| porteiro. 140 mil. Tel.: 23-0510.

COPACABANA — Vende-se duplex. R. República Peru, primeira quadra praia. Tels. 37-5041 — 46-3307.

COPACABANA — Vende-se ap. luxo 4 qts. todo de frente, garagem, R. Sta. Clara, preço 200 mil facilitados inf. tel. 31-3632. William Nadruz. CRECI 1403.

COPACABANA — Compro conj. ou qt. sala separado. Resolvo em 48 h. Roberto ou Calado. CRECI 142 e 383. Tel. 37-9352.

COPACABANA — Toneleros — Vdo. ót. ap. 220 m2 4 qts., 2 sls. 2 banhs-socs. amplas deps. garagem. Pço. e cond. a comb. Tratar Ciral. R. Barata Ribeiro, 428 lj. Tels. 36-6303 e 56-8440 até 21 horas. Corretor resp. — CRECI 896.

COPACABANA — Vendo — Rua Toneleros, 59 ap. 901, luxo, 1 p| and., 1a. locação, salão, 4 qts., c| arm. embuts., 2 banhs. socs., deps copa, coz., ampls. deps., garagem. Pço. 180 000 a comb. Tratar Ciral. R. Barata Ribeiro, 428 lj. Tels. 36-6303 e 56-8440, até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — Fig. Magalhães — Vdo. ótimo ap 160 m2, prédio luxo, 2 p| andar, 3 qts., c| arm. embuts., sl., saleta, 2 banhs. socs., copa, coz., tel., interc. amplas deps., garagem. Pço. e cond. a comb Tratar Ciral. R. Barata Ribeiro, 428 lj. Tels. 36-6303 e .. 56-8440 até 21 horas. Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — Barata Ribeiro — Vendo aps. 2 e 3 qts., fte. e fundos, vazios, 2 banhs. socs., boa sl., amplas dep. Pço. 60 000 e 80 000 respect. Tratar Ciral. R. Barata Ribeiro, 428 lj. Tels. .. 36-6303 e 56-8440 até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — Vende-se na Rua Figueiredo Magalhães, 823 ap. 610 c| 2 quartos, sala, dependências empregada e garagem. Chaves c| porteiro Sr. José — Tratar na Itamaraty Imóveis S/A. Av. Rio Branco, 185 s| 2 114. Tel. 22-1583 c| Dr. Alvaro — CRECI 331.

COMPRO ap. a vista, 21 mil, com sala e qt. separados e dependências, direto com o proprio em Cop., Botaf. e Ipan. Tel. 57-9286.

COPACABANA — Vende-se ap. mob. com sala qt. seps. armarios emb., banh., coz., qt. de empreg. completo. Inf. tel. 36-0581, das 14 às 18 horas. CRECI 196.

COPACABANA — Alto luxo — Quadra da praia. Rua Aires Saldanha, 16, ap. 1 101. Vendemos magnífico ap. tipo cobertura c| 2 lindas varandas, salão, 4 ótimos dormitórios, dependências completas de empregada e garagem. Ver no local com as Sras. Rubens ou Augusto e tratar na PREDIAL AQUARELA, Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

COPACABANA — Rua Aires Saldanha, 54 — Vendemos espetaculares apartamentos final de acabamento, vista para o mar, salão e quartos, dependências completas empregada e garagem, azulejada até o teto, fachada em pastilhas, esquadrias de aluminio, piso em parquet paulista, um ap. por andar, dois elevadores, preço a partir de NCr$ 75 000,00. Tratar com proprietário. Av. Rio Branco, 156, s| 810. Tel. 42-7817 e 36-7839.

COPACABANA — Luxo apartamento, de sala e quarto separados, sinteco, pintura a óleo, piso vitrificado e azulejos até o teto no banheiro e cozinha. Armário embutido. 38 000,00 à vista. Ver sábado e domingo, das 10 às 18 horas. Paula Freitas, 66, ap. 209 — Telefone 38-5751.

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro, 83. Vendo magnífico apartamento, 400 m2 Construídos mais alta qualidade. Um por andar. Living 115 m2, 4 quartos etc. 1a. locação. No local c| D. Léa. Inf. 32-8902.

COPACABANA — Ap. 320 m2 c| living, sala intima, 4 qts. c| arm. emb., 2 banh., em côr, copa, coz., 2 qts. criados, lavanderia, garagem, tel. interno, esquadrias em alumínio e vidros refratarios. Rua Joaquim Nabuco prox. ao Arpoador. Tratar na Rua México 148|11.º telefone 32-5555 e 42-3347. Creci 866.

COPACABANA — Vendo ótimo q. e s. separados, cozinha e banho decorado, atapetado, encortinado, ap. ar refrigerado Philco. Belford Roxo 231. Chaves porteiro Verneck. Inf. tel. 57-6455.

COPACABANA — Rua Sousa Lima, 178 — Magnífico ap. em prédio de luxo, c| 2 salas, 4 quartos c| armários, copa, cozinha, 2 banheiros, grande área, 2 q. emp. e ótima vaga na garagem. Ver c| o porteiro e tratar c| Carlos ou Milton Andrade, tels. 22-1557 e 42-8373 — CRECI 252 e 521.

COPACABANA — Apto. de luxo para pessoa de fino trato. Vendo o ap. 402 do edificio n. 63 da Rua 5 de Julho para entrega em 10 meses, constando de hall de entrada, 3 dormitórios, salão, 2 banheiros sociais, copa-coz., dois quartos para serviçal c| banh. e garagem. 250 m2. Preço e condições excepcionais. Para inf. tel. 30-0479.

COPACABANA — Ap. vazio c|sala, 1 qt. e dep. Sinal 12 000, saldo em 25 meses. Ver Rua Décio Vilares, 191|308. — Chaves c| porteiro. Tratar R. México, 148, 11.º Tel. 42-3347 e 22-8397. Creci 866.

COPACABANA — Sala, qto. separado, kit., não falta água, preço só à vista NCr$ 27 000,00. Rua Paula Freitas, 19, quase esquina Av. Atlântica, tel. proprietário — 27-4348 — Lino.

COBERTURA — Vendo no Leme, linda vista p| praia c| 300 m2 — 4 qts., salão, grande terraço, — obra em alvenaria, inf. c| Frosini — Tel. 47-7529 ou 37-4990 — CRECI 552.

COPACABANA — Vendo ap. de frente, de qt. sl., coz., e casa grande, frente à Lagoa Maricá. Tudo NCr$ 32 000 à vista. Ver com o proprietário na Rua Barata Ribeiro, 450, ap. 307.

COPACABANA — R. Domingos Ferreira, ap. de frente c/ sl., 2 qts., dep. Todo decorado. Ótimo p/ renda. Infor. Tels.: 42-5837 e 52-7669 ou à R. Edmundo Lins, 26 c| Lopes (CRECI 330).

COPACABANA — R. Constante Ramos, 23, aps. de frente ocup. s/ contrato e fundos, vazios. Todos c| sala, 3 qts., varanda, dep. garagem. Ver no local e tratar sábado e domingo na R. Edmundo Lins, 26, c| Lopes (CRECI 330) — Tels. 42-5837 e 52-7669.

COPACABANA — Urgente. Vendo ap. peq. em local previlegiado. R. Paula Freitas, 78 ap. 501 novissimo de frente mobiliado c| tel., ar cond. Base NCr$ 50 mil com parte a comb. s| juros. Ver e tratar no local c| proprietario. (B

COPACABANA — Rodolfo Dantas sala, 3 quartos, dependências — A combinar. NCr$ 75 000 — Tel. 57-2544.

COPACABANA — Vende-se na R. Barata Ribeiro, aps. 301|90 — 611|96 — Quarto e sala separados, pequena cozinha. Ver no local, tratar tel. 23-1077.

COPACABANA — Vendo ap. fte. ar, decorado. Rua Belfort Roxo, 58/208, sl., qt., coz., dep. empreg. Tratar loc. proprietário.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se excepcionais aps. novos 350 m2. Rua Bulhões de Carvalho, 513. Tel. 43-0025. Creci 807. (B

COPACABANA — Vende ap. 2 qts., 1 sl., hall, 2 banh. sociais, copa, coz., dep. emp. Salão festa. Tratar 36-3422.

COPACABANA — Lido — 55 m2 — Frente, 11.º andar, qt., e sl. separado, arm. embutido, grande varanda. boa cozinha, 23 mil de ent. e 20 num ano. 37-4807 — CRECI J-698.

COPACABANA — Nôvo, qt., e sala separados, 11.º andar, c| vista ampla, sinteco, muito fresco e socegado, 4 aps. por andar, 29 mil c| 20 de entr. e 15 prest. de 600,00 s| juros. Perto da praia. R. Prado Júnior, 37-4807 — CRECI J-698.

DUPLEX notável c| 540m2 e ap 301 c| 300m2 na Sá Ferreira, 134. Novíssimo c| financ. em 4 anos. FRANCISCO TORRES, 61-5783 e 52-4133. CRECI 26.

DOMINGOS FERREIRA ap. luxo 1 p/ and. 230m2. 3 qts., c/ arm. 2 sla, dep. p/ 2 criadas, gagagem. Visitas 56-0601 — 57-5976 — C-910.

DOMINGOS FERREIRA — Luxo, 1 p| andar, 2 salas grandes, s. jantar, 3 ótimos qts. com arms., 2 banhs. em côres, copa, coz., gde. área serv. c| 2 tanq., 2 qts. e banh. empr., garagem. Entrada também p| Av. Atlântica. Todo pintado óleo, excelente estado, prédio nôvo. Preço base 250 mil, c| 50% fac. Marcar visita tels.: 36-5695, 46-6957 e 32-1016 — PS IMOVEIS LTDA — CRECI J-325.

FIGUEREDO MAGALHÃES — Q. praia ap. fundos 3 qts., salão, dep. e gar. 130m2. 4 p/ and. 80 à v., ou 90 a comb. 56-0601 — 57-5976 C-910.

ENTREGA imediata — 2 por andar, salão, 3 qts. c| armários, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, área de serviço e depend. completas. Prédio nôvo. NCr$ 40 000,00 de sinal e o saldo em 30 meses s| juros. Visitas e maiores detalhes c| JULIO BOGORICIN à Rua Barata Ribeiro, 586, Lj. Tels. ... 56-9396 e 56-9397 até 21 hs. — Creci 95.

FINAL de construção — Entrega em 60 dias, salão, sala de jantar, 3 qts. c| armários, 2 banhs. sociais, dep. completas e garagem. Frente, vista para o mar. NCr$ 50 000,00 de sinal e o saldo em 24 meses s| correção monetária. Ver no local à R. Barata Ribeiro, 586, Lj. Tels. 56-9396 e 56-9397. Creci 95. JULIO BOGORICIN.

GARAGEM AUTOMATICA — Vendo vaga copa Park, Rua Duvivier, tratar 36-0559.

GUSTAVO SAMPAIO, 676 — Vdo. ap. conj., b., coz., arm., j. inv. Andar alto, fundo, ent. 10, saldo a combinar. 37-3830. Proprit.

LEME — Vdo. magnifico ap. c/salão, 3 qts., 2 banh., copa, cozinha e dep. compl. de emp., c/150m2, de frente. Ver na Rua Projetada, 51, ap. 302, chaves c|porteiro Paulo e tratar Av. Copacabana, 1072 — Gr. 803/4 — Inf. Tel. 56-2300 de 2a./6a.-feira.

LEME — Vende-se, ap. vazio, 3 qts., dep. empreg., garagem. Rua Gustavo Sampaio, 112 — Visita local domingo, das 9 às 11:30 horas.

LEME — Vendo apartamento 90 m2, sala dupla, dois quartos com armários embutidos, jardim inverno marmore, banheiro em côr, cozinha fórmica. Todo atapetado, dois ar condicionado, 90 milhões, sendo 20 já financiado Cx. Econômica — Gustavo Sampaio, 640, ap. 602 — Tel. 57-8215.

LEME — Jardim de inverno, 2 salas, toalete, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, garagem etc. Nôvo, um por andar, duas frentes. Vende-se. Rua Gustavo Sampaio, 336, 3.º andar Chaves no 6.º andar.

LIDO — Conjugado — Vendo grande, c| cozinha, a 50 mts. da praia. Av. Copacabana n.º 1121| 910, c| proprietário.

LEME — Princesa Isabel, 328 — Vende-se sala, 2 quartos, área c| tanque, banh. emp. 20 000,00 — Sala e quarto separados NCr$ .. 15 000,00. Ver e tratar no local c| proprietário.

MUDE para Copacabana — Vendo em rua residencial, sossegada, bem no coração do bairro, primeira locação, apenas 3 por and. de sala, j. inverno, 2 qts., 1 e 2 banheiros sociais, dep. empregada e garagem opcional. Ver na Rua Edmundo Lins, 26, das 9 às 21 hs. Tels. 42-5837 e 52-7669 c| Lopes de Castro. Creci 330. (B

MORAR BEM — Em rua estritamente residencial, prédio de luxo, c| apenas 1 ap. por andar (nôvo), área de 250 m2, salão, sala de jantar, 3 qts., 2 banhs. sociais, 2 qts. de empregada e garagem, armários, cortinas, tapetes e lustres. Visitas e maiores detalhes c| JULIO BOGORICIN, à Rua Barata Ribeiro, 586, Lj. Tels. 56-9396 e 56-9397 até 21 hs. Creci 95.

POSTO 6 — Vende-se ap. 3 q. sala 2 b. sociais garagem na escritura terraço vista para o mar novo e vazio tratar tel. 42-1366 PLANTA Imobiliária Ltda. CRECI J 139.

POSTO 6 — Vende-se apto. fundos saleta, sala, 2 quartos, demais dependências. Preço NCr$ 65 000,00, parte financiada 1 ano — Ver e tratar Av. Copacabana, 1 292, ap. 1 105.

POSTO 6 — 2 por andar. Luxo. Vendemos excelentes apartamentos em prédio sôbre pilotis com salão, 4 quartos c| armarios embutidos, 2 banheiros sociais em côres, copa-cozinha, 2 qts. p| criados e garagem. — Obra em ritmo acelerado já na 8a. laje. Entrega em 18 meses. Sinal de 15 000,00 e o restante em 30 meses sem juros e sem correção monetaria. Ver diariamente à Rua Bulhões de Carvalho, 514 das 9 às 22 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliario. Corretor responsavel S. SABAH. — Creci 258. (B

POSTO 3 — Vendo ap. 3 qts., sala, saleta, deps. completas e garagem. Chaves porteiro Nascimento, Barata Ribeiro, 299/702.

POSTO 5 — Quadra praia. Vendo excelente ap. sala, 2 amplos qts. varandas, coz. banh. azulejados até o teto dep. 60 mil c| 50% fin. Inf. 56-2547.

POSTO 6 — Castelinho. R. Joaquim Nabuco, 232. Vdo. baratíssimo ap. frente c| sala, 3 qts. dep. empreg. e garagem c| vista p| o mar. Vdo. barato o estar mal alugado. P. NCr$ 100 000 c| 50% em 18 meses. Tel. 47-6529. CRECI 905.

POSTO 6 — Excelente apartamento, c| sala, j. inv., 3 quartos, banh., deps. compl. e garagem. 100 mil. c| 50% entr. e o saldo em 24 meses. Ver com a PLANEJA IMOBILIARIA, à Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855. (J269 CRECI 153).

POSTO 4 — Vdo ap. e qt., separado, c| qt. empreg., reversível, deps. compl. Preço 41 mil, c| 21 mil sinal e saldo 2 anos. Inf. tel. 37-7410 c| Amorim — CRECI 294.

RUA 5 DE JULHO, 350. Apartamento de sala, 2 quartos, 1 banheiro, depedencias completas. Entrada NCr$ 21 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA). 10 parcelas de NCr$ 1 700,00 e NCr$ 697,39 por mês. Tratar 31-1721. CRECI 193. (B

RUA XAVIER DA SILVEIRA 15|201 c/ saleta, sala 2 qts. c/ armár., frente q. da praia, 2 p/ and. NCr$ 70, c/ 35 de ent. Tr. tel. 56-0601 — 57-5976 C-910.

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 794 — Vendem-se aps. c| 2 qts., sala, cozinha, banh., dep. de empregada e garagem. Acabamento super luxo — Tel. 57-7558.

RUA RONALD DE CARVALHO n. 265/502 — Frente, 2 bons quartos um c/ ar refrigerado, grande de sala, banh. compl. e coz., área e dep. compl. empregada à vista NCr$ 50 000 ou facilitado — Tel. 45-8387 — CRECI 1082.

RUA SA FERREIRA, 44, ap. 707. Vendo ótimo local, próx. praia. Saleta, sala, dois qts., depends. empr. compl. NCr$ 65 mil financ. c/ 33 mil entr. saldo 30 meses s| juros. Chaves c/ porteiro Pedro. Tratar c| propr. Tel. 58-8889 de 9 às 12 horas — Armando.

RUA BELFORD ROXO, 351|1201, Frente 3 salas 4 qts. copa cozinha 2 qts. p| empregada e garagem. Tratar 57-5845 e 57-9133. CRECI J. 259.

RUA BARATA RIBEIRO proximo a R. Constant Ramos salão 2 qts. c| arm. embutido preço 60 mil a combinar. Para ver Sobral e Sobral S.A. 57-5845 — 57-9133. CRECI J. 259.

RUA BELFORD ROXO, 351 ap. 102 — Vende-se c| sala, 3 qts., depend. completa de empreg., garagem. Cond.: preço 85 mil, entr. 40 mil, saldo 30 meses s. j. Ver no local sábado e domingo com Odilon, das 10 às 17h. Tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20 s| 101 — 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

RUA BARÃO DE IPANEMA — Ap. grande sala, 2 qts. c| arms. Demais deps. 105m2. Fundos, porem muito bom. 37-4990. CRECI 552.

RUA RAUL POMPEIA, 131|801 — Vendo otimo ap. frente, entr., sala, quarto, j. inv., banh., coz., dep. empr., area serv. com tanque, fechada com basculante e garagem, NCr$ 55 000, a combinar, ou mobiliado especialmente para este ap., com telefone, geladeira, ar condicionado americano e atapetado, por NCr$ 70 000,00. Para ver 22-5924 ou 27-7604, Lara.

RUA DIAS DA ROCHA 24 — Ap. novo, 300 m2, salão, 3 quartos e demais dependencias. Acabamento de luxo. Preço NCr$ .. 250 000,00, sendo 50% a vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietario. Chaves porteiro Sr. Inacio.

SINAL 8 000 — Vdo. R. Barata Ribeiro, 502, ap. 1008, vazio, sala, quarto, banh., coz. Ver no local, tel. 42-6466 — Copacabana.

SALÃO, sl. intima, 4 qtos., três banhs., copa, coz., deps., no Arpoador. Vdo. espetacular p| entr. em 90 dias. FRANCISCO TORRES, 61-5783 e 52-4133. CRECI 26.

SA FERREIRA, 204, ap. 401, vazio, todo and., pilotis, 2 hall, 2 sls., 3 qts., copa-coz., 2 banhs. socs., deps. empr. e gar. Chav. port. Facilito. Inf. 43-6491, Melo — CRECI 1 111.

S. CAMPOS — De frente p| Fig. Magalhães, ótimo e amplo ap. de sala, qt. grande transformado em 2, banh., coz., área c| tanq. Apenas 36 000 c| 50% financ. em 2 anos. Ver Rua Siqueira Campos, 243, ap. S-101 (andar alto), PS IMOVEIS LTDA., telefones: 32-1016 e 46-6957 — CRECI J-325.

SANTA CLARA — Vendo ap. luxo, 1 por andar, em acabamento. Garagem, 3 quartos, salão, dep. 2 criadas. Tel.: 25-1759.

TROCO ap. de 1 salão, 3 quartos e dep. por apartamentos pequenos, mesmo alugados em Copacabana. Tel.: 37-0851 — CRECI .. 1 544.

URGENTE — Compro ap. de frente, c| 1 sala, 2 ou 3 quartos, dep. e garagem, Postos 3 até 6. Perto da praia. Telefonar p| 57-7601 — Roberto.

VENDE-SE na Av. Copacabana, 1 145, part. de fino acabamento, de sl., qt., s/coz., banh. Ver e tratar c/zelador Manoel.

VENDO, o ap. 201, Rua Souza Lima, 51, um por andar. Preço 170 m. Ver c|porteiro. Tratar tel. 56-9053, c/proprietário.

VENDO — Ap. novo, frente alto, c/quarto, 1 conv. sala grande, j. inv., garagem. Ver c/port. Rua Belfort Roxo, 161.

VENDE-SE ap. no Leme, sala, 2 quartos e saleta com dependências e garagem. Rua Gustavo Sampaio, 657, chaves com porteiro.

VENDO ou alugo perto Metro Copac. amplo ap. 3 qts., 3 sls., 2 banhs., garagem. Tel. 27-3429.

VENDE-SE ap. sala, qt. separado, dependência empreg. frente. Av. Copacabana, 379. Tratar no 402.

VENDO bom ap. sala, quarto — 35 000 linda vista. Av. Prado Júnior, 330/1 207 — no local.

VENDE-SE ap. com tel., gar. sal., 2 qts., coz., banh. e dep. empr. Pr. 60 mil à vista ou 70 no prazo de 2 anos com 40 mil de ent. Tratar no local Rua Francisco Otaviano, 60|603. Tel. 47-2542.

VENDO — Av. Copa, 371, ap. 905. frente informa tel. 37-1045.

VENDE-SE apartamento, 250m quadrados, de luxo. Rua Barata Ribeiro n 433, ap. 201. Tel. 37-2097.

VENDE-SE ap. 2 sls. 3 qts. 2 banhs. ótima copa coz area depend. empreg. garagem. R. Francisco Sá, 18 ap. 201. Posto 6.

VENDE-SE urgente Copacabana c| 60% de construção. Sala, quarto, cozinha e banheiro. Zona comercial, telefone 56-7047. Sr. Augusto.

VENDE urgente motivo viagem apartamento frente 2 quartos, sala, banheiro, quarto empregada. Rua Barata Ribeiro — Copacabana. Fone 57-4860.

15 000 A VISTA — Vdo. sl., qt., sinteko novo. R. Sta. Clara, 98, trat. Sta. Clara, 33, sala 915 — Bezerra, C. 1054. — Copacabana.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO luxo, vende-se, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências completas, salão de festas, garagem. Ver diàriamente, segunda a sexta, 16 às 19 horas com proprietário Av. Ataulpho de Paiva, 368, 3.º andar.

APARTAMENTOS prontos em prédio de luxo com 4 pavimentos. Fachada de mármore, vidros rayban, sala dupla, 3 qts., 3 banhs. Av. Epitácio Pessoa, 758 em 1 ano. Entr. 115 mil (fac) 12 x NCr$ 9 329,12. Em 2 anos: Ent. 105 mil e 24 x NCr$ 5 954,39. Em 3 anos: Entr. 95 mil (fac) e 36 x NCr$ 4 737,50. Em 5 anos: Ent. 85 mil e 60 x NCr$ 3 897,60. Ouvidor, 104, 2.º andar. Tratar no local ou pelo tel. 31-1091. CRECI 193.

APARTAMENTOS prontos de sala, 3 qts., 2 banhs. Farme de Amoêdo, 146. Em 2 anos: Entr. 55 mil (fac) 24 x NCr$ 2 588,87. Em 5 anos: Entr. 40 mil (fac) 10 semestrais de NCr$ 2 500,00, 60 x NCr$ 1 344,00 em 10 anos, entr. 40 mil (fac) 10 semestrais de NCr$ 2 500,00 e 120 x NCr$ 942,41. Ouvidor, 104, 2.º andar. Tratar no local ou pelo tel. 31-1091. — CRECI 193.

AMPLO ap. 6.º and. frente vazio Ipanema prox. Castelinho. Sala e qt. separados. Saleta bsn, coz. e área c| tanque prédio c| garagem, 52 mil, 2 anos. Esc. 31-0547. Res. 58-5923. C. 953.

APARTAMENTO, sala, 2 qtos., banh. social, coz., dep. emp., garagem. Ver Av. Ataulfo Paiva, 31| 201. Tratar 37-2168, Creci 210.

APARTAMENTO, 1a. locação, sala, 2 qtos., banh. cór, coz., dep. emp., garagem. Entrada 23 500 a curto prazo, rest. fin. em 115 meses. Ver Rua Nascimento Silva, 97. Chaves portaria. Tratar 37-2168. Creci 210.

ALBERTO DE CAMPOS 60/401, sala, 3 qts., frente decorado, coz., banh., área, azulejo côr teto, 7 arm. embut. Aceito oferta.

COBERTURA — Com acabamento de luxo. 2 salas, 2 qtos. c| armários, dep. completas de emp. e garagem. Vista p| Lagoa, pronta entrega. Ver c| corretor à Rua Saddock de Sá, 40. Tratar com JULIO BOGORICIN à Rua Barata Ribeiro, 586, Lj. Tels. 56-9396 e 56-9397 até 21 hs. Creci 95.

CASTELINHO — Rainha Elizabeth, vendem-se ap. c| 3 qts., 2 salas, banh., cozinha, dep. emp., garagem, 140 mil — Tel. 57-7558.

CASTELINHO — Belo ap. de frente c| garagem, sala, quarto c| armário, banheiro e grande cozinha azulejados até o teto. Todo pintado a óleo. Uma jóia. Apenas 25 mil de entrada, o saldo sem juros. Vazio. Tratar 37-4990 — CRECI 552.

FINAL de construção, obra em acabamento. — Vendemos magníficos apts., c| gde. sala, 3 bons qts., com armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada e garagem, elevadores Atlas, fachada quase pronta, prédio s| pilotis c| linda vista p| o mar e lagoa. Preço 80 000,00 c| entrada de 20 000,00 e o restante em 4 anos s| juros e sem correção monetária. Ver diàriamente na Rua Nascimento Silva, 7, das 9 às 21h 30m. Tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. — Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável: S. SABAH. — Creci 258. (B

● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

ENTREGA imediata — Finamente decorado, 2 salas, 3 qtos. com armários, 2 banhs. sociais, dep. completas e garagem. 2 por andar c| vista para a Lagoa. Ver no local c| corretor à R. Saddock de Sá, 40. Tratar c| JULIO BOGORICIN à Rua Barata Ribeiro, 586, lj. Tels.: 56-9396 e 56-9397 até 21 hs. Creci 95.

GARCIA D'AVILA, 26 — No melhor ponto de Ipanema, quadra da praia, vende-se apartamentos e cobertura de 4 quartos e demais dependências, em prédio de acabamento de luxo. Ver e tratar com o proprietario no local. (B

IPANEMA — Ap. final contrução, sala, 2 quartos, dependências. Barão de Torre, 120/202, bloco-B. C/encarregado. Tel. 46-6855.

IPANEMA — Ap. de luxo de 2 q. salão dep. completas e garagem reunimos grupo para construção de edf. em terreno já adquirido tratar tel. 42-1366. PLANTA Imobiliária Ltda. CRECI J. 139.

IPANEMA — Proximo ao Arpoador. Vende-se ap. 3 q. sala 2 b. sociais garagem na escritura novo e vazio 90 mil à vista ou 100 mil a combinar. Tratar tel. 42-1366. PLANTA Imobiliária Ltda. CRECI J. 139.

IPANEMA — Cobertura. Vende-se em rua transversal constando de 2 q. salão terraço dep. completas e garagem entrega em 12 meses predio de luxo tratar ... 42-1366. PLANTA Imobiliária Ltda. Quitanda, 65, 3.º andar. CRECI J. 139.

IPANEMA — Vendem-se em construção 2 aps. de luxo de 2 q. salão dep. completas garagem entrega em 12 meses predio de um ap. por andar tratar tel. 42-1366. PLANTA Imobiliária Ltda. CRECI J. 139.

IPANEMA — Vendo ap. salão, 3 qts., c/arm. emb., 2 banhs., garagem etc. Tel. 27-5681.

IPANEMA — Diplomata que se retira, vende urgente, somente à vista, o seu ap. em final de construção na Rua Prudente de Moraes, 604, 201 com duas salas, 4 qts., 2 banh., copa, cozinha, 2 qts., emp., 2 garagens. Imob. Pedroza Joppert — Av. Copacabana, 664, gr. 204. Tels. 36-5488 e 57-5044 — CRECI 799.

IPANEMA — Vende-se, ap., sala, dois quartos, dependências completas, banheiro em côr, acabamento de luxo. Rua Barão da Torre, 481/304. Tel. 56-6615.

IPANEMA — Ultimo ap. de salão, 3 qts., c| arms. 2 banhs., cozinha, deps. e 2 vagas de garagem, prédio de fino acabamento e bom gôsto. Preço e condições excepcionais. Ver na Rua Barão da Tôrre, 615. Pan-Imoveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

IPANEMA — Vendo ap. living, 4 qts., 2 banh. ap. 180 mil. Nôvo tel. 36-0149 e 57-2316 (CRECI 1 080).

IPANEMA — Rua Gomes Carneiro, 131 ap. 301. Vende-se ap. de sala, 3 qts., 2 banhs. soc., copa-coz., dep. emp. e garagem. Um por andar. Entrega em 5 meses. Corretor no local. Tratar na VIMAP, Av. Rio Branco, 156 gr. 1302 3. Tels. 52-8820 e 52-1460 — CRECI 1213.

IPANEMA — Lagoa — Vendem-se na Av. Epitácio Pessoa n.º 468, próximo ao Caiçaras, ótimos apartamentos de luxo. Um por andar. Vista deslumbrante. Compostos de hall, vestibulo, living, sala de jantar, toilete social, quatro ótimos quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais em côr, ótima copa-cozinha com sala de almôço, grande área de serviço, 2 quartos e W. C. de empregada. Garagem. Pintura a óleo. Edificio sôbre pilotis. Entrega em 8 meses. Ver no local e tratar com Mello de Araújo e Filhos Ltda. Av. Almte. Barroso, 6, 21.º and. gr. 2106|8. Tel.: 42-8885.

IPANEMA — 100 meses para pagar, sem juros e sem correção monetaria, sala, 2 quartos, sendo um reversivel, banheiro completo, cozinha, dependencias de empregada e garagem. Vendemos magnificos apartamentos em prédio sôbre pilotis, c| linda vista p| o mar e lagoa. Sinal de 1 800,00 e o restante em prestações mensais de 300,00 sem juros e sem correção monetaria. Ver diàriamente na Rua Alberto de Campos, 6 de 9 às 22 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA Rua México, 11 12.º andar. Tels. 52-3612 e .. 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. — Corretor responsavel S. SABAH. Creci 258. (B

IPANEMA — Visconde de Pirajá, 295 ap. 701. Vendo, frente, salão, 4 qts., 2 banhs. soc., sl. almôço, 2 qts., emp., dep. compl. vaga garagem. Entrega imed. 250 milhões a comb. Tel. 27-1123.

IPANEMA — 3 qts., salão, 2 banhs., garagem, área 120m2. Pço. 90 mil a comb. Ver Nascimento Silva, 36 401. Tel 52-3457 — CRECI 824.

IPANEMA — Visc. Pirajá, 630, ap. 406, sala, 2 qts., dep. completas, garagem, fundos. Ver sáb. 14 às 16, domingo 11 às 15.

IPANEMA — P. Morais — Magnífica cobertura c| terraço 55 m2, salão, 3 quartos, 2 banhs., deps. completas e garagem. Constr. recente. Ótima oportunidade. 200 mil a comb. Ver com a PLANEJA IMOBILIARIA, à Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855. (J 269 CRECI 153).

IPANEMA — No mais aprazível e seleto bairro da Zona Sul. Oferecemos à Rua Visconde de Pirajá, 517, excelentes apartamentos de sala e quarto separados, mais um quarto reversível, copa-cozinha, banheiro social completo, dependências, área de serviço, play-ground suspenso e garagem. — Apenas 4 apartamentos por andar. Sinal de 2 500,00 sem juros e sem correção monetária. Grande procura devido à ótima planta. Obra a cargo da Cia. Construtora SOCICO — Uma real garantia. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 s| 801, telefones: 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 — 52-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

IPANEMA — Troca-se casa 2 pavts. centr. terr. 10x20, 3 sls., 2 qts. duplos, garagem, por ap novo, fino acabam., edif. centr. terr. ou 1 por andar, mesmo bairro ou Leblon. Sem intermediários. Tel. 27-5930.

IPANEMA — Cons. Lafaiete — Vendo ót. ap. 140 m2, 3 qts., c| arm. embut., 2 banhs socs., and. baixo, fundos, amplas deps. emp., prédio nôvo. Pço. 130 000 a comb. Tratar Ciral. R. Barata Ribeiro, 428 lj. Tels. 36-6303 e 56-8440 — Até 21 horas. Corretor resp. — CRECI 896.

IPANEMA — Gomes Carneiro — Vendo ót. ap., 2 qts., c| arms. sl., amplas deps. emp. Pço. .. 75 000 a comb. R. Barata Ribeiro 428, lj. Tels. 36-6303 e 56-8440, até 21 horas. Corretor resp. CRECI 896.

IPANEMA — Vendo casa 2 pavs. grande terraço, salão, 3 qts., cisterna poço artesiano. Ver Rua Prudente de Morais n.º 768 c| 7. N. B. (rua particular). — Tel.: 58-6729 — Creci 295.

IPANEMA — Terreno, propr. vende 10 x 21 frente Lago. Aceito ap. salão, 3 qts., 2 banhs., parte pagto. Base NCr$ 270 000,00. Inf. 27-9704, Sr. Augusto.

IPANEMA — Lagoa — P| entrega em 4 meses — Próximo ao Clube Caiçaras — Prédio de 4 pav c| um ap. p| andar — Todas as peças de frente c| deslumbrante vista — Vende-se esplendido ap. de luxo, c| hall, salão, 4 qts., c| armários, 3 banhs. sociais em côr c| piso em mármore, grande copa-cozinha, 2 qts. p| empregadas e garagem. Dois elevadores, esquadrias de hiduminium — Preço fixo — Ver à Av. Epit. Pessoa, 330 esq. c| Rua Anibal de Mendonça — Tratar c| Mello de Araújo E Filhos Ltda. — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 2 106|9. Tel. 42-8885 — CRECI 480.

IPANEMA — Vendo excelente ap. de super luxo. Hall, salão, 3 qts. c| arms., corredor c| armários, 2 banhs., copa-cozinha, dep. completas e garagem. Base NCr$ 150 mil de entrada, saldo a combinar. Ver à Av. Henrique Dumont n. 148, ap. 101. Tels. 42-5826 ou 47-8566. Favor marcar hora p| visita.

IPANEMA — Vende-se excelente ap. na Rua Monte Negro, 146 ap. 205. Frente c| qt. sl. sep. coz. ban. e dep. compl. ampr. c| sancas e sinteco c| 20 000 entr. rest. em 12 meses s| juros. Ver c| porteiro até 12 horas e tratar na Imobiliária Cartago. Rua Santa Luzia, 799 s| loja. Tel. .... 42-5889 e 32-5390.

IPANEMA — Vendo apartamento de luxo, com majestoso living, hall de entrada, sala de jantar, três quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependencias de empregada, 2 vagas de garagem, um quarto privativo na garagem e amplo terraço privativo. Area total de 350 metros quadrados. Preço NCr$ 350 000,00. Ver à Rua Barão da Torre, 303. Chaves com o porteiro ou no apartamento 402.

IPANEMA — R. Barão da Torre, 645 ap. 402. Vdo. p| entrega em julho proximo. Ampla sala, 3 qts. 2 banhs. dep. e garagem. Preço 95 000 e comb. o saldo diretamente a Gomes de Almeida Fernandes. 5 prest. de 2 700 e 2 parc. de 4 400. Tel. 47-6529, CRECI 905. Ver no local a qualquer hora, durante o dia.

IPANEMA — Ap. de sala, 2 qts., com arms. banh. coz., deps. e garagem, acabamento de alto luxo. Preço e condições excepcionais. Ver na R. Barão da Tôrre, 615 — Pan-Imoveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels.: 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

IPANEMA — Vende-se apartamento c/ quarto e sala, dependências e área. Ver no local de 15 às 18 horas, Rua Prudente de Morais, 730/102.

IPANEMA — Cobertura c/ 160m2, vendo com ou sem móveis, salão, 4 qts., armários, 2 banhs. sociais e cozinha c/ azulejos até o teto, dep. empregada, vaga garagem. Vista panorâmica p/ Lagoa, 150 mil e rest. a combinar. Ver dias úteis depois das 12h, na Rua Visconde Pirajá, 514, ap. C-01, c/ o proprietário.

JOSE' LINHARES, 35 — Vende-se ap. pronto de luxo, 3 quartos, um por andar, ar condicionado central, quadra da praia acabado de construir. — Ver e tratar com o proprietario no local. (B

LEBLON — Quadra da praia ap. 3 qts. salão, 2 banhs, 2 garagens. Ver Rua Venancio Flores, 76 ap. 102. Preço 130 mil fin. 25-6512. CRECI 167.

LEBLON — Vendemos magnífico ap. com 2 salas, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros sociais, dependências, garagem e piscina. Ver hoje e amanhã na Rua Gen. Urquiza, 169, ap. 904, com Sr. André. — CONTATO IMOBILIARIO — Rua México, 111, Gp. 301. Tel. 52-1898 e 22-3480. — Creci 342.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 517 — Com 20 000 de entrada, ap., de 2 qts., sala etc. Pedroza Joppert — Av. Copacabana, 664, gr. 204 — Tels. 36-5488 e 57-5044 — CRECI 799.

LEBLON — Praça Antero de Quental — Apartamento com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, dependências completas de empregada e garagem. Entrega em 12 meses. Informações H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel. 31-1895 e 22-0729 — CRECI J-160.

LEBLON — Ap. com 120 m2, sala, 3 qts., 2 banh. copa-coz., deps. comp. e garagem. Preço: 85 000 c| 35 de entrada e saldo em 2 anos. Ver na Rua Eng. Cortes Sigaud 191. Tratar na Rua México 148, 11.º tel. 32-5555 e 22-8397.

LEBLON — Nôvo, luxo, frente, vista panorâmica, salão, 3 qts., arms., 2 banhs., copa, coz., deps. compl., garagem, ed. fechada de márm., esq. alum. Apenas 140 mil c| 50% 2 anos. Ver c| porteiro. Rua Timóteo da Costa, 151, ap. 405. PS IMOVEIS LTDA., telefones 32-1016 e 46-6957. CRECI J-325.

LEBLON — Praça Antero de Quental. Proprietário vende ap., ed. nôvo, c| sala, 3 qts., 2 banhs., deps. e garagem. Com mil novos. Tel. 37-9147 — Não aceito intermediario.

LEBLON — Alto luxo — Prédio em centro de terreno, sôbre pilotis, c| a garantia de Pires & Santos S. A Rua Visconde de Albuquerque n.º 836, 2 salões, 4 dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, vestibulo, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, dependências completas e garagem. Plantas e informações no local ou na Predial Aquarela. Rua México n.º 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável E. Sabah CRECI 258.

LEBLON — Rua General Urquiza, 31, ap. 317, triplex, 1º sala copacozinha, 2º 2 qts., banh. compl., 3º cobertura c/pequeno qt. Ver no local, domingo após às 13 horas. Inf. 31-1296—31-2852 — CRECI 1212.

LEBLON — R. João Lira — Excelente apartamento, c| salão, 3 quatros, 2 banhs. em côr, copa, coz., deps. completas e garagem. 160 mil a comb. Ver com a PLANEJA IMOBILIARIA, à Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855. (269 CRECI 153).

LEBLON — Ap. nôvo, de frente, indevassável, c/ sala, 2 qts., deps. e garagem. 30 000,00 de entrada c| financ. em prestações mensais de 580,00 — Rua Mário Ribeiro, 91, ap. 605 — frente ao Peg-Pag.

LEBLON — O máximo em residência. Rua Carlos Góis, 64, esquina da praia. Edifício sôbre pilotis em centro de jardins. Salas com 10m de frente, 4 ou 3 quartos, 2 vagas na garagem. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Entrega em 14 meses. Informações no local das 9 às 21 hs. ou com a LAR LTDA., na Rua Debret, 23, 8.º andar. Telefone 42-9444 e 32-0875. — Corr. resp. S. M. LEVY — Creci 1464.

LEBLON — Ocasião — Salão, 4 qts., gar. 2 carros, 260 m2 — Ver Timoteo da Costa, 623, ap. 2 201. Tratar: 52-0386. 22-8052, 22-1260 — CRECI 1 571.

LEBLON — Salão, 3 qts., c| arm. tapêtes e cort. 2 banhs. copa, coz., deps. edif. nôvo, frente, gar. Afrânio Melo Franco, 153 102 — 160 000 — 40 fin. COPEG.

LEBLON — S. Conrado. Veraneio. Vendo ap. conj. c. piscinas, sauna esportes. Rest. sede social, etc. Preço: 26 000 c| 50% fac. Tel.: 57-2263.

LEBLON — Ap. de luxo. Vista para o mar e lagoa. Grande living, 3 dorm., 2 banhs., copa, cozinha, deps. e garagem. Acabamento esmerado. Entrega imediata. Preço e condições excepcionais. Ver Rua Alm. Pereira Guimarães, 79 ap. 901. Pan-Imóveis à R. Mexico, 119 gr. 801. Tels.: 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

LEBLON — Edificio Serramar — Prédio novo. — Vendo os aps. 504, 802 e 1 602, de frente, com vista p| o mar. 2 salões, 3 qts., 2 banheiros, copa, cozinha, dependencias de empregada, garagem e piscina. Financiados em 24 meses. Ver no local à Rua General Urquisa, 169. Tratar tel. 42-6974. Creci J-326.

LEBLON — Vendo ap. tipo casa, quadra da praia. Ampla sala, 3 qts., deps. completas, garagem, arms. embutidos, tapêtes, ar refrigerado, 120 mil facilitados. R. João Lira, 38, ap. 101. Ver no local, c| proprietário.

LEBLON — Vendo magnifico terreno c| 1 150 m2. Vista panorâmica. Situado à Rua Emb. Graça Aranha, à 400 mts. da Av. Visc. de Albuquerque. Aceito ap. pronto como parte do pagto. Tratar c| o proprietário pelos telefones 22-6167 ou 47-8566.

LEBLON — Vendo, novo, 1a. locação, salão, 3 qts., 2 banhs., demais dependências completas, garagem, pilotis. Entrega 60 dias. Rua Dias Ferreira 125. Corretor no local. Tel. 56-6973. CRECI 41.

LEBLON — Vendo ap. vazio, qt., sala sep., banh., cozinha, área c| tanque. Inf. tel. 36-2581, das 14 às 18 horas. CRECI 196.

LEBLON — Alto luxo — Quase pronto — Junto à praia — Rua Aristides Espindola, 11. Vendemos magníficos aps. em prédio de 4 andares, c| 2 apartamentos por andar, com 2 salões, 4 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Preço fixo e irreajustável, financiado sem juros e sem correção monetária. Ver no local das 9 às 18 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12.º andar. Telefones 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

LEBLON — Vende-se ap. com 3 quartos, sala, banheiro, coz., deps. completas, armarios embutidos c| 120 m2, de área. Preço NCr$ 90 000 com parte financiada. Ver na Rua Artur Araripe 7 ap. 402 (esq. da Av. Visconde de Albuquerque). — Chaves no ap. 301.

LEBLON — Vendo c| 3 qts. sala dupla, 2 banhs. sociais, copa-coz., deps. comp. empreg., garagem, LEBLON — Vendo c| 3 qts. sala dupla, 2 banhs. sociais, copa-coz., deps. comp. empreg., garagem, 2 p| and., otimo local, novo, luxo facilito ent. restante como aluguel. Ver Rua Gal. Urquiza n. 204, parte da tarde. — CRECI 511.

LEBLON — Vendo ap. junto H. Leblon c| uso tel. Sala c| 1 parede arms. embs., 2 qts. c| 1 armário emb., coz., banh. c| arm. emb. qt. empreg., garagem. Tratar c| prop. Teresópolis, telefone 2607. NCr$ 59 000, sendo .... NCr$ 29 000 à vista, 10 000,00 10 meses e 20 000 15 anos — CRECI 325.

LEBLON — Vende-se ap. 3 qts., sala e demais dependências, com vaga na garagem. Rua General Venâncio Flôres, 590 ap. 301. Ver da segunda a sexta-feira no horário de 8 às 10 horas e sábado e domingo. Negócio direto.

LEBLON — Venda-se em construção. Av. Delfim Moreira, 1 044, excepcional categoria, frente praia — Edificio centro terreno, 8 andares, um por andar. Tels. ... 37-5041 — 46-3307.

LEBLON — Av. Niemeier, 550 lote 3, frente mar vista indevassavel, vendo 22x30 NCr$ 85.000 financiado. Prop. telefone 43-1759 e 43-9023. (B

MAGNIFICO TERRENO c| 13x20. Vdo. no quarteirão da praia por NCr$ 350 000,00. — FRANCISCO TORRES. 61-5783 e 52-4133. — CRECI 26.

PRAÇA GENERAL OSORIO — Vende-se um apartamento neste local, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Tratar pelo telefone 47-0969.

PRAÇA DA PAZ — Vendo meu ap. de 3 qts., salão, 2 banhs., arm. embs., garagem, fte. mar, elev. serv. e 1 social, c/hall p/2 aps. NCr$ 120 000,00. Tel. 47-7507.

PRAIA — Ipanema fundos, 3 quartos armarios, salão, saleta, dep. garagem. Elevador privativo. 180 mil c/ 90 à vista. Ver c/ porteiro. Av. Vieira Souto, 472 ap. 202.

PALACETE — Leblon — Oport. única, c| 5 quartos, 4 banhs., 3 salões, grande terraço, gar. p| 3 autos, frente 2 ruas em ter. 800 m2, rua plana, área p| const. outra casa e piscina. Serve e é ótimo local p| escola. Telefone 25-1582 — Sr. GIL.

SALÃO, 4 qtos., 3 banhs., na Nascimento Silva, 91. Entrega certa em 12 meses. ARY BRITTO S. A.. Inf. Francisco Torres. — 61-5783 e 52-4133 CRECI 26.

SALA, 2 qtos., deps., vazio, na Raul Pompéia, 61, ap. 404. Vdo c| financiamento em 3 anos. Visitas só das 15 às 18 horas. — FRANCISCO TORRES. 61-5783 e 52-4133 — CRECI 26.

SALA, 3 qtos., 2 banhs., deps. Novissimo, em prédio de luxo c| 1 ap. por andar c| vista panorâmica Vde. NCr$ 200 mil c| 50% sinal, saldo 2 anos. FRANCISCO TORRES. 61-5785 — 52-4133 — CRECI 26.

TERRENO PARA IMCORPORAÇÃO — Ipanema, esquina c/10x37, vendemos Visconde de Pirajá, entregamos vazio, melhor localização Ipanema, base 1 300,00 a 1 500,00 à vista. Cartas portaria dêste Jornal, nº 410 774.

VISCONDE PIRAJA' — Ap. alto luxo, fte., todo 5º and., living, 2 sls., 4 qts., 3 banhs. socs., 2 vagas gar. Final constr. Preço ocasião. Facilito. Inf. 43-6491. (Mello — CRECI 1 111).

VENDO qt., sl., banh. em côr e cozinha. Rua Visconde Pirajá, 621|305 — 30 mil financ.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

AVENIDA EPITACIO PESSOA, ap. de cobertura e duplex no melhor local, vista deslumbrante, 5 salões, 2 garagens, área de 520m2. M. ROCHA — 42-0279. CRECI 73.

ATENÇÃO — Lagoa — Vendo de frente na Av. Epitacio Pessoa, na curva do Sacopã, magnífico ap. a óleo c| maravilhosa vista, sala de 25 m2, 3 ótimos quartos, dois banhs. sociais, copa, cozinha, amplas dependencias e garagem. — Ocupado sem contr. UNIL — Av. Pres. Ant. Carlos, 615, 2.º pav. Telefones 32-8858 e 27-7223. Corretor resp. José Mauricio Ribeiro — CRECI 194.

CASA NOVA 4 quartos, 3 salas. 3 banhs. etc. Ver diàriamente. Rua Pacheco Leão, 536 c| 20. Não é Vila. Inf. 36-7529 e 56-5108 — CRECI 689.

CASA NA LAGOA — Rua Frei Leandro, 2 pavimentos, 3 salas, 4 quartos, 2 halls, dependências, garagem etc. Tels. 46-3497 ou 34-6625 — CRECI — 420.

CASA NOVA — Vende-se, 3 qts., salão, copa, cozinha, garagem, água própria, vista s/Lagôa. Aceito oferta. 26-4310.

GAVEA — Vendo lote c| 1 200 m2. Tratar tel. 37-1386 c| Abreu. CRECI 784.

GAVEA — Magnífico ap. sala c| 50 m2 3 qts. armarios emb. possibilidade deixar tel. Entrega imediata. Prop. 27-7459.

JARDIM BOTANICO — Ap. frente 3 quartos, salão, armarios embutidos, 2 banheiros sociais, dep. emp. garagem. Rua Visconde da Graça, 223|401.

JARDIM BOTANICO — Vende-se apartamento sala, 2 qts., coz., banh., dep emp., garagem, em término construção. Vende-se pela melhor oferta. Ver P. Santos Dumont, 138 ap. 101 e tratar tel. 32-6454, Srs. Jaime ou Rodrigues. Base 15 mil de entrada e prestações mensais de 700.

JARDIM BOTANICO — Vendo belíssimo ap. 806, sala, 3 quartos, 2 banhs socs. e dems. depends. 32 mil facil., o resto Copeg. Ver no local com o porteiro à R. Pacheco Leão, 320 junto da TV Globo. Tratar pelo tel. 56-8642 — Correia.

JARDIM BOTANICO — Vende-se ap. 1 107. Rua Pacheco Leão, 320, sala, 3 quartos, 2 banheiros. NCr$ 30 a vista, resto financiamento Copeg. Chaves ap. 207. Telefone 47-7787.

LAGOA — Rua J. Carlos, esq. J. Botanico — Ap. luxo com 2 salas, 3 qts., 2 banh. Tôdas as peças de frente. Grande facilidade de pagt. Entrega 3 meses. Pedroza Joppert — Tels. 36-5488 e 57-5044 — CRECI 799.

LAGOA — Magnífica residência com piscina. Acabamento de alto luxo. Própria para familias de fino tratamento. 800m2 de área construida. Vista panoramica. Esquadrias de aluminio e vidros Ray-Ban. Tendo: 2 salões de recepção com 260m2. Sala de Jantar junto a um terraço intimo c/40m2. toilet. Sala de almôço, 3 qts. c/arms. emb., 2 banhs. em mármore. Sala intima. Outro terraço com 140m2 e 2 banhs. dando p/piscina. 2 qts. emp. garagem p/2 carros. Ac. aps. c/parte pagt. ARCO IMOVEIS — 56-4296 e 36-3551 — CRECI 1 276.

LAGOA — Vende-se ap. 1a. locação, perto Ipanema, com 236 m2. Para familia de trato, boa construção, com melhorias feitas pelo proprietário. Aquecimento central. Requisitos prontos, instalação unidade ar cond., garagem. Ver hoje das 9'16 horas à Avenida Epitácio Pessoa, 870, 10.º, ap. 1 002. Ed. Matisse.

LAGOA — Vende-se apartamento de frente, ao lado do Túnel Rebouças, 1.ª locação, c| sala, saleta, 2 quartos, armários embutidos, sinteco, fino acabamento — Tratar 28-6112. Sr. Vieira.

MAGNIFICO c| 1 200m2. Vdo. terreno no Bairro Sta. Ignês. FRANCISCO TORRES — 61-5783 e 52-4133 — CRECI 26.

RESIDENCIA espetacular, tôda ajardinada c| salão, 4 qtos., 2 banhs., copa-coz., deps. — Vdo. c| financ. em 2 anos. FRANCISCO TORRES 61-5783 e 52-4133. — CRECI 26.

RUA PACHECO LEÃO N. 506 — Parque residencial, casa 34, em frente à praça, c| 4 quartos, 3 salas outras dependências, armários embutidos etc. pronto entrega. Visitar qualquer hora. MALAQUIAS ROCHA — 52-6970 — 42-0279 — CRECI 73.

SALA, 2 qtos., na R. Jardim Botânico, 729, aps. 101 e 102 c| 11. Alugados. Vdo. c| NCr$ 8 000 sinal, saldo em 4 anos — FRANCISCO TORRES. 61-5783 e 52-4133. CRECI 26.

VENDE-SE na R. Araucária, 140, ótima casa, com 6 quartos, 2 banheiros, gr. living, escrit., hall, s. jantar, s| almôço, copa-coz., lavand., 2 qts. empr., garagem. Preço 300 mil em 1 ano. Ver. das 15 às 18h. Tel. 26-7861.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Terreno maravilhoso em frente ao Golf Clube, Rua Luiz Capriglione, com 2 400m2, telefonar 2a.-feira, para Dr. Duarte, das 14 às 18 horas. Tel. 47-4310.

BARRA DA TIJUCA — Apartamentos e lojas, de frente para o mar no seu melhor ponto comercial à Avenida Sernambetiba. — Tratar na IMOBILIARIA NOVA YORK S|A, Rua Sete de Setembro, 61. Tel. ... 31-0060. Creci 3. (B

BARRA — Vendo área 10 000 m2 na Rio—Santos e lote de frente. Tratar na Rua da Buate do Avião, frente ao pôsto Ipiranga, c| Sr. Abreu — CRECI 784 ou telefone 37-1386.

BARRA — Vendo área 10 000 m2 ou mais. Tel. 37-1386, c| Abreu. CRECI 784.

BARRA DA TIJUCA — Vendemos terreno de 12 x 37 proximo a Av. Olegario Maciel. Informações hoje e amanhã na Av. F. 134 ap. 104, a 50 metros da Av. Sernambetiba, 1 100. CONTATO IMOBILIARIO — R. México, 111, gr. 301. — Tels. 22-3480 e 52-1898 — Creci 342.

BARRA — Vendo lote próximo da praia. Tratar sábados e domingos na Rua da Buate do Avião, frente ao pôsto Ipiranga, c| Abreu. Tel. 37-1386 — CRECI 784.

BARRA DA TIJUCA — Vendo 3 lotes junto ao mar, próximo Flamingo. Preço 135.000 c| facil. — Tratar tel. 56-8973. CRECI 41.

BARRA DA TIJUCA — Vendo lote de esquina 18x32, no Jardim Oceano, quadra 40 lote 10. Rua Cel. Eurico de Souza Gomes e outro no Jardim Tijuca Mar 12x50. Na quadra L, lote 13 inf. Rua do Rosario, 129, 2.º, sala 5. Tel. 22-2932 c| Machado. Imoveis. CRECI 1261.

BARRA DA TIJUCA — Vendo lote 33 c| inicio de construção na Av. Sernambetiba n. 3100. Preço NCr$ 12 000,00 ou financiado. Tratar Rua Gastão Taveira, 350. Tel. 90-1363.

BARRA — Lote 29 Vivendas Clube, Av. Sernambetiba, 40m da praia. NCr$ 5 000,00. ent. 36xNCr$ 300,00. Luiz Carlos — Av. Pres. Ant° Carlos, 641—B, das 11 às 17h.

BARRA DA TIJUCA — Apartamentos e lojas no melhor ponto comercial. — Tratar na IMO-Maciel, 440 ou na IMOBILIARIA NOVA YORK, S|A, Rua Sete de Setembro, 61. Tel. 31-0060. — Creci 3. (B

BARRA DA TIJUCA — Vendo terreno medindo 17,20 x 37 m. — Aterrado e cercado. Jardim Oceânico. Preço NCr$ 50 000,00 a combinar. Tratar diretamente c| proprietario pelos tel. 27-4247 e 57-8849.

BARRA DA TIJUCA — Loteamento Tij Mar, próximo praia. Vende-se terreno de 14x37, lote 9, quadra G — 47-3379 — Sr. Ricardo.

BARRA DA TIJUCA — Vendemos ap. duplex c| jardim privativo, sala, 3 quartos, dependencias, garagem e solario. Facilita-se o pagamento. Ver hoje e amanhã na Av. F, 134 ap. 104, a 50 metros da Av. Sernambetiba, 1 100. CONTATO IMOBILIARIO — Rua México 111 gr. 301. Tels.: 22-3480 e 52-1898 — Creci 342.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se belo ap. 2 quartos, preço excelente, tratar c| Sr. Filipe. Av. Olegario Maciel, 340-B. Tel. ... 99-0231.

BARRA DA TIJUCA — Terreno esquina, vende-se informação .... 45-0876.

JOA' — Vendo 2 lotes c| 1300 m2 pr. 30 mil cada. CRECI 628. 23-3294, 43-7445. Gavazzi.

BARRA DA TIJUCA — Vendemos ap. com sala, quarto, cozinha, banheiro e dependencias. Ver hoje e amanhã na Av. Sernambetiba 780 ap. 215, chaves com porteiro. CONTATO IMOBILIARIO — Rua México, 111, gr. 301. Telefones 22-3480 e 52-1898 — Creci 342.

JARDIM da Barra, Itanhangá, vende-se terreno arborizado com platôs, 73 de frente por 33m. de fundos, 47-3379. Sra. Maria Elizabeth.

RECREIO BANDEIRANTES — Vendo terreno c| 700 m2, de esquina, excelente localização. Vendo titulo Club Nevada. Tel. 47-8026.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vende 1 lote com 20x35, na quadra 99. Lote n. 7. Gleba B. Preço a vista 10 000,00 mais informações com Sr. Gomes. Fone .. 26-6560.

VENDE-SE lote na Barra da Tijuca, próximo a praia, tratar hoje, com o proprietário no Pôsto Ipiranga na Rua da Boite do Avião, na Barra da Tijuca.

VENDO financiada ótima residencia nova, decorada, local de vista deslumbrante, construção em 3 planos diferentes com terraços sôbre o mar, 3 salas. 4 qts. etc. Tratar com o proprietario na Av. Niemeier, 550, casa 9 (Gruta da Imprensa). (B

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

AO LADO do mercado vendo predio industrial 2 pavimentos. 1 200 m2 construido em terreno 1800 m2 luz e força, frente p/r Marechal Aguiar — 400 mil a combinar, 2a. Tel. 52-8591 — 52-0982. CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

APARTAMENTO — Com 2 sls., 2 qts. e dep. Rua Gal. Bruce, 961-A — 40 000 à vista ou 45 000 fac. com 50%, vazio. Tratar direto c| Coutinho. Rua São Januário, 168 — Farmácia.

BENFICA — Vende-se apartamento de 1 qt., sala, coz., banh. e área fechada, térreo. NCr$ .... 20 000,00 c| 50% de entrada e o rest. como aluguel. Av. Suburbana, 312 bl. 2, ap. 102.

BEM NO LARGO DA CANCELA — Resd. de gabarito, em centro ter., c| gar., 3 qts., sala, dom. dep. Apenas 65.000, c| 30.000 ent. e 700 mensal. Ver R. Major Fonseca, 70, c| prop. VENDAS ANTONIO ALÓ. R. Uranos, 1.397, sob., Olaria. Tels. 30-6098 e 30-5172. CRECI 1186.

CASA — Otima, confort. Vendo, R. Inhanduí, 165. Ver sáb. dom. até 12 hs.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vdo. casa 3 qts., 2 sls., coz., banh. e quintal. 50 mil a comb. R. Pedro Guedes. Chaves 43-9677.

SÃO CRISTOVÃO — Vdo. predio vazio c| ter. ao lado na R. Vde. de Niteroi, 316. Ótimo ponto p| com. ou industria. Tr. c| J. T. Vieira, Av. G. Aranha, 81, s| 1204. T. 22-1512 das 16 às 18 — CRECI 155.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ap.: sl., 2 qts., dep. Ver Campo de S. Cristovão, 182, ap. 420 Chaves ap. 415. Tel. 96-0968.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa vazia, de laje, com 3 qts., sala, coz., 2 banhs., 2 areas. R. Bonfim, 366. Tratar domingo no local, c/prop. Preço NCr$ 40 000,00. com NCr$ 15 000,00 ent. e 500,00 prest., s/j.

VENDO uma casa vazia, na Rua Antunes Maciel, 485. São Cristóvão. Tratar no local. Ver sábado ou domingo.

VENDE-SE — Rua do Matoso, 171 aps. 302, 402 e 502. 3 qts., 1 sl., 2 banhs., coz., quarto e banh. de empr. Tratar no local com o Sr. Luis.

VENDE-SE — Prédio, Rua Bonfim, 379. Ver das 8 às 14h, local. S. Cristovão.

VENDO barato — Casa de vila. Sala 2 quartos, cozinha banheiro. Rua S. Luiz Gonzaga, 2052. C| 11. Tratar no local com proprietario.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Rio Comprido, vendo ap. vazio, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências completas de empregada e grande área privativa — Preço 38 mil cruzeiros c| 50% financiados em 30 meses. Ver e tratar diretamente c| prop. no local. Rua Tenente Vieira Sampaio, 58, ap. 102, de 9 às 11 e de 15 às 17 horas.

ATENÇÃO (Muda). Vendo otimo ap. c| sl. 3 qts. deps. NCr$ ... 50 000 combinar. Tr. Tel. 34-3009 c| proprietario.

ALTO BOA VISTA — Vendo casa grande antiga, terreno 30 000m2, altitude 400m, água abundante, piscina, horta, pomar, floresta, córrego, mina d'água, cascatinha. Serve para hotel, casa de saúde ou repouso, restaurante, club, granja, sitio, etc. Ver R. Amado Nervo, 34, domingo das 11 às 17h. Tratar sábado tel. 45-1843.

APARTAMENTO — Vd. c/ 110 m2, luxo, salão, 3 qts., arm. emb., 2 banh. sociais, lustres todos cômodos, garagem, dep. emp., etc. R. Afonso Pena, 66, ap. 707. Ent. 40 000, rest. 4 anos ec prop., tel. 31-0531, CRECI 448. E. Silva. Ver sáb. 10/18h e domingo 10/12h.

ATENÇÃO — Rio Comprido, junto à Pça. Vendo prédio vazio c/loja e moradia em ótimo terr., c/entr. 25 000,00 ou menos, e o saldo em prest. s/juros, na Rua Estrêla. Tratar OFIL, Av. Rio Branco, 183, grs. 503—504, tles. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO Tijuca. Vendemos na Rua Maxwell, confortável residência c/jardim, varanda, sala de 19m2, 3 qts., deps. compl. e quintal. Ocupada s/contr. NCr$ 70. UNIL, Av. Presidente Antônio Carlos, 615, 2º pav. Tel.s 32-8858 ou 27-7223. Corretor resp. José Mauricio Ribeiro. CRECI 194.

APARTAMENTO TIJUCA — 3 quartos, 2 salas, depend., garagem, 120m2. R. Barão de Itapagipe, 463, ap. 302. Tratar c/proprietário, ap. 201, tel. 54-3225.

APARTAMENTOS — R. Dona Zulmira, 22. Vendo de 2 qts., sala, deps., banh., garagem, pilotis, nôvo, a partir de 45 mil c/15 entr., rest. financ., corretor no local ou tel. 37-4990. CRECI 552.

ATENÇÃ Rio Comprido. Vendemos na Rua Ambiré Cavalcanti n. 405, ótima residencia c| 2 salas, 2 qts., deps. compls. e quintal. Entregamos vazio. NCr$ 30. Vendemos na mesma rua n. 398 casa 2 c| sala, quarto e deps. NCr$ 12. Ver no local. UNIL Av. pav., tels. 32-8858 ou 27-7223. Corretor resp. José Ribeiro. — CRECI 194.

ATENÇÃO — Tijuca — Vila Isabel — Vendemos ótimos aps. acabados de construir para entrega em 4 meses, com 2 quartos, sala e demais dependências completas, inclusive garagem. Preço a partir de 39 000, com apenas 10 000 de sinal facilitado em 60 dias e combinar, 6 meses após 5 000 e o saldo em prestações mensais de NCr$320,00, através de financiamento da Caixa Econômica ou outro financiamento — Ver diàriamente, das 8 às 16 horas e domingos e feriados, das 9 às 12 horas, na Av. 28 de Setembro n. 177, c| o encarregado João. Tratar na Av. Rio Branco, 185, s| 1 007, Tel. 42-3067 — CRECI n.º 1 175. Simão Soichet.

AMPLA casa na Pça. S. Pena. Salão 3 qts. escritório terraço garagem etc. 195 combinar. Esc. 31-0547. Res. 58-5923. C. 953.

AMPLA COBERTURA e aps. novos. Vendem-se à R. Barão Itapagipe, 269, esq. Bispo, c| sl., 2 qts., dep. e gar. Preço a partir de 52 000 c| 60% em 5 a. Ver das 10 às 18 hs. J. C. FARIA — CRECI 63. 57-3297, 32-3180 e .. 37-9723.

ALTO BOA VISTA — Vende-se moradia duas frentes. Clima europeu. Base 350 mil a combinar. Tel. 38-7354 Estela. Pronta entrega.

A VENDA R. Haddock Lôbo, 281| 402, ap., salão, 3 qts., deps., garagem. Visitas a tarde. Sinl 60 rest. 60 em 2 anos. Tels. 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1 294. Dr. Lisboa.

A VENDA — Ap. R. São Francisco Xavier, 82|201, em frente a Igreja Engenho Velho, indevassável, 2 por andar, salão 3 qts., c| armários, copa, deps. comp. Sinal 55 rest. 2 anos. V| no ap. tels.: 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1 294. Dr. Lisboa.

APARTAMENTOS novos, vazios, em ótimo edifício acabado de construir. Entrega imediata. Completos de sala dupla, 2 ou 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha etc., dependências empregada, garagem. Ver diàriamente, de 9 às 12 horas, Av. Melo Matos, 44.

APARTAMENTO — Vendo Const. adiantada, qt., sala sep. e desp. Bem facilitado. Urgente. Almir: 42-2598 — 48-7621 — CRECI .. 1 308.

ATENÇÃO — Aps. 1a. loc. 2 qts. deps. emp., área, garagem no esc Ver R. Isidro Figueiredo, 31. Inf. 32-6006. CRECI 1439.

APARTAMENTO — Melhor local Tijuca, frente, 3 quartos, salão, dep., pilotis, pastilhas, play-ground, garagem, cond. Uruguai n.º 487|801. Chaves local. Fac. 50% — 24 meses. Tratar Conde Bonfim, 725|408.

ADALBERTO ARANHA é uma Rua estritamente residencial bem perto da Saens Pena, vendo nesta rua apartamento de frente, lado da sombra em finalzinho de construção já em fase de pintura, tendo sala, 2 qts. banh. coz. dep. emp. área e garagem. Preço total: 25 mil c| apenas 12 de ent. saldo em 36 meses (motivo viagem). Chaves c| Bueno Machado R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 28-6946 e 34-0694. CRECI 986 hoje até 19 h.

APARTAMENTO — Vendo na Rua General Roca, 891, em cima do Bob's c| 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., garagem. Ver no local c| Sr. Antonio das 9 às 16 h e tratar c| Bueno Machado. R. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 28-6946 e 34-0694. CRECI 986. Hoje e amanhã.

ACEITA um conselho, prezado leitor? Dê um pulinho ali na Barão Mesquita, 578, aliás um lindo predio sobre pilotis, apanhe chaves na portaria c| Sr. Sebastião e veja um apartamento excelente de 2 qts., sl., coz., banh. dep. emp., garagem que estou vendendo a preço de galinha morta mesmo. Duvida? Então veja sem compromisso. Trate c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, ... 398-A. Tel. 34-0694 e 28-6946. CRECI 986 hoje e amanhã até 19 hs.

ALTO DA BOA VISTA — Vdo. junto Usina ótima casa vazia nova c| lindo terreno ajardinado salão 4 qts. 3 banhs. copa coz. 2 qts. empr. garagem. Preço 200 milhões financiados. Ver no local Estr. Velha da Tijuca, 242. Carmem Cabral 38-7481. CRECI 1339.

APARTAMENTO novo, pronto entrega última unidade, sala living 3 qts. copa e coz. dep. compl. garagem. R. Uruguai, 468 ap. 401 resp. CRECI 636 — Douek.

APARTAMENTO pronto entrega. R. Conde Bonfim, 535, ap. 604 sala duple, 2 qts, dep. compl. garagem, copa-coz., c| zelador. Tratar Uruguai, 468, resp. CRECI 636 — Douek.

APARTAMENTO de frente, R. Andrade Neves, 295, pronto entrega, última unidade. Salão, living, 4 qts., 2 banhs., copa e coz., 2 qts., empreg., dep. compl., garagem — Predio sôbre pilotis, ajardinado. Ver no local. Tratar R. Uruguai, 468, resp. 636 — Douek.

APARTAMENTO DE FRENTE — R. Andrade Neves, sala e qt. sep., coz., banh., dep. compl., garagem — Chaves R. Uruguai, 468. Resp. CRECI 636 — Douek.

APROVEITE uma grande oportunidade. Vende-se casa grande, pequeno ap., também escola particular, por motivo de viagem. — Avenida Paula e Sousa, 253. Tijuca.

ARAUJO LIMA — Ap. Fret. 2.º and. — V. urgente, 3 qts., qt. sl., b., coz. Tod. dep. Ent. 30. Financ. 23. Longo prazo. 37-3830 — Propet.

APENAS 18 mil sinal, restante 3 anos, vende-se ap. frente, 1a. locação, sala, 2 qts., coz., banh., dep. compl. empr., garagem. Ver R. Visconde Itamarati, 161, ap. 205. Tratar Praça Varnhagem, 7-A.

APARTAMENTO — R. Professor Gabizo, 311|201, frente, vazio, 2 qts., sala, qt. empr. reversivel, 50. c|50% fin. Chaves no 301. 42-7750. CRECI 497.

ASSIM como los passaritos hacem piu-piu você tambem deve fazer um bom negocio imobiliário. Venha agora mesmo ver o lindíssimo ap. todo de frente que temos na R. Barão Mesquita, 474, tendo hall, sala, enorme, 3 qts. c/ arm. emb, espaçosa coz. área serv. prontinho p/ ser habitado. Pequena entrada saldo em 30 meses s| juros e sem correções. Vale a pena ve-lo. Chaves na portaria c/ Henrique e tratar c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. ... 28-6946 e 34-0694. CRECI 986 hoje até 19 h.

ATERRISSE aqui na Barão Mesquita, 398-A e veja um lindo imovel na R. Goiania. Trata-se de uma casa digna de nota. Ideal tambem para casa de saúde. — Venha ve-la, sem compromisso. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 e 28-6946. CRECI 986 hoje até 19 h.

APARTAMENTO de frente, em final de construção, entrego pronto, sala, 2 qts. dep. compl. garagem. Aceito 23 000,00, saldo 30 meses s|juros. Ver R. Conde Bonfim, 1140 ap. 701. Edif. Maracaná. Trat. R. Uruguai, 468 resp. CRECI 636 — Douek.

A CASA é de laje c| apenas um pavimento. Fica a 2 minutos (a pé) da Saens Pena. Frente de rua. Tem sala, 2 qts. coz. banh. área c/ azulejos até o teto. — Preço total 35 mil c| apenas 15 de ent. Saldo em 30 meses s/juros. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 28-6946 e 34-0694. CRECI 986 hoje até 19 h.

A USINA tem o melhor clima da cidade! Justamente ali ao lado da Praça onde todos os onibus fazem ponto final vendo otimo ap. pronto de qt. e sala separados, coz. banh. dep. emp. armarios no quarto e na coz. O danadinho é mesmo bonito e bem dividido. Financio em longo prazo s| juros. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 28-6946 e 34-0694. CRECI 986 hoje até 19 horas.

A SENHORA que anda saturada de tanto ver imoveis e já se fartou de ver abacaxis venha ver o ap. muito bonitinho, limpinho, baratinho, bem divididozinho, tudo prontinho, juntinho da Praça Saens Pena, ao lado da Rua Pareto na Pça. Hilda, 6 as chaves estão na portaria com Sr. Reis. Os outros abacaxis este nosso, modestia a parte, é uma uva. Trate c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. .. 28-6946 e 34-0694. CRECI 986. Hoje e amanhã até 19 h.

APARTAMENTO — 2 quartos, sala, dep. empregada. Rua Gonzaga Bastos, 123 fds. Ver das 9 às 16 horas. Tratar 27-8456 ou 32-7531.

APARTAMENTO, pronta entrega, 2 salas, 2 amplos qts., copa-coz., dep. compl, garagem. Ver R. Conde Bonfim, 383, c| zelador. Tratar R. Uruguai, 468, .. resp. CRECI 636 — Douek.

APARTAMENTO novo, pronta entrega R. José Higino, 1to. Cde. Bonfim, sala, 2 qts. banhs. coz. em cor, depend. compl., entrada: 18.000,00, saldo a combinar. — CRECI 636 — Douek.

APARTAMENTO novo R. Andrade Neves, 296, pronta entrega. Ultima unidade, sala, living, 3 qts. 2 banhs. copa e coz. dep. comp. garagem. Ver no local. Trat. R. Uruguai, 468, resp. 636 — Douek.

APARTAMENTO novo. Pronta entrega numa das melhores ruas da Tijuca. Sala, living, 4 qts. arm. emb. 2 banhs. copa e coz. dep. compl. garagem. Chaves — R. Uruguai, 468 resp. CRECI 636 — Douek.

CASA tipo ap., vendo desocupada. R. Bispo, 151, C XV, 3 q., s., demais dep. lugar para carro, facilito — hCaves c| XVII — Tratar local ou 2a.-feira, Sr. Jorge — Tel 52-9108.

CASA — Vende-se na Rua Bom Pastor 90, bem junto à P. Saens Pena, c/ 3 quartos, 2 salas, cômodos grandes, coz., banh., quintal, varanda e jardim, 70 mil à vista ou 90 mil, 50% de entrada e o restante a combinar. Morador proprietário entrega em 30 dias. Tratar diàriamente no local.

CASA mesmo — 2 pav., 2 salas, 3 qts., copa, coz. deps. emp., quintal e garagem. Ent. 50 mil. Ver R. Cmt. Cordeiro de Farias, 44. Inf. 32-6006. CRECI 1439.

CASA — Rua particular, com 3 quartos, 2 salas, acabamento alto luxo, c| arm. embutidos, jacarandá, pintura a óleo, azulejos em côr, ar cond., total reforma há 6 meses. NCr$ 120 mil, c 70 ent., saldo combinar. José Higino, 37, c| 9.

CASA VAZIA — Rio Comprido — Vende-se linda casa com 2 salas e 4 quartos, ótimo quintal. Rua Aureliano Portugal. Tels. 48-7535 ou 22-5432. Luiz. CRECI 260.

CASA, quintal, 2 salas, 2 qts., ver R. Andrade Neves, 500 p| 60 mil a comb. Tratar tel. 52-3457. Hugo 13 às 17 h. C. 824.

CONDE DE BONFIM — Vdo. cobertura, 1a. locação, em edifc. s| pilotis c| acabam. de luxo, c 2 sls. 3 qts. c| arms. embut. depends., garagem. Ver Rua Carmela Dutra, 9 c| Vasconcelos. — Tel. 31-2563. CRECI 1266.

CONDE DE BONFIM — Vdo. 2 ótimos aps. 1a. locação, sinteco, frente c| sl. 2 qts. banh. coz. dependencias empreg. Ver Rua Carmela Dutra, 5 c| Vasconcelos, tel. 31-2563.

CASA na Praça Saens Pena, com 3 qts., 2 sls. e dependências, 1 só andar, vendo à vista por 60 mil cruzeiros novos. Tel. 58-9202.

CASA da vila na Tijuca, vendo qt., sala, coz., área e depend. Pequena entrada, saldo a combinar. Chave na Rua José Higino, 19. Araújo. CRECI 1 127.

CONDE DE BONFIM — Vende-se ap. 202, Rua Conde Bonfim, 492, com 3 qts., sala, vestibulo, jard. inverno, dependências. Facilidade pagamento. Chaves c/ porteiro e tratar 52-5749 — J-254/Souza/CRECI — 1 087.

CASA — Venda 2 pavts. 4 qts. gar. contr. moderna. Rua Mar. Trompowski, 45. Muda. Tel. .. 38-1788.

COMPRA-SE casa ou ap. entre Tijuca e Lins. Entrada IPEG, restante a combinar. Cartas para a portaria dêsse jornal sob o n.º 152 831.

COBERTURA — Tijuca, vdo. Rua Silva Teles, 48 ap. C-03, sl., 3 qts., banh., coz., copa, qt. e banheiro de emp., terraço, sinteco, sancas, florões, arm. emb., entr. 22 000, saldo parcelado e já c| fin Cx. Aceita-se vw parte da entr. Ver das 13 às 18 h c| prop.

DUPLEX — Tijuca. Vdo. Rua Rêgo Lopes, 30 c| XI ap. 301. Pav. inf. 2 s., 2 qts., coz., banh. arm. emb. sinteco, sancas, esq. fe. e al. pav. sup. depend. empregada e amplo terraço. Ver com prop. das 14 às 18 horas. Grande financ. c| peq. entrada (mais ou menos 30 mil).

DOUTOR SATAMINI — Luxo, sala, 2 qts., arms. jacarandá, banh. luxo c/ arms., dep. empr. c/arm., área fechada inst. máq. lavar, todo atapetado. Urgente, inf. ... 47-9730. C/ 190.

EXCELENTE residência c| var., saleta, sala, 4 qtos. c| a. embs., copa, coz., deps., quintal e garagem, na R. Uruguai. Vdo. c| financ em 4 anos. FRANCISCO TORRES — 61-5783. CRECI 26.

FACILITADO — Luxuoso ap. de 2 quartos, sala e deps. completas, em 1a. locação, pintado e sintecado. Ver na Rua Aguiar, 15, ap. 402. Tratar tel. 32-9727.

HADDOCK LOBO — Vende-se ap. cobertura, 4 quartos, sala, dep. empregada, garagem — Terraço com 16 m. extensão. Ver e tratar na Rua Zamenhof, 73, ap. C-01 — Preço NCr$ 76 000,00 a combinar.

LOTE plano, urbanização pronta. Vendo facilitado em 50 meses. Tratar no local com D. Alaide, R. Barão de Petropolis, 721. Tel. 48-2797.

MARIZ BARROS, 318|806 em frente Inst. Educação 2 quartos sala dep. empregada final const. elevador func. 36-7529. CRECI .. 689.

OPORTUNIDADE — Vdo. otimo ap. 2 qts. sala, copa- coz. ban. cor peças amplas, dep. empr. área c. tanque e qtal. somente 2 aps. por and. em ed. 6 aps. Ver Rua do Matoso, 165 ap. 102. Telefones 46-4492 e 52-3457. CRECI 730.

PRAÇA Afonso Pena — Vendo excelente ap., sl., qt., sep., banh. coz., área c| tanq., dep. empr. garagem. Tratar tel. 28-2176. Francisco proprietário.

PAULO FRONTIM — Ap. cobertura 130 m2 area total. Proximo esquina Haddok Lobo. Salão, 2 qts. saleta, dep. comp. emp., cozinha, banheiro social, grande terraço em cerâmica com vista panoramica. Ver e tratar Celso Andrade — Imoveis. Av. 13 de Maio 45 G. 602. Fone: 32-7445 e 32-0568 — Creci 1 187.

NEGOCIO imediato. Vende-se ampla área de 2 000m2 na Tijuca, Usina. Preço NCr$ 80 000. Trat. 22-0581 ou 32-1038. F. Santos Imoveis. Aceita-se prop. a vista.

PRAÇA SAENS PENA — R. Conde Bonfim, 251, ap. 803, sala, 2 qts. e dependencias completas, ap. vazio, a vista ou facilitado. Ver das 14 às 18h. Só hoje no local.

PRAÇA SAENS PENA — Rua Conde Bonfim, 302. Tôdo edif. a venda aps. de 2 e 3 quartos, sl. d. empreg. etc. quase pronto p| você morar. — Ver hoje. Praça Saens Pena mesmo. Imob. Luiz Bsbo. Tel. 32-0861. C. 466.

RUA DR. SATAMINI, 84 — Vdo. em 1a. locação, c/acabamento de luxo, magnificos aps. de 2 e 3 qts., salão, 1 e 2 banhs. sociais, amplas deps. e garagem. Corretor na portaria. Tr. c/o Sr. Florentino na Rua dos Andradas, 29, s/407. Tel. 23-5004. CRECI 286.

RESIDENCIA notável c| var., 2 sls., 5 qtos., escritório, 2 banhs., copa, coz., deps. empr. e serv., galpão, jardim, garagem e playground, na R. Gurindiba c| financ. 3 anos. FRANCISCO TORRES — 61-5783 e 52-4133. CRECI 26.

RUA URUGUAI, 93 ap. qt. e sl. sep. fte. 1a. loc. dep. compl. emp. gar pronto p| morar trat. Cde. Bonfim, 377|608. Tel. .... 54-4692. Corret n| local hoje e domingo. CRECI 201.

RIO COMPRIDO — Vendo excelente, residência em estilo moderno, nova e vazia salão, dep. espaçosas, garagem, cisterna e mais apartamento completo nos fundos. Obra de 1a., aceita-se como parte de pagamento apartamento vazio, bem localizado e Volks. Ver na Rua Japeri nº 66 — diàriamente CRECI 656 Inf. pelo tel. 92-1226 a noite.

RUA JOSE' HIGINO, 329 vendo bom ap. 405 sala, 2 qts., banh. em côr e dep./ serviço, F. CORREIA. Tel: 48-5477 — CRECI 531.

RUA MAESTRO VILA LOBOS — Gde., fte., vazio, sl., 2 qts., deps. empr., gar., pilotis. Facilito. Inf. 43-6491, Melo — CRECI 1 111.

RUA VISCONDE DE ITAMARATI, 161|403 1a. locação sala 2 qts. frente dep. completa, garagem. Tratar 57-5845 e 57-9133. CRECI J. 259.

RIO COMPRIDO — Vendo ótimo ap. 4 quartos e depend. Garagem, Sinteco, Fin. BNH. Ver hoje Barão de Petropolis 181|101. Inf. 58-8078.

RIO COMPRIDO — Rua Barão de Itapagipe n. 152. Rara oportunidade. Ap. de 4 quartos e dependencias. 45 mil financiados. Ver no local, tratar tel. 22-0536. Creci 1225.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 342, ap. 613, (perto do Colégio Militar). Vende-se vazio, pronta entrega, ap., c/2 qts., sala, cozinha, banh. e dep. comp. emp. 50% fin. 2 anos. Chaves c/porteiro. Tratar com Sr. Castro. Rua Frei Caneca, 76, tel. 22-3598 — 32-0786.

RIO COMPRIDO — Vendo ótimo ap. sl., 2 qts., deps. Maia Lacerda 620, ap. 408, tel. 42-7131.

RIO COMPRIDO — Rua Guaicurus, vendo casa de vila, vazia, c| 2 salas 3 quartos, 2 grandes áreas, coz. e ban. Inf. Rua da Gloria, 338, 1.º 42-2031. Figueiredo. — CRECI 1098.

RIO COMPRIDO — Vende-se casa 3 quartos, sl., 2 banhs. Local de guarda p/ automóvel. 45 000 c| 15 000 de entr. R. Ambiré Cavalcante, 477.

SALA, 2 qtos., deps. na Antônio Basilio, 138. Construção: Ary Britto S. A. Todos de frente com financ. em 87 meses. Entrega certa em 30 meses. FRANCISCO TORRES 61-5783 e 52-4133, ou no local. CRECI 26.

SALA, 3 qtos., 2 banhs., garagem na Antônio Basilio, 158 e Pinto Figueiredo, 156 p| entrega em 11 meses. ARY BRITTO S. A. Infs. Francisco Torres. 61-5783 e 52-4133. CRECI 26.

SAENS PENA — Casa vazia. Vende-se. Na Rua Pereira de Siqueira, 93 c| 4, esq. c| Alm. Cócrane c| 2 qts., 2 sls., coz., banh. e quintal. Preço 48 000 entrada 15 000, prest. 600 s. j. Ver e trat. no local sábado e domingo das 10 às 15h. c| Jaime. Inf. c| ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20 s| 101 — 31-0804 e 31-0994. CRECI 232.

SAENS PENA — R. Almte. Cochrane, 265|203. Salão 3 qts. Prédio novo c| garagem. NCr$ 85. mil em em 30 meses. Tratar ... 57-5845 e 57-9133. CRECI J. .. 259.

SAENS PENA — Otimos aps. q., sinal, Entrega imediata. Ver no local na Rua Jurupari, 32, c| Sr. Silva. CRECI 132.

SAENS PENA — V. ap. frente, 1a. loc., saleta, sala, banh., kitchnet, ed. misto. Rua General Roca, 913, ap. 805, junto ao Bobs, 29 mil, — Chaves c| porteiro. Tel. 58-9936.

SAENS PENA — Ap. vazio, sala, 3 qts e dep. 38 mil c| 15 mil da sinal. Estudo oferta a vista. R. Conde Bonfim, 446, ap. 301.

SAENS PENA — Vendo bom ap., sl., qt. separad., qt. emp. revers., área c/tanq., boa pint., sintec., alugado por NCr$ 300, com contr. a vencer em 6/6 (a inquilina está p/sair). NCr$ 28 mil à vista ou a prazo NCr$ 16 mil de entr. Ver e tratar (exceto aos domingos). R. Carlos Vasconcelos, 33, ap. cob. 02, com Sr. José.

TIJUCA — Casa vazia garagem. Vdo. c/ hall, sala, 2 qts., copa, coz., banh. quintal. Pço. 35 mil. Saldo 3 anos. Veja ainda hoje na Rua General Espirito Santo Cardoso, 350 (próx. Rua Uruguai, 304) chaves e inf. no local ou 22-5814 — 32-5735. Adm. Bens PEDRO DA SILVEIRA C-1 336.

TIJUCA — Vende-se ap. 3 q., 1 sl., coz., e banh. côr, dep. empregada. Rua Gal Silva Pessoa, 68, ap. 202, de frente. Tel. 48-5005.

TIJUCA — Apartamentos de 1, 2 e 3 qts., compro para clientes. Tel. 42-7750. CRECI 497 — José.

TIJUCA — Rua Haddock Lobo, vende-se ap. 3 qt. salão 2 banheiros sociais garagem dep. completas todo pintado de novo 70 mil a vista. Tratar tel. ... 42-1366. PLANTA Imobiliária Ltda. CRECI J. 139.

TIJUCA — Urgente. Vendo o apartamento 302 da Rua Moraes e Silva, 86-F. com salão (28 m2) 3 quartos, gar. demais dependencias. Ver hoje no local.

TIJUCA — Av. Maracanã, 3 200. Vendo apartamento luxo, living, salão, 3 qts., 2 banhs. sociais c| azulejos de côr até o teto, pintura a óleo, dep. emp., garagem. Final de construção. Preço 83 000. Tel. 27-5800. (Ir pela Conde Bonfim, depois Cia. S. Cruz, entra São Rafael). (B

TIJUCA — Vende-se apartamento de 160m2 com 3 qts., sala e dep. na Rua Conde Bonfim, 74. Ver no local e tratar pelo tel. 28-9194 das 12 às 13 ou 20 horas.

TIJUCA — Vende-se casa vazia onze peças — Serve grande familia e industria. Rua Eliseu Visconti, 20 — Tratar Rua Navarro, 192.

TIJUCA — Vendo ap. 504, Rua Cescata, 5, esq. Conde Bonfim, c/área c/basculantes e dep. de empregada. Chaves c|zelador. Inf. prop. 54-1551.

TIJUCA — Largo da 2a.-Feira, Rua Delgado de Carvalho, 50|102 — Vende-se ap. 3 qts., arm. emb., liv. salão, todo óleo, 2 b. soc. 2 a. serv. grades, sinteco, dep. comp. q. emp.

TIJUCA — Casa nova 3 qts., sl., copa, cozinha, banheiro azulejo côr, varanda, quintal, garagem — 50% vista, resto financiado — Ver depois 14,00 hs. diàriamente — Visconde Itamarati 14-A.

TIJUCA — Vende-se ap. com 160 ... de área útil, com cota de salão de festa. Ver no local diàriamente. R. Conde de Bonfim, 55 ap. 504. Informações tel. 90-1818.

TIJUCA — Vendo na Rua Barão de Mesquita, 218 o ap. 303, sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp. Ver no local e tratar tel. 57-0638 Olimpio. CRECI 874.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 536. Vende-se aps. de sala, 3 qts., banh. soc., copa-coz., dep. emp. e garagem, em final de construção. Ver no local diàriamente. Tratar na VIMAP, Av. Rio Branco, 156 gr. 1302|3. Tels.: .. 52-8820 e 52-1460 — CRECI 1213.

TIJUCA — Vdo. à Rua Cotingo, 77 lindo palacete de alto gabarito c| 3 salas, 5 qts. 3 banheiros todo em mármore. Marcar visitas c| Carmem Cabral. 38-7481. CRECI 1339.

TIJUCA — Vende-se bonito apartamento com frente para o Tijuca T.C., com sala, 2 quartos, banheiro, dependência completa de empregada, com uma vasta garagem. Preço 75 000,00 com 60% sinal. Ver Rua Conde de Bonfim, 469, ap. 603. Tratar na Av. Suburbana n.º 7 351-A, com o Sr. Félix.

TIJUCA — Ap. 1a. loc. c| sala, 3 qts. c| arm. emb., banh. em côr dep. comp. Sinal 34 500 saldo financ. Ver no local. Rua Conde Bonfim, 839| 403. Tratar na Rua México 148|11.º tel. 22-8397 e 42-3347. Creci 866.

TIJUCA — Vendo grande ap. c/ salão, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, 3 aparelhos de ar regrigerado, telefone, móveis, dependências de empregada, área c/ tanque. Preço NCr$ 90 000,00 (noventa mil). Ver e tratar Rua Almirante Cochrane, 73, ap. 201.

TIJUCA — Na qualidade de advogado do proprietário, vendo ap. n. 201, R. Antonio Basilio, n. 114, novo, pronto para ser habitado, c| pequena parte à vista, grande parte facilitada, além da parte financiada pela COPEG. Ap. de ótimo acabamento, 2 sls., 3 qts. e dependências. Tratar no Escritório de advocacia do Dr. Arnaldo R. Duarte. R. Debret, 23, salas 1313|15, das 14 dás 18 hs. Ver no local c| vigia ou zelador.

TIJUCA — Vendo ap. 3 quartos, vazio, frente, 1a. locação, lado sombra. Facilito. Ver e tratar à Rua Desembargador Isidro, 22, das 9 às 17 horas.

TIJUCA — Vende-se o ap. 915 da Rua Conde Bonfim, 177, c| qt., sala e dep. completas. Chaves c| porteiro. Tel. 42-3373.

TIJUCA — Excelente e luxuosos aps. c| 3 qts., ótimo salão, ampla cozinha, deps. completas empregada, garagem, área cada ap. 100 m2. Preço 65 e 60 mil, c| 50% da ent. rest. 30 meses c| juros. Rua Barão de Sertório, 65, tel. 52-9938.

TIJUCA — Vende-se apartamento 101 da Rua Barão de Itapagipe, 623, com 2 salões, sala de jantar, 4 quartos, dois dos quais com armários, rouparia, banheiro e cozinha simples, quarto de empregada c| armários, banh., área privativas ajardinadas etc. Visitas diàriamente, das 12 às 17h, com metade financiada. Tratar pelo tel. 23-8788, Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

TIJUCA — Vendo ap. frente, 2 qts. e depend. compl., pintura nova, sinteco, 35 000, à vista. Dr. Dilermando Cruz, 51|102 — Chaves ap. 301. Tel.: 56-4253.

TIJUCA — Vendo casa c| 4 q., 2 s. dep. garagem, ter. 12x38, 150 mil. CRECI 628. 43-7445, 23-3294 — Gavazzi 48-2105. Geronimo a tarde.

TIJUCA — Vende-se a Barão Mesquita, 28 ap. 303 em frente ao Colegio Militar ap. quarto e sala separados cozinha e dep. de emp. 4 p| andar, vazio pintado, predio de apenas 4 anos. Aceito oferta na base de 40 000 a vista. Ver c| porteiro. Tel. 57-1450. D. Julia.

TIJUCA — Ap. 3 qts., sala, depend, empreg., vaga na garagem, vendo urgente. R. Uruguai, 339 ap. 105.

TIJUCA — Frente I. Educação — Vende-se Rua Felisberto de Menezes, 31|802, ap. c| 2 qts., salão, c| varanda, dependencias de emp. banh. soc. e coz. em cor c| armarios. Tratar no local c| proprietario. Sabado até as 18 horas ou a partir de 2a. feira parte manhã.

TIJUCA — Rua Desemb. Isidro, 10, ap. 306, sl., 2 qts., dep. emp., banh. completo, gar. Sinal 25.000, saldo a comb. Ver c| port. e trat. Conde de Bonfim, 377, sala 608, tel. 54-4692. Na mesma rua ap. alto luxo, sl., 2 qts., fte., gar. Sinal 45 mil, saldo a combinar. CRECI 201.

TIJUCA — Vende-se otima casa c| altos e baixos na Rua Japeri, 96. Está desocupada e é remida de fôro. Tratar no local, sabado e domingo ou pelo tel. 42-2590. 8 dependencias, garagem e otima área atrás, sendo em centro de terreno.

TIJUCA — Vende-se o ap. 402 da Rua Sousa Cruz, 47, com sala, dois quartos amplos, banheiro, cozinha, área, dependencias completas de empregada. Indevassavel. Chaves no ap. 301. NCr$ 6 000,00 de entrada, seis prestações mensais de NCr$ 1 500,00 e NCr$ 33 000,00 financiados em 15 anos. Tratar durante a semana, com o proprietario, pelo tel. 22-0905, das 18 às 20 h.

TIJUCA — Vdo. ap. sl. 2 grandes qts. copa coz. banh. social área serv. c| tanq. ocasião 16 500 ent. saldo 373,00 p| mês s|juros. Ver Rua Goulart, 371 ap. 301. Tratar tel. 52-7342. CRECI 489.

TIJUCA — Vdo. magnífico ap. pint. de novo sinteco arms. embs. sl. 3 qts. copa coz. banh. soc. dep. emp comp área serv c| tanq. e garagem preço ocasião 60 000 c| 50% saldo a comb. bem financ. ver Rua Lucio de Mendonça, 27 ap. 107. Tratar ... tels. 52-7342 e 54-1765.

TIJUCA — Vdo. ap. na R. Conde Bonfim, 492 ap. 502, em frente Tijuca Tenis Club, c| 120 m2, 3 qts., 1 sl., var., coz., qt. emp. compl., tel. p| o proprietário tel. 48-2485, Sr. Eduardo.

TIJUCA — Dois quartos, sl., saleta, dependências, pintado, com sinteco, 35 000, sinal 15 000. R. Silva Teles, 28 B. c| 3 ap. 201 — Tel.: 32-9859.

TIJUCA — Vendo ótimo ap., 3 qts., sl. jantar, salão, garagem, etc., vazio, Veja e proponha negócio até 10 anos. Rua C. Bonfim, 1 214, ap. 101, próprio.

TIJUCA — Cobertura, Vende-se ap. luxo com 11x34. Todo decorado, em tapetes, cortinas, ar condicionado. Terraço decorado, 1 sala de visitas, 1 sala de jantar, bar, jardim interno, grande cozinha, copa 3 grandes quartos, lavanderia, dependências de empregada, 3 banheiros sociais, sendo um privativo. Preço 250 000. Tratar a R. Almirante Cocrane, 72, C-01. Elevador até a cobertura.

TIJUCA — Rua Haddock Lôbo, 309, ap. 207, ap. vazio, Vendo por 80 000, 50% em 2 anos, 3 bons quartos, salão, 2 banheiros sociais, todo atapetado e ar refrigerados, etc, em edificio com piscina, três salões de festas e garagem, diretamente c/o propriet., tel. 27-1979.

TERRENO — Rio Comprido — Vende-se comercial de 12x30 metros. Rua Barão de Petrópolis. Informações tel. 36-5691, manhã.

TIJUCA — Vende-se Tomaz Coelho, 34, ap. de frente, com 3 qts., sala, dependências e garagem. Tratar. 52-5749 — J-254/Souza/CRECI — 1087.

TIJUCA — Vendo ocasião, ap. pint. nôvo, entr., vazio, confort. Ap. sl. c/22m2, 3 qts., etc. Otimo p/fam. grande, edif. 2 apts./andar. 60 mil c/gde. fac. pgto. Ver partir 10 horas. R. Dr. Anibal Moreira, 115, bloco V, ap. 201 — Tijuca.

TIJUCA — Excepcional, salão, 3 qts., coz., banh., dep. completas, área, elev., garagem. 45 000 à vista. Rua Adalberto Aranha, 57/103.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. com sala e quarto separados. Ver e tratar na Rua Uruguai, 272, ap. 207, c/proprietário.

TIJUCA — Vende-se apartamento 603 do prédio situado na esquina da Rua Hadock Lôbo com Campos Sales, para entrega em junho dêste ano. Ver no sábado de manhã, e tratar Dr. Fernando, tel. 28-2169.

TIJUCA — Haddock Lôbo, 181, ap. 302. Vendo — 2 qts., 1 sala, j. inverno, coz., banh., dep. emp., área, de frente, 70 mil, c/35 ent., resto 3 anos, Tel. 28-3437.

TIJUCA — Vendo terreno 12x46,50. R. Ten. Marques de Sousa, quadra 2 — D. 27. Tratar .. tel. 53-42 — Niterói.

TIJUCA — Vdo. casa 2 pavts., salão, 4 qts., arms. emb. dep. emp., copa, coz., pint. a óleo, gar. Tratar R. Garibaldi, 220|101. Telefone: 58-5860.

TIJUCA — — Vendo terreno, otimo local. Tel. 38-4044.

TERRENO TIJUCA — NCr$ .... 35 000. Aceita-se oferta elite. Rua Gurindiba. Tratar Correa. Tel. ... 48-4337.

VENDO ap., qt., sala sep., coz., banh. 26 000 combinar. Ver R. Antônio Pinto de Mota, 89, ap. 105. Porteiro Dudu. Trat. Muller 54-4640. CRECI 744.

VENDO aps. 201 e 202 novos com 2 qts., sala e dep. Rua Bom Pastor, 234 — Tel. 38-3618.

VENDE-SE um ap. na Rua S. Miguel, 328/301, com tel., na Tijuca, com 3 quartos, sal., dependências completas. Preço 50 milhões.

VENDE-SE, na Rua Barão se Mesquita, 643, a casa n.º 2, (Rua particular) com 3 quartos, 2 salas e dependencais — Chaves na casa 20-A — Tel. 58-5605, 60 mil com 40 de entrada.

VENDE-SE ótimo ap. na Rua C. Sales. Pr. Af. Pena, melhor ponto da Tijuca, 1 sl., (23 m2), 2 qts., sendo um de 15 m), com armário emb., banheiro e cozinha em côr, espaçosos, área de serv., dep. de empreg., tôdas peças amplas, indevassáveis, arejadas, vista panorâmica linda — Sinteco, Garagem — Troca-se ap. Praia Flam., Botafogo. Entrega-se vazio. Tel. 54-1536.

VENDE-SE ap. fim construção, frente p| o Maracanã c| vaga p/ garagem, 6 mil à vista — Tratar R. Itapuã, 544 ap. 201 — Vicente Carvalho.

VENDO Tijuca 2 casas c| 2 q. s. dep. quintal. 65 mil, 40 mil. CRECI 628. 43-7445, 23-3294. — Gavazzi.

VENDE-SE ap. de sala, 2 qts., c| armarios embutidos, e dep. de emp. Ver sabado e domingo, Rua Conde Bonfim, 589 ap. 203.

VENDE-SE casa 2 pav. Rua Sta. Alexandrina 716 — Centro terreno junto tunel Rebouças. Sala visita, sala jantar, sala almoço, 4 quartos, 2 banheiros, dependencias de empregada. Tratar telefone 28-2750.

VENDO — R. Matoso, 256 c| 15, casa c| 2 pavs., c. 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 áreas serviços e mais dependências. Tratar no local.

VENDE-SE apartamento. Proprietário vende diretamente, ótimo, todo de frente, com 3 quartos, amplo living, banheiro social, copa-cozinha, boa área e dependências para empregada. Vaga de carro na escritura. Ver dias úteis, das 9 às 14 horas, Rua Barão de Itapagipe, 530, ap. 404, esquina da Rua Aguiar, Tijuca.

VENDO ap., três quartos, na Rua Uruguai, 339/206. Tratar telefone 58-9773.

VENDE-SE ou troca-se apartamento por casa. Apto. em término de construção já com moradores. 3 quartos, sala, coz., banh., dep. emp., área serv. Muda, Rua Garibaldi, 47, ap. 301. Casa com no minimo 2 quartos, etc., com jardim e quintal, com no minimo 35m, nos bairros: S. Cristóvão, Benfica, S. Francisco Xavier, Rocha, Riachuelo. Tratar sábado e domingo de 9 às 12, na Rua Haddock Lôbo, 187. Dr. Alfredo.

VENDE-SE ap. 1a. locação, sala, 2 quartos, dep. empr. e garagem, R. Barão de Mesquita, 572, ap. 701. Tratar, R. Conde Bonfim, 555, ap. 804.

VENDO ap. de qt., sl., coz., banh. dep. emp. Rua Mariz e Barros, 1 025, bloco B. Ver sáb. e dom. c/Mário e de seg. a sexta p/tel. 23-8220 — R-427.

VENDO apto. vazio terreo de 4 qts, 2 sls., 2 coz. 2 banh. sociais e grande copa em cor, lugar p/ carro. Otimo preço a vista ou financio. Ver e tratar com o prop. a qualq. hora na Rua Carvalho Alvim 594 ap. 101 — F. 58-9457.

VENDO casa de vila. Rua Pontes Correia, 20, casa 4, 3 qts., sala e saleta, 2 banheiros e área. C/proprietário. Entrego vazia, pertinho de todo mercado.

VENDO — Ap. (um por andar) c| sinteco, c| sala, 2 qts., banheiro completo, ampla cozinha, qt. e banheiro de empregada e área. Condomínio barato, c| 20 000 de entrada e 20 000 a combinar. Tratar c| o próprio de 8 às 10 horas da manhã, Rua Navarro, 561 ap. S-301 — Catumbi.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAI — Rua Goiania, 76, ap. 304. Vendo urgente ap., de 2 qts., sala e demais dependencias. Pequena entrada, restante em 24 meses. Tratar no local.

ATENÇÃO — GRAJAU — Negocio excepcional — Vendemos ótimo ap. de cobertura, com ótima sala, ótimo quarto, banheiro, cozinha, área de serviço e um lindo terraço com 140 m2. Preço NCr$ 35 000,00, com sinal de NCr$ 5 000,00, seis meses após NCr$ 3 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 344,00. Ver na Rua Comendador Martineli n. 185, C-01 e C-02. Tratar na Nôvo Rio Imóveis — Avenida Rio Branco, 133, grupo 1 007, Telefone 42-3067 — Simão Soichet — CRECI 1 175.

APARTAMENTO — Sala, 3 qts., etc. Vendo Rua 8 de Dezembro, 375-F. Preço 65 000 c| 50% — Tel.: 54-3750.

APARTAMENTO — Vendo vazios c/ 8 mil entrada. Cômodos amplos. Trav. Americo Oliveira, 104 — Almir 42-2598 — 48-7621 — 1 308.

ATENÇÃO — Ap. vazio, 2 qts. boa sala deps. emp., garagem, sinteco. Ver R. Paula Brito, 71| 105 c| porteiro. Inf. 32-6006. — CRECI 1439.

ANDARAI — Vdo. ap. c| 3 qts., deps. Preço 35 c| 15 — Ver na R. Gastão Penalva, 172|302. Trat. R. Nicarágua, 175, loja I — Penha. Tel. 30-4047 — CRECI J-294.

ANDARAI — Vendo casa, na Rua Paula Brito, 656, casa 6, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal NCr$ 28 000,00 — 50% de entrada e restante a combinar. Chave na casa 7.

A SUA CHANCE DE MORAR BEM AQUI ESTA' — R. Barão Bom Retiro, 1646 ao lado do Jardim Zoológico. Vendo ótimo ap. vazio, pintado c| varanda, sala, 3 qts., copa, coz., dep. emp. e grande area por 40 mil pagáveis em 30 meses s| juros — Prédio c| apenas 4 apartamentos — Veja no local c| Guerra e trate c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 28-6946 ou 34-0694 — CRECI 986, hoje e amanhã até 19 hs.

A LOCALIZAÇÃO IDEAL DO GRAJAU — Vendo o último terreno a esquerda, na Rua Comendador Martinelli — Mede 15 x 15. Já tem alicerces e planta aprovada p| construir linda casa. Facílimo encontrá-lo porque fica ao lado de um palacete e nos alicerces tem uma taboleta com os dizeres — Tratar c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 28-6946 e 28-6946 — CRECI 986, hoje até 19hs.

APARTAMENTO tipo casa. Vendo 4 q., salão, s., j., copa, lavanderia e quintal. Rua Jorge Rudge n.º 208 — V. Isabel — Um ap. p| andar.

APARTAMENTO — Vendo, s. q., c. e outras dependências — Base 23 milhões. Aceita-se oferta, negócio só a vista, urgente, motivo viagem, das 12 as 18 horas. Rua Gonzaga Bastos, 233, ap. 402 — Sr. Silva.

CASA Andaraí, vendo Rua Nisia Floresta. Tratar Sr. Alberto, 38-6241.

CASA em centro de grande terreno podendo constr. varios ap. tendo aprox. 1 200m2, vendo c| 50% financ. a Rua Paula Brito, tel. 32-6264.

CASA — Vende-se à R. Francisco Bernardino, 15, com 3 quartos, salão, sala de almoço, cozinha e dependencias completas, ou troca-se por ap. de 2 quartos na Grajaú ou Tijuca.

VENDE-SE, casa na Rua Araujo Leitão, 71, Grajaú, quatro quartos, duas salas, lavanderia, dependencias. Visitas sábado e domingo, das 15 às 17h. Tel. 23-5613, das 12 às 18h.

● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

CASA — 3 ou 4 quartos, sala, copa, dispensa, cozinha, depend. empregada — Ver Rua Gonzaga Bastos, 123 — Tratar 27-8456 ou 32-7531.

EDIFÍCIO novo em pastilha junto a S. Pena ap. 502 sala 2 quartos garagem deps. Rua 8 Dezembro, 642 aceito Caixa ou Instituto — 36-5641.

GRAJAÚ — Ótimo terreno p/contrução, 12x60m, frente para duas ruas, gabarito, 6 andares. Ver Rua Barão do Bom Retiro, 1.754, em frente Parque Zoológico antigo. Tratar, Rua Dias da Cruz, 155, s/305, Ed. Mesbla. Méier. Tel. 29-5361 — CRECI 54.

GRAJAÚ — Prop. passa por .... 10 000 ap. de 2 qts. etc. Fin. pela Caixa à R. Mal. Jofre, 139, 302. Ver e tratar no local.

GRAJAÚ' — Vende-se ap. 403, Rua Barão Bom Retiro, 901, frente, sala, 2 quartos e dep. completas. Ver 14 às 18 h. Tratar prop. 23-5739 e 36-2856.

GRAJAÚ — Vende-se ap. sl., 2 qts., copa, coz., banh. em côr e depend. de emp., à vista ou parte finan. Ver R. B. Bom Retiro, 932, ap. 403, com o proprietário.

GRAJAÚ — Ap. vendo urgente, sala, 2 qts., banh., coz., qt. emp. em final construção. R. Grajaú 206, ap. 304 — NCr$ 18 000,00 à vista ou NCr$ 20 000,00 c/ 10.000,00 entrada, saldo a combinar. Tratar c/ Francisco — Tel. 61-2449 ou 48-2944.

GRAJAÚ — Vdo. ap. frente, com 2 qts., sala, coz., banh., área c/ tanque, garagem, não há cond. Apenas 2 aps. no prédio. Ver Rua Rosa e Silva, 67, ap. 201, com proprietário no 101. Base 37 000 em 2 anos s/ juros. Infs. 38-3622 com Celso.

GRAJAÚ — Vende-se ap. final construção à Av. Engenheiro Richard, 156/202 com 3 qts., sala, 2 b. sociais, coz., d. emp. e garagem. Tratar Rua Joaquim Méier — 395/202.

GRAJAÚ — Vende-se ap. c/ 2 qts., sala, cozinha, 2 áreas, dependências de empregada, Rua Raja Gabaglia, 104, ap. 104 — Chaves ap. 103. Tratar c/ Dr. Corrêa — Tel. 42-7670.

GRAJAÚ' — Vendo na Rua Rosa e Silva, 19, ap. 201 de frente, sala, dois quartos, coz., banh., dep. completas e garagem, 25 000 à vista e saldo a combinar. Chaves c/porteiro. Pedroza Joppert — Av. Copacabana, 664, grupo 204 — Tels. 36-5488 e 57-5044 — CRECI 799.

GRAJAÚ — V. ót. ap. vazio c/ telefone a R. Grajaú, 106 c/ sala, 2 quartos, banh. cozinha, demais dep. completas. Peças amplas. Preço 40 mil c/ 50% em 36 meses. Chaves no ap. 301. Tratar em Walter Melazzi Imóveis. Av. Pres. Vargas, 542 s/ 910. T. 23-9693. CRECI 174.

GRAJAÚ, E. NOVO — Vendo uma casa c/ 2 qts, s. dp. c/ terreno 9x27. Rua Martins Fonte, n. 95 esq. de Pedro Calazans. P. 35 c/ 15. Saldo 400. P. M. S. Juros trata c/ Sousa 48-6408.

GRAJAÚ — Vendo R. Araújo Leitão, 133 ap. 201, de frente, vazio, um por andar, com telefone, sala, varanda, 3 qts. coz. banh. área de serviço, qt. e WC de empreg. Luz e gás ligados. Ver no local das 9 às 12 h. ou chaves no ap. 101. Inf. com o propriet. Leon tel. 34-1762. 40 mil a vista ou 45 com 25 de entrada.

GRAJAÚ — vendo apartamento de dois quartos, sala, banh., cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada e vaga de garagem. 1a. locação. Preço NCr$ 50 000,00, sendo NCr$ 30 000,00 financiado em 10 anos. Ver à Rua Grajaú, 229, ap. 106, chaves com o porteiro e tratar pelo tel. .. 61-8888 c/ Sr. Ezequiel no horário comercial.

MAXWELL, 149 — Ótima casa c/3 pavimentos, salão, 4 qts., dois banhs. soc., grande terraço coberto, garagem, áreas, dep. comp. empreg. etc. 100 mil c/50% em 2 anos. Ver no local c/proprietário. Tel. 48-0582.

MARACANÃ — Rua dos Artistas, 49/302. Vdo. ótimo ap. 100m2, 3 qts., dep. compl. Ver c/ prop. corr: L DE MIRANDA. CRECI 932. Tels.: 52-1217 e 32-6709.

MARACANÃ — Casa de frente, excelente local, próximo à Rua S. Fco. Xavier, 2 sls., 3 qts., banheiro em côr, dep. de empr., varanda para abrigar carro. Preço NCr$ 80 mil, com 40 mil de entrada. Ver diàriamente, na Rua Santa Luísa, 37. Tratar IMOBILIÁRIA RIO FORTE, na Rua Dias da Cruz, 155, s/305, Ed. Mesbla. Méier, tel. 29-5361 — CRECI 54.

PRAÇA MALVINO REIS, 1a. locação, sala, 2 qts., dep. Sinal 12 mil, saldo p/ Caixa. Inf. local, Rocha ou Osvaldo. CRECI 554.

RARO negócio preço excepcional junto a S. Pena, 2 ótimas casas e 6 apt. na alvenaria terreno 12x48 ótimo incorporar. — R. Artistas 245.

RUA BARÃO BOM RETIRO, 1 370, vendo ap. 101, sala, qt., dep. comp. emp., cozinha, banh., box, área. F. CORREIA. Tel. 48-5477 (CRECI 531)

SALA, 2 qtos., na Teodoro da Silva, 807, ap. 202. Vdo. financ. 3 anos. Chaves no 102 — FRANCISCO TORRRES. 61-5783 — CRECI 26.

TERRENOS — Vila Isabel. Vdo. magnif. lotes de terr. residenciais planos, proj. aprovado casa 3 qts. dep. emp. garagem, etc. Ver e tratar à Rua Sousa Franco, 922. Condições: 30% de entr. facilitada em 3 meses ou a combinar. Saldo 30 meses sem juros ou corr. monetária. Facilidade financiamento Cx. Econômica p/ construção. Últimos lotes a vende.

TROCO por casa ou ap. cobert. igual valor, Grajaú, p/baixo, casa, 3 qts., salão, banh. côr, terr., depend. emp. nova. Estr. Tubiacanga, 450 — Jardim Ipitangas. I. Governador.

VILA ISABEL — Ótimo ap., sala, 2 qts, dep. comp. Ent. .... 12 000,00. Prest. 540,00 ver Rua Padre Francisco Lana, 87/403, 9 às 18 h. Tel. 23-3553. 2a. 14 às 16. CRECI n. 210.

VENDE-SE apartamento de frente, sala, dois quartos e dependências a Rua Barão de Mesquita, 965 ap. 402. Chaves c/ porteiro. Preço à vista NCr$ 42 000,00 — Tratar tel. 32-1960 — Sr. José.

VENDEM-SE apartamentos na Rua Araxá n.º 744 (Grajaú) com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quarto de empregada etc. e ap. com 1 quarto, sala e demais dependências. Alugados sem contrato. Ver e tratar com D. Diva no ap. 104.

VENDE-SE ap. quatro quartos, duas salas, garagem etc. Rua Souza Franco, 215/304 — Ver das 10 às 12,00 horas.

VENDE-SE ap. 605. Rua Grajaú n.º 02. Sala, 2 quartos e demais dependências, inclusive de empregada. Tels. 52-5840 — 42-1609.

VENDE-SE terreno 10 por 45 metros com casa confortável — Rua Amaral, 43. Andaraí — Ver das 2 às 11 e das 2 às 5 horas.

VILA ISABEL — Vende-se casa de vila, Rua Luís Barbosa, 87, casa 18. Chaves p/fv. casa 17. NCr$ 25 000,00 sinal, saldo em 2 anos. Tratar c/proprietário, 36-2197.

VENDE-SE o apartamento 302 da Avenida Paula Sousa, 371 c/ quarto, sala, cozinha e banheiro, dependências completas para empregada, e área c/ tanque. Preço ... NCr$ 30 000,00 c/ 50% facilitados. Chaves por favor no apartamento 202.

VENDO — Ap., 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependência empregada. Entrego vazio. Preço, 30 000, metade à vista e combinar. Ver na Rua Visc. S. Isabel, 421, com Sr. Reis e tratar 2a.-f. tel. 52-0254. CRECI 504.

VENDO ap. 2 sls., 1 reversível 2 qts., copa, coz., banh. c/box, dep. emp. completas, pintado, vazio, pronta entrega. Térreo pode guardar 2 carros. Rua Dr. Heleno Brandão, 48, ap. 101, Vila Isabel, junto à Praça Br. Drummond, Ver no local, sab/dom.

VILA ISABEL — Casa (centro de terreno). Vendo magnífica residência vazia — Garagem com 4 qts., salão, copa, coz., banhs. dep. emp., quintal etc. Pço. 90 mil sinal 40 mil saldo 2 anos. Veja hoje c/ prop. na Rua Teodoro da Silva, 303 c/ 5. Inf. no local ou 22-5814 — 32-5735 Adm. Bens PEDRO DA SILVEIRA CRECI 1 336.

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva, 553 — Financiados em 15 anos pelo Plano A do BNH (as prestações só sofrerão aumento 60 dias após o aumento do salário mínimo). Em prédio sôbre pilotis, estritamente residencial, vendemos apartamentos de 1 ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dependências de serviço e garagem. Obra com a garantia e fiscalização do Banco da Bahia S/A e BNH. Sinal de NCr$ 1 400,00 e mensalidades de 290,00. Prazo de entrega rigoroso: 18 meses. (Informações e vendas diàriamente no local até às 22 horas ou diretamente) em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Tels. 32-3428, 22-8346, ... 52-8774, 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci n. 95. (B

VENDE-SE apartamento na Rua Teodoro da Silva, 407, ap. 401. Sala, 2 quartos, dependências de empregada. Chaves com o porteiro.

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva, 316, casa 131. Rua Particular. Vendo casa tipo ap. duplex, salão, 3 quartos, 2 banhs. sociais, dep. compl. emp., área, ótima garagem, etc. Aceito troca imóvel menor valor. Ver hoje local, casa nova c/habite. Ac. luxo. Preço 80 000 — Tel. prop. 28-3763.

VENDE-SE uma ótima casa com 3 quartos, 1 salão e dependências —Rua Torres Homem, 270, c/ 16 — V. Isabel.

LINS — BÔCA DO MATO

ATENÇÃO — Lins Vasconcelos. Vdo. à Rua Cesar Zama, n. 140 aps. 101 e 201 com 3 qts., s. c. banh. compl. saleta de frente, e com entrada para carros apenas pela entrada de NCr$ 8 000 e prest. mensais de NCr$ 300, em forma de aluguel. N.B. esta rua começa no final da Rua Vilela Tavares, em frente ao Hospital Marcílio Dias, final do ônibus 232 — Passeio-Lins. Ver e tratar diàriamente c/ Benjamim de Oliveira. Tels. 30-6705 e 30-9751. Rua Uranos, 497 s/1. Bonsucesso. CRECI 1148.

APARTAMENTO vazio. Vendo no Lins de Vasconcelos à Rua Aquidaban, n.º 35, bloco 1 ap. 302 magnífico apartamento com sala 2 quartos, banheiro com box, ampla cozinha área com tanque e dep. completas para empregada. Preço NCr$ 32 000,00 sendo NCr$ 8 000,00 de sinal e o resto a combinar. Chaves no local no ap. 301 e tratar com o proprietário à Rua do Carmo n. 65, 5.º andar. Tel. 32-4685 e 52-8794.

APARTAMENTOS — Em final de construção. Vendo ótimos de sala e quarto separados e sala, 2 quartos, todos com dep. empreg. Garagem. Prédio s/ pilotis. Preço a partir de NCr$ 9 800,00. Entrada de NCr$ 3 800,00, parte facilitada e NCr$ 350,00 mensais. Ver diàriamente à Rua Heraclito Graça n. 45, esquina da Rua Lins de Vasconcelos. Tratar BRIZON ENG. Av. Rio Branco n 257, sala 712. CRECI 1 016.

BOCA DO MATO — Vende-se 1 quarto com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, saleta e pequeno quintal. Tratar na Rua Maranhão, 527, ap. 101, das 7 às 12 horas. (B

CASA — Vende-se à Rua Aquidabã 241, casa 1, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, jardim e quintal. Tratar 57-2891.

CASA no Lins — Nova a óleo. Salão 4 qt. 2 bans. cor copa coz. garagem etc. Peq. sinal longo prazo, 29-7589, 31-0547 e .. 58-5923. C. 953.

COBERTURA — Vende-se na R. Barão do Bom Retiro, 606, c/ 02, de sala, 2 qts., cozinha, banheiro, dep. / empregado e grande terraço. Preço: NCr$ 49 384,82 c/ NCr$ 12 000,00 de entrada, NCr$ 8 000,00 financiados em um ano sem juros e saldo em prestações mensais inferiores e aluguel de NCr$ 389,81. Ver e tratar no local diretamente c/ o proprietário.

LINS — Rua Cabuçu, 43 bloco 1, ap. 401, vende-se apartamento pronto de frente com sala, 3 quartos e dependencias completas. 15 000,00 sinal, restante a combinar. Ver no local sabado a tarde e domingo. Tratar telefone 22-2688 com D. Elza.

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se ap. de 2 qts. sala, cozinha, banh. Rua Nelson Faria de Castro, 45 bl. 4 ap. 115. Trat. R. Lemos Brito, 327, Quintino, tel. 29-9898, Sr. Pereira 1341.

LINS — Passo contrato de apartamento em construção, bem adiantado, pela melhor oferta. Ver na Rua Heraclito Graça, 49, ap. 124 — Tratar 2a.-feira pelos tels. 29-0973 ou 26-1111 — Dr. João Paulo.

LINS — R. Maranhão, casa laje, 2 qts., sl., coz., banh., vda., área, jard. 20 mil ent., 6 mil rest., 250 p/ mês aljs. Ver e tratar R. Fred. Méier, 15, s/ 304, 49-8633. CRECI 1531. Gomes Dias.

LINS DE VASCONCELOS — Edifício de 3 andares, sendo um ap. por andar. Vende-se os aps. 101 e 201 c/ sala, 3 dormitórios, banh. em côr, coz. e dep. e garagem. Preço facilitado para pagamento em 36 meses. Ver à Rua Aquidabã, 805 Prédio 3. Inf.: 30-4079. Sábado e domingo.

LINS — R. Heraclito Graça, 231. Vdo. ap. 204, 2 qts. s. copa coz. banh. dep. emp. em fase acabamento, preço à vista 8 mil, ver hoje c/ Sr. Francisco. Tr. c/ Armando. Tel. 29-4200. CRECI ... 1206.

LINS — Vendo apart. em construção adiantada, de frente, sala, 2 quartos, banh., coz. quarto e banh. empreg. etc. 31-0231 ou 27-5445. c/proprietário.

LINS — Vende-se ap. 202, Rua Conselheiro Ferraz, 59, frente, sala, 3 quartos e dep. NCr$ 40 000,00 à combinar. Chaves ap. 301. Tratar prop. 23-5739.

LINS — Vende-se luxuosa casa, centro terreno. Rua Maria Antônia, 222.

LINS — Vendo ótimo ap. 1a. locação c/ 2 quartos sala, dependencias garagem R. Tompson Flores 39 apt. 305 — Tratar ... 58-4981.

VER PARA CRER — Vendo apartamento vazio, grande, dois quartos, sala, cozinha e WC, área grande. 25 000,00 a prazo, sem correção, sem juros, forma de pagamento a combinar. Rua Araújo Leitão, 501, casa 17. Chaves D. Alice, casa 15. Ver sábado e domingo.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Loteamento Taquara. Vendo c/ todo comércio e condução na porta, já podendo construir, c/ água, luz etc. Entrada 350,00 e 70,00 mensais. Ver e tratar diàriamente c/ os Corretores Alberto e Celestino, junto ao ponto do ônibus Méier-Taquara-Cascadura ou Av. Geremário Dantas, 904 tel. 92-1251 — CRECI 656.

APARTAMENTO — Vila Valqueire [illegible]

ATENÇÃO — [illegible]

ATENÇÃO — [illegible]

ATENÇÃO — [illegible]

ADQUIRA [illegible]

CASA — [illegible] 12x35, ônibus na porta. NCr$ 12 000 entrada e saldo muito facilitado com parte financ. C. E. R. Retiro dos Artistas, 668, Jpguá. CRECI RJ-606.

ESTRADA DOS BANDEIRANTES — Km 9 vdo. uma área de 13 500 m2. Trt. p/ tel. 29-8050 c/ Rangel. CR 859.

FREGUESIA — Rua Araguaia, 235 e 305. Vendem-se dois edifícios de apartamentos e uma vila com dez casas, ao lado, 36 unidades, tôdas de sala e dois quartos com dependências, com grande facilidade de financiamento próprio. Eventualmente permuta-se o todo ou uma parcela por área de terreno de alto valor, de preferência no mesmo bairro, negócio importante de grandes possibilidades para quem deseja trabalhar. Informações c/o Sr. Marques Pereira. Tel. 23-6788. CRECI 1 433.

FREGUESIA — Jacarepaguá — Apartamentos prontos, financiados pela Caixa Econômica, entrega imediata, sala, dois qts., coz., banh., área de serviço e deps completas. Av. Geremário Dantas, 1 200 ou telefone 42-7874.

JACAREPAGUÁ' — vende-se na Freguesia 1 meia água laje ter. 12x30 preço 12. Ent. 3 em duas vezes. Tr. R. Candido Benício, 1 551 CRECI 1 603.

JACAREPAGUÁ — Atenção v. próx. à Praça Seca, prédios e apartamentos vazios a partir de 8. de ent. resto comb. Trat. R. Candido Benício, 1 551 CRECI 1 603.

JACAREPAGUÁ — Em rua trans. a R. Candido Benicio loco início. Vendo ap. sala, 2 qts. ban. compl. depend. empreg. compl. grande área serviço. Entrada a comb. Mens. 350 crz. Tratar c/ proprio. Não aceito financeiras. Trav. Rodrigues Marques, 171. Realengo. Saltar praça Igreja.

JACAREPAGUÁ' Pça Seca — Vende-se ap. vazio, c/2 q., s., coz., b., e varanda. Ver e tratar Rua Barão, 816.

JACAREPAGUÁ — Vdo. 2 casas laje por 50 mil. Ent. 25 saldo em aluguéis. 1a. 1 sl. 3 q. b. coz. ent. carro, 2a. 1 sl. q. b. etc. R. Ponte Nova, 326. Ver c/ o dono. 5a. sab. dom. das 13 às 18. Não aceito intermediários.

JACAREPAGUÁ — Vende-se casa 2 qts., sl., copa-coz., etc. Cândido Benício, 925 c/ 1. Sáb. e dom. 8 às 13. Facilita-se 34-7732.

JACAREPAGUÁ — Vende-se uma casa na Av. Geremário Dantas, 661 com 2 quartos e dependências. Preço 50 com 25 de entrada e muitas outras de vários preços. Tratar com o corretor Monte Vianna. CRECI 1086. Av. Geremário Dantas, 665 sala 303. Tel. 92-1030.

JACAREPAGUÁ — Vende-se apartamento de luxo na Estrada da Cavanca. Preço 35 com 12 de entrada e muitos outros de vários preços. Tratar com Monte Vianna. CRECI 1086. Av. Geremário Dantas, 665 sala 303. Tel. 92-1030.

JACAREPAGUÁ — Vendo ap. 2 qts., sala, etc. Financio. R. Guaporanga, 40. Chaves n/ local.

JACAREPAGUÁ' — Casas em várias ruas entr. a partir de NCr$ 3 000,00 a NCr$ 40 000,00 prest. a partir de NCr$ 100,00 sem juros nem correção. Tratar na Estrada do Tindiba, 2 100, sala 206 — Largo da Taquara.

JACAREPAGUÁ' — Praça Sêca — Vendo casa, em terreno grande, ponto de ônibus, no portão .... 35 000,00, metade entrada restante 50 meses s/ juros. Rua Luís Beltrão, 520.

JACAREPAGUÁ' — Vendo em fase de acabamento, com 2 quartos, sala, copa-coz. W.C. e varanda. Ótimo ponto. Ver à Rua Araguaia n. 646 — Freguesia.

JACAREPAGUÁ — Curicica. Vdo. terr. 12x30 c/ água e luz esgoto, pronto p/ construir, ao primeiro que chegar, preço 3 600 à vista. Tr. c/ Armando. Tel. ... 29-4200. CRECI 1206.

JACAREPAGUÁ — Curicica. Vdo. casa 2 qts. sl. copa, coz., ban. varanda na frente c/ 22 m2, idem nos fundos c/ 18m2, entr. p/ carro, terr. 12x35 todo plantado, quadra 13, Rua 8 lote 9, preço 35 c/ 15 entr. saldo 400 por mes. Tr. c/ Armando. Tel. 29-4200. CRECI 1206.

JACAREPAGUÁ — Curicica. André Rocha. Vdo. terr. esquina, quadra 89 lote 46. c/ 2 500 entr. saldo 60,00 por mes s/juros. Tr. c/ Armando. Tel. 29-4200. CRECI 1206.

JACAREPAGUÁ — Jardim Clarice. Vdo. ótimo terr. 12x30 pronto p/ construir e morar ou veranear. Rua D lote 25, preço 10 mil c/ 5 entr. saldo 200 por mes. Tr. c/ Armando. Tel. 29-4200. — CRECI 1206.

JACAREPAGUÁ — Oportunidade, casa nova precisando terminar as obras, por motivos de dificuldades, vendo urgente, tudo junto, casa e terreno. Preço NCr$ 8 000,00 a prazo, à vista à combinar. Ver no local, Estrada da Tindiba, 1 477, casa 60, próximo ao Largo da Taquara. Tratar Rua Dias da Cruz, 155, s/305, Méier, Ed. Mesbla. Tel. 29-5361 — CRECI 54.

JACAREPAGUÁ — Freguesia, vendo casa, 2 quartos, sala, copa, garagem, etc. Financio em 5 anos, c/entrada parcelada. Estr. Capenha, 1 331.

JACAREPAGUÁ' — TERRENOS — Sem entrada e sem juros a partir de NCr$ 120,00 por mês. Lotes de 9x25 e 12x30 com água e luz, Ruas calçadas com milhares de casas no local. Ver e tratar: — IMOBILIÁRIA CURICICA LTDA. Av. Rio Branco, 43 sobreloja — Largo São Francisco, 26 s/ 502. Av. Ernani Cardoso, 72 s/ 304. J. SILVA — Creci 1050.

JACAREPAGUÁ' Ótima oportunidade. Vendo terreno plano, 16 por 40m. Ônibus à porta. Entrada de 5 000 e saldo a combinar. Rua Pinto Teles, 835.

JACAREPAGUÁ — [illegible]

[illegible] Trat. c/Baptista-Azaleas, 24 CRECI 915. Somos e convivemos no Bairro.

VALQUEIRE — Vdo ótima casa, 2 qts, laje nova, vazia, bom terreno, rua calçada, preço: 35 c/ 12 e 300 p. mês. Trat. R. Carolina Machado, 32 c/ Abreu. CRECI 1 304.

VALQUEIRE — V. apartamento c/2 qts., salão, coz., banh. c/box novinho, 1a. locação, esquina Est. Intendente Magalhães, c/guarda de carro, more hoje c/6 mil sinal, 2 na escr., rest. 300 por mês. Chave c/Abreu. Rua Carolina Machado, 32. Cascadura. CRECI 1 304.

VALQUEIRE — V. boa casa c/2 qts., depend. amplas e compl., terr. 12x30. R. Canutama, 105, ent. p/Est. Henrique de Melo.

VALQUEIRE — Vendo lote 12 x 30 p/ 10 000 à vista. Ver R. Ouro Branco, Tr. c/ prop. Rua Carv. de Sousa, 247-A s/ 201, Madureira. Financia-se. Troco p/ Belcar ou Volks 67. Inf. 90-2351.

VENDO 1 terreno com duas casas medindo o terreno 10 x 60 na Freguesia de Jacarepaguá, Rua Araguaia, 675. Tratar com proprietário.

VILA VALQUEIRE — Vende-se um lote de 12x50 com projeto aprovado p/ 12 aps. Rua Jogoroaba, junto n. 166. Preço NCr$ 20 000 à vista. Tratar PREDIAL VILA RICA LTDA. Corretor responsável R. Neto — CRECI 1 593. Av. Rio Branco, 185, s/ 1 023, telefone: 22-1067.

VENDEM-SE ótimos apartamentos, com sala, 2 quartos, quarto de empregados, área com tanque, para entrega imediata, à Rua Araguaia, 235 e 305. Chaves com o Sr. Pedro (vigia). Entrada de apenas 5 000,00 e o saldo financiado. Tratar pelo tel. 23-6788, com Sr. Marques Pereira. CRECI 1 433.

VENDE-SE 1 terreno em Jacarepaguá lado de Taquara e 2 lotes em Araruama Bairro S. José. Sem entrada pagamento mensal. Tratar 37-2689.

VILA VALQUEIRE — Vendo ap. novos, à vista 18 000, à Rua Luís Beltrão n. 39. Também à Rua Arcozelo n. 53. Tratar com o Sr. Alciberto Pinto, no local até domingo, às 17h.

VALQUEIRE — 2 q., s., coz., copa, 2 varandas, terraço social — Nova e vazia, linda casa em pedras decorativas — Ent. 10 mil, prest. 500 — R. Maj. Ribeiro Pinheiro, 387 — Entrar Cap. Menezes até R. Quiririm o/ começa — Prop. Av. Suburbana, 9946. Luiz.

30 000 m2 terreno na Freguesia. Vendo, muita água, luz e telefone. Estrada do Bananal, 1 546. NCr$ 600 000,00. Lara: 22-5924 e 27-7604.

CENTRAL

APARTAMENTOS — Prontos para mudar imediatamente, sem entrada, aluguel igual a prestação. Ver na Rua Ibiá, 341, em frente à estação de trens elétricos, a cinco minutos de Madureira. Preços a partir de 19 mil cruzeiros novos. Atende-se das 8 às 20 horas.

ATENÇÃO — Vdo. uma casa com 6 qts., 3 sls., 2 coz., 3 banhs. deps. de emp., varanda, quintal e entr. p/ carro. Serve também p/ clínica ou escola. Preço 85 000,00 — Ent. 50% facilitado. Saldo a combinar. Ver R. Guaramiranga, 451. Quintino, a 20 mts. da Av. Suburbana — Tratar p/ tel. .. 32-6109.

APARTAMENTOS prontos — Sinal a partir de 400,00. Prestações mensais desde 182,10 que só aumentam 60 dias após o aumento do salário mínimo. Sala, 2 ou 3 quartos, dependências completas. Estrada 7 Riachos, 293. Santíssimo ônibus 398, Lgo. S. Francisco-Campo Grande. Incorporação, construção e vendas: ECISA, R. Senador Dantas, 74, 11.º andar. Tel. 32-2363. CRECI 963. Corretores diàriamente no local.

APARTAMENTO — Bangu, Passa-se. Tratar à R. Jardim Botânico, 728 com a Srta. Celi.

AQUI — Terr. Méier 24 x 48. Vend. 40 mil. Rua Santos Titara, 138 prox. Mag. Couto. Tel. ... 23-9199. Beltrami. CRECI 318.

APARTAMENTOS VAZIOS — Quatro mais 2 casas em terreno de 9 x 88 — A vista, tudo por 90 mil — R. Anália Franco, 380 — Campinho. Prop. Av. Suburbana, 9 946 — Luís.

ÁGUA SANTA — 5 min. D. da Cruz. Vdo. terreno 9,50 x 28,60. Água, luz, gás, 9 500 à vista ou peq. entr. Ver Trav. Soares Pereira, 37. Inf. 42-6248, 42-8412.

ATENÇÃO — Bangu, terrenos loteamento, nôvo, final Rio Prata. R. Nélson Fonseca, antiga R. 10 R. Serapuí, entrada NCr$ 500, facilitados, prestações 54,00. Inf. local, Barraca Amarela, ponto final ônibus 918 Bangu-Bonsucesso ou Av. Suburbana, 10 002, no 1.º andar, c/ Ebio F. Silva. CRECI 1 016.

ATENÇÃO — Sampaio. Vendo casa de luxo, vazia c/ 3 varandas, 3 qts., 2 salas, biblioteca, copa, coz., 2 banhs. compl., área e dep. empreg. Ver Rua 24 de Maio, 661. C/20. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503, 504. Tels. 42-0937, 52-5850. CRECI J-238.

APARTAMENTOS — Méier, R. Pedro de Carvalho, 416 (chaves no 302), sala, 2 qts., dep. empreg. 6 000, de entrada, saldo a combinar. Inf. 42-7750. CRECI 497.

ABOLIÇÃO — Vende-se uma casa grande e nova, rua part. Rua Frei Henrique 151, casa 6. Ver e tratar no local. Facilito.

ATENÇÃO — Marechal Hermes. Vendo terr. de esq. c/ 10x50 em rua calçada, c/ entr. 5 000,00 e o saldo em prest. 200,00 s/ juros, na Rua Aracoiaba, esq. c/ Dr. Gonçalves Lima. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503, 504. Tels. 42-0937, 52-5850. CRECI J-238.

ATENÇÃO — Madureira. Vendo casa em terr. 220 m2, de laje em constr. c/ sala, 2 qts., coz., banh. compl. e área c/ entr. 5 000,00 e o saldo em prest. 250,00 s/ juros. Ver na Rua Buriti, 162 c/ 1. (Rua particular). Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503, 504. Tels. 42-0937, 52-5850. CRECI J-238.

ALI — Méier [illegible]

APARTAMENTO — Vendo. Sala, 3 quartos, cozinha azulejo, azul até o teto, área grande, despensa, dep. empregada. Ver diretamente no local até 12 horas ou marcar hora telefone 29-4169, Sr. Matto. R. Lucídio Lago, 316, ap. 101.

ATENÇÃO — Rocha, no fim da Rua Dr Garnier. Vendo um terreno de 25x40, com 3 residências de sl., qt., coz., banh. Apenas 6 500 de entrada e 200 por mês, s/ juros. Ver e tratar com o proprietário na Rua Sarandi 75.

ATENÇÃO Quintino — Casa grande, precis. reparos. 3 pequenos nos fundos, boas facil. pg. Ver com propr. R. Manoel Murtinho, 235. Saltar Av. Suburb. 9 051.

ACEITO OFERTAS — Vdo. urgente casa gde. Indústria ou depósito, (centro terr.º 12x40). R. Ana Neri. Trat. 22-4774 e 43-3413. Afonso. Lgo. S. Fco. 26 s/ 1 119.

ABOLIÇÃO — Próximo Av. Suburbana 7.765 (Rua Engenheiro Nazaré 70). Vendemos aps. todos de frente, vazios, de sala, 2 quartos, dep. completas. Ver e tratar no local ou pelo tel. 22-1314 — IMOBILIÁRIA VELASQUES LTDA. CRECI 1-291.

ABOLIÇÃO — Vendo casa, terr. 8x27, c/ jar. var. 2 salas, 2 qts. copa-coz., banh. comp., deps. e quintal, podendo fazer garagem. Entr. 6 000,00 — peq. parte 120 dias e prest. 300,00. R. Ferreira Leite, 162, c/ Sr. Francisco, das 11 às 17h, saltar Av. Suburbana, 7 346. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz 127 — 6.º andar — Méier — Sede Própria. Tels. 49-1622 e 49-6238 — Corr. Resp. M. Alvaredo. CRECI 1 214.

ATENÇÃO — Encantado. Vdo. grande ap. com sala, 2 qts., coz., banheiro e área c/ tanque. Preço NCr$ 23 000,00. Entr NCr$ ..... 10 000. Saldo em 36 meses. Ver na Rua Meira n.º 4 ap. 106. Tratar Org. DANIEL FERREIRA. Rua 7 Setembro, 88, 2.º and. Tels.: 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

ATENÇÃO! — Méier — Vendo ter. 17 x 42, Rua Hermínia, 36. Preço NCr$ 50 000,00. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA. Rua 7 de Setembro, 88, 2.º andar. Telefones 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

ATENÇÃO — Méier — Aproveite esta gde. oportunidade. Vendemos casa vazia c/ sl., 2 qts., coz., banh., área e gde. terraço na parte superior e garagem. Preço NCr$ 30 000, entrada NCr$ 15 000. Saldo em 30 prest. de NCr$ 500,00. Ver R. Menino Jesus, 62 c/ Sr. Barbosa de 10 às 18h. Esta rua começa na Rua Adriana, 175, esquina Manalhães Couto. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA. Rua 7 Setembro 88, 2.º and. Tels.: 32-3638 e 42-0975. — CRECI 236.

ATENÇÃO — Campinho, vende-se lotes de terrenos, água e luz. Entrada 1 000, prest. 60,00. Estr. Intendente Magalhães, 503, com o próprio.

ABREU. Vende de Cascadura pra baixo uma mansão c/420m2 de construção, 4 qts., salões, cop., coz., qt. emp., banh., tudo luxo, lagos e galinheiros, tr. mede 2 000m2, murado, garagem p/ 2 carros. Aceito 30 milhões de sinal, rest. comb. R. Carolina Machado, 32 — CRECI 1 304. Venha ver que palacete.

ATENÇÃO — Aceito trocar duas casas por sítio dentro do Estado da Guanabara. Casas com 2 quartos, duas salas, cozinha, banheiro, outra com sala, quarto, cozinha, banheiro, terreno com 25,00 metros de frente. Ver na Rua Guaramiranga, 316. Junto ao Centro Comercial de Cascadura. Tratar na Av. Erasmo Braga, 255, 5º and., grupo 504, diàriamente.

BENTO RIBEIRO — Apto. 1a. locação c/ 1 e 2 quartos. Tratar 49-0047 CRECI 1 120.

BENTO RIBEIRO — Terreno de esquina, 28 x 30 — Próximo estação — 16 mil à vista. 48-6491 e 48-3794.

BANGU — Veja sua casa pronta e financiada pelo BNH, plano A, com sala, 3 quartos, banheiro e coz. c/ azulejos de côr até o teto e um ótimo terreno. — Ver e tratar na Avenida Santa Cruz, 2 900, ou na IMOBILIÁRIA NOVA YORK, S/A, Rua Sete de Setembro, 61. Tel. 31-0060. Creci 3. (B

BAIRRO JABOUR — Vendo ótima casa de luxo, c/ 15 mil de entr., saldo a combinar, prest. 600,00, c/ 3 qts., sl., copa, etc. Rua 9, 181, em frente à Maternidade. Tratar Rua Dias da Cruz, 155, s/ 305, Méier, tel. 29-5361. CRECI 54.

BANGU — Casas prontas. Financiamento pelo BNH, plano A. Entrega imediata, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, c/ azulejos de côr até o teto e um bom terreno. — Ver e tratar à Rua dos Banguenses, antiga Quiruá ou na IMOBILIÁRIA NOVA YORK S/A. Rua Sete de Setembro, 61. — Telefone 31-0060. Creci 3. (B

BENTO RIBEIRO — Vdo 2 ótimas casas 2 qts., laje, vazias, preço de tudo 32 c/ 12 e 400 p. mês. Ver R. Paramirim, 330 c/ D. Augusto. Tel.: 29-9976 Abreu.

CASAS — Vendo 7 Rua Vaz de Toledo, 646, sendo 2 vazias, L. de Miranda — CRECI 932 no local. Ent. 14, sinal 7, saldo fac. 52-1217 — 32-6709.

CENTRAL — Vendo terreno com 550 m2, frente p/ 2 ruas, de esquina, ótimo p/ P. Gasolina. 45 mil c/ 15 e 400 p/ mês. Ver Estrada Portela entre o n.º 660 e a rua Lindóia. 32-3560. E. Bonfim — CRECI 1 561.

CASCADURA — [illegible]

[illegible] DIAL VILA RICA LTDA. Corretor responsável R. Neto — CRECI 1 593. Av. Rio Branco, 185, s/ 1 023. Tel.: 22-1067.

CHAVE DE OURO — Vendo casa c/ 2 qts., sala, coz., banh., área, 28 000,00. Rua Borja Reis, 473 c/ 1.

CASA — Vende-se com 2 quartos e dependências, jardim, varanda. Local para carro. NCr$ 30 000,00 à vista. Rua Luiz Zanchetta, 126 c/ 1. Tel.: 61-8515.

CASA — Vendo 1 sl., 2 qts., saleta, dep. comp., quintal, Entrada NCr$ 7 000. R. Visconde Itabaiana, 29 ap. 103. Eng. Novo. Tratar Sr. Adriano, tel.: 28-9231.

CAMPO GRANDE — Estrada da Ilha, Vendo, troco por outro imóvel, residencial, ou por automóvel, qualquer marca nacional, facilito parte. Tratar no local hoje das 12 às 16 hs. Quem vai para Barra 300 m, antes da Agrotécnica a direita ou Rua Andradas, 26, 1.º and., tel.: 23-2750. 2.ª-feira.

CASCADURA — Vendo casa vazia, 3 qts., etc. J. Igreja Amparo. Ver tr. c/ Ebio T. Silva. CRECI 1 016. Av. Suburbana, 10 002, s/ 204.

CASAS vazias — Largo da Abolição. Todos pintados, entrada 6 mil 7 mil e 8 mil, prest. a partir de 200,00 c/ 2 qts., e 1 qt., coz., banh., varanda e quintal, local de garagem. Ver no local com Sr. Américo à Rua Ferreira Sampaio, 16, começa na altura da Av. Suburbana, 7851. Tratar Imobiliária Rio Forte à Rua Dias da Cruz, 155 s/305, Ed. Mesbla, Méier tel. 29-5361. CRECI 54.

CAMPO GRANDE — Vdo. Ruas Artur Rios, Mora, etc. últimos lotes, gds, peqs. Preço fixo, facilit. Procurar Joaq. Viana, Rua Álvaro Sobrinho, lote 22 (casa), começa Av. Cesário Melo, entre 158 e 230 ou tels. 42-8891 e ... 52-5551. Gomes Filho. CRECI .. 1437.

CAMPO GRANDE — Rua Escultor n. 380. Vendo 1 casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal medindo 12 por 50. Água e luz.

CACHAMBI — Vendemos casa de 2 pavs. com 5 quartos, 3 banh. sociais, 2 salas, deps. compl. de empregada, varandas fechadas, garag. Tel. 47-3527 até 12 h. depois de 13 h. 52-6320, 52-4800. CRECI 682.

CAMPO GRANDE — COMARI, Rua Coxito Granado, 24, vendo casa, 3 quartos, 1 sala etc. Terreno 14x30. Ver e tratar no local. Maiores informações pelos telefone 36-7325 ou 61-4892.

CASCADURA — Apartamento, 2 quartos, sala, cozinha, dependências completas, Rua Sidônio Paes, 166, ap. 304, gás de rua, colégios, condução à porta e tc. Trata no local, sábado das 14,00 horas em diante, domingo dia todo com o proprietário Sr. Horácio.

CACHAMBI — Vendo amplo ap. c/ 2 q., sala, garagem. Pintura óleo, sinteco. Ed. pequeno. Ent. 15.000, rest. 36 meses ou NCr$ 23.000 à vista e 17 prest. 122,34. Rua Cisne Faria, 123, ap. 302.

CAMPO GRANDE — Vende-se casa, 3 qts., 2 banhs., 2 vars., 1 sl., garagem e tel., murada. — NCr$ 30.000,00, entr. 50%. Trat. tel. 94-1223.

CASA — Vendo em final de construção. R. Padre Nóbrega, 295. Ent. 10 000,00. Trt. Av. Suburbana, 8985 c/ 73 ap. 101.

CASAS prontas. Entrada 600,00 e depois apenas 225,00 por mes. Plano A (as prestações só aumentam 60 dias após o aumento do salário mínimo). Sala, 2 quartos, dependências completas e quintal. Rua Teixeira Campos, 293, em Santíssimo (ônibus 398 — Lgo. S. Francisco—Campo Grande). Incorporação, construção e vendas: ECISA, Rua Senador Dantas, 74 — 11.º andar. Tel. .... 32-2363. CRECI 963. Corretores diàriamente no local.

ENGENHO NOVO — Vendo casa com 2 qts., 2 salas, depend. completa e quintal. Ver e tratar c/ o prop. na Rua do Engenho Nôvo, 319 — das 9 às 12h e das 14 às 16h.

ENGENHO DE DENTRO — Rua Adolfo Bergamini n. 76. Vendem-se apartamentos prontos com habite-se. — Sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências de empregada, garagem. Preços a partir de NCr$ ..... 39 182,00. Entrada de NCr$ 3 918,00 e prestações a partir de NCr$ 452,48, financiados pela Caixa Econômica Federal em 15 anos; Plano A. Informações e vendas no local ou na Rua São José 90, sala 1 206. Telefones 52-0275 e ... 52-0795 — Creci 612. (B

ENGENHO DE DENTRO, casarão com 5 q. e 2 salões, proprietário vende em terreno de 11x60 aceitand ofertas. Adolfo Bergamini 142.

ENCANTADO — Casa vazia, vendo ou alugo, 2 sls., 2 qts., deps. Terr. 11x30. Preço 25 mil R. Miguel Cardoso, 63. Chav. R. Pompílio Albuquerque, 112. Facilito. Inf.: 43-6491, Melo — CRECI 1 111.

ENGENHO NOVO — Vende-se pela melhor oferta casa antiga à Rua Manoel Miranda, 371. Tratar Av. 13 de Maio, 44 sala ... 1305. Sr. Silva. Fone 32-6391.

ENGENHO DENTRO — Vendo casa vazia c/ 2 quartos, 2 salas etc. em terreno de 8x40 Rua Francisco Zeze n.º 36. Tratar Rua São José, 72, 1.º andar, gr. 3, tel. 52-9384. Sinal NCr$ 15 000.

ENCANTADO — Vende-se uma casa vazia, com 2 quartos, duas salas, coz., banheiro, Rua José Domingues, 417 c/ 13. Ver diàriamente das 9 às 16h.

ENGENHO NOVO — Vendo ou alug. ap. 2 quartos, sal., cozinha, banh., 2 áreas, ver Av. Marechal Rondon 2896. Tratar Conde Bom Fim, 62. Chaves no botequim.

ENGENHO NOVO — Vendo ótimo apartamento. Saleta, 1 sala, 3 quartos, cozinha, banh. Em estado excepcional. Ocupação imediata. Ver qualquer hora. Rua Visconde de Santa Cruz, 154 ap. 202. Tratar 32-8922.

EDIFÍCIO — Vdo. no Meier, Rua Miguel Fernandes, 106, esq. 18 aps. 7 garagens, em construção, 180 000. J. MALAFAIA. 43-9195, C-546.

ENG. DENTRO, vazio, ótimo ap. térreo, bem claro. Preço 16 000,00, entr. 6 000,00, saldo a combinar. Ver diàriamente, Rua Mário Calderaro, 587, ap. 101, entrego vazio. Tratar Rua Dias da Cruz, 155, s/ 305, Méier, tel. 29-5361. CRECI 54.

ENGENHO NOVO — Vendo apartamento de fino acabamento, de sala, 2 quartos c/ sancas, cozinha e copa c/ armário embutido, azulejado e com piso em cerâmica vitrificada, banheiro social em cor e dependência de empregada, todo pintado a óleo. Preço ótimo, à vista ou financiado. Ver e tratar na Rua Condessa Belmonte, 195, ap. 102.

ENGENHO DE DENTRO — Chave de Ouro — Pequenas casas em terreno de 11x34, condução na porta, à vista NCr$ 25.000,00 — Rua Eulina Ribeiro n. 91. Tratar no local com o Sr. Rodrigues.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo ap. c/ 7 000 de entrada ou alugo à R. Venancio Ribeiro, 445, ap. 202 c/ proprietário no local ou pelo tel. 29-5261 ou 29-3986. Sr. Mota.

ENGENHO NOVO, Caiapó 92, casa 2, 2 qtos., sala, dep. empr. compl. pintada c/ sinteco, entrada de 7 mil e mais 25 mil já financiados em prestações de NCr$ 300,00 52-6268 e 47-9902.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo 3 casas novas de luxo, acabadas de construir à vista ou c/ pequena entrada, o resto a combinar c/ todo comércio e condução na porta. R. Joaquim Martins, 28, diàriamente c/ proprietário ou pelo tels. 29-5261 ou 29-3986 — Sr. Mário da Mota.

ENGENHO DE DENTRO — Casa, terreno de 750 m2 — Vendo ou alugo. Rua Goiás n. 42 — Telefone 19-7261.

ENGENHO NOVO — Vende-se casa vazia, grande quintal. Rua Visconde Itabaiana, 150. Chaves no 142. Tratar: 58-5016.

ENGENHO NOVO — Vende-se vazia ótima casa, sala, 3 qts., copa, coz., banh. compl., deps. empr. Preço 35 000, entrada 18 000. — Aceita-se oferta à vista. Ver e tratar no local. R. Visconde Sta. Cruz, 364. Tel. 61-6170.

ENCANTADO — Casa c/ quarto e sala. Rua Angelina nº 15 c/ 1 trat. 49-0047 CRECI 1 120.

FINANCIAMENTO em 15 anos — Com garagem e, piscina grátis. — Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências de empregada, garagem e piscina. Com 15 anos de financiamento pelo BNH Plano A. As prestações só sofrerão aumento 60 dias após o aumento do salário mínimo. Prazo improrrogável de entrega: 12 meses. Sinal de apenas 330,91 e prestações mensais de 150,00 (SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS) Construção de Sobral & Sobral. Informações no local até as 20 horas na Av. Marechal Fontenele, 2-570 (antiga Est. Intendente Magalhães), ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Tels.: 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

GUADALUPE — Vende-se uma casa, com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, varanda e copa, Estrada do Camboatá n. 2 794, Lote n. 1 — Válter.

GUADALUPE — Vende-se apartamento, com sala, 3 quartos, banheiro, área e cozinha, azulejados, com armários embutidos — Preço NCr$ 16 000,00, com NCr$ 8 000,00 da entrada e o restante como aluguel. Tratar à Rua 2, bloco 13. Ent. 4, ap. 102 — Guadalupe.

JACAREZINHO — Vende-se casa grande. R. Lino Teixeira, 25, aceita s/ contrato, ver das 9 às 16 horas. Tratar Av. Pres. Antônio Carlos, 615 g/404 das 13 às 15 horas 42-9214. NCr$ ..... 50 000,00 financiados.

LARGO DO JACARE' — Vende-se casa confortável e sossegada, com ar condicionado 95m2, construção recente. Rua Baronesa do Engenho Nôvo, 97.

MEIER — CACHAMBI — Amplos aps. prontos p/ entrega imediata c/ 90% financiados pela Caixa Econômica, Plano A. Vendemos c/ sala, 2 qts., banheiro social, cozinha, banheiro e quarto empregada, área serviço c/ tanque e estacionamento p/ automovel. Edifício moderno em centro de terreno sôbre pilotis. — Chaves c/ porteiro. Rua Vasco da Gama 121 (quase esquina c/ Av. Suburbana) e tratar com proprietários, Rua México, 111 s/ 2 005, depois das 14 horas. (B

MALLET — Vende-se casa c/ tres qts., sala, coz., varanda e banh. Preço NCr$ 20.000,00, entr. NCr$ 10.000,00. Terr. 10x40. Ver das 8 às 13 hs. Rua Mandacaru n. 259. Trat. R. Lemos Brito 327 — Quintino. Sr. Pereira. Telefone 29-9898 — 1341.

MEIER — Apts. prontos, novos sl., 2 qts., e sl. 3 qts. c/ deps. completas. Sinal 7 000 financiamento em 5 anos. Ver só aos domingos das 9 às 18. Rua [illegible] 268, esq. de Jansen Muller, c/ Luiz. Tratar Dr. Cozer. 36-1979 e 56-4407. Estuda-se propostas.

MEIER — Vendo ap. 2 q. sala, cozinha e copa a 200 metros da Sears. R. Cônego Tobias, 210 ap. 205. Preço 30 mil cruzeiros novos. Tratar pelos tels. 61-5557 — 51-7808 — 61-6911.

MEIER — Ap. 2 qts., 1 sl., coz., banh., área. Tudo grande e garagem já paga. Final de construção. Faltam poucos meses para pagar tudo. Já gastei 13 mil vendo por 10 mil à vista. O resto você paga. Vou viajar breve. Pode ver no local. R. Monteiro da Luz n.º 9 ap. 403 e tratar Mercado de Madureira galeria C — n.º 132. José, depois de 14 horas.

MEIER — Vendo apt. novo c/ garagem, 2 quartos, sala c/ sinteco. R. Tompson Flores, 39 ap. 205. Tratar c/ proprietário — .. 58-4981.

MEIER — Cachambi. Vendo ótimo terreno plano com 70 m de frente para 3 ruas junto e depois do n. 1 100 da Rua Honório, preço 30 000 Fin. Tel. 32-1296. CRECIERJ 139. Ramos.

MADUREIRA — Vendo aps. 1a. loc. sala 1 e 2 qts. dep. e garagem. Preço 35 e 25 financ. Rua Olívia Maia, 200. Tel.: 32-1296. Ramos. CRECIERJ 139.

MEIER — Vendo ap. 1a. loc., c/ hab., fte. duas ruas, c/ gar., 2 qts. c/ arm., sala, coz., c/ arm., fogão, banh. cor, área, WC, duas entr., etc. Ver Rua Ana Leonídia, 50, junto R. Mons. Jerônimo — Aceito oferta à vista, a prazo NCr$ 18.000 entr., saldo a combinar. Tratar pelo tel. 46-3803, c/ proprietário. N.B. — Se vai vai gostar.

MARECHAL HERMES — Vende-se casa de tres qts., sala, cozinha, banh., entr. p/ carro. R. Assis Martins, 216. Trat. R. Lemos Brito, n. 327, c/ o Sr. Pereira, tel. 29-9898 — Quintino. CRECI 1.341.

MADUREIRA, oportunidade 10 mil cruzeiros novos, vendo à vista, ótimo ap. ocupado, sala, quarto, cozinha, banheiro, área, Estrada do Portela, 660 F., ap. 201. Tratar R. Capitão Jesus, 9, Méier, tel. 49-5844 — 61-6793 — Dirson Cruz, CRECI 45.

MEIER — Vendo casa c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, tôda de laje. Rua São Brás, tel. 46-8859 — 45-2640, parte financiada até 5 anos.

MEIER — Ot. ap., 1 jard. inv., 1 sl., 2 qts., dem./dependências, vazio. Vista, 23 ou b/financiado. Pedro de Carvalho 120, Bloco B 104. — Damião ou 29-2155.

MEIER — Rua Dias da Cruz, 672. Vdo. ap. vazio 2 qts. e depend. preço 25 m. à vista. Tratar c/ Armando. Tel. 29-4200. CRECI 1206.

MEIER — V. ap. 2 qts., 2 sls., coz., banh. dep. emp. 45 mil a vista. R. Aristides Caire, aceito B. do Brasil. Chaves. 43-9677 e 30-2550.

MEIER — Vende-se vazio ap. 202 R. Borja Reis, 204. Fte. var. 2 q. s. dep. Ver só domingo, melhor oferta.

MARECHAL HERMES — Vendo troco por ap. zona sul terreno de 33m x 55m esquina c/ casa. Rua Frei Sampaio, 618. Sen. Vergueiro, 266/405.

MEIER — Vendo bom ap. vazio, sala, 2 quartos, dep. empregada. Entrada 15 000 e 30 prest. de 500 R. Padre André Moreira 305/303.

MEIER — Chave de Ouro, Vende-se confortável ap. de sala, 2 qts., dependência de empregada, etc., Com ar condicionado na sala e próximo a todo comércio e condução. Ótimo apartamento. NCr$ 35 000,00 c/ metade de entrada. Estuda-se proposta à vista. Rua Adolfo Bergamini, 384 ap. 201-F. Chaves no 202 por favor).

MEIER — Vendo casa com 2 aps. de sala, 2 varandas 3 qts. coz. banh. e grande area. Preço NCr$ 35 000. Ver a R. Washington da Mota, 8, ônibus 247. Ponto final na R. Camarista Méier.

MEIER — Vazio, vendo ap. 402 Rua D. Claudina, 218 c/ 2 quartos, sala, dependência de empregada, área com tanque, etc. Tratar Rua São José, 72, 1.º andar, gr. 3. Tel. 52-9384. Ver das 13 às 16 horas.

MEIER — Casa 2 sls., 5 qts., coz., banh., garagem. 65 mil, 30 mil ent. rest. 1 mil p/ mes. Lado da Dias da Cruz. Ver e trat. R. Fred. Méier. 15, sala 304 — 49-8633. CRECI 1531 — Gomes Dias.

MADUREIRA vende-se 2 casas vazias entrada p/ carro NCr$ 20 00 ent. tratar diret. c/ Alfredo. Rua Nilo Romero, 213.

MADUREIRA — Vende-se casa c/ 2 quartos, 2 salas, coz., WC e uma meia agua. Rua Cequeira Cesar, n. 93. Entrar na Portela, 1a. direita.

MEIER — Vende-se ap., 1.ª locação, com sala grande, 2 bons quartos, banheiro de luxo, cozinha e dep. de empregada, tudo em azulejos até o teto. Preço de ocasião. Ver na R. Maranhão, 157 c/ Sr. Galvão. Inf. Av. Rio Branco, 156 s/ 1 307, Ed. Central. — tels. 52-6339, 22-3872 e 52-9123.

MEIER — No melhor ponto do bairro, com amplo comércio e farta condução. Rua Dias da Cruz, 297 — a 100 metros do Shopping Center. Obra já iniciada. — Apartamentos de 2 qt. sala, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências de empregada. Prédio de 6 andares c/ apenas 4 apartamentos por pavimento. Garagem incluída no preço. Sinal de 1 929,00 e mensalidades de 257,00. Esmerada construção CECINCO. Informações diretamente em nossos escritorios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801, tels. 32-3428, 22-8346, ... 22-2793, 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

MEIER — R. Dias da Cruz, ap. cobertura vazio — Vendo, 3 qts., sl., coz., banh., dep. p/ empregada, área c/ 60 m2, elevador etc. Preço NCr$ 60 — Entrada NCr$ 20, saldo NCr$ 750 mensais s/ juros — Tratar Av. Bras de Pina, 110, Loja — R. Penha. Telefone: 30-0739 — CRECI 1176 — Alzair ou Ivan.

MADUREIRA — Vende-se com qt., sl., coz., WC, ent. p/ carro, casa nova, uma casa 14 000. Entrada 6 000, prestação 170,00. R. Silva Gomes, 2 s/ 206-B — Cascadura. Barcelos. CRECIRJ 15.

MEIER — Pilares — Vendo terreno de 10 x 50 com 2 casas vazias, ótimo ponto para banco ou comércio. Av. João Ribeiro n.º 53, bem no largo, junto ao Banco Comércio Ind. M. Gerais, fac. 50%. Tel. 49-8616, Albertino ou 49-1996, Soares.

MEIER — Vendo lindo ap. sala, 2 quartos, dep. completas, 1 por andar. Ver Rua Dias da Cruz, 673 casa X ap. 301. Tratar tel. 29-7937.

MEIER — Casa vendo 2 qts. sala copa cozinha qt. emp. banheiro completo. 15 000 sinal. Saldo 400. R. Sousa Aguiar, .. 358.

MADUREIRA — Casa nova, qt., sl., coz., ent. p/carro, Entrada NCr$ 170. Tr. Rua Silva Gomes, 2 s/ 206-B. Cascadura. CRECI RJ 15, Barcelos.

MADUREIRA — Vendo terreno medindo 20x24,60 já com recuo informações Operario Sadock de Sá, 205 ou 32-8181 — Jorge. CRECI Proc. 1754.

MEIER — Vende-se urgente entrega imediata predios e terreno à Rua Jacinto, 27 e 29. Tratar 61-4141.

MEIER — Vendo ap. vazio c/ sala, quarto e dep. Preço a combinar. Chaves c/ zelador José Veríssimo, 13.

MEIER — Vdo. ótimo ap. 2 qts., vazio, térreo, preço: 32 c/ 12 e 300 p. mês. Tel.: 29-9976. Abreu.CRECI 1 304.

MEIER — R. Isolina, 429. V. 4 moradias ocupadas, rendendo 500 p/mês. Preço à vista 25 ou 32 c/12, rest. 500 p/mês. Ver gentileza dos inquilinos. Tel 29-9976 c/Abreu. CRECI 1 304.

MEIER — Vdo. ap. 2 qts., sl., coz., banh., negocio oportunidade. Preço 27 ent. 12. Trat. Trav. Almerinda Freitas, 25, s/304, Madureira, com Henrique. CRECI 1 409. Tel. 90-4880.

MARECHAL HERMES — R. Piracaia, 389. Vdo. casa nova, 2 qts., sala, copa, coz., banh. moderno, jardim dá p/entrar carro, terreno 10x50. Ver no local. Tratar R. Carolina Machado, 1 558. Bento Ribeiro, Sr. Campos. CRECI 1 344.

PIEDADE — Vende-se casa 3 qts, 2 sls., demais dependências, 1 minuto do hospital e faculdades Gama Filho. Rua Xavier dos Pássaros, 269 Tratar no local.

PIEDADE — Rua da Capela, 320. Ao primeiro que chegar. Residência de laje com 2 varandas, sala, 2 qts., copa-cozinha, banheiro, vista panoramica, em centro de terreno com 550 m2. Entrada de apenas 70 mil a combinar à saldo 500 mensais sem juros — CRECI 788 no local — Gervasio, qual.

PIEDADE — Excelente ap. 2 qts. sl. frente vazio. Oportunidade. NCr$ 20 000 à vista prop. .... 27-7459.

QUINTINO — Vende-se casa localizada em ótimo terreno com 400m2, 2 quartos, duas salas, coz. e banheiro. Ver e tratar à Rua Guaramiranga n.º 316. Sinal 5 000,00 na escritura .... 20 000,00 saldo financiado em 50 prestações de 500,00. Aceito proposta.

QUINTINO — Av. Sub. terreno de 23x44 vendo à R. Paiva, .. 203 j. ao 197 c/ asfalto 35 c/ 15 a. oferta trat. Av. Amaro Cavalcanti, 1871 sob. Sr. Costa.

QUINTINO BOCAIUVA — Casa. Vendo Travessa Guerra, 60, 2 quartos e demais dependências, de lage preparada para outro pavimento, entrega vazia, 23 mil à vista ou 28 a combinar. Ver sabado e domingo, das 14 às 18 h. Tratar pelo tel. 22-3766, dias úteis das 16 as 18 h.

RICARDO ALBUQUERQUE — V. esquina com 550m2 com 2 casas modestas, vazias, fica jto. a praça frente Av. Marechal Alencastro e a estação próprio p. padaria ou outro negócio. Prç. 38 c/16 e 500 p/mês. Trt. Cascadura. R. Carolina Machado, 32 c/Abreu. CRECI 1 304. Tel. 29-9976.

REALENGO — 2 mts. a pé p. condução. V. luxuosa casa qts., sl., cop., coz. e banh., tudo luxo. Ter. 9x27, garagem vazia. Prç. 24 c/8 e 200 e 250 p/mês. Trt. c/Abreu. CRECI 1 304. R. Carolina Machado, 32. Tel. 29-9976.

REALENGO — Maliet. Vendo terrenos 9x30 local Bairro Sobral e Sobral. Mens. 200 crz. n. Tratar c/ proprio. Trav. Rodrigues Marques, 171. Saltar praça Igreja.

RUA 24 DE MAIO 915 c/ 1 vendo c/ salão, 3 qts., coz., banh em côr, entrada 25 mil, rest. comb. Tratar 36-0873 CRECI 1 355.

RUA 24 DE MAIO, 394. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. empregada, área c/ tanque. Entrega em 4 meses. Sinal NCr$ 5 100,00 e o saldo financiado em 15 anos. Ver no local, das 9 às 21 horas. Tratar com Jayme Farbiarz e João Breves. (Creci 255 e 1397). Tels. 31-0881 e 31-0342. Av. Rio Branco, 151 s/ loja 210. (B

ROCHA — Ótima casa, 11x62,40. R. São João, 23, quase esq. 24 de Maio, Salão, sala, 3 quartos. Ent. p/ carro, etc. Ent. 55 mil, restante a combinar. Ver domingo das 14 às 17 horas. Tels. 49-4252 e 22-8730, Sr. Gilberto. R. Gonçalves Dias, 89 s/ 709 — CRECI 950.

RIACHUELO — Vende-se casa com dois quartos, sala, cozinha e banheiro completo. Base NCr$ .. 25 000,00 com 50% à vista. Aceita-se contra proposta. Ver e tratar no local, Rua Marechal Bittencourt n. 180 c/ 10.

RUA 24 de Maio, 406 ap. 303. Ver hoje com 2 qts. sala e deps. Ent. 17 000 e 170,00 por mes. Ver hoje de 13 h às 19h. Tel. 52-7746. CRECI 320.

REALENGO — Casa 2 qts., sala, coz., varanda e entrada p/ carro, terreno grande, vendo urgente c/ NCr$ 5 000,00 de entrada e NCr$ 1 mil de sinal, prest. 200,00, aceito oferta à vista, próximo à estação, quase esquina com Est. S. Pedro de Alcantara, ver Rua Miguel Pombeiros, 154. Tratar Imobiliária Rio Forte, Rua Dias da Cruz, 155, s/ 305. Méier, tel. 29-5361 CRECI 54.

ROCHA — Entrega imediata — Vendemos casa com sala, 3 quartos, dependencias e garagem. Ver hoje na Rua do Rocha, 69. CONTATO IMOBILIÁRIO — Rua México 111, gr. 301. Telefones: 22-3480 e 52-1898 — Creci 342.

REALENGO — Vdo. casa, 2 qts., sl., coz., banh. 5 040 entr., 180 m. Ver Rua Helena, 217 c/ 7. Tratar Sr. Mário.

ROCHA — Vendo casa gde. vazia 50 mil. R. Barbosa da Silva 23. Ver local. Tratar Raul Pompéia 201, ap. 601.

ROCHA — Vdo. gde casa vazia 2 s. 3 q. garag. 200m2. Ver R. Gravataí, 90 e faça proposta para 30-6337. CRECI 603. Ad.

SULACAP — Vende-se casa c/ 3 qts., sala, coz., banh., quintal, área 524 m2. Rua Brás do Amaral 534. Tratar Lider. Tel. 32-4010.

SANTÍSSIMO — Vende-se uma casa toda murada, 8.000,00 à vista ou a combinar. Tratar na Rua André Temudo, Lote 7, Quadra A.

SANTÍSSIMO — Terrenos sem entrada, prestações a partir de 70,00 sem juros, escolas, comércio, condução 398 Campo Grande, Largo de S. Francisco. Estrada do Lameirão 75, esquina com a Estrada da Posse, próximo a Mercearia Brasília, todos os dias com o Sr. Ramiro, Escritório Rua Dias da Cruz, 155, s/ 305, Ed. Mesbla — Méier — IMOBILIÁRIA RIO FORTE, tel. 29-5361. CRECI 54.

TERRENO 15x21 — Frente r. principal, próprio fazer padaria, lojas e aps., tôda condução porta. Prç. 15 c/4 e 150 e 200 p/ mês. Trt. Cascadura. R. Carolina Machado, 32 c/Abreu. CRECI 1 304. Tel. 29-9976.

TROCO ou dou como entrada duas casas localizadas em ótimo terreno de 400 m2, por sitio ou casas dentro do Estado da Guanabara. Ver à Rua Guaramiranga, 316., seguir Av. Suburbana 5.ª rua antes da ponte de Cascadura. Ver no local e tratar à Av. Erasmo Braga, 255, 5.º and. Grupo 504, com o proprietario.

TODOS OS SANTOS — Vende-se um terreno na Rua Dr. Ferrari, 263, lote n.º 6. Tratar com o Sr. Josué Pereira pelo Tel. 23-5870 de 2a.-feira em diante.

TERRENO — Vende-se c/ duas frentes 9x11 ms., à Rua Cardoso Quintão, 129, Piedade. Tratar Sr. Amauri, tel.: 23-0078, dias úteis.

TERRENO 10x30, junto Est. Juscelino, R. calçada, ótimo p/ comércio ou res. Av. 5 000 e outro à 8 min. a pé da mesma est. Av. 2 500. trat R. 13 de maio, 85 3.º. gr. 304 s/ 1. N. Iguaçu. Tel.: 2131 c/ o próprio.

TERRENO — Marechal Hermes X Volks. Troco, tel. 90-5589.

TODOS SANTOS — Ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Entr. 12 000. R. São Bras, 322, ap. 403. Tratar local ou tel. 32-8357 c/ Teixeira.

TERRENO em Riachuelo, R. Magalhães Castro, junto ao n.º 138. 10 x 30, NCr$ 25 000 facilito. Tel. 61-2808 — 61-5657 — 61-691.

TODOS SANTOS — Vdc. ap. 2 q. salão copa cozinha, área, tel. .. 30 000. Ver R. Paulo Silva Araújo, 102 chave no 101. Tel. 43-6520 e 96-0435.

VENDE-SE ou aluga-se grandes apartamentos, fino acabamento, sala, 2 quartos, c/dependências de empregada. R. Vinte e Quatro de Maio, 509 — Antiga casa 6.

VENDO — Méier, casa 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, janelas grade, entrada carro, etc. Tratar e ver Ferreira de Andrade, 503. Cachambi. Tel 61-7287. Fonseca.

VENDO ap., 3 q., sala e depend. Rua Ferreira de Andrade, 526, ap. 405 — Bloco B — Cachambi — Chaves com Sr. Mario. — Tratar 45-8212. Ida.

VENDE-SE urgente casa 2 quartos 8 mil à vista. Rua Piracaia, 524. Marechal Hermes.

VENDE-SE casa com 2 quartos, 2 salas, 2 áreas grandes, Rua 24 de Maio, 478, casa 2, estação Riachuelo.

VENDO casa 2 qts., 1 sl., coz., varanda, quintal, local p/ carro. Entr. 15 000. Ver e tratar no local hoje e amanhã das 9 às 13 horas. R. S. Gabriel, 310 c/ 6. Cachambi — Méier.

VENDE-SE um apartamento, à Rua L. n. 478, ap. 402 — Padre Mi.

VENDO casa, jardim, 3 qts., 2 salas, coz., banh., tem quintal. Ver sábado até às 12h, e aos domingos. Rua Glauco Velarque n. 8 — Encantado.

VENDEM-SE em Campo Grande, Jardim Guaratiba, 2 terrenos perto da estrada, com todas as condições. E' favor telefonar para 37-4661.

VENDO — Av. Suburbana, 8980, ap., 401 — Frente, vazio — 1 sala, 2 q., c/ depend., 27 milhões, 12 entr. e 400 por mês s/juros. Tel. 61-5537.

VENDE-SE, área plana de 47X181, Avenida Santa Cruz, 4 566, Santíssimo. Tratar com Elvira, Avenida Cesário de Melo, 945, ap. 303.

VENDE-SE uma casa de 3 quartos, sala, cozinha e b. em centro de terreno com 10 m de frente por 46,50 m de fundos, na Rua Macedo Coimbra n. 308. Chaves ao lado no n. 318, em Campo Grande, próximo à esquina do pecado.

VENDE-SE uma casa na Rua 24 de Maio 723, c. 1-A. Ver sábado e domingo das 10 às 16 hs.

VENDO prédio com 4 lojas, 12 salas e grande terreno fundos. Rende NCr$ 2.000,00. Próximo Madureira. Fone 45-1343.

VENDO 1 terreno com 11x33 com 1 casa rendendo NCr $120,00 e outro com 11x33, com 2 casas rendendo cada NCr$ 120 e uma rendendo 70,00, localizado em Marechal Hermes, entre Hospital Carlos Chagas e a Viação. Tratar à Rua Cisplatina 103, Irajá — Facilita-se.

VENDE-SE 1 casa na Rua Jarina n.º 204. M. Hermes em frente a Estação — Tratar na Rua Dias da Cruz, 223 — Tel. 29-4133.

VENDE-SE 1 casa com 2 qts. sala, coz. e demais dependencias à Rua Martins Junior n. 28 c/ 10 Piedade. Tratar na Rua Catulo Cearense n.º 1550/21. Eng. Dentro ou tel. 22-8592. Com Sr. Colombo.

VENDE-SE apto luxo, sl., 2 qts., coz., banh, cores, dep. emp. A vista ou fac. c/ 50%. R. Barão Bom Retiro, 932/301. Eng. Novo.

LEOPOLDINA

ALÔ — Penha, vendo casa vazia, 2 qts., ent. p/ carro c/ 16 mil e o rest. em 5 anos. R. Jacuretã, trat. Av. B. de Pina, 914 s/ 208. — 30-3196. CRECI 249. Bandeira.

ATENÇÃO — Vende-se no centro de Bonsucesso, junto à zona bancária, ótima casa c/ gás Light, entrada 12 000 cruzeiros novos — Rua Bonsucesso, 536.

ALÔ — Olaria. Vdo. o último ap. 2 qts. novo vazio 19,70 c/ 5,50 290,00 por mês chaves Av. Braz de Pina, 914 s/ 208. 30-3196. — Bandeira. CRECI 249.

A VENDA Cordovil 2 ap. novos sl. 2 qts. copa R. Barão de Melgaço 612 ap. 103 e 404 sinal 3 m. rest. 280 mensais vários chav. port. Tels. 52-8551, 52-0982. CRECI 1 294. Dr. Lisboa.

AVENIDA BRAZ DE PINA — Apartamentos c/ 2 qts., sala, coz., banh. gde. área. Acabamento de luxo. Rua Corintia, 56. Entr desde 10 mil, novinhos 1a locação, uma jóia. Inf. Tudimóveis Trav. Etelvina, 2-F 30-6964 CRECI 751.

AVENIDA BRAS DE PINA — Vendo ap., sl., qt., coz., banh., var. e quintal. Ent. 4 500, p. 200. Condução na porta. Trat. e ver Av. Brás de Pina, 2 031, com Alvaro ou Lúcia. Bairro Jardim Vista Alegre.

ATENÇÃO vendo duas casas modestas, a 1º de 2 quartos, sala e dependências, e a outra, c/ quarto, sala e cozinha, preço das duas 16 c/6 de entrada, tratar com o próprio, na Av. Brás de Pina, 335-A.

ATENÇÃO, Vista Alegre, vendo um ap., c/3 quartos, sala e dependências, 1º andar, preço de 18, c/6 de entrada, prest. a combinar, tratar com o proprietário, na Av. Brás de Pina, 335-A.

ATENÇÃO—P. CIRCULAR, aps. novos e vazios, 2 qts., sl., copa, coz., banh., em côr, todos os cômodos grandes, vaga p/ carro, vendo próx. de Esc. Pública e o ginásio São Fabiano, entr. 10 000, o saldo em 5 anos, s/ juros e sem correção monetária. Ver na Av. Camões, 370, próx. do nº 363, da R. Cintra. Trat. Rua São João Gualberto, 14-B, L. Bicão, V. Penha, Bebiano. CRECI J-268, atende-se dias úteis e domingos.

APARTAMENTO — V. Penha, vendo na Pça. P. Setubal, próx. da CETEL, 2 qts., sl., copa, coz., banh., com sancos e florões etc., entr. 13 000, prest. 350, trat. Rua São João Gualberto, 14-B, L. Bicão, CRECI J-268, BEBIANO, hoje e amanhã.

A. CARVALHO VENDE, no Jardim Vista Alegre, ótimo ap., c/ 2 qts., sl., coz., banh., sinteco, dep. emp. compl. e área. Ent. 10 000, prest. 300. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205, 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

A.CARVALHO VENDE, na Vila da Penha, ótimo ap. vazio, c/ 2 qts., sl., banh. pint. a óleo, Ent. 8 000, prest. 300. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205, 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO VENDE, no Jardim Vista Alegre, luxuosa resid. c/ 3 qts., sl., coz., banh. e uma nos fundos c/ 2 qts., sl., coz., banh. e quintal. A vista 38 000. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. 91-1219 CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO VENDE, no centro da Pça. do Carmo, ótimo ap., c/ 2 qts., sl., coz., banh., área. Ent 10 000, prest. 300, c/ parcelas. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

ATENÇÃO — Bairro Vista Alegre, V. Penha, casa vazia, 2 qts., sl., coz., banh., varanda, entr. p/ carro e dependência, entr. 12 000, prest .250, trat. Rua São João Gualberto, 14-B, L. Bicão, V. Penha, CRECI J-268, BEBIANO, hoje e amanhã.

ATENÇÃO — Casa V. Penha, 2 qts., sl., copa, coz., banh., varanda e janelas envidraçadas, jardim, entr. de carro, ter. 9X30, murado, entr. 18 000, prest. 400, trat. Rua São João Gualberto, 14-B, L. Bicão, BEBIANO, CRECI J-268, dias úteis e domingo.

ATENÇÃO — Olaria, Vendo ap. novo e vazio, de 2 qts., sala, coz., banh. compl., área e garagem, c/4 500,00 entr. e o saldo fin. Ver Rua Leopoldina Rêgo, 662, ap. 307, c/ o porteiro. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503, 504. Tels. 42-0937, 52-5850. CRECI J-238.

A. CARVALHO vende próx. ao Jardim Vista Alegre, ótima resid. c/ 2 qts., sl., copa-coz., banh. e garagem, mais uma nos fundos, qt., sl., banh., sinteco e quintal. Entr. 15.000, prest. 300 — Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 — 91-1219 — CRECI 590 — Diàriamente.

A. CARVALHO — Vende na Vila da Penha, aps. novos, vazios, c/ 2 qts., sl., copa-coz. em cor, banh. social em cor, banh. de emp. Ent. 15.000, prest. 450 — Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO vende Jardim Vista Alegre, ótima resid. c/ 2 qts., sl., coz., banh., garagem e quintal. Entr. 11.000, prest. 300 s/ 1 e s/ parcelas. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. — 91-1219 — CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende na Vila da Penha luxuosos aps. novos, vazios, c/ 2 qts., sl., copa-coz., banh. social e vaga p/ carro. Ent. 10.000, prest. 380. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 — 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

APARTAMENTO — Vendo c/ 2 qts. 2 sls. banh. coz. e 2 áreas. 23 000 c/ 7 de ent. saldo a combinar c/ o proprietário no local das 8 às 19 h. [illegible] e domingo. Rua Dourados, 48 ap. s/ 201. Cordovil.

APARTAMENTOS novos, ocupação imediata, financiados em 72 meses sem juros ou correção, com 2 e 3 quartos, dependências completas, garagem etc. Ver qualquer horas, Estrada Vicente de Carvalho, 137, próx. Largo Vaz Lôbo. MALAQUIAS ROCHA — 52-6970 — 42-0279 — CRECI 73.

AVENIDA BRASIL — Bangu. Vende-se terreno. Ver e tratar no nº 31828.

ATENÇÃO — Penha, vendo ótima casa vazia c/ 2 qts. sala grande área c/ entr. de 8 mil e prest. de 250 [illegible]. Tratar na Rua Uranos, 1072 s/ 204. C/ o prop. Atende-se sábado e domingo.

IMÓVEIS - ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO ót. ap. sl. 2 qts. dep. emp., etc., frente, sint. 500,00. Av. Mem de Sá, 174/301. Chaves 401.

ALUGO ap. 502 de frente, Pra. República, 93, sala, qto., banh., coz. varanda. Chaves ap. 503. — Tratar no mesmo. Precisa pqo. reparo.

ALUGA-SE em casa de família, vaga p/ moça que trabalhe fora. Rua do Senado, 149, casa 6, Centro.

ALUGO ap. qt., sala. Av. N. S. Fátima, 73/306. Ver local. Tratar tel.: 23-8915.

ALUGA-SE ap. 704, Costa Bastos, 8, frente, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, sinteco, 380,00 mais condomínio. Chaves no 1 101 — Tratar 43-7299.

ALUGA-SE ou vende-se o ap. 1 005 da Rua Álvaro Alvim, 24. Tratar no Itajubá Hotel. Chaves na Gerência.

ALUGO aps. no Fátima (250, 300, 350,00). Contratos c/ 1 mês depósito e nada mais. 22-4774, 23-2232 — 43-3413 — Trat. R. Carioca, 6, 4.º and. (Alonso).

ALUGO 2 qtos., NCr$ 70 e 80, a casal ou solteiros. Um com móveis de solteiro, outro sem móveis. R. do Livramento, 94.

ALUGA-SE quarto a um senhor de respeito. R. André Cavalcante, 115-A ap. 201.

ALUGA-SE um quarto a 2 ou 3 rapazes de respeito e vagas. Rua Washington Luís, 24/802.

ALUGO quarto c/ móveis p. moças. Rua Riachuelo, 147, ap. 305 Centro.

ALUGO — Apartamento por 9 meses com mobília e geladeira, 3 quartos, sala e mais dependências, a quem der garantias. Ladeira do Barroso, 91, ap. 101. Centro.

ALUGAM-SE ótimos quartos de frente a casais sem filhos. Praça Tiradentes, 87, 1.º andar.

ALUGA-SE no centro ótima vaga mobiliada para rapaz. Pedem-se referências. 42-4284.

ALUGA-SE — Vagas, Rua do Senado, 71 (Centro) 700.

ATENÇÃO centro aluga-se apto. c/ sala e banh. Av. Treze de Maio, 47 — apto. 504. Tratar na CIPA S. A. Rua México 41 s/loja. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE o ap. 202 da Rua General Caldwel, 187, c/ sl., qt., coz., banh. Tratar na Auxiliadora Predial S. A., Creci 253. Travessa do Ouvidor, 32, 2.º andar, das 12 às 17 horas. Tel: 52-5007 — Corresp. M. Guerra — Creci 4.

ALUGO o ap. 802 da Av. Mem de Sá, 93, com 3 ts., sl., banh., coz., dep. emp. de frente. Chaves com o porteiro. Tratar pelos tels: 22-3329 e 42-1076 — Creci 1 372.

AVENIDA HENRIQUE VALADARES n. 148-C, ap. 203 — Sala, saleta, 3 quartos, banheiro, coz., dep. emp., área. Chaves com o porteiro. — Administradora Nacional, na Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel: 42-1314.

SANTO CRISTO — Alugo Rua Rêgo Barros, 79, casa 4, sala, 3 qts., banheiro comp., cozinha grande, copa, área c/ tanque, servidão frente, fundos. NCr$ 300,00 mais taxas. Ver no local. Tratar Rua Teófilo Otoni, 123, loja. CRECI 727.

BAIRRO DE FÁTIMA — Alugo o apartamento com sinteco, de 3 quartos, 2 salas grandes, copa, cozinha, boa área de serviço e dependências de empregada, à R. Monte Alegre, 168, depois do número 180. Tratar no ap. 102, do mesmo Edifício, tel.: 52-1337.

CENTRO — Aluga-se amplo, primeiro andar da Rua Francisco Muratori, 52, com quatro quartos, duas salas, dependências completas de empregada, e grande varanda.

CENTRO — Alugo ótimo quarto mobiliado, para rapaz educado. Rua Barão de São Félix, 15, ap. 406. Tem telefone.

CENTRO — Aluga-se, quarto, mobiliado, a sr. de respeito ou senhora, que trabalhe fora. Tel. 32-0467.

CENTRO — Aluga-se Rua Álvaro Alvim, 27 gr. 157, com banheiro ...

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

LARANJ. — C. VELHO

CATETE — FLAMENGO

BOTAFOGO — URCA

LEME — COPACABANA

Agenda

PRAIA — A Sursan informa que a praia de Botafogo é a única que continua interditada, devido a poluição de suas águas.

JUIZ — Um juiz de Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel n.º 15, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus.

VERNISSAGE — Marcada para o dia 12, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna a vernissage de Darel. Êle apresentará também o painel que realizou para o Palácio dos Arcos, em Brasília, por encomenda do Itamarati.

POSSE — O Centro Social de São Cristóvão tem nova diretoria, presidida pelo Sr. Humberto Madalena Lobienco. A posse está marcada para o dia 15, às 20 horas, no auditório do Conselho das Associações e Entidades de São Cristóvão, Rua São Januário n.º 307.

LUZ — Hoje, sábado, faltará luz nos logradouros seguintes: Zona Sul — Em **Botafogo**, entre 6h 30m e 14 horas, Ruas Sorocaba, Dona Mariana, Mena Barreto e General Polidoro. — Zona Norte — No **Andaraí e Tijuca**, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Maxwell, Barão de Itaipu, Juparanã, Pontes Correia, Indaiaçu, Piza de Almeida, Silva Teles, Araújo Lima, Senador Soares Filho, Uruguai, Barão de Vassouras, Irati, Amaral, Nízia Floresta, Barão de Mesquita e Ladislau Neto; Travessas Sá e Albuquerque e Comporta; Praça Tenente Horta Barbosa. Em **São Cristóvão**, entre 11 e 15 horas, Ruas Lopes Trovão, Hilário Ribeiro, São Cristóvão, Lopes de Sousa e Sotero dos Reis. No **Jacaré**, entre 11 e 15 horas, Ruas Matimoré, Matibó, Tabirabé, Bráulio Cordeiro, Garanhans, Alberto Haas, Viúva Cláudio, Camboriú, Inabu e Bruno Seabra; Praça Catuá. — Subúrbios da Central — No **Engenho Nôvo e Méier**, entre 11 e 15 horas, Ruas Sousa Barros, Propícia, Silva Freire, Vaz de Toledo, Martins Lajes, Marques Leão, Soares, Frei Fabiano, Conde de Pôrto Alegre, Almirante Ari Parreiras, Bolívia, Visconde de Itabaiana, Peçanha da Silva, Miguel Fernandes, Brandelina Batalha, Bernardo Nunes, e Vaz Caminha; Praça Engenho Nôvo. Em **Deodoro**, entre 7 e 17 horas, Rua Nazaré; Estradas Marechal Alencastro e São Pedro de Alcântara, Na **Vila Militar**, entre 11 e 17 horas, Ruas Sargento Morais Pinheiro, Quatro, Sargento Rubens Leite, Sargento Geraldo Santana, da Quinta, Sargento Aureliano Sampaio e Sargento Pedro Krinski. Em **Santa Cruz**, entre 9 e 12 horas, Ruas Tenente Roland Rittimeister, Capitão Dorneles, Tenente Osen Sapucaia, Tenente Antônio Batista Segundo e Projetada A; Avenida João XXIII; Estrada Reta do Rio Grande. Entre 6 e 17 horas, Ruas Cruzeiro, Álvaro Alberto, Marquesa Ferreira, Ferreira Nobre, Gomes Barroso, Vitor Dumas, Matadouro, Felipe Cardoso, Barão de Laguna, Lopes Moura, Teresa Cristina, Marquês de Moriçá, São Tomé, Píndaro e Fernanda; Avenida Isabel; Largo do Matadouro; Travessa Boa Vista; Praça Dom Romualdo... — Subúrbios da Leopoldina — **Em Triagem**, entre 12 e 16 horas, Ruas Ana Guimarães, Ana Néri, Doutor Garnier, Licínio Cardoso, Major Zuckow, Canindé e Conselheiro Mayrink; Viaduto de Triagem. Na **Penha, Brás de Pina e Penha Circular**, entre 6 e 12 horas, Ruas Cintra, Lisboa, Santarém, Setubal, Camões, Tiboim, Aracaia, Coimbra, Braga, Najá, Taboraí, Orojó, Graúna, Piricumã, Puriatá, Caraipé, Coirana, Quiarê, Pixaúba, Guacira, Iguaperiba, Mafra, Guatemala e Anhangá; Praças Almeida Garret e Anhangá; Avenidas Arapogi, Lusitânia e Camões. Entre 11 e 17 horas, Ruas Belisário Pena, Conde de Agrolongo, Panamá, Quito, Santiago, Grão Magriço, Frias Roupinho, Aurora, Delfina Enes, Guananases, Indígena, Camponesa, Lôbo Júnior, Honduras, Bernardo Figueiredo e 30 de Maio; Praça Americana; Travessa Jenaci Entre 6 e 17 horas, Ruas Itaú, Jequiriça, Jacurutã, Grussaí, Guatemala, Surubim, Costa Rica, Afonso Ribeiro, Panamá, Marapicu e Comandante Vergueiro da Cruz; Praça Cal. Em **Olaria**, entre 11 e 17 horas, Ruas Angélica Mota, Dr. Alfredo Barcelos, Carlina, Noêmia Nunes, André Azevedo, Leopoldina Rêgo, Anspeçada Melo, Leocádio Rêgo, Eliotério da Mota, Clara Rêgo, Guaratinguetá, Dr. Nunes e Firmino Gameleiro; Praça Progresso; Estrada do Engenho da Pedra.

EMPREGOS — As emprêsas comerciais e industriais da Guanabara colocaram hoje, 403 vagas à disposição da Agência de Colocação do andar térreo do Ministério do Trabalho. Os interessados devem comparecer munidos da carteira profissional, no horário de 8 às 17 horas. As vagas são as seguintes: ajud. diversos 1; aprendiz 20; aux. de escrt. 3; aux. cont. 1; balconistas 11; bordadeiras 15; costureira 12; carpinteiros 7; caldereiros 2; cobrador 5; desenhista 4; datilógrafos 15; eletricista 9; guarda 99; guindasteiro 3; lubrificador 2; mecânicos 4; montador 6, mensageiro 8; porteiro 10; pedreiro 30; secretária 1; servente 94; serralheiro 11; soldador 12; almoxarife 2; cardexista 2, vidraceiro 4; recepcionista 10.

PIANO — Começou com Liszt a técnica moderna do piano. De sua obra pianística a Rádio Ministério da Educação e Cultura escolheu o que de melhor existe para apresentar aos seus ouvintes, hoje, sábado, a partir das 17h20m, com comentários críticos de Ademar Nóbrega. Será apresentada a **Sonata em mi menor**, na interpretação de Emil Gillels.

TELECOMUNICAÇÕES — A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica comunica que dispõe ainda de algumas vagas no Curso de Extensão Universitária sôbre Telecomunicações, a iniciar-se durante o corrente mês. Informações na Secretaria da Associação, Avenida Rio Branco n.º 124 — 20.º andar — telefone 22-4598.

INGLÊS — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais iniciará dia 15, um curso, inteiramente grátis, de Inglês, para iniciante e adiantados. Podem inscrever-se os jornalistas sindicalizados e seus dependentes, na sede, Rua Araujo Pôrto Alegre n.º 71, 1.º andar.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 10, na região salineira fluminense: tempo bom, condições de evaporação boas. Região salineira nordestina: tempo nublado com nebulosidade variável, entre Salvador e São Luís. Condições de evaporação regulares.

JORNALISMO — O Instituto Superior de Jornalismo, órgão da União dos Profissionais de Imprensa, abriu matrículas para os cursos Superior de Jornalismo e de Especialização Técnica de Imprensa, êste já registrado na Secretaria de Educação e Cultura do Estado. Os interessados deverão comparecer à sede da entidade, Rua Sacadura Cabral n.º 43, 3.º andar — Praça Mauá, telefone 43-8079, diàriamente, das 14 às 18 horas.

PSICOLOGIA — O professor Carlos Pais de Barros foi designado para chefiar o Departamento de Psicologia da Universidade Católica, em substituição ao professor Aroldo Soares de Sousa Rodrigues.

CONFERÊNCIA — Amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na Rua Benjamim Constant n.º 74 (Glória), conferência pública sôbre: **Apreciação das Reações Fundamentais do Culto**. Será orador o Sr. J. Modesto Lima.

Clubes

FLORESTA — No encerramento das festividades do 8.º aniversário do clube e 1.º de gestão da atual diretoria, o Floresta realizará hoje a festa de comemoração. Começará com um **drink** às 20 horas, seguindo-se o jantar dirigido pelo cozinheiro internacional Chico Wirth. Durante o jantar serão projetadas vistas sôbre a história do clube, no som da música paraguaia, executada pelo Trio Paraguaio. Depois, Carminha Mascarenhas e Gasolina, no **show No Floresta se Improvisa**, estarão em contato direto com o público num duelo de memória e conhecimento musical. O conjunto de Moacir Max estará presente na esticada até às 4 horas.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA — Av. Ernâni Cardoso, 183) — Serestas — Tôdas as sexta-s-feiras. **Restaurante** — Horário (provisório): das 18 às 22 horas, nos dias úteis. Domingos desde 12 horas.

VASCO — Hoje, **Cremação do Carnaval**, na Sede Náutica, a partir das 23 horas, com o Biriba Boys.

BANDA PORTUGAL — Está em pleno funcionamento a Cervejaria da Banda Portugal, na Rua do Riachuelo, 242.

JACAREPAGUA TÊNIS CLUBE — No dia 29 de março, desfile de fantasias premiadas do carnaval. Comparecerão as vencedoras dos bailes do Municipal, Hotel Quitandinha e Monte Líbano.

AERONAUTICA — Hoje, desfile das fantasias vencedoras do carnaval.

CASA DE TRAS-OS-MONTES e ALTO DOURO — Grande Festa da Vindima. Sábado, dia 22, às 21h, quando será revivido a tradicional **Vindima Transmontana**.

GREMIO RECREATIVO DE RAMOS — Baile de Aniversário hoje, às 23h, com conjunto Os Velhinhos Transviados. Traje: Passeio completo. O grêmio comemora o seu 13.º aniversário êste mês e a diretoria promoverá um intenso calendário social.

CASA DE LAFÕES — **Vindima Laforense** — Festa da Uva, tipicamente, portuguêsa, com a presença de grupos folclóricos, especialmente convidados para abrilhantar a festa, não faltando o já tradicional Caldo Verde, pratos portuguêses e muitas outras atrações. Hoje às 21 horas. Traje: Esporte.

CLUBE SIRIO E LIBANÊS — Boate do Aladim, às 22 horas. Domingo, às 20 horas, Boate do Aladim para maiores de 14 anos.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à Seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco, 110, sobreloja.

Falecimentos/Missas

VIRGÍNIA FLORENTINA PÉRA FELÍCIO — Sua família convida a todos para seu sepultamento hoje, às 9 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

CARLOS GERALDO DE MAGALHÃES — Missa de mês, hoje, às 10h30m, na igreja de São Paulo.

LAURA DE SOUSA LEMOS — (Falecida no Recife) — Missa de 7.º dia, hoje, no altar-mor da Igreja de Santa Luzia.

MARIA DA CONCEIÇÃO — (Cecinha) — Missa de 7.º dia, hoje, às 10h30m, na igreja do Bom Jesus do Calvário. (Rua Conde de Bonfim n.º 50).

GUALCIRA DE MELO BRAGA TEIXEIRA — Missa de 7.º dia, hoje, às 9 horas, no Santuário de Nossa Senhora das Graças da Medalha Milagrosa. (Rua Santo Amélia n.º 102).

AMÉRICO PEREIRA DE SOUSA E SÁ — Missa de 7.º dia, hoje, às 9 horas, na igreja N. Sra. de Lourdes. (Avenida 28 de Setembro).

MARIA CHANINE ELABRAS — (Viúva Nagib Elabras) — Missa de mês, hoje, às 10h30m, na igreja de São Nicolau. (Avenida Gomes Freire, n.º 569). A Sra. Maria Elabras era fundadora e presidente da Sociedade Ortodoxa de Senhoras.

DR. FERNANDO ESPOSEL — Missa de mês, hoje, às 9 horas, no altar de N. Sra. da Conceição da matriz de N. S. da Glória. (Largo do Machado).

EUGÊNIO ELKIN HIME — Missa de ano, hoje, às 9h30m, na igreja Católica Polonêsa. (Rua Marquês de Abrantes n.º 215).

ELIAS JOSE' COURI — Missa de mês, hoje, às 10 horas, na igreja de N. S. do Líbano. (Rua Conde de Bonfim n.º 638 — Tijuca).

JOSÉ SIMÕES PAIVA — Missa de dois anos, hoje, às 10 horas, na igreja de São Jorge.

EFIGÊNIA GUERRA SANTOS — (Dona Maria) — Missa de 7.º dia, amanhã, dia 9, às 9 horas, na igreja de São José da Lagoa.

JULIETA GAMA BASTOS — Leônidas Bastos, seu filho, comunica seu falecimento e agradece as manifestações de pesar enviadas.

CARLOS ANTÔNIO RIBEIRO — Sua família comunica seu falecimento e agradece a todos que compareceram a seu sepultamento, ontem.

ERNESTO CRISSIÚMA PARANHOS — Diná Caldas Paranhos, sua espôsa, comunica seu falecimento e agradece a todos que compareceram ao sepultamento, ontem.

JOAQUIM FRUCTUOSO PEREIRA GUIMARÃES — Seu filho, Válter Sousa Guimarães, comunica seu falecimento e agradece a todos que compareceram ao sepultamento, ontem.

TENENTE-CORONEL JOSE' MAIA VIEGAS — Sua família comunica seu falecimento e sepultamento, ocorrido ontem. O tenente-coronel José Viegas era oficial do gabinete do Ministro da Guerra, General Lira Tavares.

SEPULTADOS ONTEM:

SÃO FRANCISCO XAVIER — Elvira Bartoli, Júlia Gomes da Rosa, Antônio de Almeida Gomes, Virgílio Orfão, Maria da Costa, José Ricardo Monge, Adélia Batista da Rocha, Moacir Ramos, Odete da Conceição Granato, Floripes Alves de Morais, Nonito Braga, Arcínia Etelvina Braga, Maria Serafim das Dores, Ivo Ferreira da Silva, Lúcio da Conceição Sousa, André Luís Lopes, João Pereira Martins, Teresa Maria Rodrigues Rebêlo, Luzia Marçal Meneses.

SÃO JOÃO BATISTA — Josefina do Rosário Boaventura, André Antônio dos Santos, Armelino Matias Pereira, Laura Franceschina, Laura Maria Conceição, Carlos Antônio Ribeiro, Helena Carvalho da Cunha, Joaquim Pereira Guimarães, Maria Marcelina da Cruz.

REALENGO — Jorge de Jesus Bezerra.

MURUNDU — Sebastião Francisco da Silva.

CARMO — Margarida Minitti Bogus.

INHAÚMA — Solange Silva, Jorge Antônio Serra dos Santos.

IRAJÁ — Adriana Francisca de Lucas.

IPANEMA — LEBLON

GÁVEA — J. BOTÂNICO

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

Militares

MARINHA

TÉCNICA — A convite da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, a equipe de técnica de ensino do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, a partir do dia 11 de março, fará um curso expedito no Centro de Mecânica Agrícola, sediado em Jundiaí.

COMANDANTE — O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, assinou portaria nomeando o capitão-de-corveta Paulo César de Aguiar Adrião para exercer o cargo de comandante do navio-hidrográfico **Taurus**, exonerando do referido cargo o capitão-de-corveta Osvaldo Laidler.

SORTEIO — O CLUBE NAVAL — Plano de Aquisição de Automóveis PAA participa aos seus sócios que as reuniões para entrega de carros serão realizadas nos dias abaixo discriminados e terão início às 17 horas: dia 10 — Grupos 1, 4, 5, e 6. Dia 11 — Grupos 2, 3, 7, 8 e 9.

NO 1.º DISTRITO NAVAL — O Vice-Almirante José de Carvalho Jordão, Comandante do 1.º Distrito Naval, reuniu, ontem, em seu gabinete, a oficialidade daquele órgão da Marinha de Guerra, para as despedidas do capitão-tenente Edgar Hargreaves, que deixou as funções de Assistente para embarcar no navio-escola **Custódio de Melo**, onde exercerá as funções de Instrutor de Comunicações, durante a viagem de instrução com os Guardas-Marinha. Responderá, interinamente, pelas funções de Assistente o capitão-tenente (FN) Dante Manuel da Rocha Santos.

UNIFORME — O comando do 1.º Distrito Naval determinou para hoje, sexta-feira, o uniforme de serviço 5.4, para oficiais, suboficiais e sargentos. Demais praças 5.2. O uniforme de serviço externo, para oficiais, suboficiais e sargentos, será o 5.3. Licença 5.1.

JOAQUIM JOS' ONÁCIO — Será inaugurada hoje, dia 7, às 16 horas, no Salão Nobre do gabinete do Ministro, pelo Almirante Augusto Rademaker, uma exposição histórica sôbre a vida e a obra do Almirante Joaquim José Inácio, Visconde de Inhaúma, como homenagem pelo transcurso do centenário da morte do herói das façanhas imortais de Humaitá e Curupaiti, sendo às 17h30m realizará uma sessão solene no Clube Naval.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — O diretor-geral do Pessoal da Marinha assinou atos, designando, o capitão-de-mar-e-guerra Benedito Jordão de Andrade para a Escola Superior de Guerra, o capitão-de-fragata Paulo de Gouveia Correia para o 2.º Distrito Naval, o capitão-de-fragata Fábio Augusto Ferreira Studart para o Estado-Maior das Fôrças Armadas, o capitão-de-fragata Gérson Fleischauer para o Comando Naval de Brasília, o capitão-de-fragata Agnelo de Carvalho para o 2.º Distrito Naval e o capitão-de-fragata Jarbas Andréa Bramont para a Escola Superior de Guerra.

AERONÁUTICA

MATRÍCULAS — Foram matriculados no 1.º ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores, da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, os seguintes candidatos: Benigno Lopes Neto, José Univaldo Vicente, Artur Bernardo Gradim, Isaías dos Anjos Sousa, Raimundo Nonato de Magalhães Pessoa, Heron Carlos Esvael do Carmo, Oto Leal de Brito, Paulo Alonso, Maxwel Rodrigues do Amaral, Arnor Freire de Carvalho, Agnaldo da Penha Oliveira, Paulo Francisco Block, José Geraldo Martins, Roberto Oliveira de Carvalho, Edison Vilela Medeiros, Paulo Roberto Mesquita, Marco Antônio de Oliveira Silva, José Afonso Sita, Antônio Carlos da Graça Mesquita, Pedro Henriques Marques, Luís Mauro Ticchetti, Gilvan Marins Ferreira, Ernâni Brizola Jordão, Jorge Godinho Barreto Néri, Carlos Nemésio Lajes Cordeiro, Rui Oliveira, Bráulio Romeiro Neto, Norberto Wilson von Gal, Ézio Morresi Neto, Benedito Eduardo de Campos Júnior, Aparecido Alves, Fernando Fernandes de Meneses, Manuel Fonseca dos Santos, Osvaldo José de Oliveira, Fernando Carlos dos Santos, Luís Ferraz de Lacerda, Douglas Ferreira Machado, Antônio Fernando da Silva, Edvar Rodrigues Vieira, Edilson Ribeiro Pereira, Guilherme de Abreu Lima, Mário Martins de Melo Neto, Jorge Shigueaki Tsuji, Cléber José Pinheiro, Gérson Tadeu Conti, Eduardo Cunha Gomes, Paulo César Mangano Barreiros, Vagner Eustáquio de Araújo, Alberto Mongelos Valin, José Luís Ferreira Lopes, Marci Drumond Barbosa de Castro, Aloísio Dias da Costa, Cleiton Borges de Freitas, Ramon Borges Cardoso, Élzio Cagnin Maia, Paulo Sérgio Leite Botelho, Ricardo Murad, Lucas Xavier Pinto, Aldo Antônio Vaz, Dailson Mendes de Oliveira, Edison Costa Brandão, Huascar de Castro, Aldo Antônio dos Santos Alves, Vitor Hugo da Rosa Angelini, Joaquim Benedito Lopes Pereira, Claudevan de Sousa Leite, Lenilson de Oliveira Barbosa, Salvador Storino Neto, Carlos Luciano da Cunha, Dalton Luís Fraresso, José Henrique de Sousa Leitão, Luís Alfredo Andrade de Oliveira, Guilherme Leite Lopes, Nélson Luís Bissaco, Júlio Melchiorvon Trompowsky, Carlos Alberto Flôres Anunciação, Marcondes de Sousa Calado, Édison de França Fontes, Valdomiro Alves de Santana, Vagner Santilli, Marco Antônio Gahyva, Rodolgo da Silva Pereira, Carlos Roberto Varela, Heliobalde Martins Filho, Sílvio Jorge Costa Ramos, Rubens Vilcek, Celso Schorn da Silva, Márcio Marques Soares, Jorge Silva de Carvalho, Domingos Pimpão Filho, Alcione Heliodoro Viana, Marco Aurélio Babadopulos, Leci Oliveira Peres, Francisco Ferreira, Oto Erhard Keppler Filho, Hitoshi Yoshioka, Reinaldo Afonso Silveira, Jorge Oliveira Gomes, João Augusto Nini de Campos, Paulo Sérgio Lima da Silva, Plínio Bucchorn Bizzi, Irandi Prado de Oliveira, Fernando Antônio Santos Duarte Morais, Roberto Hermano Henrique Mackrode, Raul Barbosa Sobrinho, Vagner Toledo Verneck, Carlos Alfons Vogt, Ivã Luís da Costa, Carlos Conrado Pinto Coelho, Verner Gilberto Zimmer, Luís Sérgio de Oliveira Araújo, Aldo Silva, Iracilde Balin Mandeli, Flávio Camisa Teixeira, Vicente Paulo Pinto Machado, Dácio Klug, Mário Francisco Bianco, Verdi Maia Baroni, Válter Kaneko, Areovaldo Panandés Neto, Sérgio Eduardo Vila Verde, Sílvio Gonçalves Pereira, Joner Mendes Gonçalves, Luís Antônio de Albuquerque Sucena, Eduardo d'Ávila Duprat, José Lopes dos Santos, Carlos de Oliveira, Antnóio Carlos Morais Hassan, Luís Alberto Abílio, Carlos Isaac Mac Cord Cohen, Paulo César Reis Fernandes, José Leite Caldas, Édison Ribeiro Mendes, José Paulo Santos, Maurício Massac Kawase, José Luís Sousa da Silva, Milton Hirt Mariano, Adamastor Augusto dos Santos, Alfredo Rodrigues Braga Malmestrom, Edmilson Coelho da Silva, David de Sousa Marien, Jorge Vidal de Moura, Cícero Avelino da Silva, Cosme da Costa Gonçalves, Ricardo Gonçalves Costa, René Rodrigues Furtado, Jorge Luís Machado Silva, Jorge de Sousa Pires, Jorge Soares Ribeiro da Silva, Leo Vidondo Frankel, Vitor Berenguer Barbosa, Cláudio José Espínola de Carvalho, Álvaro Alberto Viana da Rocha Pinto, Tamas Petter Battonyai, Roberto Pedro Bom, Aderito Ribeiro, Jessé Faé, Celso Sevat Allevato, João Rodrigues, Newton da Silva Aimone, Luís Carlos Ferreira Machado, Jonas de Sousa Machado, Nílson Prado Godói, Paulo Francisco Antunes de Proença, Claudir Ferreira Jantália, Ricardo Luís Carlos Vilarinho, Válter Neves Magalhães Pires, Luís de Sousa Braga, Jorge Azevedo França, Saul Maria Marques Júnior, Sérgio Breves, Alberto Drumond Aguiar, Henri Carlos Pantarolli, Sérgio Rosa, Raul Rodrigues, Enock Valentim Filho, Reinaldo Luís Busi, Jorge Amaral, Paulo Pereira de Almeida, José Duarte Xavier, Carlos Alfredo Neves, Marco Aurélio Ferreira da Gama, Alberto Morais Filho, Luís Carlos Ventura Barcia, Celso Morendin Ribeiro de Andrade, Lourenço Marques de Oliveira Neto, Francisco César de Sousa, Paulo César Moreira da Costa, Janiro Godói de Abreu, Sidicmar Jorge José do Patrocínio, Luís Fernando Gonçalves Bittencourt, Telmo Ferreira Rosa, Paulino Lima, Weber Luís Kummel, Alexandre da Rosa Devicenzi, Clóvis Mota Freitas Costa, Antônio Gurgel de Amorim Filho, Francisco Flávio Gomes Domingues, Paulo César Fonseca Viana, Claudir Derré Tôrres, Carlos Augusto de Sousa, Luís Volotão da Silva, Orlando Rapôso de Aguiar, Ronaldo Rossi, Urbano Francisco de Melo, João Carlos Franco de Sousa, Jorge Carlos Pereira Pinto, Valdemar Moreira, Alfredo Cristofani Santana, Carlos Alberto Bueno, Ari Machado, Régis Rogéric Biacon, Gilberto Antônio Sabóia Burnier, Fernando Antônio Tacca de Andrade, Luís Antônio de Camargo, Osvaldo Tessio Tanaka, Edivar Sebastião Ferraesso Armigliato, Olavo Limeira Araújo, Paulo Roberto de Farias Neves, Herbert Vaz Pereira, José Rui Dias, Carlos Alberto Muniz Navegantes, Paulo César Correia, Wellington Pinto das Chagas, Edilson Alcântara Duque da Silva, Altair César Drugos, José Carlos Miranda Fialho, Alexandre Diragitch, Wilson Gonçalves Jacarandá, Luís Augusto Castrillion de Aquino, Gustavo Henrique Albreacht, Nobuyuki Kashiwakura, Públio Tércio Marinho Lopes, Antônio Luís Aulicino, Ademar Marinho Galvão Filho, Antônio Costa Xavier, Daniel Bruschi, Jorge Gomes dos Santos, Gercino José de Oliveira, Adão José Moutinho de Paula e os cadetes da Fôrça Aérea Boliviana: Carlos Webber Ortiz, Osvaldo Pericon Rivera, Napoleon Calvi Torrico, Juan Pablo Flôres e Carlos Galarza Serrano; e, do Curso de Formação de Oficiais Intendentes: Diderô Carlos Lopes, Manuel Leite Filho, Luís Carlos Neroski, Francisco Carvalho Pinto, Mário Gernhardt, Cícero de Oliveira Cruz, Pedro Norival de Araújo, Ciro Portela Braga, Jarbas Lajes Cordeiro, César Carvalhosa Moreira, Carlos Alberto Macedo Pinto; Dependendo da J. S. Saúde: José Eduardo Cabral, Hélio Silva, Sérgio Dutra Nunes, Henrique Toth, Lino Brás da Cruz, Yukihiko Naka, José Tarcísio Bolsan, Ricardo José Vieira de Magalhães Pinto, Paulo Roberto de Oliveira Gonçalves.

Serão tornadas sem efeito as matrículas de candidatos não apresentados àquela Escola até às 8 horas de 10 de março de 1969.

MISSÕES — Um avião do Serviço de Busca e Salvamento da FAB, na 1a. Zona Aérea, transportou da cidade de Tefé para Manaus, a menor Assaleste Pereira Lima, que se achava gravemente enfêrma, sendo hospitalizada na capital amazonense. Outra aeronave, também na 1a. Zona Aérea, transportou a espôsa do Sr. Romualdo Castro, necessitando de tratamento médico urgente, de Belém para Manaus.

VISTORIA — A Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC), vai realizar, no próximo dia 11, têrça-feira, a vistoria nas aeronaves civis registradas nas cidades de São José dos Campos (concentração), Taubaté, Guaratinguetá, Pindamonhangaba e Mogi das Cruzes.

CONCURSO — Estão abertas, na Diretoria de Saúde, no 5.º andar do Ministério da Aeronáutica, as inscrições para o Concurso de Seleção Inicial para os Concursos de Especialização em Medicina Aeroespacial e de Adaptação Militar do Serviço de Saúde da Aeronáutica, para o corrente ano. O concurso tem por finalidade recrutar 50 médicos para o Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, nas especialidades de Análise Clínica, Anestesiologia, Anatomia Patológica, Cardiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Dermatologia, Ginececologia e Obstetrícia, Neurologia, Psiquatria, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Traumatologia, Radiologia, Urologia e Pediatria; 15 farmacêuticos, para o Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica; e, 25 dentistas para o Quadro de Oficiais Dentistas da Aeronáutica. Os candidatos aprovados serão matriculados como 1.º-tenentes estagiários médicos, farmacêuticos ou dentistas, nos Cursos de Especialização em Medicina Aeroespacial e de Adaptação Militar do Serviço de Saúde da Aeronáutica para o ano de 1969, dentro do número de vagas fixadas pelo Ministro da Aeronáutica, de acôrdo com o critério de especialidade estabelecido pela Diretoria-Geral de Saúde da Aeronáutica.

SOCORRO — Um aparelho P-16 do 10.º Grupo de Aviação Embarcada decolou do navio aeródromo **Minas Gerais**, transportando um enfêrmo para o Hospital Naval de Recife, realizando com êxito a missão de socorro.

BRASÍLIA — O diretor-geral do Pessoal assinou portaria, mandando servir no Quartel-General da 6a. Zona Aérea, em Brasília, o capitão-engenheiro Leonida Russo e o 1.º-tenente-dentista Oziel Gomes de Barros.

PASSAGEIROS — Segundo dados estatísticos fornecidos pela Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC), foi de 3 010 778 o número de passageiros embarcados nos aeroportos fiscalizados pela DAC, no ano passado. Os aeroportos mais movimentados foram: Congonhas (São Paulo), com ...... 667 238 (embarcados) e 646 094 (desembarcados); Santos Dumont (Rio de Janeiro), com 504 646 (embarcados) e 560 490 (desembarcados); e Galeão (Rio de Janeiro), com 374 407 (embarcados) e 381 687 (desembarcados). O movimento geral nos 57 aeroportos localizados em diversos pontos do território brasileiro: Aeronaves: 270 938 (pousos) e 273 190 (decolagens); passageiros: 3 047,512 (embarcados) e 3 010 778 (desembarcados); Correio: 3 579 700 quilos (descarregada) e 3 282 509 quilos (carregada); e carga geral: 37 075 043 quilos ,descarregada) e 32 877 551 quilos (carregada).

AJUDANTES — O diretor-geral do Pessoal assinou Portarias, designando para as funções de ajudantes-de-ordens dos Tenentes-Brigadeiros Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica e Martinho Cândido dos Santos, diretor-geral de Aeronáutica Civil, os capitães-aviadores Aldir Rapôso Martins e Mauro Meloni, respectivamente.

INSTRUTORES — O diretor-geral do ensino, Major-Brigadeiro Doorgal Borges, designou Instrutores da Escola de Aeronáutica, os ten.-cel.-av. Jorge José de Carvalho, majs-avs. Ismar Osmond Coelho, José Carlos Cândido Gomes, Artur Soares de Almeida e Iguatemi Medeiros, maj. IG Gil Lessa de Carvalho, maj.-int Alcir Lintz Geraldo, maj.-méd. Manuel Conde Peres; caps-avs., Arnaldo Lôbo Neves, Mauro Meloni, Sérgio Traball Camargo, Adauto Bisboce Brolo, Mário Sotrschild, Édson de Oliveira Asvelinsque, Eric de Gouveia Lima, Mairon dos Santos Pereira, Carlos Engelberg de Morais Sobrinho, Roberto Marques da Cunha, Bertúcio Gomes dos Santos, Fernando Rêgo Cabral, Pedro Batista, Ivã Sampaio Monteiro, Jurandir José Furtado, Mário de Melo, Antônio Gonçalves Moreira Neto, Marco Antônio Bernardi, Zilcon Luís Pereira Cunha, Reni Ribeiro da Silva e Édison Nunes dos Santos, cap IG Pedro Laviéri, caps.-ints. Roberto Câmara Lima Ipiranga dos Guaranis, Loris Areias Cordovil, Antônio Saraiva de Oliveira e João Rubens Coelho, e cap.-méd. Roberto Carvalho da Mota Teixeira; 1.ºs-tens-avs. Mário Orlando de Carvalho, Carlos Roberto de Morais, João Pedro da Fonseca Elis, Paulo Emílio Rodrigues de Carvalho, Márcio Alberto da Silva Vilela, Jurandir Moreira de França, Júlio Augusto César, Nilton de Freitas Guimarães, Fernando Alberto Almeida de Sousa, Luís Otávio de Moura Machado, Sérgio Luís Lott Duffles Cauceglia, Mário César Brandão, Antônio José Abreu de Azevedo; 1.ºs-tens. IG José Tenório de Oliveira e Carlos José Krobath, 1.º ten.adm. Simão Abdala André, 1.º ten-arm. Luís Costa Matos, 2.ºs-tens.-avs. Walacir Cheringate, Irineu Rodrigues Neto, William de Oliveira Barros, Carlos Alberto Gomes Miranda, José Celso Cutrim Lauande, Hélio Lima, Luís Carlos de Brito, Joel Fernandes de Sousa, Carlos Machado Valim, Donaldo Zambom de Mendonça, Manuel Cambeses Júnior, Tacarijú Tomé de Paula Filho, Fábio Pereira da Silveira, Paulo Roberto Samartino, Guilherme Antônio Barreira Campelo, Luís Carlos de Jesus Eliseu, Raul Lopes Dias Filho, João Bôsco Cavancânti de Oliveira, Ricardo Matriciano, José Luís Paolielo, Lourival Viana Dantas, Henrique César de Sales Cunha, Nélson Zagaglia, Paulo Jorge Botelho Sarmento, Cássio Borges, Hugo Barreto Macedo, Carlos Alberto Grassani, Guálter Alcoforado Nogueira, Eduardo Antônio de Oliveira Café, Noberto Teles de Sousa, Aristides de Araújo Leite, Paulo Moreira Guimarães, Vágner José de Sousa Ameno, Wilson Guimarães Cavalcânti, Lídio Mendonça Albuquerque, Aparecido Francisco de Oliveira, Antônio José Mucarbel, Augusto César Gonçalves Cordeiro, Paulo Roberto da Silva de Azevedo Costa e Alfredo Malan d'Andregne, 2.ºs-tens.-adm. José Maria Morais e Sousa e Eurecil Rodrigues Gonçalves, e 2.º-ten IG José Luís Demenicis.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGA-SE casa c| 3 qts., sl., sinteco, deps. emp., quintal grande etc. R. Timbiras 220. Saco S. Francisco Niterói.

ALUGAMOS lindo ap., 2 qts., sl., deps. Chaves c| porteiro. Av. Visconde Rio Branco, 763|1104. Trat. BRILHANTE — H. Gouveia 66|516 — 57-5187 e 57-6809. — Leo — CRECI 243.

ALUGO casas e apartamentos, no centro de Niterói, c| 1 mês em depósito sem fiador. 200 — 250 — 300,00. — Contratos de 1 ou 2 anos. — 23-2232 — 43-3413. — Tratar no Largo de São Francisco n. 26, s| 1119 — (7 às 7).

ALUGA-SE CASA. Varanda, garagem, 3 quartos, 2 salas ,2 banhs., despensa, coz., qt. empreg. quint.. Padre Augusto Lamego, 53, Fonseca. Niterói.

ATENDO HOJE — (7 às 7) — Alugo ótimos apartamentos no centro de Niterói — (150 — 180 — 200 — 250 — 300) — Em Icaraí — 200 — 250 — 400 — 550,00. — Depósito de um mês. (Solução em 24 horas, sem fiador) — Telefones: 43-3413 — 23-2232. — Tratar no Largo de São Francisco 26, ap. 1119 — João.

ICARAÍ — Aluga-se uma casa, quarto, sala, cozinha, banheiro. Rua Maturé n. 402.

ICARAÍ — Aluga-se um apartamento, c| sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e 1 pequeno quarto para empregada, preço NCr$ 450,00. Chaves com o zelador — Tratar tel. em Niterói 2-1810. G. B. 34-5859.

NITERÓI — Aluga-se ap. 2 qts., sl., banh., coz. e dep. de emp. Praia das Flexas. Inf. Rio telefone 47-1174.

PRAIA SÃO FRANCISCO — Aluga-se ap. sala, cozinha, banheiro mobiliado de 3 qts. meses 260, p| casal. Tel. 28-8613. Rio.

PRAIA ICARAÍ — Aluga-se ap. frente, sala e quatro, tudo mobiliado, geladeira, 300,00, 3 a 5 meses. Tel. 28-8613 — Rio.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGO casas em Caxias (65 — 140 — 180 — 200,00) depósito de 1 mês sem fiador. Contrato gratis. Inf: 22-4774 (7 às 18hs.) 23-2232 — 43-3413. — Tratar hoje na Rua da Carioca, 6, 4.º andar — (Alonso).

ALUGO qto., coz., banh. e área coberta. Casal s| filhos. NCr$ ... 150,00. Av. Meriti, 1 996 — Bicão.

SÃO JOÃO DE MERITI — Alugo ap. c| 2 quartos, sala, cozinha e área. Ver Rua São João Batista n. 380 e tratar na mesma rua n. 114.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ATENDO HOJE — (7 às 7) — Alugo ótimas casas em Nilópolis e Mesquita — (65 — 125 — 180 — 230,00) — Depósito de um mês — (Solução em 24 horas, sem fiador) — Tels: 23-2232 e 43-3413. — Tratar no Largo de São Francisco n. 26, ap. 1119 — (João).

CASA N. Iguaçu, sl., qt., coz., banh., copa, área, luz, água, Rua Tupiniquins, 68, Sta. Eugênia — NCr$ 110,00. Tratar nos fundos.

NOVA IGUAÇU — Nilópolis. Mesquita .Casa de laje, c| 3 amplos qts., grande sala, demais dependências. Aluga-se por NCr$ 150,00 — Rua Urano, 613 a 5 minutos da Est. de Edson Passos. Chaves nos fundos p| favor.

NILÓPOLIS — Alugo casa c/ sala, quarto, coz., banh., ar, água, luz, p/ casal s. filhos. NCr$ 92,00. — Rua Vitor Braga n. 1 847, c/8.

NILÓPOLIS — Aluga-se uma casa à Rua Luiz Padrez 200, quarto, sala, cozinha e banheiro. Aluguel 130,00 cruzeiros novos. Fiador negociante ou proprietário, contrato de dois anos. Tratar no local ou tel. 43-1037.

NILÓPOLIS — Centro — Alugo casas e aps. a partir de 70 — 170 — 140 — 200 — 250,00. — Contrato c| 1 mês em depósito sem fiador. Inf: 22-4774 — 23-2232 — 43-3413. — Tratar hoje na Rua da Carioca, 6, 4.º and.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGA-SE à Av. D. Pedro I, 299, casa com 5 quartos, 2 banheiros, varanda, garagem, dependências completas, gde. jardim. Chaves na casa ao lado com José — Tratar tel. 37-2679.

APARTAMENTO — Centro. Mob. conf. p| fam. ou estudantes, gel., gar., tel., 2 qts., salão, dep. emp. R. Moreira da Fonseca, 143. Falar port. Tratar 27-0771, segunda.

FRIBURGO — Casa vazia, 3 qts., salão, garagem, quarto empregada. Aluguel 250,00. Tel. 47-5032.

FRIBURGO — Aluga-se apartamento casal. Férias ou fim de semana — 57-3179.

PETRÓPOLIS — Temp. ou 1 mês — Alugo mob., 2 qts., etc. Perto Catedral. 56-3481.

PETRÓPOLIS — Aluga-se ap. com quarto e cozinha. Rua Alencar Lima, 42 ap. 507. Chaves com porteiro. Tratar 32-4598.

PETRÓPOLIS — Aluga-se temporada ap. pequeno. Centro. Rua Alencar Lima, 42 ap. 608. Tratar Rio 46-6869, Rua Voluntários, 221|204, Botafogo.

PETRÓPOLIS — Ingelheim, Alugo boa casa, mob., temporada ou não. Fone 32-3314.

PETRÓPOLIS — Alugo casa Av. Kennedy, 814 c| 2 pavs., 3 salas, 4 qts., deps. NCr$ 520. Inf. 52-0196.

PETRÓPOLIS — Aluga-se Samambaia contrato 1 ano residência grande c| 6 qts., 3 banhs., 3 sls. sl. jantar, casa hosp. casa caseiro, piscina, rio próprio c| tel. e mob. Tel. 5799.

TERESÓPOLIS — Alto. Alugo casa 1 ou 3 meses c| 2 qts., sala, coz., banh. 400,00 mensais. J. Santos. Tel. 2355. CRECI 136.

TERESÓPOLIS — Alugo ap. mob. c| geladeira, na várzea, NCr$ .. 250,00. tel: 54-0283.

TERESÓPOLIS — Alugo temp. ou anual, peq. ap. mob., c/ gel., na Rua Itapicuru, 259, c/ 10. Tratar tel. 28-6991.

TERESÓPOLIS — Alugo casa, piscina, 8 pessoas. 95 fim semana: 350 mês. Tratar: Tel. 2607 após 12 horas.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE predio 2 pavimentos 12 qts., comercio ou industria, pensão, escritorio, juntos ou sep. Francisco Muratori 45.

ALUGA-SE casa grande servindo para laboratório, pequena industria ou similar. Rua Dr. Padilha, 460, Eng. Dentro. Tratar com Faria. Tel. 49-1502.

ALUGAM-SE lojas para comércio ou depósito, junto ao B. Brasil. Rua Álvaro Seixas, 150 — Jacaré. Tratar com Sr. Adalberto no local ou recado pelo telefone 28-6208.

BOUTIQUE — Moderninha c| ou s| estoque. Alug. 250,00. 5 anos. Pôsto 6. Tel. 56-5526.

IPANEMA — Aluga-se sobrado com 6 salas para comércio. Aluguel 10 salários. Rua Visconde de Pirajá, 276, loja.

LOJA — Passa-se contrato, bom ponto Capacabana, instalada, funcionando, 36-7384.

LOJA — Posto 6 — Aluga-se, passando excelente estoque. Linda boutique. Contr. 5 anos. Tel. 27-4340.

OCASIÃO — Não podendo estar à frente, passo barato, melhor oferta, contr. 5 anos, instalação peq. boutique, c| ou sem estoque. Serve p| outro ramo. Senador Vergueiro, 218 — Loja 8. Tel. 45-6007.

INDÚSTRIAS

ALUGO ou vendo galpão prédio próprio. p| indústria. R. Ururaí, 523, Vila Sta. Tereza, Hon. Gurgel. Ver local, tratar Paulo tel. 90-3442 — Domingo.

ALUGA-SE excelente galpão para depósito ou pequena indústria. Estrada do Quitungo, 1818.

CASA — Ind., leve, s| luvas ou residência alug. R. Vigário Morato, 177. Princ. da Ana Neri. Entrar Dias da Silva. Chaves no armazém. Reginaldo. 48-8804.

CENTRO — Alugo prédio para indústria leve ou comércio. R. Barão de São Félix, 206, chaves no local.

GALPÃO — Aluga-se num terreno de 16 x 76,80m c| casa p| escritorio, 3 banheiros. Rua Bulhões Marcial, 507 — Lucas, a 100 m da Av. Brasil.

GALPÃO — Aluga-se para empresa de taxi. Tel. 49-1800.

GALPÃO — C| 200m2, Méier, aluga-se, passa-se fôrça telef., equip. plind, madeira. Telef. 29-6790 ou 25-1017.

GALPÃO — Passo contrato de um com 600 m2, sendo 400 m2 de área coberta, 200 m2 de área livre, entrada para caminhão, 50 HP de fôrça, contrato novo. Ver e tratar na Av. Suburbana 4.680, Del Castilho, todos os dias até 17 horas e domingo até às 12 hs.

GALPÃO — Alugo c| 300 m2, área coberta. Serve oficina, depósito, indústria. Local ótimo, prédio nôvo c| escritório, portão entrada para caminhão. Fica a 50 mts. Lôbo Júnior. Ver local Rua Coimbra, 62. Tratar Av. Brás de Pina, 2173. Tels. 91-2123 e 91-1045 e à noite 91-1991 Sr. Jorge.

GALPÃO — Aluga-se, Rua Cardoso Quintão, 921 — Tomás Coelho.

PARA pequena indústria — Passa-se o contrato do sobrado na Rua 20 de abril n. 37. Tratar no local.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE — Grupo de três salas, com banheiro privativo na Av. Rio Branco, esquina Santa Luzia. Tel: 45-1294.

ALUGA-SE 1 sala, saleta de espera, duas entradas independentes, banheiro privativo, à Rua Evaristo da Veiga, 16, junto ao Municipal. Chaves porteiro. Aluguel 350,00. Tratar 25-5101. Exige-se fiador.

ALUGA-SE — Salas e grupos para escritório à Rua das Marrecas, 36. Chaves na portaria.

ALUGO — Av. Rio Branco, 133, 14.º grupo, de frente c| sala de recepção, 2 salões e banheiro completo. Chaves no local e tratar c| Sr. João Augusto. R. Evaristo da Veiga, 83 gr. 806. Tel.: 22-1235.

AVENIDA RIO BRANCO, 257 conjunto 201. Aluga-se duas salas amplas, (53 m2) claras, banheiro privativo, sem luvas. Tels. .... 52-1418 ou 37-5847.

ALUGAM-SE andares inteiros, salas, conjuntos, sobrelojas e lojas primeira locação. Rua da Alfandega esquina Avenida Passos — Ver das 9 às 11 horas, ou das 14 às 17 horas. NACIFE.

ALUGAMOS 3 salas, edifício Lisboa frente Uruguaiana, P. Vargas chaves no local. Informações ... 56-5463.

ALUGA-SE na Av. Presidente Vargas n. 446, grupo 602, contendo duas salas grandes, sanitário e lavatório, próprio. Chaves com porteiro. Informações tel. 22-2500, das 8 às 11 horas.

ALUGO uma loja, centro para qualquer ramo. R. Luiz Camões, 73.

ALUGA-SE ótima sala de frente c| arm. emb. R. Quitanda, 30, s| 307. Chaves c| porteiro. Tel. 52-8474.

ALUGA-SE ótima sala comercial na Rua das Marrecas, 40|510. — Chaves com porteiro e tratar com Abílio. Tel. 23-3907.

ALUGA-SE — Sala 1512, Av. Presidente Vargas, 542. Chaves c/porteiro. Aluguel, 300,00. Tratar, tel., 32-6753.

ALUGA-SE um sobrado no centro, salão corrido para qualquer negócio. R. Visconde Inhaúma 61.

ALUGA-SE ou passa-se uma sala, na Rua Buenos Aires, 236, sala 3, falar com o proprietário na mesma rua, 289, loja, tel. 23-3588, Sr. Antônio.

ALUGA-SE ou vende-se sala c| tel. Ed. Av. Central. Tratar p| telefone 57-3303.

ALUGO — Sala frente c| banh. priv. Edif. nôvo, Rep. do Líbano c| Buenos Aires. Tratar telefone 27-0443.

ALUGA-SE andar a com. ou indústria, c| 600 m2, à Rua do Rosário, 136, 3.º andar. Tratar no 1.º c| Silva. Tel 52-6559.

ALUGA-SE para escritório 2 salas e banheiro. Álvaro Alvim, 24 805. Ver portaria — Tratar 31-0240 — 8 às 12h.

ALUGO grupo duas salas atapetadas, com modernos móveis escritório e ótima apresentação. — Ver Av. Gomes Freire, 176, salas 405/6. Tratar tel. 42-0337.

ALUGA-SE — Sala 911 Pça. Tiradentes, 9, c| banhs. chav. c| port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A. CRECI 253 Trav. Ouvidor, 32 2.º de 12 às 17 hs. Tel: 52-5007, Corresp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE — Sala 1 511 Av. Rio Branco, 185 p| fins comerciais, c| 35 m2. Ver marcar hora p| tel: 52-5007. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A., CRECI 253, Trav. Ouvidor, 32 2.º de 12 às 17 hs. Tel: 52-5007 Corresp. M. Guerra CRECI 4.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 409 (esquina Av. Rio Branco) — Aluga-se um andar c| 506 m2. Inf. ADMINISTRADORA NACIONAL S. A. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: ... 42-1314.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 47, sala 1209 — Aluga-se c| 2 conjs. de salas, banh. comol. e kitch. Chaves c| porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL S. A. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314.

ALUGA-SE sala para escritório. Almirante Barroso, 97|906 — Chaves na s| 905, depois das 13 horas.

ATENDO HOJE (7 às 7). Alugo ótimo apto. p| esct. ou resid. Pça. Tiradentes (280,00) 43-3413 — 23-2232. Trat. Lg. S. Francisco 26, apto. 1119 — C| João. (1 mês depósito sem fiador (solução 24h.).

ALUGA-SE prédio na Av. Rodrigues Alves, 143, em frente ao armazém 2 do Cais do Pôrto, c| 3 pavimentos, c| área total de 1 500 m2. Tratar Auxiliadora Predial S|A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17 h. Tel. 52-5007. Cor. resp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE 1 sala para escritorio Av. Presidente Vargas 563 sala 912. Tratar com Sr. Caplum na Rua Senhor dos Passos 105 1.º — and. Telef. 23-9272.

ALUGAM-SE 2 salas Uruguaiana esquina Pr. Vargas 1804 — 1805 Ed. Pr. Kennedy — 56-0956.

CENTRO — Alugo hoje com 200 m2 na Praça João Pessoa 2. Tratar na R. Dois de Dezembro 131-602. Tel. 25-9618.

CINELÂNDIA — Rua Álvaro Alvim, 21. Grupos 1001|5 e 1009|10, ambos com sanitários privativos. NCr$ 1 250,00 e NCr$. 600,00. Chaves c| porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL S. A. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

CENTRO — Alugam-se à Av. Treze de Maio, 41, o 8.º e 9.º pavimentos, recém-concluídos, com 210 m2 cada um, ótimo acabamento e elevadores automáticos. Ver no local e informações com o Sr. Ribeiro. — Tels. 22-2585, 52-3947 ou 22-7815. (B

CENTRO — Alugo sala 1 grupo 303, Santa Luzia, 799, NCr$ .. 250,00. Tratar Dra. Gilda, Nilo Peçanha, 12 s| 824, parte manhã.

CENTRO — Aluga-se Senador Dantas, 117 sala 1915 NCr$ 350,00. Chaves na 1916. Tratar Praça 15 Nov. 20, sala 412.

CENTRO — Alugo sala 1 108, Largo de São Francisco, 26. NCr$ 280,00 e taxas Chaves na portaria com Sr. José. Tratar Org. Romano, Av. Pres. Vargas, 290 s| 712. J-290 — CRECI 1 006.

CENTRO — Alugo loja 5 — Rua Riachuelo, 148, NCr$ 250,00, taxas condomínio. Tratar Rua Teófilo Otoni, 123, loja. CRECI 727.

CENTRO — Alugo sala c| sinteco e depend. p| fins comerc. NCr$ 230,00. Rua Riachuelo, 333 s|l 107, s|3.

CENTRO — Saleta, sala, com banheiro completo e gás. Aluguel 250, Ver na R. Imperatriz Leopoldina, 8, ap. 701. Tratar SACI Imóveis Ltda. R. Álvaro Alvim, 27. Gr. 113. Tel. 42-8254. CRECI 292.

CENTRO — Aluga-se em primeira locação à Rua Buenos Aires, 243, salas para comércio ou profissões liberais. Informações na loja.

CONJUNTO de seis salas na Rua dos Andradas n. 26. Aluga-se em ótimas condições. Aluguel barato. Informações no bar do mesmo prédio.

CONJUNTOS de salas p| escritório c| banheiro. Aluga-se R. Santa Luzia, 776 gr. 1201, esq. Av. R. Branco.

CENTRO — Aluga-se sala comercial no Ed. Avenida Central. Tratar p| telefone 30-1799 ou 30-3067, c| Sr. Mário.

CENTRO — Av. Salvador de Sá, 175 térreo, 4 quartos, comercial. Aluguel NCr$ 600,00. Tratar Rádio Imprensa. Tels.: 42-9199, .. 42-9218 ou 32-5489 — Av. Treze de Maio n.º 13.

DENTISTA — Aluga-se consultório com aparelhagem completa moderna, a profissional idôneo, Av. Rio Branco, Fones: 42-5020, 32-9093.

ESCRITÓRIO MOBILIADO — Aluga-se frente à Avenida Rio Branco, próximo Praça Mauá. Base NCr$ 300,00 mensais. Tratar tel. 43-8646 — Sr. Trindade.

ESCRITÓRIO NO CENTRO — Aluga-se na Rua Álvaro Alvim, 33|37 — Edifício Rex — Cinelândia, escritório mobiliado. Tratar no local — Chaves na sala 1 315, dias úteis, das 14 às 18h.

ESCRITÓRIO, 3 peças, aluga-se na R. Álvaro Alvim, 21, gr. 1 104, frente, esquina, mobiliário c/ cofre, arquivo de aço, tel. que também se vende, só firma de 1a. ordem. Ver local. Chvs. na portaria, tratar c/ prop. tel. 25-2802, Sr. Dain.

EDIFÍCIO PRESIDENTE KENNEDY, avenida Presidente Vargas, esquina de Uruguaiana. Alugamos três salas juntas, no terceiro andar. Ver a partir do dia quinze. Tratar com Diamantino ou Erminda, Avenida Monsenhor Félix, 216, Irajá.

ESCRITÓRIO — Passa-se montado e atapetado. Rua Gonçalves Dias, 89 s| 701. Tels. 52-9907 e 37-2465 — Sr. Wilson.

GRANDE LOJA E SOBRADO — Centro. Com aproximadamente 400 m2 — Passa-se, à Rua Buenos Aires. Junto ao Mercado das Flôres. Informações pelo telefone: 28-5216.

LAPA — Aluga-se a sala 310 da R. das Marrecas, 40, c| wc interno. Chaves c| porteiro. Aluguel NCr$ 250,00. Estuda-se oferta. — Proposta grátis. Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel. 52-5917. CRECI J-328. 237-2.

LOJA c| moradia e telefone — Passa-se contrato 5 anos. Rua Santana, 223, Casa Zilda.

LOJA 7 portas, esquina, perto da Central, contrato nôvo, aluguel a combinar. Informações Av. Rio Branco n. 94 loja. Sr. Domingues.

LOJA — Passa-se vazia ou com estoque de Papelaria e Bazar. Contrato 5 anos. Rua do Rezende, 34. Tratar no local.

LOJA NO CENTRO — Passa-se o contrato de uma ótima loja, em Edifício nôvo, local de grande movimento, Rua Santana, quase esquina com Presidente Vargas. Tratar com o Sr. Eduardo, na R. da Alfândega, 355 — loja.

ÓTIMA sala de frente, em grupo n. 905 da Av. Graça Aranha n. 145, c| móveis, telefone, interfones, banh. privativo, sala espera conjunto, atendente etc. para 1 ou 2 advogados, ou economistas ou contadores — Infs. tel. 32-2005.

PRAÇA TIRADENTES — Alugo sala c| banh. priv., frente telefone, atapetado teto rebaixado. Tratar tel. 27-0443.

PASSAR contrato 5 anos, loja e sobrado vazio. Ver a qualquer hora. R. Luiz de Camões, 78.

RUA CAMERINO 71 — Aluga-se amplo salão no sobrado, excelente estado. Chaves no n.º 81 e tratar 22-8387 de 2a. a 6a.-feira.

RUA SENADOR DANTAS, 71 — Aluga-se o 17.º andar composto de 6 salas c| 6 banht. e 6 vagas na garagem. Chaves c| Sr. Antônio ou Sr. Manuel na portaria. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

SALA — Aluga-se para escritorio c| 37 m2. Pç. Pio X, 98, 7.º andar. Telefone 43-3415. (B

SALA — Alugamos ampla, com banh. priv. à Av. Pres. Vargas, esquina Uruguaiana, lado sombra, Edif. Kennedy s/ 1 222. Chaves com porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo Carioca, 5, s| 401|2. CRECI 1 238.

SALA — Alugamos ampla, com banh. priv. à Av. Presidente Vargas, esquina Uruguaiana, lado sombra, Edif. Kennedy s| 1 221. Chaves c| porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo Carioca, 5 s| 401|2. CRECI 1 238.

SALAS E GRUPOS — Alugo grupo de 8 salas, formando meio andar independente, frente, c| sanitário. Alugo também grupo de 2 salas c| sanitário e salas avulsas. Local excelente para comércio, pequena indústria e escritórios. Rua da Relação, 55. Prolongamento da Av. Chile 5 minutos do Largo da Carioca. Ver c| porteiro. Inf. 32-8902.

SALAS comerciais, Centro Olaria — Alugam-se, base 120,00. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546. Ed. São Luís.

SALAS — Alugo conjunto 1 501|2 da R. Alcindo Guanabara, 17 21 Edifício Regina um dos melhores pontos da Cinelândia, de frente c| telf. 52 linha, duas amplas salas, c| banh. completo alun. 800, e taxas, trat. na sala 1 303 Artur das 10 às 12 e de 14,30 às 17,30 de 2.a a 6.a-feira.

ZONA SUL

ALUGA-SE uma sobreloja à Rua Siqueira Campos, n.º 30. Tratar no local.

ALUGO casas e apartamentos na Zona Sul, p| escritórios ou resid. Contratos c| 1 mês em depósito. Inf: 22-4774 — 23-2232 — 43-3413 — Tratar na Rua da Carioca, 6, 4.º andar — (Alonso).

ALUGA-SE Rua S. Clemente, 98, Box 13. Ver e conversar c| Sr. Abílio Proença no local. Trata Av. 13 de Maio, 23, sala 1822 — 22-6300.

ALUGA-SE uma sala para comércio. Marquês Abrantes, 201.

ALUGA-SE loja na Rua Marquês de Abrantes, 26-N. Tratar diariamente com o Dr. Coimbra no horario das 17 às 18 hs. na Av. Almirante Barroso, 97, sala 505 — Centro.

ALUGO Glória, 220 m2, ap. c| telefone, p| firma comercial querendo expansão, 8 salas, 2 banhs. soc., copa, coz., dep. Também vende-se, NCr$ 2 300,00 mensais — 56-2327. CRECI 35.

AVENIDA COPACABANA, 1 226 — Aluga-se salão de 60 m2, para fins comerciais. Ver com o zelador. Tratar tel. 45-7689.

ALUGA-SE ap. 905 com sala, qt. banh. e quintal na Av. N. S. Copac. 709 para fins comerciais. Ver com o porteiro. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194 s|. 204. Tel. 22-7169. Administradora Coimbra ou Dr. Mascarenhas — CRECI 495.

ALUGO — Uma loja na Rua São João Batista n. 30. Serve para qualquer negócio. Tratar no local com Sr. Antônio.

ALUGO ótima loja, ampla e sem colunas, com cêrca de 120 m2 e jirau com 50 m2. Própria para qualquer ramo. Ver hoje Rua Barata Ribeiro, 200, loja-F — sábado e domingo e tratar telefone 42-0337. Ver hoje de 8 às 15 horas.

ALUGA-SE — Sala 819 R. Siqueira Campos, 43 p| fins comerciais, chav. c| port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A., CRECI 253 Trav. Ouvidor, 32 2.º de 12 às 17 hs. Tel: 52-5007. Corresp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE — Boxes 9, 10, 12, 13, 15, 17 sub-solo da Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, p| fins comerciais. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A., CRECI 253 Trav. Ouvidor, 32 2.º de 12 às 17 hs. Tel: 52-5007. Corresp. M. Guerra CRECI 4.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 1 174 s| lojas 11 e 14 — Alugam-se amplas sobrelojas com banh. privativo. Podem ser visitadas. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGA-SE loja de frente de rua, primeira locação na Rua Real Grandeza, 372. Ver com o porteiro. Tratar na Administradora Vieira de Castro Ltda. Rua México, 21 grupo 501. Tel. 52-3992. CRECI 1460.

ATENÇÃO — Copacabana — Aluga-se ap. para fins comerciais, c| holl, sala conj., banh., kit., Av. Copacabana, 647 gr. 906 — Chaves c| porteiro. das 12 às 18 hs. Tratar na CIPA S|A. Rua México, 41 s|loja — Tel. 22-8441.

ATENDO hoje (7 às 7) alugo ótimos apts. Catete e Botaf. p| escrt. ou resid. (250 — 300 — 350 — 400) 23-2232 — 43-3413 depósito 1 mes (solução 24 hs. sem fiador). Trat. Lg. S. Francisco 26 apt. 1119.

ALUGA-SE — Uma sala de frente, térreo com telefone para representações ou cursos. R. Voluntários da Pátria, telefone: .. 26-2994.

ALUGO — Grupo salas, 203 Praia Botafogo, 316 Ed. Coral, para comércio ou indústria, ch. port. 22-1734 ORG. VIEIRA SOUZA, CRECI 1 115.

BOX — Alugo ótimo na Av. N. S. de Copacabana, Pôsto 6, em mercado de muito movimento, serve para mercearia ou outro ramo. Ver e tratar c| o proprietário pelos telefones 47-4578 ou 43-1018. Aluguel NCr$ 300,00 e taxas. Sem luvas.

BARRA DA TIJUCA — Alugam-se diversas e excelentes lojas para fins comerciais ou industriais na Rua Prof. Ferreira Rosa, 195. Ver local. Tratar Rua B. Aires, 90, s/ 707, tel. 52-7344.

CATETE — Aluga-se loja, na Rua do Catete, 214, loja 22. — Telefone 36-4736 — Creci 1009.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO. Av. Copacabana. Cab. R. X. Ofca. Tel. sala de frente. Tel. 57-9628 — Aluga-se parte manhã.

COPACABANA — Aluga-se ampla residência, própria para Embaixada ou escritório de grande firma. Altos e baixos, vários salões e quartos, garagem e dois telefones. Aluguel base NCr$ .... 5 000,00. Ver à Rua Ministro Viveiros de Castro, 145.

CATETE — Aluga-se para fins comerciais, sala c| banheiro completo e cozinha, à Rua do Catete, 214 s| 206. Chaves na sala em frente c| D. Marita e informações à Travessa do Ouvidor, 21 s| 603. Tel.: 42-0454 — Unidade.

CATETE — Alugo escr. grup. novos, 1 207,8. Freire cada, três salas, banh., coz., área. Correia Dutra, 99. NCr$ 390 mais taxas. Chaves e tratar c| Sr. Blasquez. Tel. 32-5087.

COPACABANA — Aluga-se a sala 1209 da R. Hilário de Gouveia, 66, c| wc interno. Chaves c| porteiro. Aluguel NCr$ 250,00 Estuda-se oferta. Proposta grátis. — Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Telefone 52-5917. CRECI J-328. 258-8.

COPACABANA — Aluga-se a sala 705 da Av. N. S. de Copacabana, 435 p/ comércio. Chaves c/ porteiro. Tratar em SILVIO BATALHA IMÓVEIS LTDA., na Av. Copacabana, 540/1108. Tel. 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se loja n.º 22 da Rua Francisco Otaviano, 67 aluguel NCr$ 300,00. Tratar na Rua Senador Dantas, 76 sala 1203 — Magalhães. CRECI 924.

LOJA — Alugamos em Copacabana, na Avenida Copacabana, 300 ap. 104, a ser transformado em magnífica loja. Chaves na portaria. Tratar na Avenida Rio Branco, 80, 14.º andar. Gr. 4.

LOJAS — Copacabana — Alugo p| qualquer ramo — Ver à R. B. Ribeiro, 54. Det. à Rua Edmundo Lins, 26, c| Lopes. (CRECI 330). Tels.: 42-5837 e 52-7669.

LOJAS E ESCRITÓRIOS — Aluga-se para comércio sobrado com 6 quartos. Rua Visconde de Pirajá, 276, loja. Aluguel 10 salários.

LOJA — Passo contrato p| melhor oferta. Motivo viagem. Praia de Botafogo, 406, Lj. 22. D. Lourdes.

LARANJEIRAS — Aluga-se loja em primeira locação, 75 m. sem luvas. Tel 45-9722, Sr. José Pinheiro Machado, 17-A.

LOJAS — Alugam-se, sem luvas, Barata Ribeiro, 83-A e 83-B, 100m2 cada. Ver local e tratar TRIUNIÃO. Rua Alfândega, 108. (B

LOJAS — Três, ponto espetacular esquin. Av. Copacabana. Alugo tel. 56-6588.

LEBLON — Passo loja no melhor ponto c| contrato novo de 5 anos para comercio fino. Tratar diariamente c| D. Laís na Av. Ataulfo de Paiva, 994 ap. 203, inclus. neste fim de semana, a partir de hoje à tarde.

MÉDICO — Cede horarios em con. luxo, manhãs ou tardes. Tratar 16 às 18 hs. Rua Hilário Gouvea, 66 s. 416 — Praça Serzedelo — Copacabana.

PASSA-SE uma loja, ótima para oficina na Rua Xavier da Silveira, 59; c|c 9, fundos. Tratar c| Sr. Oliveira, Rua Sousa Lima, 280 — Portaria.

PRÉDIO — Copacabana — Alugo para comércio junto ao Lido, com 2 pavtos., tendo já ótimo balcão para restaurante ou boite. Lambris de madeira na parede. R. Viveiros de Castro, 95 e 97. Infs. 36-6190.

RUA SANTA CLARA, 33 sala 618 — Aluga-se c| 2 salas, conj., banh. Chaves c| porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

SOBRELOJA — Largo do Machado — Passa-se contrato e instalações, tel. 37-6391 — Mário — CRECI 698.

SALA — Aluga-se de frente terrea para comercio: ex. cabeleireiro, alfaiate, etc. Rua 19 de Fevereiro n. 126. Botafogo. Tel. 46-5910.

SOBRELOJA em Copacabana passa-se otima sobreloja em ponto comercial. Decorada com um enorme armario vitrine patinado com ouro e papel de parede otima para boutique modas ou decorações — Tratar pelo telefone 36-3376 Sr. Ribeiro no horario comercial.

TRANSFERE-SE contrato novo (5 anos) de pequena loja à Rua Mena Barreto, em Botafogo, com telefone e instalações. Tratar dias úteis telef. 28-7433. Decio.

ZONA NORTE

ALUGA-SE — Salas comerciais, em Madureira. Bem no centro, Edif. de esquina, Rua Carolina Machado, 472, sob.

ALUGA-SE em Vila Isabel, uma loja, sem luva ou contrato, à Av. 28 de Setembro, 406. Tratar à Av. 28 de Setembro, 335, c| Sr. Armando, ou pelo tel. 38-2177.

ALUGO loja 28 m2 para pequena indústria, preço 80,00 Cruz. Ver na Rua Professor Artur Thiré, 52-C. Vila da Penha. Tel. 30-8432.

ALUGA-SE uma loja de frente para a R. c|6,5m por 20m com telefone à R. São Francisco Xavier n.º 565. Ver e tratar no local.

ALUGO casas e apartamentos, p| escritórios ou resid. na Z| Norte. Contrato c| 1 mês em depósito. Tels: 22-4774 — 23-2232 — 43-3413 — Tratar na Rua da Carioca, 6, 4.º andar — (Alonso).

ALUGA-SE — Loja e galpão com área, coberta 220 m2, Estr. Intendente Magalhães, 2 945 c luz e fôrça.

ALUGO loja 28m2, para pequena indústria, preço 80,00 Cruz. Ver na Rua Professor Artur Thiré, 52-C. Vila da Penha. Tel. 30-8432.

ALUGA-SE uma loja em São Cristóvão. Tel. 34-1625.

ALUGAM-SE duas salas 401 e 402, Rua Escobar, 75. Ver diàriamente. Tratar c| Sr. Júlio. Tel. 28-5712.

ALUGA-SE — Salas para consultórios e escritórios. Rua Cândido Benício, 1 148, Jacarépaguá.

ALUGO p/ comerc. e prof. liberais, ap. de frente Rua Barão de Mesquita, 494|101. Chaves R. Silva Teles, 24 casa 1. Tel. 26-4089.

ALUGA-SE uma loja grande. Rua Magda 251 esquina Avenida Itaoca.

ALUGA-SE — Casa pequena, sala, coz., banh. Rua Idumé, 472 — Braz de Pina.

ALUGA-SE — Sala comercial. Rua. Lucídio Lago, 126 sala 209, Méier 1a. locação, fone: 43-8088.

ALUGO — Na Rua Frederico Méier, 12 apto. 01, comércio ou residência, tel. 32-7711.

ALUGA-SE loja galpão e uma loja c| c| 45 m2. Estrada do Rio Grande, saltar no primeiro abrigo — R. Salinópolis, 72, c| José Perez.

ALUGAM-SE salas e um galpão para comercio, com tel. Av. Suburbana, 7 739. Tel. 29-6300.

ALUGA-SE — Sala 801 R. Conde de Bonfim, 275 p| fins comerciais. Chav. c| port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A., CRECI 253, Trav. Ouvidor, 32 2.º de 12 às 17 hs. Tel: 52-5007. Corresp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE — T. Ten. Pimentel, 140, boxes 29, 56, 65, 78, 81, 83, 84, 90, 36, p| fins comerciais. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A., CRECI 253. Trav. do Ouvidor, 32 2.º de 12 às 17 hs. Tel: 52-5007, Corresp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE um salão para indústria ou comércio ou escritório, na Rua Barão de Iguatemi, 408-A, sobrado, chaves no 350, casa 1 da mesma rua.

ALUGAM-SE salas comerciais, todas com banheiro dentro. Aluguel de 160 a 200, Av. Suburbana 7240. Abolição. Fone 49-6400 Simões.

BONSUCESSO — Passa-se contrato grande loja junto indústrias, lanchonete restaurante. Rua Proclamação, 486. Alvaro.

BANGU — Loja ampla — Aluga-se na Rua Boiobi, esquina Tecelões. Tratar 52-7200, Dr. José Inácio.

CATUMBI — Alugo gd. loja local sossegado, podendo estacionar c| jirau e armário s| luvas, apenas 350,00 mensais na Rua Miguel de Paiva, 182. Tratar 34-5454.

CACHAMBI — Alugo loja. Rua Clapp Filho, 304-A. NCr$ 150,00 mais taxas. Chaves no ap. 302. Tratar Rua Teófilo Otoni, 123 loja, CRECI 727.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ótima loja de 42 m2 c| banh. e peq. área, tôda reparada e pintada. Ver Rua Piauí, 295-A loja, diariamente. Tratar Lowndes e Sons. Pres. Vargas, 290, 23-9525. CRECI 204.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se a loja B da R. Eudoro Berlink, 34. Chaves c| Sr. Paulino. Aluguel NCr$ 300,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel. 52-5917. CRECI J-328. 161-2.

LOJAS novas, alugo e vendo Rua Conde Bonfim 177 ótimo ponto comercial. Tratar F. Correia .... 48-5477 — CRECI 531.

LOJA — Alugo c| moradia com 20 mts. por 3,50, Piedade. Rua Ana Quintão n.º 194-B. Telefone 29-3186 — Tem armações e gás.

LOJA — Méier — Aluga-se — Rua Cachambi, com 3 portas e residência nos fundos. Tratar à Rua Acre, 56, com João das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

LOJA — Passa-se contrato 5 anos. Aluguel NCr$ 45,00. Ver e tratar das 12 às 17 horas. Av. Suburbana, 7 942, Abolição.

LOJAS — Aluga-se uma com 160 m2, outra com 150 m2, altura 5 m. Estrada da Água Grande n.º 782, esquina da Av. Brás de Pina

LOJA — Aluga-se, com moradia, de laje, contrato nôvo, 5 anos, Rua Azevedo Lima, 66-A — Rio Comprido.

LOJA — Passa-se uma com contrato nôvo de cinco anos, parte financiada. Rua Estrêla, 52-A.

LOJA 5X15, ponto espetacular. Passo contrato, serve para qualquer ramo comércio. Rua Nerval de Gouveia, 5. Quintino.

LOJA — Aluga-se a loja da Rua Araguaia, 235-B, Freguesia, Jacarepaguá. Chaves no local. Tratar pelo tel., 23-8788, com o Sr. Marques Pereira — Preço NCr$ 250. CRECI 1 433.

LOJA — Aluga-se Penha. Rua São Camilo, 56-E, esq. Estrada do Saco. Chave c/zelador. Tratar, Rua Buenos Aires, 240.

LOJA — Passa-se loja c| sobrado. Serve para moradia ou depósito. Contrato novo, aluguel barato, frente estação Ramos. R. Aurelino Leass 43.

LOJA — Saens Pena — Passo contrato, facilito. Aluguel NCr$ .. 160,00 Urgente. Saens Pena, 31, 1.º and. Lúcio, 10 às 13 hs.

LOJA em Ramos — Aluga-se à Rua Uranos n.º 849, para qualquer tipo de negócio. Chaves à Rua Dr. Noguchi, 60 ap. 301 — Trtar à Av. Nilo Peçanha, 12 s| 519, com Sr. Milton.

LOJA em Cascadura — Alugo ou vendo loja c| 43 m2 em ponto comercial. Ver tratar R. Padre Telêmaco, 113-B.

MÉIER — Aluga-se seis ótimas salas no centro do bairro e um porão servindo p| pequena indústria. Ver no local na Rua Joaquim Méier, 54, das 8 às 11 e das 13 às 16h. Tratar na R. Nicarágua 175 loja 1, Penha. Tel.: 30-4047. CRECI J-294.

MÉIER — Loja, aluga-se, serve para qualquer ramo de negócio. Rua Camarista Méier, 460-A. Chaves ap., 101. Tel., 57-7255.

PASSA-SE — Contrato de 2 salas e vende-se carteiras, quadros e mimiógrafos. Ver e tratar sábado e domingo até 12 hs. Av. Oswaldo Cordeiro de Farias, 65 Mal. Hermes.

PASSA-SE o contrato de uma lojinha, na Rua Cardoso de Moraes. Tratar na Rua Euclides Faria, 7, sob. Sr. Luiz.

PENHA — Aluga-se salas no centro comercial. Ver e tratar Rua dos Romeiros, 106 c| Sr. Mário.

REALENGO — Aluga-se ótima loja de esquina. Rua Recife, 128-B. Tratar, Rua Debret, 79 Gr. 205|6. Tel: 22-9831 (CRECI 132). Antônio.

RUA VIÚVA CLÁUDIO, 270 — Ampla loja de esquina c| sobreloja independente. Area 180 m2. Pode ser visitada. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

RIO COMPRIDO — Aluga-se grande loja de esquina, com luz, fôrça e armações. Própria para comércio ou indústria. Rua Itapiru, 1 448.

SALÃO INDUSTRIAL — Passa-se c| 180 m2, com luz e fôrça ligada, muita água, prédio de concreto, na Rua Sotero dos Reis, 1-A, 2.º andar, ponto de seção dos ônibus Francisco Sá. Ver no local, dias úteis, chaves na Tipografia, Sr. Pinheiro. Tratar na Rua Mariz e Barros, 1058-B. Boxe 12.

SALAS — Alugam-se 3 conjugados, c/ tonette e extensão telefone. NCr$ 500,00. Uranos, 1385.

TIJUCA — Sala — Aluga-se uma sala, à Rua Conde de Bônfim n.º 370 sala 807. Praça Saens Pena, 1a. locação. Chaves com porteiro Luiz Gonzaga. Tels.: ,46-3994 e 23-4379.

VILA ISABEL — Aluga-se loja esquina. Ver e tratar Rua Baltasar Lisboa, 68-A. Com Vicente, diariamente.

DIVERSOS

LOJAS — Alugam-se 2 na Rua Carmela Dutra n. 1 861 e 1 952, próximo da Praça. Tratar no local. Serve qualquer negocio. Nilópolis.

TERESÓPOLIS — Lojas aluga-se novas. Rua Oliveira Botelho n. 145, 149, 153. Tratar no Rio Rua da Alfândega, 311.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIO

GUARAPARI — A 30 ms. da praia — Aluga-se num só conjunto, para temporada, quarto com banh., e armário, para casal e solteiro. Tratar tel. 38-7582.

LAMBARI — Casa para veraneio, 4 quartos, 2 banheiros, local carro, 300 mensais. Tel. 38-9707.

SEPETIBA — Aluga-se casa nova, à Rua Iara, 10, c| 2 qts., sala, varanda e dep. junto à praia, quintal grande murado, c| árvores frutíferas, garagem, luz e água abundante. NCr$ 160,00. — Tratar na mesma.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se ap. mobiliado com geladeira. Confortável. 28-7309.

SEPETIBA — Rua. do Iate, 19, casa, relativo conforto. Temp. longa 56-1077.

Anda

Aluga-se total ou parcialmente com 200 m2 à Avenida Almirante Barroso, 2. — Tel. 22-8476.

Galpão

Alugo ou vendo c| 1 200 m2 aproximadamente na Rua da Gamboa. Tratar Telefones 32-1058 — 52-6798, Dr. Neves.

Loja no Centro

(Rua Riachuelo, 35|37)
400 m2, 14 metros de frente, contrato comercial nôvo — Aluguel NCr$ 500,00 — Passa-se. Tratar diàriamente no local.

Méier

Aluga-se casa, R. Rio Grande do Sul com 3 quartos, sala, copa e demais dependências. Aluguel: NCr$ 500,00 — Tratar hoje c| Sr. Hernandes Maia pelo tel. 28-6155. (P

Terreno de 1.100 m2

TIJUCA

ALUGO na Rua São Francisco Xavier, 127|9, c| pequenas construções. Tratar Rua Debret, n. 79, s| 908.

Andares inteiros

ALUGAM-SE salas, conjuntos, andares, sobrelojas e lojas primeira locação Rua Alfândega esquina Avenida Passos. Ver das 9 às 11 horas ou das 14 às 17 horas. NACIFE.

Aluga-se em Itaipu

NA PRAIA MAIS LINDA DO MUNDO

O HOTEL BALNEÁRIO ITAIPU

Com 28 apartamentos, 4 quartos, 3 grandes salões, terrasse para um Restaurante Panorâmico (boate), um salão para boate, com pista de dança, em jacarandá e pau setim, piso iluminado.

Na Praia de Itaipu — em frente à Copacabana — a 15 minutos das barcas de Niterói. Tratar: Edifício São Borja, Grupo 1 306. Tel. 42-0642.

Edifício Andorinhas

Castelo — Aluga-se conjunto salas 800/14, 8.º pav. à Rua Almte. Barroso número 81. Tratar Banco do Intercâmbio Nacional — Tel.: 31-2145. Sr. PAULO.

Prédio vazio — Niterói

Passo contrato de loja e sobrado vazios a terminar em 1974. Rua de vários bancos e grandes firmas do Rio. Frente às barcas. Inf. Rio tels. 37-7202 e 22-3494, Sr. Aurélio ou Da. Zilda.

Procura-se

Para aluguel, área no centro ou zona sul para depósito de móveis. Área aproximada de 500 m2. Maiores informações telefone 52-8055, ramal 434 — Das 8,30 às 17,30 de segunda a sexta-feira.

MAQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR de ar, vendo para 5 e 8 HP — Pres. Dutra, 590.

GERADOR 2C a gasolina 4 KVA. Conservado, 700,00, Rua Grão Mogol, 81 — Penha.

GUILHOTINA elét. Funrimed 80 cm bcca, estado nova — Rua Gotemburgo, 251.

IMPRESSORA OFF-SET — Vende-se T, Oficio marca Delvcon, na Rua do Rosário, 136 — 1.º, c/ Silva. Tel. 52-5539.

MAQUINAS — Vende-se todas as máquinas de uma metalúrgica plaina 500 m/m, torno, fresadoras, balance, máq. de furar motores bencadas, ferramentas e um jogo de ferramenta para fabricação de molduras metalicas. Rua José Bonifácio, 866. Gl.

MAQUINAS CIMENTO — Compro máquinas para fazer tijolos meio-fio e manilhas de cimento, usadas ou novas. Av. Rio Branco, 18/1.209 — 43-2102 Renato.

MAQUINA SOLDA ELETRICA, desde 65,00, troco e reformo, cuidado com máq. de falsa amperagem. 5 anos garantia — R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

MAGITEX — Vende-se em estado de novo, semi industrial, por preço de ocasião. Ver e tratar Rua Jardim Botanico, 622 ap. 301.

MOTORES ELETRICOS — Vendo 200 juntos ou separados, de 1/2 a 80 HP, todas as rotações, 50 — 60 ciclos. R. Leopoldina Rego, 705, Clarke.

MAQUINA solda elétrica, 110 e 220 volts, 200, 400, 600 amps., trabalhe 24 dirt., 3 anos garantia, 140,00. Fábrica e escritorio. R. Gervasio Ferreira, 7 — IAPC Irajá.

PRELO MANUAL — Pequeno (10x15). Vende-se na Av. N. S. Fátima, 50/807. Somente sábado e domingo.

POLITRIZ p/ metalúrgica, vendo, c/ 1,5-HP, de coluna, Rabelo, nova. Rua Escobar, 41, ap. 101 — NCr$ 550,00 a vista.

TORNO Inglês até 2m, diam. Diversos menores. Vendo Pres. Dutra, 590.

TORNO MECANICO — Vende-se K. Martin 1,75, tipo DL 500. NR 7030 Jarri 1951 ne amolete plato ...

MATERIAIS para construções em geral, louça sanitarias, etc. Em 4, 7 e 10 prestações e a vista com grande desconto. Pôsto na obra — Telefone 29-5097 e 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini, 111/113.

Atenção

TUDO DE 1.ª

COMPENSADO DE CEDRO

4 mm	2,20 x 1,60	14,00
6 mm	"	19,00
8 mm	"	23,50
10 mm	"	26,50
15 mm	"	38,50
18 mm	"	45,00
20 mm	"	50,00

TACOS DE PEROBA DO CAMPO

1.º	10,00 m2
2.º	7,00 m2
3.º	5,50 m2

ASSOALHO DE PEROBA

Rosa 5,50 m2

TÁBOA DE PINHO

1.ª APARELHADA

1 x 12 1,00 m ou 0,60 o pé2

PORTAS JEQUITIBÁ

2,10 x 0,50 x 30 mm	14,00
2,10 x 0,75 x 35 mm	18,00

COMPENSADO PINHO

3 mm x 1,60 x 1,60	5,00
3 mm x 2,20 x 1,60	7,00
15 mm x 2,20 x 1,60	28,00
20 mm x 2,20 x 1,60	37,00

Preços válidos para pedidos superiores a NCr$ 1 000,00 — Av. Henrique Valadares, 148-B.

TEL. 32-1360

Casas de madeira

Desmontável

Montamos em seu terreno qualquer tamanho ou estilo à vista e a prazo, veja Exposição, Av. Geremário Dantas, n. 630, Jacarepaguá.

Cimento "Mauá"

6,40

TEL. 31-0915

TEL. 31-0649

CETEL 93-0234

TERRAPLENAGEM

TRATORES DE ESTEIRA com lamina — Vendem-se TD-9 Internacional por NCr$ 15 000,00 e um Oliver NCr$ 12 ... Oliver OC 12 por NCr$ 12 000,00 — Telefonar para 47-3777, falar com Paulo Roberto.

TRATOR — Vende-se. Vende-se marca Hannomag. necessitando reparos. Aceita-se troca por Jeep. Tratar na Cia. Continental, Presidente Vargas, 509 — 20.º andar, Tel. 43-3244.

DIVERSOS

BALANÇA — 900 quilos, perfeita. Ver Rua São Bento, 24.

COFRE MILNERS, grande — Ver Rua São Bento, 24.

COFRE — Particular vende 160 x 60x50. Uma porta perf. estado. Praia Olaria, 287. Cocota. Ilha do Gov. Tel. 96-1818 e 43-7687.

MAQUINA DE ESCREVER e prensa copiadora, enciclopedia Delta, livros e estante — Vendo — Rua Lúcio de Carvalho, 362, fal. com D. Maria.

MOVEIS para escritorio, carteiras escolares, camas beliche, etc — Vende-se qualquer quantidade — Preços especiais. Rua Santa Luzia, 776. gr. 1201.

NEGOCIO URGENTE — Material usado. Telhas de amianto, caibros, madeira em geral, geladeiras comerciais, balanças Filizola e Dayton e um caminhão De Soto ano 1951 parado. Tratar na Rua do Proposito n. 130 Gamboa. Segunda-feira das 8 às 12 h. (B

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

VENDE-SE estantes, escrivaninhas, mesa para reunião c/ tampo de vidro, 2 poltronas. Tel. 37-9502.

VENDO um lote de móveis para escritório. R. Silva Gomes nº 14 — Cascadura.

VENDE-SE pantografo bidimensional Victor nôvo e preço especial financiado. Telefone 52-9330 — José.

VENDO máquina calcular Divisuma 24 — 6 meses de uso. 3 100 a vista. Tel. 47-7365 — Jorge. 2a.-feira.

VENDO móveis escritório, mesa reunião c/ tampo formica, sofás, cadeiras, arquivo e cofre aço, escrivaninha pequena, máquina carro grande Remington, papeleira, grupo plastico verde. Nilo Peçanha, 12 s/ 824.

VENDE-SE uma máquina de escrever — Royal, a tratar Telefone 37-9560.

MATERIAL DE CONSTR.

A MARMORES e granitos. Srs. Constr. ou particul. verif. nossos pres. banca pia ou lavatório, soleir. peit. em 48 hs. medidas E. ... s. compr. 45-7656 8-21 hs.

AREIA DO GUANDU — Direto do areal, melhor preço — Pôsto obra, Tel. 29-0288 — Paulo.

VENDO estrutura de alumínio ti... Av. Franklin Roosevelt, 23 — 15 andar — Tratar c/ Sylvia.

ROTOPLANA — VENDE-SE

Vende-se màquina impressora Rotoplana seminova, marca Burler, acompanhada de quatro — 4 — linotipos e uma ceção completa de gravura. Preço e condições a combinar. Os interessados deverão dirigir-se, para maiores informações, a J. Câmara — Irmãos S.A. — Goiânia — Go.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

Cursos de decoração do lar

PROF. ROBERTA DE MACEDO SOARES

Acham-se abertas as matriculas para os Cursos Intensivos de Decoração e de Estilos, a iniciar-se dia 10 de março, no Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro.

Informações pelo telefone: 26-2872.

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados teórica e pràticamente. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, revelações de vidas passadas etc. Rua Alcindo Guanabara, 15, gr. 501 — Fone: 52-8899.

PROFESSORANDA — Precisa-se. Parte da manhã. Tratar Rua Sargento de Milicias, 917 — Pavuna.

PRECISA-SE de professôra com Curso de Especialização de Pré-Primário. Tratar na Rua Isidro de Figueiredo n.º 47. Tel. 28-3863.

SENHORA c/ curso de Belas Artes e ótima modista oferece seus serviços p/ ensinar uma das artes. Natalia 25-1670.

TAQUIGRAFIA — Método fácil. Santa Clara 86, ap. 511 — Dna. Aury.

VIOLÃO — Ensina-se a principiantes, fone 26-6541 D. Teresinha.

Leitura dinâmica

Acessível a qualquer idade. Mens. 60,00 apenas. "I.R.H.". Rua Alcindo Guanabara, 15, gr. 501. Fone. 52-8899.

Leitura Dinâmica

No Catete, 242. Tel. 45-6514 — Curso S. José. Novas turmas, vários horários.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATLAS PEDAGOGICO — Editôra Pedagógica para professôra primária. Tel. 61-6964. Preço NCr$ 100,00.

LIVROS — Vendo Smith-Reading Instruction for todays children. Dechant — Improving the Teaching ...

MATEMATICA para o ginasio — Aulas particulares, tel.: 25-2410 — M. Teresa.

HATHA — YOGA — Professôra licenciada dá aulas particulares — Informações à Rua Ferreira Viana, 53, ap. 202 — Flamengo.

INGLES — Aulas particulares para ginasianos e crianças. Tel.: ... 56-6494.

INGLÊS — Aulas praticas individuais ou grupos de 2 em casa do aluno. Telefone 45-3330.

INICIAÇÃO MUSICAL PIANO — Professora dipl. Escola Nacional de Música. Tel. 57-0363 — Copacabana.

INGLES — Professor norte-americano, altamente qualificado, dará aulas em sua residencia ou na do aluno. Horas livres, 7 e 8 da manhã, 7 a 10 da noite, e sábados. Só zona sul. Tel. 47-1397.

INGLES — Professor especializado prepara alunos para ginasio. NCr$ 5,00, tel. 37-2088.

INGLES — Professora especializada crianças já alfabetizadas e adolescentes. Método Cultura Inglesa. 27-3129.

INGLES para ginasianos, crianças etc. Iniciação, revisão. Area Catete — Laranjeiras. Maria Luiza Reed. Tel. 45-2383.

INGLES — Professôra diplomada pela cultura dá aulas a escolares e crianças. Leme. Tel. 36-3626.

GUITARRA — Vendo Gianini, ampli, motivo viagem, Rua Moncorvo Filho 95 ap. 1103. Valter Galizzio, preço 750.

PROFESSORA primária oferece-se para lecionar em colégio particular ou em casa do aluno. Tem prática em todos os níveis, pois trabalhou como professora substituta. Dedica-se de preferência a Jardim de Infância. Tem muito jeito para lidar com crianças pequenas. Prepara também para exame de admissão e dá aulas de portugues até o nível do primeiro ciclo ginasial. Cartas para 101 809 na portaria dêste jornal.

PROFESSORES registrados no Ministério da Educação e Cultura — Precisam-se para os turnos da manhã, tarde e noite, das seguintes matérias: portugues, frances, ingles, matemática, ciências, história, geografia, artes industriais, desenho, física, química. Tratar na Av. Ministro Edgard Romero, 881 — Vaz Lobo.

PROFESSORA de ingles dá aulas particulares para princip. e com base, Gramática, conversação etc. Tel. 34-0370 — Lisete.

PROFESSORA de Curso Normal — Precisa-se para as didáticas, à noite, em Ramos. Tratar com Dr. Martins: 30-9704, 30-2489 e 30-6758.

PROFESSORES: — Matemática Química e Física. Necessitamos. Só aceitamos com registro no M. E. C. — Colégio Primeiro de Setembro. Rua Maris e Barros n. 572 — Tel: 28-8120.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANO, vende-se seminovo, cepo de metal, cordas cruzadas. Tratar R. Coqueiros, 151, ap. 201. Catumbi.

PIANO Alemão, vendo, troco, por objetos, facilito 88 notas, 3 pedais, c/ cruz. T. de marfim, Cap. Rezende, 448, bloco 1, ap. 101 — Meier.

PIANO Bentley 3 pedais, 88 notas, c/ cruzadas, NCr$ 1.500. 1 violino 3/4 p/ estudo — 30-3409.

RARIDADE — Vendo violino antiquíssimo. Possui gravado: "Nicolaus Amatus fecit in Cremona — 1682". Preço 2.000,00. Telefone 25961 — Niterói.

VENDE-SE piano Gassela e acordeon Scandalli de 80 baixos. — Tudo novo, tratar Rua Maria e Barros, 470 ap. 616 48-4595 e 36-1801.

PIANO NCr$ 450,00 por motivo de mudança, europeu, urgente. R. Haddock Lobo, 39. Estacio.

PIANO ESSENFELDER — Vende-se em ótimo estado. NCr$ 1.200,00. Tel. 26-4497.

PIANO apartamento, lindo, armado, em ferro, cor caviuna, harmoniosos sons. Rua Luís de Camões 77, sob. P. Tiradentes.

PISTÃO SUPER MOURA — Novo. Vendo urgente. Tratar Pça. XI, 445, ap. 8 à tarde.

PIANO — Vendo, marca Helbom, nôvo, pouquissimo uso. Urgente. 38-0690. D. Leonor, Rua Teodoro da Silva, 419.

VENDO piano NCr$ 180,00. Rua José Bonifacio, 290, casa 4, tel. 29-2348.

VENDE-SE uma bateria musical 100%. Preço 700,00. Rua Braga 48-F — Tel. 30-4624.

VENDE-SE piano Essenfelder novo. Av. Atlântica 1.136, 2.º andar.

VENDE-SE piano alemão. Familia tranfere-se para exterior. — Telefone 26-6660.

GUITARRA e amplificador, vendo em estado de novo, preço 650 cruzeiros novos. Ver e tratar Estrada dos Tres Rios, 1131, atual Meneses Cortes, tel.: 867, Jacarepaguá, Sr. Alberto.

GUITARRA ELETRICA — Vende-se com amplificador. Sem uso. R. Maxwell, 149, tel.: 48-0582.

PIANO PLEYEL 1/4 de cauda, seminovo, teclado de marfim, cepo de metal, cordas cruzadas, proprio para pessoa de fino e apurado gôsto. Vendo urgente e facilito o pagamento, na Rua Toneleros, 152.

PIANO FRITZ DOBER ap. 1968 — Vendo, sonoridade excepcional, 3 pedais, 88 notas. Facilito. Av. Henrique Valadares 41, ap. 606.

PIANO apartamento seminovo, moderno, 88 notas, cepo metal — Vendo e facilito. Rua Uruguai, 147 apto. 401.

PIANO BRASIL est. novo, vendo urgente 1.400, facilito, tel.: ... 29-0661.

... August Forster de um quarto de cauda, recentemente importados da Europa. Ambos novos e com grande financiamento. Ver na Casa Garson de Copacabana, na Rua Raimundo Correia, 15.

DIVERSOS

FLAUTA Bilôro de prata e Eternamatic de ouro. Vendem-se. — Preço ocasião. Rua Ucá, 345 ap. 208 — Jardim Guanabara. Ilha do Governador.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

APICULTURA — Vendo c/ abelhas, 10 caixas completas s/ abelhas, 40 caixas completas c/ ninhos, melgueiras e quadros. 1 centrifuga p/ 8 quadros, 1 prensa, fumegador, garfo, faca, luvas, máscaras e material avulso. Tratar Sr. Guedes. Estrada Rio-Petrópolis, Km 10. Caxias-São Bento. Lote Cuinze.

CODORNAS — J. America, vendo parte de criação e chocadeira. Quarentena p/ 1.200 ovos. R. Gen. Correia e Castro n. 568.

CANARIOS ROLLERS — Vendo varios com ou sem viveiros. Rua Correia Dutra, 47, ap. 902 — Flamengo.

CODORNAS — Casal 3,00, inicio ...

PASTOR ALEMÃO — Canil Maranguá. Vendem-se filhotes descendentes de campeões. R. Neraida, 70. Cocotá. I. Gov. Tel. 96-0738.

PINTOS coloridos, garantimos fornecimento anual. Temos também pensilvania (pescoço pelado), nosso cruzamento. Tel. 434. C. Grande. Estrada do Mato Alto, 1 137 — Temos preço e qualidade — Consulte-nos.

VENDE-SE filhote pastor alemão, com pedigree, 80 dias, já vacinado, c/ vacina americana cinomose 46-6632. J. Botanico.

VENDO POODLE prêto, ótimo pedigree, filhotes. 27-1994.

VENDE-SE um papagaio. Rua Assis Carneiro, 662, ap. 101 c/ 3 (Piedade).

VENDE-SE cachorro Pequinês. Rua Maria Amalia, 614, tel.: 58-7380.

VENDE-SE por motivo de viagem canários roller, (25 casais), vermelhos, brancos, cinzas, amarelos, periquitos holandeses (casais e filhotes) e diversos pássaros nacionais. Galiolas, viveiros e demais pertences. Ver domingo até 12 horas e demais dias até 9 horas Rua Leite Ribeiro, 29 (Méier). Durante a semana, telefones 22-3206 e 52-1093 — Sr. Santos.

VENDO filhotes Pastor alemão — Rua Namur n.º 368, Vila Valqueire — São Roque — Pedigree.

GAIOLAS, ninhos, ninheiras, viveiros, etc. Vendo tudo. Adolfo Bergamini, 342, ap. 201.

Cachorro perdido

Cocker Spaniel branco e prêto nas imediações da Rua Constante Ramos. Gratifica-se a quem der notícias. Tel. 36-0062.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

ELIAS HABIB, comerciante, estabelecido nesta cidade à Rua Domingos Ferreira n.º 214, vem declarar a fim de futuramente resguardar os seus e os interêsses de terceiros, perante esta e as demais praças dêste país; que não faz parte da firma ALLCAR AUTOMÓVEIS E SERVIÇOS LTDA., localizada à Rua Barata Ribeiro n.º 189 — AB, da qual se retirou em fevereiro de 1968, conforme alteração de contrato social assinada naquela ocasião; nada tendo com a referida firma a partir da mencionada data.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1969.

(a.) ELIAS HABIB

Escola Naval

CONCURSO PARA PROFESSOR EFETIVO

Chama-se a atenção dos interessados para a realização do concurso para provimento de cargos de Professor Efetivo desta Escola, conforme Edital publicado no Diário Oficial dos dias 8, 9 e 10 de outubro de 1968.

Maiores informações na Secretaria da Escola Naval ou pelo telefone 42-9446.

EDITAL

CONCORRÊNCIA PARA VENDA DE VEÍCULOS USADOS

O Departamento Regional do Senai da Guanabara coloca à venda no estado, para pagamento à vista, contra entrega:

1 — automóvel Chevrolet Bel-Air mecânico, sedan, de 4 portas, 1958, 8 cilindros, avaliado em NCr$ 2 300,00;

2 — caminhão Chevrolet Gigante, 1946, avaliado em NCr$ 500,00.

Os veículos poderão ser examinados na garagem à Rua Dr. Manoel Cotrim, 195, Riachuelo, de segunda a sexta-feira, de 8 às 16 horas.

As propostas, em envelopes fechados com a indicação PROPOSTA PARA COMPRA DE VEÍCULOS USADOS, deverão ser entregues à Avenida Calógeras, 15, sala 204, até 15 horas de 20 do corrente, quando serão abertas, na presença dos interessados.

Não serão levadas em considerações as propostas inferiores aos valôres de avaliação, nem aquelas que contiverem oferta única para o conjunto dos dois veículos.

O Senai se reserva o direito de anular a concorrência no todo ou em parte, se assim julgar de seu interêsse, sem que assista aos proponentes o direito a qualquer reclamação ou indenização.

GAVEA GOLF AND COUNTRY CLUB

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com os Estatutos Sociais, ficam convidados os Senhores sócios proprietários para a Assembléia Ordinária, que se realizará no dia 27 de março (quinta-feira) do corrente ano, na sede social do Clube, na Estrada da Gávea, 800, às 20 horas em primeira convocação, e em segunda e última convocação, com qualquer número, às 20 horas e trinta minutos a fim de:

1.º) — tomar conhecimento e aprovar o relatório da Administração, as contas de exercício financeiro e parecer da Comissão de Contas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1968.

2.º) — eleger o Presidente, o 1.º e 2.º Vice-Presidente e o Capitão de Gôlfe e preencher as vagas do Conselho Deliberativo.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De acôrdo com os Estatutos Sociais, ficam convidados os senhores sócios proprietários para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 27 de março (quinta-feira) do corrente ano, na sede social do Clube, na Estrada da Gávea n.º 800, logo após o término da Assembléia Geral Ordinária, a fim de tratar da doação do terreno da Boite das Canoas ao Govêrno do Estado da Guanabara (de acôrdo com o Art. 35 dos Estatutos).

Rio de Janeiro, 8 de março de 1969.

a) WALTER F. PRETYMAN, Presidente

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

A. DETETIVES — Métodos modernos, máximo sigilo. Tel. 45-3141. Rua Andrade Pertence, 34/303 — Catete, Fernandes & Gonzalez.

ARGUS DETECTIVES LTDA. — Especializada em informações, investigações e vigilâncias. Rua Senador Dantas, 117, gl 217. Telefone 42-1206.

ARMARIOS EMBUTIDOS — Móveis em vime, cipó, ferro ou jacarandá. Papel de parede importado. Telefone para 36-2351 e nosso decorador o visitará sem nenhum compromisso.

CONSTRUÇÃO — Reformas e pintura em geral, chame Gomes, tel. 54-3788, orçamento s/ compromisso garantido.

DATILOGRAFIA — Aceito trabalhos de copia e alunos, inclusive para treinar. Telefone 61-6128.

EMPREITEIRO — Reforma de casas e ap., pinturas em geral, tel. 52-0287, Sr. Mário.

FAZ-SE reforma de ap. serviços gerais: bombeiro, ladrilheiro, pintura, etc. Telefone 32-1770. Chamar Sr. Dias. Recado para o Sr. Resende.

IMPOSTOS — MARICA' — Os débitos dos impostos em atraso, para evitar executivo, devem ser saldados com a maior urgência, atendendo o despachante da PMM à Avenida Erasmo Braga, 277, sala 811.

LUSTRADOR profissional domicilio moveis, pianos, etc. Trabalhos perfeitos, 91-3344. Cetel 06. Sr. Elso. Fala-se melhor a noite.

PERUCAS — Lava-se, pinta-se, conserta-se e confeccionam perucas. Rua Teodoro da Silva, 735, c/ 15 — Vila Isabel — Tel: 58-2246.

REPRESENTAÇÃO — Cia. em fase inicial, procura representantes c/ escritório. Negocio de grande monta. Comissão de 35%. Marcar entrevistas com o Sr. Wellington. Tels. 23-5423 — 43-1519 — 43-2649 Rua do Acre, 47, 13.º andar.

SUPERSINTECO e pinturas de apartamentos e predios, procurar Sr. P. de Alvarenga, à Rua Conde Lage n. 22, ap. 301. Todos os dias.

SERVIÇOS DATILOGRAFICOS — Executo em m/residência c/ rapidez e perfeição, em português, inglês e espanhol. Tel. 46-8855.

VULCAPISO — Mármore e terraço, p/ coz. banh., salas, etc. — Inst. imediata, tel.: 39-2189.

VITRIFICAÇÃO c/ super sinteco raspagem p/ cera calafetação — Massa especial. — Rua Siqueira Campos 264.B — Bairro Peixoto Tel. 37-6754.

Mudanças Preços módicos

TEL. 22-6565

Caminhões fechados.

Pinturas e reformas

Casa, aps., condominios. Serviços especializados em reformas em geral. Facilita-se pagamento. Rua Santa Clara, 115 s/ 312. Tel. 57-8583.

Super Synteko NCr$ 4,00 m2

Aplicamos em côres (fórmula sueca). Imitamos jacarandá etc. (processo alemão). Garantia de 5 anos. Firma idônea. Rua Senador Dantas, 117, sala 1717. Tel. 52-7241.

Letras de Câmbio Atlântica e Cifra

Contratos	=	ca.	830
ad.	724	ca.	843
aa.	750	cc.	848
ca.	822	cc.	16/69

Solicitamos aos Srs. portadores de Letras de Câmbio dos contratos acima comparecerem, com urgência, aos escritórios da PRATA — Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliários Ltda. à Av. Rio Branco n.º 135, salas 201 e 202, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA . COPEIRA — Precisa-se para casa de alta tratamento. Necessário idade acima de 30 anos. Servir com perfeição ...

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira para duas pessoas, com referências. Tel. 27-6726.

PRECISAMOS de moças e senhoras para gerentes e vendedoras. Horário livre. Av. Beira Mar, 406 conj. 909.

PRECISA-SE empregada para cozinha e arrumar. Tratar na Rua ...

BABA — Precisa-se com prática e referencia. Paga-se bem Rua Prudente de Morais, 985-201.

BABA — Educada, de bom humor e responsável, oferece para tomar conta de criança de 1 ano para mais. Dá-se referências. Ordenado NCr$ 180,00. Favor telefonar para 47-3095.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com muita prática do serviço para casa de alto tratamento, ord. 130 cruzeiros novos. Pedem-se referências que serão tomadas pessoalmente D. Ana — 26-9767.

EMPREGADA p/ todo serviço menos passar. Familia pequena. — Copac. 1088 ap. 801.

EMPREGADA — Precisa-se com referência e que durma no emprêgo. Tratar na Rua Hilário de Gouveia, 57, ap. 601.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Não lava e ajuda na cozinha. Só com carteira ou ref. Paga-se bem. Dorme no emprêgo. Av. Rainha Elizabeth, 540 ap. 501.

EMPREGADA — Senhora responsável para tomar conta de pequeno ap. de solteiro na parte da tarde. Necessário saber cozinhar bem, com experiência de dois anos como cozinheira e que possa lavar a roupa em sua própria casa. Apresentar-se com documentos e referências na Rua Cinco de Julho, 367, ap. 702, Copacabana.

EMPREGADA todo serviço, sabendo cozinhar trivial fino variado, determinando sozinha. Exige-se muita pratica, limpeza. Que more perto para trabalhar de 7 às 17 horas em Copacabana. Referencias e carteira. Tel. 36-6382. Bom salario conforme aptidões.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, cozinhando o trivial "fino" para 4 pessoas, paga-se bem mas exigem-se referências e que durma no emprêgo — Rua Conde de Bonfim, 1 236.

MOÇA de resp., educada, boa ap., sab. cozinhar, precisa-se p/ ap. luxo, senhor só, fino trato. Tel. 37-6707.

MOCINHA — Paga-se muito bem, para arrumar. Não lava nem passa. Rua Barão da Tôrre n. 482 — Ipanema. Dona Lia.

PRECISA-SE de arrumadeira para casa de familia com referências. Ordenado NCr$ 110,00. Tratar na Praia do Russell, 766-casa — após às 10 horas.

PRECISA-SE de empregada à Rua Barão de Itaipu, 80, ap. 202 — Andaraí. Pequena familia.

PRECISA-SE babá, cozinheira, arrumadeira, cop. Av. Copacabana, 605/1 203.

PRECISA-SE empregada com referência, para todo serviço e que não durma no emprego. R. São Salvador 38/201, Flamengo. Apresentar-se sábado ou domingo de manhã.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de pessoa só. Folga sáb. e domingo. R. Paula Freitas 31, ap. 1103, depois das 7 da noite.

PRECISA-SE com referências e boa aparencia empregada para todo o serviço de um casal. Dormida no emprêgo. Rua Domingos Ferreira, 128, ap. 801 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço de 3 pessoas. Paga-se bem. Av. São Félix, 35 ap. 201. Vista Alegre. Irajá.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar o trivial fino, e demais serviços de um ap. pequeno. Tratar pelo tel. 25-1941.

COZINHEIRAS

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos cozinheiras, babás, cop., arrumadeiras, diaristas e mensalistas. Av. Copacabana, 605/1 703. Tel. 37-9936.

ATENÇÃO DOMESTICAS? — Novak. Tel. 37-5533. Cozinheiras, diaristas idôneas, garçons, faxineiros(as). Av. Cop. 610 s/loja 205.

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 com boas referências. Paga-se salário alto. Av. Delfim Moreira, 1 130 ap. 101 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal. Rua Almirante Sadock de Sá, 360 — 27-7452.

COZINHEIRA — Espécie de governanta de 35 a 40 anos, que lave e passe. Rua Pernambuco, 785, Encantado, de 7 às 16 horas. Ordenado 100,00.

COZINHEIRA — Familia tratamento precisa de uma com prática. Paga-se bem. Exigem-se referências. R. Radmaker, 50, ap. 402. Muda — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de pessoa só. Trivial fino e variado. Exigem-se referências de casa de familia. Tratar na Rua Rainha Guilhermina, 134, ap. 301 — Leblon.

COZINHEIRA — Fôrno e fogão ou trivial fino. Ajuda na roupa. Folga um fim de semana de 15 em 15 dias. Só se apresentar com prática e referências. Ordenado base NCr$ 200,00. Av. Vieira Souto, 610, ap. 501.

COZINHEIRA — Casal sem filhos precisa de uma para trivial simples, de 30 a 45 anos, sem compromisso, com boas referências, para apartamento em Copacabana. Paga-se bem. Rua Domingos Ferreira, 180, ap. 1202. Telefone 36-4983.

COZINHEIRA — Precisa-se com boas referências para cozinhar e arrumar para duas pessoas. Salário a combinar. Marcar Sr. Victor — Tel. 45-2665.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Exigem-se referencias. Av. Vieira Souto 144 ap. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências do trivial variado para casa de familia de tratamento. Tratar a partir de segunda-feira pela manhã, Av. Visconde de Albuquerque 1035 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinheira para forno e fogão. Tratar Rua Gustavo Sampaio 211, ap. n. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se uma com muita pratica e referencias. Tratar na Rua Conselheiro Lafaiete n. 87 ap. 101. Tel. 27-2420. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Trivial fino e lavar roupa. Rua Assis Brasil n. 70, ap. 102, Copacabana.

COZINHEIRA — Prática trivial fino para ap. 2 pessoas e ajude outros serviços. Ord. 130 mil. R. General Glicério 400, ap. 202 — Tel. 46-7658.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal e um filho. Trivial fino. Referências de mais de um ano. Ordenado a combinar. Telefone 27-7403 — Ipanema.

COZINHEIRA — Preciso uma saiba cozinhar muito bem. Apresentar documentos e referências. — Ord. 150 mil. Rua Ataulfo de Paiva 80, ap. 813 — Leblon.

COZINHEIRA — Forno fogão. Precisa-se. Pede-se referências. Rua São Clemente 137, ap. 1201 — Tel. 46-9267.

COZINHEIRA para três adultos tem que ter boas referências — Paga-se muito bem e saber cozinhar — Telefonar: 57-9261.

COZINHEIRA — Precisa-se a Rua Sá Freire, 44 apto. 1103, paga-se bem e dá-se folga aos domingos.

COZINHEIRA de categoria. Precisa-se para Rua Artur Araripe, 71 ap. 202, Gávea.

COZINHEIRA de forno e fogão e pequenos serviços, dormir no emprego, referencias, paga-se muito bem. Toneleros 43/401.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino variado, durma no emprêgo e dê referência. R. Conde de Bonfim, 577 801.

COZINHEIRA — Trivial variado, c/ desembaraço. Indispensável ter referências. Flamengo. Tel.: 25-3799.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, que dê referências. Barão do Flamengo, 22 ap. 502.

COZINHEIRA — Precisa-se lavar e arrumar com carteira e referencias. Ordenado inicial NCr$ .... 100,00. Rua Senador Vergueiro, 14 ap. 1201. Tel. 25-6456.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão com referencias. Paga-se NCr$ 200,00. — Rua Francisco Otaviano, 132. Tel. 27-4566.

COZINHEIRA arrumadeira, com referências. Rua Prof. Gabizo, 97 ap. 105 — Tijuca.

COZINHEIRA — Preciso p/ todo serv. de 1 pess. que cozinhe muito bem o trivial variado, ... doc. maior de 40 anos. Tratar 35-0735.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino com referências de anos empregos. Tratar Av. Atlântica 2212 ap. 601.

COZINHEIRA — Pago 120,00, trivial variado, passar roupa ... durma no emprêgo. R. ... 383 ap. 1001, Glória, 25-0382.

COZINHEIRA — Procura-se de forno e fogão com documentos e referencias de um ano. Ordenado NCr$ 120,00. Avenida Afrânio de Mello Franco, 67 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se restaurante em Copacabana. Prado Júnior 238 loja 11. Copacabana. Sr. Nailton.

COZINHEIRA — Precisa-se prática. Paga-se bem. R. Miguel Angelo, 477-R — M. da Graça.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão para casa de tratamento. Paga-se bem. Tratar Rua Cupertino Durão, 48. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se com ótimas referencias para casa de tratamento, até abril no Alto da Boa Vista e depois em Botafogo ...

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar, 3 pessoas. 100 mil. Cosme Velho, 477/6.

EMPREGADA — Para cozinhar e lavar. Peq. familia, das 9 horas às 13,30. Referencias. Ladeira Tabajaras, 14 ap. 302. Copacabana.

OFEREÇO cozinheira diarista. Telefone 37-2851 com muita prática.

PRECISAMOS de empregada para todo serviço e que saiba cozinhar. Tratar Rua Bulhões de Carvalho, 373, ap. 201.

PRECISA-SE de cozinheira. Pedem-se referências. Rua São Paulo, 42 — Sampaio.

PRECISA-SE — Cozinheira para o fino trivial que durma no emprego e de informações. Tratar à Rua das Palmeiras, 35 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira. Paga-se bem. Tratar na Rua Dias Cruz, 600.

PRECISA-SE cozinheira que lave e passe para 2 pessoas. Barata Ribeiro, 587 ap. 1001. Tel.: 36-1214.

PRECISA-SE empregada para casal sem filhos, que saiba cozinhar e mais alguns serviços. Não encera nem lava. Domingos livres — Exigem-se referências. Ordenado começar 130,00. Avenida Bartolomeu Mitre, 50, ap. 401 — Leblon. Saltar na Praça Antero de Quental.

PRECISA-SE boa amor. todo serv. casal. Coz triv., var. Cart. ref. NCr$ 150,00. Av. Rui Barbosa n. 408/801 — 25-6044.

PRECISA-SE de cozinheira para o trivial fino, Rua Pereira da Silva 310 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e fazer outros serviços. Avenida 28 de Setembro, 235, casa 7. Telefone 48-1278.

PRECISA-SE boa empregada para casa de uma senhora para cozinhar o trivial variado e fazer pequenos serviços. Prefere-se a quem durma no emprêgo, saída todos os domingos. Paga-se bem. Pedem-se informações. Rua Afonso Pena, 57 (Haddock Lôbo).

PRECISA-SE empregada que arrume e cozinhe, paga-se bem. Av. Visconde Albuquerque, 1711/204. Leblon.

PRECISA-SE cozinheira que durma no aluguel e passe roupa. — Av. Atlantica, 2316, ap. 201. Entrada de serviço, Siqueira Campos, 7.

DOMESTICA — Precisa-se que durma no emprego. Cozinhar e arrumar. Rua Marquês de Leão, 9 — Engenho Nôvo. Ginásio Ernani Cardoso.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, que saiba cozinhar. Pedem-se referencias. Tratar na Rua Constante Ramos, 85, ap. 401.

EMPREGADA, início 95,00, cozinhar e lavar. Não durma emprêgo e dê ref. ou carteira. R. José Vicente, 56/204. Praça Verdun. — Grajaú.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar. Precisa-se. Rua Domingos Ferreira, 97 ap. 1 201.

EMPREGADA — Precisa-se cozinheira, trivial variado com prática. Idade de 25 até 40 anos. Pedem-se referências. Ordenado NCr$ 130,00. Rua Almirante Tamandaré n. 53, ap. 301 — Flamengo. Telefone 45-5476.

EMPREGADA — Preciso que saiba cozinhar e durma no emprego. Exijo referências. Tratar na Rua Lins Vasconcelos, 197, ap. 102 — Pago NCr$ 120,00.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Rua São Salvador 24 ap. 602. Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar trivial variado e arrumar a casa para uma familia com 1 filho. Pede-se referencia. Av. N. S. Copacabana 920 ap. 1001.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e passar a ferro. Rua Gonzaga Bastos n. 390.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

COPEIRO(A) — Faxineiro

(a) — Precisa-se experiente e habituado ao trabalho. Exige-se referências e documentos. Tratar na Rua Fonte da Saudade, 349 — Lagoa.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Preciso môça com prática de serviços gerais de escritório, boa letra e datilografia. Rua Bráulio Cordeiro, 571-B Jacaré, das 8 às 12h.

AUXILIAR de escritório. Admite-se. Comparecer Departamento do Pessoal, com Carteira Profissional e 2 retratos 3 x 4. Av. Osvaldo Cruz, 95.

AUXILIAR ESCRITORIO — Môças prática de escrita para notas fiscais. Rua Buenos Aires, 99.

Jornal astrológico

AL RAHMAN

SIGNO VIGENTE — PISCES (PEIXES) — de 20 de fevereiro a 20 de março.

O famoso cowboy William Cody, vulgo Buffalo Bill, foi pisciano e o foram também o compositor Rossini e o escritor Vítor Hugo.

OS NASCIDOS HOJE pertencem ao segundo decanato de Pisces, que vai de 1.º a 10 de março, e possuem as seguintes qualidades peculiares aos aniversariantes na data de hoje: vivacidade intelectual, pendor para as ciências, espírito voltado às pesquisas e à busca do nôvo. A influência astral favorece o dom da palavra, a eloqüência, e o pisciano desta data terá grandes probabilidades de ser um admirável conversador, dotado de uma prosa magnética e cativante. Índole independente e amor à ordem e à boa organização das coisas e negócios. Possui também, como qualidade genérica do signo de Pisces, um pronunciado pendor para o altruísmo, as atividades beneficentes. Sentem-se atraídos pelo misticismo e por tudo que signifique servir ao próximo e à humanidade. Extremamente sensíveis ao sofrimento alheio, são capazes até de sacrifícios pessoais para minorá-los. Tendência para a timidez excessiva deverá ser combatida para que os natos de Pisces possam se realizar mais plenamente nas relações sociais e na vida profissional.

PLANÊTA — Netuno.

DIA FAVORÁVEL — Sexta-feira.

PEDRA MÍSTICA — Heliotrópio.

CÔRES — Matizes do azul.

NÚMEROS BENÉFICOS — Cinco e oito.

SIGNOS MAIS COMPATÍVEIS — Taurus, Cancer, Capricornio, Pisces, Aquarius.

HORÓSCOPO DE HOJE, 8 DE MARÇO DE 1969

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Poderá receber grande ajuda de pessoas bem situadas e que o apreciam. Através de suas relações sociais você poderá obter orientação em questões relativas ao seu próprio bem-estar físico e mental. Não perca o entusiasmo inicial e prossiga no trabalho iniciado, pois o período está sob bom aspecto no setor das realizações materiais.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Boa influência astral para todos os assuntos que lhe interessam, recebendo, inclusive, maior colaboração dos amigos que de costume. Relações com superiores sob bom aspecto e perspectivas de triunfos no setor social. Procure pôr em dia os seus papéis, correspondência, etc. Evite deixar-se levar em demasia pelos devaneios; seja mais realista.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) — Boas perspectivas no setor profissional, onde os seus superiores hierárquicos saberão compreender melhor os seus planos e a sua maneira de executá-los. Sua tenacidade poderá colhêr finalmente os frutos por um paciente e longo esfôrço. Não descuide dos pormenores, entretanto encare as novas situações com entusiasmo e boa disposição de luta.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Auxílios inesperados poderãovir ao seu encontro de origens insuspeitadas. Os influxos astrais são bons e prenunciam maior cooperação por parte de parentes e amigos, o que se refletirá positivamente na vida profissional. Não vacile em recorrer ao conselho ou mesmo ajuda de pessoas em posição de favorecê-lo. Boas possibilidades de estabelecer importantes ligações.

LEO — (22 de julho a 22 de agôsto) — Dia sob boa influência astral no que se refere a assuntos domésticos e familiares. Bom período para resolver questões pendentes e de difícil esclarecimento. Possibilidade de novas vitórias em seu trabalho graças a um cuidado maior para os detalhes. Boas perspectivas no terreno sentimental.

VIRGO (23 de agôsto a 23 de setembro) — Bom período para estabelecer novos padrões de ação, para fugir à rotina, para adotar novas decisões com referência a negócios e projetos. Suas relações com os que ocupam cargos de direção, etc., serão promissoras e lhe trarão maior proveito e satisfação que de hábito. Saúde em franca ascensão.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Bom período para relaxar as tensões e revigorar o espírito através de meditações ou mesmo de diversões leves e simples. Cautela com assuntos ligados a dinheiro e negócios muito arriscados. E' bom usar de maior autocontrôle neste período, pois haverá uma tendência muito forte para atitudes impulsivas e impensadas.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) — Boas perspectivas no setor financeiro. Boa influência astral para os projetos que requeiram criatividade. Haverá maior inspiração e entusiasmo ante os superiores, que se mostrarão mais receptivos aos seus planos mais acalentados. No lar, bons influxos, havendo maior harmonia para a solução de algumas questões. Saúde em ascenção.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — A influência astral é positiva em todos os setores: no lar, com a família, nos negócios, em transações com imóveis. Seus projetos estarão sob bom aspecto e deverão sofrer nôvo e decisivo impulso. Ponha sua correspondência em dia. Assuntos pessoais poderão ter sua solução agora, graças a uma claração maior dos ângulos da questão.

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Bom período, em que os projetos financeiros estarão sob boa influência astral. Suas amizades e conhecimentos poderão ajudá-lo nas relações com superiores hierárquicos. Suas idéias poderão ter melhor acolhida em seu ambiente profissional. Cuide dos assuntos familiares. No setor sentimental as perspectivas são ótimas.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Dia favorável para a vida profissional e assuntos ligados a negócios. Bons influxos para a criatividade, novas idéias, concentração, vida intelectual. Seus problemas pessoais terão possibilidades de solução ou esclarecimento. Evite uma excessiva autoconfiança, especialmente quando estiver em ambientes ou situações fora de sua esfera social.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — Seus planos poderão ganhar nôvo impulso neste período de bons influxos. Seus superiores demonstrarão maior compreensão e confiança nas suas idéias. Surprêsas agradáveis poderão acontecer e dar nôvo alento às suas finanças. Parentes idosos devem merecer maior atenção e cuidados. Seu romantismo é um traço simpático do seu caráter, mas não perca o contato com a realidade.

O PENSAMENTO DE HOJE — Todo ser humano comete erros. E' como uma pessoa age depois de seus erros que ela deveria ser julgada. (Ingrid Bergman).

AERO 62 — NCr$ 2 000,00 entrada. Ótimo estado, sujeito qualquer prova, aceito troca ou facilito rest. 24 meses. RIVIERA. — Rua São Fco. Xavier, 628 — Com estacionamento.

AUTOMOVEIS — Atenção, vendo um lote de 8 carros, Morris Oxford, 2 Dodge 48, 1 De-Soto 48, 1 Morris TEM, Citroem 48, Ford 37, Chevrolet 36 coupé e outros, todos por NCr$ 3 500,00. R. S. Francisco Xavier, 628 — Com estacionamento.

AERO WILLYS 65, revis. equip. Vendo, troco, financ. até 24 ms. Av. Augusto Severo, 292-A/B. Tel.: 52-8484 e 52-7937.

AERO WILLYS 65 — Em ótimo estado. Troco e facilito até 20 meses. Av. Suburbana 9556 — Cascadura, ver hoje e domingo.

AERO WILLYS 65 — Em ótimo estado. Troco e facilito até 20 meses. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura, ver hoje e domingo.

AERO WILLYS 60 — Todo transformado para 62 — Troco e facilito até 20 meses Av. Suburbana, 9556 — Cascadura, hoje e domingo.

AERO WILLYS 60 — Todo transformado para 62, troco, facilito até 20 meses. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura. Hoje e domingo.

AERO 65, 63 62 novos e equipados a toda prova vendo, troco, e facilito, Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

AUTOMOVEIS — Com pna. entrada — Temos Simca 63 Jangada e Chambord — Volks 64 a 67. Aero 64 a 67 — Troco, R. Riachuelo, 48-A, Lapa.

AERO WILLYS 64, 65, 67 — Novinhos. Vendo à vista ou a longo prazo. Troco. Rua do Russel, 32-A, Largo da Glória.

AERO 65, 5 marchas lindo carro, vendo troco caminhoneta menor valor, base 9 200. Negocio somente a vista. Rua das Camelias, 259-B, V. Valqueire.

AERO 62 — Exc[illegible] estado de conservação, Equipado, troco facilito até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 218-A, Tel. 23-3338.

AERO 65 — 5 marchas, único dono, nunca bateu, superequipado excep. estado, a vista, troco e facilito com 3 300 ent. saldo em 24 meses, Felipe Camarão, 138 Tel. 48-0962.

AERO 67 — Espetacular. Superequipado com radio toca-fitas, etc. 2 800 restante em 24 meses. Rua Almirante Cochrane 173. Telefone 48-2003.

AERO 61 gelo equipado, tudo 100% pode trazer mecanico, vendo, troco, facilito c m 1 500, saldo a combinar. Rua 24 de Maio 254 — Tel. 48-0987.

AERO 62 — Em excelente estado, revisado, a tôda prova, facilito c/1 800,00 — R. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 1963 — Vendo um grenat e branco, c/rádio e estofamento de couro. Aceito troca por Volkswagen. Rua Henri Ford, 27, ap. 308. Tel. 48-2433.

AERO 66 — Excelente estado, equipado. Passo contrato. Entr. 6 000 mais 12x485. Araújo Lima, 47. Ver hoje e amanhã.

AERO 61, raro estado de conservação, lataria impecável, troco, facilito saldo a prazo, Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AERO 63, lindo, suspensão J. Ferreira, ótimo estado, troco, financio saldo a combinar, Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

AERO 67, verdinho, único dono médico, toca-fitas, troco, financio saldo a combinar, Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

AERO 63 — Grenã, em ótimo estado, vendo troco e fac até 24 meses. Rua C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AUSTIN A-40 — 51 vale a pena ver, vendo barata, fac. parte. R. São Paulo, 19 esq. 24 Maio.

AERO 64 NCr$ 3 mil rest. 10 meses s/ juros. Super equipado, lindo carro. R. São Paulo, 19 esq. 24 Maio.

AERO 64 linda côr, mecanica revisada, lataria impecável equipado. Fac. peq. ent. Mariz e Barros, 1 061 fundos Leonel.

AERO 62 estado geral excelente lataria impecável. Mariz e Barros, 1 061 fundos Leonel. Fac. Peq. ent.

AERO 61 ult. série tudo nôvo. Vende-se sábado e segunda. Estrada Engenho da Pedra, 740 Olaria, domingo fone: 22-9301.

AERO 64 semi-novo, revisado, vendo a vista, troco ou fac. até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 116. Tel. 34-5197.

AERO temos 68, 67, 66, 65 todos de primeira qualidade equipados um só dono, facil. e troco. Haddock Lobo, 335 A B.

AERO WILLYS 63 — Ótimo estado, mecanica ótima. Troco, financio. R. Guaicurus, 28. Rio Comprido.

AERO — Compro até para consertos. Não é agência, pago sem aborrecê-lo. 60 a 3 500, 61 a 4 000, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 200, 65 a 7 800. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com dinheiro — R. Maria Amália, 67. Tijuca. Telefone 38-3891 — Também domingo.

AERO 68 — Carro de fino trato, [illegible] Tel. 48-0987.

AERO 61, ótimo, empl. e seg., [illegible] Dauphine ou Gordini. Rua da Cruz, 335.

AERO WILLYS 61, de excelente. Fac. 1 900 [illegible] R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AUTOMOVEL — Cobertura [illegible] Rua Venceslau, 256. Méier, 49-7774.

AERO WILLYS 65 — Vendo [illegible] R. Real Grandeza, 66/204, Botafogo.

BUICK 1959 — Mecânico, [illegible] Rua Conde de Bonfim, 25-H.

BASCULANTE Chevrolet 66. Tratar Estrada Vicente de Carvalho n.º 1 351. Ver no domingo.

CHEVROLET 1965 — Impala [illegible] Estr. Joá 190 — S. Conrado.

CHEVROLET 1963 — Impala, [illegible] Estrada Joá 190 — S. Conrado.

CAMARO 1967 — 6 cil. [illegible] Estr. Joá, 190. S. Conrado.

CHEVROLET Jardineira Plymouth [illegible] São Conrado.

[illegible] de Pina — Penha.

CHEVROLET 1958, [illegible]

CAMIONETA Jardineira Ford 1964 Galaxie [illegible]

CHEVROLET 1955 SS Coupê [illegible]

CADILAC 1954 — Fleetwood [illegible]

CHEVROLET IMPALA 1961 [illegible]

CHEVROLET 57 — Mecânico [illegible]

CHEVROLET 49 [illegible]

CAMINHÃO [illegible]

CAMINHÃO Chevrolet 54 [illegible] Rua Silva Braga, 42 [illegible]

CAMINHÃO [illegible] 1960 [illegible]

CHEVROLET 1962 [illegible]

CHEVROLET 59 — Mec. [illegible] dros. Rua Pedro de Carvalho, 230, [illegible] 2 — Méier.

CAMINHÃO F-600 — 1967 — Vendem-se 2 em ótimo estado. Preço a combinar. Tel. 30-9840, Dr. Nilton.

CHEVROLET 58 — Impala, 6 cilin., mecânico, 4a. via, todo equipado e original c/ coluna, rádio, toca-fitas. V. barato, m. viagem. 5 500. Aceito oferta. R. Sousa Franco, 378 — Sr. Antônio — V. Isabel.

COMET 60 — Carro de Embaixada. Exc. estado — Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A.

COMPRO autos nacionais. Pago hoje a vista o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua Uruguai, 234-A. (B

CAMINHÃO Mercedes LP-321, 60, bom estado, com 3.º eixo (truck) — Vendo, tratar na Rua da Proclamação, 275 — Bonsucesso.

CHEVROLET — Compro, mecânico, qualquer modelo até 59. Diariamente. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Muda.

CAMINHÕES usados — Cuidado!!! Não compre seu caminhão usado em qualquer lugar! POLUX — concessionária Chevrolet lhe oferece a maior variedade de modelos e marcas, revisados e prontos p| trabalhar. Ford F-5 52 — Ford F-600 62, 63 e 64 — Chevrolet 54, 57, 59, 62, 63, 64, 65 e 67 — G.M.C. 58 — International 60 — Magirus Deutz 54 — Mercedes Benz L-321 62 e muitos outros c| entradas a partir NCr$ 890,00. Trocamos por qualquer marca ou ano, mesmo prec. reparos. — Saldo de acôrdo c| suas possibilidades. Plantão sábados e domingos. R. Maris e Barros, 821. (B

CHEVROLET Impala 1964, 6 cil., mecanico, 4 portas, s/ coluna, vidros ray-ban, doc. 4a. via. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

CAMINHÃO CHEVROLET Basculante. Precisando lanternagem — 600,00 — Rua Azevedo Lima, 8.

CAMINHÃO Chevrolet ano 1961. Vendo em bom estado — Telefone 43-3667 e 43-6696. Chamar Sr. Américo. Dias úteis.

CAMINHÃO Chevrolet 62 e 61, última série, tôda prova, Vendo, troco fac. R. João Romariz 119, Ramos. Tel. 30-7835.

CONSORCIO - Compro um Volks tirado em consorcio. 37-5620.

CAMINHÃO CHEVROLET, ano 50 — Vende-se, todo enxuto, máquina Standard — Rua 16. Lote 30, Quadra 25 — Jardim Aurea. Padre Miguel, Murundu, com o Sr. Antonio, das 15 em diante.

CARROS USADOS — Volks 64, 1 500, 66, 1 700 e 67, 1 800. Vemaguet 60, 1 000, 61, 1 200, 63, 1 300 e 67, 2 500 e Esplanada-67, 2 500, e o saldo até 24 meses. Troca, Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

CHEVROLET CAMIONETA americana C.10, com 3 bancos, estado geral, nova motor O Km. na garantia. Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Escobar, 91 S. Cristovão Sr. José ou Santos.

CAMINHÃO CHEVROLET 1969 0k a óleo ou gasolina — Não perca tempo e dinheiro! POLUX — Concessionária Chevrolet — lhe oferece à vista ou a prazo os menores preços! Trocamos p| qualquer marca ou ano, mesmo prec. reparos. Plantão sábados e domingos. Rua Maris e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40. (B

CHEVROLET Belair 58, mecanico, 6 cilindros. 5 000 a vista ou 4 000 e o resto a combinar. R. Domingos Fernandes, 187, ap. 303 — R. Comte. Fábio Magalhães, 155, casa 13.

CORCEL — Pronta entrega — Vendo pelo crédito direto ao consumidor até 24 meses. Aceitamos seu carro usado pelo seu justo valor. Cassio Muniz Veículos S.A. Av. Calogeras, 23 (Centro). (B

CHEVROLET 54 — Mecânico, 6 cilindros, 4 portas, ótimo est. R. Mário Calderaro, 513. Eng. de Dentro. Fones: 49-9164 — 49-4241.

CAMINHÃO — Fargo, ano 51, à vista 1 300, em bom estado, rodando, ou troca-se por carro particular. Não tem carroçaria. Rua Barão de São Francisco, 178 — Andaraí. Sr. Paulo.

CHEVROLET Impala 65, jardineira, 4 portas, 4 cilin., mecanica. Vendo ou troco. Rua Domingos Ferreira, 41.

CAMINHÃO Mercedes 57, com serviço diário, ótimo estado, troco, vende, 5 500, facilito. R. Conde Agrolongo, 245, tel. 47-1334.

CAMINHÃO basculante F-600, 59 a diesel, mot. Perkins, ót. estado (sem cacamba). Preço de ocasião. Tratar 61-2780 e 49-7455.

CONSUL 53 — Vende-se todo reformado, máquina nova, pintura e forração nova, pneus novos. O carrinho está uma uva. Preço barato. Rua General Espirito Santo Cardoso, 326. Sr. Albertino.

CHEVROLET 51 — 2 portas, s/ colunas, vendo pela melhor oferta, Rua Professor Alfredo Gomes 21, junto da Sears.

CITROEN — Vende-se dois, motivo viagem. Camarista Méier, 516, c| 21 — Sr. Almir.

CHEVROLET 1963 — 2 p., 6 cils., mecanico, 4 p., estado de 0 km, facilito. Barata Ribeiro, 189 — 57-1330.

CHEVROLET 1965, c/ 14|16, original, pouco rodado. Facilito — 57-1330 — Barata Ribeiro, 189.

CORCEL — Equipado, licença e seguro pagos 69. Pouco rodado. Facilito 24 m. ou troco. Barata Ribeiro, 189 — 57-1330.

CONSUL 52 — Muito econômico, equipado, vendo barato, facilita partes. R. Figueiras Lima n.º 8.

CONSORCIO Volks Sedan, União dos Revendedores, 50 meses, 6 cotas pagas, no valor de NCr$ 1 557,80, passo por NCr$ 1 200,00 pago taxa de transferência. Telefone 34-2602.

CARRO LINCOLN — Vendo, 8 cilindros, em perfeito estado, podendo ser visto — Rua Francisco Muratori n.º 21 — Tel. 32-1152. Sr. Couvicent.

CAMINHÃO Chevrolet, basculhante, ano 62, fichado em Cia., pintura e pneus novos, a qualquer prova. NCr$ 6 500,00 a vista. Tratar Rua Joaquim Loureiro, 181/104 — IAPC — Irajá.

CANDANGO 1958 — Excelente estado, pneus militar novos, rádio, verde alface, capota plastilona gêlo. NCr$ 3 500,00 a vista — 57-8790.

CAMINHÃO FNM 60 — Carroceria aberta, bom estado. Telefone 30-6666 — Sr. Dino.

CAMINHÃO, vende-se um GMC 52 e um Dodge 48, bom estado geral. Aceito oferta. Ver Rua Cons. Galvão, 288, Pôsto São José — Madureira.

CORCEL — Passa-se consórcio nacional Ford-Willys, grupo 8, paguei 3 600, passo por 2 600, sábado e domingo. Real Grandeza, 118 c| 22. Lances baixos.

CHEVROLET 46, part. 4 p. empl. 69, otimo estado — 1 400 a vista. Rua Cachambi. Pôsto Atlantic.

CAMIONETA MALIBU 1967 — 4 portas, mecânico, 6 cilindros, ar-condicionado, super nôvo. Liberado Embaixada. Troco e financio. Tel. 37-8879.

CHEVROLET 65 — 4 portas com coluna, mecânico, 6 cilindros, ar quente frio, 20 000 km, originais, estado espetacular de nôvo. Troco e financio, doc. Embaixada, tel: 56-8000.

CAMINHÃO CHEVROLET 64. Basculante, Rua Passos Coutinho, 32 — Sr. João Lopez — Tratar sábado e domingo.

CAMINHÃO — Chevrolet 42 emplacado 69, em bom estado. Tratar na Rua Alcamos, 228. Olaria.

CHEVROLET 57 — Coupê, revisado, est. novo, financio — R. Cardoso de Morais, 436.

CAMINHÃO — Tenho truques para Mercedes, Crev. Ford, serve para eixo de carrete. Ver e tratar na Rua Emílio Zaluar, n. 32. Ramos.

CAMINHÕES — Por motivo de viagem, vende-se organização com sete carros, serviço certo, bom faturamento, carga leve, vende-se individual, Mercedes 57, 51 e outros a gasolina 59, 56, 51 — Ver e tratar, sábado ou domingo no pátio da Esso, final do ônibus 324 — Ribeira — Ilha do Governador.

CHEVROLET caminhão, 59-46, bom preço, vendo Praça Esperança, 7 — Parque União, Bonsucesso.

CHEVROLET 1957 — 8 cils., hidra., 4 p. s/col., otimo estado. Facilito. Barata Ribeiro, 189. Tel. 57-1330.

CHEVROLET 1960 — 2 p., 6 cil. hidra. s/ col. 4a. via. Otimo estado — Barata Ribeiro, 189, Tel. 57-1330 — Motor na garantia.

CORCEL FORD 69 — 0 km. Pronta entrega — Vendemos facilitado até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceitamos troca DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Telefone: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

CAMINHÕES Chevrolet, vendo 3, funcionando tudo 100%, empl. e seg., um 32 por 750,00, um 48 por 2 000,00, Rua Ana Neri, 770, garagem, Sr. Luiz.

CAMINHÕES Chev. 61 e 66, estado novos, tôda prova, vendo m| oferta, troco, fac. pagto. — Rua Licínio Cardoso, 261-A — Sr. Luiz.

CITROEN 49, motor retificado, lic. e seg. em 69 vendo a vista ou Financio. Ver R. Bulhões Marcial 815. V. Geral, Posto Esso.

CAMINHÃO 321 maq. nova, b. calçado, vendo ou troco taxi nac. bom, autonomo, R. Joaquim Nabuco, 93 V. Nova Juscelino, Sr. Francisco.

CHEVROLET Belair 58 — Estado geral nôvo e equipado. Vendo e facilito, Pôsto de Gasolina Kury, em frente a ponte de Bento Ribeiro. R. João Vicente.

CADILAC 54 — Coupê de Ville, 1 700. Vendo 100%, b. branca, rádio, est. couro etc. Troco ou facilito — R. Uruguai, 247-F.

CHRISLER 54 — Linda cor, maquina retificada, melhor oferta, a vista ou financiado. Troco Pontiac hidramatico aberto. p. reparos — Rua Timbui, 178, Bras de Pina.

CAMINHÃO Chevrolet ano 63 — Vendo ver diariamente a Estr. Vicente de Carvalho 1925 Praça Marco Aurelio, 4-A, Botequim.

CONSUL 52 — Radio lic. reg. de 69 qualquer experiencia, 2 000 a vista. Bento Cardoso, 12 — Penha Circular.

CAMINHÃO Alfa Romeo 59, motor D1100. Vendo, Rua Uranos, 461 A e B — Tel. 30-6115 e ... 30-4735.

CAMINHÃO Ford 46, licenciado 69. Vendo ou troco por mais nôvo. Tratar Praça Alberto Monteiro Filho. Tel. 61-0451 com José Gomes.

CHEVROLET 56, coupê, hidram., 8 cil., excepcional. Av. Santa Cruz, 4 790. Pôsto Tânia.

CHEVROLET Pick-up 1964 — Vendo urgente. Otimo preço. Estrada Vicente de Carvalho, 1233 — Sr. Faisse.

CHEVROLET 1957 — Em bom estado, quatro portas, hidramático, de um só dono, etc. Rua 24 Maio, 25 — Pôsto Dyrce, com o Sr. Osvaldo.

CADILAC 47 Pontiac 47, Vauxhall 52. Todos em bom estado. Vendo troco e facilito. Ver hoje e 2a. feira Rua Uranos 1217.

CAMINHÃO Ford 46 — Jitauna, 88 apto. 301.

CAMINHÃO FNM 1961 — Com truque, carroçaria aberta, bom estado, capacidade para 15 ton. Vende-se financiado ou a vista pela melhor oferta. Ver e tratar na Av. Rodrigues Alves, 539, tel. 23-0991.

CHEVROLET 47 - Mecânica 100%, vendo à vista, urgente. Praça Elias Jabour n.º 25, Bairro Jabour — Senador Camará.

CAMINHÃO Chevrolet 1952, todo 100%. Tratar Estrada Intendente Magalhães, 237. Preço NCr$ .... 2 600,00.

CAMIONETA CHEVROLET 50, furgão, 8 passag., 100% de tudo — Vendo com 1 300 entrada ou à vista. R. Uranos 883, Ramos, bar.

CADILLAC 50 — Prêto, pintura de fábrica, motor e hidramático estado imecável. 1 300,00 à vista — 42-3979.

CHEVROLET C 1 416 — Tração positiva, 1966. — Supernova. Vendo e financio pelo crédito direto. Rua Real Grandeza, 193, lojas 1 e 2. — Aberta sábado até às 17 horas e domingo até às 12 hs.

CHEVROLET Corvair 61, vermelho, estofamento de luxo, equipado, nôvo, R. São Luiz Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 48, bom de tudo. Ver na Rua Van Erven, 34, c| Sr. Gaspar ou Filipe.

CARRO esporte Alfa Romeo 64, conversível, 2 capotas, vendo ou troco. Ver Av. Henrique Dodsworth 83 ap. 603, Lagoa. Telefone 52-1684. Dr. Pimparet.

CAMINHÃO Chevrolet ou Ford de 56 a 60, apanho em troca de um terreno por traz do campo do Bangu, com José Gomes Telefone 61-0451. Praça Alberto Monteiro Filho.

CITROEN ID 1961 — Vende-se em perfeitas condições pela melhor oferta. Ver sábado e domingo na Rua José Linhares 138, com porteiro, José Luiz ou telefonar para Sr. Claudio, 27-0067.

CORCEL 0 Km. cor gelo, pronta entrega, Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Novo, facilito e aceito troca.

CORCEL — Vende-se, 0 km, côr gêlo, faltando 7 prestações do Consórcio. Tratar Rua João Silva n. 16, c| Arlindo, sábado e 2.ª-feira.

CHEVROLET 51, hidramatico, coupê, pneus novos, emplacado em 69 ótimo de mecanica e lataria. Vende-se na Rua Real Grandeza, 306, sábado o dia todo e domingo até às 11 horas. Base: NCr$ 2 000,00. Aceito oferta.

CITROEN 1960, modêlo ID 19, em perfeito estado, financiado, à vista 6 500, Auto Citroen Ltda, Bambina, 37. Tel.: 46-9588. Aberto sáb. e domingo até 12h.

CAMINHÕES Chevrolet basculante 60 e caminhão 47 ambos em otimo estado, mec. excelente, V. troco. fac. Av. Suburbana, 8390.

CHEVROLET 47 — 4 p., emp. 69, ót. estado, NCr$ 1 380,00 — R. Arapari, 92, Irajá. Começa R. Atiriba, ao lado do BEG.

CHEVROLET 55, preto V-8. Ver e tratar R. Rainha Guilhermina, 187, c/porteiro.

CHEVROLET Impala 59 — Original, impecável estado. Vendo à vista e facilito, aceito troca. R. Gal. Venancio Flôres, 35/501. Tel. 47-1601.

CAMINHÃO — Chevrolet 54, Vendo c/ motor retificado, carroceria e pintura novas. Pode trazer mecanico. 5 000, à/v. R. Bela, 795. Tel.: 28-3407 e 38-9418.

CORCEL 69 — OK, retirado na GB, a faturar azul, banda branca, trodo e facilito. Rua Barão de Mesquita, 218-A, Tel. 28-3338.

CHEVROLET 62, camionete tipo C-14-16, ótimo est., doc. embaxada. Aceito troca. Rua Pedro Américo, 466 c/ 7 ap. 103. Catete.

CARRO particular DKW aceito viagens, casamentos, etc. Sr. Pereira. Tel. 28-2498. 8 as 18 hs.

CORCEL 69 cor gelo 0 km aceito troca e facil. Haddock Lobo 335. Até 20 horas.

CAMINHÃO CHEV. 68 — 11 mil km. Vendo à vista ou finc. parte. R. Tôrres Homem, 150. Tel. 48-7770.

CHEVROLET IMPALA 1962, ótima conservação, equipado com 5 pneus novos e rádio. Facilito Aristides Caire, 353, Méier.

CHEVROLET 61, Pick-up em estado de nova de tudo, capota, mecanica 100%. Aceito troca. R. 2 de Maio, 661 Jacaré.

CAMINHÃO — Mercedes Benz 1111, ano 1965, comprado em 24-11-65, totalmente nova, de um só dono, carro para pessoa que queira realmente um carro seminovo, assegurado e licenciado 1969. Facilita-se. E um Chevrolet 1959. Av. Brasil, 6 325, Posto Santa Lusia, Bonsucesso, Tratar c/ Zé Maria o dia todo.

DKW Vemaguet 64, última série, equipada. A vista, troco e fac. c/peq. ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

DKW VEMAG 63, linda, excelente. Fac. c/1 700. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW 60, excelente estado, perfeita em tudo. A vista ou peq. ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

DKW VEMAGUET, equipada, rádio, empl. e seg. Troco Dauphine, Gordini. Entr. 2 000. Dias da Cruz nº 335.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo, 55|59 a 2 200, 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 300, 65 a 5 400, 66 a 6 000, 67 a 7 500. Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro — Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca. Tel. 38-3891 — Também domingo.

DAUPHINE 63 — Estado de nôvo, único dono. Vende-se. Ver Av. Radial Oeste, 68 — Tel. 54-3224.

DKW 1958 — Vendo à vista carro 1º dono, nunca bateu, motor nôvo, etc. Rua Afonso Pena, 66-B. Tijuca. Tel. 28-6540. Financio.

DKW FISSORE 1969 — Vendo carro de fino trato, à vista ou financio c/5 000. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540. Tijuca.

DKW Belcar 1962 otimo estado, 3 400,00 ou 2 500,00 e 15 de 90,00 estudo proposta. Rua Garibaldi 140—202. Tijuca.

DKW 59 sedan única dona à vista facilito parte. R. São Paulo, 19 esq. 24 Maio.

DKW 1965 Belcar, equipado estado de novo, troco, fac. com 2 000 de entr. saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

DKW 1964, Vemaguet 1001, a mais nova da GB. Troco e fac. c| 2 300 de ent. saldo até 24 meses — R. C. de Bonfim, 577-A — Tel 58-3822.

DKW Belcar 63, motor nôvo na garantia, exc. estado geral, troco, financio saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

DKW 67, jardineira em excepcional estado. Vendo, troco, financio. R. General Canabarro, 38-A. Tel.: 54-1016.

DAUPHINE 60 — Rádio transistor bom, mecanica precisando retoques, pintura, 1 550. R. Canavieiras, 808, 101 — Tel. 38-5940.

DAUPHINE 61 — Bom estado, vendo NCr$ 1 680,00 à vista. Rua Delgado Carvalho, 13 — Tijuca.

DAUPHINE 61 — Otimo estado, à vista, ou financ. até 24 m. R. Gal Venancio Flôres, 35, ap. C-01. Tel. 47-1601.

DKW 64, 1 001 — Vendo c/2 000 de ent. saldo financ. 277, p/mês. Ver sáb. até 13h. e 2a.-feira de 8h. em diante. R. S. Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

DKW SEDAN 60 — Sincronizada, motor nôvo, pneus b.b., lindo carro. NCr$ 3 600. R. Gen. Polidoro, 288, c/12. Tel. 46-0068.

DKW 1 001, 64 — Sedan, pérola, mec. 100%, suj. a testes. NCr$ 5 650. R. Gen. Polidoro, 288, c/12. Tel. 46-0068.

DODGE 51 — Utilite precisando acabamento de lanternagem — Resto 100%. 1 180. Rua Goiás, 40 — Eng. de Dentro.

DKW BELCAR 63 — Em otimo estado, troco e facilito até 20 meses. Rua Cerqueira Daltro, 82, Cascadura, ver hoje e domingo.

DKW BELCAR 63 — Em otimo estado, troco e facilito até 20 meses Av. Suburbana, 9556. Cascadura, ver hoje e domingo.

DAUPHINE 61 — Pneus est. pint. novos maq. ret. 1 680 — Rua Quintão, 258 (Suburbana, 9638).

DKW Vemaguet 65 e 67, carros revisados e em perfeito estado. Financiado até 24 meses. Auto Citroen Ltda, Rua Bambina, 37. Tel.: 46-9588. Aberto sáb. e dom. até 12h.

DKW Sedan — Vendo em bom estado, 1 500,00 s| a combinar — R. Luís Barbosa, 62-B. 58-8380.

DKW — Temos vários anos, Sedan e camionetas. Com entrada a partir de NCr$ 1 300,00, financiamos rest. até 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628 — Com estacionamento.

DAUPHINE 1961 — Vendo — 1 350,00, Av. João Vicente, 441, Madureira.

DKW VEMAGUET 61, nova de tudo, pint., pen., máq., for. etc. — carro de fino gôsto, vendo barato ou troco por Morris ou Dauphine, urgente. Rua Bacairis, 212, Taquara, Jacarepaguá. Telefone: 92-1889.

DAUPHINE 62|63 — Super equipado, radio, tensores traseiros e tala larga cromada. Melhor oferta, Rua Jorge Rudge 67|206 — Tel. 34-8856.

DAUPHINE 60 — Forração courvin — Bom de tudo, 1 440. Aceito troca. Barão de Mesquita 562.

DKW Vemaguet 61 — Bom estado, 3 100. Troco. João Batista, Rua Carlos de Carvalho 51 — Centro.

DAUPHINE 61 — Otimo estado com rádio e capas, pintura nova, Rua dos Araújos, 95 apto. C-02. Tijuca, José.

DAUPHINE 63 — Azul, rádio etc. excelente estado de conservação. NCr$ 1 000,00 de entrada, restante até 24 meses. Pode trazer mecânico. Rua Marquez de Valença, 130 Tijuca. Inf. tel: 34-1683, Sabina.

DODGE 57 — 6 cil, mecânica, R. Conde de Bonfim, 795.

DKW Vemaguet 63 — Transf. 66 — Excelente estado, superequipado, vendo urgente. Aceito oferta. Rua Barão de Jaguari, 282, Irajá.

DAUPHINE 63 — Otimo estado de conservação, 26 000 km originais. Sempre de um dono, facilito até 24 meses, c| peq. entr. R. Prof. Gabizo, 86 — B Tijuca.

DKW Vemaguet 66 — Vendo com 3 000 de entr. e 372 por mes. Ver sab. até 13 horas e segunda-feira de 8 horas em diante. R. S. Clemente, 92-A. Telefone 26-7191.

DKW Belcar 67 unico dono, conservação espetacular. Financio c| peq. entrada e saldo até 24 meses. Tel. 46-6227 até 13 horas.

DKW — Pago mesmo prec. rep: 59 a 2 400, 60 a 3 300, 61 a 3 700, 62 a 4 100, 63 a 4 400, 64 a 5 500, 65 a 5 600, 66 a 6 300, 67 a 8 000. R. Vol. Patria, 416-B. Tel. 46-3501.

DKW Vemaguete 65 — Ultima série, equipada, estado geral 100% — Vendo, facil. troco. Av Mem de Sá 173. Tel. 22-9073.

DKW — Compro urgente também precisando reparos, 58|59 a 2 200, 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 300, 65 a 5 400, 66 a 6 100, 67 a 8 000. R. 24 de Maio, 332. Tel. Sr. KING. (B

DAUPHINE 62, excelente carro, NCr$ 1 000 ent., saldo até 20 ms. s. juros, s| intermediária. Troco. Rua 24 de Maio, 411, fds.

DAUPHINE 60 — Otimo estado. NCr$ 1 800. Rua 7, casa 10 — Irajá.

DAUPHINE 63 luxo cor azul claro, todo de fabrica, impecavel, vendo motivo doença. Rua Bariri, 410 — apto. 101 — Olaria.

DAUPHINE 60, em ótimo estado, mec. 100%, Barato, urgente — 1 480. R. Almte. Ari Parreiras n.º 238, ap. 201-F. Est. Rocha.

DKW Vemag 1962 — Otimo estado, qualquer prova, peq. entr. rest. financ. em 24 meses. Rua Aguiar, 25 — Loja 1.

DKW 66 — Camioneta, igual a nova, toda revisada, à vista ou troco e facilito. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

DKW 65 — Sedan, a mais nova do Rio, vale a pena ver, a vista ou troco e facilito. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

DKW 63 Vemaguet, e 66 Sedan, entrada 1 500, saldo até 24 meses, aceito carro estrangeiro como entarda ou parte de pagamento. Rua Deputado Soares Filho, 387.

DODGE JARDINEIRA 52 — Vendo ou troco por Aero Willys. R. Tácito Esmeriz, 145, Bento Ribeiro. Ao lado da João Vicente.

DKW Vemag 62 — Vemaguet — Bordor e gêlo, tôda equipada, boa de tudo, peq. entrada e saldo até 24 m. Rua 24 de Maio n.º 591-C. Tel. 61-0251 — Até 18 horas.

DAUPHINE 62, equip. em excelente est. motor e tôda prova, à vista, 1 800, troco e fac. c| 1 000 ent., saldo em 16 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

DKW BELCAR 66 — Otimo estado, emplacado e segurado, radio. — Trav. Dr. Araujo 206, Pça da Bandeira.

DKW BELCAR 64, tôda equipada, revisada e estado nova — Vende-se motivo viagem. Rua São Januário, 779.

CAMINHÃO F-350, carga aberta, está tinindo de tudo, venha ver para crer, troco carro passeio, fac. pagto. Rua Licínio Cardoso, 261-A, loja, Sr. Souza.

DAUPHINE 60 — Vendo, bom estado. Tratar Rua Gen. Pondé, 19, ap. 301, Vila S. Lázaro — Caju, GB.

DKW 63 — Em ótimo estado, p. máquina caixa 100%. Preço 3 650, Rua São Luiz Gonzaga, 2233. Tel. 34-3925.

DAUPHINE 63, equip. em excepcional est. a tôda prova, à vista, troco e fac. c| 1 500 ent., saldo em 16 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

DODGE 53 — 2 portas, 5 pneus novos. lic. e seg. de 69. NCr$ 2 300,00 ou facil. c/ 1 000,00 — Rua Taborari, 605. Brás Pina.

DKW Vemag 65 — De um médico, Rua Barão de Ipanema, 110, Copacabana, com porteiro.

DKW 61 — Superequip. Belíssimo est. vende-se troca ou facil. com 2 000 R. Aristides Lôbo, 198.

DKW BELCAR ou Vemaguet. Compra-se a vista particular — 58-0977.

DKW BELCAR 62 — Vdo. Otimo preço — Tel. 54-3118, de 8 as 12 horas.

DAUPHINE 60 — Em ótimo estado, tudo funcionando bem 1 700. Rua Bezerra de Meneses, 112. Vaz Lôbo.

DIPLOMATICO vende Mercedes Benz 200-D, modêlo 68. Barata Ribeiro, 323, ap. 502.

DKW VEMAGUET 63 — Ult. série, vendo. R. Barão do Meto, 272, c/ 2, ap. 201 — Alvaro.

DKW 63 — aBse 3 600 — Rua Clovis Bevilaqua, 183 — Tijuca. Tel. 54-2800 — Até as 13 horas.

DODGE 1952 — 4 portas, todo reformado, jóia. Base 4 000. Rua Pajuçara, 82 — Cocotá — Ilha do Governador.

DKW VEMAGUET 1961 — Otimo estado geral, 2 900 à vista ou facilito com 1 500 — Av. Brasil n.... 23 166 — apto. 202 — Guadalupe.

DKW VEMAG 58 — Vendo, preço, 2 200 — Honório Barros, 41. Ver com porteiro.

DKW VEMAG 67, cinza, equipado, 28 000 km, otimo estado, Av. Pasteur, 184, ap. 204 — Pinho.

DAUPHINE 1953 — Unico dono, bem conservado. Vendo com urgência — Est. Vicente de Carvalho, 1 233.

DAUPHINE 60 — Azul, p| novos, rádio, lic. 69, uma jóia, 2 000,00 fin. Ac. oferta. Nelson — 30-2108.

DKW 67 — Excelente estado de nôvo — Vendemos com 1 800 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81 — Tel.46-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

DKW 63 e 64, eq., semi novos, vende-se, troca ou facil. c/ 3 000 — Tel. 34-9816.

DAUPHINE 60 — NCr$ 680,00, de entrada e 15 x NCr$ 140,00, mec. 100%, lataria boa — Pc. Patriarca n.º 91 — Madureira.

DKW 64 — (1001) — Belcar. Unico dono, Excep. est. conserv. Troco menor valor, fac. c/ 2 800, saldo comb. — 24 Maio, 415 — 61-3407.

DKW VEMAGUET, excelente. fac. c/ 1 000. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

DKW VEMAG 61 — Lindo, estado de novo. Fac. c/ 1 300 — R. 24 de Maio, 19 —Tel. 28-7512.

DAUPHINE 62 — Empl. 69, rádio, frisos Gordini. A vista ou prazo com NCr$ 800,00, Rua Alves do Vale, 436 — V. Valqueire.

DKW Vemaguet 1963 — 85 000 km cuidadosamente rodados, motor nôvo, garantia 10 000 km 6 meses, lubrimat, estado de nova. Vende-se a vista particular a particular, Ver Rua Carlos Góis n.º 402/404, 14 às 16 horas — Newton.

DAUPHINE 61 — NCr$ 1 600, só a vista. Av. Ministro Edgard Romero, 804 Pôsto Atlantic.

DKW 65 Belcar, ótimo estado geral. Rua Assis Brasil, 96, Pôsto 3 — Copacabana.

DKW 63, pérola, tranca, rádio, pintura e mecanica 100%. Troco, vendo, 3 650, facilito. R. Conde Bernadote, 17 — Leblon.

DKW 1958, em bom estado. Rua José Domingues, 106.

DAUPHINE — Compro 60 a 1 200, 61 a 1 300, 62, 1 500. 56 de particular e em bom estado geral. R. Adolfo Bergamini, 342 ap. 201.

DODGE 57 — Vende-se pela melhor oferta. Estrada do Itararé, 311. Ramos. Sr. Sebastião.

DKW Sedan de luxo 64, motor na garantia, Lubrimat, relógio, rádio, bancos reclináveis. Rua Joaquim Silva, 101 — 32-8242.

DODGE 57 — Vendo em estado de rara conservação, carro para pessoa muito exigente. Não tem nada para ser feito. Troco e financio até 20 meses. Teodoro da Silva, 419-A.

DODGE UTILYTI 53 — Tôda reformada. Ver diàriamente. Estrada do Quitungo, 1811. — Vila da Penha.

DKW VEMAG 63, 64, 65 e 67 — 1 290,00 Vemaguet e Belcar, v. côres, equips. Saldo a comb. — Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça Bandeira e Rua Conde Bonfim, 40-A — Tijuca.

DKW VEMAG 65 E 67 — 1 690,00 quase novos, equips. Saldo a comb. Troca, R. Maris e Barros, 821.

DKW 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin., créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. Tel. 61-8200.

DKW Vemaguete 59 — 100%, empl., seg. 69, tranf. para 62, facilito com NCr$ 1 200 e 200 por mês ou a combinar. Tel. 32-5146, até 16h, Sr. Ricardo.

DODGE 51, vendo jardineira pequena, mec., 6 cil., impecável, pela melhor oferta. R. Teixeira Júnior, 271. São Cristovão. Jorge.

DKW Vemaguete 1963, estado de nova, superequipada. Vendo troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

DKW BELCAR 1964 em belíssimo estado, superequipado. — Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

ESPLANADA 67 — Rigorosamente revisado. 2 500, 1a entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA 67, estado de nôvo, equip e rev. c| gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses, Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

ESPLANADA 68 — Em estado de nôvo, na garantia, todo equipado, côr gêlo. Tratar pelo telefone 45-4697, sábado e domingo.

ESPLANADA 67 — Tôda nova, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses, credito direto. R. Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

ESPLANADA 68 — Estofamento couro, bancos reclináveis pneus novos, pouco rodado, superequipada, côr cinza. R. Júlio Furtado, 3. Tel: 38-9477.

ESPLANADA zero km para pronta entrega, linda cor a vista, ... 17 500, troco e fac. c/ 3 600 de ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel.: ... 28-6839.

ESPLANADA e Regente 69 zero km, pronta entrega, bom preço, facil. com 5 000. Troco Av. Mem de Sá, 173, Tel. 52-5934.

ESPLANADA 69, 0 km., ouro velho, equip., emplac. ainda na Agência Piriló. Vendo urgente até 24 meses. Tel. ... 29-9161, ou c| Acacio: 38-7272 ou c| o proprietário. R. Maria Freitas, 133, Loja C. Mad. (B

ESPLANADA 68, 10 000 Km, azul com teto de vinil equipada, dentro da garantia, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

ESPLANADA 1967 — Cinza metalico estado da nova, equipada, aceito como entrada carro nacional, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

ESPETACULAR — Itamaraty 66. Vendo, troco, financio, R. General Canabarro, 38-A. Tel.: 54-1016.

ESPLANADA 67, azul metálica, excelente. Vendo à vista ou financio parte. R. General Canabarro, 38-A. Tel.: 54-1016.

ESPLANADA 67 banco, reclinável, 27 mil km semi nova, vendo a vista, troco ou fac. até 24 meses com 4 200. R. Barão de Mesquita 116. Tel. 34-3197.

ESPLANADA 1968 — Equipada, gêlo com forração couro preto. Impecável estado, a vista. Troco ou facilito. Rua Uruguai, 234.

FORD GALAXIE 1959 — 4 portas direção hidráulica, freio hidrovácuo, s| coluna, estado de nôvo. Todo original de fábrica, Troco. Financio até 20 meses. Teodoro da Silva, 419-A.

FIAT 1968 — Mod. 124, modêlo grande, 2 portas, tôda original de fábrica, troco, fac. Estr. Joá 190 S. Conrado.

FORD 1921 — O Calhambeque mais para frente do Brasil, a vista, NCr$ 4 000, Estrada do Joá, 190. S. Conrado.

FORD 48, conv., pint., capota e forração nova. Dist. de Ford 51 — Rádio original. Rua Sariema n.º 163, Olaria, perto da Crush.

FIAT 1100 1960 — Esporte, conversível, NCr$ 5 500,00. Pçs. 15, Largo da Pannir. Tel. 52-4141, ramal 39 — Luiz Carlos.

FORD 54, mec., 2 portas, em ótimo estado, p. b. branca novos. Ven[illegible] Tratar Rua Assaré, 17.

FORD conversível 46 — Vendo ótimo estado. Rua Visconde Itamarati nº 41 — Maracanã.

FIAT — 1 100, 48, seguro c| licença 69 pagos, 850,00 a vista. Av. Segal, 343 IAPC Del Castillo, Joel.

FORD F-100 Pick-Up 64 — Vende-se. Rua Monsenhor Manuel Gomes n.º 203, antiga Praia de S. Cristóvão. Em São Cristóvão.

FURGÃO Opel, vende-se, ótimo estado, ampla carroçaria, bom preço, facilita. Ver na Rua Ana Leonídia, 217 — Eng. de Dentro.

FORD F-100, vendo ou troco, financia-se — Rua Teodoro da Silva n.º 476 — Vila Isabel.

FORD ano 1951 — Vende-se em bom estado, côr verde, coupé, Rua Uruguai, 380, ap. 806, bl. E.

FIAT 1 400 1959, 4a. via, rádio, original, forração, lataria, 100%. Melhor oferta. Barata Ribeiro, 189 — 57-1330.

FORD Falcon 1960, 6 cil., mecanico, 4 p., único dono, 4a. via. 57-1330. Barata Ribeiro, 189.

FORD 1931 — Cristaleira, 4 p., 6 vidros laterais, original, 18 anos parado. 57-1330 — Barata Ribeiro, 189.

FORD 52 — Coupê, ótimo de mecanica, vendo barato, facilito partes. Figueiras Lima n.º 10.

FURGÃO Volkswagen, zero km, 1969 — Entrega imediata, pequena entrada, saldo a longo prazo — Wilson King S.A. R. Bento Lisboa, 106/120, Catete. Procurar Sr. José Maria.

FORD F-100 — Vende-se ótimo estado, ano 1959 Rua Feliciano Aguiar, 405, Maria Graça tel: .. 61-9871.

FORD 1939, motor ret. 4 portas, pintura, pneus novos, vende-se motivo saúde, praça 1 000, sendo 700 à vista, restante 3 meses, tel: 25-8740, 2.a-feira.

FIAT 850, 1967 — Vendo ótimo estado, rádio, troco e facilito pagamento. Rua Gomes Carneiro, 52.

HUDSON 54 — Coupé. Vendo. Tratar na Rua Nossa Senhora de Lourdes, 53. Tel.: 58-1330.

FORD FK 56 — Vende-se bom 1 200. Rua Heliodoro Balbi, 160 — Guadalupe.

FORD Capri. coupê, 62, equip., único no Brasil, doc. Emb. Vendo ou troco. 10 500 — Telefone 57-7357.

FORD 350 — Carroceria nova — maquina retificada, otimo estado, facilito e troco Pick-UP. Bento Cardoso 700.

FORD F-100 64 — Supernova, c| cabina esp. de aço. 2 000, saldo em 24 meses. Rua Almte. Cochrane, 173. Tel.: 48-2003.

FORD Corcel zero, branco, vendo, ou troco, R. Barão de Mesquita, 1079 — Dia todo.

FORD F-350 — 968 — Carroceria termica de aluminio. Isolada com 10cm de isopor base 12 000 — Aceito oferta, troco Rua Dias da Silva, 29, apto. 102. Pedregulho, Sr. Arthur.

FORD COMPACTO 1963 — Quatro portas, 8 cilindros mecanicos direção hidraulica, ar quente e frio, radio, freio a ar 25 500 km. Vendo, troco e facilito. Av. Prado Júnior, 257, com Valter.

FORD PREFECT 50, ótimo estado. Rua Ferreira de Andrade, 471 — Pôsto Texaco.

FORD 49, canadense. Vendo motor retf. 6 cil. Precisa reparos. NCr$ 550,00. Rua Djalma Ulrich, 201/703.

FISSORE 65 — Vendo c/4 000 de ent. e 338 p/mês. Troco p/carro de menor valor, financ. saldo. Ver sáb. até 13h. e 2a.-feira de 8h. em diante. R. S. Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

FUSCA e otimo estado 64. Vende-se na Rua da Gemboa, 89, com Daniel.

FIAT 850 1967 — Estado de 0 km, cor gelo. Pouco rodado. Vendo, troco e fac. com NCr$ 4 000 de entrada, restante até 24 meses — Capixaba Automoveis. Rua C. Bonfim 577-A. Tel. 58-3822.

FORD 1951 — NCr$ 980 ent. rest. s/ juros, 10 meses, 4 port., rádio, orig. R. São Paulo, 19 esq. 24 Maio.

FORD 40, De Luxe 1 000. Rua Dr. Aquino, 65. Andaraí.

FURGÃO Chevrolet 53. NCr$ 1 580 à vista urg. R. São Paulo, 19, esq. 24 de Maio.

GORDINI, azul, em ótimo estado geral. Urgente NCr$ 2 650,00. Rua Lino Teixeira, 381 Jacaré.

GORDINI 1964, rádio, pneus novos. Facilito 1 100 e 24 x 198. Aristides Caire, 353. Méier.

GORDINI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agencia e pago realmente, 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 100, 67 a 4 800. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. R. Maria Amalia, 67 — Tel. 38-3891. Também domingo.

GORDINI 63 — Equipado, a qualquer prova, grenã, pode trazer mecanico — Vendo, troco, facilito c| 1 500, saldo a combinar, Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

GORDINI 1967, um só dono — 17 000 km, placa milhar — Rádio 3 faixas. O mais novo do Rio, linda côr. Troco ou facilito com 1 200 de ent. Rua Uruguai n.º 234-A.

GORDINI 1964 — Equipado, côr branco, rádio. Vendo ou troco. R. Martins Pena, 66. Tel. 28-2324.

GORDINI 63 — Máq. rev., ótima conservação. Vendo. R. Gonçalves Crespo, 74|102. Tel. 48-9950.

GORDINI 1966 — Vendo dois lindos carros, à vista ou financio. Base 4 800 (cada). Rua Afonso Pena, 66-B. Tijuca. Tel. 28-6540.

GORDINI 1962 — Vendo à vista ou financio c/1 800, restante 13x250, Rua Afonso Pena, 66-B. Telo. 28-6540.

GORDINI 67 — Vendo equipado, pouco uso, facilito pequena entrada. Rua Dr. Stamine, 172-A. 54-3872.

GORDINI 64. NCr$ 2 750 à vista hoje, com rádio. N.B. carro de médico. R. São Paulo, 19, esq. 24 Maio.

GORDINI 65 uma joia. Vendo a vista, troco ou fac. até 24 meses com 1 300. Rua Barão de Mesquita 116. Tel. 34-3197.

GALAXIE 1968 único dono, cinza cósmico, NCr$ 18 500. Praia do Flamengo, 98 ap. 1 008.

GORDINI 66 vendo urgente 3 900 tem fatura de único dono. R. São Paulo, 19 esq. 24 Maio.

GALAXIE 67 — Novissimo, estado de 0, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita 218-A, Tel. 28-3338.

GGORDINI 64, superequipado, no est. de nôvo, 3 350,. Aceito oferta, Rua Pedro Américo, 466 c/ 7 ap. 103. Catete.

GORDINI 62,. reformado e revisado, est. O Km, equip., fac. c/ 1 500, ou menos rest até 24ms. R. 24 de Maio, 591-A. Sampaio.

GORDINI II 66 — Otimo estado, equipado. Vendo ou fac. 2 000, entra., saldo a comb. Araujo Lima, 47. Ver hoje e amanhã.

GORDINI 67 — Super novo, equipado, 20 000 km. Eventualmente facilito. Rua Pereira de Siqueira, 57|401. Tel. 28-2635.

GORDINI 66 — Vende-se bom estado de conservação, Rua Jorge Rudge, 133-A, C/6. Vila Isabel — Serafim.

GORDINI 63 — Otimo estado, perfeito de tudo, à vista, estudo financ. R. Gal Venancio Flôres, 35, ap. C-01. Tel. 47-1601.

GORDINI 64 — Otimo estado, Vendo à vista, financio. R. Gal Venancio Flôres, 35/501. Tel. 47-1601.

GORDINI 64 — Vendo c/1 000 de ent. saldo financ. 277, p/mês. Ver sáb. até 13h. e 2a.-feira de 8h. em diante. Rua São Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

GORDINI 1964 — Otimo estado, radio mecanica a toda prova — NCr$ 2 850,00, urgente. Rua São Fco. Xavier 884.

GORDINI 64 — Ultima série, rádio, capas, ótimo est. geral. Base 3 000 à vista. R. Santana, 77. Borracheiro.

GALAXIE 1967 — Estado de OK. Vendo. Tel. 61-4601.

GORDINI 64, estado de nôvo — Vendo ou troco. Av. Suburbana, 9 991.

GORDINI 64 — Unico dono, c/53 000km. autênticos, côr bege, lic., seg. 69 pagos. NCr$ 3 350. R. Gen. Polidoro, 288, c/12. Tel. 46-0068.

GORDINI 63 — Em bom estado, troco e facilito até 20 meses — Av. Suburbana 9556 — Cascadura, hoje e domingo.

GORDINI 66 — Em bom estado, troco e facilito até 20 meses — Rua Cerqueira Daltro 82 — Cascadura. Hoje e domingo.

GORDINI 66 — Em bom estado — Troco e facilito até 20 meses — Av. Suburbana, 9556 — Cascadura, hoje e domingo.

GORDINI 63, em bom estado, troco. facilito até 20 meses. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura — Hoje e domingo.

GORDINI 1965 — Excepcional de mecânica. Apenas 1 200,00 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25-H.

GORDINI 65 — Lindo carro, motor retif., na garantia, lataria e pneus 100%. Financio. Rua Maria Amália, 382, Tijuca — Mauricio.

GORDINI 64 — Bom estado, radio, pintura nova, lataria inteira, vendo a vista, Rua Uruguai 283, Mauricio.

GORDINI 63 — Ultima serie — Equipado, único dono, cor grenat, todo 100% só a vista. Rua Desembargador Isidro, 150|310.

GORDINI 63|67 — Tudo nôvo — Maquina com 2 000 km. Tratar na Rua do Riachuelo, 224.

GORDINI 1966 — Cinza madrugada, realmente nôvo. Entrada NCr$ .. 1 800,00, saldo em 24 meses. COMVEPE, Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Sr. Jorge ou Miguel. Tels. 38-8444 e 38-7079.

GALAXIE 67 — Estado excepcional, vendo a vista ou fin. parte. Rua Tôrres Homem, 153 tel: 48-7770.

GORDINI 65 urgente, vendo Sr. Gilson. Tel. 54-0537. Rua 24 de Maio 25.

GORDINI — Pago mesmo prec. rep. 62 a 2 800, 63 a 3 000, 64 a 3 400, 65 a 3 700, 66 a 4 300, 67 a 5 000. R. Vol. Patria, 416.

GORDINI 63 — Gêlo mecanica excelente, m|oferta, Conselheiro Lafaiete 118|501 — Copacabana — Pôsto 6.

GORDINI 67 — Teimoso 65 — Equipados, todo 100%. Vendo fac. troco — Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

GORDINI 65, estado de nôvo. Ver Av. Sta. Cruz 4 790. Pôsto Tânia.

GORDINI 62 — Otimo estado, urgente, 2 450,00 a vista. R. 24 de Maio, 316-M — Tel. 28-5085.

GORDINI 63 e 66, ambos em ótimo estado. Estrada do Galeão n.º 895, I. Governador. Facilito e aceito troca.

GORDINI 66 — Equipado. Sinal: 1 500,00 e o saldo em 24 meses. Rua Almte. Ari Parreiras, 565-B — Rocha — Tel. 61-2551.

GORDINI 63 — Excelente estado. Vendo ou troco, facilito parte — Ver hoje ou 2a. feira à Rua Uranos, 1217. Ramos.

GORDINI 67 e 63, ambos em perfeito estado. Vendo a vista ou troco, Rua Teodoro da Silva n.º 47. Tel. 38-8885.

GORDINI 64 — Gêlo, estado de novo, todo revisado, uma jóia, vendo a vista, troco ou facilito bastante. R. 24 de Maio, 332 tel. 61-8008.

GORDINI 66 entrada 1 500 saldo até 24 meses, aceito carro estrangeiro como entrada, ou parte de pagamento. Rua Deputado Soares Filho, 387.

GORDINI 65 e 66 — Carros em excelente estado, revisados, lindas côres. Entrada a partir de NCr$ 1 500,00. Ver até 20 horas. Rua Barão Bom Retiro, 75. E. Nôvo.

GORDINI — Compro a vista urgente também precisando reparos. 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 100, 67 a 4 800. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. KING. (B

GALAXIE 67 — 2a. série, particular vende à vista pela melhor oferta. Estado de zero km, côr verde-garrafa, estofamento prêto. Ver na Av. Henrique Dumont, 148 — Ipanema — Telefones 42-5826 ou 47-8566.

GORDINI 63 — Otimo estado, aceito oferta. R. Sá Ferreira, 91, ap. 102, ou com porteiro.

GORDINI 66 — Vendo ou troco por Kombi, ou Vemaguet 60 ou 62, R. Barata Ribeiro, 348 — 701.

GORDINI 63 — Azul, tudo 100% sujeito a qualquer prova. Preço 2 900,00. Rua Pinto Figueiredo, 51, c/ 2 — Tijuca.

GORDINI 63 — Nôvo, completamente original, 2.º proprietário. NCr$ 3 200, ou facilito até 20 m. R. 24 de Maio, 411, fds.

GORDINI 63 e Dauphine 61, lic. 69, superequipado. P. 2 800 e 1 900, Rua Senador Bernardo Monteiro, 35. Tel. 34-3925.

GORDINI 64 — Vendemos com 1 200 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

GORDINI 1966 — Nôvo, 14 000 km, um só dono. Faço qualquer prova, bom preço a vista. Barata Ribeiro, 586, c| porteiro.

GORDINI 64, espetacular estado, vendo melhor oferta a vista. — Equipado, 5 pneus novos, bateria com 2 meses, compre de uma só familia. Ver Rua Bulhões Carvalho, 311, ap. 603, prof. Gilda.

GORDINI 65 — Vende-se todo remodelado para 68, pintura e lanternagem novas, quatro, pneus novos, equipado, licença e seguro 69 — Tratar c/ porteiro — Rua Visconde de Pirajá, 462.

GALAXIE 67 — Estado de novo, equip. Toneleros, 236, ap. 301 — Tel. 56-0760.

GALAXIE 67, estado 0 km. Aceito oferta, também financio ou troco. Rua Conde de Bonfim n.º 469.

GORDINI 63, com radio, capas e pneus novos, mar. ret. NCr$ 2 930,00 a vista — Rua Afonso Ribeiro, 517 — Penha.

GORDINE 64 — Novo maq. Otima, financio p/ cred. direto c/ peq. entrada — Rua Cardoso de Morais, 436.

GORDINI 63 — 2 600, 100% com radio, p. novos — Rua Dona Joaquina, 37, ap. 102 — Inhaúma.

GORDINI 66 — Equipado, com 35 000 km, azul claro — NCr$ 4 500,00 a vista. Tratar Rua Araxá, 750, ap. 201, Grajaú.

GORDINI 65 — 1093 — Uma jóia, volante Interlagos F. V., rádio, equip., financiado ou à vista. Adjalme, Rua Visconde Silva, 46.

GORDINI 64 — Uma jóia de mecânica e conservação — 2 950 à vista ou facilito com 1 500. Avenida Brasil n. 23 166 aptô. 202 Guadalupe.

GALAXIE 68 — Grenã, ar condicionado importado, apenas treze mil km, uma jóia — Ver com o porteiro na Rua Domingos Ferreira n. 150.

GORDINI — Renault 1 093. Vendo financiado — Tratar Sr. Luiz R. David Campista, 35 — Telefone 26-6776.

GMC — Camioneta Furgão 1951. Vende-se em otimo estado. Ver na Rua Riachuelo, 109.

GORDINI 1966, equipado, única dona. Preço NCr$ 3 600 — Est. Vicente de Carvalho, 1233. Da. Santana.

GORDINI 67 — Enxuto. Vendo ent. 2 000, rest. 24 meses. Gonzaga Bastos, 166-B, começa na B. Mesquita, 376. Tel. 28-0934.

GORDINI 64 — Máquina e pneus novos, lataria em bom estado. Estrada do Galeão, 2 920. Atendo sáb. e dob. — P. Texaco.

GORDINI 68, lindo. fac. c/ 2 800 — R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

GORDINI 65 — Rua Sorocaba, 721 — Tel. 26-7054 — Chiquinho.

GORDINI 63 — Otimo estado, vendo com rádio, na Rua Euclides da Cunha, 78, fone. 28-2192. Sr. Ivano.

GORDINI 66 — Vende-se, preço NCr$ 3 650. GB. Rua São João Batista, 229. São João de Meriti. Estado do Rio.

GORDINI 64|66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. Tel. 61-8200.

GORDINI 66 — Exc estado — Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

GORDINI Teimoso 65. Unico dono, pouco uso. Vendo barato. R. Professor Gabizo, 230-A.

GORDINI 66 — Vende-se bom estado. p. novos, empl. 69, 35 mil km, 4 200. Ver R. Mário Portela, 79, Laranjeiras, das 8 às 13 horas, sáb. e dom.

GORDINI 66 — Azul, uma beleza de automóvel, sòmente um dono, carro de môça, só vendo, segurado contra roubo e fogo, transferido, emplacado 69, som seguro RC. ent. NCr$ 1 300,00 saldo financiado até 24 meses, juros baixíssimo. Rua São Francisco Xavier, n. 378-A.

HILLMAN 53 — Vendo. Estrada Engenho da Pedra, 215. Loja. Olaria.

HILMAN 51, em bom estado, vendo a vista 810, hoje —R. Figueiras Lima, 10.

IMPALA 65 — Vende-se, estado de nôvo, equipado, modelo 65, 8 cilindr., hidram., dir. hidraul., facilito sem entrada. Aceito troca. Ver Rua Barata Ribeiro, 189 — Tel. 57-1330 — Urgente.

ITAMARATY 66, nôvo de tudo, apenas c/ 23 000 km rodados, susp. João Ferreira, etc. Vendo. troco e fac. c| peq. entr. e restante em 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 218-B, Tel. 28-3906.

ITAMARATY 66 — 2 890,00, único dono, compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40-A — Tijuca.

IMPALA 61 o mais novo do Rio equipado, único dono. ent. 3 200 e 24 de 852,25, aceito troca Av. Teixeira de Castro, 206 — Tel. 30-0758 ou 58-9592.

IMPALA 1964 — 6 cil., mecanico, 4 portas, s/ coluna, vidros ray-ban, doc. 4a. via. Vendo ou troco menor valor. Finan. Rua Barão de Mesquita, 131.

ITAMARATY 67, côr vermelho, único dono, equipado, Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Escobar, 91 S. Cristovão, Sr. Santos ou José.

ITAMARATY 68 — Lindo carro, de fino gôsto, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 ou Paim Pamplona, 700. Tel. 61-5617 e 61-8200.

ITAMARATI 1968, côr preta, 6 000 km, forração a couro, atapetado, rádio, persianas e estabilizador de direção etc., enfim uma jóia de automóvel. NCr$ 18 000,00. — Inf. tel. 32-2005.

IMPALA 1964 — Excep. est. conserv. Pouco rodado — Radio original, toca-fitas — O mais novo da GB. Ac. troco menor valor. Fac. parte. 24 Maio. 415. 61-3407.

IMPALA 59 — 6 cilindros, mecanico. Vendo a vista. Rodovia Presidente Dutra, 2 660.

ITAMARATY 68 — Vende-se cinza kelimanjaro gêlo, teto vinil, ótimo estado, na garantia, 4 500 km — Ver tratar garagem. Rua Prudente Morais, 1 244, Ipanema.

IMPALA 1963 — 8 hidr. dir. hidr. 4 portas, s| colunas, estado de nôvo, vendo a vista, troco, facilito, R. S. Fco. Xavier, 398. Maracanã.

ITAMARATY 67 — Lindo, único dono, c/ peq. Ent., saldo a longo prazo — R. Cardoso de Morais n.º 436.

ITAMARATI FORD 69, 0 km. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceitamos troca. DELSUL. Revendedor Willys na R. General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.